

ANUÁRIO

MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil

Ano 12 • 2017

Realização:



Elaboração:



Apoio:



Apresentação

Ao final de 2016, o Brasil terá encolhido sua economia em cerca de 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB), o que, somado à queda de 3,8% de 2015, resulta numa retração de cerca de 7% em dois anos. E a inflação já se aproxima de 7% no fechamento de 2016. Como consequência da recessão pela qual passamos, caíram as receitas públicas dos três níveis de governo, em termos reais.

Nesse contexto, ficaram ainda mais evidentes os conflitos inerentes ao nosso federalismo fiscal. Além da própria União, estados e municípios procuram se adaptar à nova situação, o que contribui para revelar a premente necessidade por reformas fiscais.

Um desses conflitos reside no aumento das atribuições dos municípios, movimento que não tem sido acompanhado de um processo adequado de descentralização dos recursos. Nas últimas décadas, tem ocorrido também progressiva perda de autonomia dos entes subnacionais com grande parte das políticas públicas definidas no âmbito do governo central, restando aos prefeitos executarem-nas. As vinculações de receitas a determinadas despesas, por exemplo, além de serem diversas são aplicadas de forma uniforme em todo o território nacional, independentemente das especificidades dos municípios. Disso, resultam enormes disparidades e desperdícios que precisam ser enfrentados e revistos.

A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) tem atuado de forma a estabelecer um canal de diálogo com o Governo Federal e com o Congresso Nacional

com o objetivo de buscar soluções diante do atual cenário de crise econômica. Assim tem sido feito com relação à renegociação das dívidas dos municípios, às reivindicações quanto ao aprimoramento da Lei de Responsabilidade Fiscal e, mais recentemente, quanto à distribuição dos recursos advindos da repatriação. Acreditamos que esse diálogo irá progredir constantemente e nos levará a tratar também de temas como a repartição de responsabilidades e recursos entre os entes federados, levando-se em conta, principalmente, as disparidades existentes entre os próprios municípios, como é o caso do g100, aqueles com mais de 80 mil habitantes, as menores receitas per capita e os piores indicadores socioeconômicos.

Outro eixo de atuação da FNP está em seu relacionamento direto com os municípios por meio de reuniões e eventos que promovem um rico debate sobre questões como as que estão sendo propostas para o *IV Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável* (EMDS), dentre as quais destacam-se o impasse no financiamento público e os desafios da governança das cidades.

A publicação desta 12ª edição do anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** apresenta de forma clara e transparente a situação fiscal dos municípios brasileiros, tornando-se um material de consulta, comparação e pesquisa.

Marcio Lacerda

Prefeito de Belo Horizonte (MG)

Presidente da FNP

Sumário

Notas Metodológicas.....	4
--------------------------	---

Panorama

Crise econômica faz crescer demanda por serviços municipais enquanto as receitas caem

I - Receita disponível por esfera de governo	6
II – Receitas.....	9
III – Despesas	16

Receita

ICMS Municipal - Municípios devem acumular perdas de R\$ 11,77 bi no período 2014-2016	30
IPVA Municipal - Estado do Paraná tem desempenho recorde e assegura crescimento do IPVA	40
FPM - Em 2016, o FPM sofre um dos maiores reveses de sua história	50
ISS - ISS registra primeira queda em 12 anos	64
IPTU - Fraco desempenho do IPTU em 2015 é reflexo da crise econômica	76
ITBI - Dinheiro escasso e crédito imobiliário caro e restrito derrubam ITBI	86
Taxas - 2015 interrompe período de crescimento das taxas, que vinha desde 2007.....	96
Cosip - Contribuição para iluminação pública dispara com processo de municipalização do sistema	104

Despesa

Pessoal - Queda na receita põe fim a uma década de expansão na despesa com pessoal	110
Custeio - 70% dos municípios promoveram cortes nos custeios em 2015	120
Investimentos - Participação dos investimentos no orçamento é a menor em 10 anos	128
Juros e Amortizações da Dívida - Municípios diminuem desembolsos com a dívida em 2015.....	138

Despesa por função

Legislativos Municipais - Câmaras pesam mais nos orçamentos	148
Educação - Despesa com educação tem sua primeira queda em 11 anos	156
Saúde - Municípios aplicam R\$ 25,68 bi a mais em saúde, o que equivale a toda a arrecadação do IPTU	166



SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF
CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800
www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V12 (2017). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2017

CDU: 336.1

FNP - Presidente: Marcio Lacerda (Prefeito de Belo Horizonte/MG) • **Vice-Presidente Nacional:** Maguito Vilela (Prefeito de Aparecida de Goiânia/GO) • **Vice-Presidente de Reforma Federativa:** Jairo Jorge (Prefeito de Canoas/RS) • **Vice-Presidente de Relações Institucionais:** José Fortunati (Prefeito de Porto Alegre/RS) • **Vice-Presidente de Relações com o Congresso Nacional:** Eduardo Paes (Prefeito do Rio de Janeiro/RJ) • **Secretário-Geral:** Luiz Marinho (Prefeito de São Bernardo do Campo/SP) • **Secretário-Executivo:** Gilberto Perre

Realização: Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretora da Aequus Consultoria:** Alberto Borges e Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Luiz Eduardo de Souza Dallfior, Victor Batista Trindade • **Estagiário:** Luiz Filipe Vicente • **Colaboração:** Juliano César Gomes, Kleber Pacheco de Castro e Luis Fernando Novais • **Programação de sistema:** Felipe Emiliano Barbosa Surlo, Thiago Alcântara Leandro e Wanderson Morellato • **Revisão:** Triade Comunicação • **Projeto gráfico:** Comunicação Impressa • **Editoração e capa:** Link Editoração • **Impressão:** Gráfica e Editora GSA • **Equipe técnica da FNP:** Andressa Reis, Bruna Lima, Daniela Fabri, Ingrid Freitas, Livia Palmieri, Marcelo Laitano, Paula Aguiar, Ricardo Batista, Rodrigo Eneas, Thiago Battaglini e Ubiratã Mendonça.

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504, 505 e 506 - Vitória - ES - CEP 29056-200
Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546
E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br



É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.
Tiragem: 10.000 exemplares • Lançamento: novembro/2016

NOTAS METODOLÓGICAS

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2015.

Multiplicadores utilizados em cada ano para a atualização dos valores para 2015 (ano-base 2015 = 1)

2010	2011	2012	2013	2014	2015
1,3839	1,2978	1,2312	1,1593	1,0903	1,0000

Fonte de dados e estimativas

Para os dados fiscais, a principal fonte de informações utilizada foram os balanços anuais do banco de dados “Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios”, referentes aos exercícios fiscais de 2000 a 2012, e do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), para o período de 2013 a 2015, ambos divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na ausência dos balanços anuais, as informações foram completadas com dados de outros relatórios publicados pelas prefeituras em seus portais de transparência.

Entretanto, algumas lacunas permaneceram quando não foi possível encontrar informações em fontes oficiais. Além disso, foram excluídos os dados de alguns municípios que apresentavam inconsistências.

Para que tais lacunas não afetassem os totais e subtotais e para tornar a série histórica compatível, foram utilizadas estimativas para os valores totais dos municípios agrupados por região, para o total das faixas populacionais e o total do Brasil. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e que pertencem à mesma faixa populacional e ao mesmo Estado da federação daquele que não possui o dado.

Outras fontes constantes na publicação são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ministério da Saúde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados sobre a evolução dos principais

itens da receita e da despesa desde o ano de 2011 até 2015, com a taxa de variação entre 2015 e 2014 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, dos quais um é a capital. Dessa forma, todas as Unidades da Federação estão representadas. Os estados que possuem uma quantidade maior de municípios com população acima de 200 mil habitantes tiveram mais cidades contempladas na amostra.

As tabelas de evolução contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são todos os 5.568 municípios. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Número de municípios que apresentaram dados de 2010 a 2015

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Número de municípios com dados de receita	5.371	5.242	5.067	5.192	4.636	4.651
Participação no total	96,5%	94,2%	91,1%	93,2%	83,3%	83,5%
Número de municípios com dados de despesa	5.387	5.322	5.101	5.025	4.891	4.834
Participação no total	96,8%	95,7%	91,7%	90,2%	87,8%	86,8%
Total de municípios do Brasil¹	5.563	5.563	5.563	5.568	5.568	5.568

Nota: ¹exceto Brasília e Fernando de Noronha.

Deduções da receita

Os valores da receita total e da receita corrente de cada município são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), bem como de todas as demais deduções da receita que possam eventualmente constar nas informações contábeis dos municípios.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e da quota-parte municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

Os demais subitens das receitas também são publicados integralmente, sem quaisquer deduções. Isso porque os dados obtidos em Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, até o exercício de 2012, não trazem os valores das deduções de cada item da receita. Dessa forma, caso **Multi Cidades** incorporasse as deduções a partir dos dados de 2013, haveria uma descontinuidade da série histórica, o que impossibilitaria a análise temporal.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, **Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática,

essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, quando se utiliza dados consolidados se faz necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos.

Existe ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas contas devidas. Nesse caso, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados. Variações muito abruptas nos dados de alguns municípios também podem ser fruto de outros tipos de alterações nos registros contábeis que às vezes ocorrem apenas num determinado ano.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Multi Cidades** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais, exceto as sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as operações entre órgãos e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

Despesa com investimentos

Multi Cidades considera como despesa com investimentos toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da

dívida e as operações entre órgãos. Inclui, portanto, as inversões financeiras.

Despesa com juros e amortizações da dívida

Os gastos com juros e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida e a despesa de capital com amortizações da dívida.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Multi Cidades** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida, operações entre órgãos e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

- a) 0 ou 0,0 dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) -0 ou -0,0 dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) – dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) .. não se aplica dado numérico;
- e) ... dado numérico não disponível.

Crise econômica faz crescer demanda por serviços municipais enquanto as receitas caem

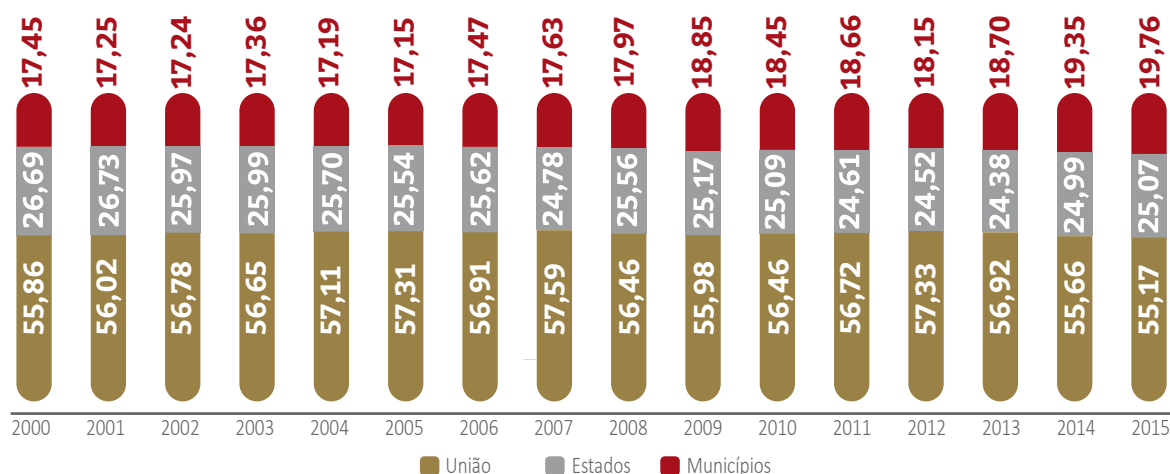
EM UM PERÍODO DE RECEITAS DECRESCENTES, FICA AINDA MAIS EVIDENTE A FORTE RESTRIÇÃO **FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS PARA ASSUMIREM FUNÇÕES CADA VEZ MAIS ABRANGENTES.**

I - Receita disponível por esfera de governo

Os municípios brasileiros obtiveram mais um pequeno avanço no total da receita disponível do setor público. Receita disponível é o volume de recursos à disposição de cada ente governamental, depois de realizada toda a arrecadação direta das três esferas, e de repassadas todas as transferências de um ente para outro. Simplicadamente, é o montante de recursos que

cada esfera de governo efetivamente possui para dar conta de suas atribuições. Em 2015, a parcela dos municípios na receita disponível chegou a 19,76%, o que significou um ganho de 0,42 pontos percentuais em relação à proporção registrada em 2014. Os estados, por sua vez, ganharam 0,08 pontos percentuais e a União perdeu 0,49 pontos percentuais.

Receita disponível por esfera de governo
% do total



Elaboração: Kleber Pacheco de Castro. Fonte primária: STN, ANP, Aneel e IBGE.

Arrecadação direta e receita disponível por esfera de governo - 2015

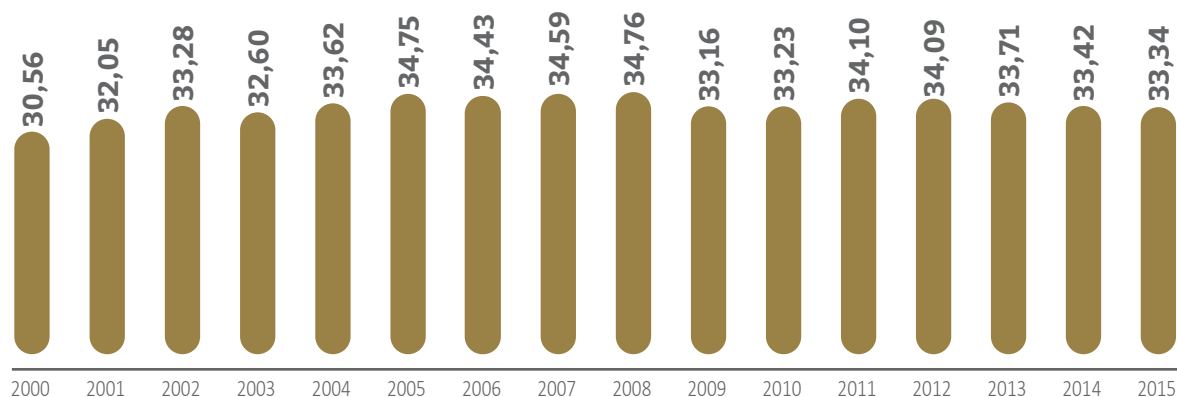
Arrecadação direta			
Esfera	R\$ bilhões	% do PIB	% do total arrecadado
União	1.299,12	22,00	66,00
Estados	527,86	8,94	26,82
Municípios	141,42	2,40	7,18
SPC ¹	1.968,40	33,34	100,00
Receita disponível			
Esfera	R\$ bilhões	% do PIB	% do total disponível
União	1.085,89	18,39	55,17
Estados	493,48	8,36	25,07
Municípios	389,03	6,59	19,76
SPC ¹	1.968,40	33,34	100,00

Elaboração: Kleber Pacheco de Castro. Fonte primária: STN, ANP, Aneel e IBGE.
¹Setor Público Consolidado.

Esse ligeiro avanço dos municípios na receita disponível do setor público foi motivado pelo pior desempenho da arrecadação da União, quando comparado aos entes subnacionais, e pelo aumento da parcela da arrecadação da União (IR e IPI) destinada ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) pela Emenda Constitucional nº 84/2014.

Com efeito, enquanto estados e municípios aumentaram suas respectivas cargas tributárias em 2015, a da União encolheu: da carga tributária total (arrecadação direta/PIB, veja gráfico a seguir), a União foi responsável por 22,20%, em 2014, e 22%, em 2015. Os estados responderam por 8,86%, em 2014, e 8,94%, em 2015, e os municípios por 2,26% e 2,40%, no mesmo período.

Evolução da carga tributária bruta em % do PIB



A Emenda Constitucional nº 84/2014, por sua vez, garantiu um adicional de 0,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a formação do FPM, cujo crédito foi realizado em julho de 2015. A partir de 2016 a parcela suplementar será de 1% (veja mais sobre a EC 84 na página 50). No entanto, esse ganho foi praticamente anulado pelas perdas nos repasses dos royalties e participações especiais, decorrentes da exploração de petróleo, uma vez que o preço internacional do produto caiu consideravelmente em 2015, fazendo com que as receitas governamentais com a atividade despencassem de 0,66% do PIB de 2014, para 0,42% do PIB de 2015.

De forma geral, o contexto de crise econômica vivido pelo país em 2015 impactou negativamente na arrecadação de todos os entes e fez com que o pequeno aumento na proporção da receita disponível dos municípios não fosse acompanhado de recursos adicionais. Pelo contrário, os municípios assistiram a uma queda de 2,8% em suas receitas, já descontando a variação da inflação, como será visto mais adiante. Vale dizer que o aumento da carga tributária municipal de 2,26% e 2,40% só ocorreu devido à queda proporcionalmente maior do PIB, de -3,8%, já que carga tributária é uma relação entre arrecadação e PIB.

Além disso, a crise trouxe em seu bojo um aumento na demanda da população por serviços públicos, especialmente na área da saúde pública municipal. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), cerca de um milhão de pessoas deixaram de possuir planos privados de saúde e passaram a acessar o sistema público, entre 2014 e 2015. Veja mais sobre a despesa dos municípios com saúde na página 166.

Em diversas outras áreas da prestação de serviços é evidente a atuação cada vez maior dos municípios. Na educação, foi registrado um aumento de 107.160, ou de 5,9%, no número de alunos nas creches municipais, em função da meta do Plano Nacional de Educação, que estabelece a universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos, até 2016 (veja mais sobre a despesa dos municípios com educação na página 156). No transporte público, os municípios assumem um custo crescente diante da cada vez maior resistência da população em arcar com aumentos nas tarifas. Na segurança pública, os municípios têm incrementado suas despesas com monitoramento eletrônico e guardas municipais. Na iluminação pública, passaram a ser responsáveis, desde 2014, por toda a infraestrutura já instalada, tendo de arcar com os custos de operação, manutenção e com os novos investimentos requeridos para a expansão e modernização do sistema (veja mais na seção sobre o financiamento da iluminação pública, na página 104).

Em um período de receitas decrescentes, fica ainda mais evidente a forte restrição financeira dos municípios para assumirem funções cada vez mais abrangentes. A repartição das receitas entre as esferas de governo deve ser revista conforme as responsabilidades de cada uma delas no pacto federativo brasileiro.

II – Receitas

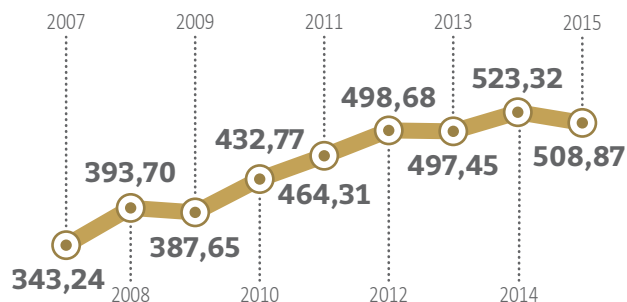
Desempenho

O biênio 2015/2016 será lembrado como um dos momentos mais difíceis enfrentados pelo país em sua história recente. Ao final dele, o PIB deverá ter encolhido 7%, a inflação fechará próxima de 7%, ou seja, acima do teto de 6,5% do sistema de metas e distante do alvo de 4,5% fixado para 2016.

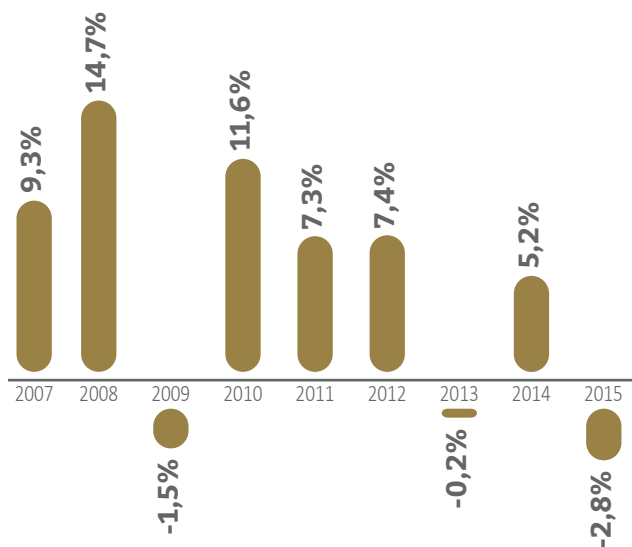
A exemplo do PIB, as receitas públicas sofreram queda pelo segundo ano consecutivo. A receita da União, excluindo as contribuições previdenciárias, deverá sofrer queda acumulada, no biênio, de 15%, desconsiderando eventuais entradas extraordinárias de receita, tais como a resultante da repatriação de recursos não declarados no exterior. Nesse contexto de forte queda de receita e grande nível de engessamento das despesas, a União obteve um resultado primário negativo de R\$ 111,2 bilhões, em 2015, e poderá fechar 2016 com déficit de R\$ 170,5 bilhões (também sem considerar eventuais receitas extraordinárias), meta revista e aprovada pelo Congresso Nacional em maio de 2015, que originalmente era de R\$ 30,5 bilhões. A dívida pública, por sua vez, fechou 2015 em 66,5% do PIB e, segundo o Banco Central, alcançou 70,1% em agosto de 2016. Nos estados, a queda média da receita corrente acumulada no biênio 2015/2016 deverá ser da ordem de 8%, conforme dados disponibilizados pelo portal **Compara Brasil** (www.comparabrasil.com), sendo que alguns já não conseguem honrar suas folhas de pagamento e acumulam vários meses de atrasos no pagamento de fornecedores.

A situação fiscal dos municípios brasileiros também é delicada. Em 2015, a receita total dos governos locais recuou 2,8%. Analisando apenas as receitas correntes, a queda foi de 2,1%. Tomando como termômetro o resultado das capitais brasileiras, as receitas devem sofrer novo tombo em 2016, pois no acumulado de janeiro a outubro já haviam encolhido 2,5%.

Evolução da receita total
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da receita total
em relação ao ano anterior



A queda de 3,8% do PIB em 2015 arrastou consigo as receitas municipais. Com diferentes níveis de intensidade, quase todos os principais itens encolheram em 2015, em termos reais, ou seja, já descontada a inflação medida pelo Índice Nacional ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

OS MUNICÍPIOS DEVERÃO ACUMULAR PERDAS DE **R\$ 11,77 BILHÕES** **NO PERÍODO 2014- 2016 RELATIVAS** **APENAS AO ICMS.**

A Quota-Parte Municipal do ICMS (QPM-ICMS) caiu 4,7%, atingindo, em 2015, o montante de R\$ 97,32 bilhões. Em termos de volume de recursos, as prefeituras perderam R\$ 4,77 bilhões, em relação ao ano anterior. Em 2014, a retração das transferências da QPM-ICMS havia se concentrado no Sudeste e nas capitais. Em 2015, porém, as perdas se espalharam por todo o território nacional, dado o aprofundamento da recessão. Para 2016 espera-se um novo recuo. Considerando-se os valores transferidos pelos governos estaduais a suas capitais, no período de janeiro a agosto, a queda acumulada é de 5%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, os municípios deverão acumular perdas de R\$ 11,77 bilhões no período 2014-2016 relativas apenas ao ICMS. Veja mais sobre a QPM-ICMS na página 30.

A transferência da União a título de Fundo de Participação dos Municípios (FPM) encolheu 2,2%, em 2015. O Governo Federal repassou aos municípios R\$ 85,35 bilhões, valor R\$ 1,94 bilhão menor que o de 2014, em valores corrigidos pelo IPCA. O resultado só não foi pior graças à adição ao FPM de 0,5% do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), garantidos pela Emenda Constitucional nº 84/2014. Sem esse repasse adicional, de R\$ 946,1 milhões, a queda teria sido de 3,3%. Para 2016, nova queda, porém mais intensa, pois no acumulado de

janeiro a setembro o FPM havia recuado 5,9%, o que significou R\$ 4,02 bilhões a menos que em 2015, já incluído o repasse adicional de julho. Veja mais sobre o FPM na página 50.

A metade da arrecadação estadual do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que pertence aos municípios, obteve um pequeno crescimento de 1,8% em 2015, em valores corrigidos pelo IPCA. Porém, o valor global de R\$ 18,04 bilhões transferidos aos municípios só foi alcançado em função do desempenho do IPVA no Estado do Paraná, onde as transferências subiram 25,4%, fruto do aumento na alíquota de 2,5% para 3,5%. Caso excluíssemos o Estado, o restante do país apresentaria crescimento próximo a zero no exercício. Veja mais sobre o IPVA na página 40.

Com a deterioração das condições fiscais, as demais esferas de governo reduziram os recursos que colocam à disposição dos municípios. As transferências voluntárias efetuadas pela União encolheram 13,7% entre 2014 e 2015, totalizando R\$ 8,11 bilhões neste último ano. Já os estados reduziram a entrega de recursos para os municípios em 53,7%, passando de R\$ 5,68 bilhões para R\$ 2,63 bilhões. Embora a crise fiscal tenha exercido forte influência no volume de recursos que a União e os estados colocaram à disposição dos municípios em 2015, existe a tendência de as transferências voluntárias aumentarem no último ano dos mandatos dos governos estaduais e federal e diminuirão no ano seguinte.

No âmbito das receitas próprias, a arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), principal tributo municipal, somou R\$ 52,95 bilhões, valor 4,5% menor que o arrecadado em 2014, já considerando os efeitos inflacionários. Foi a primeira queda depois de 12 anos de excelente desempenho. Em 2016, o ISS irá encolher pelo segundo ano consecutivo, só

que de forma mais intensa, pois, no acumulado até agosto, os dados de 22 capitais demonstram uma queda de recolhimento da ordem de 6,1%. Veja mais sobre o ISS na página 64.

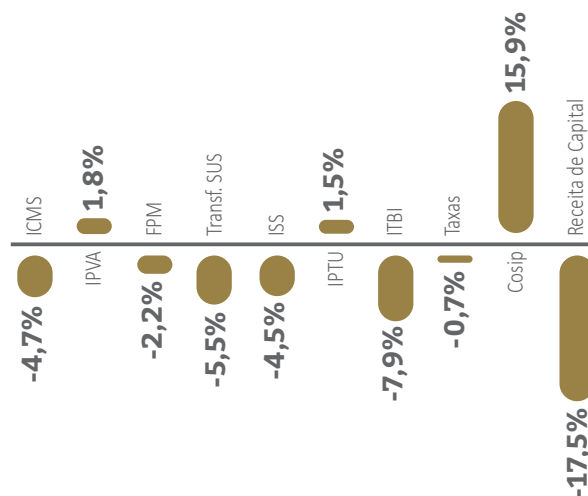
Cabe destaque às alterações ocorridas na legislação do Simples Nacional e à atuação da FNP para que o projeto de lei preservasse a boa gestão do ISS no Simples Nacional, de forma a garantir a autonomia financeira dos municípios e reduzir o impacto negativo nas finanças municipais em médio e longo prazo. Veja mais na página 71.

A retração do Imposto sobre a Transmissão de Bens e Imóveis *Inter-Vivos* (ITBI) foi mais intensa, de 7,9%, fazendo com que a arrecadação, de R\$ 9,89 bilhões, em 2015, retornasse para um nível ligeiramente superior ao de 2012. São três os fatores que explicam a perda de dinamismo do setor imobiliário: a perda de atratividade da poupança, o que limitou a oferta de crédito imobiliário, o aumento das taxas de juros e do desemprego, que elevaram o custo e o risco de aquisição de imóveis. Para 2016 espera-se uma retração bastante expressiva, uma vez que nas capitais, responsáveis por quase metade do recolhimento de ITBI, a queda de arrecadação no acumulado até agosto foi de 18%. Veja mais sobre o ITBI na página 86.

A arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), por sua vez, acusou ligeiro aumento de 1,5%, atingindo a cifra de R\$ 27,43 bilhões, em 2015. Embora tenha sido melhor que os demais tributos municipais, foi a pior taxa desde 2004. A performance do IPTU em 2015 pode ser creditada à prolongada crise econômica que se abate sobre o Brasil. A alta do desemprego e a queda do rendimento médio do trabalhador podem ter criado dificuldades para uma parcela dos contribuintes honrarem seus pagamentos de IPTU, impactando negativamente na arrecadação. Veja mais sobre o IPTU na página 76.

Os recursos provenientes de operações de crédito totalizaram R\$ 5,65 bilhões em 2015, o maior volume desde o início da série analisada por **Multi Cidades**. Apesar de cerca de 800 municípios terem obtido receita de empréstimos em 2015, o volume das operações ficou concentrado em cidades com mais de 500 mil habitantes, sendo que metade do valor total foi contabilizada por dez municípios. Somente o Rio de Janeiro obteve R\$ 1,87 bilhão, valor que representou 35% do seu investimento. Belo Horizonte foi o segundo município com o maior volume de receita de operações de crédito em 2015, com R\$ 232,8 milhões. Veja mais sobre operações de crédito nas páginas 131, 132 e 133.

Desempenho dos principais itens da receita 2015/2014



Principais itens da receita dos municípios brasileiros - 2015-2014

Itens	2014	2015	Variação 2015/2014	Partic. na rec. total 2015
	em R\$ bilhões			
Receitas correntes	500,33	489,74	-2,1%	96,2%
ICMS	102,09	97,32	-4,7%	19,1%
IPVA	17,72	18,04	1,8%	3,5%
FPM	87,29	85,35	-2,2%	16,8%
Transferência SUS	51,20	48,39	-5,5%	9,5%
Receita tributária	113,22	110,45	-2,5%	21,7%
ISS	55,44	52,95	-4,5%	10,4%
IPTU	27,01	27,43	1,5%	5,4%
ITBI	10,74	9,89	-7,9%	1,9%
Taxas	7,27	7,22	-0,7%	1,4%
Cosip	5,61	6,50	15,9%	1,3%
Outras rec. correntes	22,74	26,21	15,2%	5,1%
Receitas de capital	22,91	18,90	-17,5%	3,7%
Transferências da União	9,39	8,11	-13,7%	1,6%
Transferências dos Estados	5,68	2,63	-53,7%	0,5%
Operações de crédito	5,45	5,65	3,6%	1,1%
Outras de rec. de capital	2,39	2,52	5,6%	0,5%
Receita total	523,32	508,87	-2,8%	100,0%

Desempenho da receita corrente dos municípios por Estado

A queda da receita corrente se espalhou por todo o território nacional, com algumas exceções pontuais. O recuo mais expressivo, de 8,4%, se deu entre os municípios do Amazonas e do Amapá, em função da forte queda da arrecadação de ICMS nesses estados. Em 2015, a queda registrada nesses estados foi de 12,9% e 15,9%, respectivamente, com impacto direto no repasse de 25% da parcela municipal. No caso do Amazonas, a retração do setor eletroeletrônico e demais segmentos com peso na Zona Franca de Manaus impactou fortemente na arrecadação estadual do ICMS.

As exceções ficaram por conta dos municípios do Mato Grosso, que, na média, obtiveram um pequeno aumento de 1,8% em sua receita em 2015, graças ao acréscimo de 3,4% na arrecadação estadual de ICMS. No caso dos municípios do Ceará, o resultado positivo foi influenciado por Fortaleza, que acusou alta de 5,3%, devido a uma receita atípica proveniente de uma indenização paga pela União, referente ao complemento do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) não repassado ao município em 2005 e em 2006. Excluindo Fortaleza, os demais municípios teriam registrado queda de 0,6%.

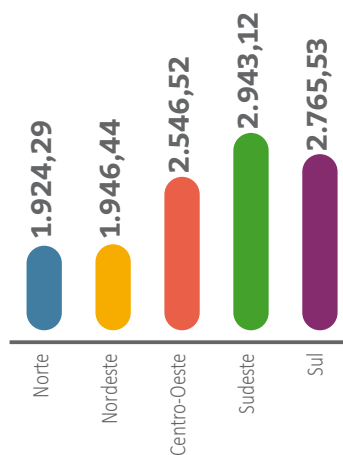
Receita per capita

A receita total per capita média dos municípios brasileiros em 2015 foi de R\$ 2.524,58, valor 3,5% inferior ao registrado em 2014. Dentre as regiões do país, o Sudeste possui o maior valor de receita municipal per capita, seguido pelas regiões Sul e Centro-Oeste. A maioria dos municípios (58%) possui receita per capita entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil. Abaixo de R\$ 2 mil por habitante encontram-se 28,4% dos municípios com dados.

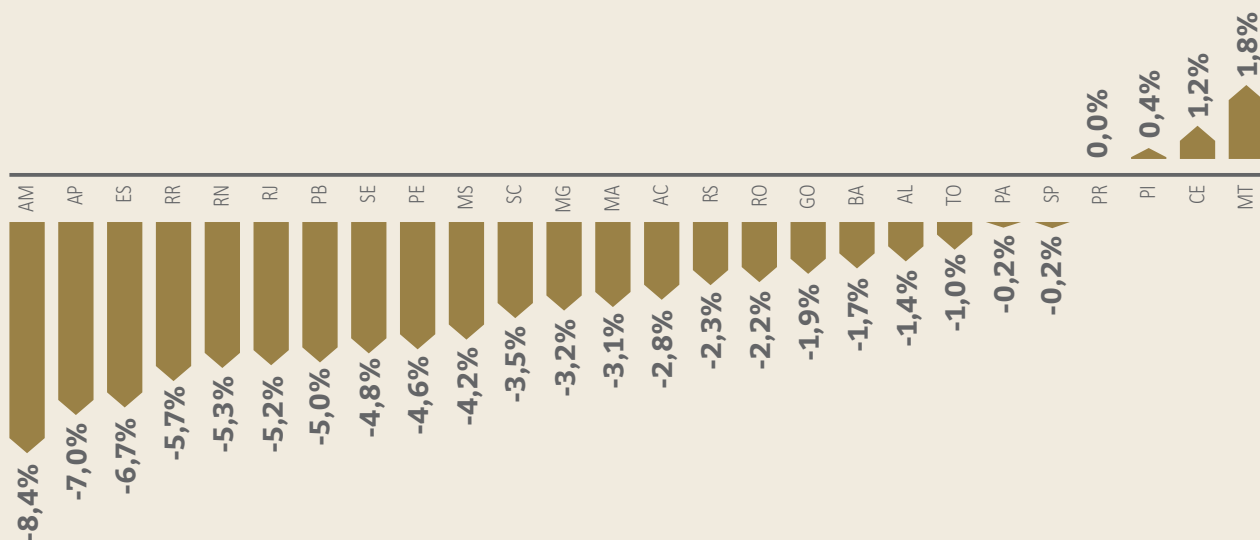
Os pequenos municípios são aqueles que detêm a maior receita per capita, sendo que no grupo com até 10 mil habitantes o indicador foi de R\$ 3.006,35, em 2015. O valor decresce conforme aumenta o tamanho das faixas populacionais, até atingir o mínimo nos municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, com R\$ 2.190,79. A partir daí, o indicador é crescente até chegar a R\$ 2.876,18 nos municípios com 500 mil habitantes. A receita per capita é maior nas pequenas cidades, em função

dos critérios de distribuição do FPM, que beneficia os municípios de menor porte populacional, a fim de compensá-los pela sua frágil base de arrecadação própria.

Receita total per capita por região - 2015
em R\$ - IPCA médio de 2015



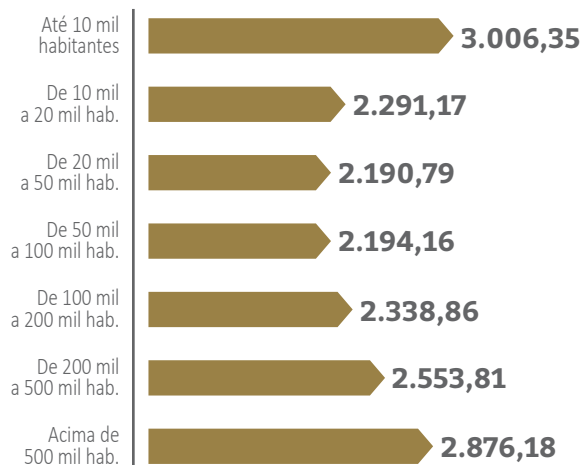
Taxa de crescimento da receita corrente dos municípios por Estado - 2015/2014



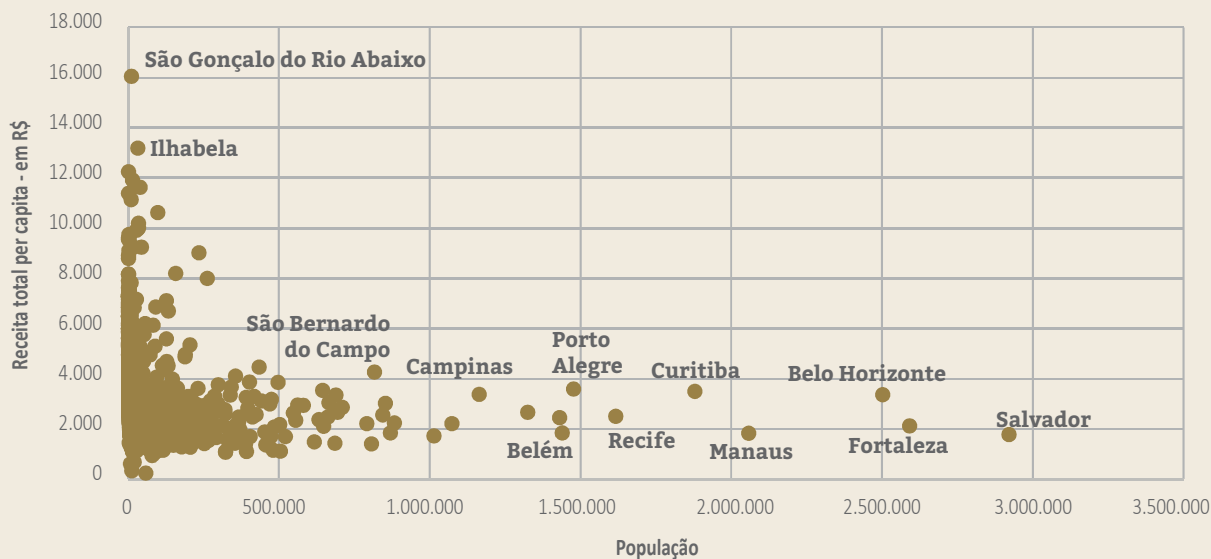
Panorama

O gráfico abaixo ilustra a distribuição dos municípios de acordo com a receita per capita e o tamanho da população. É possível observar que os valores mais elevados de receita per capita (eixo vertical), a partir de R\$ 8 mil, correspondem a um grupo de municípios de pequeno porte populacional. Afastando-se do eixo vertical surgem os municípios maiores, cuja maioria situa-se entre os níveis de R\$ 2 mil e R\$ 4 mil per capita. O gráfico aponta também que Salvador, Fortaleza e Manaus são as cidades com mais de 2 milhões de habitantes, que possuem receita per capita próximas a R\$ 2 mil.

Receita total per capita por faixa populacional em R\$ - IPCA médio de 2015



Distribuição dos municípios de acordo com a receita total per capita e o tamanho populacional-2015



Obs: o gráfico não incluiu São Paulo e Rio de Janeiro para que a dispersão dos municípios com menos de 1 milhão de habitante possa ser melhor visualizada. São Paulo possui receita total per capita de R\$ 3.858,19, e Rio de Janeiro, R\$ 3.638,58. Portanto, estariam posicionados na mesma linha de Belo Horizonte no gráfico, cuja receita é de R\$ 3.363,49 per capita.

Número de municípios por faixa de receita total per capita - 2015

Receita total per capita	Nº de municípios	Participação no total
Acima de R\$ 6 mil	131	2,8%
Entre R\$ 4 mil e R\$ 6 mil	501	10,8%
Entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil	2.701	58,0%
Abaixo de R\$ 2 mil	1.323	28,4%
Total de municípios com dados	4.656	100,0%

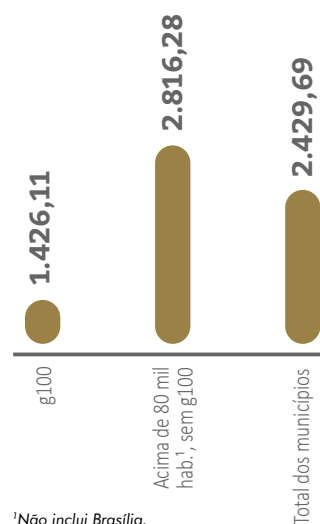
Municípios populosos e pobres: o g100

Uma das características do federalismo fiscal brasileiro é a presença de grandes cidades com baixa receita per capita e indicadores sociais e econômicos muito frágeis. A partir dessa constatação, a FNP identificou, em 2009, o **g100**, um grupo formado por cidades com mais de 80 mil habitantes que, além da baixa receita, reúnem também alguns dos piores indicadores nas áreas da saúde, educação, segurança pública, emprego, renda e maior presença de pessoas na condição de extrema pobreza. Desde então, a FNP acompanha de perto os municípios do **g100** e apresenta informações sobre o grupo em uma publicação bienal. Além disso, com a articulação dos prefeitos, a entidade vem promovendo ações com o objetivo de buscar compensações para essas cidades e, acima de tudo, chamar a atenção do país para a necessidade de se buscar um novo modelo de federalismo fiscal que considere as disparidades intermunicipais e promova uma repartição de recursos mais justa.

Juntos, os municípios do **g100** somaram 20,8 milhões de habitantes, em 2015, o que representa 10,3% da população total do país. Estão geralmente localizados em regiões metropolitanas, ao redor das capitais, ou são cidades-polo de regiões economicamente menos desenvolvidas. A receita corrente per capita desse grupo foi de

R\$ 1.426,11, em 2015, praticamente a metade da média dos demais municípios com mais de 80 mil habitantes (R\$ 2.816,28), e representou 58,7% da média do total dos municípios brasileiros, de R\$ 2.429,69.

Receita corrente per capita em R\$ - 2015



A FRAGILIDADE FISCAL DO G100 TEM SUA ORIGEM NO SISTEMA TRIBUTÁRIO E NO **MECANISMO DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS ENTRE OS NÍVEIS DE GOVERNO.**

A fragilidade fiscal dos municípios do **g100** tem sua origem na forma como se estrutura o sistema tributário e no mecanismo de transferências de recursos entre os níveis de governo. O atual regime de federalismo fiscal brasileiro, construído em meados dos anos 60, não acompanhou as enormes mudanças na configuração das cidades brasileiras e no perfil socioeconômico da população. Além do crescimento populacional, houve um rápido e intenso processo de urbanização, o número de municípios cresceu 43%, entre 1970 e 2010, e o de cidades com mais de 80 mil habitantes, que era de apenas 121 em 1970, passou para 391 em 2015. Concomitantemente, a população do país envelheceu e a pobreza concentrou-se nas regiões metropolitanas.

Enfim, o país passou por mudanças profundas nesses 50 anos e o nosso sistema de federalismo fiscal, que deveria proporcionar o equilíbrio fiscal aos municípios com base no tripé formado pelas competências tributárias próprias, participação no imposto estadual e transferências de receitas da União, ficou desatualizado. Hoje, a distribuição de recursos entre os municípios desconsidera a diversidade entre eles e, assim, aumenta as disparidades e contribui para a existência de cidades como as do **g100**, onde reside uma população socioeconomicamente vulnerável e, paradoxalmente, onde o setor público dispõe de pouco mais da metade da receita per capita média nacional dos municípios para ofertar os serviços públicos que essa parcela vulnerável da população tanto precisa.

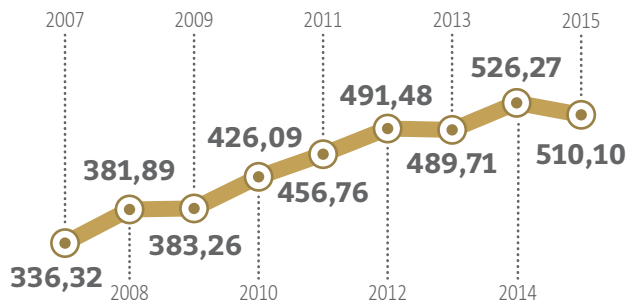
Veja os anuários sobre o **g100** em www.aequus.com.br/outras-publicacoes.html

III – Despesas

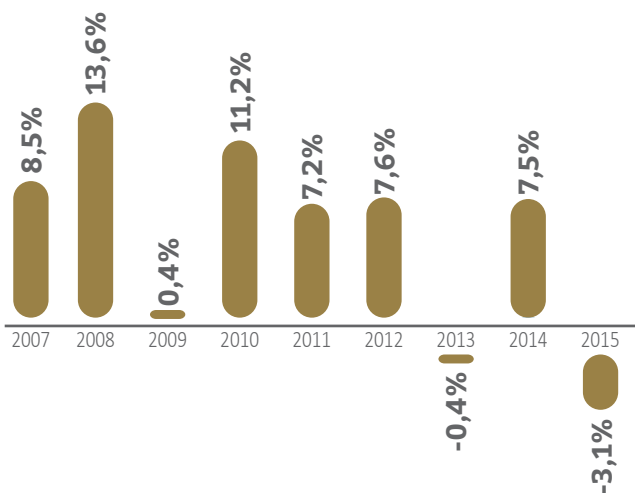
Em 2015 a despesa total dos municípios brasileiros teve queda de 3,1%, em valores corrigidos pelo IPCA médio de 2015, taxa mais acentuada que a retração de 2,8% da receita total. Mesmo assim, as despesas continuaram superiores às receitas pelo segundo ano consecutivo. O déficit, porém, foi menor. Em 2014, havia sido de R\$ 2,96 bilhões, o que equivaleu a 0,6% da receita. Em 2015, ainda que o cenário econômico tenha piorado, a diferença diminuiu chegando a 0,2% ou R\$ 1,23 bilhão, quando as receitas recuaram para R\$ 508,87 bilhões e as despesas para R\$ 510,14 bilhões. Isso foi possível devido tanto ao esforço de contenção das despesas realizado pelos municípios, quanto pela redução das transferências voluntárias concedidas pela União e pelos estados.

PELO SEGUNDO ANO
CONSECUTIVO AS DESPESAS
CONTINUARAM SUPERIORES
ÀS RECEITAS, PORÉM
A MAGNITUDE DO
DÉFICIT FOI MENOR.

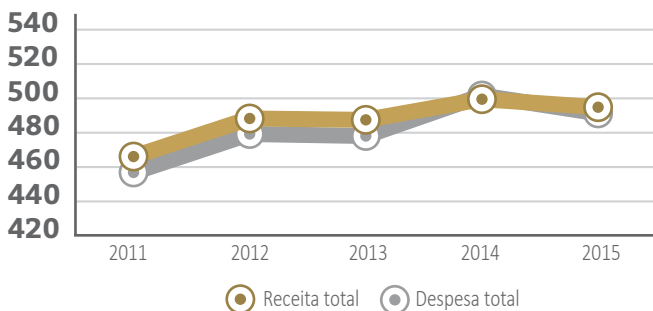
Evolução da despesa total
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da despesa total
em relação ao ano anterior



Evolução da receita e da despesa total
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Os cortes mais pesados nas despesas foram efetuados nos investimentos. Em um movimento atípico para um terceiro ano de administração, quando normalmente estão em ascendência, os investimentos somaram R\$ 44,99 bilhões em 2015, com queda de 16,1% em relação ao ano anterior. Foram R\$ 8,64 bilhões aplicados a menos em relação ao ano anterior. A fatia dos investimentos na despesa total, de 8,8%, foi a menor desde o início da série analisada por **Multi Cidades**. Para 2016, a tendência é de nova queda, pois, no acumulado de janeiro a agosto, as capitais brasileiras haviam reduzido seus investimentos em 11,4% em relação a igual período do ano anterior. Veja mais sobre investimentos na página 128.

Fatia semelhante dos municípios brasileiros (70%) também promoveu corte nos custeios, que recuaram 2,7% em 2015, quando foram despendidos R\$ 207,79 bilhões. Foram R\$ 5,71 bilhões a menos que em 2014. Pelo menos desde 2002, ano a partir do qual os dados foram consolidados por **Multi Cidades**, o custeio municipal não sofria um revés. Notadamente, o dispêndio com custeio acompanha a receita corrente das administrações municipais, crescendo em momentos de pujança na receita e objeto de cortes em períodos de crise. Entre 2007 e 2015, a receita corrente cresceu 47,1%, enquanto essa despesa subiu 45,5%. Veja mais sobre custeios na página 120.

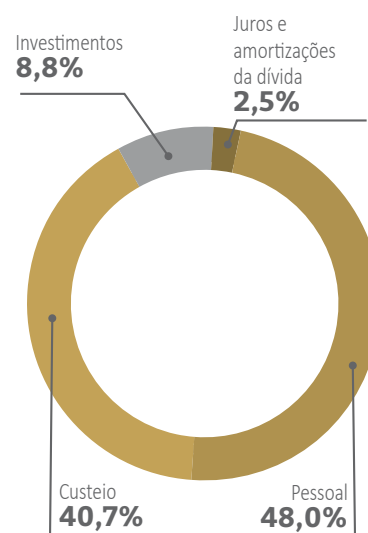
70% DOS MUNICÍPIOS TAMBÉM PROMOVERAM CORTE NOS CUSTEIOS.

Contrariando o movimento de expansão dos últimos 12 anos, em 2015, a despesa com pessoal nos municípios brasileiros manteve-se praticamente no mesmo patamar do ano anterior, passando de R\$ 244,84 bilhões para R\$ 244,85 bilhões. Apesar de a queda da receita corrente ter sido de 2,1%, garantias constitucionais fundamentais como a de irredutibilidade salarial, o crescimento vegetativo da folha de pagamento e outros fatores ligados à valorização real do salário mínimo, ao piso salarial nacional de algumas categorias e às progressões estabelecidas nos planos de cargos e salários dos servidores dificultam a redução mais acentuada do dispêndio com pessoal. Veja mais sobre a despesa com pessoal na página 110.

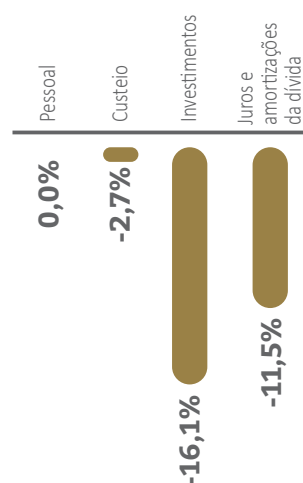
Os municípios brasileiros gastaram R\$ 12,59 bilhões com juros e amortizações da dívida em 2015. Foi o menor valor desde 2008, em valores corrigidos pelo IPCA. Houve queda de 11,5% em relação ao ano anterior, puxado principalmente por São Paulo e Rio de Janeiro. Para 2016, espera-se que os municípios estejam obtendo resultados positivos da regulamentação da LC nº 148/2014, que estabelece novos indicadores para o pagamento da dívida dos municípios com a União. Essa foi uma das grandes conquistas recentes da FNP, cujo encerramento ocorreu com a edição dos Decretos nº 8.616, de 29 de dezembro de 2015 e nº 8.665, de 10 de fevereiro no início de 2016, cabendo aos municípios ajustarem os aditivos contratuais junto à União. Atualmente, a FNP busca tratamento isonômico entre os estados e os municípios com relação à suspensão do pagamento das parcelas mensais

das dívidas dos estados concedida pela União. Veja mais na seção sobre Juros e Amortizações da Dívida, na página 138.

Participação na despesa total



Desempenho dos principais itens da despesa por categoria econômica - 2015/2014



Vista pela ótica funcional é possível observar que as duas principais áreas de atuação dos governos municipais, a saúde e a educação, assistiram a uma queda, ainda que pequena, na alocação de recursos.

Na saúde a queda real foi de 3,2% em 2015, quando foram aplicados R\$ 125,71 bilhões. Esse recuo ocorreu após vários anos durante os quais os municípios brasileiros direcionaram recursos crescentes para a saúde.

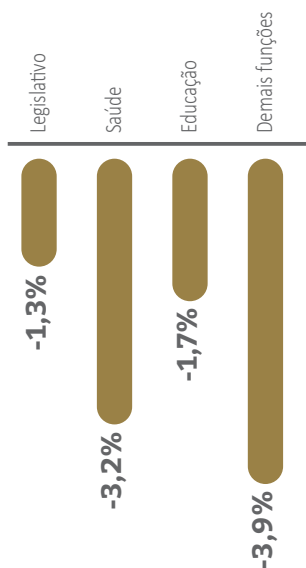
Embora tenha ocorrido uma redução no volume de recursos aplicados em 2015, os municípios direcionaram uma fatia ainda maior de sua receita de impostos para a saúde. Em 2014, foram injetados 22,9% das receitas provenientes de impostos na saúde, percentual que subiu para 23,3% no ano seguinte. Isso significa que as despesas caíram menos que as receitas vinculadas, o que demonstra o esforço dos governos locais em manter o nível dos serviços em saúde. Assim, os municípios continuam aplicando cada vez mais acima do mínimo exigido pela EC nº 29/2000, de 15%. Em 2015, esse adicional foi de R\$ 25,68 bilhões, valor que se equipara à arrecadação total do IPTU de R\$ 27,43 bilhões, no mesmo ano. Veja mais sobre despesa com saúde na página 166.

Na educação a queda foi mais suave, de 1,7%, quando foram direcionados R\$ 139,17 bilhões para a área, em 2015. Após 11 anos de expansão ininterrupta, tal resultado já era esperado, pois as receitas que irrigam a Pasta sofreram forte queda em 2015. No entanto, a redução de 1,7% foi menor que a queda da receita corrente, de 2,1%, e da despesa total, de 3,3%, sugerindo que as prefeituras procuraram poupar a educação da crise. Deve ser lembrado ainda que, apesar de ter havido uma redução no número total de alunos na rede municipal, o incremento ocorrido no total das matrículas do ensino infantil exigiu novas despesas dos municípios nessa área. Veja mais na página 156.

Em meio a uma queda generalizada das receitas, a despesa com o Poder Legislativo dos municípios brasileiros caiu 1,3% em 2015, quando atingiu a cifra de R\$ 14,05 bilhões, ante os R\$ 14,24 bilhões do ano anterior. Em 2014, a taxa de crescimento de seus gastos já havia sido substancialmente menor que há dois anos, acompanhando o movimento de desaceleração das receitas municipais. Veja mais na página 148.

NA SAÚDE, MUNICÍPIOS APLICARAM R\$ 25,68 BILHÕES **ACIMA DO** **MÍNIMO EXIGIDO PELA** **EC Nº 29/2000.**

**Desempenho dos principais itens
da despesa por função - 2015/2014**



Receita total | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Receita total per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %	em R\$
	17.504.446	Norte	30.089.709,37	32.748.658,00	32.700.931,76	34.996.115,84	33.683.655,62	-3,8	1.924,29
AC	370.550	Rio Branco	577.181,43	637.082,50	659.763,54	752.303,79	731.612,71	-2,8	1.974,40
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	110.323,43	123.876,65	128.178,12	128.536,71	112.043,20	-12,8	1.374,44
AP	456.171	Macapá	559.516,95	563.655,53	630.121,23	679.445,80	619.631,16	-8,8	1.358,33
AP	112.218	Santana	133.764,43	133.338,34	122.312,65
AM	2.057.711	Manaus	3.284.868,26	3.663.607,13	3.773.759,18	4.145.175,03	3.764.551,93	-9,2	1.829,49
AM	111.575	Parintins	169.207,15	188.080,91	177.741,32	183.589,62	166.140,48	-9,5	1.489,05
PA	1.439.561	Belém	2.378.508,28	2.452.289,72	2.478.469,01	2.647.417,66	2.653.126,93	0,2	1.843,01
PA	505.404	Ananindeua	538.385,80	569.106,07	562.980,91	-1,1	1.113,92
PA	292.520	Santarém	435.715,51	471.712,32	453.022,80	448.018,26	484.941,66	8,2	1.657,81
PA	262.085	Marabá	596.503,09	572.907,39	592.987,61	697.489,10	673.879,23	-3,4	2.571,22
RO	502.748	Porto Velho	1.085.329,11	1.138.739,19	1.083.323,22	1.121.949,62	1.093.068,95	-2,6	2.174,19
RO	130.419	Ji-Paraná	194.490,12	201.745,93	203.276,36	211.677,14	206.774,19	-2,3	1.585,46
RR	320.714	Boa Vista	604.749,81	655.022,59	749.612,07	864.013,37	889.794,74	3,0	2.774,42
RR	27.288	Rorainópolis	38.647,38	54.821,77	48.230,41	50.588,51
TO	272.726	Palmas	689.175,96	778.240,54	775.400,33	886.949,64	849.043,81	-4,3	3.113,18
TO	170.183	Araguaína	260.234,89	213.608,89	286.070,71	296.881,20	309.422,64	4,2	1.818,18
	56.557.151	Nordeste	100.935.687,30	107.208.856,35	106.863.069,59	113.604.946,98	110.085.363,05	-3,1	1.946,44
AL	1.013.773	Maceió	1.682.728,73	1.720.312,70	1.703.570,35	1.845.734,41	1.741.452,88	-5,6	1.717,79
AL	231.053	Arapiraca	402.299,63	439.415,77	441.830,90	...	581.094,86	..	2.514,99
BA	2.921.087	Salvador	4.557.735,83	4.477.634,28	4.846.139,81	5.274.163,47	5.179.142,45	-1,8	1.773,02
BA	617.528	Feira de Santana	708.329,28	767.938,49	810.314,27	873.153,58	916.093,52	4,9	1.483,48
BA	343.230	Vitória da Conquista	493.367,94	527.833,17	542.890,75	553.748,80	552.954,94	-0,1	1.611,03
BA	286.919	Camaçari	856.257,72	938.037,58	999.470,83	977.996,43	949.514,70	-2,9	3.309,35
CE	2.591.188	Fortaleza	4.900.032,97	5.357.516,63	4.842.958,51	5.406.203,03	5.506.701,05	1,9	2.125,16
CE	353.932	Caucaia	504.713,51	539.843,11	513.759,05	527.101,90	506.919,15	-3,8	1.432,25
CE	266.022	Juazeiro do Norte	355.353,87	392.776,94	372.659,23	408.426,25	409.004,79	0,1	1.537,48
MA	1.073.893	São Luís	2.342.671,19	2.334.862,49	2.332.133,18	2.339.219,39	2.371.866,14	1,4	2.208,66
MA	253.123	Imperatriz	437.100,12	487.865,95	508.780,37
PB	791.438	João Pessoa	1.653.815,40	1.719.737,38	1.777.163,31	1.918.465,19	1.749.137,79	-8,8	2.210,08
PB	405.072	Campina Grande	645.445,26	704.105,73	672.084,83	715.440,01	685.603,17	-4,2	1.692,55
PE	1.617.183	Recife	3.664.827,33	4.231.627,78	4.063.635,45	4.355.791,67	4.053.874,38	-6,9	2.506,75
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	862.513,27	927.869,98	1.027.157,14	1.059.945,72	979.402,29	-7,6	1.427,45
PE	389.494	Olinda	518.014,47	518.379,29	548.435,67	569.170,99	542.409,73	-4,7	1.392,60
PE	347.088	Caruaru	481.996,32	526.450,07	526.537,92	543.076,46	514.322,53	-5,3	1.481,82
PE	331.951	Petrolina	487.941,00	506.353,02	485.186,71	526.401,77	506.010,74	-3,9	1.524,35
PE	322.730	Paulista	362.927,82	393.865,58	382.205,47	390.724,93	355.450,78	-9,0	1.101,39
PI	844.245	Teresina	1.790.664,52	1.940.231,42	2.039.110,64	2.118.745,20	2.158.167,48	1,9	2.556,33
PI	149.803	Parnaíba	228.264,52	245.134,94	253.174,46	258.333,85	250.665,26	-3,0	1.673,30
RN	869.954	Natal	1.667.431,95	1.724.072,94	1.801.451,92	2.102.604,96	1.601.865,40	-23,8	1.841,32
RN	288.162	Mossoró	470.322,45	533.554,55	525.893,29	536.664,69	481.632,32	-10,3	1.671,39
SE	632.744	Aracaju	1.267.842,34	1.514.222,74	1.446.842,94	1.533.020,12	1.501.540,52	-2,1	2.373,06
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	193.265,14	225.361,70	230.440,28	228.035,98	228.015,71	0,0	1.285,73
	12.527.402	Centro-Oeste¹	28.440.395,72	31.224.371,00	30.533.696,91	32.257.907,95	31.901.245,90	-1,1	2.546,52
GO	1.430.697	Goiânia	3.231.814,88	3.345.847,40	3.258.110,18	3.427.003,48	3.507.222,35	2,3	2.451,41
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	652.563,86	752.958,74	791.818,97	792.640,31	884.730,30	11,6	1.695,18
GO	366.491	Anápolis	737.263,17	830.275,98	839.040,22	871.285,87	827.892,97	-5,0	2.258,97
MT	580.489	Cuiabá	1.362.923,02	1.557.406,92	1.489.770,66	1.604.762,43	1.703.643,77	6,2	2.934,84
MT	268.594	Várzea Grande	369.201,83	391.314,05	415.193,24	395.186,45	436.490,80	10,5	1.625,10
MS	853.622	Campo Grande	2.475.739,58	2.756.947,53	2.616.302,26	2.775.380,57	2.577.202,66	-7,1	3.019,14
MS	212.870	Dourados	564.459,58	606.636,16	650.413,97	668.825,97	663.578,03	-0,8	3.117,29
	85.745.520	Sudeste	233.369.756,67	250.767.413,61	250.518.458,42	259.713.398,50	252.359.725,31	-2,8	2.943,12
ES	355.875	Vitória	1.697.348,82	1.858.451,31	1.584.637,82	1.661.036,85	1.462.463,82	-12,0	4.109,49
ES	485.376	Serra	1.075.314,72	1.118.730,12	996.208,83	1.120.978,44	1.006.578,93	-10,2	2.073,81
ES	472.762	Vila Velha	811.822,86	878.913,61	851.331,40	865.294,28	800.907,41	-7,4	1.694,10
ES	381.802	Cariacica	523.006,33	598.032,25	593.000,71	601.080,03	549.140,40	-8,6	1.438,29
MG	2.502.557	Belo Horizonte	7.966.111,41	8.446.741,06	9.339.764,93	9.178.986,75	8.417.334,59	-8,3	3.363,49
MG	662.362	Uberlândia	1.558.292,90	1.711.756,29	1.574.191,12	1.671.011,02	1.640.020,59	-1,9	2.476,02
MG	648.766	Contagem	1.333.636,27	1.361.736,34	1.349.204,69	1.378.628,91	1.363.027,69	-1,1	2.100,95

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/ 2014	Receita total per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %
MG	555.284	Juiz de Fora	1.172.799,55	1.333.530,46	1.211.272,13	1.310.412,01	1.302.656,72	-0,6	2.345,93
MG	417.307	Betim	1.537.388,83	1.590.533,08	1.465.673,24	1.515.835,60	1.375.886,45	-9,2	3.297,06
MG	394.350	Montes Claros	600.073,17	662.415,66	681.239,76	724.882,64
MG	322.659	Ribeirão das Neves	322.174,78	342.637,58	318.254,33	355.430,65	346.713,06	-2,5	1.074,55
MG	322.126	Uberaba	764.523,56	837.563,12	837.267,88	870.466,47	834.814,10	-4,1	2.591,58
MG	278.363	Governador Valadares	565.453,69	642.593,34	626.485,69	724.479,26	707.850,66	-2,3	2.542,90
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	20.616.957,48	21.606.045,21	22.500.266,12	23.265.802,68	23.565.740,83	1,3	3.638,58
RJ	1.038.081	São Gonçalo	957.677,69	1.077.045,47	1.039.687,63	1.078.442,36
RJ	882.729	Duque de Caxias	1.935.159,21	1.939.029,39	1.986.005,49	...	1.970.516,66	..	2.232,30
RJ	807.492	Nova Iguaçu	1.012.742,51	1.005.949,29	1.106.335,25	1.173.904,07	1.137.704,96	-3,1	1.408,94
RJ	496.696	Niterói	1.493.904,17	1.631.892,19	1.760.198,06	1.881.523,28	1.915.444,57	1,8	3.856,37
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	2.631.876,43	2.937.838,38	2.739.903,48	2.991.795,09
RJ	481.127	Belford Roxo	559.124,11	581.839,62	615.065,35	636.374,87	557.319,40	-12,4	1.158,36
RJ	460.625	São João de Meriti	527.129,99	499.913,44
RJ	298.142	Petrópolis	805.918,41	824.818,12	851.131,66	890.805,63	830.525,13	-6,8	2.785,67
RJ	262.970	Volta Redonda	870.737,99	926.656,58	868.268,37	873.298,36	766.744,15	-12,2	2.915,71
SP	11.967.825	São Paulo	40.096.171,14	44.271.086,09	42.934.085,91	43.317.575,96	46.174.157,78	6,6	3.858,19
SP	1.324.781	Guarulhos	3.268.263,11	3.423.030,00	3.748.845,24	3.564.036,19	3.535.590,69	-0,8	2.668,81
SP	1.164.098	Campinas	3.583.298,73	3.671.388,08	3.827.304,50	3.982.121,66	3.931.050,21	-1,3	3.376,91
SP	816.925	São Bernardo do Campo	3.441.924,04	3.604.764,83	3.552.938,56	3.616.399,88	3.489.378,95	-3,5	4.271,36
SP	710.210	Santo André	1.973.218,88	2.013.462,61	2.008.107,01	2.110.434,67	2.032.671,71	-3,7	2.862,07
SP	694.844	Osasco	1.869.966,76	1.817.934,30	1.875.203,43	1.912.870,80	1.851.196,13	-3,2	2.664,19
SP	688.597	São José dos Campos	1.998.638,11	2.402.367,40	2.156.240,22	2.392.250,08	2.307.073,89	-3,6	3.350,40
SP	666.323	Ribeirão Preto	1.807.002,25	1.905.130,40	2.001.409,31	2.059.113,71	2.029.068,99	-1,5	3.045,17
SP	644.919	Sorocaba	1.823.205,13	1.960.957,96	1.989.374,80	2.316.953,63	2.278.296,25	-1,7	3.532,69
SP	453.286	Mauá	793.705,34	837.010,49	886.966,27	870.119,00	850.604,37	-2,2	1.876,53
SP	442.548	São José do Rio Preto	1.207.091,46	1.272.739,87	1.262.076,46	1.340.788,02	1.378.823,60	2,8	3.115,65
SP	433.966	Santos	1.800.225,70	1.983.113,25	2.012.970,31	2.111.129,37	1.936.113,20	-8,3	4.461,44
SP	424.633	Mogi das Cruzes	979.845,05	1.084.589,59	1.095.200,42	1.095.330,82	1.090.153,16	9,5	2.567,28
SP	412.428	Diadema	998.786,98	1.210.762,99	1.040.520,29	1.009.819,34	1.020.751,81	1,1	2.474,98
SP	401.896	Jundiaí	1.473.488,14	1.622.152,93	1.493.010,29	1.594.806,25	1.554.866,74	-2,5	3.868,83
SP	392.294	Carapicuíba	454.260,40	431.886,40	..	1.100,93
SP	391.449	Piracicaba	1.230.561,99	1.227.187,86	1.259.493,86	1.320.040,80	1.274.877,64	-3,4	3.256,82
SP	366.992	Bauru	808.393,11	893.752,33	866.287,61	934.639,02	906.812,63	-3,0	2.470,93
29.230.180	Sul	71.477.543,22	76.735.613,81	76.829.720,54	82.744.497,60	80.836.984,91	-2,3	2.765,53	
PR	1.879.355	Curitiba	6.023.175,31	6.670.421,47	6.679.058,33	6.796.089,76	6.577.087,08	-3,2	3.499,65
PR	548.249	Londrina	1.209.895,34	1.356.791,47	1.254.223,73	1.377.653,63	1.441.955,45	4,7	2.630,11
PR	397.437	Maringá	910.161,72	940.899,95	1.042.548,59	1.093.224,15	1.119.083,53	2,4	2.815,75
PR	337.865	Ponta Grossa	546.119,15	615.495,54	584.276,33	626.339,37	626.399,79	0,0	1.853,99
PR	312.778	Cascavel	536.775,35	568.952,42	595.575,42	632.392,02	670.355,34	6,0	2.143,23
PR	297.895	São José dos Pinhais	758.621,09	825.804,49	880.263,74	937.236,42	896.435,27	-4,4	3.009,23
PR	263.782	Foz do Iguaçu	667.586,51	643.719,69	674.997,08	695.869,79	678.025,64	-2,6	2.570,40
RS	1.476.867	Porto Alegre	5.043.571,89	5.001.901,85	5.095.223,87	5.689.132,07	5.299.408,84	-6,9	3.588,28
RS	474.853	Caxias do Sul	1.476.148,79	1.510.794,34	1.507.199,02	1.541.580,35	1.508.884,48	-2,1	3.177,58
RS	342.873	Pelotas	605.056,67	654.432,91	673.709,39	707.471,84	696.208,33	-1,6	2.030,51
RS	341.343	Canoas	870.492,61	1.060.129,05	1.043.617,58	1.272.205,92	1.250.958,41	-1,7	3.664,81
RS	276.108	Santa Maria	417.845,04	477.630,46	499.582,89	517.748,11	488.211,71	-5,7	1.768,19
RS	272.257	Gravataí	518.997,57	548.958,80	561.733,26	576.580,60	554.301,74	-3,9	2.035,95
RS	251.978	Viamão	300.088,66	327.738,86	302.524,23	357.894,24	356.347,34	-0,4	1.414,20
SC	469.690	Florianópolis	1.251.328,85	1.276.998,57	1.301.741,09	1.414.420,41	1.408.491,41	-0,4	2.998,77
SC	562.151	Joinville	1.425.737,89	1.597.854,82	1.528.305,09	1.719.609,51	1.659.376,55	-3,5	2.951,83
SC	338.876	Blumenau	1.028.711,53	1.079.076,23	1.055.881,25	1.146.809,22	1.135.188,49	-1,0	3.349,86
79.883.566	Cidades selecionadas	197.159.232,44	211.671.532,96	211.647.141,43	220.865.425,68	219.068.059,43	-0,8	2.742,34	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	78.653.572,62	83.871.128,65	82.976.589,59	88.287.123,20	83.460.470,67	-5,5	2.573,42	
45.769.294	Capitais	122.472.222,44	131.700.702,96	131.802.415,89	137.121.393,31	137.157.331,45	0,0	2.996,71	
201.564.699	Brasil¹	464.313.092,28	498.684.912,77	497.445.877,21	523.316.866,86	508.866.974,80	-2,8	2.524,58	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Receita total | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Receita total	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1°	SP	São Paulo	46.174.157.775,20	11.967.825	1°
2°	RJ	Rio de Janeiro	23.565.740.834,72	6.476.631	2°
3°	MG	Belo Horizonte	8.417.334.585,53	2.502.557	5°
4°	PR	Curitiba	6.577.087.079,85	1.879.355	7°
5°	CE	Fortaleza	5.506.701.054,64	2.591.188	4°
6°	RS	Porto Alegre	5.299.408.842,38	1.476.867	9°
7°	BA	Salvador	5.179.142.449,84	2.921.087	3°
8°	PE	Recife	4.053.874.375,38	1.617.183	8°
9°	SP	Campinas	3.931.050.208,66	1.164.098	13°
10°	AM	Manaus	3.764.551.928,43	2.057.711	6°
11°	SP	Guarulhos	3.535.590.689,32	1.324.781	12°
12°	GO	Goiânia	3.507.222.347,62	1.430.697	11°
13°	SP	São Bernardo do Campo	3.489.378.945,46	816.925	21°
14°	PA	Belém	2.653.126.928,38	1.439.561	10°
15°	MS	Campo Grande	2.577.202.662,77	853.622	19°
16°	MA	São Luís	2.371.866.137,95	1.073.893	14°
17°	SP	São José dos Campos	2.307.073.885,51	688.597	26°
18°	SP	Sorocaba	2.278.296.245,19	644.919	31°
19°	PI	Teresina	2.158.167.479,13	844.245	20°
20°	RJ	Macaé	2.115.511.242,16	234.628	114°
21°	SP	Barueri	2.098.542.270,17	262.275	104°
22°	SP	Santo André	2.032.671.709,06	710.210	24°
23°	SP	Ribeirão Preto	2.029.068.989,59	666.323	28°
24°	RJ	Duque de Caxias	1.970.516.663,24	882.729	17°
25°	SP	Santos	1.936.113.195,59	433.966	52°
26°	RJ	Niterói	1.915.444.567,23	496.696	41°
27°	SP	Osasco	1.851.196.127,19	694.844	25°
28°	PB	João Pessoa	1.749.137.788,23	791.438	23°
29°	AL	Maceió	1.741.452.884,98	1.013.773	16°
30°	MT	Cuiabá	1.703.643.773,47	580.489	34°
31°	SC	Joinville	1.659.376.546,96	562.151	35°
32°	MG	Uberlândia	1.640.020.591,39	662.362	29°
33°	RN	Natal	1.601.865.399,10	869.954	18°
34°	SP	Jundiaí	1.554.866.741,13	401.896	57°
35°	RS	Caxias do Sul	1.508.884.475,43	474.853	45°
36°	SE	Aracaju	1.501.540.523,56	632.744	32°
37°	ES	Vitória	1.462.463.820,39	355.875	67°
38°	PR	Londrina	1.441.955.446,86	548.249	37°
39°	SC	Florianópolis	1.408.491.414,49	469.690	47°
40°	SP	São José do Rio Preto	1.378.823.596,25	442.548	51°
41°	MG	Betim	1.375.886.453,20	417.307	54°
42°	MG	Contagem	1.363.027.688,41	648.766	30°
43°	MG	Juiz de Fora	1.302.656.722,80	555.284	36°
44°	SP	São Caetano do Sul	1.295.126.610,83	158.024	181°
45°	SP	Piracicaba	1.274.877.644,41	391.449	61°
46°	RS	Canoas	1.250.958.412,32	341.343	75°
47°	RJ	Nova Iguaçu	1.137.704.962,12	807.492	22°
48°	SC	Blumenau	1.135.188.490,98	338.876	76°
49°	SP	Praia Grande	1.127.135.221,09	299.261	86°
50°	PR	Maringá	1.119.083.525,42	397.437	58°
51°	SC	Itajaí	1.098.775.222,14	205.271	144°
52°	RO	Porto Velho	1.093.068.953,07	502.748	40°

Posição	UF	Município	Receita total	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53°	SP	Mogi das Cruzes	1.090.153.159,00	424.633	53°
54°	SP	Paulínia	1.037.740.826,02	97.702	313°
55°	SP	Diadema	1.020.751.813,93	412.428	55°
56°	ES	Serra	1.006.578.933,69	485.376	42°
57°	PE	Jaboatão dos Guararapes	979.402.291,59	686.122	27°
58°	BA	Camaçari	949.514.698,11	286.919	92°
59°	PA	Parauapebas	943.525.234,00	189.921	153°
60°	RJ	Angra dos Reis	918.539.749,27	188.276	155°
61°	BA	Feira de Santana	916.093.519,40	617.528	33°
62°	SP	Bauru	906.812.630,09	366.992	65°
63°	SP	Cubatão	903.736.067,50	127.006	222°
64°	PR	São José dos Pinhais	896.435.266,48	297.895	88°
65°	PR	Araucária	893.717.297,57	133.428	209°
66°	RR	Boa Vista	889.794.737,66	320.714	82°
67°	GO	Aparecida de Goiânia	884.730.303,22	521.910	38°
68°	SP	Taubaté	874.387.171,37	302.331	85°
69°	SP	Mauá	850.604.368,01	453.286	50°
70°	TO	Palmas	849.043.809,48	272.726	96°
71°	MG	Uberaba	834.814.096,49	322.126	81°
72°	SP	Indaiatuba	834.712.542,63	231.033	120°
73°	RJ	Petrópolis	830.525.128,92	298.142	87°
74°	GO	Anápolis	827.892.966,06	366.491	66°
75°	SP	Limeira	821.696.032,25	296.440	89°
76°	ES	Vila Velha	800.907.407,35	472.762	46°
77°	RJ	Volta Redonda	766.744.153,61	262.970	103°
78°	SP	São Vicente	751.352.651,04	355.542	68°
79°	AC	Rio Branco	731.612.712,02	370.550	64°
80°	RS	Novo Hamburgo	726.549.827,75	248.694	110°
81°	MG	Governador Valadares	707.850.661,94	278.363	94°
82°	SP	Santana de Parnaíba	706.649.655,22	126.574	224°
83°	RS	Pelotas	696.208.328,62	342.873	73°
84°	PB	Campina Grande	685.603.172,10	405.072	56°
85°	PR	Foz do Iguaçu	678.025.644,64	263.782	102°
86°	SP	Jacareí	676.067.916,88	226.539	126°
87°	PA	Marabá	673.879.229,37	262.085	105°
88°	PR	Cascavel	670.355.336,29	312.778	83°
89°	SP	Araraquara	670.160.140,68	226.508	127°
90°	MS	Dourados	663.578.027,79	212.870	136°
91°	SP	Rio Claro	658.649.624,03	199.961	147°
92°	SP	Marília	658.615.749,30	232.006	118°
93°	SP	Taboão da Serra	647.571.506,65	272.177	98°
94°	GO	Rio Verde	631.954.878,57	207.296	140°
95°	PE	Ipojuca	626.766.253,92	91.341	336°
96°	PR	Ponta Grossa	626.399.794,64	337.865	77°
97°	AP	Macapá	619.631.155,19	456.171	49°
98°	SP	São Carlos	615.545.694,25	241.389	112°
99°	RS	São Leopoldo	610.902.582,59	228.370	125°
100°	MG	Ipatinga	610.437.624,44	257.345	107°

	Total dos 100 maiores	226.095.274.500,84	75.614.001	..
	Total dos demais	282.771.700.303,33	125.950.698	..
	Total Brasil¹	508.866.974.804,17	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

Receita total per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
1°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	16.057,29	170.014.596,72	10.588	3016°
2°	SP	Ilhabela	13.191,26	424.718.988,79	32.197	1061°
3°	MG	Serra da Saudade	12.251,18	10.021.466,24	818	5568°
4°	RN	Guamaré	11.922,17	174.457.054,61	14.633	2338°
5°	BA	São Francisco do Conde	11.623,11	457.125.465,57	39.329	838°
6°	SP	Borá	11.387,48	9.519.936,27	836	5567°
7°	SP	Ilha Comprida	11.142,00	114.662.304,60	10.291	3072°
8°	SP	Paulínia	10.621,49	1.037.740.826,02	97.702	313°
9°	ES	Itapemirim	10.198,47	349.521.824,11	34.272	969°
10°	RJ	São João da Barra	10.026,33	346.740.458,84	34.583	957°
11°	PA	Canaã dos Carajás	9.980,27	335.656.571,21	33.632	989°
12°	ES	Anchieta	9.914,10	273.867.205,50	27.624	1231°
13°	MG	Cachoeira Dourada	9.749,86	25.944.376,51	2.661	5242°
14°	SP	Nova Castilho	9.617,01	11.703.905,96	1.217	5563°
15°	TO	Lajeado	9.577,31	28.980.942,52	3.026	5103°
16°	SP	Uru	9.554,33	11.742.276,50	1.229	5561°
17°	SP	Louveira	9.244,53	405.483.790,28	43.862	740°
18°	RJ	Porto Real	9.241,86	168.811.851,94	18.266	1922°
19°	RS	Pinhal da Serra	9.110,01	19.367.891,53	2.126	5432°
20°	RJ	Macaé	9.016,45	2.115.511.242,16	234.628	114°
21°	MT	Araguainha	8.918,46	8.704.413,22	976	5566°
22°	MT	Serra Nova Dourada	8.787,91	13.357.628,99	1.520	5547°
23°	SP	São Caetano do Sul	8.195,76	1.295.126.610,83	158.024	181°
24°	MG	Grupiara	8.167,10	11.564.610,77	1.416	5553°
25°	SP	Fernão	8.161,30	13.621.202,09	1.669	5527°
26°	SP	Barueri	8.001,31	2.098.542.270,17	262.275	104°
27°	TO	Oliveira de Fátima	7.908,15	8.683.152,11	1.098	5565°
28°	PR	Itaipulândia	7.826,48	80.111.805,63	10.236	3078°
29°	SP	São João de Iracema	7.743,58	14.596.648,90	1.885	5482°
30°	PR	Jardim Olinda	7.626,10	10.745.176,92	1.409	5555°
31°	GO	Davinópolis	7.580,73	16.116.640,28	2.126	5432°
32°	SP	Monções	7.579,97	16.941.231,21	2.235	5397°
33°	SP	Águas de São Pedro	7.552,00	23.705.735,05	3.139	5053°
34°	SC	Piratuba	7.440,58	32.113.525,41	4.316	4594°
35°	SP	Zacarias	7.406,61	19.064.602,80	2.574	5281°
36°	RS	Montauri	7.353,99	11.442.802,73	1.556	5544°
37°	SC	Jardinópolis	7.350,43	12.289.910,64	1.672	5526°
38°	MG	Alvorada de Minas	7.306,49	26.785.592,09	3.666	4857°
39°	RS	União da Serra	7.294,91	10.307.710,30	1.413	5554°
40°	MG	Cedro do Abaeté	7.282,59	8.870.196,48	1.218	5562°
41°	MG	Doresópolis	7.279,16	11.057.049,27	1.519	5548°
42°	RS	André da Rocha	7.273,32	9.404.398,00	1.293	5559°
43°	RS	Lagoa dos Três Cantos	7.273,15	11.993.431,73	1.649	5530°
44°	SC	Lajeado Grande	7.249,73	10.657.100,28	1.470	5550°
45°	MG	Água Comprida	7.179,92	14.819.358,79	2.064	5448°
46°	RS	Vista Alegre do Prata	7.167,31	11.560.865,38	1.613	5534°
47°	RS	Triunfo	7.167,23	199.729.306,48	27.867	1219°
48°	RS	Capão Bonito do Sul	7.144,63	12.646.002,41	1.770	5509°
49°	SP	Cubatão	7.115,70	903.736.067,50	127.006	222°
50°	PR	Entre Rios do Oeste	7.068,96	30.438.928,00	4.306	4596°
51°	SC	Flor do Sertão	7.042,40	11.267.838,00	1.600	5537°
52°	SP	Pontes Gestal	6.987,67	18.119.016,46	2.593	5275°

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
53°	SP	Santa Salete	6.984,31	10.637.107,89	1.523	5546°
54°	SC	Alto Bela Vista	6.965,79	13.841.033,00	1.987	5461°
55°	MT	Santa Rita do Trivelato	6.964,01	21.142.747,74	3.036	5098°
56°	SP	Mesópolis	6.925,75	13.373.624,55	1.931	5471°
57°	MG	Jeceaba	6.925,41	36.663.129,14	5.294	4233°
58°	SC	Presidente Castello Branco	6.910,09	11.401.655,75	1.650	5529°
59°	PE	Ipojuca	6.861,83	626.766.253,92	91.341	336°
60°	SC	Paial	6.846,12	11.207.090,65	1.637	5531°
61°	PR	Nova Aliança do Ivaí	6.839,76	10.382.761,94	1.518	5549°
62°	BA	Madre de Deus	6.834,75	139.073.487,54	20.348	1709°
63°	SP	Turmalina	6.820,48	12.842.956,65	1.883	5484°
64°	SP	Rubineia	6.815,13	20.854.307,95	3.060	5086°
65°	RS	Quatro Irmãos	6.781,47	12.538.931,88	1.849	5489°
66°	SP	Parisi	6.770,86	14.449.014,22	2.134	5427°
67°	RS	São Vendelino	6.758,78	14.355.645,89	2.124	5434°
68°	RS	Nova Boa Vista	6.751,76	13.186.190,82	1.953	5467°
69°	GO	São João da Paraúna	6.738,44	10.761.283,07	1.597	5538°
70°	RS	Santo Antônio do Planalto	6.732,21	13.841.429,63	2.056	5450°
71°	PR	Araucária	6.698,12	893.717.297,57	133.428	209°
72°	RS	Pedras Altas	6.681,99	14.666.967,48	2.195	5411°
73°	SP	Paulistânia	6.671,83	12.269.503,05	1.839	5493°
74°	SP	Tarajaju	6.660,52	11.083.098,97	1.664	5528°
75°	SC	São Miguel da Boa Vista	6.651,88	12.452.327,57	1.872	5487°
76°	SC	Macieira	6.648,39	12.066.821,79	1.815	5498°
77°	RS	Barra do Rio Azul	6.573,35	12.831.178,79	1.952	5468°
78°	PR	Alto Paraíso	6.560,60	20.186.974,28	3.077	5073°
79°	SP	Ouroeste	6.536,56	62.515.636,83	9.564	3169°
80°	SP	Dirce Reis	6.517,50	11.549.009,87	1.772	5508°
81°	GO	Cachoeira de Goiás	6.510,14	9.276.950,04	1.425	5552°
82°	SC	Ouro Verde	6.497,18	14.703.122,68	2.263	5384°
83°	RS	Coqueiro Baixo	6.484,85	10.129.337,06	1.562	5543°
84°	SC	Tigrinhos	6.482,02	11.149.077,61	1.720	5518°
85°	SP	União Paulista	6.476,40	11.359.611,82	1.754	5512°
86°	RS	Santa Cecília do Sul	6.474,97	10.994.496,09	1.698	5523°
87°	GO	Chapadão do Céu	6.472,36	55.591.102,85	8.589	3340°
88°	SC	Abdon Batista	6.465,43	17.004.076,34	2.630	5253°
89°	RS	Mato Queimado	6.454,33	11.604.881,92	1.798	5501°
90°	RS	Westfalia	6.446,73	19.037.206,65	2.953	5133°
91°	RS	Vila Lângaro	6.410,06	14.057.262,97	2.193	5413°
92°	SP	Rifaina	6.409,51	23.055.012,70	3.597	4881°
93°	RS	Coronel Pilar	6.409,51	11.152.543,01	1.740	5514°
94°	MS	Taquarussu	6.357,70	22.696.972,50	3.570	4894°
95°	MS	Jateí	6.352,31	25.650.622,28	4.038	4701°
96°	PR	São Manoel do Paraná	6.350,87	13.844.906,08	2.180	5417°
97°	SP	Turiúba	6.350,23	12.757.608,58	2.009	5457°
98°	GO	Aporé	6.348,83	25.884.167,76	4.077	4686°
99°	MT	Santa Cruz do Xingu	6.342,17	14.485.519,23	2.284	5377°
100°	SP	Florínia	6.331,61	17.722.172,17	2.799	5194°

	Total dos 100 maiores	8.452,13	13.892.527.923,57	1.643.671	..
	Total dos demais	2.475,85	494.974.446.880,60	199.921.028	..
	Total Brasil¹	2.524,58	508.866.974.804,17	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹não inclui Brasília.

Receita corrente | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Receita corrente per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %	em R\$
	17.504.446	Norte	28.681.637,33	30.945.947,55	31.519.780,54	33.413.647,26	32.454.833,19	-2,9	1.854,09
AC	370.550	Rio Branco	553.324,75	597.543,95	634.397,92	698.780,80	683.994,75	-2,1	1.845,89
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	98.635,55	101.067,89	107.338,59	114.475,01	103.861,87	-9,3	1.274,08
AP	456.171	Macapá	541.202,70	553.613,95	620.704,59	660.204,66	607.566,93	-8,0	1.331,88
AP	112.218	Santana	133.764,43	133.338,34	122.312,65
AM	2.057.711	Manaus	3.149.781,10	3.555.000,05	3.674.512,51	4.002.125,80	3.665.203,94	-8,4	1.781,20
AM	111.575	Parintins	156.493,80	172.818,17	173.985,56	178.774,02	159.760,52	-10,6	1.431,87
PA	1.439.561	Belém	2.256.868,26	2.350.444,18	2.332.661,13	2.612.154,59	2.539.682,94	-2,8	1.764,21
PA	505.404	Ananindeua	522.596,34	539.627,43	551.084,65	2,1	1.090,38
PA	292.520	Santarém	405.426,61	433.378,08	452.465,35	447.240,27	482.075,24	7,8	1.648,01
PA	262.085	Marabá	547.223,30	557.590,20	587.834,99	672.950,36	657.404,73	-2,3	2.508,36
RO	502.748	Porto Velho	1.025.969,54	1.054.161,49	1.069.490,32	1.097.050,50	1.077.991,14	-1,7	2.144,20
RO	130.419	Ji-Paraná	186.606,60	196.195,46	184.638,32	194.426,04	193.391,51	-0,5	1.482,85
RR	320.714	Boa Vista	566.523,52	592.910,04	700.145,80	838.173,72	791.190,09	-5,6	2.466,96
RR	27.288	Rorainópolis	34.134,61	54.821,77	47.614,56	41.329,07
TO	272.726	Palmas	665.320,77	733.421,61	744.945,79	868.307,77	825.473,37	-4,9	3.026,75
TO	170.183	Araguaína	249.367,77	206.203,43	275.108,90	286.068,01	296.291,09	3,6	1.741,01
	56.557.151	Nordeste	98.043.585,31	102.027.905,74	103.638.994,24	109.537.480,95	106.976.406,38	-2,3	1.891,47
AL	1.013.773	Maceió	1.677.340,33	1.700.217,29	1.692.260,95	1.822.785,10	1.729.858,43	-5,1	1.706,36
AL	231.053	Arapiraca	386.672,45	411.247,00	427.439,19	...	564.603,00	..	2.443,61
BA	2.921.087	Salvador	4.463.642,85	4.439.567,91	4.839.847,71	5.249.598,24	5.109.782,64	-2,7	1.749,27
BA	617.528	Feira de Santana	705.534,02	756.766,77	802.564,95	854.570,41	884.574,19	3,5	1.432,44
BA	343.230	Vitória da Conquista	480.563,60	516.622,32	529.361,46	538.497,48	535.084,40	-0,6	1.558,97
BA	286.919	Camaçari	851.238,95	867.897,25	923.661,52	962.231,63	924.157,19	-4,0	3.220,97
CE	2.591.188	Fortaleza	4.709.017,45	5.092.255,68	4.636.155,91	5.120.024,78	5.392.472,41	5,3	2.081,08
CE	353.932	Caucaia	470.610,98	514.023,04	486.642,18	508.148,26	490.947,27	-3,4	1.387,12
CE	266.022	Juazeiro do Norte	351.017,94	374.979,30	370.058,35	400.181,63	406.550,08	1,6	1.528,26
MA	1.073.893	São Luís	2.327.704,92	2.295.590,30	2.324.814,97	2.329.286,27	2.287.709,24	-1,8	2.130,30
MA	253.123	Imperatriz	428.497,09	462.531,99	487.473,51
PB	791.438	João Pessoa	1.601.763,65	1.680.661,67	1.736.152,25	1.876.473,36	1.703.870,17	-9,2	2.152,88
PB	405.072	Campina Grande	614.600,43	637.525,06	653.824,92	704.750,57	672.432,43	-4,6	1.660,03
PE	1.617.183	Recife	3.532.071,05	3.925.460,27	3.792.535,48	4.140.460,12	3.806.749,22	-8,1	2.353,94
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	860.866,15	924.711,37	980.869,82	1.054.791,95	974.728,62	-7,6	1.420,63
PE	389.494	Olinda	464.171,10	487.728,06	515.847,11	535.334,37	517.567,89	-3,3	1.328,82
PE	347.088	Caruaru	462.587,72	496.888,00	520.454,67	522.267,03	503.105,51	-3,7	1.449,50
PE	331.951	Petrolina	456.378,67	485.860,60	466.838,74	517.231,85	499.563,64	-3,4	1.504,93
PE	322.730	Paulista	332.487,16	367.225,04	342.788,63	363.521,25	337.048,23	-7,3	1.044,37
PI	844.245	Teresina	1.756.621,93	1.874.486,55	1.967.712,13	2.022.698,42	2.057.105,49	1,7	2.436,62
PI	149.803	Parnaíba	215.905,80	232.686,31	251.617,21	252.249,06	247.102,27	-2,0	1.649,51
RN	869.954	Natal	1.664.669,81	1.714.779,33	1.801.451,71	1.844.598,21	1.593.181,11	-13,6	1.831,34
RN	288.162	Mossoró	470.257,56	514.811,67	509.245,87	523.222,16	471.831,68	-9,8	1.637,38
SE	632.744	Araçaju	1.252.376,11	1.412.808,86	1.396.368,44	1.517.179,84	1.483.274,33	-2,2	2.344,19
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	187.187,94	205.372,24	217.333,65	224.831,64	224.250,29	-0,3	1.264,49
	12.527.402	Centro-Oeste¹	27.449.865,54	29.614.737,05	29.537.130,72	31.228.808,24	30.739.372,50	-1,6	2.453,77
GO	1.430.697	Goiânia	3.227.781,85	3.316.842,27	3.250.720,92	3.413.200,07	3.354.743,88	-1,7	2.344,83
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	652.563,86	706.560,57	686.856,72	731.047,62	777.745,06	6,4	1.490,19
GO	366.491	Anápolis	720.350,23	775.309,68	815.915,05	846.378,90	809.966,91	-4,3	2.210,06
MT	580.489	Cuiabá	1.352.937,90	1.544.859,65	1.481.563,27	1.573.136,99	1.629.834,46	3,6	2.807,69
MT	268.594	Várzea Grande	364.128,22	390.337,25	406.966,85	387.539,23	429.646,37	10,9	1.599,61
MS	853.622	Campo Grande	2.395.586,62	2.642.903,70	2.571.660,82	2.693.438,65	2.503.673,88	-7,0	2.933,00
MS	212.870	Dourados	538.159,70	586.753,19	625.683,18	650.701,75	637.511,61	-2,0	2.994,84
	85.745.520	Sudeste	223.943.274,64	237.264.010,80	241.647.256,80	247.683.206,83	242.496.261,50	-2,1	2.828,09
ES	355.875	Vitória	1.641.754,23	1.736.362,67	1.551.967,91	1.604.830,56	1.440.389,58	-10,2	4.047,46
ES	485.376	Serra	1.022.552,03	1.052.519,55	978.791,84	1.066.498,70	992.058,63	-7,0	2.043,90
ES	472.762	Vila Velha	763.528,49	819.783,97	817.224,92	813.623,20	786.949,13	-3,3	1.664,58
ES	381.802	Cariacica	517.159,33	572.083,53	583.318,40	584.966,72	535.655,20	-8,4	1.402,97
MG	2.502.557	Belo Horizonte	7.392.221,11	7.698.355,68	7.872.832,35	8.287.868,92	8.030.763,64	-3,1	3.209,02
MG	662.362	Uberlândia	1.467.865,76	1.614.421,67	1.536.170,81	1.628.970,32	1.614.766,69	-0,9	2.437,89
MG	648.766	Contagem	1.232.671,08	1.307.930,71	1.327.837,36	1.360.618,54	1.314.472,50	-3,4	2.026,11

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Receita corrente per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %	em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	1.114.495,29	1.208.345,81	1.167.165,75	1.230.025,42	1.262.958,89	2,7	2.274,44
MG	417.307	Betim	1.443.537,23	1.530.168,77	1.452.038,59	1.527.997,25	1.378.620,38	-9,8	3.303,61
MG	394.350	Montes Claros	591.203,89	651.779,38	674.089,15	715.880,45
MG	322.659	Ribeirão das Neves	286.173,26	309.257,59	307.046,26	329.695,50	331.299,75	0,5	1.026,78
MG	322.126	Uberaba	699.574,76	748.482,86	757.861,55	829.993,66	803.121,15	-3,2	2.493,19
MG	278.363	Governador Valadares	539.412,99	593.109,34	629.757,35	678.104,30	680.900,89	0,4	2.446,09
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	18.806.823,03	20.225.265,41	21.327.040,58	20.784.663,46	20.723.614,80	-0,3	3.199,75
RJ	1.038.081	São Gonçalo	910.002,24	1.064.727,19	1.035.015,61	1.067.761,16
RJ	882.729	Duque de Caxias	1.930.322,06	1.926.760,17	1.983.320,33	...	1.961.826,28	..	2.222,46
RJ	807.492	Nova Iguaçu	997.993,32	989.726,01	1.092.288,98	1.157.402,65	1.118.692,47	-3,3	1.385,39
RJ	496.696	Niterói	1.493.581,11	1.630.452,52	1.760.171,97	1.878.245,12	1.823.416,12	-2,9	3.671,09
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	2.608.880,78	2.909.734,11	2.820.637,84	2.703.680,88
RJ	481.127	Belford Roxo	534.194,19	566.526,25	610.796,90	628.408,18	554.931,21	-11,7	1.153,40
RJ	460.625	São João de Meriti	481.512,19	469.867,49
RJ	298.142	Petrópolis	805.270,10	821.378,28	842.280,03	867.921,91	799.698,79	-7,9	2.682,27
RJ	262.970	Volta Redonda	845.688,09	858.854,27	835.388,64	811.355,20	756.020,33	-6,8	2.874,93
SP	11.967.825	São Paulo	38.883.166,60	40.792.604,80	41.396.023,64	42.181.716,93	44.900.427,50	6,4	3.751,76
SP	1.324.781	Guarulhos	3.165.461,90	3.215.312,03	3.663.647,10	3.519.456,43	3.497.721,00	-0,6	2.640,23
SP	1.164.098	Campinas	3.499.604,69	3.640.822,48	3.804.818,20	3.958.396,00	3.877.249,87	-2,0	3.330,69
SP	816.925	São Bernardo do Campo	3.078.146,80	3.286.830,28	3.265.732,66	3.269.453,50	3.091.098,19	-5,5	3.783,82
SP	710.210	Santo André	1.919.000,66	1.929.266,30	1.980.997,33	2.049.583,40	1.914.698,75	-6,6	2.695,96
SP	694.844	Osasco	1.833.759,81	1.778.534,27	1.833.755,96	1.851.826,47	1.829.277,10	-1,2	2.632,64
SP	688.597	São José dos Campos	1.912.736,55	2.355.203,99	2.065.430,05	2.368.582,01	2.255.386,13	-4,8	3.275,34
SP	666.323	Ribeirão Preto	1.732.165,91	1.840.299,24	1.965.445,08	2.016.260,51	1.981.799,38	-1,7	2.974,23
SP	644.919	Sorocaba	1.765.782,40	1.867.258,43	1.959.380,84	2.287.542,24	2.208.251,83	-3,5	3.424,08
SP	453.286	Mauá	787.166,77	825.924,65	873.158,06	843.475,03	818.532,05	-3,0	1.805,77
SP	442.548	São José do Rio Preto	1.156.072,28	1.169.988,55	1.232.558,53	1.268.582,89	1.290.755,31	1,7	2.916,64
SP	433.966	Santos	1.759.015,45	1.924.487,27	1.956.681,67	2.019.008,78	1.850.020,59	-8,4	2.463,05
SP	424.633	Mogi das Cruzes	935.612,48	1.021.079,48	1.046.623,78	913.384,81	1.042.736,44	14,2	4.255,62
SP	412.428	Diadema	977.088,96	1.113.578,43	1.027.838,36	994.885,90	990.341,09	-0,5	2.401,25
SP	401.896	Jundiaí	1.455.346,96	1.599.744,85	1.483.269,73	1.584.535,76	1.550.460,04	-2,2	3.857,86
SP	392.294	Carapicuíba	420.359,10	406.514,87	..	1.036,25
SP	391.449	Piracicaba	1.173.195,14	1.173.682,74	1.242.523,79	1.305.658,97	1.261.887,38	-3,4	3.223,63
SP	366.992	Bauru	799.649,92	880.010,85	857.748,04	925.335,00	896.093,18	-3,2	2.441,72
29.230.180	Sul	68.099.838,88	72.250.597,01	73.464.478,13	78.466.991,67	77.073.638,88	-1,8	2.636,78	
PR	1.879.355	Curitiba	5.893.168,84	6.434.573,22	6.444.061,67	6.607.076,99	6.447.733,75	-2,4	3.430,82
PR	548.249	Londrina	1.153.605,76	1.315.643,10	1.237.745,61	1.359.087,79	1.389.222,22	2,2	2.533,93
PR	397.437	Maringá	844.339,76	910.308,07	987.954,40	1.062.912,75	1.092.936,77	2,8	2.749,96
PR	337.865	Ponta Grossa	521.666,80	564.197,85	564.911,66	611.795,27	609.393,68	-0,4	1.803,66
PR	312.778	Cascavel	506.314,04	543.335,23	581.491,95	614.330,00	635.205,67	3,4	2.030,85
PR	297.895	São José dos Pinhais	744.606,89	812.693,03	859.878,19	905.629,01	884.448,47	-2,3	2.968,99
PR	263.782	Foz do Iguaçu	637.310,73	617.980,10	653.802,87	662.045,79	647.519,97	-2,2	2.454,75
RS	1.476.867	Porto Alegre	4.790.775,13	4.847.599,03	4.915.899,87	5.269.219,06	5.119.282,88	-2,8	3.466,31
RS	474.853	Caxias do Sul	1.320.478,73	1.421.384,93	1.460.448,56	1.508.284,45	1.459.341,10	-3,2	3.073,25
RS	342.873	Pelotas	594.085,54	637.990,79	662.637,59	694.216,72	685.054,32	-1,3	1.997,98
RS	341.343	Canoas	860.111,88	1.005.823,06	1.003.990,37	1.186.275,38	1.156.216,28	-2,5	3.387,26
RS	276.108	Santa Maria	408.447,93	452.094,10	474.274,16	507.897,48	479.194,04	-5,7	1.735,53
RS	272.257	Gravataí	514.853,98	546.243,11	559.048,58	566.079,95	541.030,95	-4,4	1.987,21
RS	251.978	Viamão	299.959,44	324.407,71	301.739,80	351.479,79	355.484,58	1,1	1.410,78
SC	469.690	Florianópolis	1.213.245,90	1.219.852,40	1.275.653,02	1.351.070,37	1.371.517,47	1,5	2.920,05
SC	562.151	Joinville	1.353.062,65	1.540.683,76	1.486.445,77	1.689.404,18	1.628.519,75	-3,6	2.896,94
SC	338.876	Blumenau	988.973,25	1.013.962,15	1.016.593,81	1.116.367,95	1.089.863,52	-2,4	3.216,11
79.883.566	Cidades selecionadas	189.063.570,14	200.567.023,43	203.815.998,12	211.422.494,89	209.932.459,48	-0,7	2.627,98	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	74.730.125,29	77.688.956,75	79.051.032,19	82.619.159,26	79.452.864,63	-3,8	2.449,85	
45.769.294	Capitais	117.341.659,98	124.032.141,92	126.051.581,67	130.466.124,19	130.877.088,04	0,3	2.859,50	
201.564.699	Brasil¹	446.218.201,71	472.103.198,14	479.807.640,43	500.330.134,95	489.740.512,45	-2,1	2.429,69	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Receita corrente | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1°	SP	São Paulo	44.900.427.502,99	11.967.825	1°
2°	RJ	Rio de Janeiro	20.723.614.795,87	6.476.631	2°
3°	MG	Belo Horizonte	8.030.763.637,93	2.502.557	5°
4°	PR	Curitiba	6.447.733.745,22	1.879.355	7°
5°	CE	Fortaleza	5.392.472.413,52	2.591.188	4°
6°	RS	Porto Alegre	5.119.282.881,25	1.476.867	9°
7°	BA	Salvador	5.109.782.637,06	2.921.087	3°
8°	SP	Campinas	3.877.249.869,06	1.164.098	13°
9°	PE	Recife	3.806.749.217,40	1.617.183	8°
10°	AM	Manaus	3.665.203.938,01	2.057.711	6°
11°	SP	Guarulhos	3.497.721.001,38	1.324.781	12°
12°	GO	Goiânia	3.354.743.882,86	1.430.697	11°
13°	SP	São Bernardo do Campo	3.091.098.191,31	816.925	21°
14°	PA	Belém	2.539.682.935,34	1.439.561	10°
15°	MS	Campo Grande	2.503.673.878,64	853.622	19°
16°	MA	São Luís	2.287.709.242,03	1.073.893	14°
17°	SP	São José dos Campos	2.255.386.133,79	688.597	26°
18°	SP	Sorocaba	2.208.251.828,93	644.919	31°
19°	RJ	Macaé	2.114.449.832,80	234.628	114°
20°	SP	Barueri	2.093.103.220,78	262.275	104°
21°	PI	Teresina	2.057.105.492,81	844.245	20°
22°	SP	Ribeirão Preto	1.981.799.380,40	666.323	28°
23°	RJ	Duque de Caxias	1.961.826.281,90	882.729	17°
24°	SP	Santo André	1.914.698.753,70	710.210	24°
25°	SP	Santos	1.850.020.592,97	433.966	52°
26°	SP	Osasco	1.829.277.097,78	694.844	25°
27°	RJ	Niterói	1.823.416.124,37	496.696	41°
28°	AL	Maceió	1.729.858.427,45	1.013.773	16°
29°	PB	João Pessoa	1.703.870.166,56	791.438	23°
30°	MT	Cuiabá	1.629.834.463,34	580.489	34°
31°	SC	Joinville	1.628.519.746,22	562.151	35°
32°	MG	Uberlândia	1.614.766.689,73	662.362	29°
33°	RN	Natal	1.593.181.109,68	869.954	18°
34°	SP	Jundiaí	1.550.460.039,26	401.896	57°
35°	SE	Aracaju	1.483.274.332,46	632.744	32°
36°	RS	Caxias do Sul	1.459.341.095,49	474.853	45°
37°	ES	Vitória	1.440.389.576,62	355.875	67°
38°	PR	Londrina	1.389.222.222,27	548.249	37°
39°	MG	Betim	1.378.620.375,05	417.307	54°
40°	SC	Florianópolis	1.371.517.469,74	469.690	47°
41°	MG	Contagem	1.314.472.495,01	648.766	30°
42°	SP	São Caetano do Sul	1.291.717.610,27	158.024	181°
43°	SP	São José do Rio Preto	1.290.755.308,99	442.548	51°
44°	MG	Juiz de Fora	1.262.958.890,30	555.284	36°
45°	SP	Piracicaba	1.261.887.378,08	391.449	61°
46°	RS	Canoas	1.156.216.280,18	341.343	75°
47°	RJ	Nova Iguaçu	1.118.692.467,91	807.492	22°
48°	PR	Maringá	1.092.936.770,17	397.437	58°
49°	SC	Blumenau	1.089.863.524,23	338.876	76°
50°	RO	Porto Velho	1.077.991.141,90	502.748	40°
51°	SP	Praia Grande	1.071.558.879,98	299.261	86°
52°	SP	Mogi das Cruzes	1.042.736.441,14	424.633	53°

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53°	SP	Paulínia	1.036.477.006,00	97.702	313°
54°	SC	Itajaí	1.021.429.518,27	205.271	144°
55°	ES	Serra	992.058.633,96	485.376	42°
56°	SP	Diadema	990.341.085,84	412.428	55°
57°	PE	Jaboatão dos Guararapes	974.728.619,67	686.122	27°
58°	PA	Parauapebas	939.278.835,80	189.921	153°
59°	BA	Camaçari	924.157.187,98	286.919	92°
60°	RJ	Angra dos Reis	908.073.010,32	188.276	155°
61°	SP	Cubatão	900.456.461,60	127.006	222°
62°	SP	Bauru	896.093.181,89	366.992	65°
63°	BA	Feira de Santana	884.574.191,86	617.528	33°
64°	PR	São José dos Pinhais	884.448.470,03	297.895	88°
65°	SP	Taubaté	862.176.348,94	302.331	85°
66°	PR	Araucária	861.389.490,46	133.428	209°
67°	TO	Palmas	825.473.374,57	272.726	96°
68°	SP	Maúá	818.532.045,23	453.286	50°
69°	SP	Indaiatuba	813.261.550,31	231.033	120°
70°	GO	Anápolis	809.966.908,64	366.491	66°
71°	MG	Uberaba	803.121.148,16	322.126	81°
72°	RJ	Petrópolis	799.698.787,82	298.142	87°
73°	RR	Boa Vista	791.190.091,64	320.714	82°
74°	ES	Vila Velha	786.949.128,76	472.762	46°
75°	GO	Aparecida de Goiânia	777.745.063,38	521.910	38°
76°	SP	Limeira	761.703.633,14	296.440	89°
77°	RJ	Volta Redonda	756.020.326,01	262.970	103°
78°	SP	São Vicente	740.110.580,32	355.542	68°
79°	SP	Santana de Parnaíba	700.272.726,94	126.574	224°
80°	RS	Novo Hamburgo	695.517.782,75	248.694	110°
81°	RS	Pelotas	685.054.323,20	342.873	73°
82°	AC	Rio Branco	683.994.754,52	370.550	64°
83°	MG	Governador Valadares	680.900.887,65	278.363	94°
84°	PB	Campina Grande	672.432.427,99	405.072	56°
85°	PA	Marabá	657.404.729,24	262.085	105°
86°	SP	Araraquara	656.481.806,94	226.508	127°
87°	PR	Foz de Iguaçu	647.519.974,67	263.782	102°
88°	SP	Jacareí	644.624.434,31	226.539	126°
89°	SP	Marília	642.822.954,09	232.006	118°
90°	SP	Rio Claro	641.470.322,71	199.961	147°
91°	MS	Dourados	637.511.612,52	212.870	136°
92°	PR	Cascavel	635.205.666,39	312.778	83°
93°	SP	Taboão da Serra	631.856.089,83	272.177	98°
94°	GO	Rio Verde	623.646.614,21	207.296	140°
95°	PE	Ipouanga	622.226.935,27	91.341	336°
96°	PR	Ponta Grossa	609.393.682,18	337.865	77°
97°	AP	Macapá	607.566.933,39	456.171	49°
98°	SP	São Carlos	603.735.994,66	241.389	112°
99°	SP	Sumaré	601.688.972,88	265.955	101°
100°	RS	São Leopoldo	597.856.107,19	228.370	125°

	Total dos 100 maiores	217.220.527.826,26	75.622.611	..
	Total dos demais	272.519.984.619,90	125.942.088	..
	Total Brasil¹	489.740.512.446,16	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa total | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/ 2014	Despesa total per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %	em R\$
	17.504.446	Norte	29.864.029,38	32.346.649,60	32.036.692,52	35.537.612,78	34.150.849,52	-3,9	1.950,98
AC	370.550	Rio Branco	521.040,07	586.504,99	619.449,39	694.824,55	671.274,15	-3,4	1.811,56
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	106.386,54	124.375,90	123.126,28	130.106,75	113.222,75	-13,0	1.388,91
AP	456.171	Macapá	566.070,40	623.497,47	585.042,84	602.534,13	676.295,50	12,2	1.482,55
AP	112.218	Santana	135.255,55	148.509,50	118.273,48
AM	2.057.711	Manaus	3.393.385,35	3.646.918,49	3.615.365,96	4.013.675,42	3.847.122,05	-4,1	1.869,61
AM	111.575	Parintins	167.065,24	190.679,43	173.468,82	196.961,44	167.221,58	-15,1	1.498,74
PA	1.439.561	Belém	2.355.054,31	2.490.224,94	2.333.928,17	2.684.615,34	2.677.161,65	-0,3	1.859,71
PA	505.404	Ananindeua	476.634,05	521.016,55	498.284,82	586.636,47	562.696,45	-4,1	1.113,36
PA	292.520	Santarém	439.239,80	478.131,51	456.397,05	489.963,12	525.590,14	7,3	1.796,77
PA	262.085	Marabá	567.330,29	565.843,68	582.350,74	885.494,74	694.314,13	-21,6	2.649,19
RO	502.748	Porto Velho	1.035.545,63	1.131.261,12	1.033.754,08	1.075.384,48	1.121.982,66	4,3	2.231,70
RO	130.419	Ji-Paraná	178.475,12	170.581,81	176.814,57	195.241,09	198.332,39	1,6	1.520,73
RR	320.714	Boa Vista	586.518,62	584.439,70	633.604,73	928.588,39	920.276,69	-0,9	2.869,46
RR	27.288	Rorainópolis	58.855,39	57.065,29	49.371,64	60.493,67
TO	272.726	Palmas	611.316,59	700.933,68	672.448,49	834.564,92	798.329,01	-4,3	2.927,22
TO	170.183	Araguaina	230.628,52	263.318,37	274.125,09	287.095,20	295.241,04	2,8	1.734,84
	56.557.151	Nordeste	100.752.571,35	107.300.733,45	108.159.108,98	117.157.591,02	112.665.194,10	-3,8	1.992,06
AL	1.013.773	Maceió	1.679.975,92	1.799.482,38	1.814.794,92	1.927.321,68	1.800.849,35	-6,6	1.776,38
AL	231.053	Arapiraca	416.192,85	462.015,48	452.049,34	486.116,95	559.903,17	15,2	2.423,27
BA	2.921.087	Salvador	4.366.624,79	4.454.655,37	4.493.771,31	5.027.384,38	5.121.251,42	1,9	1.753,20
BA	617.528	Feira de Santana	766.360,14	770.747,93	843.796,07	979.287,96	964.000,02	-1,6	1.561,06
BA	343.230	Vitória da Conquista	480.798,15	526.692,94	550.781,82	575.174,84	564.518,38	-1,9	1.644,72
BA	286.919	Camaçari	813.265,10	920.974,79	945.546,65	1.002.377,26	980.917,88	-2,1	3.418,80
CE	2.591.188	Fortaleza	4.752.473,51	5.094.328,20	5.221.702,76	5.551.717,43	5.489.833,40	-1,1	2.118,65
CE	353.932	Caucaia	481.686,07	522.974,97	460.262,24	526.677,66	565.230,66	7,3	1.597,00
CE	266.022	Juazeiro do Norte	335.700,81	360.724,09	353.386,75	404.685,13	379.358,62	-6,3	1.426,04
MA	1.073.893	São Luís	2.477.834,53	2.478.277,99	2.381.490,71	2.451.542,40	2.382.786,49	-2,8	2.218,83
MA	253.123	Imperatriz	450.084,25	469.508,68	542.596,69
PB	791.438	João Pessoa	1.790.145,39	1.834.279,05	1.826.572,37	1.914.536,15	1.771.677,34	-7,5	2.238,55
PB	405.072	Campina Grande	645.888,80	711.387,36	709.291,66	747.850,48	749.368,76	0,2	1.849,96
PE	1.617.183	Recife	3.533.952,40	3.905.212,26	3.995.286,92	4.276.313,91	4.115.917,02	-3,8	2.545,12
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	949.787,40	901.221,95	1.054.048,07	1.069.504,94	1.007.742,03	-5,8	1.468,75
PE	389.494	Olinda	478.276,39	498.483,03	540.660,02	586.513,54	569.776,22	-2,9	1.462,86
PE	347.088	Caruaru	505.160,63	614.224,67	510.163,61	589.695,95	570.669,43	-3,2	1.644,16
PE	331.951	Petrolina	475.235,55	494.662,94	502.447,32	506.646,14	516.007,74	1,8	1.554,47
PE	322.730	Paulista	343.434,61	359.762,05	372.300,78	429.094,05	406.080,51	-5,4	1.258,27
PI	844.245	Teresina	1.753.515,91	1.933.646,65	1.999.806,80	2.149.869,71	2.171.497,29	1,0	2.572,12
PI	149.803	Parnaíba	252.257,05	237.724,10	271.512,80	272.498,09	270.607,12	-0,7	1.806,42
RN	869.954	Natal	1.589.097,31	1.631.588,36	1.718.992,59	2.366.582,69	1.800.181,73	-23,9	2.069,28
RN	288.162	Mossoró	493.252,92	507.124,02	534.276,15	551.726,29	537.250,49	-2,6	1.864,40
SE	632.744	Aracaju	1.255.850,44	1.416.365,36	1.410.045,58	1.499.063,29	1.503.868,10	0,3	2.376,74
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	192.729,16	213.076,49	227.805,13	233.985,54	236.985,92	1,3	1.336,31
	12.527.402	Centro-Oeste¹	27.545.967,34	30.209.273,98	30.202.630,94	32.221.351,70	31.513.064,11	-2,2	2.515,53
GO	1.430.697	Goiânia	3.153.424,08	3.380.406,62	3.604.271,62	3.597.270,78	3.680.887,72	2,3	2.572,79
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	615.361,85	685.207,55	790.816,36	799.200,99	828.502,40	3,7	1.587,44
GO	366.491	Anápolis	748.364,70	826.476,73	840.218,54	862.237,71	837.136,11	-2,9	2.284,19
MT	580.489	Cuiabá	1.272.103,41	1.562.790,05	1.443.199,62	1.576.188,51	1.618.465,37	2,7	2.788,11
MT	268.594	Várzea Grande	382.536,46	417.862,66	405.964,44	...	384.026,53	..	1.429,77
MS	853.622	Campo Grande	2.441.672,23	2.820.559,00	2.592.923,57	2.852.326,30	2.804.481,45	-1,7	3.285,39
MS	212.870	Dourados	514.371,55	558.008,75	620.615,35	619.201,12	636.233,18	2,8	2.988,83
	85.745.520	Sudeste	230.943.304,27	247.291.869,05	246.480.410,44	262.238.797,80	254.056.591,37	-3,1	2.962,91
ES	355.875	Vitória	1.664.246,60	1.803.043,67	1.650.447,36	1.626.472,77	1.439.704,20	-11,5	4.045,53
ES	485.376	Serra	1.039.380,77	1.076.979,51	970.997,76	1.077.446,79	1.033.976,95	-4,0	2.130,26
ES	472.762	Vila Velha	834.525,40	915.825,46	782.966,73	836.565,08	761.593,06	-9,0	1.610,94
ES	381.802	Cariacica	500.808,33	548.332,24	515.090,68	567.306,64	554.286,73	-2,3	1.451,76
MG	2.502.557	Belo Horizonte	7.782.489,80	8.517.434,15	9.655.186,65	9.345.042,48	8.510.120,53	-8,9	3.400,57
MG	662.362	Uberlândia	1.476.935,06	1.610.910,48	1.517.439,23	1.616.538,23	1.771.235,74	9,6	2.674,12
MG	648.766	Contagem	1.278.625,71	1.347.060,49	1.324.049,67	1.366.225,02	1.362.911,89	-0,2	2.100,78

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Despesa total per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %
MG	555.284	Juiz de Fora	1.207.978,19	1.295.804,25	1.229.118,46	1.377.641,56	1.332.381,21	-3,3	2.399,46
MG	417.307	Betim	1.436.921,33	1.414.943,31	1.349.382,71	1.383.670,21	1.299.673,68	-6,1	3.114,43
MG	394.350	Montes Claros	610.057,81	671.911,95	676.899,05	751.762,09
MG	322.659	Ribeirão das Neves	345.766,57	377.583,53	335.728,10	381.438,38	357.467,92	-6,3	1.107,88
MG	322.126	Uberaba	740.930,49	806.357,67	813.276,54	883.758,32	848.124,57	-4,0	2.632,90
MG	278.363	Governador Valadares	583.429,37	664.778,87	641.205,55	748.199,83	739.382,74	-1,2	2.656,18
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	21.816.301,53	23.026.887,49	22.578.650,89	23.778.536,68	24.472.494,66	2,9	3.778,58
RJ	1.038.081	São Gonçalo	997.428,67	1.069.336,81	976.976,38	1.094.651,46
RJ	882.729	Duque de Caxias	2.210.314,47	2.065.203,24	1.963.407,46
RJ	807.492	Nova Iguaçu	1.057.851,36	1.062.989,99	1.280.804,00	1.388.249,29	1.337.455,69	-3,7	1.656,31
RJ	496.696	Niterói	1.593.385,88	1.626.174,50	1.670.656,16	1.817.518,54	1.881.757,29	3,5	3.788,55
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	2.515.621,36	2.686.603,70	2.609.156,64	2.765.061,20
RJ	481.127	Belford Roxo	574.312,33	588.328,55	621.718,07	645.830,14	591.039,18	-8,5	1.228,45
RJ	460.625	São João de Meriti	568.297,38	497.715,54
RJ	298.142	Petrópolis	777.884,21	865.013,85	833.514,23	912.599,21	856.085,54	-6,2	2.871,40
RJ	262.970	Volta Redonda	1.008.044,86	795.161,57	992.333,19	986.433,00	823.049,99	-16,6	3.129,82
SP	11.967.825	São Paulo	39.946.051,98	43.194.087,85	43.707.537,28	45.568.821,69	45.117.377,22	-1,0	3.769,89
SP	1.324.781	Guarulhos	3.547.442,45	3.285.803,79	3.897.301,67	3.730.214,01	3.688.556,51	-1,1	2.784,28
SP	1.164.098	Campinas	3.439.034,34	3.463.247,99	3.728.539,43	3.957.049,30	4.031.085,38	1,9	3.462,84
SP	816.925	São Bernardo do Campo	3.535.263,08	3.434.452,40	3.583.522,83	3.701.164,58	3.487.204,82	-5,8	3.468,70
SP	710.210	Santo André	2.003.971,44	2.095.494,65	2.042.760,99	2.222.353,64	2.127.506,28	-4,3	2.995,60
SP	694.844	Osasco	1.828.550,76	1.797.111,54	1.818.751,88	2.032.420,62	1.892.217,79	-6,9	2.723,23
SP	688.597	São José dos Campos	1.838.558,30	2.044.135,87	2.121.790,52	2.213.895,42	2.184.592,65	-1,3	3.172,53
SP	666.323	Ribeirão Preto	1.798.085,05	1.861.081,87	2.045.415,01	2.064.406,73	2.069.110,39	0,2	3.105,27
SP	644.919	Sorocaba	1.833.761,74	1.886.396,61	1.867.259,21	2.154.202,85	2.148.147,78	-0,3	3.330,88
SP	453.286	Mauá	765.367,67	805.773,47	880.688,92	877.720,58	849.527,11	-3,2	1.874,15
SP	442.548	São José do Rio Preto	1.179.464,84	1.245.246,84	1.319.773,73	1.275.500,40	1.410.661,02	10,6	3.187,59
SP	433.966	Santos	1.700.078,68	1.877.046,88	1.933.658,65	2.059.640,93
SP	424.633	Mogi das Cruzes	936.224,53	1.039.334,62	1.051.660,99	...	1.044.497,32	..	2.459,76
SP	412.428	Diadema	979.286,87	1.062.923,46	1.001.628,55	1.048.158,94	995.538,12	-5,0	2.413,85
SP	401.896	Jundiaí	1.332.090,20	1.461.635,88	1.499.425,60	1.528.034,36	1.559.621,26	2,1	3.880,66
SP	392.294	Carapicuíba	449.743,25	502.952,68
SP	391.449	Piracicaba	1.179.168,75	...	1.181.947,59	1.306.681,37	1.350.723,48	3,4	3.450,57
SP	366.992	Bauru	797.635,37	835.316,15	845.815,06	887.376,63	875.793,42	-1,3	2.386,41
29.230.180	Sul	67.657.927,74	74.329.558,98	72.829.289,12	79.118.441,34	77.715.987,92	-1,8	2.658,76	
PR	1.879.355	Curitiba	5.793.072,51	6.298.499,17	6.728.946,18	6.485.262,05	6.272.670,40	-3,3	3.337,67
PR	548.249	Londrina	1.214.490,33	1.237.806,29	1.269.979,82	1.361.630,32	1.473.372,40	8,2	2.687,41
PR	397.437	Maringá	881.176,38	938.397,02	1.003.454,76	1.031.089,74	1.078.747,56	4,6	2.714,26
PR	337.865	Ponta Grossa	541.799,15	604.260,01	584.654,04	599.931,52	631.704,24	5,3	1.869,69
PR	312.778	Cascavel	505.843,42	521.660,60	517.413,14	581.086,67	627.980,60	8,1	2.007,75
PR	297.895	São José dos Pinhais	704.914,96	842.412,85	755.797,08	849.157,38	831.992,61	-2,0	2.792,91
PR	263.782	Foz do Iguaçu	645.693,06	622.813,94	590.244,02	698.354,31	644.657,19	-7,7	2.443,90
RS	1.476.867	Porto Alegre	4.666.021,90	5.078.540,07	5.271.560,44	5.398.858,93	5.073.027,53	-6,0	3.434,99
RS	474.853	Caxias do Sul	1.456.003,32	1.512.072,23	1.422.907,51	1.521.903,66	1.532.387,40	0,7	3.227,08
RS	342.873	Pelotas	605.961,74	663.212,97	647.102,34	663.293,11	711.785,61	7,3	2.075,95
RS	341.343	Canoas	879.719,36	975.685,65	1.152.113,74	1.235.341,86	1.198.844,77	-3,0	3.512,14
RS	276.108	Santa Maria	401.876,29	463.190,75	463.288,87	468.697,76	459.190,85	-2,0	1.663,08
RS	272.257	Gravataí	500.107,34	532.914,04	551.787,95	595.278,77	559.687,43	-6,0	2.055,73
RS	251.978	Viamão	271.505,92	293.106,23	279.122,38	326.731,43	327.669,94	0,3	1.300,39
SC	469.690	Florianópolis	1.237.059,98	1.330.644,84	1.299.432,89	1.488.732,71	1.533.971,50	3,0	3.265,92
SC	562.151	Joinville	1.222.593,22	1.368.363,37	1.298.759,33	1.400.939,40	1.446.820,15	3,3	2.573,72
SC	338.876	Blumenau	973.068,08	1.038.225,53	1.031.605,59	1.134.676,76	1.158.557,91	2,1	3.418,83
79.883.566	Cidades selecionadas	196.048.439,56	208.475.257,76	211.343.629,34	223.257.520,81	220.173.989,01	-1,4	2.756,19	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	77.026.361,22	83.164.308,85	81.420.451,61	88.792.876,55	83.214.050,33	-6,3	2.565,82	
45.769.294	Capitais	122.040.845,18	131.324.508,91	132.888.214,11	139.716.031,80	137.393.504,44	-1,7	3.001,87	
201.564.699	Brasil¹	456.763.800,08	491.478.085,06	489.708.131,99	526.273.794,64	510.101.687,02	-3,1	2.530,71	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

No período de 2014-2016, municípios devem acumular perdas de R\$ 11,77 bi

RECESSÃO ECONÔMICA, ALTA DO DESEMPREGO E REDUÇÃO DO RENDIMENTO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS **APROFUNDARAM A RETRAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DO ICMS.**

O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um tributo de competência estadual e a sua incidência ocorre sobre operações relativas à circulação de mercadorias, prestação de serviços, de transporte e de comunicação. Uma parcela da arrecadação fica nos estados nos quais os bens e serviços são produzidos e a outra é destinada aos estados onde esses bens são vendidos. Existem algumas exceções destacadas em Lei, como o imposto incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica que fica para o Estado de destino.

O inciso VI do artigo 158 da Constituição Federal e legislação estadual específica definem as regras de distribuição do ICMS. Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida do ICMS aos respectivos municípios. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios segundo o valor adicionado de cada um. A forma de distribuir a parcela restante (um quarto do total) às prefeituras é definida por legislação específica de cada Estado.

Desempenho

A economia brasileira entrou em recessão em 2015. O Produto Interno Bruto (PIB) recuou 3,8% e todos os setores econômicos foram impactados. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ultrapassou 9% ao ano, no início do segundo semestre de 2015. A taxa Selic continuou sua subida até julho de 2015, quando atingiu 14,25% e permaneceu estável nesse nível até outubro de 2016, ocasião em que o Banco Central promoveu uma redução de 0,25 pontos percentuais, a primeira depois de quatro anos de altas.

As condições fiscais se deterioraram rapidamente e a dívida pública como proporção do PIB cresceu atingindo o patamar de

66,2% em dezembro de 2015. Nesse contexto, o país foi rebaixado pelas agências de risco do mercado financeiro e perdeu o grau de investimento. Parte das políticas de incentivos fiscais, que no passado haviam garantido algum crescimento econômico, foram descontinuadas devido à escassez de recursos e à expansão do déficit público.

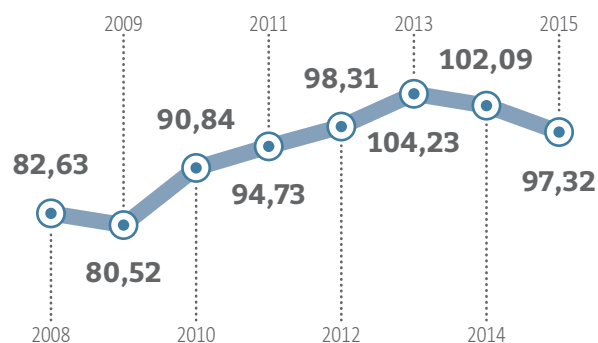
Boa parte da arrecadação do ICMS depende do desempenho do setor industrial, que foi fortemente impactado pela recessão. Em 2015, o volume de produção da indústria de transformação caiu 9,7%, em relação a 2014, o pior resultado dentre os setores que compõem o Produto Interno Bruto (PIB). A diminuição dos volumes de importação de produtos industriais e a alta das exportações, dada a desvalorização do real observada ao longo de 2015, se consubstanciaram como fatores adicionais no sentido de reduzirem a arrecadação do ICMS nos estados.

Nesse contexto, as transferências da quota-parte do ICMS ao conjunto de municípios recuaram 4,7%, descontado o IPCA, atingindo, em 2015, o montante de R\$ 97,32 bilhões.

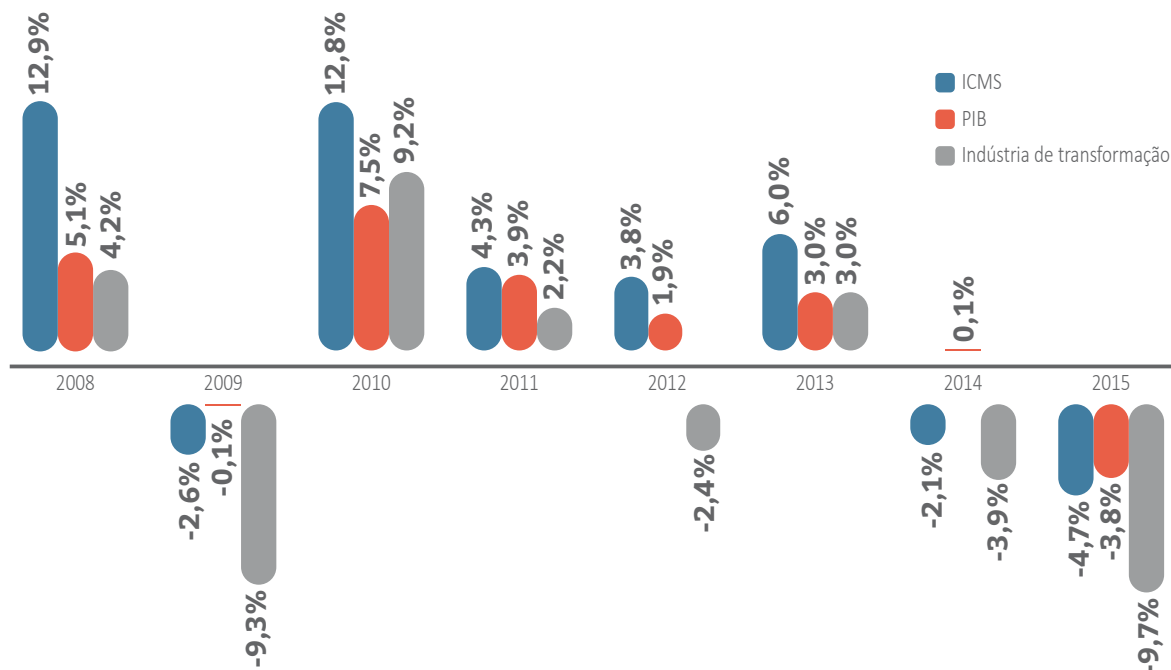
Em termos de volume de recursos, as prefeituras perderam R\$ 4,77 bilhões, em relação ao ano anterior.

Em 2014, a retração das transferências da quota-parte do ICMS havia se concentrado no Sudeste e nas capitais. Em 2015, porém, as perdas se espalharam por todo o território nacional, dado o aprofundamento da recessão ao longo do ano, o que afetou o mercado de trabalho em todo o país e fez o consumo doméstico se contrair devido à alta do desemprego e à piora nas condições de crédito.

Evolução do ICMS municipal
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento do ICMS municipal, do PIB e da indústria de transformação em relação ao ano anterior



Assim, todas as regiões apresentaram contração nas transferências da quota-parte do ICMS direcionadas aos municípios, em 2015. A região Sudeste continuou sendo a mais afetada pela crise econômica, respondendo por 63,7% da redução das transferências da quota-parte do ICMS, entre 2015 e 2014. As prefeituras da região deixaram de receber R\$ 3 bilhões de recursos, em 2015, com queda de 5,6%, descontado o IPCA, desempenho tão ruim quanto o observado em 2014 comparado a 2013.

Vitória manteve o resultado mais desfavorável dentre as capitais do Sudeste, com queda de 15,8% em relação a 2014 e perda de R\$ 67,2 milhões de repasses em 2015, reflexo da contínua queda em seu Índice de Participação. O índice do município passou de 19,958, em 2013, para 17,462, em 2014, e 15,224, em 2015.

Nas demais capitais do Sudeste, o comportamento dos repasses do ICMS foi desigual: em Belo Horizonte, a variação negativa atingiu 11,2%, com perda de R\$ 107 milhões; no Rio de Janeiro, a queda de 2015 foi menor (-2,9% ou R\$ -71,4 milhões) e, em São Paulo, as transferências regressiram 7,9% com perdas para o tesouro municipal da ordem de R\$ 589,6 milhões.

No momento em que a crise econômica ganhou força, em 2015, e o desemprego avançou, os estados mais dependentes do mercado interno e de políticas sociais para sustentarem o nível de atividade passaram a perder dinamismo.

Nesse contexto, a segunda região com a pior taxa de variação foi o Norte. Entre 2014 e 2015, os repasses recuaram 5% com diminuição de R\$ 328 milhões nas receitas dos municípios da região. O Centro-Oeste apresentou um desempenho

próximo ao da região Norte com variação negativa de 4,7%, resultando em menos R\$ 338,1 milhões de repasses de ICMS.

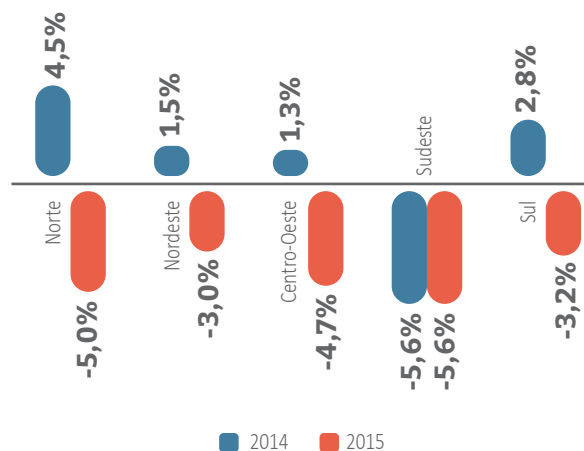
Os destaques dentre as capitais dessas duas regiões foram: no Norte, Manaus apresentou a queda mais contundente, de 12,3%, excluída a inflação medida pelo IPCA, com expressiva perda de R\$ 161,8 milhões na receita de 2015 comparado a 2014. A retração do setor eletroeletrônico, bem como a de outros setores econômicos com peso na Zona Franca de Manaus, impactou fortemente na arrecadação estadual do ICMS. No Centro-Oeste, Campo Grande deixou de receber R\$ 37,3 milhões de transferências em 2015, o que significou uma contração de 9,1%, em relação a 2014.

Nas regiões Nordeste e Sul, as transferências da quota-parte do ICMS também regrediram entre 2014 e 2015. A retração foi da ordem de 3%, no Nordeste, e de 3,2% no Sul. As perdas, em termos de valores, atingiram, respectivamente, R\$ 493,7 milhões e R\$ 570,1 milhões. A parcela de ICMS recebida dos estados regrediu em oito das nove capitais do Nordeste, sendo que em cinco delas a queda foi mais pronunciada: São Luís (-11,4%); Recife (-10,4%), Natal (-9,9%), João Pessoa (-9,1%) e Fortaleza (-7,8%). Aracaju, com variação de 0,5%, e Teresina, com -0,3%, foram as únicas capitais do Nordeste que mantiveram praticamente estabilizados os repasses do ICMS, em 2015. No caso da região Sul, todas as capitais perderam transferências da quota-parte do ICMS no período: Florianópolis (-14,5%), e não; Curitiba (-6,3%) e Porto Alegre (-4,2%).

Peso nos orçamentos

A transferência da quota-parte do ICMS é um importante item dos orçamentos das prefeituras. Em 2015, esses repasses significaram 19,9% da receita corrente ajustada do agregado dos municípios brasileiros. Nas menores cidades com população

Taxa de crescimento do ICMS municipal por região em relação ao ano anterior



até 10 mil habitantes o peso dessas transferências na composição das suas receitas é maior, 23,3% na média. Nas faixas populacionais entre 50 mil e 500 mil habitantes, os repasses de ICMS apresentaram peso (entre 21% e 22%) superior ao observado no total dos municípios. No caso das cidades com população superior a 500 mil habitantes, a participação do ICMS na receita é a menor (17,1%) dentre todas as faixas populacionais.

De modo geral, os municípios menores têm uma base de arrecadação própria reduzida em tributos tipicamente locais, como o IPTU e o ISS, e dependem mais das transferências dos demais níveis de governo, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que vem da União, e a quota-parte do ICMS, que vem do Estado. A importância do ICMS nos orçamentos é ainda maior para as cidades com até 10 mil habitantes do Sudeste, Sul e Centro-Oeste, regiões de maior desenvolvimento econômico.

Nesses municípios, em 2015, o peso das transferências da quota-parte do ICMS na receita corrente foi de 28,9% no Sul, de 28,7% no Centro Oeste e de 25,2% na região Sudeste. Como nas

regiões Norte e Nordeste a atividade econômica é mais fortemente concentrada nos grandes centros urbanos, as cidades menores do interior apresentam baixos índices de participação no ICMS. Assim, nos municípios com até 10 mil habitantes, os repasses do ICMS participam com 11,2% da receita corrente no Nordeste e com 19,8% no Norte.

Nos municípios de maior porte populacional, aqueles com mais de 500 mil habitantes,

a base própria para a arrecadação dos tributos próprios é maior, o que reduz o peso do ICMS na composição de sua receita. No Sudeste, Centro-Oeste e Sul, a participação do repasse de ICMS foi de, respectivamente, 17%, 15,6% e 14,3%, patamares abaixo da média total. No Norte e Nordeste, esse percentual atingiu, respectivamente, 24,3% e 17,3%, valores acima da média dessas regiões.

Participação do ICMS na receita corrente ajustada por faixa populacional e região

	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Até 10 mil habitantes	23,3	19,8	11,2	28,7	25,2	28,9
De 10 mil a 20 mil hab.	19,9	20,6	11,0	26,5	25,6	26,4
De 20 mil a 50 mil hab.	19,9	15,8	12,6	23,7	26,0	24,2
De 50 mil a 100 mil hab.	21,0	14,4	15,4	23,8	26,0	21,4
De 100 mil a 200 mil hab.	21,7	24,5	15,5	21,7	22,2	24,5
De 200 mil a 500 mil hab.	22,0	14,8	21,3	22,7	22,7	21,8
Acima de 500 mil hab.	17,1	24,3	17,3	15,6	17,0	14,3
Total dos municípios	19,9	19,3	14,8	22,3	21,1	22,4

Ranking per capita

O ranking das dez maiores transferências da quota-parte municipal no ICMS em 2015 tem a participação de municípios de nove estados da federação. São Paulo é o único Estado com dois municípios no ranking e que possuem mais de 40 mil habitantes. Cidades pequenas e médias com economias especializadas são as características dos municípios que recebem os maiores valores de repasses de ICMS per capita. O setor de petróleo e mineração está presente nas primeiras quatro cidades do ranking: São Francisco do Conde-BA, com 39.329 habitantes; Paulínia-SP, com 97.702 habitantes; e Guamaré-RN, com 14.633 habitantes, que abrigam refinarias de petróleo no seu território e receberam valores de ICMS per capita superiores a R\$ 8 mil no ano. São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, com 10.588 moradores, o primeiro município do ranking, tem uma das maiores e mais produtivas minas de ferro do mundo e a sua quota-parte do ICMS per capita atingiu, em 2015, o montante de R\$ 11.005.

As demais seis colocações do ranking são as seguintes: Lajeado-TO no 5º lugar (Usina Hidrelétrica); Porto Real-RJ no 6º lugar (setor automotivo); Louveira-SP no 7º lugar (polo industrial); Anchieta-ES no 8º lugar (mineração); Cachoeira Dourada-MG no 9º lugar (agronegócio); e Davinópolis-GO na 10ª colocação (Usina Hidrelétrica). Veja ranking do ICMS per capita na página 39.

O SETOR DE PETRÓLEO
E MINERAÇÃO ESTÁ
**PRESENTE NAS
PRIMEIRAS QUATRO
CIDADES DO RANKING
DO ICMS PER CAPITA.**

Balço de 2016

As informações econômicas sobre a economia brasileira demonstram o quão difícil tem sido o ano de 2016. De acordo com informações divulgadas pelo IBGE, o volume de produção física da indústria de transformação recuou 8,2% no período de janeiro a agosto de 2016, comparado ao mesmo período de 2015, configurando persistência da crise econômica. A incipiente melhora da produção industrial de março a julho de 2016, que refletia a redução dos estoques na indústria e a retomada das exportações de bens manufaturados, foi praticamente anulada pela piora de agosto, esta última puxada pela indústria de alimentos e automotiva, dentre outros setores.

Além disso, o mercado de trabalho deverá permanecer em contração ao longo de 2016, reflexo de um ajuste lento e gradual do emprego. A taxa anual de desocupação deverá permanecer acima de 11% até o final do ano, restringindo, assim, a possibilidade de o consumo das famílias voltar a crescer.

Nesse cenário, os municípios deverão apresentar continuidade na deterioração fiscal com nova queda no ICMS.

Esses fatores surtem seus efeitos sobre a arrecadação de ICMS dos estados, fazendo com que haja uma piora na já declinante receita. Dados divulgados no portal Compara Brasil, referentes a 25 estados incluído o Distrito Federal, indicam variação real negativa de 5% na arrecadação do ICMS acumulado de janeiro a agosto de 2016, em relação ao mesmo período de 2015. No período anterior, a queda do ICMS desse mesmo grupo de estados havia sido de 3,1%. Dos 25 estados da pesquisa, 19 registraram queda na receita de ICMS em 2016, comparado ao mesmo período de 2015. Desses, somente em Minas Gerais a variação negativa de 2016 não foi pior que a de 2015. Houve aumento no ICMS em apenas seis estados:

Alagoas, Maranhão, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Tocantins e Distrito Federal.

Dado esse cenário, que dificilmente poderá ser revertido durante os últimos quatro meses de 2016, e levando-se em consideração que a quota-parte do ICMS representa, em média, 20% da receita corrente dos municípios, estes deverão apresentar continuidade na deterioração fiscal. Supondo-se que os municípios fechem o ano de 2016 com uma queda de ICMS da mesma magnitude da registrada no período de janeiro a agosto, ou seja, de 5%, a perda pode ser estimada em R\$ 4,87 bilhões. Somada às retrações já ocorridas em 2014 e 2015, estima-se que os municípios brasileiros terão acumulado uma perda total de R\$ 11,77 bilhões em três anos, valor superior à arrecadação total de ITBI, que foi de R\$ 9,89 bilhões em 2015.

Arrecadação estadual de ICMS

Estado	De janeiro a agosto			Variação B/A	Variação C/B
	2014	2015	2016		
	A	B	C		
	em R\$ milhões - IPCA de setembro de 2016				
Acre	697,9	692,3	646,3	-0,8	-6,6
Alagoas	2.320,5	2.310,2	2.455,5	-0,4	6,3
Amapá	666,2	573,3	459,5	-13,9	-19,9
Amazonas	6.302,8	5.493,7	4.641,5	-12,8	-15,5
Bahia	13.510,3	13.218,4	12.748,0	-2,2	-3,6
Ceará	7.181,4	7.047,7	6.841,6	-1,9	-2,9
Distrito Federal	5.048,0	4.757,1	4.952,8	-5,8	4,1
Espirito Santo	6.957,3	6.657,0	5.919,5	-4,3	-11,1
Goiás	9.915,9	9.773,3	9.330,6	-1,4	-4,5
Maranhão	3.602,3	3.632,9	3.867,5	0,9	6,5
Mato Grosso	5.406,9	5.325,5	5.553,5	-1,5	4,3
Minas Gerais	29.279,2	27.077,2	26.932,6	-7,5	-0,5
Pará	6.677,3	6.932,6	6.727,0	3,8	-3,0
Paraíba	3.415,9	3.315,9	2.430,5	-2,9	-26,7
Paraná	16.709,3	17.691,0	17.677,1	5,9	-0,1
Pernambuco	9.720,2	9.371,3	8.708,5	-3,6	-7,1
Piauí	1.364,1	2.336,4	2.279,3	71,3	-2,4
Rio de Janeiro	25.254,1	23.405,9	21.235,4	-7,3	-9,3
Rio Grande do Norte	3.331,9	3.261,3	3.186,3	-2,1	-2,3
Rio Grande do Sul	19.528,4	19.206,9	19.830,5	-1,6	3,2
Rondônia	2.324,1	2.343,2	2.140,4	0,8	-8,7
Santa Catarina	12.081,3	11.866,6	11.369,5	-1,8	-4,2
São Paulo	92.078,4	88.188,7	80.779,3	-4,2	-8,4
Sergipe	2.068,7	2.053,2	1.890,5	-0,7	-7,9
Tocantins	1.454,3	1.489,8	1.564,6	2,4	5,0
Total	286.896,7	278.021,4	264.167,7	-3,1	-5,0

Fonte: portal Compara Brasil (www.comparabrasil.com.br) que tem como fonte os dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Notas: não estavam disponíveis os dados de Mato Grosso do Sul e Roraima para 2016 até a data desta publicação.

ICMS municipal | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. na receita corrente 2015	ICMS municipal per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %	
17.504.446		Norte	5.507.396,48	6.092.805,87	6.308.581,80	6.594.762,30	6.266.788,42	-5,0	19,3	358,01
AC	370.550	Rio Branco	87.135,84	107.914,96	105.416,86	111.155,07	111.036,01	-0,1	16,2	299,65
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	18.603,75	23.040,15	22.975,60	23.291,03	23.710,11	1,8	22,8	290,85
AP	456.171	Macapá	92.352,20	112.682,65	116.309,55	117.602,50	111.003,38	-5,6	18,3	243,34
AP	112.218	Santana	38.521,35	47.941,37	39.352,74
AM	2.057.711	Manaus	1.192.621,16	1.270.334,21	1.359.420,56	1.320.890,40	1.159.066,17	-12,3	31,6	563,28
AM	111.575	Parintins	25.873,51	27.559,47	29.492,17	28.656,27	25.145,55	-12,3	15,7	225,37
PA	1.439.561	Belém	381.963,17	438.688,65	411.459,34	430.501,69	441.819,71	2,6	17,4	306,91
PA	505.404	Ananindeua	84.676,47	95.379,57	89.883,62	96.395,34	105.404,10	9,3	19,1	208,55
PA	292.520	Santarém	39.180,73	45.421,75	44.285,82	47.931,79	51.244,42	6,9	10,6	175,18
PA	262.085	Marabá	126.839,39	116.923,63	108.155,53	117.251,93	122.227,94	4,2	18,6	466,37
RO	502.748	Porto Velho	158.087,25	169.013,02	195.399,14	210.613,21	196.224,44	-6,8	18,2	390,30
RO	130.419	Ji-Paraná	54.177,57	55.533,43	48.337,05	47.312,10	46.226,77	-2,3	23,9	354,45
RR	320.714	Boa Vista	87.054,30	95.463,35	102.610,57	117.161,78	114.541,89	-2,2	14,5	357,15
RR	27.288	Rorainópolis	4.178,46	4.024,37	4.016,91	4.607,04
TO	272.726	Palmas	78.369,85	99.007,81	102.840,51	88.200,71	89.696,40	1,7	10,9	328,89
TO	170.183	Araguaína	37.145,51	39.837,17	41.212,73	42.113,28	42.839,02	1,7	14,5	251,72
56.557.151		Nordeste	14.115.911,44	14.906.245,41	16.034.885,70	16.278.759,83	15.785.097,25	-3,0	14,8	279,10
AL	1.013.773	Maceió	246.115,61	247.068,20	238.779,46	234.627,04	224.676,51	-4,2	13,0	221,62
AL	231.053	Arapiraca	36.675,85	38.948,61	37.281,09	37.831,99	41.769,62	10,4	7,4	180,78
BA	2.921.087	Salvador	601.841,09	671.754,44	719.611,37	693.458,39	686.034,80	-1,1	13,4	234,86
BA	617.528	Feira de Santana	126.289,09	154.168,91	174.657,22	182.398,38	201.994,31	10,7	22,8	327,10
BA	343.230	Vitória da Conquista	58.520,59	68.715,58	75.005,59	76.477,40	79.194,52	3,6	14,8	230,73
BA	286.919	Camaçari	380.009,68	408.212,83	417.492,05	387.786,48	393.506,10	1,5	42,6	1.371,49
CE	2.591.188	Fortaleza	824.398,70	878.837,24	936.173,28	951.086,59	877.353,74	-7,8	16,3	338,59
CE	353.932	Caucaia	63.446,17	70.475,84	76.324,87	79.183,09	74.349,08	-6,1	15,1	210,07
CE	266.022	Juazeiro do Norte	32.333,35	37.667,04	42.324,64	47.751,12	45.830,69	-4,0	11,3	172,28
MA	1.073.893	São Luís	436.270,62	457.526,82	458.923,19	445.198,39	394.600,28	-11,4	17,2	367,45
MA	253.123	Imperatriz	53.014,88	57.595,75	66.284,52	68.880,28	79.625,04	15,6	..	314,57
PB	791.438	João Pessoa	287.178,83	305.365,64	315.608,20	346.507,86	315.012,15	-9,1	18,5	398,03
PB	405.072	Campina Grande	120.127,05	141.343,15	158.814,91	173.274,73	170.071,34	-1,8	25,3	419,85
PE	1.617.183	Recife	879.683,27	889.829,03	929.806,06	892.915,36	799.623,59	-10,4	21,0	494,45
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	297.861,74	289.049,79	329.660,14	335.527,08	311.881,34	-7,0	32,0	454,56
PE	389.494	Olinda	117.567,74	130.870,83	135.710,27	132.659,73	118.403,84	-10,7	22,9	303,99
PE	347.088	Caruaru	83.780,77	85.509,40	90.773,30	90.885,11	90.007,82	-1,0	17,9	259,32
PE	331.951	Petrolina	79.331,86	80.284,19	83.645,99	82.965,56	76.751,65	-7,5	15,4	231,21
PE	322.730	Paulista	61.661,20	62.533,88	65.200,32	64.831,64	59.749,28	-7,8	17,7	185,14
PI	844.245	Teresina	324.574,08	341.888,85	384.717,79	398.573,95	397.466,69	-0,3	19,3	470,80
PI	149.803	Parnaíba	22.870,20	23.963,66	27.411,92	28.184,01	27.514,96	-2,4	11,1	183,67
RN	869.954	Natal	318.084,12	328.893,06	340.230,22	316.307,78	284.847,33	-9,9	17,9	327,43
RN	288.162	Mossoró	107.313,64	112.443,89	118.562,87	115.719,55	105.997,80	-8,4	22,5	367,84
SE	632.744	Aracaju	168.395,68	196.734,17	192.819,79	182.496,29	183.476,83	0,5	12,4	289,97
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	25.655,39	30.751,43	37.659,70	36.078,32	37.881,11	5,0	16,9	213,60
12.527.402		Centro-Oeste¹	6.398.816,68	6.827.797,36	7.095.244,28	7.189.592,35	6.851.469,69	-4,7	22,3	546,92
GO	1.430.697	Goiânia	492.046,13	550.830,46	556.264,38	538.007,78	509.108,33	-5,4	15,2	355,85
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	82.506,85	92.898,37	115.617,43	134.616,47	152.223,60	13,1	19,6	291,67
GO	366.491	Anápolis	218.609,19	266.202,30	266.803,73	258.114,98	207.822,01	-19,5	25,7	567,06
MT	580.489	Cuiabá	233.099,55	251.323,19	273.909,15	267.988,14	256.674,40	-4,2	15,7	442,17
MT	268.594	Várzea Grande	74.085,28	77.768,62	75.813,72	77.155,35	76.813,01	-0,4	17,9	285,98
MS	853.622	Campo Grande	411.439,27	430.687,55	429.260,42	411.751,78	374.476,36	-9,1	15,0	438,69
MS	212.870	Dourados	102.409,88	103.672,24	116.446,49	123.619,11	123.065,46	-0,4	19,3	578,12
85.745.520		Sudeste	53.079.564,95	54.250.837,10	57.433.660,84	54.189.311,32	51.149.853,80	-5,6	21,1	596,53
ES	355.875	Vitória	592.252,42	584.543,54	505.525,37	426.465,56	359.291,17	-15,8	24,9	1.009,60
ES	485.376	Serra	373.081,99	352.632,30	294.381,51	287.056,67	301.765,18	5,1	30,4	621,71
ES	472.762	Vila Velha	183.203,11	192.668,79	148.259,00	130.080,03	131.442,90	1,0	16,7	278,03
ES	381.802	Caraciaca	120.908,02	139.995,43	144.242,17	147.474,10	142.359,25	-3,5	26,6	372,86
MG	2.502.557	Belo Horizonte	956.639,44	965.173,16	991.692,67	955.350,34	848.307,67	-11,2	10,6	338,98
MG	662.362	Uberlândia	430.763,02	491.511,27	449.611,59	440.858,79	396.827,09	-10,0	24,6	599,11
MG	648.766	Contagem	408.819,33	425.392,57	430.277,16	427.050,38	391.189,63	-8,4	29,8	602,97

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. na receita corrente 2015	ICMS municipal per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %		em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	178.224,99	178.391,66	185.676,35	180.404,82	166.431,78	-7,7	13,2	299,72
MG	417.307	Betim	855.440,69	815.723,77	816.146,88	797.169,30	685.597,44	-14,0	49,7	1.642,91
MG	394.350	Montes Claros	88.407,31	92.809,71	96.871,12	97.042,31	86.106,80	-11,3	..	218,35
MG	322.659	Ribeirão das Neves	41.096,45	42.716,94	45.308,20	50.084,48	50.892,03	1,6	15,4	157,73
MG	322.126	Uberaba	168.181,71	178.707,06	176.550,59	184.043,09	183.394,44	-0,4	22,8	569,33
MG	278.363	Governador Valadares	62.759,60	64.689,17	68.237,65	66.296,72	58.765,32	-11,4	8,6	211,11
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	2.315.051,67	2.450.439,00	2.582.563,68	2.467.254,71	2.395.892,55	-2,9	11,6	369,93
RJ	1.038.081	São Gonçalo	180.318,59	195.725,76	203.214,45	192.605,23	180.092,19	-6,5	..	173,49
RJ	882.729	Duque de Caxias	729.905,52	732.866,50	754.431,92	716.961,28	703.175,06	-1,9	35,8	796,59
RJ	807.492	Nova Iguaçu	164.707,75	164.702,15	172.859,10	167.341,07	165.495,16	-1,1	14,8	204,95
RJ	496.696	Niterói	196.006,33	222.806,88	263.822,84	281.346,09	262.918,62	-6,5	14,4	529,34
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	346.954,31	361.027,48	403.561,36	357.373,76	292.527,86	-18,1	..	604,43
RJ	481.127	Belford Roxo	98.948,87	98.782,56	116.932,32	113.369,59	111.491,43	-1,7	20,1	231,73
RJ	460.625	São João de Meriti	72.751,91	74.791,56	79.933,16	81.778,26	82.478,34	0,9	..	179,06
RJ	298.142	Petrópolis	168.741,37	170.077,39	161.797,28	158.029,84	150.654,94	-4,7	18,8	505,31
RJ	262.970	Volta Redonda	314.425,40	269.775,46	278.084,56	236.368,93	209.724,77	-11,3	27,7	797,52
SP	11.967.825	São Paulo	7.547.650,54	7.575.749,12	8.050.540,20	7.416.912,15	6.827.277,46	-7,9	15,2	570,47
SP	1.324.781	Guarulhos	1.154.793,46	1.136.350,20	1.266.066,89	1.208.934,37	1.129.399,62	-6,6	32,3	852,52
SP	1.164.098	Campinas	850.073,71	870.855,11	955.381,30	888.435,97	839.791,75	-5,5	21,7	721,41
SP	816.925	São Bernardo do Campo	1.145.691,74	1.159.350,20	1.255.429,26	1.080.971,85	982.822,70	-9,1	31,8	1.203,08
SP	710.210	Santo André	398.136,19	405.416,67	430.749,65	379.455,96	355.995,12	-6,2	18,6	501,25
SP	694.844	Osasco	472.764,22	477.298,06	481.066,69	418.390,29	369.094,77	-11,8	20,2	531,19
SP	688.597	São José dos Campos	832.045,66	813.802,86	834.066,76	808.823,99	797.381,68	-1,4	35,4	1.157,98
SP	666.323	Ribeirão Preto	438.431,81	447.649,41	485.711,16	455.202,15	436.699,83	-4,1	22,0	655,39
SP	644.919	Sorocaba	468.643,16	483.974,49	527.317,47	502.233,74	469.253,27	-6,6	21,2	727,62
SP	453.286	Mauá	279.067,86	287.800,42	298.560,86	274.325,44	260.871,99	-4,9	31,9	575,51
SP	442.548	São José do Rio Preto	206.400,25	213.671,04	233.615,15	218.977,10	213.289,93	-2,6	16,5	481,96
SP	433.966	Santos	350.265,31	330.930,62	359.086,66	347.811,04	333.229,47	-4,2	18,0	767,87
SP	424.633	Mogi das Cruzes	244.983,44	255.843,97	271.129,54	243.841,48	229.229,85	-6,0	22,0	539,83
SP	412.428	Diadema	351.768,27	348.908,63	373.966,76	334.240,72	307.026,13	-8,1	31,0	744,44
SP	401.896	Jundiaí	506.307,76	537.163,27	608.443,35	589.955,91	599.919,54	1,7	38,7	1.492,72
SP	392.294	Carapicuíba	91.195,11	91.673,74	98.283,94	91.227,88	86.053,33	-5,7	21,2	219,36
SP	391.449	Piracicaba	335.568,47	321.947,40	338.184,98	321.799,49	330.381,45	2,7	26,2	844,00
SP	366.992	Bauru	183.092,06	187.538,12	196.191,73	178.484,90	170.197,52	-4,6	19,0	463,76
29.230.180	Sul	15.633.194,52	16.229.164,63	17.357.196,32	17.840.348,69	17.270.199,42	-3,2	22,4	590,83	
PR	1.879.355	Curitiba	704.807,20	757.799,97	871.678,77	859.767,36	805.620,33	-6,3	12,5	428,67
PR	548.249	Londrina	133.161,77	142.419,13	158.033,18	168.059,60	168.502,92	0,3	12,1	307,35
PR	397.437	Maringá	114.893,20	127.826,50	143.769,13	155.343,93	157.269,25	1,2	14,4	395,71
PR	337.865	Ponta Grossa	128.690,49	131.930,94	140.332,32	148.452,42	145.907,14	-1,7	23,9	431,85
PR	312.778	Cascavel	94.829,56	99.370,87	110.181,58	115.248,00	117.195,33	1,7	18,4	374,69
PR	297.895	São José dos Pinhais	347.886,39	392.782,06	440.321,18	455.432,10	425.409,74	-6,6	48,1	1.428,05
PR	263.782	Foz do Iguaçu	130.223,46	129.195,20	121.795,00	123.044,08	125.773,32	2,2	19,4	476,81
RS	1.476.867	Porto Alegre	707.031,03	704.781,46	736.704,04	749.241,35	717.501,15	-4,2	14,0	485,83
RS	474.853	Caxias do Sul	349.178,42	371.643,31	414.197,10	398.963,78	372.502,91	-6,6	25,5	784,46
RS	342.873	Pelotas	85.443,11	88.588,58	97.748,30	100.379,52	91.619,69	-8,7	13,4	267,21
RS	341.343	Canoas	282.605,55	329.298,49	347.375,04	365.777,36	361.800,14	-1,1	31,3	1.059,93
RS	276.108	Santa Maria	71.411,47	74.603,62	79.412,93	81.977,32	80.195,16	-2,2	16,7	290,45
RS	272.257	Gravataí	190.011,23	203.133,91	207.591,32	178.602,54	167.234,15	-6,4	30,9	614,25
RS	251.978	Viamão	54.803,28	57.343,38	61.393,14	65.025,57	67.542,72	3,9	19,0	268,05
SC	469.690	Florianópolis	150.259,71	143.930,42	149.323,62	151.713,42	129.751,45	-14,5	9,5	276,25
SC	562.151	Joinville	389.965,28	408.193,83	426.420,63	441.390,66	399.394,17	-9,5	24,5	710,47
SC	338.876	Blumenau	208.984,67	220.069,83	227.608,18	239.191,70	223.779,16	-6,4	20,5	660,36
79.883.566	Cidades selecionadas	38.922.632,46	40.227.365,49	42.276.421,51	40.575.774,53	38.111.786,71	-6,1	18,2	477,09	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	15.870.714,97	16.589.978,98	17.793.976,18	17.825.512,83	17.014.610,75	-4,5	21,4	524,63	
45.769.294	Capitais	20.274.402,71	21.026.259,98	22.057.588,19	21.101.749,61	19.610.380,80	-7,1	15,0	428,46	
201.564.699	Brasil¹	94.734.884,06	98.306.850,37	104.229.568,94	102.092.774,49	97.323.408,57	-4,7	19,9	482,84	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

ICMS municipal | RANKING 2015

Posição	UF	Município	ICMS municipal	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	6.827.277.461,34	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.395.892.547,75	6.476.631	2º
3º	AM	Manaus	1.159.066.170,92	2.057.711	6º
4º	SP	Guarulhos	1.129.399.618,54	1.324.781	12º
5º	SP	São Bernardo do Campo	982.822.696,94	816.925	21º
6º	CE	Fortaleza	877.353.736,83	2.591.188	4º
7º	MG	Belo Horizonte	848.307.665,76	2.502.557	5º
8º	SP	Paulínia	842.614.465,40	97.702	313º
9º	SP	Campinas	839.791.751,41	1.164.098	13º
10º	PR	Curitiba	805.620.334,48	1.879.355	7º
11º	PE	Recife	799.623.588,93	1.617.183	8º
12º	SP	São José dos Campos	797.381.677,82	688.597	26º
13º	RS	Porto Alegre	717.501.151,19	1.476.867	9º
14º	RJ	Duque de Caxias	703.175.059,65	882.729	17º
15º	BA	Salvador	686.034.803,60	2.921.087	3º
16º	MG	Betim	685.597.435,14	417.307	54º
17º	SP	Barueri	685.151.688,12	262.275	104º
18º	SP	Jundiaí	599.919.535,16	401.896	57º
19º	GO	Goiânia	509.108.333,81	1.430.697	11º
20º	SP	Sorocaba	469.253.270,21	644.919	31º
21º	RJ	Macaé	445.529.954,35	234.628	114º
22º	PA	Belém	441.819.709,02	1.439.561	10º
23º	SP	Ribeirão Preto	436.699.825,33	666.323	28º
24º	PR	São José dos Pinhais	425.409.736,76	297.895	88º
25º	PA	Parauapebas	423.772.147,66	189.921	153º
26º	SC	Joinville	399.394.172,88	562.151	35º
27º	PI	Teresina	397.466.685,61	844.245	20º
28º	MG	Uberlândia	396.827.085,90	662.362	29º
29º	MA	São Luís	394.600.280,60	1.073.893	14º
30º	BA	Camaçari	393.506.101,31	286.919	92º
31º	MG	Contagem	391.189.632,26	648.766	30º
32º	PR	Araucária	380.781.037,00	133.428	209º
33º	SP	Cubatão	376.982.934,25	127.006	222º
34º	MS	Campo Grande	374.476.359,82	853.622	19º
35º	RS	Caxias do Sul	372.502.909,43	474.853	45º
36º	PE	Ipojuca	372.119.700,49	91.341	336º
37º	SP	Osasco	369.094.771,45	694.844	25º
38º	BA	São Francisco do Conde	367.465.241,40	39.329	838º
39º	RS	Canoas	361.800.135,70	341.343	75º
40º	ES	Vitória	359.291.170,63	355.875	67º
41º	SP	Santo André	355.995.120,09	710.210	24º
42º	SP	São Caetano do Sul	347.919.230,75	158.024	181º
43º	SP	Santos	333.229.470,24	433.966	52º
44º	SP	Piracicaba	330.381.454,11	391.449	61º
45º	RJ	Angra dos Reis	325.938.421,56	188.276	155º
46º	PB	João Pessoa	315.012.145,23	791.438	23º
47º	PE	Jaboatão dos Guararapes	311.881.340,20	686.122	27º
48º	SP	Diadema	307.026.134,76	412.428	55º
49º	SC	Itajaí	302.668.102,36	205.271	144º
50º	ES	Serra	301.765.175,73	485.376	42º
51º	RJ	Campos dos Goytacazes	292.527.856,09	483.970	43º
52º	RN	Natal	284.847.334,90	869.954	18º

Posição	UF	Município	ICMS municipal	População 2015	Ranking pop. 2015	
			em R\$			
53º	SP	Louveira	273.623.302,93	43.862	740º	
54º	RJ	Niterói	262.918.619,58	496.696	41º	
55º	SP	Mauá	260.871.989,67	453.286	50º	
56º	MT	Cuiabá	256.674.396,04	580.489	34º	
57º	SP	Taubaté	248.735.047,39	302.331	85º	
58º	SP	Mogi das Cruzes	229.229.848,00	424.633	53º	
59º	AL	Maceió	224.676.509,00	1.013.773	16º	
60º	SC	Blumenau	223.779.159,66	338.876	76º	
61º	SP	São José do Rio Preto	213.289.931,19	442.548	51º	
62º	SP	Limeira	211.102.061,06	296.440	89º	
63º	RJ	Volta Redonda	209.724.766,77	262.970	103º	
64º	GO	Anápolis	207.822.010,58	366.491	66º	
65º	SP	Hortolândia	207.548.061,90	215.819	134º	
66º	BA	Feira de Santana	201.994.308,02	617.528	33º	
67º	SP	Itapevi	197.569.583,41	223.404	128º	
68º	RO	Porto Velho	196.224.444,47	502.748	40º	
69º	PE	Cabo de Santo Agostinho	195.530.930,46	200.546	146º	
70º	SP	Sumaré	191.933.741,26	265.955	101º	
71º	SP	Santana de Parnaíba	185.803.394,18	126.574	224º	
72º	SE	Aracaju	183.476.831,09	632.744	32º	
73º	MG	Uberaba	183.394.444,39	322.126	81º	
74º	RS	Rio Grande	183.156.634,52	207.860	139º	
75º	CE	Maracanaú	182.429.301,03	221.504	130º	
76º	RJ	São Gonçalo	180.092.191,51	1.038.081	15º	
77º	RJ	Resende	180.053.786,16	125.214	228º	
78º	SP	Jacareí	179.737.554,98	226.539	126º	
79º	SP	Rio Claro	176.088.446,28	199.961	147º	
80º	GO	Rio Verde	175.394.129,83	207.296	140º	
81º	SP	Indaiatuba	171.799.496,43	231.033	120º	
82º	SP	Bauru	170.197.518,20	366.992	65º	
83º	PB	Campina Grande	170.071.335,56	405.072	56º	
84º	PR	Londrina	168.502.919,93	548.249	37º	
85º	SP	Vinhedo	167.415.218,42	72.550	442º	
86º	RS	Gravataí	167.234.153,61	272.257	96º	
87º	SP	Suzano	166.692.315,70	285.280	93º	
88º	MG	Juiz de Fora	166.431.777,33	555.284	36º	
89º	RJ	Nova Iguaçu	165.495.163,91	807.492	22º	
90º	ES	Anchieta	161.572.593,20	27.624	1231º	
91º	SP	Americana	161.326.456,36	229.322	123º	
92º	SC	Jaraguá do Sul	160.128.283,02	163.735	172º	
93º	PR	Maringá	157.269.247,84	397.437	58º	
94º	MG	Nova Lima	152.386.881,82	89.900	344º	
95º	GO	Aparecida de Goiânia	152.223.602,46	521.910	38º	
96º	MG	Ipatinga	151.876.790,47	257.345	107º	
97º	RJ	Petrópolis	150.654.943,87	298.142	87º	
98º	SP	Taboão da Serra	148.490.137,54	272.177	98º	
99º	SP	São Carlos	146.251.903,76	241.389	112º	
100º	MS	Corumbá	146.143.152,42	108.656	280º	
			Total dos 100 maiores	44.075.853.688,08	73.965.259	..
			Total dos demais	53.247.554.885,07	127.599.440	..
			Total Brasil¹	97.323.408.573,15	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

ICMS municipal per capita | RANKING 2015

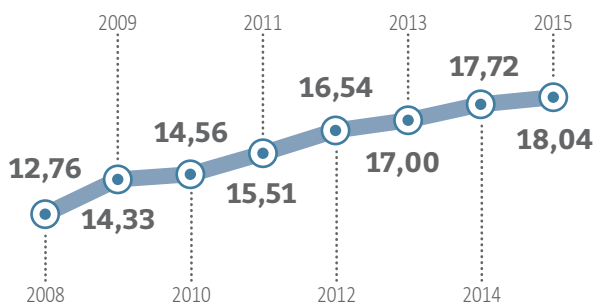
Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2015	Ranking pop. 2015	Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$							em R\$			
1º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	11.004,52	116.515.860,46	10.588	3016º	53º	MT	Alto Araguaia	2.503,32	43.830.607,03	17.509	2021º
2º	BA	São Francisco do Conde	9.343,37	367.465.241,40	39.329	838º	54º	MG	Água Comprida	2.498,59	5.157.099,54	2.064	5448º
3º	SP	Paulínia	8.624,33	842.614.465,40	97.702	313º	55º	SP	Colômbia	2.485,42	15.436.912,96	6.211	3935º
4º	RN	Guamaré	8.525,01	124.746.518,69	14.633	2338º	56º	SP	Pontes Gestal	2.464,61	6.390.735,81	2.593	5275º
5º	TO	Lajeado	7.637,22	23.110.220,71	3.026	5103º	57º	SP	Brejo Alegre	2.436,69	6.744.764,19	2.768	5201º
6º	RJ	Porto Real	7.043,75	128.661.165,44	18.266	1922º	58º	PR	Serranópolis do Iguaçu	2.434,37	11.324.672,65	4.652	4465º
7º	SP	Louveira	6.238,28	273.623.302,93	43.862	740º	59º	RJ	Pirai	2.430,02	67.646.918,53	27.838	1221º
8º	ES	Anchieta	5.848,99	161.572.593,20	27.624	1231º	60º	AM	Presidente Figueiredo	2.423,61	79.523.356,43	32.812	1028º
9º	MG	Cachoeira Dourada	5.374,29	14.300.992,09	2.661	5242º	61º	RS	Capão Bonito do Sul	2.412,73	4.270.535,75	1.770	5509º
10º	GO	Davinópolis	4.283,72	9.107.191,99	2.126	5432º	62º	SP	Nova Castilho	2.412,07	2.935.494,78	1.217	5563º
11º	RS	Pinhal da Serra	4.155,68	8.834.980,75	2.126	5432º	63º	SC	Marema	2.408,17	4.813.924,84	1.999	5458º
12º	SP	Ouroeste	4.075,73	38.980.293,93	9.564	3169º	64º	GO	Turvelândia	2.393,17	11.736.085,15	4.904	4365º
13º	PE	Ipojuca	4.073,96	372.119.700,49	91.341	336º	65º	BA	São Desidério	2.385,41	77.859.854,58	32.640	1039º
14º	RS	Triunfo	3.811,68	106.220.093,73	27.867	1219º	66º	MG	Serra da Saudade	2.381,68	1.948.211,72	818	5568º
15º	MG	Araporã	3.735,77	24.869.008,53	6.657	3807º	67º	MG	Catas Altas	2.381,21	12.453.720,81	5.230	4254º
16º	SP	Rifaina	3.709,41	13.342.731,81	3.597	4881º	68º	MG	Santa Vitória	2.338,43	45.339.757,34	19.389	1805º
17º	BA	Madre de Deus	3.641,89	74.105.185,78	20.348	1709º	69º	SC	Presidente Castello Branco	2.324,69	3.835.734,11	1.650	5529º
18º	RS	Aratiba	3.531,66	23.453.750,36	6.641	3814º	70º	SP	Vinhedo	2.307,58	167.415.218,42	72.550	442º
19º	SP	Borá	3.522,44	2.944.756,07	836	5567º	71º	SP	Ariranha	2.306,11	21.393.749,11	9.277	3217º
20º	RO	Pimenteiras do Oeste	3.414,67	8.277.154,19	2.424	5339º	72º	RS	Vista Alegre do Prata	2.297,57	3.705.987,25	1.613	5534º
21º	SC	Piratuba	3.339,14	14.411.725,26	4.316	4594º	73º	SP	Florínia	2.282,61	6.389.038,18	2.799	5194º
22º	SP	Sandovalina	3.278,74	13.364.131,93	4.076	4687º	74º	PR	São Manoel do Paraná	2.264,54	4.936.704,37	2.180	5417º
23º	GO	Chapadão do Céu	3.221,91	27.673.005,41	8.589	3340º	75º	RJ	São José de Ubá	2.252,97	16.234.871,63	7.206	3672º
24º	PR	Alto Paraíso	3.167,13	9.745.266,82	3.077	5073º	76º	PR	São Jorge d'Oeste	2.233,62	20.777.125,74	9.302	3211º
25º	RJ	Macuco	3.059,05	16.512.750,40	5.398	4193º	77º	PA	Parauapebas	2.231,31	423.772.147,66	189.921	153º
26º	MS	Jateí	3.036,78	12.262.509,36	4.038	4701º	78º	SC	Arvoredo	2.216,90	5.034.572,65	2.271	5379º
27º	SE	Rosário do Catete	3.011,29	31.209.048,51	10.364	3058º	79º	SP	São Caetano do Sul	2.201,69	347.919.230,75	158.024	181º
28º	RS	Tupandi	2.979,16	13.006.997,11	4.366	4575º	80º	RJ	Mangaratiba	2.187,54	89.205.604,48	40.779	805º
29º	SP	Cubatão	2.968,23	376.982.934,25	127.006	222º	81º	SP	Rosana	2.179,08	40.223.573,22	18.459	1898º
30º	RS	Westfalia	2.959,99	8.740.842,43	2.953	5133º	82º	MG	Jeceaba	2.164,47	11.458.693,82	5.294	4233º
31º	MT	Santa Rita do Trivelato	2.928,99	8.892.401,45	3.036	5098º	83º	MG	Congonhas	2.154,18	113.799.004,64	52.827	617º
32º	SC	Itá	2.915,15	18.502.458,43	6.347	3895º	84º	RJ	Itaiciá	2.149,37	64.997.076,09	30.240	1131º
33º	RS	Muitos Capões	2.884,65	9.049.157,74	3.137	5054º	85º	PE	Itacuruba	2.147,41	10.208.797,73	4.754	4425º
34º	SP	Queiroz	2.875,70	9.104.451,78	3.166	5042º	86º	SP	Castilho	2.137,63	42.481.028,62	19.873	1760º
35º	MS	Alcinópolis	2.870,10	14.459.561,99	5.038	4316º	87º	SP	Ilha Solteira	2.133,57	56.206.865,77	26.344	1312º
36º	PR	Araucária	2.853,83	380.781.037,00	133.428	209º	88º	SP	Nova Independência	2.128,27	7.636.236,37	3.588	4888º
37º	SP	Cordeirópolis	2.754,11	63.989.084,26	23.234	1504º	89º	PA	Canaã dos Carajás	2.125,89	71.498.028,39	33.632	989º
38º	SP	Taciba	2.739,46	16.738.082,82	6.110	3970º	90º	SP	Narandiba	2.116,65	9.857.257,30	4.657	4462º
39º	SP	Uru	2.730,64	3.355.960,18	1.229	5561º	91º	SP	Agudos	2.113,37	77.188.607,79	36.524	910º
40º	RJ	Santa Maria Madalena	2.728,94	27.903.449,20	10.225	3081º	92º	RJ	São Sebastião do Alto	2.110,62	19.109.523,08	9.054	3244º
41º	GO	São Simão	2.704,36	51.680.254,56	19.110	1837º	93º	MS	Paraíso das Águas	2.109,69	10.864.903,95	5.150	4281º
42º	MS	Taquarussu	2.663,62	9.509.115,96	3.570	4894º	94º	GO	Ivolândia	2.100,86	5.464.327,88	2.601	5269º
43º	SP	Barueri	2.612,34	685.151.688,12	262.275	104º	95º	RS	Montauri	2.093,05	3.256.783,09	1.556	5544º
44º	SP	Monções	2.611,98	5.837.774,89	2.235	5397º	96º	SP	Cruzália	2.085,43	4.606.711,27	2.209	5407º
45º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	2.611,39	21.332.466,84	8.169	3425º	97º	RS	União da Serra	2.068,65	2.923.005,82	1.413	5554º
46º	ES	Itapemirim	2.610,84	89.478.789,66	34.272	969º	98º	MS	Bodoquena	2.061,01	16.277.822,19	7.898	3477º
47º	SP	Zacarias	2.577,55	6.634.612,30	2.574	5281º	99º	RS	Boa Vista do Sul	2.059,52	5.888.168,27	2.859	5174º
48º	MT	Itiquira	2.571,98	32.077.755,99	12.472	2627º	100º	BA	Cairu	2.059,07	36.507.349,92	17.730	1995º
49º	GO	Cachoeira Dourada	2.547,38	21.357.215,27	8.384	3377º			Total dos 100 maiores	3.247,48	6.946.790.898,07	2.139.135	..
50º	SC	Lajeado Grande	2.535,19	3.726.727,53	1.470	5550º			Total dos demais	453,18	90.376.617.675,08	199.425.564	..
51º	MG	Extrema	2.528,56	83.649.780,83	33.082	1017º			Total Brasil¹	482,84	97.323.408.573,15	201.564.699	..
52º	RS	Boa Vista do Cadeado	2.504,26	6.318.250,17	2.523	5308º							

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Estado do Paraná tem desempenho recorde e assegura crescimento do IPVA

TRANSFERÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS CRESCEM 1,8% COM UMA ARRECADAÇÃO TOTAL DE R\$ 18,04 BILHÕES, EM 2015. FORAM R\$ 318,5 MILHÕES A MAIS EM RELAÇÃO A 2014, DOS QUAIS **R\$ 303,8 MILHÕES FORAM RECOLHIDOS APENAS NO PARANÁ. MUNICÍPIOS PAULISTAS PERDERAM R\$ 162 MILHÕES NO MESMO PERÍODO.**

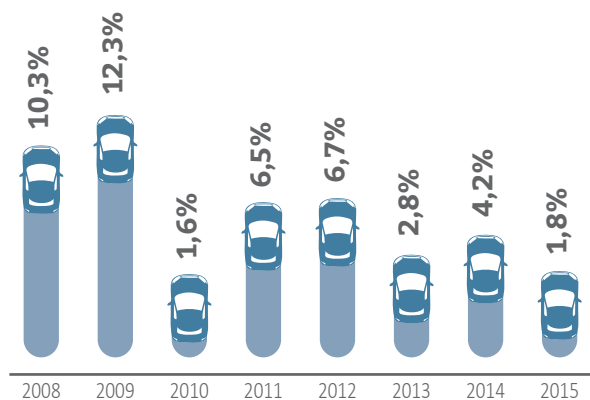
Evolução do IPVA municipal
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Desempenho

O fraco desempenho da economia nacional, o aumento do desemprego, a queda de renda real das famílias e o aumento das taxas de juros se refletiram no desempenho do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), em 2015. O valor global de R\$ 18,04 bilhões transferidos para os municípios foi 1,8% maior que o enviado no ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015. Esse resultado, porém, só foi alcançado graças ao excelente desempenho do IPVA no Estado do Paraná, onde as transferências subiram 25,4% e injetaram R\$ 303,8 milhões a mais em 2015. Caso excluíssemos o Estado, o restante do país apresentaria crescimento próximo a zero no exercício.

Taxa de crescimento do IPVA municipal em relação ao ano anterior



Esse desempenho no Paraná só foi possível devido a um aumento na alíquota cobrada sobre a maior parte dos veículos, que saltou de 2,5% para 3,5% do valor calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para cada modelo. Com a nova taxa, o IPVA transferido para os municípios paranaenses superou a cifra de R\$ 1,5 bilhão.

Beneficiado pela legislação estadual, o município de Curitiba, que possui mais de 1,5 milhão de veículos, elevou sua receita para R\$ 427,1 milhões em 2015, R\$ 87,7 milhões a mais que o observado em 2014, o que lhe rendeu uma taxa de crescimento de 25,8% no período. Londrina, segunda maior cidade paranaense e que conta com 381 mil veículos, obteve uma injeção de R\$ 17,5 milhões em seus cofres e um crescimento de 24,5%.

Por outro lado, os municípios paulistas perderam R\$ 162 milhões com IPVA em 2015, fruto da desvalorização no valor dos veículos usados e de uma desaceleração na venda de veículos novos no Estado. Somente no município de São Paulo, a perda foi de R\$ 42,7 milhões, a maior queda no país. Em seguida, aparecem

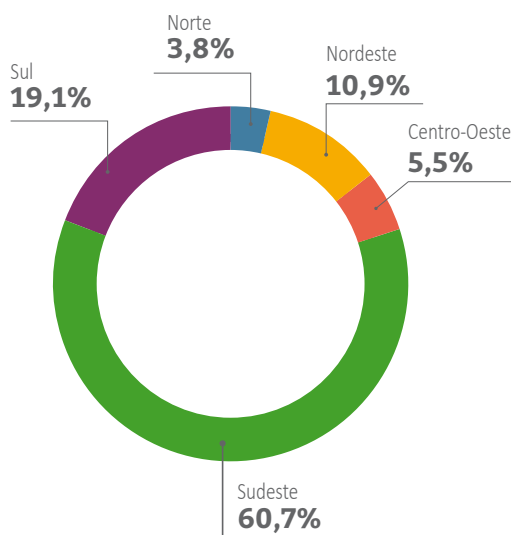
EM BUSCA DE RECEITA NOVA PARA ENFRENTAR A CRISE FISCAL, VÁRIOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO ELEVARAM SUAS **ALÍQUOTAS DE IPVA PARA O EXERCÍCIO DE 2016, A EXEMPLO DO QUE FOI FEITO NO PARANÁ, EM 2015.**

Campinas-SP (R\$-15,4 milhões), Rio de Janeiro (R\$-13,4 milhões) e Recife (R\$-10,4 milhões).

A exemplo do Estado do Paraná, em busca de receita nova para enfrentar a crise fiscal, vários estados da federação elevaram suas alíquotas de IPVA para o exercício de 2016, o que deverá repercutir favoravelmente na receita de seus municípios. De acordo com levantamento feito pelo site de notícia G1, foram 10 estados e o Distrito Federal, além do Paraná. São eles: Alagoas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe e Tocantins.

Como o IPVA é um imposto incidente sobre a propriedade do veículo, sua arrecadação se concentra em regiões mais populosas e com maior poder aquisitivo. No Sudeste, onde residem 42,5% da população brasileira e onde a renda média de seus habitantes é superior à do restante do país, foi recolhido 60,7% do IPVA de todo o Brasil. O município de São Paulo, sozinho, concentra 13%. A mesma lógica aplica-se ao Sul que, com 14,5% da população brasileira, recolheu 19,1% de todo o IPVA pago em 2015. O gráfico abaixo apresenta a fatia de cada região do Brasil no recolhimento do IPVA.

Participação das regiões na receita de IPVA - 2015



Dados sobre a frota de veículos

Em 2015, 49% dos veículos brasileiros estavam emplacados em municípios da região Sudeste. Em seguida, a região Sul detinha 20%. Cabe destacar que a frota da região Norte é a que mais vem crescendo nos últimos anos, aumentando o número de veículos em 7,1%, em 2015. Entre os estados, São Paulo lidera o ranking com 29,3% do total de veículos no Brasil, seguido por Minas Gerais (10,9%) e Paraná (7,7%). Na outra ponta, os estados com a menor quantidade são Roraima e Amapá, com 0,2% cada.

Os automóveis compõem a maior parte da frota brasileira, com 54,9%. Na sequência estão as motocicletas e motonetas que, combinadas, representam 26,5%. O restante, 18,6%, é composto por uma variedade de veículos, tais como caminhões (2,9%), caminhonetes e camionetas (10,5%), ônibus (0,7%), utilitários, triciclos, reboques e outros.

Composição da frota brasileira de veículos - 2015



Automóveis
54,9%



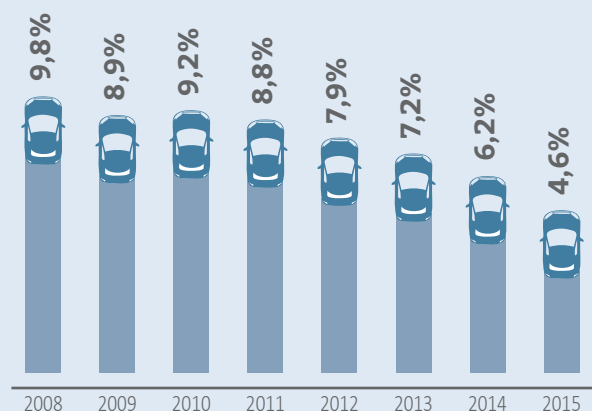
Motos
26,5%



Demais
18,6%

Do total dos veículos circulantes em 2015, 37% possuem até cinco anos. Em 2014 esse grupo representava 41%. Outros 5% têm mais de 20 anos de uso o que os tornam, em boa parte dos estados, isentos do IPVA. A idade média da frota aumentou três meses em relação a 2014, ficando em oito anos e 11 meses, em 2015, fato que demonstra uma desaceleração no ritmo de compra de carros novos, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) e diminui o valor base sobre o qual é cobrado o IPVA.

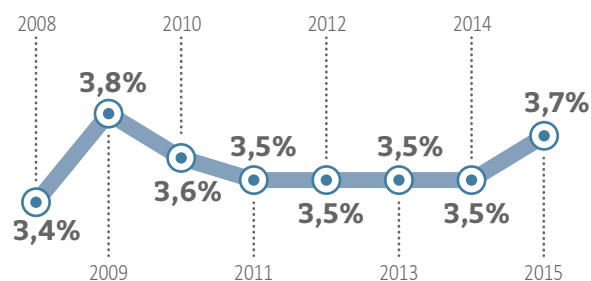
Taxa de crescimento da frota de veículos em relação ao ano anterior



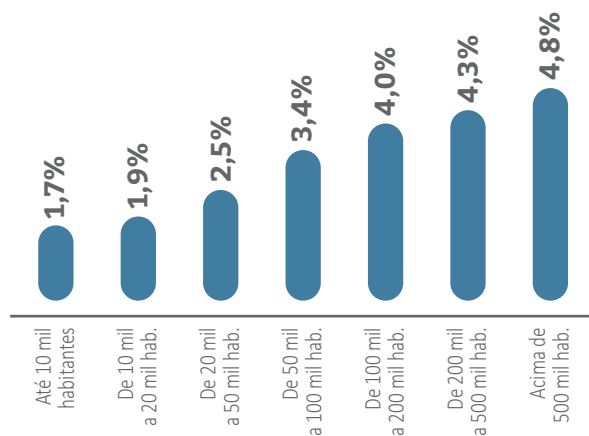
Participação orçamentária

Em 2015, o IPVA foi responsável pela formação de 3,7% da receita corrente dos municípios brasileiros, a maior fatia desde 2009, quando essas transferências responderam por 3,8% do orçamento corrente. Ou seja, os dois momentos de pico ocorreram em momentos de forte crise da economia brasileira, pois os impostos sobre o patrimônio são menos sensíveis às flutuações da economia do que aqueles sobre renda, produção ou consumo. Eles tendem a apresentar menores quedas em momentos de recessão, uma vez que a propriedade continua a existir e a ser tributada, enquanto os demais impostos apresentam diminuição mais acentuada na base tributável.

Participação do IPVA municipal na receita corrente



Participação do IPVA na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2015



O IPVA passa a assumir maior protagonismo para o tesouro municipal, quanto maior o porte populacional do município. Assim, naqueles com até 10 mil habitantes o tributo respondeu por apenas 1,7% da receita corrente, enquanto naqueles em que a população supera 500 mil habitantes esse indicador chegou a 4,8%.

Nas capitais, o IPVA respondeu, em 2015, por 4,6% da receita corrente, com destaque para Goiânia (6,7%), Curitiba e Belo Horizonte (6,6% cada), São Paulo (5,2%) e Florianópolis (5,1%), que puxam o indicador médio para cima por suas arrecadações terem muito peso no total das capitais, cerca de 60%. No município do Rio de Janeiro, segunda maior arrecadação de IPVA do Brasil, a importância orçamentária do imposto é bem menor, de 3,3%.

IPVA per capita

Em 2015, os municípios brasileiros obtiveram uma receita equivalente a R\$ 89,49 por habitante. Esse valor, entretanto, esconde uma forte assimetria regional. No Norte e Nordeste a arrecadação per capita de R\$ 39,01 e R\$ 34,73, respectivamente, é muito inferior à média nacional. Isso é reflexo de um número bem menor de veículos circulando nos municípios dessas regiões, cerca de um para cada 3,7 habitantes.

NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE EXISTEM APENAS UM VEÍCULO PARA CADA 3,7 HABITANTES. **NO SUL DO BRASIL O INDICADOR É DE 1,6 HABITANTES PARA CADA VEÍCULO.**

**IPVA municipal
per capita por região - 2015
em R\$ - IPCA médio de 2015**



No Sudeste, com R\$ 127,77 per capita, para cada veículo existem 1,9 pessoas, enquanto que no Sul, com R\$ 117,85 per capita, esse indicador é de 1,6. O número proporcionalmente maior de veículos e a presença de carros de luxo na composição da frota dessas regiões elevam suas receitas per capita. No Centro-Oeste, com R\$ 79,02 per capita, o número de carros por habitante é o mesmo do Sudeste, entretanto o fator renda e as alíquotas médias menores fazem com que a arrecadação per capita fique mais próxima da média nacional.

Individualmente, destaca-se Carmésia, localizada no Vale do Aço, em Minas Gerais. Com uma arrecadação de R\$ 473,55 por habitante, o município lidera o ranking com folga para os demais. A cidade, que em 2015 possuía 2.600 habitantes, sancionou, em 1997, uma lei que devolve até 40% do IPVA pago por frotistas e empresas de transportes. Como consequência, um número elevado de ônibus (1.503) encontra-se emplacado no município.

Em segundo lugar, aparece São Caetano do Sul (R\$ 326,49), município da Região Metropolitana de São Paulo com 158.024 habitantes, que apresenta elevada renda per capita, o que reflete em carros de alto valor venal sobre os quais é aplicada uma elevada alíquota no Estado de São Paulo. Renda e alíquota, por sinal, fazem com que, entre as 50 maiores arrecadações per capita, 37 posições sejam ocupadas por cidades paulistas.

IPVA municipal | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. na receita corrente 2015	IPVA municipal per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %		em R\$
	17.504.446	Norte	519.475,96	550.997,66	608.949,35	673.822,16	682.900,78	1,3	2,1	39,01
AC	370.550	Rio Branco	17.546,43	18.617,45	19.688,59	20.179,44	20.905,59	3,6	3,1	56,42
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	1.519,80	1.763,24	2.069,41	2.243,76	2.415,48	7,7	2,3	29,63
AP	456.171	Macapá	24.778,38	25.193,00	26.200,41	27.178,55	25.454,00	-6,3	4,2	55,80
AP	112.218	Santana	3.168,38	3.284,15	3.625,89
AM	2.057.711	Manaus	117.725,67	119.624,21	133.595,37	143.260,73	142.089,92	-0,8	3,9	69,05
AM	111.575	Parintins	553,38	538,74	655,96	717,81	677,02	-5,7	0,4	6,07
PA	1.439.561	Belém	76.066,97	80.536,23	82.796,17	86.103,25	85.585,51	-0,6	3,4	59,45
PA	505.404	Ananindeua	16.063,45	17.457,83	19.087,04	20.593,78	20.511,46	-0,4	3,7	40,58
PA	292.520	Santarém	7.883,21	8.744,87	9.579,57	10.533,94	11.178,98	6,1	2,3	38,22
PA	262.085	Marabá	12.259,08	13.279,79	13.963,00	15.271,30	15.628,77	2,3	2,4	59,63
RO	502.748	Porto Velho	31.667,26	33.783,39	39.282,10	46.712,69	43.227,07	-7,5	4,0	85,98
RO	130.419	Ji-Paraná	8.087,32	8.545,29	9.866,64	11.697,90	11.488,43	-1,8	5,9	88,09
RR	320.714	Boa Vista	23.393,40	18.550,01	18.819,79	19.862,24	20.855,39	5,0	2,6	65,03
RR	27.288	Rorainópolis	0,31	107,18	237,10	300,28
TO	272.726	Palmas	21.490,99	24.341,41	25.351,63	27.853,83	30.152,57	8,3	3,7	110,56
TO	170.183	Araguaína	13.517,69	14.845,09	14.708,77	15.489,05	17.169,40	10,8	5,8	100,89
	56.557.151	Nordeste	1.530.416,33	1.678.854,18	1.835.292,86	1.936.449,72	1.964.117,61	1,4	1,8	34,73
AL	1.013.773	Maceió	55.332,35	59.966,23	59.669,31	62.272,13	61.644,25	-1,0	3,6	60,81
AL	231.053	Arapiraca	8.127,08	8.823,10	9.865,91	10.645,85	11.169,35	4,9	2,0	48,34
BA	2.921.087	Salvador	177.148,59	189.128,02	198.790,32	196.309,59	191.507,77	-2,4	3,7	65,56
BA	617.528	Feira de Santana	31.197,50	33.523,26	36.774,98	38.106,62	38.572,04	1,2	4,4	62,46
BA	343.230	Vitória da Conquista	15.995,29	17.451,40	20.789,37	20.345,47	20.452,65	0,5	3,8	59,59
BA	286.919	Camaçari	12.356,60	13.567,25	14.605,51	16.002,22	16.448,26	2,8	1,8	57,33
CE	2.591.188	Fortaleza	160.813,29	174.189,00	186.280,45	192.151,93	193.096,74	0,5	3,6	74,52
CE	353.932	Caucaia	5.362,24	6.297,46	7.317,02	8.098,57	8.861,08	9,4	1,8	25,04
CE	266.022	Juazeiro do Norte	8.631,00	9.571,07	10.826,32	11.509,36	12.879,35	11,9	3,2	48,41
MA	1.073.893	São Luís	68.557,58	74.630,50	77.662,70	80.368,75	78.557,89	-2,3	3,4	73,15
MA	253.123	Imperatriz	13.101,43	14.980,34	16.490,10	18.293,46	18.551,28	1,4	...	73,29
PB	791.438	João Pessoa	34.207,65	37.867,12	39.522,47	41.468,07	40.670,33	-1,9	2,4	51,39
PB	405.072	Campina Grande	10.295,23	13.936,14	15.095,80	19.423,06	19.493,01	0,4	2,9	48,12
PE	1.617.183	Recife	162.939,88	173.395,49	178.442,24	181.434,88	171.039,22	-5,7	4,5	105,76
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	22.270,49	26.079,89	28.323,19	29.389,98	29.506,19	0,4	3,0	43,00
PE	389.494	Olinda	16.911,10	17.369,34	19.037,43	15.385,36	20.092,82	30,6	3,9	51,59
PE	347.088	Caruaru	13.220,76	14.852,46	16.894,97	18.495,24	18.060,21	-2,4	3,6	52,03
PE	331.951	Petrolina	9.369,88	9.915,12	12.215,87	13.958,51	14.932,11	7,0	3,0	44,98
PE	322.730	Paulista	8.387,93	9.650,13	10.583,27	10.970,64	11.899,49	8,5	3,5	36,87
PI	844.245	Teresina	53.632,15	58.156,37	63.153,84	65.656,56	66.165,99	0,8	3,2	78,37
PI	149.803	Parnaíba	3.612,66	4.127,79	4.517,31	6.291,65	6.718,26	6,8	2,7	44,85
RN	869.954	Natal	58.690,67	56.416,34	63.723,87	66.254,07	63.486,98	-4,2	4,0	72,98
RN	288.162	Mossoró	14.244,06	15.439,64	17.029,76	17.888,32	17.629,99	-1,4	3,7	61,18
SE	632.744	Araçuaia	39.647,34	43.166,16	43.580,40	44.267,64	48.290,69	9,1	3,3	76,32
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	2.380,13	2.723,40	2.842,14	2.905,81	3.042,37	4,7	1,4	17,16
	12.527.402	Centro-Oeste	768.284,94	820.570,34	879.674,60	942.626,56	989.970,98	5,0	3,2	79,02
GO	1.430.697	Goiânia	198.479,20	205.619,54	213.608,49	223.707,59	226.366,91	1,2	6,7	158,22
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	21.736,25	24.113,16	26.431,25	29.220,82	31.256,98	7,0	4,0	59,89
GO	366.491	Anápolis	28.593,35	30.680,54	33.179,88	35.857,66	39.140,46	9,2	4,8	106,80
MT	580.489	Cuiabá	63.779,12	65.756,08	72.797,80	77.418,14	81.866,97	5,7	5,0	141,03
MT	268.594	Várzea Grande	17.667,49	18.322,36	20.089,88	20.619,87	21.083,01	2,2	4,9	78,49
MS	853.622	Campo Grande	66.834,32	71.347,47	71.613,25	75.616,07	74.310,83	-1,7	3,0	87,05
MS	212.870	Dourados	14.264,34	16.454,77	15.861,05	17.810,51	16.768,94	-5,8	2,6	78,78
	85.745.520	Sudeste	9.924.648,63	10.559.324,35	10.646.389,39	11.043.045,40	10.955.941,49	-0,8	4,5	127,77
ES	355.875	Vitória	43.301,74	44.623,15	41.972,46	42.348,83	40.730,61	-3,8	2,8	114,45
ES	485.376	Serra	22.442,20	24.509,25	25.374,43	26.309,49	25.966,88	-1,3	2,6	53,50
ES	472.762	Vila Velha	31.845,20	33.210,33	32.913,35	33.922,24	33.250,64	-2,0	4,2	70,33
ES	381.802	Cariacica	15.249,01	16.947,90	16.946,92	17.781,94	16.741,60	-5,9	3,1	43,85
MG	2.502.557	Belo Horizonte	495.100,91	520.415,77	508.129,67	524.534,99	526.813,09	0,4	6,6	210,51
MG	662.362	Uberlândia	86.365,30	96.338,86	98.474,16	102.812,14	108.602,28	5,6	6,7	163,96
MG	648.766	Contagem	68.979,27	76.148,68	77.000,30	80.134,31	80.908,08	1,0	6,2	124,71

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. na receita corrente 2015	IPVA municipal per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %		em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	58.453,00	63.382,21	64.584,34	67.376,45	69.430,52	3,0	5,5	125,04
MG	417.307	Betim	34.177,54	38.077,42	40.437,91	43.991,94	45.191,02	2,7	3,3	108,29
MG	394.350	Montes Claros	30.802,64	34.926,61	36.214,40	38.959,66	45.756,96	17,4	..	116,03
MG	322.659	Ribeirão das Neves	10.404,71	12.669,02	13.813,13	14.534,35	15.784,89	8,6	4,8	48,92
MG	322.126	Uberaba	40.819,76	45.380,97	46.456,90	46.861,02	48.684,82	3,9	6,1	151,14
MG	278.363	Governador Valadares	24.319,19	25.791,17	24.988,85	26.296,36	27.307,49	3,8	4,0	98,10
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	630.298,84	658.858,38	676.095,34	687.050,29	673.661,26	-1,9	3,3	104,01
RJ	1.038.081	São Gonçalo	38.521,80	39.362,24	41.638,65	42.043,12	44.929,35	6,9	..	43,28
RJ	882.729	Duque de Caxias	32.221,68	36.144,17	38.634,15	38.091,97	42.887,78	12,6	2,2	48,59
RJ	807.492	Nova Iguaçu	25.060,67	27.717,61	31.206,31	31.627,02	34.182,16	8,1	3,1	42,33
RJ	496.696	Niterói	71.758,07	76.411,98	78.878,99	75.476,52	79.529,84	5,4	4,4	160,12
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	22.639,90	26.556,35	30.026,41	32.112,33	31.756,29	-1,1	..	65,62
RJ	481.127	Belford Roxo	10.229,39	11.418,60	12.399,22	12.954,14	13.666,09	5,5	2,5	28,40
RJ	460.625	São João de Meriti	15.735,03	16.181,86	17.488,57	18.342,61	18.882,77	2,9	..	40,99
RJ	298.142	Petrópolis	24.801,49	26.820,51	27.691,24	29.792,39	30.493,21	2,4	3,8	102,28
RJ	262.970	Volta Redonda	19.844,45	21.131,13	22.922,35	26.640,01	22.441,93	-15,8	3,0	85,34
SP	11.967.825	São Paulo	2.418.045,54	2.440.878,56	2.348.173,29	2.379.410,77	2.336.720,60	-1,8	5,2	195,25
SP	1.324.781	Guarulhos	149.866,54	164.675,92	166.879,73	177.353,96	173.671,60	-2,1	5,0	131,09
SP	1.164.098	Campinas	270.997,57	283.304,15	280.894,93	290.920,71	275.499,81	-5,3	7,1	236,66
SP	816.925	São Bernardo do Campo	175.285,57	186.591,43	182.508,04	184.513,40	177.009,80	-4,1	5,7	216,68
SP	710.210	Santo André	138.117,26	144.585,48	141.787,22	143.586,89	133.826,00	-6,8	7,0	188,43
SP	694.844	Osasco	99.848,86	107.756,78	109.501,08	113.557,82	109.317,90	-3,7	6,0	157,33
SP	688.597	São José dos Campos	112.897,67	119.396,49	118.764,68	123.141,61	121.588,41	-1,3	5,4	176,57
SP	666.323	Ribeirão Preto	151.491,06	159.253,16	159.023,88	163.878,57	156.411,97	-4,6	7,9	234,74
SP	644.919	Sorocaba	114.826,95	127.477,64	131.034,67	134.787,37	131.769,72	-2,2	6,0	204,32
SP	453.286	Mauá	38.221,10	40.726,83	41.174,38	43.487,93	41.980,51	-3,5	5,1	92,61
SP	442.548	São José do Rio Preto	94.085,67	100.748,55	102.909,25	106.753,90	103.440,72	-3,1	8,0	233,74
SP	433.966	Santos	104.575,08	105.628,90	103.544,36	102.338,55	95.491,31	-6,7	5,2	220,04
SP	424.633	Mogi das Cruzes	59.771,64	64.156,69	64.930,11	70.190,34	68.931,35	-1,8	6,6	162,33
SP	412.428	Diadema	37.975,98	42.655,22	42.754,33	45.170,16	43.032,70	-4,7	4,3	104,34
SP	401.896	Jundiaí	88.684,08	95.108,38	95.901,80	98.703,21	96.932,86	-1,8	6,3	241,19
SP	392.294	Carapicuíba	33.688,36	37.630,68	39.416,32	42.230,87	41.092,33	-2,7	10,1	104,75
SP	391.449	Piracicaba	74.002,47	77.223,85	79.293,27	82.852,59	79.749,59	-3,7	6,3	203,73
SP	366.992	Bauru	68.115,21	73.576,42	74.695,08	77.522,86	75.461,13	-2,7	8,4	205,62
29.230.180	Sul	2.762.880,20	2.929.932,29	3.027.752,51	3.123.339,37	3.444.820,30	10,3	4,5	117,85	
PR	1.879.355	Curitiba	325.160,01	334.866,42	329.389,41	339.399,47	427.069,43	25,8	6,6	227,24
PR	548.249	Londrina	64.207,28	67.103,35	68.536,65	71.584,21	89.088,62	24,5	6,4	162,50
PR	397.437	Maringá	58.205,65	61.942,80	63.716,09	66.925,45	82.853,99	23,8	7,6	208,47
PR	337.865	Ponta Grossa	33.770,22	35.149,04	35.321,19	37.147,72	46.134,35	24,2	7,6	136,55
PR	312.778	Cascavel	36.331,88	38.414,07	39.160,42	41.077,51	51.988,09	26,6	8,2	166,21
PR	297.895	São José dos Pinhais	32.976,59	36.264,46	40.673,80	39.286,43	45.341,28	15,4	5,1	152,21
PR	263.782	Foz do Iguaçu	21.425,35	22.677,30	23.194,72	24.557,45	31.955,67	30,1	4,9	121,14
RS	1.476.867	Porto Alegre	225.570,07	227.550,95	236.181,82	228.552,19	230.565,15	0,9	4,5	156,12
RS	474.853	Caxias do Sul	69.810,37	71.172,21	76.200,58	73.340,93	72.171,06	-1,6	4,9	151,99
RS	342.873	Pelotas	30.932,48	32.685,01	35.024,38	34.949,23	35.294,81	1,0	5,2	102,94
RS	341.343	Canoas	34.562,54	36.537,86	37.947,72	37.650,47	38.716,08	2,8	3,3	113,42
RS	276.108	Santa Maria	28.960,96	29.920,84	31.758,77	32.614,60	33.609,00	3,0	7,0	121,72
RS	272.257	Gravataí	19.937,48	21.393,77	22.702,92	23.837,96	24.349,08	2,1	4,5	89,43
RS	251.978	Viamão	14.347,94	15.575,13	16.282,61	17.708,04	17.055,25	-3,7	4,8	67,69
SC	469.690	Florianópolis	69.331,17	73.735,06	71.341,43	71.850,51	69.828,56	-2,8	5,1	148,67
SC	562.151	Joinville	56.474,50	60.773,88	60.245,88	61.986,50	61.576,32	-0,7	3,8	109,54
SC	338.876	Blumenau	39.250,73	42.219,70	41.219,55	42.403,88	41.436,42	-2,3	3,8	122,28
79.883.566	Cidades selecionadas	9.038.632,25	9.459.109,95	9.543.515,97	9.805.172,37	9.863.300,91	0,6	4,7	123,47	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	1.052.277,16	1.166.336,67	1.250.648,07	1.345.153,93	1.446.704,18	7,5	1,8	44,61	
45.769.294	Capitais	5.659.539,51	5.831.212,32	5.825.862,62	5.951.223,20	5.970.663,31	0,3	4,6	130,45	
201.564.699	Brasil¹	15.505.706,06	16.539.678,82	16.998.058,71	17.719.283,20	18.037.751,16	1,8	3,7	89,49	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

IPVA municipal | RANKING 2015

Posição	UF	Município	IPVA municipal	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	2.336.720.604,79	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	673.661.261,82	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	526.813.087,15	2.502.557	5º
4º	PR	Curitiba	427.069.428,18	1.879.355	7º
5º	SP	Campinas	275.499.813,31	1.164.098	13º
6º	RS	Porto Alegre	230.565.145,54	1.476.867	9º
7º	GO	Goiânia	226.366.909,46	1.430.697	11º
8º	CE	Fortaleza	193.096.740,26	2.591.188	4º
9º	BA	Salvador	191.507.771,64	2.921.087	3º
10º	SP	São Bernardo do Campo	177.009.795,27	816.925	21º
11º	SP	Guarulhos	173.671.599,48	1.324.781	12º
12º	PE	Recife	171.039.219,89	1.617.183	8º
13º	SP	Ribeirão Preto	156.411.968,60	666.323	28º
14º	AM	Manaus	142.089.920,82	2.057.711	6º
15º	SP	Santo André	133.825.998,70	710.210	24º
16º	SP	Sorocaba	131.769.716,96	644.919	31º
17º	SP	São José dos Campos	121.588.408,65	688.597	26º
18º	SP	Osasco	109.317.898,30	694.844	25º
19º	MG	Uberlândia	108.602.275,08	662.362	29º
20º	SP	São José do Rio Preto	103.440.716,02	442.548	51º
21º	SP	Jundiaí	96.932.862,22	401.896	57º
22º	SP	Santos	95.491.305,41	433.966	52º
23º	PR	Londrina	89.088.618,91	548.249	37º
24º	PA	Belém	85.585.512,46	1.439.561	10º
25º	PR	Maringá	82.853.989,83	397.437	58º
26º	MT	Cuiabá	81.866.967,06	580.489	34º
27º	MG	Contagem	80.908.079,17	648.766	30º
28º	SP	Piracicaba	79.749.593,91	391.449	61º
29º	RJ	Niterói	79.529.835,44	496.696	41º
30º	MA	São Luís	78.557.890,36	1.073.893	14º
31º	SP	Bauru	75.461.127,60	366.992	65º
32º	MS	Campo Grande	74.310.830,09	853.622	19º
33º	RS	Caxias do Sul	72.171.063,60	474.853	45º
34º	SC	Florianópolis	69.828.559,84	469.690	47º
35º	MG	Juiz de Fora	69.430.516,21	555.284	36º
36º	SP	Mogi das Cruzes	68.931.349,29	424.633	53º
37º	SP	Barueri	67.255.918,60	262.275	104º
38º	PI	Teresina	66.165.985,72	844.245	20º
39º	RN	Natal	63.486.982,02	869.954	18º
40º	AL	Maceió	61.644.252,66	1.013.773	16º
41º	SC	Joinville	61.576.322,63	562.151	35º
42º	SP	Limeira	52.279.964,77	296.440	89º
43º	SP	Franca	52.198.544,29	342.112	74º
44º	PR	Cascavel	51.988.087,53	312.778	83º
45º	SP	Indaiatuba	51.806.595,14	231.033	120º
46º	SP	São Caetano do Sul	51.592.869,30	158.024	181º
47º	SP	Americana	50.718.648,39	229.322	123º
48º	SP	Taubaté	49.452.344,58	302.331	85º
49º	MG	Uberaba	48.684.821,45	322.126	81º
50º	SE	Aracaju	48.290.687,55	632.744	32º
51º	PR	Ponta Grossa	46.134.348,25	337.865	77º
52º	MG	Montes Claros	45.756.959,16	394.350	59º

Posição	UF	Município	IPVA municipal	População 2015	Ranking pop. 2015	
			em R\$			
53º	PR	São José dos Pinhais	45.341.282,34	297.895	88º	
54º	MG	Betim	45.191.024,55	417.307	54º	
55º	RJ	São Gonçalo	44.929.354,45	1.038.081	15º	
56º	SP	Araraquara	44.312.367,40	226.508	127º	
57º	SP	São Carlos	43.378.006,16	241.389	112º	
58º	RO	Porto Velho	43.227.065,91	502.748	40º	
59º	SP	Diadema	43.032.698,28	412.428	55º	
60º	RJ	Duque de Caxias	42.887.778,15	882.729	17º	
61º	SP	Presidente Prudente	42.841.358,57	222.192	129º	
62º	SP	Mauá	41.980.508,21	453.286	50º	
63º	SC	Blumenau	41.436.423,77	338.876	76º	
64º	SP	Carapicuíba	41.092.331,02	392.294	60º	
65º	ES	Vitória	40.730.609,05	355.875	67º	
66º	PB	João Pessoa	40.670.331,03	791.438	23º	
67º	SP	Santana de Parnaíba	40.127.234,57	126.574	224º	
68º	GO	Anápolis	39.140.455,11	366.491	66º	
69º	RS	Canoas	38.716.083,90	341.343	75º	
70º	BA	Feira de Santana	38.572.040,22	617.528	33º	
71º	SP	Marília	38.568.101,31	232.006	118º	
72º	SP	Sumaré	36.126.273,22	265.955	101º	
73º	RS	Pelotas	35.294.811,22	342.873	73º	
74º	SP	Rio Claro	34.972.206,51	199.961	147º	
75º	RJ	Nova Iguaçu	34.182.158,77	807.492	22º	
76º	RS	Santa Maria	33.609.003,99	276.108	95º	
77º	SP	Praia Grande	33.317.989,40	299.261	86º	
78º	ES	Vila Velha	33.250.639,68	472.762	46º	
79º	SP	Itu	33.038.706,52	167.095	170º	
80º	SP	Taboão da Serra	33.008.684,79	272.177	98º	
81º	SP	Suzano	32.701.768,09	285.280	93º	
82º	RS	Novo Hamburgo	32.500.284,01	248.694	110º	
83º	MG	Ipatinga	32.388.063,22	257.345	107º	
84º	SP	São Vicente	32.044.656,96	355.542	68º	
85º	PR	Foz do Iguaçu	31.955.666,97	263.782	102º	
86º	RJ	Campos dos Goytacazes	31.756.287,54	483.970	43º	
87º	SP	Valinhos	31.645.987,86	120.258	241º	
88º	GO	Aparecida de Goiânia	31.256.984,42	521.910	38º	
89º	RJ	Petrópolis	30.493.211,45	298.142	87º	
90º	SP	Jacareí	30.344.460,12	226.539	126º	
91º	TO	Palmas	30.152.570,91	272.726	96º	
92º	PE	Jaboatão dos Guararapes	29.506.193,51	686.122	27º	
93º	MG	Divinópolis	29.151.740,50	230.848	121º	
94º	SP	Bragança Paulista	29.028.443,69	160.665	177º	
95º	RS	Passo Fundo	28.872.577,55	196.739	148º	
96º	SP	Atibaia	28.290.581,37	137.187	203º	
97º	RJ	Macaé	27.520.873,88	234.628	114º	
98º	MG	Governador Valadares	27.307.485,17	278.363	94º	
99º	SC	Chapecó	26.889.070,32	205.795	143º	
100º	SP	Santa Bárbara d'Oeste	26.667.496,22	190.139	152º	
			Total dos 100 maiores	10.463.249.645,22	76.421.053	..
			Total dos demais	7.574.501.510,42	125.143.646	..
			Total Brasil¹	18.037.751.155,64	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

IPVA municipal per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita		População 2015	Ranking pop. 2015	
			em R\$				
1°	MG	Carmésia	473,55	1.231.226,58	2.600	5271°	
2°	SP	São Caetano do Sul	326,49	51.592.869,30	158.024	181°	
3°	SP	Santana de Parnaíba	317,03	40.127.234,57	126.574	224°	
4°	SP	Vinhedo	297,62	21.592.444,88	72.550	442°	
5°	SP	Valinhos	263,15	31.645.987,86	120.258	241°	
6°	SP	Barueri	256,43	67.255.918,60	262.275	104°	
7°	SP	Águas de São Pedro	255,58	802.255,15	3.139	5053°	
8°	SP	Paulínia	247,07	24.138.764,01	97.702	313°	
9°	SP	Jundiaí	241,19	96.932.862,22	401.896	57°	
10°	SP	Campinas	236,66	275.499.813,31	1.164.098	13°	
11°	SP	Ribeirão Preto	234,74	156.411.968,60	666.323	28°	
12°	SP	São José do Rio Preto	233,74	103.440.716,02	442.548	51°	
13°	SP	Sebastianópolis do Sul	232,71	775.868,15	3.334	4996°	
14°	PR	Curitiba	227,24	427.069.428,18	1.879.355	7°	
15°	SP	Indaiatuba	224,24	51.806.595,14	231.033	120°	
16°	SP	Americana	221,17	50.718.648,39	229.322	123°	
17°	SP	Santos	220,04	95.491.305,41	433.966	52°	
18°	SP	São Bernardo do Campo	216,68	177.009.795,27	816.925	21°	
19°	SP	Lins	214,50	16.321.593,73	76.092	419°	
20°	SP	Boituva	212,41	11.836.537,18	55.725	584°	
21°	MG	Belo Horizonte	210,51	526.813.087,15	2.502.557	5°	
22°	PR	Maringá	208,47	82.853.989,83	397.437	58°	
23°	SP	Holambra	206,65	2.763.961,30	13.375	2513°	
24°	SP	Atibaia	206,22	28.290.581,37	137.187	203°	
25°	SP	Arujá	206,01	17.292.501,41	83.939	369°	
26°	SP	Bauru	205,62	75.461.127,60	366.992	65°	
27°	SP	Sorocaba	204,32	131.769.716,96	644.919	31°	
28°	SP	Piracicaba	203,73	79.749.593,91	391.449	61°	
29°	RS	Gramado	201,73	6.980.697,62	34.605	955°	
30°	RS	Paráí	200,94	1.468.697,95	7.309	3643°	
31°	SP	Itu	197,72	33.038.706,52	167.095	170°	
32°	SP	Araraquara	195,63	44.312.367,40	226.508	127°	
33°	SP	São Paulo	195,25	2.336.720.604,79	11.967.825	1°	
34°	MG	Nova Lima	194,30	17.467.132,26	89.900	344°	
35°	SP	Presidente Prudente	192,81	42.841.358,57	222.192	129°	
36°	SP	Orlândia	189,24	8.076.543,80	42.678	760°	
37°	PR	Pato Branco	188,94	14.928.666,54	79.011	397°	
38°	SP	Itatiba	188,60	21.365.867,66	113.284	267°	
39°	SP	Santo André	188,43	133.825.998,70	710.210	24°	
40°	SP	Catanduva	187,27	22.374.469,38	119.480	244°	
41°	SP	Moju Mirim	186,51	17.062.185,41	91.483	334°	
42°	RS	Montauri	186,17	289.688,09	1.556	5544°	
43°	RS	Garibaldi	184,80	6.122.495,40	33.131	1016°	
44°	RS	Flores da Cunha	182,17	5.318.716,74	29.196	1167°	
45°	SP	Marapoama	181,92	524.832,91	2.885	5159°	
46°	SP	Itupeva	181,86	9.843.458,79	54.128	601°	
47°	RS	Coxilha	181,14	522.579,42	2.885	5159°	
48°	SP	Bragança Paulista	180,68	29.028.443,69	160.665	177°	
49°	SP	Saltinho	180,30	1.409.558,19	7.818	3501°	
50°	RS	Lajeado	179,98	14.125.793,71	78.486	404°	
51°	SP	Votuporanga	179,79	16.410.916,38	91.278	337°	
52°	RS	Casca	179,75	1.624.572,10	9.038	3247°	
53°	SP	São Carlos	179,70	43.378.006,16	241.389	112°	
54°	RJ	Porto Real	178,10	3.253.118,95	18.266	1922°	
55°	PR	Quatro Pontes	176,77	706.742,64	3.998	4725°	
56°	SP	São José dos Campos	176,57	121.588.408,65	688.597	26°	
57°	SP	Limeira	176,36	52.279.964,77	296.440	89°	
58°	SP	Rio Claro	174,90	34.972.206,51	199.961	147°	
59°	SC	Águas Frias	174,46	420.103,90	2.408	5345°	
60°	RS	Bento Gonçalves	174,36	19.752.966,73	113.287	266°	
61°	SP	Fernandópolis	172,13	11.725.220,60	68.120	467°	
62°	SP	Jaboticabal	172,06	13.045.743,44	75.820	419°	
63°	SP	São João da Boa Vista	171,26	15.247.208,94	89.027	347°	
64°	SP	Sertãozinho	170,34	20.466.712,02	120.152	242°	
65°	SP	Araras	170,06	21.919.622,50	128.895	219°	
66°	SP	Adamantina	169,50	5.940.683,22	35.048	944°	
67°	SP	Matão	169,19	13.778.982,38	81.439	384°	
68°	RS	Sertão	168,90	1.041.963,96	6.169	3946°	
69°	SP	Tietê	167,69	6.740.034,55	40.194	820°	
70°	MS	Jateí	167,31	675.606,75	4.038	4701°	
71°	SP	Barra Bonita	166,86	6.060.652,75	36.321	915°	
72°	RS	Nova Bassano	166,82	1.581.134,79	9.478	3180°	
73°	SP	Pirassununga	166,42	12.412.909,78	74.587	426°	
74°	SP	Cordeirópolis	166,42	3.866.622,41	23.234	1504°	
75°	SP	Marília	166,24	38.568.101,31	232.006	118°	
76°	PR	Cascavel	166,21	51.988.087,53	312.778	83°	
77°	RS	Ibirubá	164,78	3.335.507,83	20.242	1718°	
78°	SC	Treze Tilias	164,75	1.192.270,24	7.237	3662°	
79°	SP	Jales	164,59	8.052.091,65	48.922	665°	
80°	SP	Jaú	164,18	23.524.164,49	143.283	199°	
81°	MG	Uberlândia	163,96	108.602.275,08	662.362	29°	
82°	SP	Dracena	163,72	7.505.910,30	45.847	709°	
83°	RS	São Vendelino	163,59	347.468,22	2.124	5434°	
84°	SP	Taubaté	163,57	49.452.344,58	302.331	85°	
85°	RS	São José do Ouro	163,41	1.162.825,81	7.116	3688°	
86°	SP	Monte Aprazível	163,39	3.898.110,87	23.857	1465°	
87°	PR	Palotina	163,22	5.036.677,01	30.859	1116°	
88°	RS	Barra Funda	163,04	407.122,73	2.497	5318°	
89°	SP	Tupã	162,69	10.680.877,25	65.651	490°	
90°	PR	Londrina	162,50	89.088.618,91	548.249	37°	
91°	SP	Mogi das Cruzes	162,33	68.931.349,29	424.633	53°	
92°	SP	Nova Odessa	162,29	9.212.217,30	56.764	561°	
93°	SP	Avaré	162,29	14.343.797,84	88.385	350°	
94°	RS	Bom Princípio	162,09	2.096.115,75	12.932	2569°	
95°	RS	Pareci Novo	161,50	601.578,68	3.725	4835°	
96°	SP	Assis	161,31	16.388.279,36	101.597	297°	
97°	SP	Bady Bassitt	160,62	2.627.651,34	16.359	2127°	
98°	RJ	Niterói	160,12	79.529.835,44	496.696	41°	
99°	SP	Guaira	159,85	6.364.113,10	39.813	826°	
100°	SP	Bebedouro	159,82	12.406.029,08	77.627	410°	
			Total dos 100 maiores	200,23	6.458.578.781,49	32.255.000	..
			Total dos demais	68,39	11.579.172.374,15	169.309.699	..
			Total Brasil¹	89,49	18.037.751.155,64	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

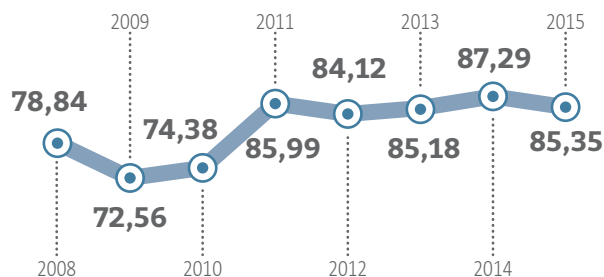
Nota: ¹Não inclui Brasília.

Em 2016, o FPM sofre um dos maiores revesses de sua história

DEPOIS DE AMARGAR UMA QUEDA REAL DE 2,2% EM 2015, O FPM JÁ REGISTRA OUTRA RETRAÇÃO DE **5,9% NO ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2016**

O RESULTADO DE 2015 REAFIRMA A ESTAGNAÇÃO DO FPM QUE, **DESDE 2011, GIRA EM TORNO DE R\$ 85 BILHÕES.**

Transferências do FPM em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Desempenho

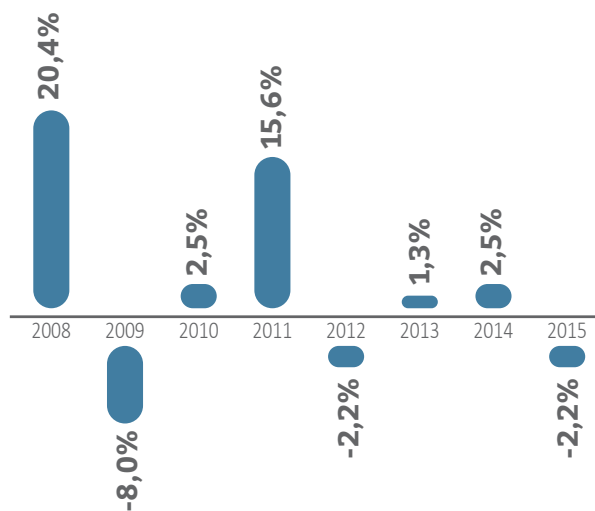
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) encolheu 2,2% em 2015. O Governo Federal repassou aos municípios R\$ 85,35 bilhões, valor R\$ 1,94 bilhão menor que o de 2014, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O resultado só não foi pior graças à adição ao Fundo de 0,5% do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), garantidos pela Emenda Constitucional (EC) nº 84/2014. Sem esse repasse adicional, de R\$ 946,1 milhões, a queda teria sido de 3,3%.

Em 2015, a arrecadação federal recuou 5,2% em termos reais, ou seja, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conforme dados extraídos do portal Compara Brasil (www.comparabrasil.com). Nos casos do IR e do IPI, base de cálculo do FPM, as quedas reais foram de 2,9% (ou R\$ -10,57 bilhões) e 11% (ou R\$ -6,68 bilhões), respectivamente. A queda das receitas federais se deu em meio a uma grave crise econômica, que derrubou o Produto Interno Bruto (PIB) em 3,8%, o pior resultado em 25 anos.

2014	23,5%
2015	+0,5% arrecadado de janeiro a junho de 2015
2016	+0,5% arrecadado de julho a dezembro de 2015 +1% arrecadado de janeiro a junho de 2016
2017	24,5%

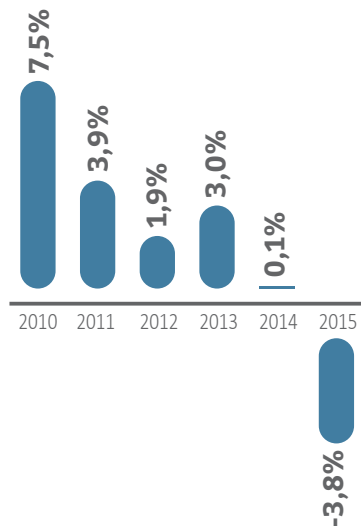
Até 2014, o FPM era formado por 23,5% da arrecadação do IR e do IPI, com 22,5% distribuídos ao longo do ano em cotas decendiais e 1% repassado integralmente em dezembro. Como forma de transição, a EC nº 84/2014 acrescentou 0,5% para o exercício de 2015 e 1% a partir do ano de 2016. Os recursos oriundos da Emenda serão transferidos sempre no mês de julho. Assim, 0,5% do produto da arrecadação do primeiro semestre de 2015 foi creditado aos municípios em julho daquele ano. Em julho de 2016 foi repassado um total de R\$ 2,7 bilhões, já incluído o adicional de 0,5% sobre a arrecadação do segundo semestre de 2015 e de 1% sobre a receita de janeiro a junho de 2016.

Taxa de crescimento do FPM em relação ao ano anterior

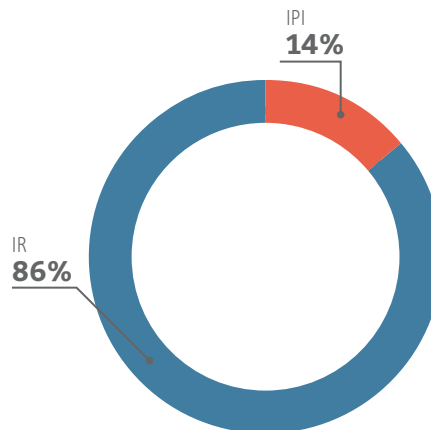


No caso do IR, houve recuos tanto na arrecadação das Pessoas Jurídicas (-13,9% ou R\$ -20,28 bilhões) quanto das Pessoas Físicas (-6% ou R\$ -2,02 bilhões), segundo dados extraídos do portal **Compara Brasil**. O IR Retido na Fonte (IRRF) registrou crescimento real de 6,3% (ou R\$ +11,73 bilhões), graças ao desempenho do IRRF sobre Rendimentos do Capital, que teve alta de 20,5% e gerou R\$ 9,77 bilhões adicionais ao Tesouro, e do IRRF sobre os Rendimentos de Residentes no Exterior, com alta de 18,7%, gerando receita adicional de R\$ 4,20 bilhões. O IRRF sobre os Rendimentos do Trabalho teve queda de 1,5%, o pior resultado desde o início da série em 1992, em função da crise econômica que causou o fechamento de 1,54 milhão de postos de trabalho em 2015, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Taxa de crescimento do PIB em relação ao ano anterior



Participação do IR e do IPI na formação do FPM - 2015



Fonte: STN, dados da arrecadação líquida de 01/12/2014 a 30/11/2015 constantes do Comunicado de Repasse do FPM 1% - EC 55/2007.

A retração de 11% do IPI, em termos reais, por sua vez, foi influenciada, sobretudo, pela queda da atividade industrial, que recuou 8,3% em 2015. Houve quedas no IPI incidente sobre o fumo (-7,5%), bebidas (-30%), automóveis (-18,4%) e nas demais atividades (-16,1%). Apenas o IPI vinculado à importação apresentou alta, de 1,7%, em que pese a queda de 25,2% das importações, em 2015.

O desempenho individual de cada município varia conforme os critérios de distribuição do FPM. Dessa forma, a queda de 2,2% não se fez sentir de forma homogênea em todo território nacional. A cota individual de cada município é calculada

anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), conforme os critérios estabelecidos pela Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981. O fundo é dividido em três categorias: **FPM-Interior**, que não incluem as capitais, onde o único critério de distribuição é o número de habitantes; **FPM-Capitais**, que abrange apenas as capitais e considera como critério, além da população, o inverso da renda per capita estadual; e o **FPM-Reserva**, que integra os municípios do interior com mais de 142.632 habitantes e possui os mesmos critérios do FPM-Capitais. Entenda sobre os critérios no Saiba Mais sobre FPM, na página 56.

FPM no tempo

1965

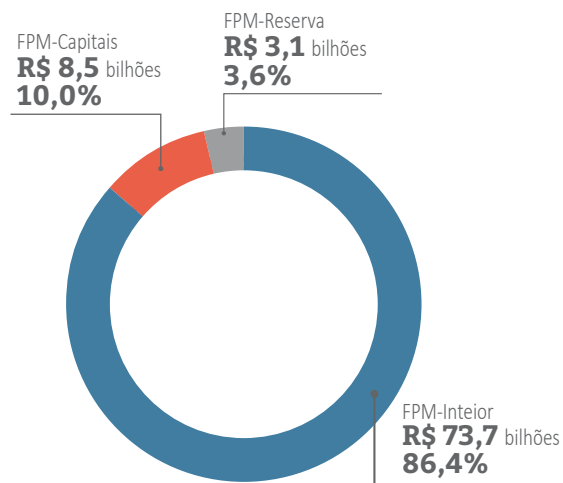
O FPM é instituído pela Emenda Constitucional nº 18/1965. Principais regras:

- Formado por 10% do IR e do IPI.
- Vincula 50%, pelo menos, a despesas de capital.
- Entrega automática e mensal pela União.

1966

Regulamentada pelo Código Tributário Nacional – CTN, a Lei nº 5.172/1966 estabelece como critério de distribuição a população e cria a tabela de coeficientes que variam entre 0,2 (até 2 mil habitantes) e 4,0 (acima de 100 mil habitantes).

Repartição do FPM entre os três subfundos - 2105



No caso dos municípios do interior, apenas 118 subiram uma faixa em seus coeficientes de participação e, com isso, obtiveram aumento nos repasses do FPM em 2015. Para as pequenas cidades que passaram de coeficiente 0,6 para 0,8, o aumento pode ter chegado a 30% em termos reais, ou seja, já considerada a inflação medida pelo IPCA. Para as cidades de maior porte populacional que mudaram de faixa, o impacto foi bem menos intenso, em alguns casos próximo a 3%. Apenas nove municípios caíram de faixa, resultando em uma queda do FPM de mais de 25%.

A maioria das capitais sofreu, em 2015, uma ligeira queda de 0,6% na participação do FPM. Em função da piora do fator renda per capita de seus respectivos estados em 2012, Salvador e Belém aumentaram suas participações no FPM-Capitais em 10,5%, o que lhes proporcionou um aumento das transferências do FPM de 8%. Já Natal e Rio de Janeiro percorreram o caminho contrário. A melhora do fator renda per capita fez com que suas fatias no FPM-Capitais caíssem 10,5% e 13%, respectivamente, o que significou quedas monetárias nas transferências no FPM de 12,5% (ou R\$ -37,2 milhões) e 14,9% (ou R\$ -44,4 milhões), respectivamente.

Em 2015, quatro novos municípios ingressaram no Fundo de Reserva do FPM, que passou a contar com 171 no total. São eles: Porto Seguro-BA, Maricá-RJ, Queimados-RJ e Franco da Rocha-SP. Para a cidade baiana, o ganho foi de R\$ 33,9 milhões no FPM e, para as demais, cerca de R\$ 13 milhões para cada uma.

Além de afetar as capitais, as mudanças na renda dos estados de Bahia, Pará, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro também interferiram no FPM de seus municípios que integram o FPM-Reserva, pois o fator renda per capita também é critério de distribuição desse subgrupo. No caso da Bahia, seus 11 municípios com mais de 142.632 habitantes (exceto Porto Seguro e a capital) melhoraram um pouco sua fatia no FPM-Reserva e obtiveram um aumento de 0,7% nos repasses.

1967

O FPM-Capitais é criado em 1967 pelo Ato Complementar nº 35/1967. Formado por 10% do Fundo, seus critérios de distribuição são a população e o inverso da renda per capita. Os 90% do FPM restantes são destinados ao FPM-Interior, que mantém o critério estabelecido no CTN. Também em 1967 tem início a efetiva distribuição do FPM.

1969

Retrocesso por meio da EC nº 1, de 17 de outubro de 1969:

- Cai para 5% a parcela do FPM no IR e no IPI.
- A entrega das parcelas mensais deixa de ser automática.
- Fim da vinculação com as despesas de capital.
- Passam a vigorar as seguintes condicionalidades: 1) a entrega do FPM passa a depender da aprovação, pela União, de programas de aplicação elaborados com base nas diretrizes e prioridades por ela estabelecidas; 2) o município deve estar em dia com o recolhimento de impostos federais e com a liquidação de parcelas da dívida com a União.

O mesmo ocorreu com os seis municípios do Pará. Já 19 municípios fluminenses registraram queda de 5,9% e dois do Rio Grande do Norte de 7,2%. De modo geral, os municípios que integram o Fundo Reserva do FPM tiveram queda de pouco mais de 3% dos valores transferidos em 2015.

Participação orçamentária

A importância do FPM nos orçamentos tende a ser maior nos pequenos municípios brasileiros em relação aos de grande porte populacional. Em 2015, o FPM respondeu, em média, por 47% da receita corrente nos municípios com menos de 10 mil habitantes, percentual que decresce até chegar à participação média de 5,2% naqueles com mais de 500 mil habitantes.

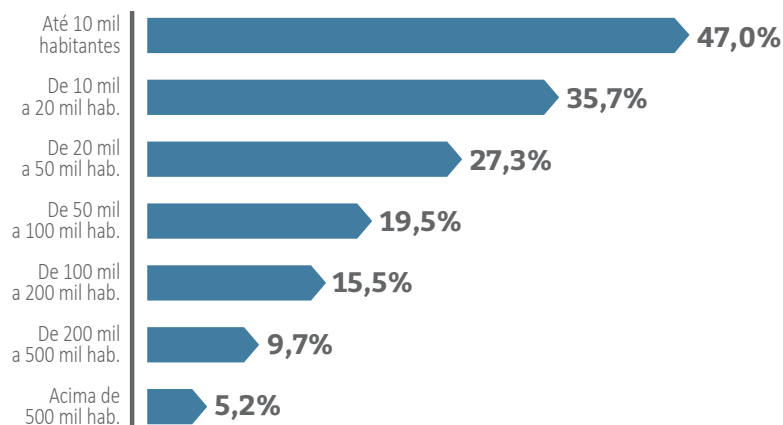
As pequenas cidades também são as mais beneficiadas com o FPM relativamente ao tamanho de suas populações. Quanto menor o tamanho do

município maior é o valor de seu FPM per capita. Enquanto os municípios com menos de 10 mil habitantes registraram uma média de recebimento per capita de R\$ 1.335,63, naqueles com mais de 500 mil habitantes o indicador foi de apenas R\$ 143,43. Consulte na página 63, o ranking do FPM per capita com os 100 maiores do país.

Essa maior dependência das pequenas cidades das

transferências constitucionais do FPM é uma das características do federalismo fiscal brasileiro. **O nosso sistema tributário destinou mais recursos para as pequenas cidades via transferências dos demais níveis de governo, a fim de suprir as suas restritas bases de incidência tributária. Disso, resultam também os maiores valores de FPM por habitante.**

Participação do FPM na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2015



1976

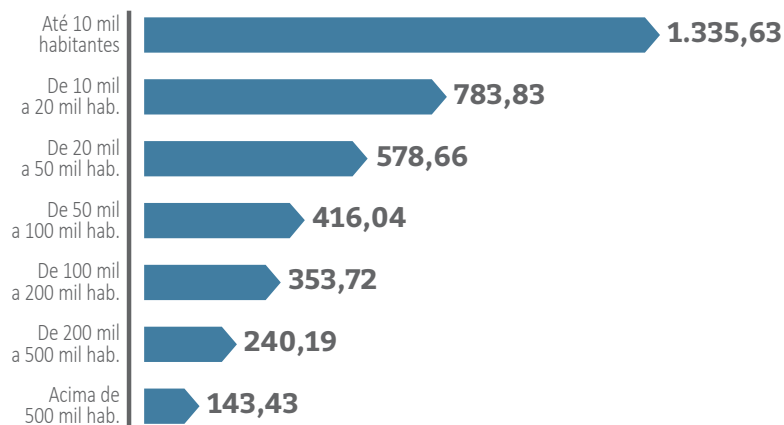
Aumentos gradativos do FPM por meio da EC nº 5/1975, acompanhando o processo de descentralização política que se estende até a Constituição de 1988: 1976 (6%), 1977 (7%), 1978 (8%), 1979 e 1980 (9%).

1980

A EC nº 17/1980 proporciona novos aumentos na parcela do IR e IPI destinadas ao FPM (1981 com 10%, 1982 e 1983 com 10,5%) e revoga as condições para entrega do FPM, criadas em 1969, exceto quanto à exigência de recolhimento de impostos federais e à liquidação de parcelas da dívida com a União.

FPM per capita por faixa populacional - 2015

em R\$ - IPCA médio de 2015



FPM em 2016

Em 2016, o FPM está sofrendo um dos maiores reveses de sua história. No acumulado até setembro, a queda real foi de 5,9%, com repasse de R\$ 64,48 bilhões, R\$ 4,02 bilhões a menos em relação ao valor transferido no mesmo período de 2015. Cabe ressaltar que nesse valor já está incluído o repasse adicional referente à EC nº 84/2014, no valor de R\$ 2,71 bilhões pagos no primeiro decênio de julho.

Essa queda acentuada é resultado da piora no quadro econômico em 2016, com reflexos na arrecadação do IR e do IPI, impostos que proveem o Fundo. De janeiro a setembro de 2016, a

arrecadação total do IR teve queda real de 4,1% e a do IPI de 19,3%, em relação ao mesmo período de 2015. Veja em www.comparabrasil.com.

Esse péssimo desempenho do FPM, em um ambiente de queda generalizada das receitas, será um grande complicador para que os administradores municipais atendam ao artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Segundo a LRF, em último ano de mandato, os governantes não podem transferir para o próximo mandato despesas sem efetiva cobertura financeira. A situação é ainda mais delicada para os pequenos municípios, na medida em que são muito dependentes do FPM.

1981

O Fundo de Reserva do FPM é criado pelo Decreto Lei nº 1.881/1981, beneficiando os municípios com mais de 156.216 habitantes. A distribuição do FPM passa a ser: Capitais (10%), Reserva (3,6%) e Interior (86,4%). O FPM-Reserva utiliza o mesmo critério de distribuição do FPM das capitais, ou seja, a população e o inverso da renda per capita. O DL nº 1.881 elimina também os coeficientes 0,2 e 0,4, que passaram a variar de 0,6 (até 10.188 habitantes) a 4,0 (acima de 156.216 habitantes), mudança que beneficia os pequenos municípios.

1983

A Emenda Passos Porto (EC nº 23/1983) traz novos aumentos na parcela do IR e IPI destinada ao FPM: 1984 (13,5%) e 1985 (16%).

Saiba mais sobre o FPM

O FPM subdivide-se em três categorias distintas, cada qual com o seu percentual de participação e critérios de distribuição específicos, como mostra o quadro abaixo:

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Subdivisões do FPM		CrITÉrios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coefficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/1981. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2015, participaram desse fundo 171 municípios brasileiros.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

O FPM-Interior abrange todos os municípios, exceto as capitais. Nesse subgrupo do FPM, o critério de distribuição é o número de habitantes. Existem 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição individual. Como os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os coeficientes, o

modelo beneficia os municípios menos populosos. Isso foi feito intencionalmente, pois as pequenas cidades, em geral, contam com poucas alternativas de fontes de receita. Os coeficientes são revistos anualmente pelo TCU, com base nas informações sobre população divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1985

Aplicada de dezembro de 1985 a setembro de 1988, a EC nº 27/1985 aumenta para 17% a parcela do IR e do IPI destinada ao FPM e estabelece uma aplicação mínima de 6% do FPM em programas de saúde.

1988

Constituição de 1988:

- Parcela do IR e IPI destinadas ao FPM aumenta para 20%, vigorando de outubro a dezembro de 1988.
- Aumento de 0,5% ao ano a partir de 1989 até 1993, quando chegou a 22,5%.
- Vedação à retenção ou qualquer restrição à entrega e ao emprego dos recursos do FPM, salvo para pagamento de dívidas com a União.

Desde 1990, conforme determinação da Lei Complementar nº 62/1989, o TCU fixou, por meio da Resolução nº 242/1990, a participação dos estados na distribuição dos recursos do FPM-Interior. Dessa forma, assegurou-se a integridade dos repasses do FPM em cada Estado, impedindo que seus municípios sofressem algum prejuízo financeiro em caso de emancipações municipais em outros estados. Com isso, municípios que possuem o mesmo coeficiente no FPM, mas não se localizam no mesmo Estado, recebem valores distintos.

Os municípios do interior com mais de 142.632 habitantes, ou seja, aqueles cujos coeficientes individuais de distribuição são 3,8 e 4,0, também são incluídos no subgrupo FPM-Reserva, que recebem, portanto, duas participações. Além disso, visando beneficiar aqueles localizados em estados mais pobres, considera-se para o cálculo do repasse do FPM-Reserva, além do número de habitantes, o fator representativo do inverso da renda per capita do Estado.

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Faixa populacional	Coeficiente
Até 10.188 habitantes	0,6
De 10.189 a 13.584 habitantes	0,8
De 13.585 a 16.980 habitantes	1,0
De 16.981 a 23.772 habitantes	1,2
De 23.773 a 30.564 habitantes	1,4
De 30.565 a 37.356 habitantes	1,6
De 37.357 a 44.148 habitantes	1,8
De 44.149 a 50.940 habitantes	2,0
De 50.941 a 61.128 habitantes	2,2
De 61.129 a 71.316 habitantes	2,4
De 71.317 a 81.504 habitantes	2,6
De 81.505 a 91.692 habitantes	2,8
De 91.693 a 101.880 habitantes	3,0
De 101.881 a 115.464 habitantes	3,2
De 115.465 a 129.048 habitantes	3,4
De 129.049 a 142.632 habitantes	3,6
De 142.633 a 156.216 habitantes	3,8
Acima de 156.216 habitantes	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

1990

Congelada a participação dos municípios de cada Estado no FPM-Interior com a LC nº 62/1989. Com isso, o impacto da criação de novos municípios na distribuição do FPM passa ser arcada somente pelos municípios do Estado onde ocorreu o desmembramento e não mais por todos os municípios do país. Outra medida trazida pela LC nº 62 são os repasses decendiais no lugar dos repasses mensais, a partir de março de 1999.

1997

Com a EC nº 14/1996 inicia-se a entrega do FPM condicionada à aplicação mínima em educação.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total em %	Número de municípios 2014 ¹	População 2014 ¹
Acre	0,2630	21	426.173
Alagoas	2,0883	101	2.316.411
Amapá	0,1392	15	304.155
Amazonas	1,2452	61	1.853.442
Bahia	9,2695	416	12.223.444
Ceará	4,5864	183	6.270.895
Espírito Santo	1,7595	77	3.532.945
Goiás	3,7318	245	5.110.858
Maranhão	3,9715	216	5.786.687
Mato Grosso	1,8949	140	2.648.877
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.776.537
Minas Gerais	14,1846	852	18.242.988
Pará	3,2948	143	6.672.036
Paraíba	3,1942	222	3.163.147
Paraná	7,2857	398	9.217.276
Pernambuco	4,7952	183	7.666.355
Piauí	2,4015	223	2.354.118
Rio de Janeiro	2,7379	91	10.007.491
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.546.466
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.734.792
Rondônia	0,7464	51	1.254.518
Roraima	0,0851	14	182.036
Santa Catarina	4,1997	294	6.265.624
São Paulo	14,2620	644	32.139.411
Sergipe	1,3342	74	1.595.808
Tocantins	1,2955	138	1.231.471
Total	100,0000	5.542	154.523.961

Fonte: Decisão Normativa nº 141/2014 - Tribunal de Contas da União, que define a participação dos estados, capitais e municípios no FPM para 2015. Nota: ¹ exceto as capitais.

Participação das capitais no FPM-Capital - 2013-2015

Capital	Participação relativa		
	2013	2014	2015
Aracaju	3,06%	3,06%	3,04%
Belém	5,94%	4,59%	5,07%
Belo Horizonte	5,10%	5,10%	5,07%
Boa Vista	2,38%	4,25%	4,22%
Brasília	1,70%	1,70%	1,69%
Campo Grande	2,04%	1,70%	1,69%
Cuiabá	1,70%	1,53%	1,52%
Curitiba	3,06%	3,06%	3,04%
Florianópolis	1,36%	1,36%	1,35%
Fortaleza	8,49%	8,50%	8,45%
Goiânia	3,06%	3,06%	3,04%
João Pessoa	4,25%	4,25%	4,22%
Macapá	2,72%	2,72%	2,70%
Maceió	5,31%	5,31%	5,28%
Manaus	4,59%	4,59%	4,56%
Natal	3,40%	3,40%	3,04%
Palmas	2,97%	2,72%	2,70%
Porto Alegre	2,38%	2,68%	2,66%
Porto Velho	2,38%	2,04%	2,03%
Recife	5,35%	5,35%	5,32%
Rio Branco	3,06%	3,06%	3,04%
Rio de Janeiro	3,40%	3,40%	2,96%
Salvador	7,64%	7,65%	8,45%
São Luís	5,31%	5,31%	5,28%
São Paulo	2,97%	2,97%	2,96%
Teresina	5,31%	5,31%	5,28%
Vitória	1,36%	1,36%	1,35%
Total	100,25%	100,00%	100,00%

Já o FPM-Capital é destinado, exclusivamente, para as 26 capitais estaduais do país, mais Brasília e, assim como o FPM-Reserva, também tem como critério de distribuição a população e o inverso da renda per capita do Estado, beneficiando assim as capitais dos estados mais carentes.

1998

Os municípios de coeficiente 3,8 passam a ingressar no FPM-Reserva por meio da LC nº 91/1997, que também mantém para 1998 os coeficientes de 1997 para os municípios que sofressem queda e institui o Redutor Financeiro, que vigorou de 1999 até 2007.

2000

A EC nº 29/2000 condiciona a entrega do FPM à aplicação mínima também para a área de saúde.

	Variação	
	2014/2013	2015/2014
	0,0%	-0,6%
	-22,8%	10,5%
	0,0%	-0,6%
	78,6%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	-16,6%	-0,6%
	-10,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-10,5%
	-8,5%	-0,6%
	12,5%	-0,6%
	-14,2%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-13,0%
	0,0%	10,5%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%
	0,0%	-0,6%

Fonte: Decisões Normativas nº. 123/2012, 133/2013 e 141/2014 - Tribunal de Contas da União, que define a participação dos estados, capitais e municípios no FPM para 2013, 2014 e 2015.

Evolução das parcelas da arrecadação do IR e do IPI destinadas ao FPM

Dispositivo Legal	FPM (%)	Vigência
Código Tributário Nacional 1966	10,0	1967/68
Ato Complementar nº 40/1968	5,0	1969/75
Emenda Constitucional nº 5/1975	6,0	1976
	7,0	1977
	8,0	1978
	9,0	1979/80
Emenda Constitucional nº 17/1980	10,0	1981
	10,5	1982/83
Emenda Constitucional nº 23/1983	13,5	1984
	16,0	1985
Emenda Constitucional nº 27/1985	17,0	Dez de 1985 a set de 1988
	20,0	Out a dez 1988
Constituição Federal de 1988	20,5	1989
	21,0	1990
	21,5	1991
	22,0	1992
	22,5	1993 a 2007
Emenda Constitucional nº 55/2007	23,5	Cota única de 1% em dezembro, a partir da arrecadação de setembro de 2007.
Emenda Constitucional nº 84/2014	24,5	Cota única de 1% em julho, sendo 0,5% sobre a arrecadação de 2015 e 1% a partir da arrecadação de 2016.

Fontes:

- FPM: Histórico, critérios vigentes e perspectivas de mudança. Por Aurélio Guimarães Cruvinel e Palos. http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/copy_of_portas-abertas-1/Palestra%2019.pdf.
- O que você precisa saber sobre as transferências constitucionais e legais. Secretaria do Tesouro Nacional (STN). http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/329483/pge_cartilha_fpm.pdf.
- A evolução do sistema tributário brasileiro ao longo do século: anotações e reflexões para futuras reformas. Por Ricardo Varsano. http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_0405.pdf.

2007

Criado pela EC nº 55/2007 o adicional de 1% do FPM, entregue em cota única no mês de dezembro de cada ano. Assim, a parcela do IR e do IPI destinada para o FPM passa para 23,5%.

2015

A EC nº 84/2014 cria mais um adicional de 1% do FPM, também entregue em cota única no mês de julho de cada ano. O aumento foi gradual, sendo 0,5% em 2015 e 1% a partir da arrecadação de janeiro de 2016. Assim, a parcela do IR e do IPI destinado para o FPM passa para 24,5%, sendo 22,5% ao longo do ano, 1% no mês de julho e 1% em dezembro.

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. na receita corrente 2015	FPM per capita 2015
em R\$ mil - IPCA médio de 2015							em %		em R\$	
	17.504.446	Norte	7.410.641,50	7.205.637,75	7.568.126,97	7.646.904,60	7.522.387,32	-1,6	23,2	429,74
AC	370.550	Rio Branco	231.016,11	226.574,89	257.072,27	267.444,49	259.962,34	-2,8	38,0	701,56
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	22.922,79	22.423,25	22.706,53	22.858,20	21.962,14	-3,9	21,1	269,41
AP	456.171	Macapá	202.139,09	198.253,03	228.508,69	237.728,43	231.077,63	-2,8	38,0	506,56
AP	112.218	Santana	20.998,59	21.333,80	21.603,30	21.571,78	20.825,98	-3,5	..	185,59
AM	2.057.711	Manaus	346.524,16	339.862,34	385.608,41	401.166,73	389.943,50	-2,8	10,6	189,50
AM	111.575	Parintins	35.539,20	34.450,82	34.737,00	34.442,85	33.485,71	-2,8	21,0	300,12
PA	1.439.561	Belém	505.347,73	495.632,58	499.862,75	401.166,73	433.270,56	8,0	17,1	300,97
PA	505.404	Ananindeua	77.075,62	74.687,01	75.005,19	71.918,22	72.419,76	0,7	13,1	143,29
PA	292.520	Santarém	77.075,62	74.687,01	75.005,19	71.918,22	72.419,76	0,7	15,0	247,57
PA	262.085	Marabá	77.075,62	74.687,01	75.005,19	71.918,22	72.419,76	0,7	11,0	276,32
RO	502.748	Porto Velho	202.139,09	169.931,17	199.945,10	178.296,33	173.308,22	-2,8	16,1	344,72
RO	130.419	Ji-Paraná	32.450,32	31.962,83	32.144,16	31.533,22	32.328,02	2,5	16,7	247,88
RR	320.714	Boa Vista	202.139,09	169.931,17	323.735,28	371.450,68	361.058,80	-2,8	45,6	1.125,80
RR	27.288	Rorainópolis	7.777,57	7.608,08	7.704,20	7.759,27	7.587,05	-2,2	..	278,04
TO	272.726	Palmas	256.274,70	226.574,89	228.508,69	237.728,43	231.077,63	-2,8	28,0	847,29
TO	170.183	Araguaína	65.163,94	63.565,27	64.139,72	66.257,79	64.081,15	-3,3	21,6	376,54
	56.557.151	Nordeste	30.771.412,38	30.128.502,33	30.226.684,94	31.035.547,49	30.399.226,94	-2,1	28,4	537,50
AL	1.013.773	Maceió	451.203,33	442.529,09	446.306,03	464.313,35	451.323,50	-2,8	26,1	445,19
AL	231.053	Arapiraca	97.958,57	95.844,65	96.661,08	96.081,56	92.934,62	-3,3	16,5	402,22
BA	2.921.087	Salvador	721.925,33	637.241,89	642.680,68	668.611,22	722.117,60	8,0	14,1	247,21
BA	617.528	Feira de Santana	88.636,31	83.058,78	83.868,57	83.445,44	83.985,02	0,6	9,5	136,00
BA	343.230	Vitória da Conquista	88.636,31	83.058,78	83.868,57	83.445,44	83.985,02	0,6	15,7	244,69
BA	286.919	Camaçari	88.636,31	83.058,78	83.868,57	83.445,44	83.985,02	0,6	9,1	292,71
CE	2.591.188	Fortaleza	902.406,66	885.058,17	714.089,65	742.901,36	722.117,60	-2,8	13,4	278,68
CE	353.932	Caucaia	96.507,07	94.006,63	86.129,61	86.779,58	83.931,79	-3,3	17,1	237,14
CE	266.022	Juazeiro do Norte	96.507,07	94.006,63	86.129,61	86.779,58	83.931,79	-3,3	20,6	315,51
MA	1.073.893	São Luís	451.203,33	442.529,09	446.306,03	464.313,35	451.323,50	-2,8	19,7	420,27
MA	253.123	Imperatriz	87.673,69	85.445,40	86.059,36	86.527,38	83.336,90	-3,7	..	329,23
PB	791.438	João Pessoa	360.962,66	354.023,27	357.044,82	371.450,68	361.058,80	-2,8	21,2	456,21
PB	405.072	Campina Grande	94.252,62	91.919,58	92.566,28	93.085,67	89.864,86	-3,5	13,4	221,85
PE	1.617.183	Recife	505.347,73	495.632,58	449.876,48	468.027,86	454.934,09	-2,8	12,0	281,31
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	88.467,56	86.153,55	83.414,50	83.864,22	81.099,19	-3,3	8,3	118,20
PE	389.494	Olinda	88.467,56	86.153,55	83.414,50	83.864,22	81.099,19	-3,3	15,7	208,22
PE	347.088	Caruaru	88.467,56	86.153,55	83.414,50	83.864,22	81.099,19	-3,3	16,1	233,66
PE	331.951	Petrolina	88.467,56	86.153,55	83.414,50	83.864,22	81.099,19	-3,3	16,2	244,31
PE	322.730	Paulista	88.467,56	86.153,55	83.414,50	83.864,22	81.099,19	-3,3	24,1	251,29
PI	844.245	Teresina	390.739,15	442.529,09	446.306,03	464.313,35	451.323,50	-2,8	21,9	534,59
PI	149.803	Parnaíba	83.162,04	81.026,55	81.693,01	82.223,63	79.251,01	-3,6	32,1	529,03
RN	869.954	Natal	288.770,13	283.218,62	285.635,86	297.160,54	259.962,34	-12,5	16,3	298,82
RN	288.162	Mossoró	86.332,46	84.086,92	84.863,48	84.844,22	78.736,18	-7,2	16,7	273,24
SE	632.744	Araçaju	231.016,11	254.896,75	257.072,27	267.444,49	259.962,34	-2,8	17,5	410,85
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	78.052,76	79.108,23	79.729,04	79.841,72	76.926,10	-3,7	34,3	433,77
	12.527.402	Centro-Oeste	6.025.496,70	5.891.208,47	5.983.263,66	6.104.514,51	5.961.430,94	-2,3	19,4	475,87
GO	1.430.697	Goiânia	259.893,12	254.896,75	257.072,27	267.444,49	259.962,34	-2,8	7,7	181,70
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	68.149,74	66.491,73	66.886,25	67.203,09	65.030,85	-3,2	8,4	124,60
GO	366.491	Anápolis	68.149,74	66.491,73	66.886,25	67.203,09	65.030,85	-3,2	8,0	177,44
MT	580.489	Cuiabá	129.946,56	127.448,38	142.817,93	133.722,24	129.981,17	-2,8	8,0	223,92
MT	268.594	Várzea Grande	56.773,00	55.377,30	57.665,96	56.651,21	54.649,91	-3,5	12,7	203,47
MS	853.622	Campo Grande	173.262,08	169.931,17	171.381,52	148.580,27	144.423,52	-2,8	5,8	169,19
MS	212.870	Dourados	73.053,11	67.788,64	71.465,50	68.681,49	66.486,81	-3,2	10,4	312,34
	85.745.520	Sudeste	26.785.325,76	26.179.138,91	26.595.976,11	27.261.427,14	26.581.760,76	-2,5	11,0	310,01
ES	355.875	Vitória	115.508,05	127.448,38	114.254,34	118.864,22	115.538,82	-2,8	8,0	324,66
ES	485.376	Serra	63.397,97	63.546,73	62.503,29	62.592,40	60.413,32	-3,5	6,1	124,47
ES	472.762	Vila Velha	63.397,97	63.546,73	62.503,29	62.592,40	60.413,32	-3,5	7,7	127,79
ES	381.802	Cariacica	63.397,97	63.546,73	62.503,29	62.592,40	60.413,32	-3,5	11,3	158,23
MG	2.502.557	Belo Horizonte	433.155,20	424.827,92	428.453,79	445.740,82	433.270,56	-2,8	5,4	173,13
MG	662.362	Uberlândia	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	4,3	104,49
MG	648.766	Contagem	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	5,3	106,68

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. na receita corrente 2015	FPM per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %		em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	5,5	124,64
MG	417.307	Betim	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	5,0	165,84
MG	394.350	Montes Claros	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	..	175,50
MG	322.659	Ribeirão das Neves	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	20,9	214,49
MG	322.126	Uberaba	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	8,6	214,85
MG	278.363	Governador Valadares	71.979,23	70.240,76	70.896,16	71.453,66	69.207,98	-3,1	10,2	248,62
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	252.673,86	283.218,62	285.635,86	297.160,54	252.741,16	-14,9	1,2	39,02
RJ	1.038.081	São Gonçalo	58.339,70	59.020,25	59.400,99	56.769,51	53.402,82	-5,9	..	51,44
RJ	882.729	Duque de Caxias	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	2,7	60,50
RJ	807.492	Nova Iguaçu	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	4,8	66,13
RJ	496.696	Niterói	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	2,9	107,52
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	..	110,34
RJ	481.127	Belford Roxo	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	9,6	111,00
RJ	460.625	São João de Meriti	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	..	115,94
RJ	298.142	Petrópolis	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	6,7	179,12
RJ	262.970	Volta Redonda	55.259,97	55.599,59	55.965,69	56.769,51	53.402,82	-5,9	7,1	203,08
SP	11.967.825	São Paulo	252.673,86	212.413,96	249.931,38	260.015,48	252.741,16	-2,8	0,6	21,12
SP	1.324.781	Guarulhos	67.257,12	63.019,23	66.169,79	66.405,07	61.448,31	-7,5	1,8	46,38
SP	1.164.098	Campinas	64.177,40	60.453,74	63.163,89	63.422,96	61.448,31	-3,1	1,6	52,79
SP	816.925	São Bernardo do Campo	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	1,9	71,74
SP	710.210	Santo André	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	3,1	82,52
SP	694.844	Osasco	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	3,2	84,35
SP	688.597	São José dos Campos	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	2,6	85,11
SP	666.323	Ribeirão Preto	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	3,0	87,96
SP	644.919	Sorocaba	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	2,7	90,88
SP	453.286	Mauá	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	7,2	129,30
SP	442.548	São José do Rio Preto	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	4,5	132,44
SP	433.966	Santos	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	3,2	135,06
SP	424.633	Mogi das Cruzes	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	5,6	138,02
SP	412.428	Diadema	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	5,9	142,11
SP	401.896	Jundiaí	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	3,8	145,83
SP	392.294	Carapicuíba	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	14,4	149,40
SP	391.449	Piracicaba	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	4,6	149,72
SP	366.992	Bauru	61.097,67	57.888,24	60.158,00	60.440,86	58.609,62	-3,0	6,5	159,70
29.230.180	Sul		14.997.340,04	14.711.444,31	14.805.090,45	15.242.518,07	14.889.496,58	-2,3	19,3	509,39
PR	1.879.355	Curitiba	259.893,12	283.218,62	257.072,27	267.444,49	259.962,34	-2,8	4,0	138,33
PR	548.249	Londrina	69.522,16	69.591,00	68.573,25	68.983,51	66.805,72	-3,2	4,8	121,85
PR	397.437	Maringá	69.522,16	69.591,00	68.573,25	68.983,51	66.805,72	-3,2	6,1	168,09
PR	337.865	Ponta Grossa	69.522,16	69.591,00	68.573,25	68.983,51	66.805,72	-3,2	11,0	197,73
PR	312.778	Cascavel	69.522,16	69.591,00	68.573,25	68.983,51	66.805,72	-3,2	10,5	213,59
PR	297.895	São José dos Pinhais	69.522,16	69.591,00	68.573,25	68.983,51	66.805,72	-3,2	7,6	224,26
PR	263.782	Foz do Iguaçu	69.522,16	69.591,00	68.573,25	68.983,51	66.805,72	-3,2	10,3	253,26
RS	1.476.867	Porto Alegre	227.406,48	223.034,66	199.945,10	234.013,93	227.467,04	-2,8	4,4	154,02
RS	474.853	Caxias do Sul	62.120,54	60.724,25	59.586,51	61.707,39	59.902,55	-2,9	4,1	126,15
RS	342.873	Pelotas	62.120,54	60.724,25	59.586,51	61.707,39	59.902,55	-2,9	8,7	174,71
RS	341.343	Canoas	62.120,54	60.724,25	59.586,51	61.707,39	59.902,55	-2,9	5,2	175,49
RS	276.108	Santa Maria	62.120,54	60.724,25	59.586,51	61.707,39	59.902,55	-2,9	12,5	216,95
RS	272.257	Gravataí	62.120,54	60.724,25	59.586,51	61.707,39	59.902,55	-2,9	11,1	220,02
RS	251.978	Viamão	62.120,54	60.724,25	59.586,51	61.707,39	59.902,55	-2,9	16,9	237,73
SC	469.690	Florianópolis	115.508,05	113.287,45	114.254,34	118.864,22	115.538,82	-2,8	8,4	245,99
SC	562.151	Joinville	57.730,00	56.293,37	56.770,29	57.006,05	54.985,77	-3,5	3,4	97,81
SC	338.876	Blumenau	57.730,00	56.293,37	56.770,29	57.006,05	54.985,77	-3,5	5,0	162,26
79.883.566	Cidades selecionadas		13.799.635,59	13.473.745,77	13.598.850,43	13.826.036,57	13.468.332,12	-2,6	6,4	168,60
32.431.697	Até 20 mil habitantes		32.914.057,74	32.164.499,61	32.572.479,64	33.260.578,66	32.483.850,22	-2,3	40,9	1.001,61
45.769.294	Capitais		8.469.074,78	8.284.144,52	8.389.377,85	8.595.368,72	8.405.448,87	-2,2	6,4	183,65
201.564.699	Brasil¹		85.990.216,38	84.115.931,76	85.179.142,13	87.290.911,81	85.354.302,55	-2,2	17,4	423,46

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹não inclui Brasília.

FPM | RANKING 2015

Posição	UF	Município	FPM	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	CE	Fortaleza	722.117.599,81	2.591.188	4º
1º	BA	Salvador	722.117.599,81	2.921.087	3º
3º	PE	Recife	454.934.087,99	1.617.183	8º
4º	AL	Maceió	451.323.499,99	1.013.773	16º
4º	MA	São Luís	451.323.499,99	1.073.893	14º
4º	PI	Teresina	451.323.499,99	844.245	20º
7º	PA	Belém	433.270.559,99	1.439.561	10º
7º	MG	Belo Horizonte	433.270.559,99	2.502.557	5º
9º	AM	Manaus	389.943.504,04	2.057.711	6º
10º	RR	Boa Vista	361.058.800,06	320.714	82º
10º	PB	João Pessoa	361.058.800,06	791.438	23º
12º	SE	Aracaju	259.962.336,14	632.744	32º
12º	PR	Curitiba	259.962.336,14	1.879.355	7º
12º	GO	Goiânia	259.962.336,14	1.430.697	11º
12º	RN	Natal	259.962.336,14	869.954	18º
12º	AC	Rio Branco	259.962.336,14	370.550	64º
17º	RJ	Rio de Janeiro	252.741.160,21	6.476.631	2º
17º	SP	São Paulo	252.741.160,21	11.967.825	1º
19º	AP	Macapá	231.077.632,23	456.171	49º
20º	TO	Palmas	231.077.631,91	272.726	96º
21º	RS	Porto Alegre	227.467.044,25	1.476.867	9º
22º	RO	Porto Velho	173.308.224,25	502.748	40º
23º	MS	Campo Grande	144.423.520,21	853.622	19º
24º	MT	Cuiabá	129.981.168,33	580.489	34º
25º	SC	Florianópolis	115.538.816,29	469.690	47º
25º	ES	Vitória	115.538.816,29	355.875	67º
27º	AL	Arapiraca	92.934.621,05	231.053	119º
28º	PB	Campina Grande	89.864.859,83	405.072	56º
29º	BA	Camaçari	83.985.018,25	286.919	92º
29º	BA	Feira de Santana	83.985.018,25	617.528	33º
29º	BA	Ilhéus	83.985.018,25	180.213	159º
29º	BA	Itabuna	83.985.018,25	219.680	131º
29º	BA	Jequié	83.985.018,25	161.528	175º
29º	BA	Juazeiro	83.985.018,25	218.324	132º
29º	BA	Lauro de Freitas	83.985.018,25	191.436	151º
29º	BA	Vitória da Conquista	83.985.018,25	343.230	72º
37º	CE	Caucaia	83.931.791,51	353.932	69º
37º	CE	Juazeiro do Norte	83.931.791,51	266.022	100º
37º	CE	Maracanaú	83.931.791,51	221.504	130º
37º	CE	Sobral	83.931.791,51	201.756	145º
41º	MA	Caxias	83.336.896,23	161.137	175º
41º	MA	Imperatriz	83.336.896,23	253.123	108º
41º	MA	São José de Ribamar	83.336.896,23	174.267	163º
41º	MA	Timon	83.336.896,23	164.869	171º
45º	BA	Alagoinhas	81.407.877,53	154.495	185º
45º	BA	Barreiras	81.407.877,53	153.918	187º
45º	BA	Porto Seguro	81.407.877,53	145.431	196º
45º	BA	Teixeira de Freitas	81.407.877,53	157.804	183º
49º	PE	Cabo de Santo Agostinho	81.099.189,35	200.546	146º
49º	PE	Caruaru	81.099.189,35	347.088	71º
49º	PE	Jaboatão dos Guararapes	81.099.189,35	686.122	27º
49º	PE	Olinda	81.099.189,35	389.494	62º

Posição	UF	Município	FPM	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
49º	PE	Paulista	81.099.189,35	322.730	79º
49º	PE	Petrolina	81.099.189,35	331.951	78º
55º	PI	Parnaíba	79.251.012,88	149.803	191º
56º	RN	Mossoró	78.736.176,98	288.162	91º
56º	RN	Parnamirim	78.736.176,98	242.384	111º
58º	PE	Camaragibe	78.504.129,08	154.054	186º
59º	SE	Nossa Senhora do Socorro	76.926.095,90	177.344	162º
60º	PA	Ananindeua	72.419.761,46	505.404	39º
60º	PA	Castanhal	72.419.761,46	189.784	153º
60º	PA	Marabá	72.419.761,46	262.085	105º
60º	PA	Parauapebas	72.419.761,46	189.921	153º
60º	PA	Santarém	72.419.761,46	292.520	90º
65º	PA	Abetetuba	70.420.883,61	150.431	190º
66º	MG	Betim	69.207.982,85	417.307	54º
66º	MG	Contagem	69.207.982,85	648.766	30º
66º	MG	Divinópolis	69.207.982,85	230.848	121º
66º	MG	Governador Valadares	69.207.982,85	278.363	94º
66º	MG	Ibirité	69.207.982,85	173.873	164º
66º	MG	Ipatinga	69.207.982,85	257.345	107º
66º	MG	Juiz de Fora	69.207.982,85	555.284	36º
66º	MG	Montes Claros	69.207.982,85	394.350	59º
66º	MG	Poços de Caldas	69.207.982,85	163.677	173º
66º	MG	Ribeirão das Neves	69.207.982,85	322.659	80º
66º	MG	Santa Luzia	69.207.982,85	216.254	133º
66º	MG	Sete Lagoas	69.207.982,85	232.107	117º
66º	MG	Uberaba	69.207.982,85	322.126	81º
66º	MG	Uberlândia	69.207.982,85	662.362	29º
80º	PR	Cascavel	66.805.722,51	312.778	83º
80º	PR	Colombo	66.805.722,51	232.432	115º
80º	PR	Foz de Iguaçu	66.805.722,51	263.782	102º
80º	PR	Guarapuava	66.805.722,51	178.126	161º
80º	PR	Londrina	66.805.722,51	548.249	37º
80º	PR	Maringá	66.805.722,51	397.437	58º
80º	PR	Ponta Grossa	66.805.722,51	337.865	77º
80º	PR	São José dos Pinhais	66.805.722,51	297.895	88º
88º	MG	Patos de Minas	66.720.849,88	148.762	192º
89º	MS	Dourados	66.486.814,24	212.870	136º
90º	GO	Águas Lindas de Goiás	65.030.846,03	187.072	156º
90º	GO	Anápolis	65.030.846,03	366.491	66º
90º	GO	Aparecida de Goiânia	65.030.846,03	521.910	38º
90º	GO	Luziânia	65.030.846,03	194.039	149º
90º	GO	Rio Verde	65.030.846,03	207.296	140º
95º	PR	Paranaíba	64.195.385,95	150.660	189º
96º	TO	Araguaína	64.081.153,03	170.183	167º
97º	GO	Valparaíso de Goiás	62.752.569,88	153.255	188º
98º	SP	Campinas	61.448.308,43	1.164.098	13º
98º	SP	Guarulhos	61.448.308,43	1.324.781	12º
100º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	60.413.321,59	208.702	137º

	Total dos 100 maiores	13.902.161.654,95	68.366.362	..
	Total dos demais	71.452.140.898,19	133.198.337	..
	Total Brasil¹	85.354.302.553,14	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

FPM per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
1º	MG	Serra da Saudade	9.121,52	7.461.399,40	818	5568º
2º	SP	Borá	8.478,74	7.088.226,99	836	5567º
3º	GO	Anhanguera	6.190,97	6.834.828,83	1.104	5564º
4º	MT	Araguainha	6.155,37	6.007.638,26	976	5566º
5º	MG	Cedro do Abaeté	6.125,94	7.461.399,40	1.218	5562º
6º	SP	Nova Castilho	5.824,34	7.088.226,99	1.217	5563º
7º	SP	Uru	5.767,48	7.088.226,99	1.229	5561º
8º	PR	Jardim Olinda	5.557,85	7.831.009,94	1.409	5555º
9º	MG	Grupiara	5.269,35	7.461.399,40	1.416	5553º
10º	RS	André da Rocha	5.255,63	6.795.533,49	1.293	5559º
11º	TO	Oliveira de Fátima	5.208,66	5.719.108,84	1.098	5565º
12º	PR	Nova Aliança do Ivaí	5.158,77	7.831.009,94	1.518	5549º
13º	PI	Miguel Leão	4.947,57	6.110.251,59	1.235	5560º
14º	MG	Doresópolis	4.912,05	7.461.399,40	1.519	5548º
15º	RS	Engenho Velho	4.864,38	6.795.533,49	1.397	5556º
16º	RS	União da Serra	4.809,29	6.795.533,49	1.413	5554º
17º	GO	Cachoeira de Goiás	4.796,37	6.834.828,83	1.425	5552º
18º	GO	Lagoa Santa	4.762,95	6.834.827,83	1.435	5551º
19º	MG	Paiva	4.713,46	7.461.399,40	1.583	5541º
20º	MG	São Sebastião do Rio Preto	4.660,46	7.461.399,40	1.601	5536º
21º	SP	Santa Salete	4.654,12	7.088.226,99	1.523	5546º
22º	SC	Santiago do Sul	4.616,36	6.301.333,01	1.365	5558º
23º	SP	Santana da Ponte Preta	4.455,20	7.088.226,99	1.591	5539º
24º	MG	Antônio Prado de Minas	4.449,25	7.461.399,40	1.677	5525º
25º	PR	Santa Inês	4.436,83	7.831.009,94	1.765	5510º
26º	RS	Montauri	4.367,31	6.795.533,49	1.556	5544º
27º	RS	Coqueiro Baixo	4.350,53	6.795.533,49	1.562	5543º
28º	SP	Flora Rica	4.337,96	7.088.226,99	1.634	5532º
29º	RN	Viçosa	4.335,31	7.430.729,30	1.714	5519º
30º	RS	Carlos Gomes	4.317,37	6.795.533,49	1.574	5542º
31º	MG	Senador José Bento	4.300,52	7.461.399,40	1.735	5515º
32º	RS	Tupanci do Sul	4.290,11	6.795.533,49	1.584	5540º
33º	SC	Lajeado Grande	4.286,62	6.301.333,01	1.470	5550º
34º	GO	São João da Paraúna	4.279,79	6.834.828,83	1.597	5538º
35º	SP	Trabiju	4.259,75	7.088.226,99	1.664	5528º
36º	MG	Passabém	4.256,36	7.461.399,40	1.753	5513º
37º	SP	Fernão	4.246,99	7.088.226,99	1.669	5527º
38º	RS	Guabiju	4.215,59	6.795.533,49	1.612	5535º
39º	RS	Vista Alegre do Prata	4.212,98	6.795.533,49	1.613	5534º
40º	PB	São José do Brejo do Cruz	4.155,51	7.396.816,06	1.780	5507º
41º	PR	Miraselva	4.154,38	7.831.009,94	1.885	5482º
42º	MG	Consolação	4.136,03	7.461.399,40	1.804	5500º
43º	PR	Esperança Nova	4.125,93	7.831.009,94	1.898	5478º
44º	RS	Lagoa dos Três Cantos	4.121,00	6.795.533,49	1.649	5530º
45º	PB	Parari	4.120,79	7.396.816,06	1.795	5502º
46º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	4.108,70	7.461.399,40	1.816	5497º
47º	TO	Chapada de Areia	4.093,85	5.719.108,84	1.397	5556º
48º	MG	Pedro Teixeira	4.052,91	7.461.399,40	1.841	5492º
49º	SP	União Paulista	4.041,18	7.088.226,99	1.754	5512º
50º	GO	Moiporá	4.011,05	6.834.828,83	1.704	5521º
51º	RS	Santa Cecília do Sul	4.002,08	6.795.533,49	1.698	5523º
52º	MG	Seritinga	4.000,75	7.461.399,40	1.865	5488º

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
53º	SP	Dirce Reis	4.000,13	7.088.226,99	1.772	5508º
54º	RS	Linha Nova	3.990,33	6.795.533,49	1.703	5522º
55º	RS	Gentil	3.971,67	6.795.533,49	1.711	5520º
56º	MT	Serra Nova Dourada	3.952,39	6.007.638,26	1.520	5547º
57º	SC	Flor do Sertão	3.938,33	6.301.333,01	1.600	5537º
58º	PB	Areia de Baraúnas	3.934,48	7.396.816,06	1.880	5486º
59º	RS	Ponte Preta	3.928,05	6.795.533,49	1.730	5517º
60º	RS	Porto Vera Cruz	3.921,25	6.795.533,49	1.733	5516º
61º	PB	Coxixola	3.909,52	7.396.816,06	1.892	5480º
62º	RS	Coronel Pilar	3.905,48	6.795.533,49	1.740	5514º
63º	MG	Olaria	3.900,37	7.461.399,40	1.913	5475º
64º	SP	Vitória Brasil	3.892,49	7.088.226,14	1.821	5496º
65º	PB	Quixabá	3.891,01	7.396.816,06	1.901	5476º
66º	MG	Douradoquara	3.886,15	7.461.399,40	1.920	5474º
67º	MG	Tapirai	3.882,10	7.461.399,40	1.922	5473º
68º	RS	Nicolau Vergueiro	3.867,69	6.795.533,49	1.757	5511º
69º	SP	Paulistânia	3.854,39	7.088.226,99	1.839	5493º
70º	SC	Paial	3.849,32	6.301.333,01	1.637	5531º
71º	PB	Riacho de Santo Antônio	3.846,50	7.396.816,06	1.923	5472º
72º	RS	Capão Bonito do Sul	3.839,28	6.795.533,49	1.770	5509º
73º	SP	Aspásia	3.835,62	7.088.226,99	1.848	5490º
74º	MG	Queluzito	3.832,25	7.461.399,40	1.947	5469º
75º	SC	Presidente Castello Branco	3.818,99	6.301.333,01	1.650	5529º
76º	RS	Santa Tereza	3.815,57	6.795.533,49	1.781	5506º
77º	RS	Novo Xingu	3.785,81	6.795.533,49	1.795	5502º
78º	RS	Mato Queimado	3.779,50	6.795.533,49	1.798	5501º
79º	SC	Jardinópolis	3.768,74	6.301.333,01	1.672	5526º
80º	SP	Turmalina	3.764,33	7.088.226,99	1.883	5484º
81º	SP	São João de Iracema	3.760,33	7.088.226,99	1.885	5482º
82º	SP	Arco-Íris	3.750,38	7.088.226,99	1.890	5481º
83º	RS	Alto Alegre	3.717,47	6.795.533,49	1.828	5494º
83º	RS	Canudos do Vale	3.717,47	6.795.533,49	1.828	5494º
85º	MT	Ponte Branca	3.713,00	6.007.638,26	1.618	5533º
86º	TO	São Félix do Tocantins	3.701,69	5.719.108,84	1.545	5545º
87º	RS	Pouso Novo	3.679,23	6.795.533,49	1.847	5491º
88º	MG	Serranos	3.675,57	7.461.399,40	2.030	5454º
89º	RS	Quatro Irmãos	3.675,25	6.795.533,49	1.849	5489º
90º	SP	Mesópolis	3.670,75	7.088.226,99	1.931	5471º
91º	SC	Tigrinhos	3.663,57	6.301.333,01	1.720	5518º
92º	MG	Senador Cortes	3.645,04	7.461.399,40	2.047	5451º
93º	MG	Água Comprida	3.615,02	7.461.399,40	2.064	5448º
94º	PR	São Manoel do Paraná	3.592,21	7.831.009,94	2.180	5417º
95º	RS	Muliterno	3.587,93	6.795.533,49	1.894	5479º
96º	MG	Aracitaba	3.532,86	7.461.399,40	2.112	5436º
96º	MG	Passa-Vinte	3.532,86	7.461.399,40	2.112	5436º
98º	SP	Turibá	3.528,24	7.088.226,99	2.009	5457º
99º	SC	Barra Bonita	3.520,30	6.301.333,01	1.790	5504º
100º	SP	Guarani d'Oeste	3.509,02	7.088.226,99	2.020	5456º

		Total dos 100 maiores	4.179,18	700.183.954,92	167.541	..
		Total dos demais	420,33	84.654.118.598,22	201.397.158	..
		Total Brasil¹	423,46	85.354.302.553,14	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

ISS registra primeira queda em 12 anos

DESDE 2003, O PRINCIPAL TRIBUTO MUNICIPAL, O ISS, NÃO REGISTRAVA REDUÇÃO EM SUA ARRECADAÇÃO. EM 2015, A QUEDA REAL FOI DE 4,5%, ATINGINDO TODAS AS REGIÕES. **MAS A ARRECADAÇÃO VIA SIMPLES NACIONAL SE MANTÉM EM ALTA.**

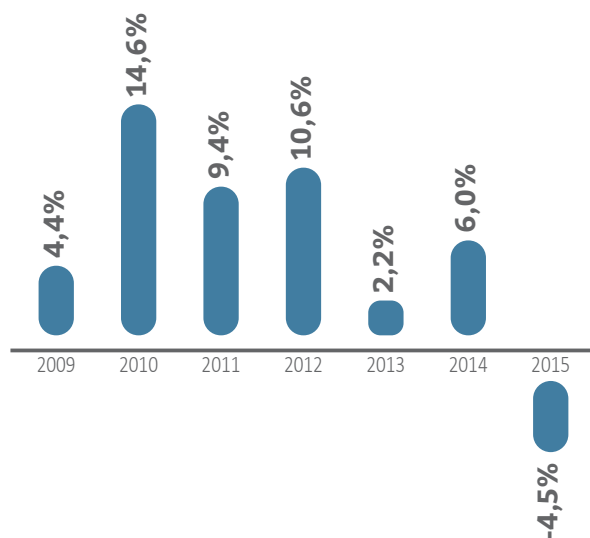
Desempenho

Em 2015, os municípios brasileiros recolheram R\$ 52,95 bilhões de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), valor 4,5% menor que o arrecadado em 2014, já considerados os efeitos inflacionários. Foi a primeira queda depois de 12 anos de excelente desempenho.

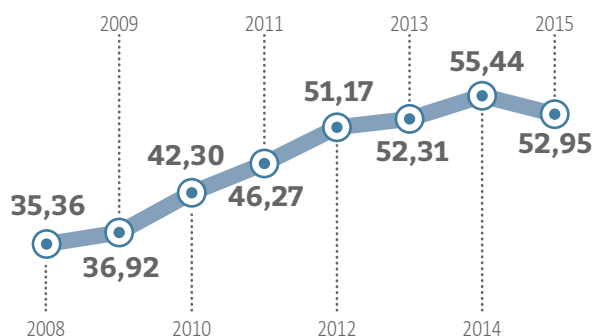
A última queda do ISS ocorreu em 2003 e foi de apenas 1,4%. Depois disso, até 2008, seu crescimento médio foi de 13,5% ao ano. Já no período de 2009 a 2014, a taxa foi de 8,5% ao ano, refletindo o novo padrão de crescimento econômico na pós-crise

financeira internacional. Ainda assim, na média, foi uma taxa muito boa, com o ISS atingindo seu maior nível, em 2014, de R\$ 55,44 bilhões, valor já corrigido pelo IPCA médio de 2015.

Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior



Arrecadação do ISS em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Apesar do cenário econômico desfavorável de 2014, com o PIB nacional variando em apenas 0,1%, o ISS teve crescimento real de 6% naquele ano. Esse descasamento decorreu, em grande medida, do fato de o setor de serviços sofrer o impacto da crise de forma postergada. A queda do nível dos negócios nos demais segmentos da economia, especialmente na indústria, reduziu a demanda por serviços no momento seguinte.

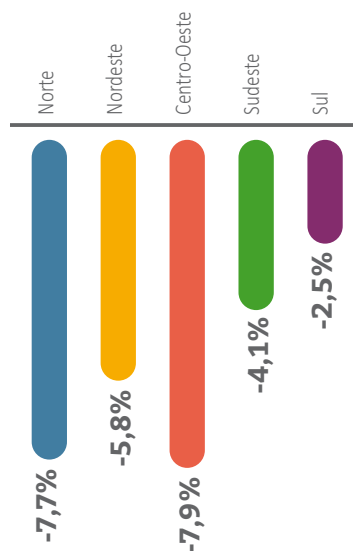
Assim, o PIB do setor de serviços, apesar de desacelerar o ritmo de sua expansão a partir de 2011, só vem registrar queda em 2015, de -2,7%, devido ao aprofundamento da crise econômica brasileira.

Além disso, em 2013 e 2014 muitas das maiores prefeituras haviam implementado ações que contribuíram para melhorar a arrecadação do ISS, como os programas que estimulam a emissão de notas fiscais pelos prestadores de serviços e os Programas de Parcelamento Incentivado (PPIs) para os devedores, além de terem realizado investimentos na fiscalização e na gestão do tributo, como já mencionado na edição anterior de **Multi Cidades**.

Dessa forma, o ISS, que é o tributo de competência municipal de maior valor de arrecadação, conseguiu um bom desempenho em 2014, mas, em 2015, passou a compor a extensa lista de itens da receita em queda naquele ano.

Sua retração teve impacto em todas as regiões do país, sendo mais acentuada no Centro-Oeste (-7,9%) e no Norte (-7,7%). O desempenho ruim nessas regiões foi puxado pela maior parte de suas capitais, que apresentaram quedas percentuais mais elevadas que as capitais das demais regiões. Destaca-se a perda ocorrida em Manaus, de R\$ -93,5 milhões ou -14,9%. Em Porto Velho a queda foi de 20,2% ou R\$ -47,3 milhões. Goiânia (-8,6% ou R\$ -48,7 milhões) e Campo Grande (-10,1% ou R\$ -29,9 milhões) também registraram perdas significativas.

Taxa de crescimento do ISS por região - 2015/2014



Nas demais regiões, as maiores quedas percentuais foram verificadas em Recife (-9,2%), Salvador (-8,1%) e Natal (-7,4%). Em valores absolutos, São Paulo (R\$ -277,4 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ -96,2 milhões) alcançam as maiores perdas devido ao volume substancialmente mais alto de suas arrecadações. Em termos relativos, a queda em São Paulo foi de 2,2% e a do Rio de Janeiro de 1,6%.

Para o conjunto das capitais, o ISS retraiu-se em 3,2%, quando o volume recolhido passou de R\$ 28,50 bilhões, em 2014, para R\$ 27,58 bilhões, em 2015. As únicas capitais que não registraram queda foram Curitiba, São Luís e Palmas. Na capital paranaense, o crescimento de 2,2% significou um acréscimo de arrecadação de R\$ 23,9 milhões. Em São Luís e Palmas, os aumentos foram bem inferiores, de 0,7% e 0,5%, respectivamente.

Concentração

Mais da metade (52,1%) de todo o ISS dos municípios brasileiros foi gerado nas 26 capitais em 2015, sem contar Brasília. Considerando-se os 40 municípios com mais de 500 mil habitantes, exceto a capital federal, a concentração sobe para 58,8%.

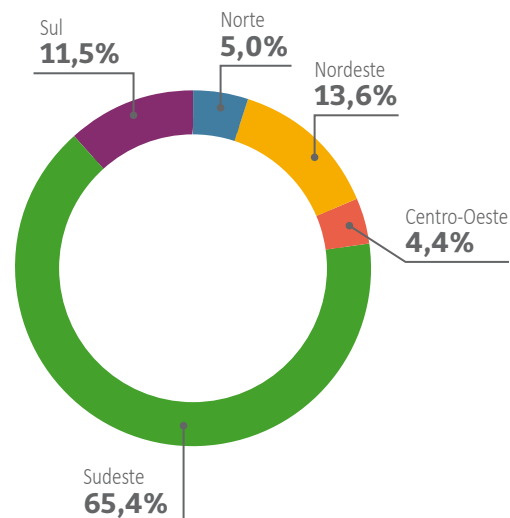
Participação dos municípios na arrecadação do ISS por faixas populacionais - 2015

Municípios	Participação no ISS total	Participação na população
Até 10 mil habitantes	1,6%	6,4%
De 10 mil a 20 mil hab.	2,8%	9,7%
De 20 mil a 50 mil hab.	6,3%	16,4%
De 50 mil a 100 mil hab.	6,0%	12,1%
De 100 mil a 200 mil hab.	7,6%	10,5%
De 200 mil a 500 mil hab.	16,9%	16,0%
Acima de 500 mil hab.	58,8%	28,9%

52,1% DE TODO O ISS DOS
MUNICÍPIOS BRASILEIROS
**FOI GERADO NAS 26
CAPITAIS EM 2015.**

Percebe-se, então, que as capitais são as grandes arrecadoras de ISS no país, pois são sede de grandes empresas prestadoras de serviços, tais como instituições financeiras, escolas e faculdades, hospitais e serviços médicos especializados, empresas de tecnologia da informação, agências de publicidade e propaganda, seguradoras e uma série de outros serviços. A alta concentração do ISS no Sudeste, com 65,4% do total arrecadado no país, condiz com o perfil econômico da região, uma vez que a região produz a maior parcela da receita de prestação de serviços no país que, de acordo com a Pesquisa Anual de Serviços de 2014 do IBGE, a mais atual, foi de 64,9%.

Participação das regiões na arrecadação do ISS - 2015

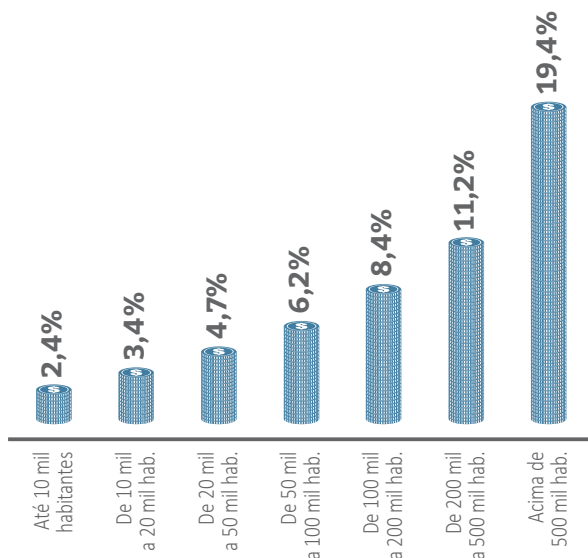


Participação na receita

O ISS representou, em 2015, 10,8% da receita corrente dos municípios brasileiros, em média. Para 11 das 26 das capitais é o item mais importante de suas receitas correntes, com destaque para Rio de Janeiro (27,7%), São Paulo (27%) e Vitória (25,9%). Macapá (6,9%) e Boa Vista (6,7%) possuem as menores participações.

O gráfico a seguir revela que a importância do ISS no orçamento cresce na medida em que aumenta o porte populacional do município. No entanto, alguns municípios de médio e pequeno porte também despontam com significativas receitas de ISS. São cidades que abrigam empresas de grande porte ou possuem infraestrutura aeroportuária que demandam ou prestam serviços em larga escala e acabam por impactar na economia e nas finanças locais.

Participação do ISS na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2015



Um bom exemplo disso é o município de São Gonçalo do Amarante, no Ceará, a 55 quilômetros de Fortaleza. Com 47.297 habitantes, a cidade abriga o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Devido às atividades do Porto do Pecém e das empresas que funcionam no complexo, o peso do ISS na composição da receita corrente subiu de 8,5% para 50,3% em dez anos. Seu ISS, que era de R\$ 3,2 milhões em 2005, atingiu o valor de R\$ 112,7 milhões em 2015, a preços corrigidos pelo IPCA médio de 2015. Como o porto está em expansão e iniciaram-se, no complexo, as operações da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), com a produção das primeiras placas de aço em agosto de 2016, tanto o ISS do município quanto o seu ICMS deverão continuar com ritmo acelerado de crescimento.

Outros municípios pequenos ou médios que constam entre os que mais dependem do ISS são Canaã dos Carajás-PA, com 33.632 habitantes e 49,7% da receita corrente composta pelo

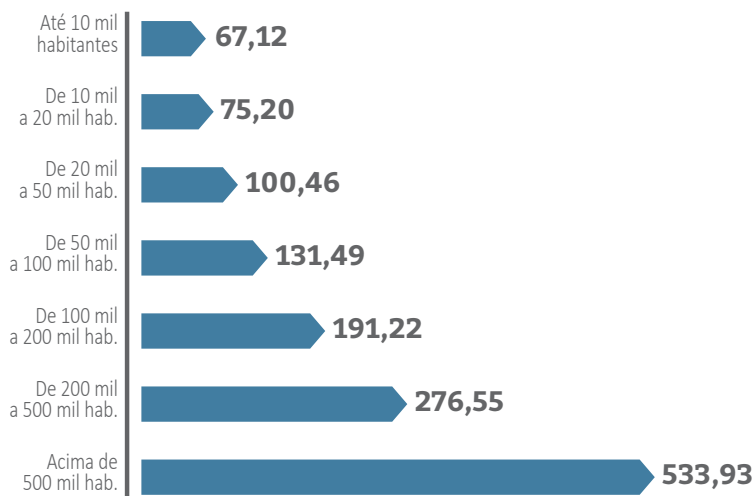
ISS, Poá-SP (113.793 habitantes e 47,2%), Paranaguá-PR (150.660 habitantes e 46%), Jeceaba-MG (5.294 habitantes e 41,3%), Ortigueira-PR (23.418 habitantes e 38,9%) e Barueri-SP (262.275 habitantes e 38,6%), dentre tantos outros. São municípios que abrigam a exploração mineral, indústrias petrolíferas ou de celulose, grandes empresas prestadoras de serviços, centros de distribuição de empresas do mercado varejista, aeroporto, porto ou ainda se valem de estímulos fiscais para a atração de firmas.

ISS per capita

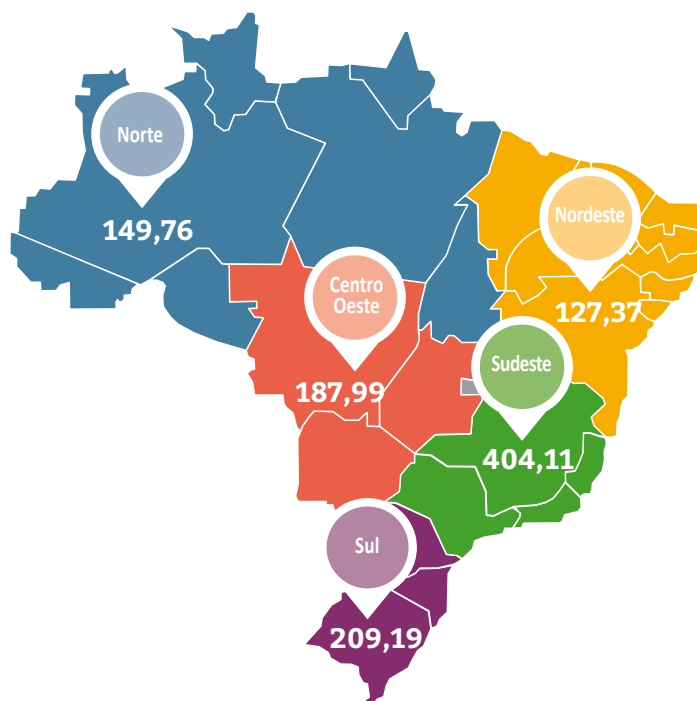
O ISS per capita também reflete a concentração de sua arrecadação nos municípios de maior porte populacional. Enquanto que a média nacional per capita foi de R\$ 262,67, em 2015, para os municípios com mais de 500 mil habitantes foi de R\$ 533,93 e, para as capitais, de R\$ 602,64. Dentre as regiões do país, o Sudeste, devido à sua pujante economia, arrecada R\$ 404,11 por habitante, seguido pelo Sul, com R\$ 209,19.

No ranking nacional de municípios, as dez primeiras posições são ocupadas por municípios de pequeno ou médio porte, devido às suas especificidades econômicas, como já mencionado no item anterior. Canaã dos Carajás-PA é o primeiro colocado com arrecadação de R\$ 4.894 por habitante e Barueri-SP é o segundo, com R\$ 3.079.

ISS per capita por faixa populacional - 2015 em R\$ - IPCA médio de 2015



ISS per capita por região - 2015 em R\$ - IPCA médio de 2015



ISS em 2016

Com base nos dados de 22 capitais obtidos no portal **Compara Brasil**, o ISS acumulado de janeiro a agosto de 2016 registrou uma retração real de 6,1%, em relação ao mesmo período de 2015, explicitando a piora na economia nacional e indicando que o ano de 2016 fechará com uma queda ainda maior do que a registrada em 2015. Somente nesse período, as 22 capitais perderam cerca de R\$ 1,18 bilhão em ISS.

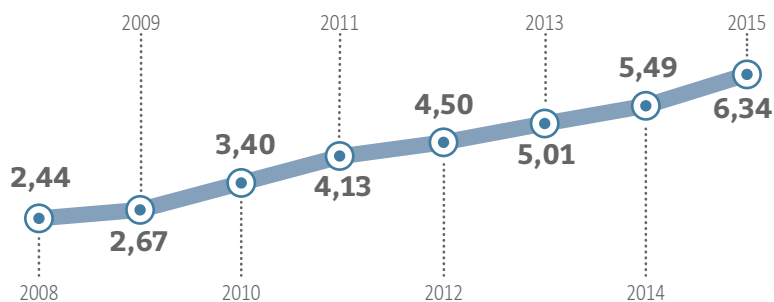
As maiores quedas percentuais nesse período ocorreram em Porto Velho (-29,5% ou R\$ -41 milhões) e em Salvador (-10,6% ou R\$ -70,2 milhões). Em volume, como sempre, estão Rio de Janeiro e São Paulo com perdas de R\$ -371,5 milhões e R\$ -350,8 milhões, respectivamente, considerando-se os valores corrigidos da inflação pelo IPCA médio de 2015.

ISS Simples Nacional

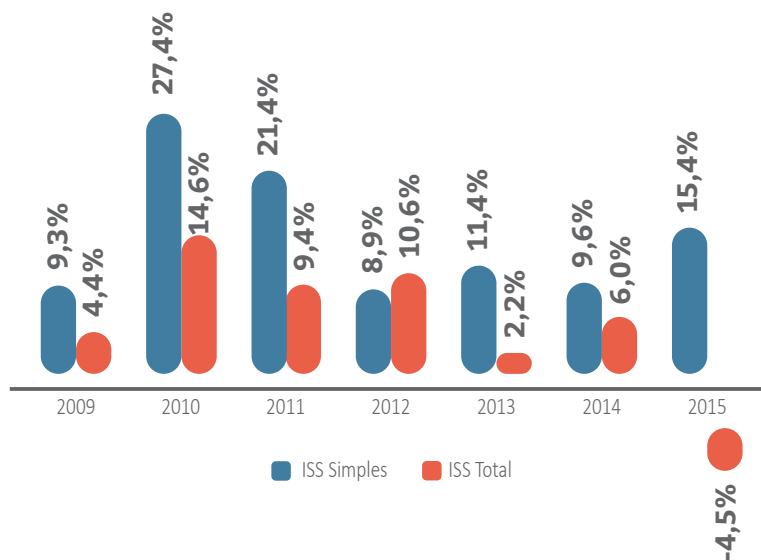
Enquanto a arrecadação global do ISS despencou em 4,5%, a proveniente do Simples Nacional, também chamado de Supersimples, cresceu 15,4% e alcançou a cifra de R\$ 6,34 bilhões, em 2015. Excluída a parcela vinda do Simples do total do ISS, a queda do imposto teria sido de 6,8%. O recolhimento do ISS via Simples Nacional tem crescido num ritmo mais acelerado que o total do ISS desde 2009, com uma única exceção em 2012. Praticamente todos os municípios brasileiros registraram algum valor, mesmo que ínfimo, de ISS arrecadado por meio do Simples Nacional.

O RECOLHIMENTO DO ISS VIA SIMPLES NACIONAL TEM CRESCIDO NUM RITMO MAIS ACELERADO **QUE O TOTAL DO ISS DESDE 2009, COM UMA ÚNICA EXCEÇÃO EM 2012.**

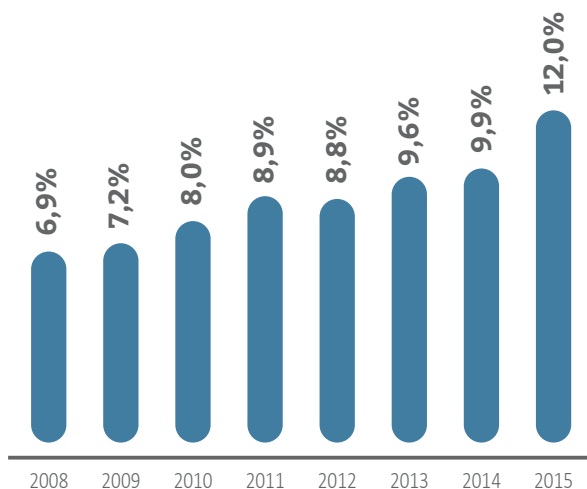
Arrecadação do ISS pelo Simples Nacional em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento do ISS Simples Nacional e do ISS total em relação ao ano anterior



Participação do ISS Simples no ISS total



A crescente importância da arrecadação do ISS via Simples Nacional está baseada no contínuo aumento do número de optantes pelo sistema. De 2012 a 2015, ou seja, em apenas três anos, a adesão teve um salto de 51%, passando de 7,1 milhões para 10,7 milhões de contribuintes (veja dados por município ou por Estado no portal Compara Brasil). Desses 10,7 milhões, um pouco mais da metade (53,3% ou 5,7 milhões) são microempreendedores individuais (MEI), aqueles que faturam, no máximo, R\$ 60 mil no ano e que podem ter um empregado que receba um salário mínimo ou o piso da categoria. O crescimento dos MEIs tem sido mais acentuado que o dos demais optantes, ou seja, das microempresas (ME) e das empresas de pequeno porte (EPP).

O que é o Simples Nacional

O Simples Nacional é um regime tributário especial, unificado e simplificado de arrecadação de tributos e contribuições, aplicável às micro e pequenas empresas. Foi criado pela Lei nº 9.317/1996 abrangendo os seguintes tributos federais: IR Pessoa Jurídica, IPI, CSLL, Cofins, PIS/Pasep e contribuição patronal previdenciária. Com a Lei Complementar nº 123/2006, ele foi ampliado, passando a incorporar o ICMS e o ISS, independente de convênio com os estados ou municípios.

O ingresso no Simples é facultativo e é necessário que a empresa seja enquadrada na definição de microempresa, com faturamento bruto anual máximo de R\$ 360 mil, ou de empresa de pequeno porte, cujo limite máximo para o faturamento anual é de R\$ 3,6 milhões. A adesão deve ser feita em janeiro de cada ano, somente pela internet.

Entre as vantagens do Simples Nacional, destaca-se a possibilidade de o contribuinte reduzir seus custos com assessoramento tributário. Ao invés de utilizar diversas guias, com datas e cálculos diferentes para o recolhimento de tributos, o empresário paga oito impostos e contribuições de uma única vez.

Os microempreendedores individuais (MEIs) beneficiam-se do Simples Nacional de uma forma diferenciada. Para eles foi instituído o Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos Abrangidos pelo Simples Nacional (Simefi), que os isenta dos tributos federais (IR, PIS, Cofins, IPI e CSLL). Assim, os MEIs pagam apenas o valor fixo mensal de R\$ 45 (comércio ou indústria), R\$ 49 (prestação de serviços) ou R\$ 50 (comércio e serviços), cuja receita é destinada à Previdência Social e ICMS ou ISS. Essas quantias são atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo.

O Simples Nacional envolve a participação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da secretaria da Receita Federal do Brasil, dois dos estados e do Distrito Federal e dois dos municípios.

Alterações no Simples Nacional e a FNP

Em 4 outubro de 2016, finalizou-se a tramitação do PLP 25/2007 pelo Congresso Nacional, projeto de iniciativa da Câmara dos Deputados, que traz alterações na Lei nº 123/2006 que disciplina as MEs, as EPPs e o Simples Nacional. A Câmara dos Deputados aprovou o substitutivo do Senado Federal e a matéria recebeu a sanção presidencial em 27 de outubro de 2016.

A Frente Nacional de Prefeitos participou ativamente da tramitação do projeto, apoiando as medidas que contribuirão para o desenvolvimento dos pequenos negócios e para a geração de emprego e renda nas cidades. A entidade mobilizou-se intensamente também para que o projeto preservasse a boa gestão do ISS no Simples Nacional, de forma a garantir a autonomia financeira dos municípios e reduzir o impacto negativo nas finanças municipais em médio e longo prazo. Para acompanhar a atuação da FNP, visite o site www.fnp.org.br ou entre em contato para mais informações.

Uma das alterações que o projeto traz ao Simples Nacional são as ampliações dos valores máximos dos faturamentos das empresas para permitir o enquadramento no sistema. Veja no quadro abaixo como era e como deverão ficar os principais itens:

Modificações na Lei 123/2006

Itens	Como é hoje	Como ficará a partir de 2018
Limite para enquadramento dos microempreendedores individuais (MEIs).	Receita bruta anual de até R\$ 60 mil.	Receita bruta anual de até R\$ 81 mil.
Limite para enquadramento da microempresas (MEs).	Receita bruta anual de até R\$ 360 mil.	Receita bruta anual de até R\$ 900 mil.
Limite para enquadramento da empresas de pequeno porte (EPPs).	Receita bruta anual de até R\$ 3,6 milhões.	Receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, exceto para o pagamento do ICMS e do ISS para os quais permanece o limite da receita de até R\$ 3,6 milhões.
Prazo para a quitação de dívidas.	Até 60 meses.	Até 120 meses.
Número de tabelas e faixas de tributação para o cálculo das alíquotas de acordo com faixas de receita bruta.	6 tabelas e 20 faixas de receita bruta.	5 tabelas e 6 faixas de receita bruta, incluindo-se valores de deduções por faixa.

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	ISS per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %		em R\$	
17.504.446 Norte			2.308.346,15	2.589.484,65	2.700.809,46	2.841.134,89	2.621.533,49	-7,7	61,2	8,1	149,76
AC	370.550	Rio Branco	42.398,42	48.073,79	50.633,27	65.816,23	61.814,28	-6,1	63,3	9,0	166,82
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	8.299,43	9.685,69	12.295,89	7.589,75	5.075,19	-33,1	53,5	4,9	62,26
AP	456.171	Macapá	32.730,21	44.179,65	43.186,43	50.373,34	42.103,95	-16,4	52,7	6,9	92,30
AP	112.218	Santana	5.735,40	8.154,10	9.201,56
AM	2.057.711	Manaus	524.035,02	571.350,89	595.082,73	627.480,13	534.017,34	-14,9	59,1	14,6	259,52
AM	111.575	Parintins	5.776,26	5.206,40	6.026,74	4.164,20	3.693,88	-11,3	28,3	2,3	33,11
PA	1.439.561	Belém	308.179,81	336.017,49	337.039,84	353.816,49	322.646,60	-8,8	55,9	12,7	224,13
PA	505.404	Ananindeua	35.081,21	34.975,51	31.922,07	32.920,52	35.595,55	8,1	52,4	6,5	70,43
PA	292.520	Santarém	20.357,14	19.859,95	21.024,48	24.049,28	29.147,89	21,2	58,0	6,0	99,64
PA	262.085	Marabá	89.423,37	93.194,12	108.095,26	102.804,91	77.812,75	-24,3	69,5	11,8	296,90
RO	502.748	Porto Velho	255.650,81	261.256,96	241.067,15	234.691,93	187.370,07	-20,2	66,4	17,4	372,69
RO	130.419	Ji-Paraná	12.883,02	15.893,03	16.729,16	18.346,73	17.603,31	-4,1	49,7	9,1	134,98
RR	320.714	Boa Vista	48.306,64	47.365,73	52.945,57	55.274,97	53.029,39	-4,1	49,8	6,7	165,35
RR	27.288	Rorainópolis	996,60	4.856,25	2.655,78	2.869,67
TO	272.726	Palmas	50.062,81	57.849,26	62.113,02	85.046,01	85.487,64	0,5	44,7	10,4	313,46
TO	170.183	Araguaína	13.998,18	16.215,13	19.004,28	19.625,60	17.787,39	-9,4	40,1	6,0	104,52
56.557.151 Nordeste			6.163.283,91	6.809.252,53	7.038.408,91	7.643.664,92	7.203.536,14	-5,8	51,7	6,7	127,37
AL	1.013.773	Maceió	157.273,18	161.741,83	169.952,21	180.592,79	176.507,86	-2,3	43,1	10,2	174,11
AL	231.053	Arapiraca	10.935,23	16.907,21	15.363,86	16.409,87	16.426,61	0,1	47,2	2,9	71,09
BA	2.921.087	Salvador	797.453,62	850.841,62	918.871,57	953.276,06	875.752,39	-8,1	45,5	17,1	299,80
BA	617.528	Feira de Santana	72.309,82	81.835,71	99.337,42	105.908,32	101.437,61	-4,2	50,1	11,5	164,26
BA	343.230	Vitória da Conquista	39.329,56	47.142,29	48.265,53	47.935,76	50.423,40	5,2	59,8	9,4	146,91
BA	286.919	Camaçari	113.337,68	104.997,36	128.291,10	151.697,48	123.317,03	-18,7	48,3	13,3	429,80
CE	2.591.188	Fortaleza	554.751,69	610.379,18	607.017,03	661.341,32	641.511,62	-3,0	47,5	11,9	247,57
CE	353.932	Caucaia	19.828,46	27.921,88	28.302,84	35.217,96	3.017,86	-91,4	11,7	0,6	8,53
CE	266.022	Juazeiro do Norte	12.237,51	14.674,14	18.059,71	20.495,95	19.878,24	-3,0	49,4	4,9	74,72
MA	1.073.893	São Luís	433.270,60	486.681,82	450.835,73	440.223,30	443.273,20	0,7	72,2	19,4	412,77
MA	253.123	Imperatriz	26.862,88	46.533,85	68.216,05	45.962,29	36.331,98	-21,0	143,53
PB	791.438	João Pessoa	166.150,84	170.529,61	179.803,52	198.010,74	189.411,30	-4,3	46,4	11,1	239,33
PB	405.072	Campina Grande	41.164,34	33.829,63	38.887,68	48.190,25	46.131,63	-4,3	47,8	6,9	113,89
PE	1.617.183	Recife	614.901,26	713.452,81	737.440,54	774.833,49	703.851,30	-9,2	50,0	18,5	435,23
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	67.229,40	76.242,40	82.136,21	80.107,93	81.213,80	1,4	42,1	8,3	118,37
PE	389.494	Olinda	41.106,90	48.471,45	50.902,78	58.502,46	50.782,75	-13,2	46,3	9,8	130,38
PE	347.088	Caruaru	29.260,18	30.403,92	42.897,10	49.269,82	40.091,81	-18,6	38,6	8,0	115,51
PE	331.951	Petrolina	27.840,69	40.169,38	34.716,60	37.054,75	39.930,56	7,8	51,3	8,0	120,29
PE	322.730	Paulista	22.980,44	25.002,39	24.057,37	26.352,82	20.575,41	-21,9	35,7	6,1	63,75
PI	844.245	Teresina	134.534,10	142.358,37	163.818,82	186.386,74	186.093,65	-0,2	52,4	9,0	220,43
PI	149.803	Parnaíba	8.875,46	9.359,94	10.736,25	12.416,67	10.466,50	-15,7	49,2	4,2	69,87
RN	869.954	Natal	224.721,70	236.406,75	251.742,16	278.828,86	258.326,59	-7,4	46,0	16,2	296,94
RN	288.162	Mossoró	57.241,29	56.655,38	56.741,95	55.612,49	48.710,32	-12,4	59,9	10,3	169,04
SE	632.744	Araçá	172.815,55	201.216,78	226.059,69	239.706,97	238.422,65	-0,5	52,3	16,1	376,81
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	11.771,23	12.557,40	12.872,31	12.749,30	15.325,21	20,2	50,8	6,8	86,42
12.527.402 Centro-Oeste¹			1.982.393,85	2.224.753,03	2.340.119,30	2.556.944,92	2.355.026,26	-7,9	40,2	7,7	187,99
GO	1.430.697	Goiânia	451.316,98	494.295,54	520.189,41	565.318,22	516.590,40	-8,6	41,9	15,4	361,08
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	37.632,89	39.699,00	46.745,01	55.172,81	54.824,94	-0,6	26,5	7,0	105,05
GO	366.491	Anápolis	44.613,23	45.862,15	52.127,65	55.896,04	52.937,57	-5,3	31,0	6,5	144,44
MT	580.489	Cuiabá	203.983,40	230.552,45	259.260,97	268.141,63	254.599,47	-5,1	51,3	15,6	438,59
MT	268.594	Várzea Grande	30.538,95	32.725,68	37.839,67	42.539,41	32.916,80	-22,6	46,0	7,7	122,55
MS	853.622	Campo Grande	237.770,23	267.355,83	267.160,21	296.081,77	266.217,34	-10,1	35,3	10,6	311,87
MS	212.870	Dourados	39.413,55	43.451,44	48.551,17	49.154,08	49.072,76	-0,2	35,5	7,7	230,53
85.745.520 Sudeste			30.498.480,95	33.712.928,31	34.324.523,74	36.130.197,23	34.650.886,63	-4,1	49,0	14,3	404,11
ES	355.875	Vitória	395.404,41	430.557,88	394.444,70	397.143,38	373.553,05	-5,9	67,8	25,9	1.049,67
ES	485.376	Serra	148.441,00	141.652,27	135.242,70	149.052,45	129.035,50	-13,4	55,1	13,0	265,85
ES	472.762	Vila Velha	126.868,43	141.990,82	145.537,40	134.061,71	120.473,36	-10,1	43,4	15,3	254,83
ES	381.802	Cariacica	61.927,68	68.391,00	64.860,22	71.878,42	58.342,35	-18,8	62,0	10,9	152,81
MG	2.502.557	Belo Horizonte	982.794,42	1.054.862,90	1.073.378,65	1.226.052,59	1.184.416,85	-3,4	39,5	14,7	473,28
MG	662.362	Uberlândia	170.028,43	183.328,12	183.872,74	198.975,80	200.804,84	0,9	54,3	12,4	303,16
MG	648.766	Contagem	115.362,20	113.979,59	122.108,23	122.352,45	118.422,63	-3,2	36,9	9,0	182,54

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	ISS per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	122.976,43	136.789,41	131.691,19	136.999,17	138.198,15	0,9	37,3	10,9	248,88
MG	417.307	Betim	85.749,85	89.647,14	89.691,82	90.942,94	81.980,71	-9,9	43,0	5,9	196,45
MG	394.350	Montes Claros	34.911,58	37.088,30	46.468,66	50.465,74	44.640,75	-11,5	113,20
MG	322.659	Ribeirão das Neves	16.281,08	21.232,65	18.751,43	18.510,84	20.558,85	11,1	35,6	6,2	63,72
MG	322.126	Uberaba	60.089,88	56.376,91	64.220,19	68.889,49	67.327,53	-2,3	44,0	8,4	209,01
MG	278.363	Governador Valadares	31.342,39	34.952,39	36.338,13	46.089,95	40.808,18	-11,5	37,2	6,0	146,60
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	4.831.055,53	5.274.468,96	5.566.246,69	5.829.528,29	5.733.353,62	-1,6	59,6	27,7	885,24
RJ	1.038.081	São Gonçalo	69.284,46	69.428,88	81.370,71	94.138,96	65.742,13	-30,2	63,33
RJ	882.729	Duque de Caxias	291.183,49	242.132,09	261.845,78	269.885,67	256.788,38	-4,9	51,7	13,1	290,90
RJ	807.492	Nova Iguaçu	84.098,56	77.066,12	91.762,56	111.130,89	92.098,31	-17,1	43,8	8,2	114,05
RJ	496.696	Niterói	228.855,30	251.618,94	279.481,64	305.136,18	267.887,60	-12,2	37,5	14,7	539,34
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	109.907,02	116.068,37	121.759,30	119.799,75	89.785,44	-25,1	185,52
RJ	481.127	Belford Roxo	31.205,51	27.236,83	34.544,58	36.635,94	33.674,94	-8,1	46,3	6,1	69,99
RJ	460.625	São João de Meriti	32.173,93	30.587,19	35.680,90	33.476,03	34.876,61	4,2	75,72
RJ	298.142	Petrópolis	60.358,59	61.634,50	61.315,28	72.567,44	81.058,15	11,7	40,7	10,1	271,88
RJ	262.970	Volta Redonda	85.329,34	91.384,57	80.294,59	74.174,22	75.438,23	1,7	49,0	10,0	286,87
SP	11.967.825	São Paulo	10.574.059,59	12.232.637,03	11.750.795,80	12.407.054,24	12.129.649,02	-2,2	54,0	27,0	1.013,52
SP	1.324.781	Guarulhos	278.516,57	295.729,80	357.161,89	397.878,49	384.788,97	-3,3	40,0	11,0	290,45
SP	1.164.098	Campinas	631.388,11	666.259,06	776.939,83	759.123,37	698.102,04	-8,0	44,5	18,0	599,69
SP	816.925	São Bernardo do Campo	318.602,38	344.426,89	345.646,57	339.012,57	367.050,23	8,3	38,5	11,9	449,31
SP	710.210	Santo André	271.833,36	246.787,37	255.830,17	275.378,48	270.456,03	-1,8	40,4	14,1	380,81
SP	694.844	Osasco	316.557,54	344.611,03	364.297,32	389.908,08	385.856,29	-1,0	54,3	21,1	555,31
SP	688.597	São José dos Campos	256.144,73	259.964,00	277.670,56	259.732,12	243.483,09	-6,3	43,0	10,8	353,59
SP	666.323	Ribeirão Preto	189.488,67	216.923,77	227.239,79	229.020,97	222.945,12	-2,7	34,2	11,2	334,59
SP	644.919	Sorocaba	208.165,80	244.682,07	271.631,41	314.968,70	301.649,89	-4,2	49,6	13,7	467,73
SP	453.286	Mauá	75.006,67	62.713,94	65.387,06	64.980,97	69.374,95	6,8	42,1	8,5	153,05
SP	442.548	São José do Rio Preto	132.819,46	134.021,13	146.331,89	159.034,43	163.313,64	2,7	43,0	12,7	369,03
SP	433.966	Santos	391.300,22	421.604,98	449.350,78	443.438,63	441.601,51	-0,4	44,6	23,9	1.017,59
SP	424.633	Mogi das Cruzes	73.160,96	75.457,47	78.416,59	86.818,38	86.554,91	-0,3	33,3	8,3	203,83
SP	412.428	Diadema	76.159,37	77.768,42	80.037,20	80.616,68	73.328,82	-9,0	28,5	7,4	177,80
SP	401.896	Jundiaí	205.673,42	221.735,18	225.485,67	232.724,61	229.619,71	-1,3	44,8	14,8	571,34
SP	392.294	Carapicuíba	29.709,21	28.471,44	40.113,29	40.208,58	38.265,78	-4,8	35,0	9,4	97,54
SP	391.449	Piracicaba	128.328,68	140.383,76	154.632,33	161.637,13	145.413,18	-10,0	46,0	11,5	371,47
SP	366.992	Bauru	79.358,80	89.105,16	88.299,57	85.928,50	85.356,00	-0,7	37,8	9,5	232,58
29.230.180	Sul	5.313.988,18	5.833.918,75	5.902.446,79	6.269.512,60	6.114.675,07	-2,5	38,9	7,9	209,19	
PR	1.879.355	Curitiba	922.189,12	1.033.859,19	1.045.864,80	1.072.189,08	1.096.099,93	2,2	48,7	17,0	583,23
PR	548.249	Londrina	129.766,75	176.516,60	159.860,22	170.870,20	166.119,00	-2,8	38,6	12,0	303,00
PR	397.437	Maringá	101.758,94	119.332,64	119.013,83	127.097,49	128.626,87	1,2	36,1	11,8	323,64
PR	337.865	Ponta Grossa	52.462,06	58.533,02	58.008,61	68.519,94	61.958,37	-9,6	36,7	10,2	183,38
PR	312.778	Cascavel	54.864,10	62.164,50	69.548,39	85.126,57	86.377,33	1,5	44,9	13,6	276,16
PR	297.895	São José dos Pinhais	99.559,73	108.342,60	102.673,90	118.893,50	118.174,60	-0,6	58,4	13,4	396,70
PR	263.782	Foz do Iguaçu	47.187,73	54.919,18	58.257,73	57.695,56	58.203,32	0,9	34,1	9,0	220,65
RS	1.476.867	Porto Alegre	721.115,62	751.682,26	783.119,00	815.621,04	797.384,08	-2,2	45,2	15,6	539,92
RS	474.853	Caxias do Sul	146.489,40	147.756,89	148.224,35	150.816,21	134.918,41	-10,5	36,7	9,2	284,13
RS	342.873	Pelotas	36.296,39	39.811,02	50.710,57	56.333,45	49.966,37	-11,3	41,9	7,3	145,73
RS	341.343	Canoas	94.047,70	88.882,81	96.531,43	96.092,96	62.010,42	-35,5	31,0	5,4	181,67
RS	276.108	Santa Maria	43.384,11	45.159,92	51.839,97	57.778,41	54.051,20	-6,5	39,4	11,3	195,76
RS	272.257	Gravataí	27.013,66	22.229,02	29.416,25	30.690,26	28.345,76	-7,6	32,3	5,2	104,11
RS	251.978	Viamão	10.572,57	11.507,47	12.607,98	12.572,74	12.043,84	-4,2	36,0	3,4	47,80
SC	469.690	Florianópolis	193.839,76	211.184,41	225.538,04	236.621,83	231.075,95	-2,3	34,8	16,8	491,98
SC	562.151	Joinville	129.571,45	138.583,26	140.550,26	153.122,01	165.023,06	7,8	43,3	10,1	293,56
SC	338.876	Blumenau	99.790,50	105.083,46	106.126,54	111.637,84	116.256,52	4,1	41,0	10,7	343,07
79.883.566	Cidades selecionadas	31.679.179,82	35.005.695,74	35.640.291,04	37.552.023,24	36.141.990,16	-3,8	49,7	17,2	452,43	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	2.141.841,62	2.347.345,33	2.407.156,99	2.650.688,96	2.337.486,34	-11,8	43,4	2,9	72,07	
45.769.294	Capitais	24.030.765,34	26.921.159,00	26.973.607,58	28.499.451,41	27.582.559,56	-3,2	52,5	21,1	602,64	
201.564.699	Brasil¹	46.266.493,04	51.170.337,27	52.306.308,20	55.441.454,56	52.945.657,59	-4,5	47,9	10,8	262,67	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Posição	UF	Município	ISS	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	12.129.649.024,44	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	5.733.353.624,52	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	1.184.416.849,33	2.502.557	5º
4º	PR	Curitiba	1.096.099.928,64	1.879.355	7º
5º	BA	Salvador	875.752.389,02	2.921.087	3º
6º	SP	Barueri	807.544.970,81	262.275	104º
7º	RS	Porto Alegre	797.384.079,52	1.476.867	9º
8º	RJ	Macaé	719.138.298,66	234.628	114º
9º	PE	Recife	703.851.303,07	1.617.183	8º
10º	SP	Campinas	698.102.035,15	1.164.098	13º
11º	CE	Fortaleza	641.511.623,07	2.591.188	4º
12º	AM	Manaus	534.017.335,63	2.057.711	6º
13º	GO	Goiânia	516.590.404,06	1.430.697	11º
14º	MA	São Luís	443.273.201,56	1.073.893	14º
15º	SP	Santos	441.601.514,27	433.966	52º
16º	SP	Osasco	385.856.285,94	694.844	25º
17º	SP	Guarulhos	384.788.970,26	1.324.781	12º
18º	ES	Vitória	373.553.051,58	355.875	67º
19º	SP	São Bernardo do Campo	367.050.234,48	816.925	21º
20º	PA	Belém	322.646.598,32	1.439.561	10º
21º	SP	Sorocaba	301.649.889,34	644.919	31º
22º	SP	Santo André	270.456.026,75	710.210	24º
23º	RJ	Niterói	267.887.599,67	496.696	41º
24º	MS	Campo Grande	266.217.335,05	853.622	19º
25º	RN	Natal	258.326.594,57	869.954	18º
26º	RJ	Duque de Caxias	256.788.378,51	882.729	17º
27º	MT	Cuiabá	254.599.471,71	580.489	34º
28º	SP	São José dos Campos	243.483.093,85	688.597	26º
29º	SE	Aracaju	238.422.652,35	632.744	32º
30º	SC	Florianópolis	231.075.953,08	469.690	47º
31º	SP	Jundiaí	229.619.714,19	401.896	57º
32º	SP	Ribeirão Preto	222.945.115,12	666.323	28º
33º	MG	Uberlândia	200.804.843,37	662.362	29º
34º	PB	João Pessoa	189.411.298,07	791.438	23º
35º	RO	Porto Velho	187.370.072,51	502.748	40º
36º	PI	Teresina	186.093.648,41	844.245	20º
37º	SP	Poá	182.826.878,29	113.793	263º
38º	AL	Maceió	176.507.860,95	1.013.773	16º
39º	PR	Londrina	166.118.999,09	548.249	37º
40º	SC	Joinville	165.023.055,94	562.151	35º
41º	PA	Canaã dos Carajás	164.595.052,13	33.632	989º
42º	SP	São Caetano do Sul	164.261.087,41	158.024	181º
43º	SP	São José do Rio Preto	163.313.639,85	442.548	51º
44º	RJ	Itaguaí	163.069.570,77	119.143	247º
45º	SP	Piracicaba	145.413.175,00	391.449	61º
46º	SP	Cubatão	145.358.022,89	127.006	222º
47º	MG	Juiz de Fora	138.198.145,68	555.284	36º
48º	RJ	Itaboraí	135.485.097,90	229.007	124º
49º	RS	Caxias do Sul	134.918.410,62	474.853	45º
50º	PE	Ipojuca	134.447.257,21	91.341	336º
51º	ES	Serra	129.035.503,48	485.376	42º
52º	PR	Maringá	128.626.873,96	397.437	58º

Posição	UF	Município	ISS	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	SP	Santana de Parnaíba	123.387.137,45	126.574	224º
54º	BA	Camaçari	123.317.034,47	286.919	92º
55º	PA	Parauapebas	121.164.130,31	189.921	153º
56º	ES	Vila Velha	120.473.362,34	472.762	46º
57º	MG	Contagem	118.422.629,95	648.766	30º
58º	PR	São José dos Pinhais	118.174.596,89	297.895	88º
59º	SC	Blumenau	116.256.521,97	338.876	76º
60º	CE	São Gonçalo do Amarante	112.747.508,91	47.297	687º
61º	PR	Paranaguá	103.680.170,78	150.660	189º
62º	BA	Feira de Santana	101.437.606,00	617.528	33º
63º	SP	Hortolândia	100.195.410,34	215.819	134º
64º	SC	Itajaí	99.356.151,45	205.271	144º
65º	RJ	Nova Iguaçu	92.098.313,50	807.492	22º
66º	RS	Rio Grande	91.495.179,96	207.860	139º
67º	RJ	Angra dos Reis	90.875.825,75	188.276	155º
68º	RJ	Campos dos Goytacazes	89.785.438,47	483.970	43º
69º	SP	Mogi das Cruzes	86.554.914,81	424.633	53º
70º	PR	Cascavel	86.377.330,40	312.778	83º
71º	TO	Palmas	85.487.640,02	272.726	96º
72º	SP	Bauru	85.355.997,38	366.992	65º
73º	SP	Taubaté	82.773.567,25	302.331	85º
74º	MG	Betim	81.980.709,50	417.307	54º
75º	SP	Paulínia	81.823.212,06	97.702	313º
76º	PE	Jaboatão dos Guararapes	81.213.797,92	686.122	27º
77º	RJ	Petrópolis	81.058.153,57	298.142	87º
78º	MG	Nova Lima	79.793.913,64	89.900	344º
79º	PA	Marabá	77.812.752,04	262.085	105º
80º	SP	Limeira	76.895.802,54	296.440	89º
81º	RJ	Volta Redonda	75.438.232,84	262.970	103º
82º	RJ	Rio das Ostras	75.043.152,03	131.976	213º
83º	ES	Aracruz	74.417.640,13	95.056	324º
84º	SP	Diadema	73.328.818,02	412.428	55º
85º	SP	Mauá	69.374.953,13	453.286	50º
86º	SP	Itu	69.263.816,60	167.095	170º
87º	MG	Uberaba	67.327.532,06	322.126	81º
88º	SP	Indaítuba	66.937.219,70	231.033	120º
89º	RJ	São Gonçalo	65.742.128,08	1.038.081	15º
90º	SP	Taboão da Serra	62.576.585,09	272.177	98º
91º	SP	Americana	62.330.384,21	229.322	123º
92º	RS	Canoas	62.010.420,79	341.343	75º
93º	PR	Ponta Grossa	61.958.366,58	337.865	77º
94º	PE	Cabo de Santo Agostinho	61.912.143,21	200.546	146º
95º	AC	Rio Branco	61.814.280,17	370.550	64º
96º	RJ	São João da Barra	61.304.133,92	34.583	957º
97º	ES	Cariacica	58.342.348,04	381.802	63º
98º	PR	Foz do Iguaçu	58.203.322,35	263.782	102º
99º	SP	Jacareí	56.128.979,45	226.539	126º
100º	SP	Araraquara	55.765.340,02	226.508	127º

	Total dos 100 maiores	39.407.746.646,14	74.275.787	..
	Total dos demais	13.537.910.939,15	127.288.912	..
	Total Brasil¹	52.945.657.585,29	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹não inclui Brasília.

ISS per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2015	Ranking pop. 2015	
			em R\$				
1º	PA	Canaã dos Carajás	4.894,00	164.595.052,13	33.632	989º	
2º	SP	Barueri	3.079,00	807.544.970,81	262.275	104º	
3º	RJ	Macaé	3.065,01	719.138.298,66	234.628	114º	
4º	MG	Jeceaba	2.772,35	14.676.826,20	5.294	4233º	
5º	CE	São Gonçalo do Amarante	2.383,82	112.747.508,91	47.297	687º	
6º	MG	Alvorada de Minas	2.367,26	8.678.390,48	3.666	4857º	
7º	GO	Barro Alto	2.272,11	22.791.507,95	10.031	3116º	
8º	RJ	São João da Barra	1.772,67	61.304.133,92	34.583	957º	
9º	MT	Itaúba	1.727,59	6.932.830,95	4.013	4719º	
10º	GO	Edealina	1.708,08	6.514.602,63	3.814	4802º	
11º	MG	Confins	1.623,33	10.515.951,26	6.478	3855º	
12º	SP	Poá	1.606,66	182.826.878,29	113.793	263º	
13º	PE	Ipojuca	1.471,93	134.447.257,21	91.341	336º	
14º	GO	Pilar de Goiás	1.434,92	3.750.881,36	2.614	5263º	
15º	RJ	Itaguaí	1.368,69	163.069.570,77	119.143	247º	
16º	GO	Ouvidor	1.366,29	8.391.753,52	6.142	3960º	
17º	PR	Ortigueira	1.350,31	31.621.478,11	23.418	1493º	
18º	PI	Caldeirão Grande do Piauí	1.216,18	6.900.579,53	5.674	4105º	
19º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.212,87	12.841.871,04	10.588	3016º	
20º	SP	Cubatão	1.144,50	145.358.022,89	127.006	222º	
21º	RN	Guamaré	1.131,94	16.563.644,46	14.633	2338º	
22º	ES	Anchieta	1.079,60	29.822.867,80	27.624	1231º	
23º	MT	Paranaíta	1.070,18	11.605.054,39	10.844	2948º	
24º	ES	Vitória	1.049,67	373.553.051,58	355.875	67º	
25º	SC	Vargem	1.047,83	2.755.784,18	2.630	5253º	
26º	SP	São Caetano do Sul	1.039,47	164.261.087,41	158.024	181º	
27º	SP	Santos	1.017,59	441.601.514,27	433.966	52º	
28º	SP	São Paulo	1.013,52	12.129.649.024,44	11.967.825	1º	
29º	SP	Santana de Parnaíba	974,82	123.387.137,45	126.574	224º	
30º	RS	Triunfo	914,04	25.471.582,27	27.867	1219º	
31º	MG	Conceição do Mato Dentro	906,03	16.488.011,50	18.198	1927º	
32º	BA	São Francisco do Conde	894,86	35.193.820,67	39.329	838º	
33º	MG	Nova Lima	887,59	79.793.913,64	89.900	344º	
34º	RJ	Rio de Janeiro	885,24	5.733.353.624,52	6.476.631	2º	
35º	BA	Mata de São João	850,14	38.947.338,23	45.813	710º	
36º	SP	Paulínia	837,48	81.823.212,06	97.702	313º	
37º	MG	Congonhas	834,14	44.065.144,77	52.827	617º	
38º	ES	Aracruz	782,88	74.417.640,13	95.056	324º	
39º	MT	Cláudia	767,43	8.860.732,32	11.546	2778º	
40º	RN	Pedra Grande	756,52	2.594.119,32	3.429	4951º	
41º	SP	Araçariguama	755,07	15.187.482,52	20.114	1729º	
42º	SP	Miracatu	747,93	15.357.144,68	20.533	1701º	
43º	SP	Cajamar	730,93	52.484.681,08	71.805	446º	
44º	RS	Gramado	728,47	25.208.803,26	34.605	955º	
45º	SC	Capão Alto	726,87	1.929.113,92	2.654	5244º	
46º	PA	Jacareacanga	726,78	30.151.873,01	41.487	782º	
47º	SE	Carmópolis	716,09	11.186.820,00	15.622	2201º	
48º	SP	Louveira	714,41	31.335.294,40	43.862	740º	
49º	RN	São Miguel do Gostoso	708,43	6.678.338,22	9.427	3193º	
50º	SP	Águas de São Pedro	694,98	2.181.544,70	3.139	5053º	
51º	PR	Paranaguá	688,17	103.680.170,78	150.660	189º	
52º	MT	Itiquira	686,29	8.559.394,84	12.472	2627º	
53º	RS	Candiota	682,07	6.353.499,98	9.315	3209º	
54º	MT	Nova Canaã do Norte	676,64	8.366.614,74	12.365	2646º	
55º	SP	Itapoá	667,23	12.101.573,28	18.137	1937º	
56º	SP	Jambeiro	645,93	3.934.992,97	6.092	3975º	
57º	PA	Primavera	640,04	6.710.790,71	10.485	3036º	
58º	PA	Parauapebas	637,97	121.164.130,31	189.921	153º	
59º	SP	Florínia	617,15	1.727.409,30	2.799	5194º	
60º	SE	Rosário do Catete	609,66	6.318.539,12	10.364	3058º	
61º	RS	Minas do Leão	600,18	4.808.080,42	8.011	3456º	
62º	SP	Campinas	599,69	698.102.035,15	1.164.098	13º	
63º	SE	Barra dos Coqueiros	598,75	17.170.435,18	28.677	1181º	
64º	RJ	Mangaratiba	591,64	24.126.291,60	40.779	805º	
65º	RJ	Itaboraí	591,62	135.485.097,90	229.007	124º	
66º	PR	Curitiba	583,23	1.096.099.928,64	1.879.355	7º	
67º	SP	Corumbataí	575,89	2.324.284,55	4.036	4703º	
68º	SP	Jundiá	571,34	229.619.714,19	401.896	57º	
69º	RJ	Rio das Ostras	568,61	75.043.152,03	131.976	213º	
70º	MG	Antônio Dias	557,95	5.403.702,19	9.685	3156º	
71º	SP	Osasco	555,31	385.856.285,94	694.844	25º	
72º	MA	Lima Campos	551,28	6.417.990,58	11.642	2758º	
73º	SP	São Sebastião	542,46	45.034.725,85	83.020	374º	
74º	RS	Porto Alegre	539,92	797.384.079,52	1.476.867	9º	
75º	RJ	Niterói	539,34	267.887.599,67	496.696	41º	
76º	SP	Jaguariúna	536,08	27.826.075,35	51.907	628º	
77º	GO	Colinas do Sul	529,14	1.878.968,42	3.551	4903º	
78º	SE	Siriri	523,58	4.543.136,14	8.677	3323º	
79º	CE	Eusébio	522,87	26.732.866,01	51.127	640º	
80º	MA	São Pedro da Água Branca	513,46	6.370.466,86	12.407	2637º	
81º	SP	Paulistânia	508,51	935.147,98	1.839	5493º	
82º	BA	Candeias	505,21	44.865.380,65	88.806	348º	
83º	MG	Ouro Branco	502,30	19.212.331,26	38.249	867º	
84º	RN	Bodó	495,34	1.168.015,26	2.358	5358º	
85º	SC	Florianópolis	491,98	231.075.953,08	469.690	47º	
86º	SP	Itirapina	491,88	8.440.580,93	17.160	2051º	
87º	BA	Igaporã	485,65	7.879.709,87	16.225	2138º	
88º	MA	Bacabeira	484,11	8.013.465,42	16.553	2106º	
89º	SC	Itajaí	484,02	99.356.151,45	205.271	144º	
90º	RJ	Angra dos Reis	482,67	90.875.825,75	188.276	155º	
91º	TO	Palmeirante	479,49	2.709.592,14	5.651	4115º	
92º	MG	Barroso	477,51	9.881.136,23	20.693	1685º	
93º	SP	Águas de Santa Bárbara	474,07	2.817.894,80	5.944	4023º	
94º	MG	Belo Horizonte	473,28	1.184.416.849,33	2.502.557	5º	
95º	SP	Sorocaba	467,73	301.649.889,34	644.919	31º	
96º	SP	Monções	464,35	1.037.820,56	2.235	5397º	
97º	SP	Hortolândia	464,26	100.195.410,34	215.819	134º	
98º	BA	Madre de Deus	463,30	9.427.237,90	20.348	1709º	
99º	RJ	Pirai	462,49	12.874.749,45	27.838	1221º	
100º	PB	São José de Piranhas	453,62	9.052.367,26	19.956	1756º	
			Total dos 100 maiores	859,80	28.533.475.309,04	33.186.226	..
			Total dos demais	144,98	24.412.182.276,25	168.378.473	..
			Total Brasil¹	262,67	52.945.657.585,29	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

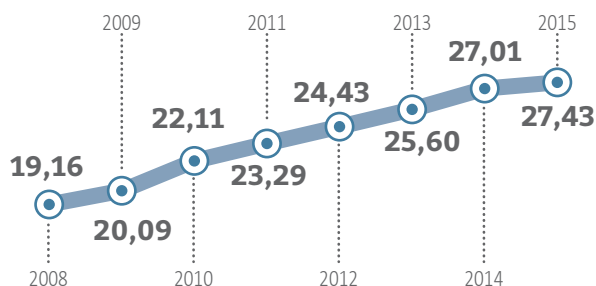
Fraco desempenho do IPTU em 2015 é reflexo da crise econômica

RESULTADO FOI PIOR NOS GRANDES CENTROS URBANOS E NAS CAPITAIS. **À EXCEÇÃO DA REGIÃO SUL, TODAS AS DEMAIS EXPERIMENTARAM DESACELERAÇÃO NAS TAXAS DE CRESCIMENTO.**

Desempenho

Em 2015, a receita dos municípios com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aumentou 1,5%, em termos reais, em relação ao ano anterior, atingindo o valor de R\$ 27,43 bilhões. Apesar do fraco desempenho, com o pior crescimento real desde 2004, o IPTU se saiu melhor que os demais impostos municipais, uma vez que o recolhimento do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) sofreu queda de 7,9%, enquanto o Imposto sobre Serviços (ISS) caiu 4,5%.

Arrecadação do IPTU
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Desempenho de impostos municipais - 2015



A performance do IPTU em 2015 pode ser creditada à prolongada crise econômica que atinge o Brasil. Apesar de a arrecadação do IPTU não sofrer, como no caso de outros tributos, a ação direta e imediata da queda da atividade econômica, seus efeitos são notados de forma indireta.

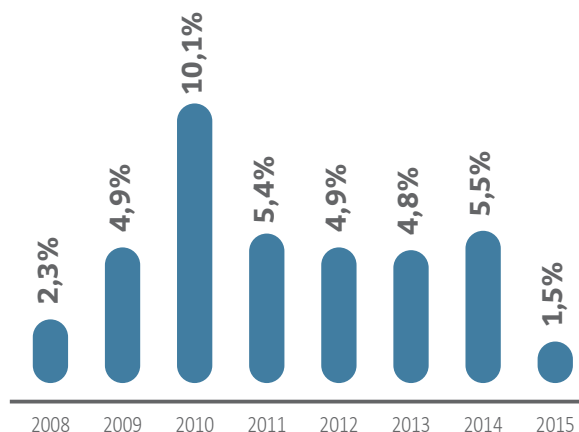
Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, em 2015 o Brasil fechou 1,54 milhão de postos de trabalho, o pior resultado desde 1992, quando foi iniciada a série dos dados. O rendimento médio do trabalhador, por sua vez, recuou 3,7% ante 2014, em termos reais, ou seja, já descontada a inflação, de acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Assim, diante do aumento do desemprego e da queda do nível de renda e em meio a expectativas pessimistas sobre o futuro, é de se presumir que uma parcela dos contribuintes teve dificuldades em honrar pagamentos, impactando negativamente na arrecadação do IPTU.

Corroborando essa proposição o fato de o IPTU ter apresentado um desempenho pior nas cidades maiores, justamente as mais atingidas pela recessão econômica. Nas capitais brasileiras, o recolhimento do imposto sofreu uma queda de 0,8%. No recorte feito pelo anuário **Multi Cidades**, que seleciona 106 cidades, entre capitais e as mais populosas de cada Estado, a arrecadação de IPTU ficou praticamente estacionada no mesmo nível de 2014, com alta de apenas 0,3%. Os pequenos municípios, por sua vez, obtiveram um resultado melhor, sendo que naqueles com até 20 mil habitantes o aumento médio foi da ordem de 3,1%. Esse grupo, entretanto, representou apenas 3% de todo o IPTU arrecadado no país em 2015.

À exceção do Sul, todas as demais regiões do Brasil assistiram a uma desaceleração nas taxas de crescimento da receita de IPTU. Na região

Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior



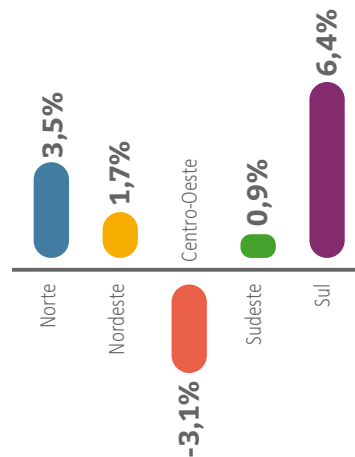
APESAR DO FRACO DESEMPENHO,
COM O PIOR CRESCIMENTO
REAL DESDE 2004, **O IPTU
SE SAIU MELHOR QUE
OS DEMAIS IMPOSTOS
MUNICIPAIS, EM 2015**

Sudeste, que concentrou 70,8% de toda arrecadação do IPTU dos municípios brasileiros, o aumento médio foi de apenas 0,9%, sendo que nos últimos dois anos as taxas positivas haviam sido de 2,7% e 4,5%. Entre as capitais da região, a cidade do Rio de Janeiro sofreu um forte recuo, de 6,6%. Em Vitória, a queda foi mais amena, de 1,2%. Em Belo Horizonte (0,1%) e São Paulo (0,6%), o volume arrecadado de IPTU em 2015 praticamente reproduziu o do ano anterior, com pequenas variações.

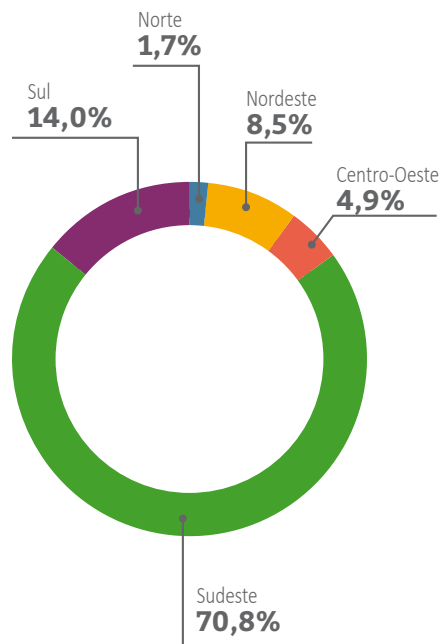
O IPTU da região Nordeste também apresentou fraco desempenho, com aumento de 1,7%. Esse resultado foi muito afetado pela queda na arrecadação de Salvador. A capital baiana havia obtido um forte aumento do IPTU em 2014, cuja alta de 56,2% alçou sua arrecadação para R\$ 517,6 milhões. Entretanto, a cidade não conseguiu sustentar esse nível de recolhimento em 2015, recuando para R\$ 472,5 milhões, com uma queda de 8,7%. Excluído Salvador, o resultado do IPTU da região teria sido melhor, com aumento da ordem de 4,7%. Mesmo assim, essa taxa está muito aquém das que prevaleceram em anos anteriores.

Na região Norte do Brasil, os municípios registraram um desempenho razoável, com o IPTU crescendo 3,5%. Apesar de positivo, esse resultado ficou muito aquém das taxas de crescimento que a região vinha experimentando nos últimos quatro anos, sempre acima de dois dígitos. Em 2013 e em 2014, por exemplo, os aumentos foram de 12,3% e 18,7%, respectivamente. Entre as capitais, a melhor performance coube a Manaus, cujo IPTU aumentou 17,4% em 2015, com a arrecadação alcançando R\$ 162,6 milhões. Palmas, por sua vez, que vinha de uma arrecadação crescente desde 2007, sofreu um recuo de 13,5%, em 2015, comparado ao ano anterior. Na última década, o peso do recolhimento do IPTU na receita corrente cresceu na região Norte, saltando de 1%, em 2005, para 1,7%, em 2015.

Taxa de crescimento do IPTU por região - 2015/2014



Participação das regiões na arrecadação total do IPTU - 2015



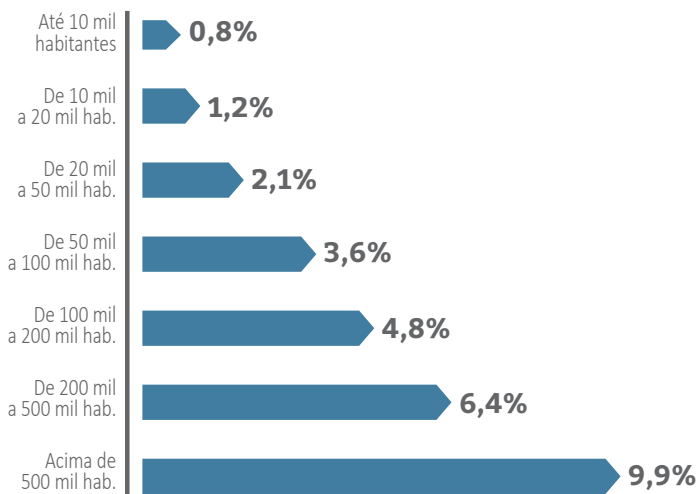
Mesmo diante da crise, o IPTU do conjunto dos municípios da região Sul do Brasil apresentou um melhor desempenho em 2015, com aumento médio de 6,4%. Na região foram recolhidos 14% de todo IPTU coletado no Brasil. A cidade de Florianópolis registrou um intenso aumento de 30,8%, quando sua arrecadação saltou de R\$ 159,4 milhões, em 2014, para R\$ 208,5 milhões, em 2015, devido à revisão em sua Planta Genérica de Valores (PGV). Porto Alegre, por sua vez, assistiu seu IPTU encolher 4,4% nesses mesmos anos.

Finalmente, o Centro-Oeste foi a única região que apresentou variação negativa em 2015, com retração de 3,1% no IPTU, influenciada por Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, que acusou baixa de 27%, com o recolhimento de R\$ 228,7 milhões. As demais capitais mantiveram a arrecadação estável, com alta de 0,6% em Goiânia e de 1% em Cuiabá. Excluindo-se o desempenho de Campo Grande, a região teria tido um aumento de 3,8% na receita de IPTU, ainda assim uma taxa inferior comparada a de anos anteriores.

Peso nos orçamentos e arrecadação per capita

Em geral, o IPTU tem um peso mais significativo nos orçamentos das cidades brasileiras de maior porte por contarem com uma maior base de arrecadação. Naquelas com mais de 500 mil habitantes, sua participação na receita corrente foi de 9,9%, ao passo que nos pequenos municípios com menos de 10 mil residentes foi de apenas 0,8%, em 2015. Nas capitais brasileiras, o tributo foi responsável, em média, por 10,1% da receita corrente e, entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, foi um pouco inferior, representando 9%.

Participação do IPTU na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2015



Entretanto, mesmo entre os maiores centros urbanos do Brasil, existe uma forte variação da importância do IPTU na receita corrente. Considerando apenas as capitais, o indicador foi de 15,2% em Florianópolis (o maior percentual), seguido por São Paulo (14,6%), Belo Horizonte (11,1%) e Goiânia (10,5%). No outro extremo, constam Rio Branco e Porto Velho (ambos com 1,9%) e Macapá (1,2%). Essa discrepância reflete, em grande medida, os desníveis existentes na base de tributação dessas cidades.

Reflexo também dos desníveis de riqueza prevalentes no Brasil, a participação média do IPTU na receita corrente é mais acentuada nos municípios do Sudeste (8%), seguidos pelos do Sul (5%), Centro-Oeste (4,4%), Nordeste (2,2%) e Norte (1,5%).

O IPTU tem um peso mais importante nos orçamentos das cidades litorâneas, especialmente as localizadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, como em Xangri-lá-RS (29,6%), Bombinhas-SC (28,1%), Arroio do Sal-RS (26%), Praia Grande-SP (24,3%), Capão da Canoa-RS (24,1%), Bertiooga-SP (21,1%), Itapema-SC (20,7%) e Campos do Jordão-SP (20,1%), para citar alguns casos.

Participação do IPTU na receita corrente dos municípios por região - 2015



Mesmo diante da queda no ritmo de crescimento, 2015 foi o terceiro ano consecutivo de discreto aumento do peso do IPTU nos orçamentos correntes municipais, que alcançou 5,6%. Menos influenciado pela conjuntura econômica, o desempenho da arrecadação do IPTU foi melhor que o das demais receitas correntes no biênio 2013/2014, assim como em 2015, quando o PIB sofreu forte queda de 3,8% e afetou negativamente o recolhimento de grande parte dos tributos. Nos anos de forte crescimento da economia brasileira, que perdurou entre 2004 e 2008, o peso do IPTU havia caído significativamente, passando de 6,7%, em 2003, para 5,1%, em 2008, o menor valor registrado.

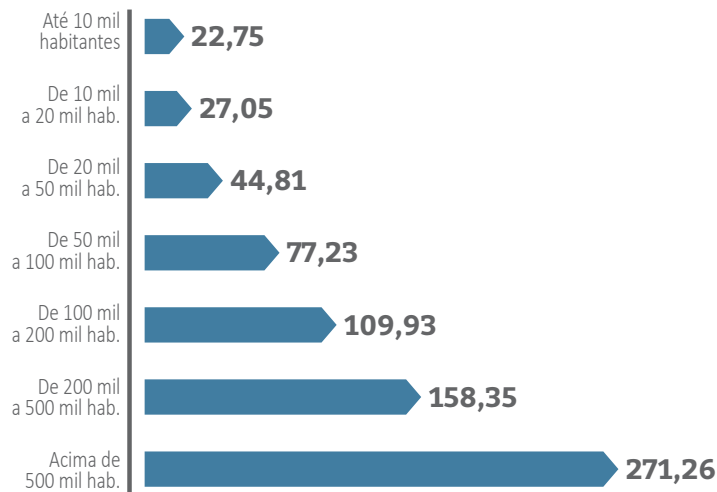
A receita per capita do IPTU também tende a ser maior nos grandes centros urbanos, notadamente nas capitais e nas regiões economicamente mais desenvolvidas do Brasil. O indicador atinge o pico em municípios com perfil turístico, geralmente nos balneários do litoral próximos aos grandes centros urbanos que detêm uma infraestrutura turística composta por hotéis, centros comerciais, imóveis para aluguel de temporada e residências de veraneio. Como a grande maioria dos proprietários das residências de veraneio não reside nesses municípios, eles não entram na contagem da população local, o que faz elevar o indicador, que é resultado da divisão da arrecadação do IPTU pela população residente no município. Veja ranking na página 85.

Saiba mais sobre o IPTU

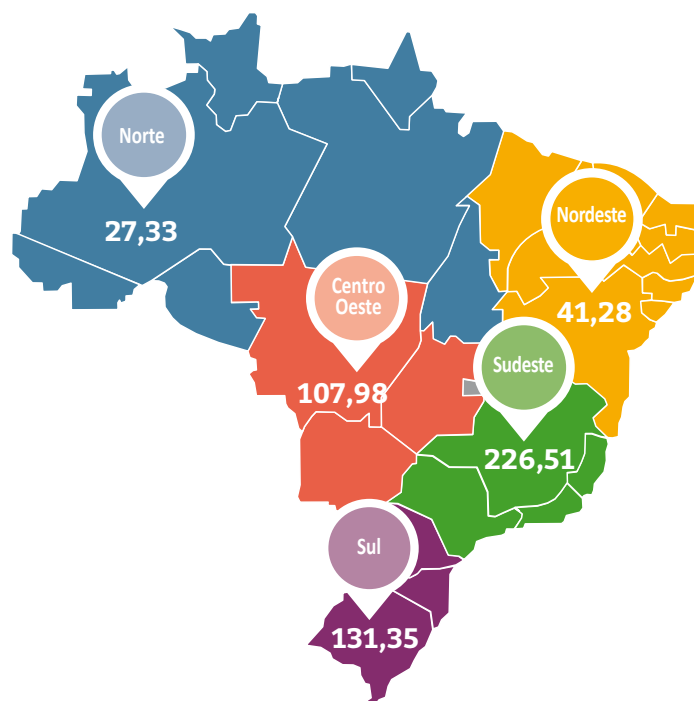
O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, “[...] a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel [...], localizado na zona urbana do município” (artigo 32), sendo o contribuinte “[...] o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título” (artigo 34). A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e das edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

IPTU per capita por faixa populacional - 2015 em R\$ - IPCA médio de 2015



IPTU per capita por região - 2015 em R\$ - IPCA médio de 2015



UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	IPTU per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015							em %	
	17.504.446	Norte	302.072,36	346.877,55	389.541,22	462.387,43	478.453,35	3,5	11,2	1,5	27,33
AC	370.550	Rio Branco	10.532,50	10.910,34	12.982,28	13.500,76	13.293,68	-1,5	13,6	1,9	35,88
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	892,04	1.008,82	1.122,22	1.051,82	1.066,55	1,4	11,3	1,0	13,08
AP	456.171	Macapá	5.342,12	7.334,33	6.111,13	6.507,11	7.155,32	10,0	9,0	1,2	15,69
AP	112.218	Santana	1.687,38	1.594,52	955,76
AM	2.057.711	Manaus	67.865,96	92.455,04	115.402,38	138.429,88	162.571,56	17,4	18,0	4,4	79,01
AM	111.575	Parintins	256,76	363,74	634,55	590,16	450,93	-23,6	3,5	0,3	4,04
PA	1.439.561	Belém	67.580,18	71.594,87	74.708,39	77.918,04	76.325,30	-2,0	13,2	3,0	53,02
PA	505.404	Ananindeua	9.846,68	11.156,16	11.250,88	14.963,83	12.528,24	-16,3	18,4	2,3	24,79
PA	292.520	Santarém	4.320,75	4.520,59	5.334,52	5.683,41	5.236,30	-7,9	10,4	1,1	17,90
PA	262.085	Marabá	3.207,15	3.340,86	4.594,86	5.232,04	4.882,45	-6,7	4,4	0,7	18,63
RO	502.748	Porto Velho	11.881,23	12.533,20	14.243,65	18.454,03	20.195,89	9,4	7,2	1,9	40,17
RO	130.419	Ji-Paraná	3.444,81	3.490,14	3.666,32	3.906,15	3.663,13	-6,2	10,3	1,9	28,09
RR	320.714	Boa Vista	18.885,94	21.025,34	19.774,18	20.375,37	18.561,52	-8,9	17,4	2,3	57,88
RR	27.288	Rorainópolis	0,13	0,21	0,01	200,17
TO	272.726	Palmas	14.750,94	25.780,66	28.324,01	53.590,37	46.367,67	-13,5	24,2	5,6	170,02
TO	170.183	Araguaína	5.592,10	5.696,27	6.973,39	7.170,35	9.439,63	31,6	21,3	3,2	55,47
	56.557.151	Nordeste	1.628.971,98	1.739.229,59	1.842.195,59	2.296.012,15	2.334.885,49	1,7	16,8	2,2	41,28
AL	1.013.773	Maceió	70.203,43	78.002,69	82.070,37	86.816,78	90.538,29	4,3	22,1	5,2	89,31
AL	231.053	Arapiraca	2.379,89	2.550,52	4.150,90	3.714,90	4.427,21	19,2	12,7	0,8	19,16
BA	2.921.087	Salvador	317.512,02	327.312,69	331.254,33	517.577,39	472.474,54	-8,7	24,5	9,2	161,75
BA	617.528	Feira de Santana	17.474,98	18.622,57	24.651,14	49.278,86	48.900,68	-0,8	24,2	5,5	79,19
BA	343.230	Vitória da Conquista	11.155,32	12.176,50	12.655,82	13.778,78	14.903,68	8,2	17,7	2,8	43,42
BA	286.919	Camaçari	36.667,18	41.998,54	41.645,62	63.707,54	65.046,65	2,1	25,5	7,0	226,71
CE	2.591.188	Fortaleza	223.307,94	235.515,86	245.189,20	336.720,79	339.444,88	0,8	25,1	6,3	131,00
CE	353.932	Caucaia	4.528,49	4.423,98	5.775,86	6.467,65	6.026,23	-6,8	23,4	1,2	17,03
CE	266.022	Juazeiro do Norte	3.086,21	2.544,14	3.699,66	3.170,25	4.410,28	39,1	11,0	1,1	16,58
MA	1.073.893	São Luís	40.392,89	47.725,08	50.878,94	49.869,89	67.740,36	35,8	11,0	3,0	63,08
MA	253.123	Imperatriz	5.484,38	6.017,39	6.712,03	7.226,75	6.494,69	-10,1	25,66
PB	791.438	João Pessoa	42.770,99	43.958,43	47.102,62	50.125,93	47.938,66	-4,4	11,7	2,8	60,57
PB	405.072	Campina Grande	8.984,45	9.817,97	11.237,04	11.116,44	12.519,18	12,6	13,0	1,9	30,91
PE	1.617.183	Recife	265.718,88	287.621,60	307.812,74	313.115,44	311.937,86	-0,4	22,2	8,2	192,89
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	38.702,85	37.564,67	40.981,19	42.206,71	52.707,07	24,9	27,3	5,4	76,82
PE	389.494	Olinda	17.906,26	17.444,60	15.217,44	17.353,34	17.899,84	3,1	16,3	3,5	45,96
PE	347.088	Caruaru	29.818,12	30.475,11	25.266,38	24.614,03	27.668,58	12,4	26,6	5,5	79,72
PE	331.915	Petrolina	4.999,09	5.073,95	6.224,54	8.457,74	8.353,53	-1,2	10,7	1,7	25,16
PE	322.730	Paulista	8.055,78	8.186,45	15.019,15	14.412,53	12.321,47	-14,5	21,4	3,7	38,18
PI	844.245	Teresina	41.622,37	38.021,12	43.556,05	50.667,84	49.538,32	-2,2	13,9	2,4	58,68
PI	149.803	Parnaíba	1.016,36	929,61	1.041,41	1.306,06	2.094,33	60,4	9,8	0,8	13,98
RN	869.954	Natal	66.540,55	69.177,15	79.132,55	92.769,17	118.474,40	27,7	21,1	7,4	136,18
RN	288.162	Mossoró	5.124,36	7.513,36	6.483,90	8.238,63	8.320,76	1,0	10,2	1,8	28,88
SE	632.744	Aracaju	70.606,63	74.786,59	78.169,08	88.314,41	102.268,36	15,8	22,4	6,9	161,63
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	2.232,24	2.859,50	3.010,77	3.856,44	2.583,58	-33,0	8,6	1,2	14,57
	12.527.402	Centro-Oeste¹	1.064.558,32	1.165.721,06	1.248.601,52	1.395.792,26	1.352.766,20	-3,1	23,1	4,4	107,98
GO	1.430.697	Goiânia	317.711,46	327.879,70	331.918,02	349.060,23	351.255,43	0,6	28,5	10,5	245,51
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	56.422,18	61.211,10	76.473,14	84.186,39	85.985,11	2,1	41,5	11,1	164,75
GO	366.491	Anápolis	38.409,71	39.977,50	42.240,05	44.157,39	43.357,94	-1,8	25,4	5,4	118,31
MT	580.489	Cuiabá	57.469,21	80.666,71	99.054,11	105.538,12	106.631,54	1,0	21,5	6,5	183,69
MT	268.594	Várzea Grande	7.824,38	8.829,29	9.293,81	13.583,20	11.639,61	-14,3	16,3	2,7	43,34
MS	853.622	Campo Grande	253.445,72	281.512,02	270.966,78	313.344,28	228.749,45	-27,0	30,4	9,1	267,98
MS	212.870	Dourados	29.147,52	32.248,27	39.183,19	39.310,42	50.950,65	29,6	36,9	8,0	239,35
	85.745.520	Sudeste	17.169.710,07	17.923.879,81	18.737.443,29	19.251.775,65	19.421.820,67	0,9	27,5	8,0	226,51
ES	355.875	Vitória	57.106,67	60.888,25	61.641,92	62.011,47	61.287,27	-1,2	11,1	4,3	172,22
ES	485.376	Serra	28.062,16	28.108,05	27.895,19	29.868,85	34.629,13	15,9	14,8	3,5	71,34
ES	472.762	Vila Velha	31.869,81	37.641,28	57.580,91	21.260,08	64.710,79	204,4	23,3	8,2	136,88
ES	381.802	Cariacica	8.949,25	9.669,38	10.030,25	10.522,42	10.112,08	-3,9	10,7	1,9	26,49
MG	2.502.557	Belo Horizonte	819.797,93	857.211,84	874.145,59	889.891,40	890.647,49	0,1	29,7	11,1	355,89
MG	662.362	Uberlândia	39.563,19	41.849,57	44.693,97	46.878,43	50.784,77	8,3	13,7	3,1	76,67
MG	648.766	Contagem	56.204,27	66.593,88	76.143,97	85.940,95	85.282,69	-0,8	26,6	6,5	131,45
MG	555.284	Juiz de Fora	104.639,17	109.550,85	110.927,38	116.317,35	115.017,70	-1,1	31,1	9,1	207,13

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	IPTU per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
MG	417.307	Betim	29.157,66	32.592,77	33.729,75	37.958,99	34.941,80	-7,9	18,3	2,5	83,73
MG	394.350	Montes Claros	17.109,58	16.145,70	21.511,53	20.860,01	19.669,45	-5,7	49,88
MG	322.659	Ribeirão das Neves	5.151,97	5.683,33	5.632,19	6.849,11	8.081,39	18,0	14,0	2,4	25,05
MG	322.126	Uberaba	25.316,75	26.718,52	26.560,81	29.662,05	29.447,58	-0,7	19,3	3,7	91,42
MG	278.363	Governador Valadares	17.214,43	17.160,28	22.231,93	25.550,39	32.056,06	25,5	29,2	4,7	115,16
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	1.981.378,12	2.000.669,07	2.137.415,84	2.182.958,39	2.039.905,83	-6,6	21,2	9,8	314,96
RJ	1.038.081	São Gonçalo	46.011,64	49.754,28	50.251,43	56.608,04	48.952,16	-13,5	47,16
RJ	882.729	Duque de Caxias	52.897,56	89.050,04	62.082,22	67.373,81	66.565,00	-1,2	13,4	3,4	75,41
RJ	807.492	Nova Iguaçu	40.413,70	41.458,56	43.097,97	43.604,07	48.731,13	11,8	23,2	4,4	60,35
RJ	496.696	Niterói	223.803,86	245.879,13	260.905,07	253.804,16	277.066,69	9,2	38,8	15,2	557,82
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	26.010,81	29.435,05	31.464,45	34.170,10	38.972,75	14,1	80,53
RJ	481.127	Belford Roxo	9.927,15	10.382,76	11.318,03	11.367,67	12.570,86	10,6	17,3	2,3	26,13
RJ	460.625	São João de Meriti	23.518,57	24.465,48	26.079,12	27.226,64	34.953,36	28,4	75,88
RJ	298.142	Petrópolis	59.381,47	58.364,55	57.932,34	55.096,48	58.305,34	5,8	29,2	7,3	195,56
RJ	262.970	Volta Redonda	54.199,17	55.958,85	59.303,87	60.697,34	61.299,85	1,0	39,8	8,1	233,11
SP	11.967.825	São Paulo	5.881.028,33	6.189.939,75	6.315.994,68	6.502.268,92	6.543.266,68	0,6	29,1	14,6	546,74
SP	1.324.781	Guarulhos	296.788,97	303.569,74	397.223,03	361.445,33	374.930,86	3,7	39,0	10,7	283,01
SP	1.164.098	Campinas	414.699,38	436.931,66	444.746,92	459.049,67	467.358,45	1,8	29,8	12,1	401,48
SP	816.925	São Bernardo do Campo	284.863,05	298.200,75	312.084,84	307.160,37	300.202,77	-2,3	31,5	9,7	367,48
SP	710.210	Santo André	203.585,78	210.214,00	212.020,39	224.742,81	218.152,63	-2,9	32,6	11,4	307,17
SP	694.844	Osasco	184.063,31	186.809,88	220.038,19	223.832,21	218.909,38	-2,2	30,8	12,0	315,05
SP	688.597	São José dos Campos	138.430,25	140.756,92	145.708,21	160.688,04	158.063,98	-1,6	27,9	7,0	229,54
SP	666.323	Ribeirão Preto	133.753,10	157.552,15	226.749,36	240.913,98	246.109,60	2,2	37,7	12,4	369,35
SP	644.919	Sorocaba	101.752,15	104.392,82	107.753,60	109.976,02	113.187,01	2,9	18,6	5,1	175,51
SP	453.286	Mauá	59.925,57	61.047,37	70.398,36	70.970,33	67.685,76	-4,6	41,1	8,3	149,32
SP	442.548	São José do Rio Preto	116.931,93	117.569,22	121.368,99	140.093,52	139.865,66	-0,2	36,8	10,8	316,05
SP	433.966	Santos	277.526,87	294.573,15	306.305,05	333.981,27	327.678,10	-1,9	33,1	17,7	755,08
SP	424.633	Mogi das Cruzes	95.816,24	102.365,57	105.023,50	109.223,55	106.190,31	-2,8	40,9	10,2	250,08
SP	412.428	Diadema	100.257,00	105.127,73	107.567,89	114.434,22	116.812,91	2,1	45,5	11,8	283,23
SP	401.896	Jundiaí	95.824,20	99.266,35	103.573,02	107.610,18	111.229,41	3,4	21,7	7,2	276,76
SP	392.294	Carapicuíba	33.539,63	35.039,89	24.222,76	32.342,51	42.225,79	30,6	38,6	10,4	107,64
SP	391.449	Piracicaba	68.024,30	72.453,73	76.844,13	79.130,54	80.067,60	1,2	25,3	6,3	204,54
SP	366.992	Bauru	72.301,56	65.865,26	64.948,45	71.445,65	72.979,54	2,1	32,3	8,1	198,86
	29.230.180	Sul	3.129.425,96	3.258.755,75	3.382.056,00	3.607.811,13	3.839.366,61	6,4	24,4	5,0	131,35
PR	1.879.355	Curitiba	415.987,41	483.229,10	456.286,20	456.177,45	474.991,93	4,1	21,1	7,4	252,74
PR	548.249	Londrina	141.949,05	117.044,75	130.623,45	133.359,78	132.466,85	-0,7	30,7	9,5	241,62
PR	397.437	Maringá	72.931,22	93.953,09	97.456,06	123.010,25	124.700,17	1,4	35,0	11,4	313,76
PR	337.865	Ponta Grossa	38.100,70	39.554,56	37.381,00	40.502,96	38.453,03	-5,1	22,8	6,3	113,81
PR	312.778	Cascavel	20.288,67	21.116,84	24.509,79	26.219,80	33.199,39	26,6	17,2	5,2	106,14
PR	297.895	São José dos Pinhais	20.809,25	29.901,98	20.647,83	23.407,51	24.270,25	3,7	12,0	2,7	81,47
PR	263.782	Foz de Iguaçu	26.326,67	34.072,53	34.110,78	42.882,30	46.590,87	8,6	27,3	7,2	176,63
RS	1.476.867	Porto Alegre	371.577,69	347.722,44	347.529,28	368.242,50	352.223,03	-4,4	20,0	6,9	238,49
RS	474.853	Caxias do Sul	66.797,44	71.208,50	77.189,31	80.964,24	82.705,35	2,2	22,5	5,7	174,17
RS	342.873	Pelotas	32.712,34	33.834,77	33.791,21	23.995,58	42.508,11	77,1	35,7	6,2	123,98
RS	341.343	Canoas	29.753,63	32.032,43	27.332,32	43.932,84	58.803,74	33,8	29,4	5,1	172,27
RS	276.108	Santa Maria	24.149,32	27.018,68	27.923,66	28.774,68	28.506,96	-0,9	20,8	5,9	103,25
RS	272.257	Gravataí	11.254,53	11.311,47	11.282,96	18.051,72	12.049,61	-33,2	13,7	2,2	44,26
RS	251.978	Viamão	5.861,52	5.908,11	4.748,76	4.477,90	4.560,22	1,8	13,6	1,3	18,10
SC	469.690	Florianópolis	157.901,06	128.289,63	161.192,60	159.390,17	208.530,11	30,8	31,4	15,2	443,97
SC	562.151	Joinville	87.634,54	88.144,69	99.935,39	106.358,31	109.157,67	2,6	28,6	6,7	194,18
SC	338.876	Blumenau	59.048,93	56.330,32	58.559,00	75.457,80	65.645,87	-13,0	23,2	6,0	193,72
	79.883.566	Cidades selecionadas	16.222.688,95	17.033.031,10	17.789.793,03	18.763.648,64	18.824.913,52	0,3	25,9	9,0	235,65
	32.431.697	Até 20 mil habitantes	643.101,67	672.715,89	736.480,97	797.334,95	822.342,30	3,1	15,3	1,0	25,36
	45.769.294	Capitais	11.648.918,17	12.201.763,51	12.592.856,90	13.303.636,13	13.202.315,34	-0,8	25,1	10,1	288,45
	201.564.699	Brasil¹	23.294.738,70	24.434.463,75	25.599.837,63	27.013.778,62	27.427.292,32	1,5	24,8	5,6	136,07

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

IPTU | RANKING 2015

Posição	UF	Município	IPTU		Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	6.543.266.675,53	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.039.905.827,00	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	890.647.488,20	2.502.557	5º
4º	PR	Curitiba	474.991.926,26	1.879.355	7º
5º	BA	Salvador	472.474.538,25	2.921.087	3º
6º	SP	Campinas	467.358.454,49	1.164.098	13º
7º	SP	Guarulhos	374.930.863,47	1.324.781	12º
8º	RS	Porto Alegre	352.223.032,36	1.476.867	9º
9º	GO	Goiânia	351.255.425,05	1.430.697	11º
10º	CE	Fortaleza	339.444.876,91	2.591.188	4º
11º	SP	Santos	327.678.103,69	433.966	52º
12º	PE	Recife	311.937.857,51	1.617.183	8º
13º	SP	São Bernardo do Campo	300.202.768,58	816.925	21º
14º	RJ	Niterói	277.066.690,10	496.696	41º
15º	SP	Praia Grande	260.458.903,25	299.261	86º
16º	SP	Ribeirão Preto	246.109.604,93	666.323	28º
17º	MS	Campo Grande	228.749.452,96	853.622	19º
18º	SP	Osasco	218.909.381,98	694.844	25º
19º	SP	Santo André	218.152.633,38	710.210	24º
20º	SC	Florianópolis	208.530.114,44	469.690	47º
21º	AM	Manaus	162.571.556,15	2.057.711	6º
22º	SP	São José dos Campos	158.063.979,91	688.597	26º
23º	SP	São José do Rio Preto	139.865.659,00	442.548	51º
24º	PR	Londrina	132.466.852,16	548.249	37º
25º	SP	São Caetano do Sul	126.825.333,58	158.024	181º
26º	PR	Maringá	124.700.171,51	397.437	58º
27º	RN	Natal	118.474.400,15	869.954	18º
28º	SP	Diadema	116.812.911,78	412.428	55º
29º	MG	Juiz de Fora	115.017.701,19	555.284	36º
30º	SP	Sorocaba	113.187.010,51	644.919	31º
31º	SP	Jundiaí	111.229.413,14	401.896	57º
32º	SC	Joinville	109.157.674,99	562.151	35º
33º	MT	Cuiabá	106.631.539,12	580.489	34º
34º	SP	Mogi das Cruzes	106.190.307,05	424.633	53º
35º	SP	São Vicente	102.329.553,01	355.542	68º
36º	SE	Aracaju	102.268.358,80	632.744	32º
37º	AL	Maceió	90.538.285,28	1.013.773	16º
38º	SC	Balneário Camboriú	88.067.192,11	128.155	221º
39º	GO	Aparecida de Goiânia	85.985.110,51	521.910	38º
40º	MG	Contagem	85.282.690,74	648.766	30º
41º	SP	Cubatão	83.348.198,34	127.006	222º
42º	RS	Caxias do Sul	82.705.350,52	474.853	45º
43º	SP	Piracicaba	80.067.603,04	391.449	61º
44º	SP	Santana de Parnaíba	77.692.703,86	126.574	224º
45º	PA	Belém	76.325.301,21	1.439.561	10º
46º	SP	Indaítuba	73.063.472,38	231.033	120º
47º	SP	Bauru	72.979.537,16	366.992	65º
48º	SP	Bertioga	70.695.332,37	56.555	565º
49º	SP	São Sebastião	70.353.238,77	83.020	374º
50º	SP	São Carlos	70.050.014,53	241.389	112º
51º	MA	São Luís	67.740.361,14	1.073.893	14º
52º	SP	Mauá	67.685.757,34	453.286	50º

Posição	UF	Município	IPTU		Ranking pop. 2015	
			em R\$			
53º	RJ	Duque de Caxias	66.565.004,64	882.729	17º	
54º	SP	Atibaia	66.360.912,06	137.187	203º	
55º	SC	Blumenau	65.645.867,68	338.876	76º	
56º	BA	Camaçari	65.046.652,05	286.919	92º	
57º	ES	Vila Velha	64.710.791,44	472.762	46º	
58º	SP	Limeira	62.985.045,09	296.440	89º	
59º	SC	São José	62.563.507,64	232.309	116º	
60º	SP	Franca	61.727.219,87	342.112	74º	
61º	RJ	Volta Redonda	61.299.846,78	262.970	103º	
62º	ES	Vitória	61.287.272,69	355.875	67º	
63º	SP	Taubaté	61.241.993,10	302.331	85º	
64º	SP	Suzano	59.960.695,49	285.280	93º	
65º	RS	Canoas	58.803.740,45	341.343	75º	
66º	RJ	Petrópolis	58.305.337,29	298.142	87º	
67º	SP	Bragança Paulista	56.514.973,62	160.665	177º	
68º	SP	Itu	52.718.806,61	167.095	170º	
69º	PE	Jaboatão dos Guararapes	52.707.067,95	686.122	27º	
70º	SP	Jacareí	52.307.123,65	226.539	126º	
71º	SP	Marília	52.066.703,48	232.006	118º	
72º	SP	Rio Claro	51.188.361,73	199.961	147º	
73º	MS	Dourados	50.950.647,07	212.870	136º	
74º	MG	Uberlândia	50.784.767,36	662.362	29º	
75º	SP	Caraguatatuba	50.528.313,04	113.317	264º	
76º	PI	Teresina	49.538.317,47	844.245	20º	
77º	RJ	São Gonçalo	48.952.160,08	1.038.081	15º	
78º	BA	Feira de Santana	48.900.681,31	617.528	33º	
79º	RJ	Nova Iguaçu	48.731.134,90	807.492	22º	
80º	SP	Taboão da Serra	48.697.898,19	272.177	98º	
81º	SP	Valinhos	48.562.621,30	120.258	241º	
82º	PB	João Pessoa	47.938.663,00	791.438	23º	
83º	PR	Foz do Iguaçu	46.590.873,38	263.782	102º	
84º	TO	Palmas	46.367.668,10	272.726	96º	
85º	RJ	Angra dos Reis	44.943.370,76	188.276	155º	
86º	SP	Araraquara	44.846.948,16	226.508	127º	
87º	SP	Americana	44.422.819,27	229.322	123º	
88º	SP	Itanhaém	43.923.734,90	96.222	319º	
89º	GO	Anápolis	43.357.942,81	366.491	66º	
90º	MG	Ipatinga	42.727.749,07	257.345	107º	
91º	RS	Pelotas	42.508.110,92	342.873	73º	
92º	SP	Carapicuíba	42.225.792,12	392.294	60º	
93º	RJ	Macaé	41.883.323,25	234.628	114º	
94º	RS	Capão da Canoa	40.128.968,19	47.148	689º	
95º	RJ	Campos dos Goytacazes	38.972.753,65	483.970	43º	
96º	PR	Ponta Grossa	38.453.034,88	337.865	77º	
97º	SP	Sumaré	37.680.276,01	265.955	101º	
98º	SP	Peruíbe	37.458.908,65	65.226	492º	
99º	SC	Itajaí	36.610.431,19	205.271	144º	
100º	SP	Barretos	35.028.455,89	119.243	245º	
			Total dos 100 maiores	20.528.390.477,92	74.287.203	..
			Total dos demais	6.898.901.840,89	127.277.496	..
			Total Brasil¹	27.427.292.318,81	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹ não inclui Brasília.

IPTU per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
1°	RS	Xangri-lá	1.810,12	25.698.342,40	14.197	2405°
2°	SP	Ilha Comprida	1.717,05	17.670.124,68	10.291	3072°
3°	SP	Bertioga	1.250,03	70.695.332,37	56.555	565°
4°	SC	Bombinhas	1.247,56	21.803.638,38	17.477	2025°
5°	RS	Arroio do Sal	1.091,76	9.591.077,49	8.785	3304°
6°	SP	Águas de São Pedro	950,68	2.984.172,09	3.139	5053°
7°	SP	Praia Grande	870,34	260.458.903,25	299.261	86°
8°	RS	Capão da Canoa	851,13	40.128.968,19	47.148	689°
9°	SP	São Sebastião	847,43	70.353.238,77	83.020	374°
10°	SP	São Caetano do Sul	802,57	126.825.333,58	158.024	181°
11°	PR	Matinhos	781,60	25.473.246,17	32.591	1042°
12°	SP	Santos	755,08	327.678.103,69	433.966	52°
13°	RS	Gramado	735,10	25.438.048,95	34.605	955°
14°	SC	Balneário Camboriú	687,19	88.067.192,11	128.155	221°
15°	SP	Cubatão	656,25	83.348.198,34	127.006	222°
16°	SP	Ilhabela	645,92	20.796.680,34	32.197	1061°
17°	SP	Mongaguá	632,28	33.189.852,83	52.492	620°
18°	SP	Águas de Lindóia	629,63	11.530.418,31	18.313	1915°
19°	RS	Imbé	621,41	12.423.936,53	19.993	1747°
20°	SP	Campos do Jordão	616,68	31.359.604,18	50.852	644°
21°	SP	Santana de Parnaíba	613,81	77.692.703,86	126.574	224°
22°	SC	Itapema	589,16	33.634.750,93	57.089	560°
23°	SC	Governador Celso Ramos	577,95	8.058.993,66	13.944	2440°
24°	AL	Barra de São Miguel	577,37	4.772.523,25	8.266	3402°
25°	SP	Peruibe	574,29	37.458.908,65	65.226	492°
26°	SP	Águas de Santa Bárbara	570,53	3.391.250,14	5.944	4023°
27°	RJ	Niterói	557,82	277.066.690,10	496.696	41°
28°	SP	São Paulo	546,74	6.543.266.675,53	11.967.825	1°
29°	PR	Guaratuba	492,42	17.324.314,23	35.182	941°
30°	RS	Torres	491,23	18.227.980,90	37.107	899°
31°	SP	Serra Negra	490,25	13.884.495,40	28.321	1200°
32°	SP	Atibaia	483,73	66.360.912,06	137.187	203°
33°	PR	Pontal do Paraná	483,07	11.763.635,28	24.352	1436°
34°	MG	Capitólio	471,71	4.062.346,36	8.612	3336°
35°	SP	Itanhaém	456,48	43.923.734,90	96.222	319°
36°	SP	Itupeva	449,85	24.349.497,34	54.128	601°
37°	SP	Caraguatatuba	445,90	50.528.313,04	113.317	264°
38°	SC	Florianópolis	443,97	208.530.114,44	469.690	47°
39°	BA	Mata de São João	428,46	19.629.074,69	45.813	710°
40°	SP	Vinhedo	411,77	29.874.170,59	72.550	442°
41°	SC	Porto Belo	405,95	7.789.803,48	19.189	1830°
42°	RJ	Mangaratiba	404,07	16.477.624,29	40.779	805°
43°	SP	Valinhos	403,82	48.562.621,30	120.258	241°
44°	SP	Campinas	401,48	467.358.454,49	1.164.098	13°
45°	SP	Pardinho	393,96	2.411.816,89	6.122	3965°
46°	SP	Jarinu	385,84	10.600.254,97	27.473	1246°
47°	SC	Itapoá	380,89	6.908.151,46	18.137	1937°
48°	SC	Balneário Piçarras	377,65	7.786.092,61	20.617	1695°
49°	MG	Nova Lima	376,72	33.867.325,56	89.900	344°
50°	SP	Ribeirão Preto	369,35	246.109.604,93	666.323	28°
51°	RJ	Armação dos Búzios	367,73	11.424.333,71	31.067	1108°
52°	SP	São Bernardo do Campo	367,48	300.202.768,58	816.925	21°

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2015	Ranking pop. 2015	
			em R\$				
53°	RS	Cidreira	357,40	5.111.186,26	14.301	2391°	
54°	RS	Balneário Pinhal	356,99	4.392.747,50	12.305	2658°	
55°	MG	Belo Horizonte	355,89	890.647.488,20	2.502.557	5°	
56°	SC	Barra Velha	353,12	9.313.269,14	26.374	1308°	
57°	SP	Bragança Paulista	351,76	56.514.973,62	160.665	177°	
58°	SP	Mirassol	338,92	19.609.021,64	57.857	548°	
59°	SP	Cajamar	335,96	24.123.311,63	71.805	446°	
60°	RS	Tramandaí	334,53	15.511.715,31	46.369	699°	
61°	MT	Lucas do Rio Verde	332,56	19.050.495,14	57.285	555°	
62°	SC	Garopaba	325,31	6.851.356,47	21.061	1657°	
63°	SP	Paulicéia	324,96	2.268.523,36	6.981	3724°	
64°	SP	Holambra	318,24	4.256.446,97	13.375	2513°	
65°	SP	Indaiatuba	316,25	73.063.472,38	231.033	120°	
66°	SP	São José do Rio Preto	316,05	139.865.659,00	442.548	51°	
67°	RS	Arambaré	315,72	1.187.744,69	3.762	4818°	
68°	SP	Itu	315,50	52.718.806,61	167.095	170°	
69°	SP	Osasco	315,05	218.909.381,98	694.844	25°	
70°	RJ	Rio de Janeiro	314,96	2.039.905.827,00	6.476.631	2°	
71°	PR	Maringá	313,76	124.700.171,51	397.437	58°	
72°	SP	Santo André	307,17	218.152.633,38	710.210	24°	
73°	SP	Vargem Grande Paulista	306,05	14.910.779,13	48.720	667°	
74°	PR	Quatro Barras	294,76	6.498.977,96	22.048	1574°	
75°	SP	Barretos	293,76	35.028.455,89	119.243	245°	
76°	SP	São Carlos	290,20	70.050.014,53	241.389	112°	
77°	SP	Ubatuba	288,33	24.909.530,10	86.392	361°	
78°	SP	Porto Feliz	287,91	14.950.712,79	51.928	626°	
79°	SP	São Vicente	287,81	102.329.553,01	355.542	68°	
80°	SP	Itatiba	286,31	32.434.620,60	113.284	267°	
81°	SP	Diadema	283,23	116.812.911,78	412.428	55°	
82°	PR	Cianorte	283,15	21.948.216,16	77.515	411°	
83°	SP	Guarulhos	283,01	374.930.863,47	1.324.781	12°	
84°	SP	Jundiaí	276,76	111.229.413,14	401.896	57°	
85°	SC	São José	269,31	62.563.507,64	232.309	116°	
86°	SP	Catanduva	268,68	32.102.022,53	119.480	244°	
87°	MS	Campo Grande	267,98	228.749.452,96	853.622	19°	
88°	SP	Jaboicabal	267,27	20.264.317,54	75.820	419°	
89°	SP	Guararema	266,20	7.545.186,28	28.344	1196°	
90°	PR	Porto Rico	264,20	689.025,59	2.608	5266°	
91°	SP	Louveira	262,96	11.533.842,59	43.862	740°	
92°	SP	Rubinéia	262,80	804.177,81	3.060	5086°	
93°	SP	Arujá	259,79	21.806.585,64	83.939	369°	
94°	SP	Pedreira	257,24	11.724.546,95	45.579	712°	
95°	SP	Rio Claro	255,99	51.188.361,73	199.961	147°	
96°	SP	Monte Alegre do Sul	254,88	1.971.756,09	7.736	3527°	
97°	SP	Santa Fé do Sul	254,76	7.986.073,27	31.348	1093°	
98°	SP	Salto	254,58	29.065.106,50	114.171	262°	
99°	SP	Bom Jesus dos Perdões	254,28	5.854.689,83	23.025	1517°	
100°	SC	Balneário Rincão	253,74	3.049.464,93	12.018	2703°	
			Total dos 100 maiores	428,08	15.307.900.748,50	35.759.543,00	..
			Total dos demais	73,09	12.119.391.570,31	165.805.156	..
			Total Brasil¹	136,07	27.427.292.318,81	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹ não inclui Brasília.

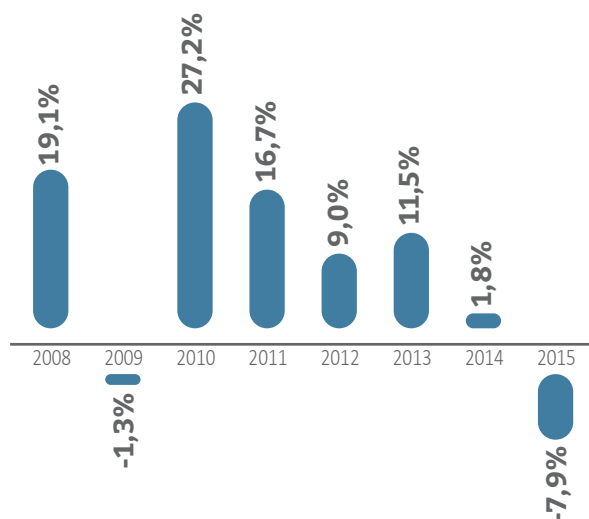
Dinheiro escasso e crédito imobiliário caro e restrito derrubam ITBI

REDUÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA FINANCIAMENTO E ELEVAÇÃO DA TAXA DE JUROS COMPROMETEM **O MERCADO IMOBILIÁRIO E DERRUBAM A ARRECADÇÃO DE ITBI.**

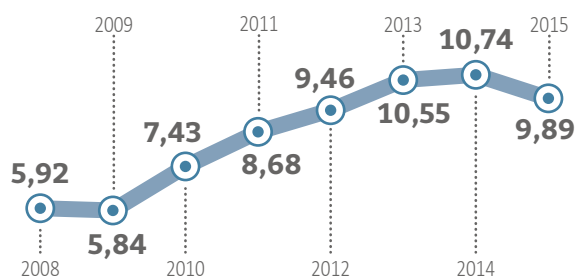
Desempenho

Em 2015, a arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens e Imóveis Inter-Vivos (ITBI) dos municípios brasileiros totalizou R\$ 9,89 bilhões. Se comparada à de 2014, revela uma queda de 7,9%, o que trouxe o volume recolhido para um nível ligeiramente superior ao de 2012, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

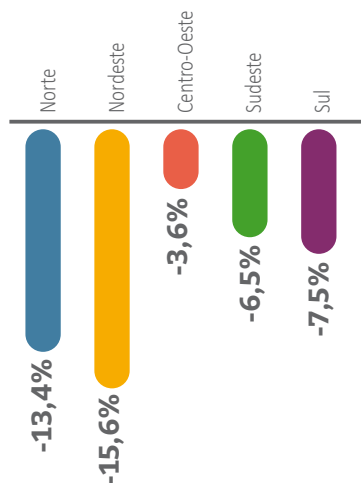
Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



Arrecadação do ITBI em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da arrecadação do ITBI por região - 2015/2014



Essa foi a segunda vez que o ITBI apresentou uma retração em relação ao ano anterior, desde 2004. A primeira ocorreu em 2009, em plena crise econômica internacional, quando a queda foi de apenas 1,3%, bem menos dramática que os atuais 7,9% que representou perda de R\$ 845,1 milhões dos cofres municipais.

As explicações para esse desempenho estão apoiadas em fatores econômicos, dentre eles a queda no estoque da caderneta de poupança, a principal fonte de recursos que irriga o mercado de crédito imobiliário no Brasil.

A fim de conter a escalada inflacionária, o Banco Central elevou a taxa básica de juros, fazendo a Selic subir em três ocasiões: de 11,75% ao ano em dezembro de 2014 para 12,25% ao ano

em janeiro, para 13,25% ao ano em abril, e para 14,25% ao ano em julho, permanecendo nesse patamar até o final de 2015. Na medida em que subia a taxa Selic, a poupança tornava-se cada vez menos atrativa aos investidores, se comparada a outros ativos financeiros, pois seus rendimentos são limitados a 0,5% ao mês quando a Selic estiver pagando mais de 8,5% ao ano (Lei nº 12.703/2012). Alia-se a isso o aumento do desemprego que, associado à aceleração inflacionária, reduziu a renda real das famílias e sua capacidade de poupança.

O reflexo desse fenômeno foi a diminuição na captação de recursos pelos diversos bancos comerciais, que posteriormente seriam disponibilizados para empréstimos imobiliários. Com o dinheiro mais escasso, o crédito disponibilizado para financiamento imobiliário pelo Sistema Financeiro

de Habitação (SFH) ficou mais caro e restrito. O aumento dos juros ao consumidor, por sua vez, desmotivou a aquisição de novos imóveis devido ao elevado custo financeiro da negociação, causando perda de dinamismo do mercado imobiliário e a consequente queda acentuada do ITBI.

Assim, aliaram-se três fatores principais para a perda de dinamismo do setor imobiliário: a perda de atratividade

de da poupança, que limitou a oferta de crédito imobiliário; e o aumento das taxas de juros, bem como do desemprego, que elevaram o custo e o risco de aquisição de imóveis.

Para se ter ideia do tamanho da retração vivida pelo mercado imobiliário, em 2013 e 2014 foram financiados, respectivamente, R\$ 89,22 bilhões e R\$ 88,86 bilhões, pelo SFH, para a aquisição de

ESSA FOI A SEGUNDA VEZ QUE O ITBI APRESENTOU UMA RETRAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, DESDE 2004.

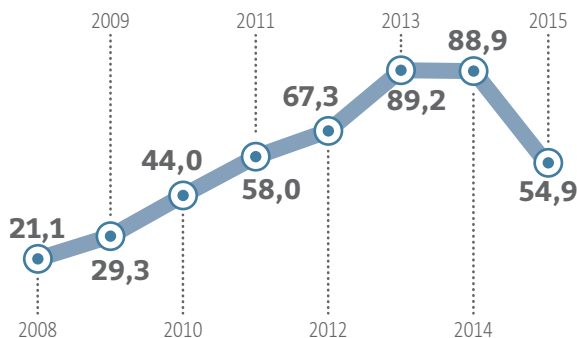
imóveis residenciais e comerciais. Em 2015, já com todos os efeitos colaterais da conjuntura econômica, o crédito imobiliário para essas finalidades caiu para R\$ 54,88 bilhões, um recuo de 38,2%. E não parou por aí. Com o agravamento da crise em 2016, o financiamento imobiliário tem sofrido ainda mais. Nos nove primeiros meses deste ano a queda no financiamento já chegou próximo a 45%, em relação a igual período de 2015. Foram concedidos apenas R\$ 26,90 bilhões, contra R\$ 50,54 bilhões nos mesmos nove meses de 2015.

NOS NOVE PRIMEIROS MESES DE 2016 A QUEDA NO FINANCIAMENTO JÁ CHEGOU PRÓXIMO A 45%, EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DE 2015.

Se o elevado custo financeiro diminuiu a quantidade de imóveis negociados, a dificuldade em vender imóveis num cenário recessivo da economia pressiona as construtoras e corretoras a baixarem os preços dos imóveis, comprimindo a base de cálculo do ITBI e, conseqüentemente, contribuindo também para reduzir sua arrecadação.

O péssimo desempenho do ITBI em 2015 ocorreu em todas as regiões do Brasil, em todos os extratos populacionais de municípios e entre as capitais. No Nordeste, a queda foi de 15,6%, a mais intensa entre as regiões. Nas capitais, o tombo médio foi de 5,2% e nas pequenas cidades, com até 20 mil habitantes, de 2,6%.

Evolução do financiamento para aquisição de imóveis em R\$ bilhões - IPCA médio 2015



O PÉSSIMO DESEMPENHO DO ITBI EM 2015 OCORREU EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL, **EM TODOS OS EXTRATOS POPULACIONAIS DE MUNICÍPIOS E ENTRE AS CAPITALS.**

No município do Rio de Janeiro, por exemplo, onde a queda na arrecadação em 2015 foi de R\$ 135,7 milhões ou 16,8% em relação ao ano anterior, o preço dos imóveis, de acordo com dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), caiu 1,4%, entre dezembro de 2014 e o mesmo mês de 2015. Considerando a inflação, a queda real chega a 12%.

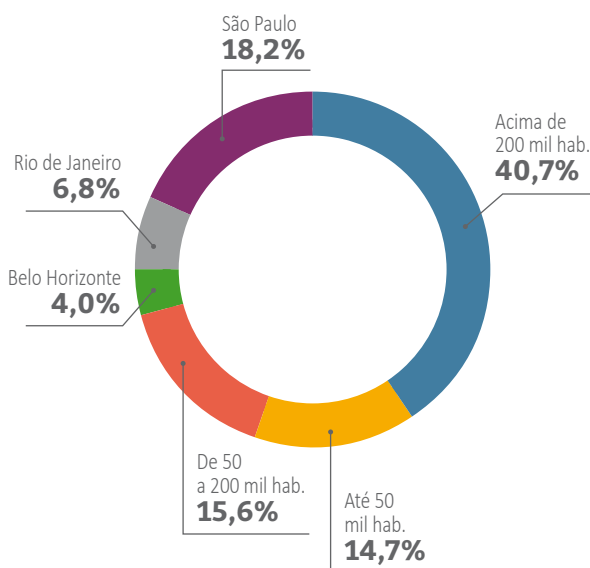
Outras capitais importantes que apresentaram grandes reduções em suas arrecadações entre 2014 e 2015, como Salvador (R\$ -103,9 milhões), Belo Horizonte (R\$ -29,3 milhões) e Porto Alegre (R\$ -29,1 milhões), também registraram intensas quedas no valor dos imóveis. Na capital baiana o recuo foi de 8,3%, na mineira chegou a 10,7%, e na capital gaúcha de 7,8%.

Nesse cenário bastante adverso, apenas São Paulo e Florianópolis, entre as capitais brasileiras, obtiveram aumento de arrecadação de ITBI. O resultado positivo foi obtido graças ao aumento de alíquota. Em 2015, os paulistanos passaram a recolher 3% do valor da venda do imóvel. Anteriormente, a alíquota cobrada era de 2%. Com isso, o município de São Paulo registrou aumento de 10,2% na arrecadação de ITBI, o que resultou num incremento de R\$ 165,6 milhões nas receitas, mesmo com todas as dificuldades econômicas do período. Já na capital de Santa Catarina, a alíquota subiu de 2% para 2,5%, o que elevou a arrecadação em R\$ 16 milhões ou 21,5%. Desconsiderando o resultado da cidade de São Paulo, a queda média da arrecadação de ITBI das capitais seria de 13,1%, pois a capital paulista tem um grande peso na arrecadação do grupo.

Concentração

A arrecadação do ITBI é extremamente concentrada nas capitais (46%) e nas cidades com mais de 200 mil habitantes que, por muitas vezes, encontram-se em grandes regiões metropolitanas. Do total arrecadado, cerca de 70% teve origem nesses grandes centros urbanos. A cidade de São Paulo lidera o ranking com uma receita de R\$ 1,8 bilhão, o que equivaleu a 18,2% de todo o montante de R\$ 9,89 bilhões recolhidos no Brasil, em 2015. Em seguida, aparecem Rio de Janeiro (6,8%), Belo Horizonte (4%), Curitiba (3%) e Porto Alegre (2,5%). Somadas, essas cinco primeiras colocadas equivaleram a quase um terço (34,4%) da arrecadação nacional, em 2015.

Participação na arrecadação total do ITBI - 2015



Entre as 25 maiores receitas de ITBI, há 13 capitais estaduais e dez municípios do interior paulista, com destaque para Campinas-SP, com uma arrecadação de R\$ 103 milhões, a maior entre os municípios excetuando as capitais. Completam a lista dos 25 maiores, Niterói-RJ (R\$ 78 milhões) e Uberlândia-MG (R\$ 53,3 milhões). Esse pequeno grupo concentra cerca da metade (50,7%) do ITBI, ao passo que os 4.914 municípios brasileiros com população inferior a 50 mil habitantes representam apenas 14,7% da arrecadação total.

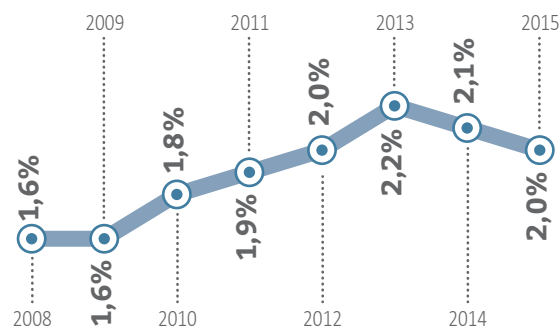
Participação orçamentária

Pelo segundo ano consecutivo, o ITBI perdeu importância, após mais de uma década de aumento de seu peso nos orçamentos municipais. Em 2013, 9,9% dos tributos municipais eram oriundos do imposto, fatia que recuou para 9,5%, em 2014, e fechou 2015 em 9%. Se comparado à receita corrente, o indicador apontava para 2,2% em 2013 e, em 2015, encerrou em 2%.

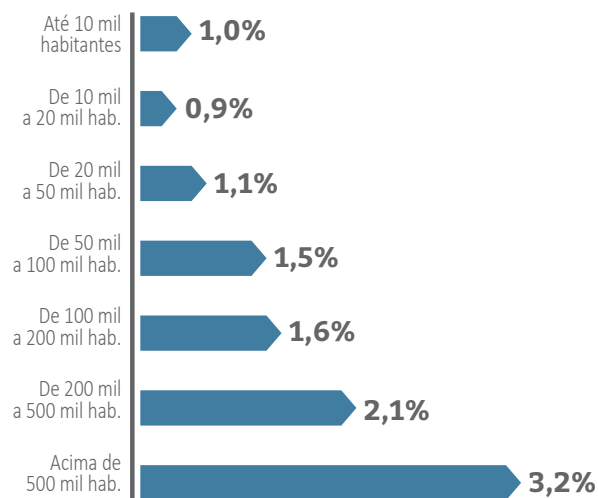
O peso do ITBI na receita corrente tende a ser maior nos grandes centros urbanos, alcançando, em 2015, a média de 3,2% nas cidades com mais de 500 mil habitantes. Nas capitais, sua fatia na receita corrente média foi de 3,5%, com destaque para Florianópolis (6,6%) e João Pessoa (5,3%). Já nas cidades que possuem até 20 mil habitantes, a participação do ITBI é de apenas 0,9%.

A importância crescente do ITBI conforme o porte populacional está associada ao fato de as maiores cidades contarem com um maior volume de imóveis residenciais e comerciais transacionados, além de uma maior valorização imobiliária.

Participação do ITBI na receita corrente



Participação do ITBI na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2015



Na região Sul, o ITBI apresentou um peso nas finanças ligeiramente superior que o registrado no Centro-Oeste e no Sudeste. Nos três estados que a integram, a média ficou em 2,6% da receita corrente contra 2,4% nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Muito abaixo dos percentuais dessas três regiões aparecem os municípios do Norte (0,7%) e Nordeste (1,1%)

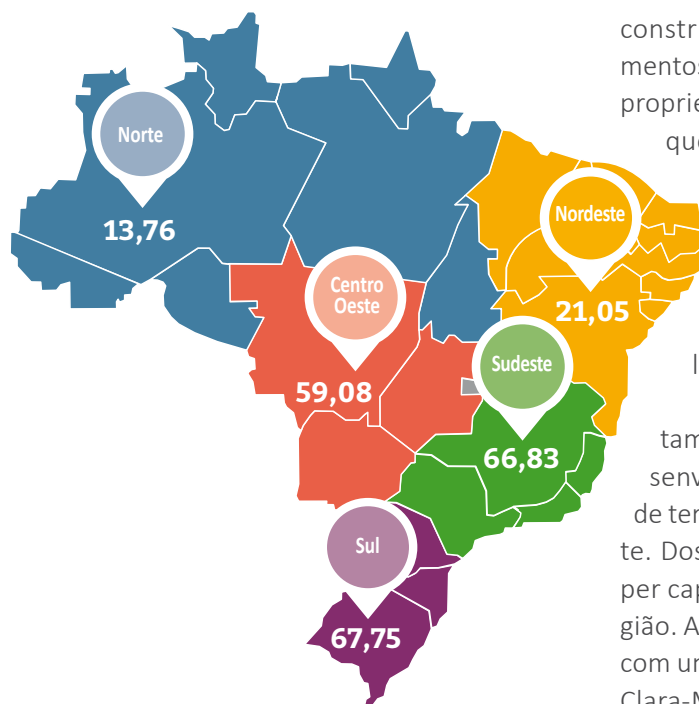
Arrecadação per capita

Em 2015, foi arrecadado o equivalente a R\$ 49,07 de ITBI por habitante em todo o território nacional. A exemplo do que ocorre com o peso nos orçamentos municipais e pelos mesmos motivos, a receita per capita de ITBI auferida nas regiões menos desenvolvidas é bem mais tímida que no restante do país. Nas regiões Norte e Nordeste os valores foram de R\$ 13,76 e R\$ 21,05 por habitante, respectivamente, enquanto alcançaram R\$ 59,80 no Centro-Oeste, R\$ 66,83 no Sudeste e R\$ 67,75 no Sul do Brasil.

Entretanto, fatores adicionais impulsionam a arrecadação de ITBI em relação ao número de habitantes. O primeiro deles é o potencial turístico de um município que, por si só, eleva o valor de mercado dos imóveis, potencializa a construção e comercialização de empreendimentos de luxo e, em muitos casos, contam com proprietários que não residem no município em questão. Esses são os casos de alguns dos líderes do ranking per capita, como Gramado-RS, com uma arrecadação de R\$ 350,52 per capita, Bertioga-SP (R\$ 417,08), Bombinhas-SC (R\$ 423,91), Aruanã-GO (R\$ 520,44) e Xangri-lá-RS, líder nacional, com R\$ 783,35.

Outro fator que vem influenciando diretamente o ranking per capita é o intenso desenvolvimento do agronegócio e o comércio de terras rurais, principalmente no Centro-Oeste. Dos 15 municípios com maior arrecadação per capita, sete se localizam em estados da região. Aporé-GO é o segundo colocado no Brasil, com uma receita equivalente a R\$ 538,89. Água Clara-MS é o terceiro, com R\$ 538,49.

ITBI per capita por região - 2015
em R\$ - IPCA médio de 2015



UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	ITBI per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		
	17.504.446	Norte	179.814,92	210.876,90	259.160,87	278.172,28	240.919,60	-13,4	5,6	0,7	13,76
AC	370.550	Rio Branco	4.273,01	4.490,33	5.965,41	5.530,05	5.116,90	-7,5	5,2	0,7	13,81
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	951,48	610,89	608,38	752,73	443,45	-41,1	4,7	0,4	5,44
AP	456.171	Macapá	1.797,74	3.254,36	4.559,40	6.858,83	3.979,67	-42,0	5,0	0,7	8,72
AP	112.218	Santana	251,78	699,28	266,35
AM	2.057.711	Manaus	51.392,71	53.717,46	67.640,42	62.379,82	59.335,59	-4,9	6,6	1,6	28,84
AM	111.575	Parintins	424,94	744,10	515,74	626,77	324,54	-48,2	2,5	0,2	2,91
PA	1.439.561	Belém	28.250,42	38.007,20	39.412,15	34.581,01	32.860,20	-5,0	5,7	1,3	22,83
PA	505.404	Ananindeua	5.839,26	7.643,34	8.594,40	8.894,12	8.415,09	-5,4	12,4	1,5	16,65
PA	292.520	Santarém	2.022,10	1.572,12	1.633,02	2.388,48	3.001,64	25,7	6,0	0,6	10,26
PA	262.085	Marabá	3.485,69	2.963,83	2.192,90	4.321,34	1.732,69	-59,9	1,5	0,3	6,61
RO	502.748	Porto Velho	8.486,98	10.054,47	12.710,33	12.873,87	10.052,01	-21,9	3,6	0,9	19,99
RO	130.419	Ji-Paraná	2.541,28	3.031,78	3.056,99	2.991,78	2.563,69	-14,3	7,2	1,3	19,66
RR	320.714	Boa Vista	4.484,17	5.438,85	4.814,18	5.079,63	4.532,87	-10,8	4,3	0,6	14,13
RR	27.288	Rorainópolis	18,71	31,32	23,57	97,82
TO	272.726	Palmas	9.037,95	11.827,17	13.813,96	15.266,13	15.203,37	-0,4	8,0	1,8	55,75
TO	170.183	Araguaína	1.138,87	1.127,83	3.545,60	3.684,58	3.873,69	5,1	8,7	1,3	22,76
	56.557.151	Nordeste	1.004.638,09	1.067.171,51	1.266.594,67	1.410.075,15	1.190.424,25	-15,6	8,5	1,1	21,05
AL	1.013.773	Maceió	30.911,43	34.068,80	32.462,92	37.208,49	23.747,28	-36,2	5,8	1,4	23,42
AL	231.053	Arapiraca	4.308,84	3.672,84	4.924,62	4.439,37	4.556,41	2,6	13,1	0,8	19,72
BA	2.921.087	Salvador	223.192,33	195.372,60	253.614,26	291.326,62	187.409,03	-35,7	9,7	3,7	64,16
BA	617.528	Feira de Santana	10.264,95	11.123,25	16.588,26	18.972,39	18.679,15	-1,5	9,2	2,1	30,25
BA	343.230	Vitória da Conquista	5.103,36	6.332,92	8.756,11	9.097,14	7.875,41	-13,4	9,3	1,5	22,95
BA	286.919	Camaçari	13.414,95	17.045,22	22.580,43	22.511,69	16.577,95	-26,4	6,5	1,8	57,78
CE	2.591.188	Fortaleza	114.573,66	135.598,62	161.085,31	153.071,67	136.650,90	-10,7	10,1	2,5	52,74
CE	353.932	Caucaia	3.443,05	4.280,39	5.166,30	5.234,96	4.571,92	-12,7	17,8	0,9	12,92
CE	266.022	Juazeiro do Norte	3.377,36	3.827,19	2.842,47	3.850,06	4.922,57	27,9	12,2	1,2	18,50
MA	1.073.893	São Luís	19.571,65	22.759,75	25.969,78	29.928,97	29.612,72	-1,1	4,8	1,3	27,58
MA	253.123	Imperatriz	4.121,26	5.395,00	5.637,93	4.344,17	3.872,43	-10,9	15,30
PB	791.438	João Pessoa	74.138,34	81.730,45	81.282,11	105.920,51	89.599,76	-15,4	21,9	5,3	113,21
PB	405.072	Campina Grande	5.802,16	10.519,13	9.699,11	11.168,40	10.404,16	-6,8	10,8	1,5	25,68
PE	1.617.183	Recife	78.418,33	92.266,09	99.622,46	123.489,00	102.065,67	-17,3	7,2	2,7	63,11
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	8.898,00	9.983,18	16.566,64	14.991,83	13.600,91	-9,3	7,0	1,4	19,82
PE	389.494	Olinda	4.818,83	6.298,59	7.134,16	7.783,31	6.531,88	-16,1	6,0	1,3	16,77
PE	347.088	Caruaru	1.668,58	1.302,90	4.141,73	4.857,50	6.668,18	37,3	6,4	1,3	19,21
PE	331.951	Petrolina	5.950,71	6.394,11	7.820,93	9.800,52	8.539,04	-12,9	11,0	1,7	25,72
PE	322.730	Paulista	4.811,26	6.346,96	7.265,13	7.301,80	7.188,54	-1,6	12,5	2,1	22,27
PI	844.245	Teresina	16.465,28	20.704,19	20.541,92	31.736,46	29.322,73	-7,6	8,3	1,4	34,73
PI	149.803	Parnaíba	1.020,02	1.131,92	1.031,98	1.843,91	1.684,12	-8,7	7,9	0,7	11,24
RN	869.954	Natal	40.408,51	48.116,91	50.359,00	55.851,53	54.363,65	-2,7	9,7	3,4	62,49
RN	288.162	Mossoró	2.828,76	4.187,62	4.338,59	4.306,08	4.066,74	-5,6	5,0	0,9	14,11
SE	632.744	Aracaju	56.655,44	50.829,07	57.104,54	57.581,34	48.112,68	-16,4	10,5	3,2	76,04
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	1.540,30	2.342,69	3.025,13	3.514,87	3.444,94	-2,0	11,4	1,5	59,13
	12.527.402	Centro-Oeste¹	655.126,67	708.655,31	757.703,33	776.812,79	749.162,40	-3,6	12,8	2,4	59,80
GO	1.430.697	Goiânia	155.546,25	145.900,53	128.099,25	117.948,10	107.075,78	-9,2	8,7	3,2	74,84
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	20.857,92	25.190,32	26.188,51	27.085,31	21.592,65	-20,3	10,4	2,8	41,37
GO	366.491	Anápolis	18.041,13	17.761,01	18.389,35	21.236,75	18.962,05	-10,7	11,1	2,3	51,74
MT	580.489	Cuiabá	29.664,06	31.518,41	40.559,10	34.568,57	35.011,33	1,3	7,1	2,1	60,31
MT	268.594	Várzea Grande	5.136,70	4.952,12	5.940,22	6.551,03	6.130,72	-6,4	8,6	1,4	22,83
MS	853.622	Campo Grande	41.195,15	46.417,18	46.217,30	49.282,23	48.397,24	-1,8	6,4	1,9	56,70
MS	212.870	Dourados	9.104,79	13.858,47	16.425,79	14.362,67	12.600,10	-12,3	9,1	2,0	59,13
	85.745.520	Sudeste	5.207.542,30	5.699.452,44	6.220.720,44	6.131.289,66	5.730.538,62	-6,5	8,1	2,4	66,83
ES	355.875	Vitória	48.523,99	48.383,15	51.832,10	45.384,70	36.833,24	-18,8	6,7	2,6	103,50
ES	485.376	Serra	21.963,37	27.216,32	30.460,00	31.283,24	24.941,57	-20,3	10,7	2,5	51,39
ES	472.762	Vila Velha	33.598,07	35.866,34	37.679,63	40.845,33	32.939,40	-19,4	11,9	4,2	69,67
ES	381.802	Cariacica	4.425,97	4.767,52	4.867,36	4.917,24	4.866,38	-1,0	5,2	0,9	12,75
MG	2.502.557	Belo Horizonte	341.078,98	380.456,87	407.218,52	421.907,62	392.570,46	-7,0	13,1	4,9	156,87
MG	662.362	Uberlândia	46.855,80	51.244,34	56.405,35	62.671,08	53.341,61	-14,9	14,4	3,3	80,53
MG	648.766	Contagem	44.444,60	48.045,49	58.340,60	54.298,75	47.253,51	-13,0	14,7	3,6	72,84

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	ITBI per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	24.295,08	27.450,47	29.508,29	30.748,22	24.564,16	-20,1	6,6	1,9	44,24
MG	417.307	Betim	11.623,42	13.133,18	15.050,74	15.453,87	12.533,54	-18,9	6,6	0,9	30,03
MG	394.350	Montes Claros	12.793,57	14.023,02	16.419,76	19.133,84	17.075,25	-10,8	43,30
MG	322.659	Ribeirão das Neves	6.227,41	6.314,07	7.163,25	11.286,46	12.211,84	8,2	21,1	3,7	37,85
MG	322.126	Uberaba	13.630,08	15.290,41	17.829,32	17.570,38	15.519,68	-11,7	10,1	1,9	48,18
MG	278.363	Governador Valadares	7.365,28	8.445,58	8.894,46	8.575,41	8.846,60	3,2	8,1	1,3	31,78
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	769.479,62	922.110,39	916.920,77	808.650,08	672.956,64	-16,8	7,0	3,2	103,91
RJ	1.038.081	São Gonçalo	14.508,47	17.554,16	20.498,11	19.820,28	15.363,08	-22,5	14,80
RJ	882.729	Duque de Caxias	7.518,66	10.353,24	14.165,52	11.728,92	9.456,25	-19,4	1,9	0,5	10,71
RJ	807.492	Nova Iguaçu	11.171,89	13.029,80	13.256,95	17.168,58	13.325,99	-22,4	6,3	1,2	16,50
RJ	496.696	Niterói	94.002,83	101.108,09	119.983,65	94.922,89	77.972,03	-17,9	10,9	4,3	156,98
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	15.165,87	19.398,19	20.671,86	22.633,20	16.631,69	-26,5	34,37
RJ	481.127	Belford Roxo	2.452,87	4.048,38	2.713,72	3.264,34	1.831,23	-43,9	2,5	0,3	3,81
RJ	460.625	São João de Meriti	2.425,85	1.276,80	1.610,49	1.735,40	1.235,33	-28,8	2,68
RJ	298.142	Petrópolis	12.864,11	16.150,46	18.715,22	17.427,90	14.580,24	-16,3	7,3	1,8	48,90
RJ	262.970	Volta Redonda	5.005,59	6.297,63	5.929,61	5.930,41	5.449,37	-8,1	3,5	0,7	20,72
SP	11.967.825	São Paulo	1.461.941,61	1.478.393,17	1.641.031,20	1.630.285,81	1.795.870,77	10,2	8,0	4,0	150,06
SP	1.324.781	Guarulhos	50.433,90	58.192,68	68.368,16	59.732,75	60.671,08	1,6	6,3	1,7	45,80
SP	1.164.098	Campinas	88.888,68	94.843,72	104.086,77	117.186,94	103.013,11	-12,1	6,6	2,7	88,49
SP	816.925	São Bernardo do Campo	62.679,25	69.324,86	77.607,05	70.878,26	67.411,00	-4,9	7,1	2,2	82,52
SP	710.210	Santo André	53.114,53	55.961,19	68.138,39	65.534,60	52.743,72	-19,5	7,9	2,8	74,26
SP	694.844	Osasco	33.786,64	30.693,42	41.970,02	37.404,73	28.427,19	-24,0	4,0	1,6	40,91
SP	688.597	São José dos Campos	43.549,46	47.231,78	56.188,66	54.363,22	52.231,46	-3,9	9,2	2,3	75,85
SP	666.323	Ribeirão Preto	69.412,80	72.457,85	89.555,29	82.922,11	80.353,04	-3,1	12,3	4,1	120,59
SP	644.919	Sorocaba	52.054,93	55.117,96	67.334,32	60.623,79	53.171,55	-12,3	8,7	2,4	82,45
SP	453.286	Mauá	5.899,63	6.946,49	6.765,38	6.937,51	10.756,36	55,0	6,5	1,3	23,73
SP	442.548	São José do Rio Preto	32.007,82	33.118,90	38.628,82	36.308,07	29.883,49	-17,7	7,9	2,3	67,53
SP	433.966	Santos	59.181,50	63.372,05	66.132,14	77.503,51	66.104,06	-14,7	6,7	3,6	152,33
SP	424.633	Mogi das Cruzes	20.523,58	19.903,09	25.086,26	19.833,21	25.173,28	26,9	9,7	2,4	59,28
SP	412.428	Diadema	10.741,57	13.385,53	11.705,42	19.687,77	14.015,55	-28,8	5,5	1,4	33,98
SP	401.896	Jundiaí	51.660,40	47.816,20	51.184,74	59.643,05	53.328,47	-10,6	10,4	3,4	132,69
SP	392.294	Carapicuíba	9.178,21	7.793,99	9.387,53	6.026,22	8.316,94	38,0	7,6	2,0	21,20
SP	391.449	Piracicaba	19.488,09	20.829,02	26.381,58	23.832,28	27.740,49	16,4	8,8	2,2	70,87
SP	366.992	Bauru	20.737,59	21.837,18	24.631,22	30.133,42	25.739,55	-14,6	11,4	2,9	70,14
29.230.180	Sul	1.629.020,71	1.773.318,48	2.041.857,48	2.140.031,98	1.980.212,59	-7,5	12,6	2,6	67,75	
PR	1.879.355	Curitiba	264.753,11	280.633,35	316.053,40	320.061,52	298.827,13	-6,6	13,3	4,6	159,01
PR	548.249	Londrina	41.377,86	43.597,14	57.530,22	64.659,75	50.239,10	-22,3	11,7	3,6	91,64
PR	397.437	Maringá	32.607,92	39.829,61	42.698,20	47.555,79	43.075,72	-9,4	12,1	3,9	108,38
PR	337.865	Ponta Grossa	20.871,61	21.029,22	18.491,44	18.440,62	18.211,30	-1,2	10,8	3,0	53,90
PR	312.778	Cascavel	22.016,27	21.068,04	28.924,43	28.800,23	26.258,01	-8,8	13,6	4,1	83,95
PR	297.895	São José dos Pinhais	15.095,06	16.716,33	17.341,18	17.946,14	14.986,04	-16,5	7,4	1,7	50,31
PR	263.782	Foz do Iguaçu	12.880,15	12.672,16	16.230,47	18.730,32	18.454,54	-1,5	10,8	2,9	69,96
RS	1.476.867	Porto Alegre	243.601,42	263.635,00	274.063,49	271.882,40	242.786,65	-10,7	13,8	4,7	164,39
RS	474.853	Caxias do Sul	48.800,21	52.224,30	56.332,46	48.587,52	48.041,45	-1,1	13,1	3,3	101,17
RS	342.873	Pelotas	9.797,28	11.365,27	11.543,05	13.441,06	13.841,25	3,0	11,6	2,0	40,37
RS	341.343	Canoas	20.400,50	26.527,67	28.401,28	32.988,91	26.844,01	-18,6	13,4	2,3	78,64
RS	276.108	Santa Maria	13.461,01	15.813,60	16.409,07	18.597,70	17.581,37	-5,5	12,8	3,7	63,68
RS	272.257	Gravataí	7.816,21	9.698,00	10.828,72	12.000,80	10.568,99	-11,9	12,0	2,0	38,82
RS	251.978	Viamão	3.775,07	3.690,53	4.877,21	4.443,78	4.123,37	-7,2	12,3	1,2	16,36
SC	469.690	Florianópolis	62.149,68	68.809,12	74.810,74	74.326,42	90.323,58	21,5	13,6	6,6	192,30
SC	562.151	Joinville	31.512,37	34.019,26	40.246,28	43.212,54	39.074,09	-9,6	10,3	2,4	69,51
SC	338.876	Blumenau	18.933,36	22.345,63	27.869,17	28.992,46	27.802,80	-4,1	9,8	2,6	82,04
79.883.566	Cidades selecionadas	5.706.201,29	6.145.299,94	6.753.703,26	6.748.758,24	6.283.883,44	-6,9	8,6	3,0	78,66	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	565.229,62	571.796,78	672.741,66	733.519,90	714.507,98	-2,6	13,3	0,9	22,03	
45.769.294	Capitais	4.179.991,81	4.474.493,48	4.827.764,04	4.802.981,38	4.552.617,88	-5,2	8,7	3,5	99,47	
201.564.699	Brasil¹	8.676.142,70	9.459.474,64	10.546.036,77	10.736.381,86	9.891.257,46	-7,9	9,0	2,0	49,07	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Posição	UF	Município	ITBI	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	1.795.870.771,15	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	672.956.642,14	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	392.570.460,20	2.502.557	5º
4º	PR	Curitiba	298.827.128,42	1.879.355	7º
5º	RS	Porto Alegre	242.786.649,48	1.476.867	9º
6º	BA	Salvador	187.409.031,44	2.921.087	3º
7º	CE	Fortaleza	136.650.901,40	2.591.188	4º
8º	GO	Goiânia	107.075.784,03	1.430.697	11º
9º	SP	Campinas	103.013.114,30	1.164.098	13º
10º	PE	Recife	102.065.674,64	1.617.183	8º
11º	SC	Florianópolis	90.323.578,42	469.690	47º
12º	PB	João Pessoa	89.599.762,16	791.438	23º
13º	SP	Ribeirão Preto	80.353.037,87	666.323	28º
14º	RJ	Niterói	77.972.027,79	496.696	41º
15º	SP	Barueri	69.043.669,52	262.275	104º
16º	SP	São Bernardo do Campo	67.411.002,62	816.925	21º
17º	SP	Santos	66.104.062,19	433.966	52º
18º	SP	Guarulhos	60.671.080,40	1.324.781	12º
19º	AM	Manaus	59.335.585,96	2.057.711	6º
20º	RN	Natal	54.363.651,79	869.954	18º
21º	MG	Uberlândia	53.341.605,48	662.362	29º
22º	SP	Jundiaí	53.328.473,63	401.896	57º
23º	SP	Sorocaba	53.171.548,91	644.919	31º
24º	SP	Santo André	52.743.717,12	710.210	24º
25º	SP	São José dos Campos	52.231.457,40	688.597	26º
26º	PR	Londrina	50.239.100,01	548.249	37º
27º	MS	Campo Grande	48.397.244,82	853.622	19º
28º	SE	Araçaju	48.112.675,30	632.744	32º
29º	RS	Caxias do Sul	48.041.448,26	474.853	45º
30º	MG	Contagem	47.253.505,64	648.766	30º
31º	PR	Maringá	43.075.718,81	397.437	58º
32º	SP	Praia Grande	41.853.649,99	299.261	86º
33º	SC	Balneário Camboriú	39.751.210,03	128.155	221º
34º	SC	Joinville	39.074.090,53	562.151	35º
35º	ES	Vitória	36.833.244,43	355.875	67º
36º	MT	Cuiabá	35.011.328,29	580.489	34º
37º	ES	Vila Velha	32.939.399,30	472.762	46º
38º	PA	Belém	32.860.201,60	1.439.561	10º
39º	SP	São Caetano do Sul	30.784.336,39	158.024	181º
40º	SP	São José do Rio Preto	29.883.490,17	442.548	51º
41º	MA	São Luís	29.612.723,43	1.073.893	14º
42º	MG	Nova Lima	29.532.682,06	89.900	344º
43º	PI	Teresina	29.322.732,95	844.245	20º
44º	SP	Osasco	28.427.188,57	694.844	25º
45º	SC	Blumenau	27.802.800,17	338.876	76º
46º	SP	Piracicaba	27.740.488,04	391.449	61º
47º	RS	Canoas	26.844.011,55	341.343	75º
48º	PR	Cascavel	26.258.008,18	312.778	83º
49º	SP	Bauru	25.739.545,38	366.992	65º
50º	SP	Mogi das Cruzes	25.173.284,53	424.633	53º
51º	ES	Serra	24.941.569,22	485.376	42º
52º	MG	Juiz de Fora	24.564.156,03	555.284	36º

Posição	UF	Município	ITBI	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	AL	Maceió	23.747.276,47	1.013.773	16º
54º	SP	Bertioga	23.587.973,83	56.555	565º
55º	GO	Aparecida de Goiânia	21.592.646,20	521.910	38º
56º	SP	Indaiatuba	21.056.290,03	231.033	120º
57º	SP	Santana de Parnaíba	20.353.481,09	126.574	224º
58º	RJ	Rio das Ostras	19.307.853,60	131.976	213º
59º	SC	São José	19.214.622,00	232.309	116º
60º	GO	Anápolis	18.962.053,04	366.491	66º
61º	BA	Feira de Santana	18.679.154,60	617.528	33º
62º	PR	Foz do Iguaçu	18.454.540,79	263.782	102º
63º	PR	Ponta Grossa	18.211.295,11	337.865	77º
64º	SC	Itajaí	18.067.943,16	205.271	144º
65º	RS	Santa Maria	17.581.365,73	276.108	95º
66º	MG	Montes Claros	17.075.252,08	394.350	59º
67º	RJ	Campos dos Goytacazes	16.631.691,33	483.970	43º
68º	BA	Camaçari	16.577.948,31	286.919	92º
69º	RS	Passo Fundo	15.986.009,29	196.739	148º
70º	SC	Itapema	15.525.727,77	57.089	560º
71º	MG	Uberaba	15.519.680,42	322.126	81º
72º	RJ	São Gonçalo	15.363.079,53	1.038.081	15º
73º	TO	Palmas	15.203.366,16	272.726	96º
74º	SP	São Sebastião	15.180.209,89	83.020	374º
75º	SP	Americana	15.022.619,32	229.322	123º
76º	PR	São José dos Pinhais	14.986.039,71	297.895	88º
77º	RJ	Macaé	14.842.056,88	234.628	114º
78º	GO	Rio Verde	14.729.140,21	207.296	140º
79º	RJ	Petrópolis	14.580.243,92	298.142	87º
80º	RS	Novo Hamburgo	14.296.387,32	248.694	110º
81º	GO	Valparaíso de Goiás	14.130.116,22	153.255	188º
82º	MG	Lagoa Santa	14.064.594,17	59.770	534º
83º	SP	Diadema	14.015.548,00	412.428	55º
84º	SP	Limeira	13.918.284,61	296.440	89º
85º	RS	Pelotas	13.841.246,05	342.873	73º
86º	SP	Paulínia	13.685.244,39	97.702	313º
87º	PE	Jaboatão dos Guararapes	13.600.910,80	686.122	27º
88º	SP	Itu	13.369.559,34	167.095	170º
89º	RJ	Nova Iguaçu	13.325.994,40	807.492	22º
90º	RJ	Teresópolis	13.065.260,01	173.060	165º
91º	MS	Dourados	12.600.097,49	212.870	136º
92º	MG	Betim	12.533.535,43	417.307	54º
93º	SP	Jacareí	12.472.818,38	226.539	126º
94º	ES	Guarapari	12.414.143,61	119.802	243º
95º	RS	Capão da Canoa	12.345.201,08	47.148	689º
96º	SP	Presidente Prudente	12.262.669,14	222.192	129º
97º	MG	Ribeirão das Neves	12.211.835,18	322.659	80º
98º	RJ	Maricá	12.148.632,70	146.549	194º
99º	RS	Gramado	12.129.684,18	34.605	955º
100º	SP	São Carlos	12.067.187,36	241.389	112º

	Total dos 100 maiores	6.699.828.762	73.458.810	..
	Total dos demais	3.191.428.694,49	128.105.889	..
	Total Brasil¹	9.891.257.456,96	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹não inclui Brasília.

ITBI per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	ITBI	ITBI	População 2015	Ranking pop. 2015
			per capita	em R\$		
1°	RS	Xangri-lá	783,35	11.121.277,43	14.197	2405°
2°	GO	Aporé	538,89	2.197.043,76	4.077	4686°
3°	MS	Água Clara	538,49	7.794.065,75	14.474	2365°
4°	GO	Aruanã	520,44	4.551.798,33	8.746	3313°
5°	PR	Andirá	512,99	10.709.107,81	20.876	1671°
6°	MT	Porto dos Gaúchos	428,23	2.284.196,14	5.334	4216°
7°	SC	Bombinhas	423,91	7.408.637,84	17.477	2025°
8°	SP	Bertioga	417,08	23.587.973,83	56.555	565°
9°	RS	Aceguá	387,83	1.823.575,63	4.702	4444°
10°	RS	Gramado	350,52	12.129.684,18	34.605	955°
11°	MT	Nova Santa Helena	333,42	1.188.984,75	3.566	4896°
12°	MG	Nova Lima	328,51	29.532.682,06	89.900	344°
13°	MS	Paraíso das Águas	318,79	1.641.743,05	5.150	4281°
14°	SP	Anhembi	312,53	1.971.148,87	6.307	3911°
15°	SC	Balneário Camboriú	310,18	39.751.210,03	128.155	221°
16°	MT	Santo Antônio do Leste	309,59	1.421.333,95	4.591	4494°
17°	GO	Iaciara	301,56	4.047.845,76	13.423	2509°
18°	MS	Figueirão	294,17	886.039,20	3.012	5111°
19°	SP	Paraíso	285,16	1.793.656,32	6.290	3914°
20°	RS	Boa Vista do Incra	284,97	729.228,06	2.559	5288°
21°	MT	Gaúcha do Norte	276,29	1.943.957,47	7.036	3713°
22°	RN	Extremoz	272,89	7.511.354,92	27.525	1239°
23°	SC	Itapema	271,96	15.525.727,77	57.089	560°
24°	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	270,28	2.207.128,91	8.166	3427°
25°	TO	Santa Rita do Tocantins	267,98	616.350,64	2.300	5372°
26°	SP	Barueri	263,25	69.043.669,52	262.275	104°
27°	RS	Capão da Canoa	261,84	12.345.201,08	47.148	689°
28°	PR	Floresta	244,15	1.578.894,23	6.467	3859°
29°	RS	Imbé	242,68	4.851.849,36	19.993	1747°
30°	MS	Ribas do Rio Pardo	237,17	5.494.624,83	23.167	1509°
31°	RS	Arroio do Sal	236,06	2.073.830,69	8.785	3304°
32°	MG	Lagoa Santa	235,31	14.064.594,17	59.770	534°
33°	GO	Mimoso de Goiás	231,81	629.369,90	2.715	5225°
34°	SP	Jarinu	228,01	6.264.049,84	27.473	1246°
35°	SP	Itaju	223,37	805.487,98	3.606	4879°
36°	SC	Governador Celso Ramos	221,57	3.089.569,16	13.944	2440°
37°	MS	Novo Horizonte do Sul	217,28	935.606,52	4.306	4596°
38°	SP	Porto Feliz	215,12	11.170.927,22	51.928	626°
39°	MS	Rio Negro	214,86	1.054.984,50	4.910	4363°
40°	SC	Balneário Piçarras	214,71	4.426.576,48	20.617	1695°
41°	PR	Brasilândia do Sul	212,69	645.942,26	3.037	5094°
42°	PI	Baixa Grande do Ribeiro	212,35	2.382.157,68	11.218	2852°
43°	SC	Itapoa	211,08	3.828.317,06	18.137	1937°
44°	RJ	Armação dos Búzios	210,70	6.545.878,10	31.067	1108°
45°	MT	Santa Terezinha	209,53	1.651.763,12	7.883	3482°
46°	SP	São Caetano do Sul	194,81	30.784.336,39	158.024	181°
47°	PR	Porto Rico	192,82	502.863,09	2.608	5266°
48°	SC	Florianópolis	192,30	90.323.578,42	469.690	47°
49°	GO	Itapirapuá	191,93	1.300.504,12	6.776	3775°
50°	MT	Araguaiana	191,60	590.688,17	3.083	5070°
51°	RS	Santa Margarida do Sul	190,62	475.605,74	2.495	5320°
52°	TO	Divinópolis do Tocantins	182,87	1.239.296,40	6.777	3774°

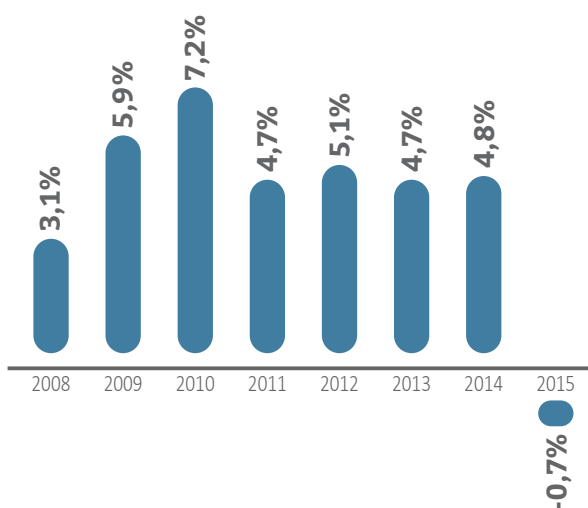
Posição	UF	Município	ITBI	ITBI	População 2015	Ranking pop. 2015	
			per capita	em R\$			
53°	SP	São Sebastião	182,85	15.180.209,89	83.020	374°	
54°	MT	Diamantino	180,52	3.802.479,72	21.064	1654°	
55°	MG	Turmalina	180,20	3.505.683,85	19.454	1796°	
56°	MG	José Gonçalves de Minas	179,09	831.520,03	4.643	4470°	
57°	RS	Garruchos	175,73	565.676,66	3.219	5025°	
58°	MT	São José do Xingu	175,22	941.826,42	5.375	4201°	
59°	MT	General Carneiro	172,82	919.078,37	5.318	4221°	
60°	MS	Inocência	167,03	1.280.151,05	7.664	3545°	
61°	MT	Santa Rita do Trivelato	166,16	504.447,02	3.036	5098°	
62°	GO	Cachoeira Dourada	165,33	1.386.154,31	8.384	3377°	
63°	RS	Porto Alegre	164,39	242.786.649,48	1.476.867	9°	
64°	SC	Porto Belo	163,80	3.143.253,73	19.189	1830°	
65°	PB	Cabedelo	161,66	10.610.227,65	65.634	491°	
66°	TO	Sandolândia	161,12	549.421,47	3.410	4957°	
67°	SP	Santana de Parnaíba	160,80	20.353.481,09	126.574	224°	
68°	MT	Santa Carmem	160,51	688.893,08	4.292	4601°	
69°	MS	Alcinópolis	160,26	807.392,72	5.038	4316°	
70°	RS	Tramandai	160,14	7.425.349,58	46.369	699°	
71°	PR	Curitiba	159,01	298.827.128,42	1.879.355	7°	
72°	MS	Brasilândia	158,42	1.885.673,64	11.903	2719°	
73°	RJ	Mangaratiba	157,82	6.435.903,50	40.779	805°	
74°	RJ	Niterói	156,98	77.972.027,79	496.696	41°	
75°	MG	Belo Horizonte	156,87	392.570.460,20	2.502.557	5°	
76°	MT	Glória D'Oeste	155,98	471.526,61	3.023	5108°	
77°	MG	Capitão	155,24	1.336.930,04	8.612	3336°	
78°	PR	Boa Esperança	154,00	689.592,24	4.478	4533°	
79°	RS	Santa Bárbara do Sul	153,42	1.349.043,32	8.793	3302°	
80°	MT	São Pedro da Cipa	153,17	680.673,11	4.444	4547°	
81°	PR	São Pedro do Paraná	152,90	378.271,49	2.474	5330°	
82°	SP	Santos	152,33	66.104.062,19	433.966	52°	
83°	RS	Esmeralda	150,91	498.148,33	3.301	5006°	
84°	SP	Águas de São Pedro	150,55	472.587,36	3.139	5053°	
85°	SP	Ubarana	150,45	889.154,66	5.910	4034°	
86°	SP	São Paulo	150,06	1.795.870.771,15	11.967.825	1°	
87°	RS	Torres	149,64	5.552.593,48	37.107	899°	
88°	MT	Nova Marilândia	148,37	460.979,07	3.107	5063°	
89°	PR	Campo Bonito	146,71	624.835,77	4.259	4618°	
90°	GO	Novo Brasil	146,31	488.812,64	3.341	4991°	
91°	RJ	Rio das Ostras	146,30	19.307.853,60	131.976	213°	
92°	RS	Quatro Irmãos	145,22	268.504,80	1.849	5489°	
93°	TO	Dueré	145,12	685.263,01	4.722	4437°	
94°	PR	Sertãozinho	144,66	2.368.588,53	16.373	2125°	
95°	RS	Capão Bonito do Sul	144,22	255.261,04	1.770	5509°	
96°	MS	Santa Rita do Pardo	143,94	1.098.714,96	7.633	3556°	
97°	RS	Itacurubi	143,71	510.303,51	3.551	4903°	
98°	SC	Barra Velha	142,12	3.748.370,58	26.374	1308°	
99°	RS	Pedras Altas	141,61	310.836,36	2.195	5411°	
100°	SP	União Paulista	140,25	245.997,93	1.754	5512°	
			Total dos 100 maiores	162,49	3.470.116.683,94	21.355.827	..
			Total dos demais	35,63	6.421.140.773,02	180.208.872	..
			Total Brasil¹	49,07	9.891.257.456,96	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

2015 interrompe período de crescimento das taxas que vinha desde 2007

CRISE ECONÔMICA NACIONAL IMPACTA NA ARRECAÇÃO DAS TAXAS, QUE REGISTRAVA CONTÍNUO AUMENTO. **VALORES SEGUEM CONCENTRADOS NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO PAÍS.**

Crescimento da receita de taxas em relação ao ano anterior



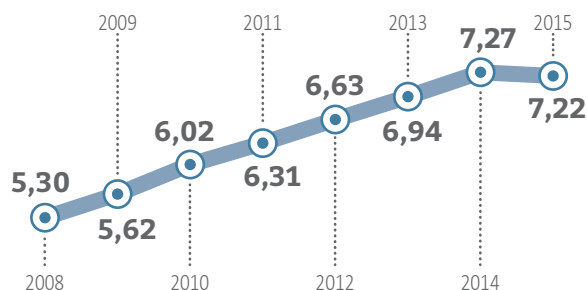
Desempenho

Os municípios brasileiros recolheram R\$ 7,22 bilhões a título de taxas municipais em 2015. Houve retração de 0,7% em relação ao ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA), encerrando um período de sólido crescimento, que era registrado desde 2007.

Essa baixa na arrecadação está diretamente relacionada com a crise econômica que atingiu praticamente todos os componentes da receita.

A retração nas taxas ocorreu com menos intensidade do que na receita corrente (-2,1%) e na receita tributária (-2,5%).

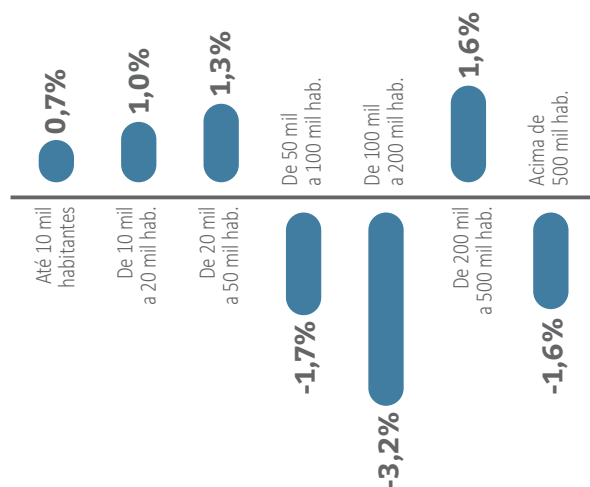
Arrecadação de taxas em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



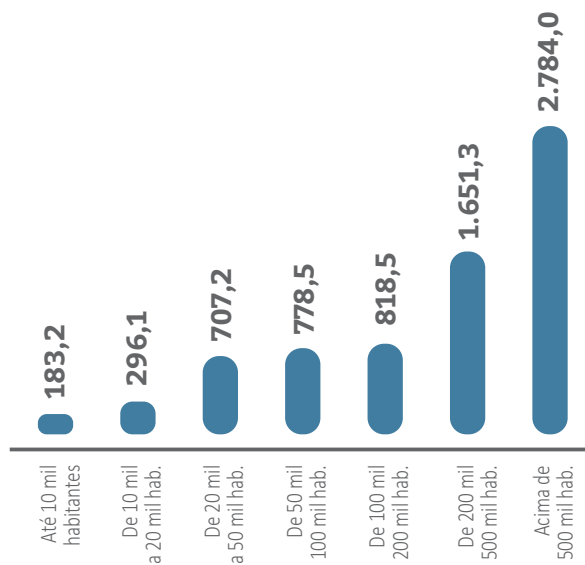
No grupo das cidades com mais de 500 mil habitantes, que respondeu por 38,6% do total arrecadado em 2015, houve contração média de 1,6%, somando R\$ 2,78 bilhões. Na faixa populacional intermediária, entre 200 mil e 500 mil habitantes, as taxas somaram R\$ 1,65 bilhão, com pequena alta de 1,6%. Essas cidades concentraram 22,9% do recolhimento total.

Os municípios com população inferior a 10 mil habitantes expandiram suas receitas de taxas em 0,7%, em 2015, quando recolheram R\$ 183,2 milhões, representando 2,5% do total. As cidades com esse perfil têm por característica a pequena importância das taxas na formação de seus orçamentos.

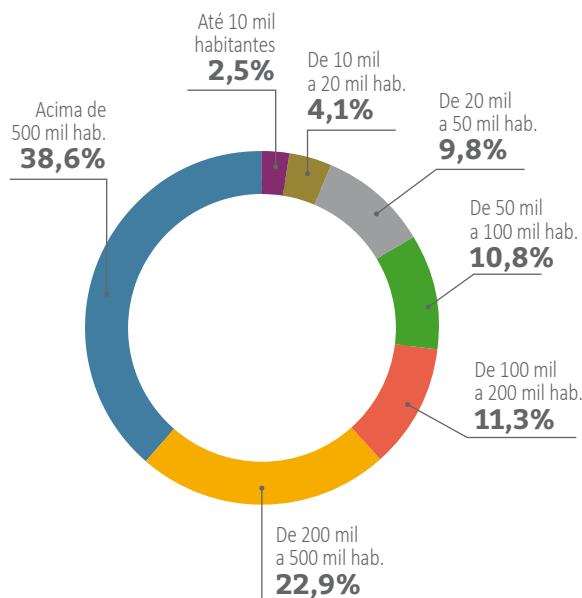
Crescimento da receita de taxas por faixa populacional - 2015



Arrecadação de taxas por faixa populacional - 2015 em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Participação na arrecadação de taxas por faixa populacional - 2015



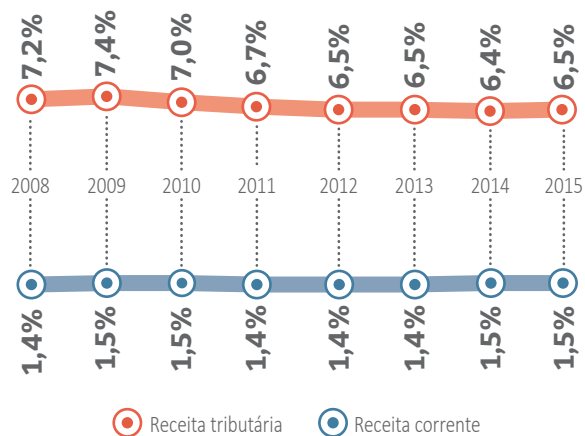
Peso no orçamento

As taxas municipais mantiveram uma relação estável com a receita corrente entre 2008 e 2014, fechando este último ano com participação de 1,5%. No mesmo período, houve perda de importância na receita tributária, caindo de 7,2% para 6,4%. Em 2015, a relação com a receita corrente não se alterou, enquanto que sua participação na receita tributária teve pequeno aumento, atingindo 6,5%.

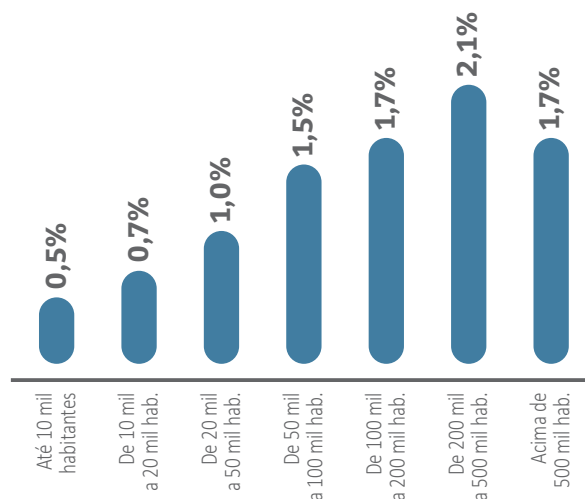
A arrecadação das taxas é mais importante para os municípios médios, com população de 200 mil a 500 mil habitantes, nos quais representaram 2,1% da receita corrente. Nos municípios com população superior a 500 mil habitantes, essa relação chegou a 1,7%. No outro extremo, naqueles com até 10 mil habitantes, observa-se que as taxas representaram apenas 0,5% da receita, percentual que cresce na medida em que aumenta a população.

Organizados pelas regiões do país, observa-se que as taxas possuem maior importância nos municípios do Sul e Sudeste, com participações de 2,6% e 2,4% da receita corrente, respectivamente.

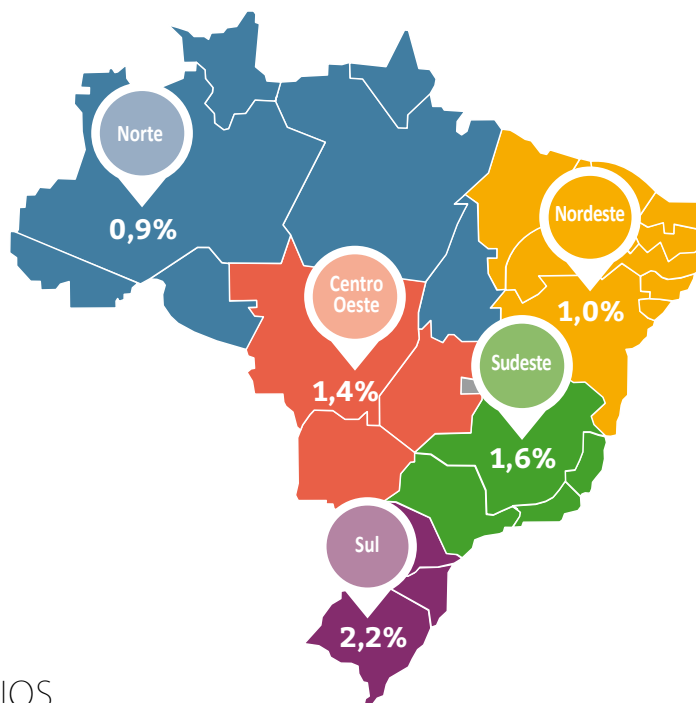
Participação das taxas na receita tributária e na receita corrente dos municípios



Participação das taxas na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2015



Participação das taxas na receita corrente dos municípios por região - 2015



Rankings

Rio de Janeiro foi o município que mais arrecadou taxas, com R\$ 415,5 milhões, seguido de São Paulo, com R\$ 310,3 milhões. Duas medidas justificam essa arrecadação da capital paulista. Em 2005, o município editou a Lei nº 14.125, que praticamente extinguiu a Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliar, fazendo com que sua receita de taxas caísse drasticamente em 2006. O outro fator foi a perda na receita da Taxa de Fiscalização de Anúncios, provocada pelo programa Cidade Limpa, em 2008, que proibiu a fixação de outdoors e anúncios nas fachadas dos edifícios.

Afora as duas cidades, as maiores arrecadações do país pertencem a Belo Horizonte (R\$ 241 milhões), seguido por Salvador (R\$ 206 milhões), Recife (R\$ 154,8 milhões) e Porto Alegre (R\$ 125,2 milhões). Campinas-SP, Curitiba, São Bernardo do Campo-SP e Santos-SP completam o ranking dos dez municípios que concentram aproximadamente 25% do total arrecadado no país.

Em termos per capita, a liderança do ranking em 2015 pertenceu a Bombinhas-SC, com R\$ 508,66 de taxas para cada um dos 17.477

OS MUNICÍPIOS
COM AS MAIORES
RECEITAS DE TAXAS
PER CAPITA **ESTÃO
SITUADOS NAS
REGIÕES SUL
E SUDESTE
DO PAÍS.**

habitantes. Na sequência, aparecem Pontal do Paraná-PR, com R\$ 338,19 e 24.352 moradores, seguido por Ilhabela-SP, com R\$ 309,93 de taxas per capita e 32.197 habitantes; e São Caetano do Sul-SP, com R\$ 283,73, e 158.024 habitantes. De maneira geral, os municípios com as maiores cobranças de taxas por habitante têm o turismo como principal atividade econômica e estão situados nas regiões Sul e Sudeste

do país. Excluídos os municípios dessas regiões, destacam-se Araçás-BA (com 12.450 habitantes), Bonito-MS (com 21.047 habitantes) e Cairu-BA (com 17.730 habitantes), nas 9ª, 18ª e 19ª posições, com valores de R\$ 235,40, R\$ 194,18 e R\$ 188,57, respectivamente.

Taxas | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	Taxas per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015							em %	
	17.504.446	Norte	274.159,16	270.856,16	314.344,75	308.151,72	296.391,29	-3,8	6,9	0,9	16,93
AC	370.550	Rio Branco	6.166,58	3.146,21	3.445,64	3.313,40	3.450,06	4,1	3,5	0,5	9,31
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	1.266,90	1.200,25	1.402,77	1.391,01	1.337,37	-3,9	14,1	1,3	16,41
AP	456.171	Macapá	6.451,57	12.061,40	22.846,04	13.236,02	11.918,80	-10,0	14,9	2,0	26,13
AP	112.218	Santana	1.442,87	1.623,47	1.582,08
AM	2.057.711	Manaus	31.557,04	29.975,78	31.757,04	36.678,52	33.142,23	-9,6	3,7	0,9	16,11
AM	111.575	Parintins	985,78	1.061,43	1.327,77	2.722,43	2.559,24	-6,0	19,6	1,6	22,94
PA	1.439.561	Belém	56.461,88	60.983,90	60.467,34	65.672,73	64.652,66	-1,6	11,2	2,5	44,91
PA	505.404	Ananindeua	5.214,77	5.380,27	10.084,05	11.381,10	5.282,39	-53,6	7,8	1,0	10,45
PA	292.520	Santarém	3.198,06	4.572,72	3.325,76	3.668,09	4.098,96	11,7	8,2	0,9	14,01
PA	262.085	Marabá	6.949,36	6.160,29	11.276,60	8.840,24	8.560,01	-3,2	7,7	1,3	32,66
RO	502.748	Porto Velho	37.214,18	33.422,35	28.040,95	25.516,91	25.398,71	-0,5	9,0	2,4	50,52
RO	130.419	Ji-Paraná	4.278,35	4.651,15	5.053,89	5.798,28	5.229,45	-9,8	14,8	2,7	40,10
RR	320.714	Boa Vista	24.696,37	11.649,23	11.515,30	13.015,71	11.005,37	-15,4	10,3	1,4	34,32
RR	27.288	Rorainópolis	245,66	198,84	123,46	243,72
TO	272.726	Palmas	9.244,14	10.091,20	11.635,08	16.640,77	16.911,72	1,6	8,8	2,0	62,01
TO	170.183	Araguaina	4.075,79	5.997,96	5.325,33	4.289,05	4.219,98	-1,6	9,5	1,4	24,80
	56.557.151	Nordeste	918.092,40	961.885,26	1.007.033,80	1.073.807,46	1.043.311,41	-2,8	7,5	1,0	18,45
AL	1.013.773	Maceió	46.996,09	47.873,83	47.697,39	52.601,07	50.808,08	-3,4	12,4	2,9	50,12
AL	231.053	Arapiraca	3.871,52	3.299,30	3.784,46	2.531,65	4.550,56	79,7	13,1	0,8	19,69
BA	2.921.087	Salvador	239.626,14	237.645,26	234.811,72	242.219,78	205.958,24	-15,0	10,7	4,0	70,51
BA	617.528	Feira de Santana	10.179,37	10.242,31	13.887,79	14.680,56	14.056,17	-4,3	6,9	1,6	22,76
BA	343.230	Vitória da Conquista	5.600,20	5.333,76	4.720,66	5.000,68	4.997,82	-0,1	5,9	0,9	14,56
BA	286.919	Camaçari	15.028,13	18.103,67	18.703,44	19.055,21	19.802,61	3,9	7,8	2,1	69,02
CE	2.591.188	Fortaleza	17.518,85	21.336,15	19.857,20	19.889,32	14.278,20	-28,2	1,1	0,3	5,51
CE	353.932	Caucaia	2.618,69	1.548,03	1.930,04	2.580,00	2.171,55	-15,8	8,4	0,4	6,14
CE	266.022	Juazeiro do Norte	2.148,05	2.283,52	3.091,20	2.647,85	2.939,46	11,0	7,3	0,7	11,05
MA	1.073.893	São Luís	17.377,78	15.948,11	16.671,78	15.577,65	14.720,04	-5,5	2,4	0,6	13,71
MA	253.123	Imperatriz	5.413,26	6.916,62	6.229,66	6.399,36	5.863,80	-8,4	23,17
PB	791.438	João Pessoa	16.056,57	32.863,21	32.087,49	35.482,05	39.386,04	11,0	9,6	2,3	49,77
PB	405.072	Campina Grande	6.182,12	7.671,67	7.538,58	9.035,48	9.039,08	0,0	9,4	1,3	22,31
PE	1.617.183	Recife	133.985,01	146.974,59	153.362,76	159.158,51	154.782,05	-2,7	11,0	4,1	95,71
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	14.244,72	15.129,29	16.465,43	18.845,80	18.748,13	-0,5	9,7	1,9	27,32
PE	389.494	Olinda	15.632,99	18.405,95	18.825,65	19.659,65	19.827,48	0,9	18,1	3,8	50,91
PE	347.088	Caruaru	14.258,83	13.801,74	17.880,84	18.485,16	19.394,03	4,9	18,7	3,9	55,88
PE	331.951	Petrolina	4.388,98	3.788,54	4.108,64	5.350,02	6.686,23	25,0	8,6	1,3	20,14
PE	322.730	Paulista	4.378,53	4.743,80	2.993,47	4.987,30	6.633,84	33,0	11,5	2,0	20,56
PI	844.245	Teresina	4.783,20	7.015,28	6.006,27	6.568,72	7.082,82	7,8	2,0	0,3	8,39
PI	149.803	Parnaíba	820,99	979,60	1.007,26	1.178,86	1.049,60	-11,0	4,9	0,4	7,01
RN	869.954	Natal	48.817,35	52.064,57	56.017,90	65.983,05	79.105,68	19,9	14,1	5,0	90,93
RN	288.162	Mossoró	4.405,17	4.380,53	6.396,00	5.654,93	5.163,09	-8,7	6,3	1,1	17,92
SE	632.744	Aracaju	18.851,35	15.470,91	10.206,87	13.817,24	17.573,89	27,2	3,9	1,2	27,77
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	459,06	537,59	1.335,23	1.950,19	2.435,62	24,9	8,1	1,1	13,73
	12.527.402	Centro-Oeste¹	329.225,53	360.688,78	380.356,29	416.173,50	418.058,14	0,5	7,1	1,4	33,37
GO	1.430.697	Goiânia	43.504,64	45.415,24	45.380,41	49.180,40	56.600,35	15,1	4,6	1,7	39,56
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	16.362,72	26.557,87	29.596,67	23.123,67	30.230,93	30,7	14,6	3,9	57,92
GO	366.491	Anápolis	19.632,58	20.885,74	21.950,24	21.678,60	21.847,97	0,8	12,8	2,7	59,61
MT	580.489	Cuiabá	29.136,51	30.836,32	34.217,51	35.728,30	39.147,01	9,6	7,9	2,4	67,44
MT	268.594	Várzea Grande	9.279,01	8.364,44	9.242,57	11.107,35	10.569,87	-4,8	14,8	2,5	39,35
MS	853.622	Campo Grande	30.762,96	32.611,20	32.556,20	36.962,03	33.346,70	-9,8	4,4	1,3	39,06
MS	212.870	Dourados	4.331,70	4.870,36	5.868,04	6.781,25	6.850,25	1,0	5,0	1,1	32,18
	85.745.520	Sudeste	3.385.193,08	3.564.575,79	3.689.838,56	3.803.026,50	3.762.390,46	-1,1	5,3	1,6	43,88
ES	355.875	Vitória	27.876,98	31.411,03	32.233,45	32.022,09	31.514,43	-1,6	5,7	2,2	88,55
ES	485.376	Serra	16.814,55	17.080,94	16.745,35	17.858,68	17.370,69	-2,7	7,4	1,8	35,79
ES	472.762	Vila Velha	36.360,83	40.260,12	42.623,21	49.039,98	40.079,22	-18,3	14,4	5,1	84,78
ES	381.802	Cariacica	7.769,76	8.027,25	9.502,14	9.253,17	7.878,84	-14,9	8,4	1,5	20,64
MG	2.502.557	Belo Horizonte	172.647,37	188.044,77	190.377,28	239.645,27	241.001,67	0,6	8,0	3,0	96,30
MG	662.362	Uberlândia	30.399,52	32.992,93	34.217,33	29.348,28	30.036,76	2,3	8,1	1,9	45,35
MG	648.766	Contagem	22.385,94	24.748,97	26.424,97	24.847,79	26.046,91	4,8	8,1	2,0	40,15
MG	555.284	Juiz de Fora	44.545,40	43.739,24	44.304,41	45.901,80	47.762,60	4,1	12,9	3,8	86,01

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. rec. tributária	Part. na rec. corr. 2015	Taxas per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
MG	417.307	Betim	4.931,52	7.251,06	6.792,57	7.129,63	7.187,90	0,8	3,8	0,5	17,22
MG	394.350	Montes Claros	11.917,74	12.005,23	10.796,63	11.861,50	12.108,15	2,1	30,70
MG	322.659	Ribeirão das Neves	5.457,93	5.954,22	6.953,92	7.722,47	9.310,91	20,6	16,1	2,8	28,86
MG	322.126	Uberaba	18.529,87	23.261,60	22.942,62	23.983,51	26.707,76	11,4	17,5	3,3	82,91
MG	278.363	Governador Valadares	9.360,03	9.655,03	12.939,94	13.768,59	13.634,99	-1,0	12,4	2,0	48,98
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	417.033,04	437.694,47	432.548,69	422.063,30	415.511,12	-1,6	4,3	2,0	64,16
RJ	1.038.081	São Gonçalo	32.457,06	35.368,97	34.943,37	41.252,43	35.076,12	-15,0	33,79
RJ	882.729	Duque de Caxias	18.653,81	24.204,45	24.539,65	23.360,71	26.924,10	15,3	5,4	1,4	30,50
RJ	807.492	Nova Iguaçu	20.289,31	19.798,32	22.044,74	19.702,45	23.694,71	20,3	11,3	2,1	29,34
RJ	496.696	Niterói	44.405,67	44.969,30	42.583,80	42.981,73	41.180,89	-4,2	5,8	2,3	82,91
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	9.603,60	12.203,34	14.002,42	13.926,68	12.345,50	-11,4	25,51
RJ	481.127	Belford Roxo	8.830,14	9.165,24	10.180,77	8.983,51	9.314,20	3,7	12,8	1,7	19,36
RJ	460.625	São João de Meriti	15.053,32	15.483,15	13.834,64	15.911,72	12.989,33	-18,4	28,20
RJ	298.142	Petrópolis	21.480,15	21.554,90	20.476,26	18.637,28	23.658,07	26,9	11,9	3,0	79,35
RJ	262.970	Volta Redonda	2.981,87	3.200,34	3.196,20	3.197,04	3.489,89	9,2	2,3	0,5	13,27
SP	11.967.825	São Paulo	272.563,38	269.765,41	325.888,31	327.758,72	310.311,78	-5,3	1,4	0,7	25,93
SP	1.324.781	Guarulhos	28.123,25	27.516,18	22.411,93	23.944,53	30.635,29	27,9	3,2	0,9	23,12
SP	1.164.098	Campinas	104.773,99	103.620,08	110.168,07	113.094,50	114.133,92	0,9	7,3	2,9	98,04
SP	816.925	São Bernardo do Campo	100.833,67	112.020,73	113.100,94	110.320,73	105.496,42	-4,4	11,1	3,4	129,14
SP	710.210	Santo André	67.443,24	64.337,98	72.344,94	76.910,92	69.109,39	-10,1	10,3	3,6	97,31
SP	694.844	Osasco	30.641,07	30.088,42	30.737,47	30.496,96	33.386,42	9,5	4,7	1,8	48,05
SP	688.597	São José dos Campos	15.005,01	15.154,77	15.636,75	15.913,52	16.665,11	4,7	2,9	0,7	24,20
SP	666.323	Ribeirão Preto	12.749,39	14.252,80	13.544,09	12.456,75	13.078,84	5,0	2,0	0,7	19,63
SP	644.919	Sorocaba	60.045,51	62.629,91	64.649,98	65.535,84	64.695,04	-1,3	10,6	2,9	100,31
SP	453.286	Mauá	7.039,50	7.027,61	7.394,55	6.762,58	6.000,70	-11,3	3,6	0,7	13,24
SP	442.548	São José do Rio Preto	10.251,83	11.211,32	11.529,63	10.628,29	9.901,85	-6,8	2,6	0,8	22,37
SP	433.966	Santos	71.299,47	75.690,77	75.945,07	77.460,22	80.565,33	4,0	8,1	4,4	185,65
SP	424.633	Mogi das Cruzes	7.648,37	8.897,66	7.468,60	6.742,31	6.382,96	-5,3	2,5	0,6	15,03
SP	412.428	Diadema	14.680,27	15.028,09	15.505,49	15.866,83	15.814,32	-0,3	6,2	1,6	38,34
SP	401.896	Jundiaí	37.399,42	38.212,96	42.358,57	41.842,60	47.092,54	12,5	9,2	3,0	117,18
SP	392.294	Carapicuíba	3.120,57	2.737,68	2.862,00	1.436,61	1.797,17	25,1	1,6	0,4	4,58
SP	391.449	Piracicaba	21.767,94	22.779,37	24.492,65	23.842,17	23.531,92	-1,3	7,4	1,9	60,11
SP	366.992	Bauru	11.381,60	13.223,54	14.334,64	13.362,17	12.129,42	-9,2	5,4	1,4	33,05
29.230.180	Sul		1.400.119,40	1.468.629,27	1.543.977,54	1.665.332,17	1.698.735,91	2,0	10,8	2,2	58,12
PR	1.879.355	Curitiba	100.466,66	107.149,10	109.063,09	109.172,60	108.295,12	-0,8	4,8	1,7	57,62
PR	548.249	Londrina	27.483,14	22.325,41	24.433,26	26.212,98	25.992,08	-0,8	6,0	1,9	47,41
PR	397.437	Maringá	26.023,60	29.515,27	29.241,53	31.886,56	31.508,52	-1,2	8,8	2,9	79,28
PR	337.865	Ponta Grossa	25.305,16	26.318,80	27.810,32	35.690,34	36.205,25	1,4	21,4	5,9	107,16
PR	312.778	Cascavel	22.522,68	23.997,02	30.178,00	29.092,62	29.361,45	0,9	15,3	4,6	93,87
PR	297.895	São José dos Pinhais	12.394,98	16.310,86	17.700,88	16.714,48	16.980,69	1,6	8,4	1,9	57,00
PR	263.782	Foz do Iguaçu	24.288,39	27.540,88	25.250,77	21.951,77	17.283,28	-21,3	10,1	2,7	65,52
RS	1.476.867	Porto Alegre	129.270,56	127.661,89	125.317,25	132.058,84	125.217,48	-5,2	7,1	2,4	84,79
RS	474.853	Caxias do Sul	35.227,29	37.339,05	39.622,15	41.899,48	42.150,13	0,6	11,5	2,9	88,76
RS	342.873	Pelotas	1.069,14	1.237,64	1.022,65	1.037,00	1.472,82	42,0	1,2	0,2	4,30
RS	341.343	Canoas	13.937,99	17.575,78	12.815,65	15.682,76	19.096,19	21,8	9,5	1,7	55,94
RS	276.108	Santa Maria	11.759,54	15.201,70	13.801,46	14.162,24	14.545,23	2,7	10,6	3,0	52,68
RS	272.257	Gravataí	11.907,02	10.949,54	12.636,11	18.846,61	14.348,16	-23,9	16,3	2,7	52,70
RS	251.978	Viamão	4.374,40	4.752,14	4.260,71	4.222,47	5.165,89	22,3	15,4	1,5	20,50
SC	469.690	Florianópolis	61.228,89	55.606,10	63.753,06	65.185,98	61.448,28	-5,7	9,3	4,5	130,83
SC	562.151	Joinville	10.239,08	9.484,45	10.289,16	10.340,80	10.764,35	4,1	2,8	0,7	19,15
SC	338.876	Blumenau	29.814,37	28.829,82	33.007,93	38.552,25	39.273,63	1,9	13,9	3,6	115,89
79.883.566	Cidades selecionadas		3.429.968,15	3.580.131,06	3.719.420,51	3.856.711,94	3.799.107,31	-1,5	5,2	1,8	47,56
32.431.697	Até 20 mil habitantes		412.926,94	407.474,35	430.461,50	475.034,05	479.356,99	0,9	8,9	0,6	14,78
45.769.294	Capitais		2.000.295,09	2.064.717,52	2.137.762,03	2.235.148,98	2.172.568,53	-2,8	4,1	1,7	47,47
201.564.699	Brasil¹		6.306.789,58	6.626.635,27	6.935.550,93	7.266.491,36	7.218.887,21	-0,7	6,5	1,5	35,81

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Taxas | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Taxas	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	RJ	Rio de Janeiro	415.511.117,19	6.476.631	2º
2º	SP	São Paulo	310.311.780,91	11.967.825	1º
3º	MG	Belo Horizonte	241.001.673,20	2.502.557	5º
4º	BA	Salvador	205.958.244,24	2.921.087	3º
5º	PE	Recife	154.782.053,03	1.617.183	8º
6º	RS	Porto Alegre	125.217.478,50	1.476.867	9º
7º	SP	Campinas	114.133.922,04	1.164.098	13º
8º	PR	Curitiba	108.295.119,14	1.879.355	7º
9º	SP	São Bernardo do Campo	105.496.415,17	816.925	21º
10º	SP	Santos	80.565.330,95	433.966	52º
11º	RN	Natal	79.105.676,72	869.954	18º
12º	SP	Santo André	69.109.387,25	710.210	24º
13º	SP	Sorocaba	64.695.043,36	644.919	31º
14º	PA	Belém	64.652.659,45	1.439.561	10º
15º	SP	Praia Grande	62.452.748,19	299.261	86º
16º	SC	Florianópolis	61.448.279,82	469.690	47º
17º	GO	Goiânia	56.600.347,54	1.430.697	11º
18º	AL	Maceió	50.808.083,76	1.013.773	16º
19º	SP	São Vicente	49.126.226,30	355.542	68º
20º	MG	Juiz de Fora	47.762.597,12	555.284	36º
21º	SP	Jundiaí	47.092.535,60	401.896	57º
22º	SP	São Caetano do Sul	44.836.687,53	158.024	181º
23º	RS	Caxias do Sul	42.150.132,78	474.853	45º
24º	RJ	Niterói	41.180.885,35	496.696	41º
25º	ES	Vila Velha	40.079.218,25	472.762	46º
26º	PB	João Pessoa	39.386.041,70	791.438	23º
27º	SC	Blumenau	39.273.633,65	338.876	76º
28º	MT	Cuiabá	39.147.012,92	580.489	34º
29º	PR	Ponta Grossa	36.205.251,51	337.865	77º
30º	SP	Presidente Prudente	35.774.921,53	222.192	129º
31º	RJ	São Gonçalo	35.076.124,70	1.038.081	15º
32º	SC	Criciúma	34.435.873,93	206.918	141º
33º	SP	Osasco	33.386.420,75	694.844	25º
34º	MS	Campo Grande	33.346.697,73	853.622	19º
35º	AM	Manaus	33.142.231,00	2.057.711	6º
36º	ES	Vitória	31.514.431,29	355.875	67º
37º	PR	Maringá	31.508.518,18	397.437	58º
38º	SP	Guarulhos	30.635.287,73	1.324.781	12º
39º	RS	Bagé	30.625.429,78	121.749	237º
40º	SC	Chapecó	30.313.553,43	205.795	143º
41º	GO	Aparecida de Goiânia	30.230.934,78	521.910	38º
42º	MG	Uberlândia	30.036.758,07	662.362	29º
43º	PR	Cascavel	29.361.452,42	312.778	83º
44º	MG	Sete Lagoas	28.815.386,57	232.107	117º
45º	SC	São José	28.779.947,08	232.309	116º
46º	RJ	Duque de Caxias	26.924.100,43	882.729	17º
47º	MG	Uberaba	26.707.763,98	322.126	81º
48º	MG	Contagem	26.046.911,91	648.766	30º
49º	PR	Londrina	25.992.081,96	548.249	37º
50º	RO	Porto Velho	25.398.705,09	502.748	40º
51º	RJ	Nova Iguaçu	23.694.712,87	807.492	22º
52º	RJ	Petrópolis	23.658.074,87	298.142	87º

Posição	UF	Município	Taxas	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	SP	Piracicaba	23.531.917,84	391.449	61º
54º	SP	Itanhaém	22.995.259,31	96.222	319º
55º	GO	Anápolis	21.847.969,18	366.491	66º
56º	RS	Sant' Ana do Livramento	21.574.433,95	82.968	375º
57º	SP	Indaiatuba	20.897.123,86	231.033	120º
58º	PE	Olinda	19.827.480,28	389.494	62º
59º	BA	Camaçari	19.802.607,45	286.919	92º
60º	PE	Caruaru	19.394.031,30	347.088	71º
61º	RS	Canoas	19.096.188,40	341.343	75º
62º	PE	Jaboatão dos Guararapes	18.748.131,50	686.122	27º
63º	SP	Tauboá da Serra	18.649.629,97	272.177	98º
64º	SC	Palhoça	18.600.996,12	157.833	182º
65º	RS	Bento Gonçalves	18.135.147,29	113.287	266º
66º	SE	Araçaju	17.573.886,65	632.744	32º
67º	ES	Serra	17.370.693,88	485.376	42º
68º	SP	São Sebastião	17.287.074,17	83.020	374º
69º	PR	Foz do Iguaçu	17.283.279,01	263.782	102º
70º	MG	Divinópolis	17.032.919,34	230.848	121º
71º	PR	São José dos Pinhais	16.980.692,69	297.895	88º
72º	TO	Palmas	16.911.721,61	272.726	96º
73º	SP	São José dos Campos	16.665.108,53	688.597	26º
74º	SP	Diadema	15.814.316,87	412.428	55º
75º	SP	Ubatuba	15.754.010,97	86.392	361º
76º	ES	Guarapari	15.473.406,51	119.802	243º
77º	MA	São Luís	14.720.037,06	1.073.893	14º
78º	RS	Santa Maria	14.545.231,39	276.108	95º
79º	SP	Barueri	14.401.358,73	262.275	104º
80º	RS	Gravataí	14.348.157,53	272.257	96º
81º	CE	Fortaleza	14.278.195,14	2.591.188	4º
82º	BA	Feira de Santana	14.056.167,73	617.528	33º
83º	RS	Novo Hamburgo	13.945.234,61	248.694	110º
84º	SP	Araraquara	13.887.470,29	226.508	127º
85º	SC	Itajaí	13.848.580,27	205.271	144º
86º	SP	Valinhos	13.826.836,32	120.258	241º
87º	SP	Limeira	13.640.438,53	296.440	89º
88º	MG	Governador Valadares	13.634.992,98	278.363	94º
89º	SP	Ribeirão Preto	13.078.841,76	666.323	28º
90º	SP	Peruibe	12.993.819,35	65.226	492º
91º	RJ	São João de Meriti	12.989.326,90	460.625	48º
92º	SC	Jaraguá do Sul	12.846.509,04	163.735	172º
93º	RJ	Campos dos Goytacazes	12.345.499,80	483.970	43º
94º	SP	Santana de Parnaíba	12.280.916,43	126.574	224º
95º	SP	Bauru	12.129.416,18	366.992	65º
96º	MG	Montes Claros	12.108.154,47	394.350	59º
97º	RJ	Nova Friburgo	12.066.677,89	184.786	157º
98º	SP	Marília	12.064.394,25	232.006	118º
99º	AP	Macapá	11.918.803,53	456.171	49º
100º	RS	São Leopoldo	11.886.549,28	228.370	125º
		Total dos 100 maiores	4.286.881.539,39	74.182.954	..
		Total dos demais	2.932.005.675,00	127.381.745	..
		Total Brasil¹	7.218.887.214,39	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Taxas per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
1º	SC	Bombinhas	508,66	8.889.766,83	17.477	2025º
2º	PR	Pontal do Paraná	338,19	8.235.484,71	24.352	1436º
3º	SP	Ilhabela	309,93	9.978.837,51	32.197	1061º
4º	SP	São Caetano do Sul	283,73	44.836.687,53	158.024	181º
5º	RS	Sant' Ana do Livramento	260,03	21.574.433,95	82.968	375º
6º	RS	Bagé	251,55	30.625.429,78	121.749	237º
7º	RS	Monte Belo do Sul	250,63	677.710,64	2.704	5228º
8º	SP	Itanhaém	238,98	22.995.259,31	96.222	319º
9º	BA	Araçás	235,40	2.930.741,73	12.450	2628º
10º	RS	Arroio do Sal	213,56	1.876.083,58	8.785	3304º
11º	SP	Praia Grande	208,69	62.452.748,19	299.261	86º
12º	SP	São Sebastião	208,23	17.287.074,17	83.020	374º
13º	PR	Guaratuba	203,13	7.146.371,59	35.182	941º
14º	SP	Mongaguá	202,83	10.646.743,98	52.492	620º
15º	SP	Peruíbe	199,21	12.993.819,35	65.226	492º
16º	RS	Gramado	198,09	6.855.046,03	34.605	955º
17º	RS	Santa Tereza	197,92	352.490,08	1.781	5506º
18º	MS	Bonito	194,18	4.086.811,90	21.047	1658º
19º	BA	Cairu	188,57	3.343.372,41	17.730	1995º
20º	SP	Santos	185,65	80.565.330,95	433.966	52º
21º	SP	Ubatuba	182,35	15.754.010,97	86.392	361º
22º	RS	Imbé	169,83	3.395.487,42	19.993	1747º
23º	SC	Criciúma	166,42	34.435.873,93	206.918	141º
24º	SP	Aparecida	165,25	5.984.965,23	36.217	917º
25º	GO	Ceres	162,86	3.568.117,15	21.909	1582º
26º	SP	Presidente Prudente	161,01	35.774.921,53	222.192	129º
27º	RS	Bento Gonçalves	160,08	18.135.147,29	113.287	266º
28º	PR	Balneário Pinhal	152,01	1.870.482,05	12.305	2658º
29º	RS	Abatiá	148,80	1.164.079,30	7.823	3500º
30º	SP	Boituva	148,71	8.287.112,07	55.725	584º
31º	SC	Chapecó	147,30	30.313.553,43	205.795	143º
32º	RS	Pareci Novo	147,12	548.010,24	3.725	4835º
33º	SC	Porto Belo	146,18	2.805.131,28	19.189	1830º
34º	MG	Comendador Gomes	144,41	449.994,71	3.116	5059º
35º	SC	Garopaba	138,34	2.913.605,69	21.061	1657º
36º	SP	São Vicente	138,17	49.126.226,30	355.542	68º
37º	RS	Torres	137,19	5.090.853,68	37.107	899º
38º	SC	Joaçaba	135,48	3.929.912,45	29.008	1174º
39º	SC	Camboriú	135,04	10.051.700,93	74.434	427º
40º	SC	Florianópolis	130,83	61.448.279,82	469.690	47º
41º	ES	Guarapari	129,16	15.473.406,51	119.802	243º
42º	SP	São Bernardo do Campo	129,14	105.496.415,17	816.925	21º
43º	SC	Balneário Gaivota	127,39	1.253.686,17	9.841	3138º
44º	RS	Cidreira	126,60	1.810.460,20	14.301	2391º
45º	MT	Planalto da Serra	125,48	332.147,08	2.647	5247º
46º	MG	Sete Lagoas	124,15	28.815.386,57	232.107	117º
47º	SP	Águas de Lindóia	124,00	2.270.861,43	18.313	1915º
48º	SC	São José	123,89	28.779.947,08	232.309	116º
49º	GO	Panamá	123,22	335.409,15	2.722	5220º
50º	MA	Bacabeira	122,25	2.023.613,58	16.553	2106º
51º	RJ	Mangaratiba	120,53	4.915.141,48	40.779	805º
52º	SP	Bertioga	119,90	6.780.833,71	56.555	565º

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
53º	SC	Palhoça	117,85	18.600.996,12	157.833	182º
54º	SP	Jundiá	117,18	47.092.535,60	401.896	57º
55º	SC	Blumenau	115,89	39.273.633,65	338.876	76º
56º	SP	Guataporá	115,40	859.302,03	7.446	3600º
57º	SC	Santo Amaro da Imperatriz	115,29	2.527.071,09	21.920	1580º
58º	SP	Jaguariúna	115,15	5.976.985,45	51.907	628º
59º	SP	Valinhos	114,98	13.826.836,32	120.258	241º
60º	SP	Serra Negra	114,16	3.233.186,50	28.321	1200º
61º	SP	Vinhedo	113,86	8.260.293,81	72.550	442º
62º	PR	Santa Tereza do Oeste	113,60	1.193.857,37	10.509	3031º
63º	MG	Cabeceira Grande	112,18	769.655,08	6.861	3750º
64º	RS	Garibaldi	110,42	3.658.263,16	33.131	1016º
65º	RS	Capão da Canoa	109,24	5.150.447,54	47.148	689º
66º	MG	Oliveira	108,78	4.521.219,96	41.562	780º
67º	SP	Olimpia	108,77	5.803.902,96	53.360	609º
68º	MG	São Lourenço	108,30	4.849.996,75	44.781	726º
69º	PR	Umuarama	107,53	11.636.350,84	108.218	282º
70º	PR	Ponta Grossa	107,16	36.205.251,51	337.865	77º
71º	PR	Entre Rios do Oeste	106,03	456.562,51	4.306	4596º
72º	SC	Balneário Piçarras	104,81	2.160.955,31	20.617	1695º
73º	SP	Cedral	104,24	913.883,47	8.767	3309º
74º	SP	Tupã	103,43	6.790.604,33	65.651	490º
75º	PR	Nova Esperança	102,96	2.871.044,66	27.886	1218º
76º	SC	Gaspar	101,93	6.627.633,51	65.024	493º
77º	SP	Ilha Comprida	101,05	1.039.909,14	10.291	3072º
78º	SC	Timbó	100,54	4.150.525,30	41.283	793º
79º	SP	Sorocaba	100,31	64.695.043,36	644.919	31º
80º	SC	Turvo	100,24	1.258.133,61	12.551	2614º
81º	SC	Piratuba	100,20	432.443,86	4.316	4594º
82º	SC	Rio do Sul	99,89	6.716.170,39	67.237	475º
83º	GO	Ouro Verde de Goiás	99,48	399.522,03	4.016	4716º
84º	RS	Canela	99,38	4.214.793,48	42.411	764º
85º	PR	Ivaiporã	98,72	3.229.059,01	32.710	1037º
86º	RS	Erechim	98,63	10.093.845,06	102.345	293º
87º	SC	Sul Brasil	98,45	258.342,38	2.624	5258º
88º	SP	Campinas	98,04	114.133.922,04	1.164.098	13º
89º	SP	Santo André	97,31	69.109.387,25	710.210	24º
90º	SP	Santana de Parnaíba	97,03	12.280.916,43	126.574	224º
91º	RS	Nova Petrópolis	96,64	1.973.056,63	20.416	1704º
92º	PR	Quatro Barras	96,53	2.128.213,55	22.048	1574º
93º	MG	Belo Horizonte	96,30	241.001.673,20	2.502.557	5º
94º	PE	Recife	95,71	154.782.053,03	1.617.183	8º
95º	RS	Lajeado	95,62	7.505.142,69	78.486	404º
96º	SC	Tijucas	95,48	3.380.243,30	35.402	933º
97º	RS	Serafina Corrêa	95,12	1.504.226,66	15.814	2177º
98º	GO	Matrinchã	94,71	426.172,95	4.500	4525º
99º	SP	Ourinhos	94,65	10.438.028,64	110.282	276º
100º	PR	Cascavel	93,87	29.361.452,42	312.778	83º

		Total dos 100 maiores	122,56	1.829.457.763,76	14.927.264,00	..
		Total dos demais	28,88	5.389.429.450,63	186.637.435	..
		Total Brasil¹	35,81	7.218.887.214,39	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

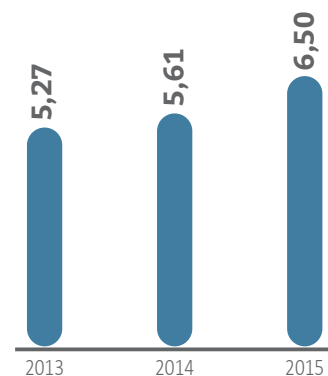
Contribuição para iluminação pública dispara com processo de municipalização do sistema

SEGUNDO RESOLUÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL), AS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA TINHAM ATÉ 2014 PARA TRANSFERIR O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA OS MUNICÍPIOS. **EM DOIS ANOS, A ARRECADAÇÃO CRESCER 23,4%, O EQUIVALENTE A R\$ 1,23 BILHÃO.**

Desempenho

Em 2015, os municípios brasileiros obtiveram uma receita de R\$ 6,50 bilhões com a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip), quantia 15,9% maior quando comparada ao ano anterior, de R\$ 5,61 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2015.

Arrecadação da Cosip
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



O anuário **Multi Cidades** passa a incluir, a partir desta edição, um capítulo sobre a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip) com o intuito de fornecer informações sobre a evolução dessa contribuição aos gestores municipais e à sociedade. As informações relativas à arrecadação da Cosip possuem algumas limitações devido à recente alteração no plano de contas anual que destacou tal contribuição. A adaptação completa por parte dos municípios deverá acontecer com o tempo, o que permitirá constituir uma base de dados e uma série histórica mais ampla e mais fidedigna, proporcionando, assim, melhores condições de análises a cada nova edição de **Multi Cidades**.

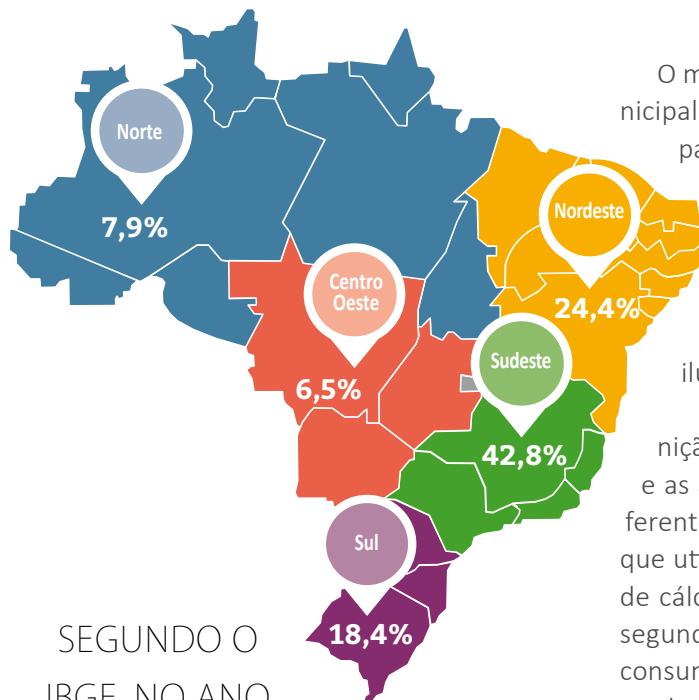
A cobrança para custear o serviço de iluminação prestado pelas concessionárias de energia elétrica teve início nas últimas décadas do século passado. Inicialmente, realizado por meio de taxas, o procedimento foi contestado e proibido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da Súmula 670 de 2003. A decisão obrigou o Congresso Nacional a antecipar a discussão e deliberação da Emenda Constitucional nº 39, de 19 de dezembro de 2002, que autorizou a instituição da Cosip pelos municípios e Distrito Federal.

A mudança legal foi necessária, uma vez que as taxas só devem ser utilizadas para o financiamento das atividades públicas, ou seja, quando o ente presta um serviço que efetivamente ou potencialmente é utilizado por contribuinte específico e de modo divisível. No caso da iluminação pública, o serviço é compartilhado por toda a sociedade e, portanto, não caberia a cobrança por meio de taxas.

Desde a Emenda Constitucional, a Cosip passou a ser cada vez mais presente nos municípios brasileiros e deverá apresentar um desempenho muito positivo nos próximos anos, em função da Resolução Normativa nº 414/2010, modificada pela RN nº 587/2013 da Aneel, que obrigou as concessionárias de energia elétrica a transferirem os ativos de iluminação (luminárias, lâmpadas, relés e reatores) para as prefeituras, até o fim de 2014, e delegou a elas a responsabilidade pela prestação do serviço.

Segundo dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2015 4.087 prefeituras já haviam instituído a Cosip, o que corresponde a 73,4% dos municípios brasileiros.

Participação das regiões na arrecadação total da Cosip - 2015



SEGUNDO O
IBGE, NO ANO
DE 2015 **4.087**
PREFEITURAS
JÁ HAVIAM
INSTITUÍDO
A COSIP.

O valor recolhido deve ser repassado ao tesouro municipal mediante ajuste envolvendo a empresa distribuidora de energia e o poder público local. Esse valor é vinculado à prestação do serviço de iluminação pública e não pode ser utilizado para outros fins. Em alguns municípios, a contribuição pode estar sendo cobrada junto com o IPTU. Em ambos os casos, o valor da Cosip deve estar destacado.

Pela Constituição Federal é facultada a cobrança da contribuição na conta de energia elétrica, conforme dispõe o artigo 149.

O montante a ser arrecadado pelo ente municipal deve ser suficiente para cobrir total ou parcialmente o custeio da iluminação pública, passando pela reposição dos equipamentos até à despesa do consumo energético. Ainda não existe um consenso se os recursos podem ser utilizados para a expansão do sistema de iluminação pública.

É facultada à legislação municipal a definição do valor da Cosip, sua base de cálculo e as alíquotas, o que resulta em modelos diferentes de apuração. Há casos de municípios que utilizam o consumo de energia como base de cálculo, instituindo alíquotas diferenciadas segundo o tipo de uso dos imóveis, e a faixa de consumo ou a metragem frontal do terreno, a sua localização, entre outras formas.

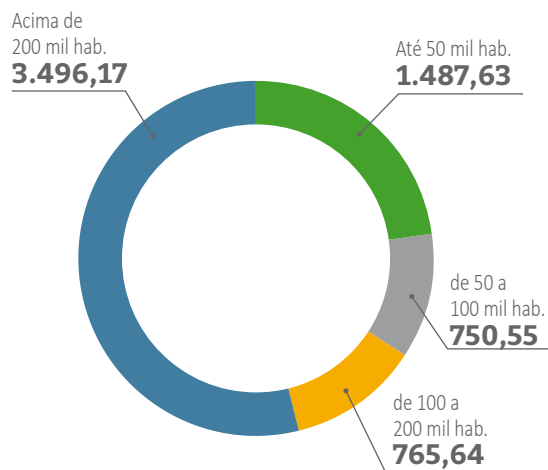
Concentração e arrecadação per capita

Do total da Cosip em 2015, 21% foram recolhidos em dez municípios, todos capitais. A cidade de São Paulo aparece na liderança, com uma arrecadação de R\$ 313,5 milhões, seguida por Rio de Janeiro (R\$ 243,7 milhões), Fortaleza (R\$ 181 milhões) e Belo Horizonte (R\$ 121,3 milhões). Pouco mais da metade da Cosip (53,8%) foi originada nos 146 municípios com mais de 200 mil habitantes. Aqueles com menos de 50 mil habitantes, que correspondem a 88,3% da quantidade total de municípios do Brasil, foram responsáveis por 22,9% e outros 23,3% por cidades com população entre 50 mil e 200 mil habitantes.

As 10 maiores arrecadações de Cosip - 2015 em R\$

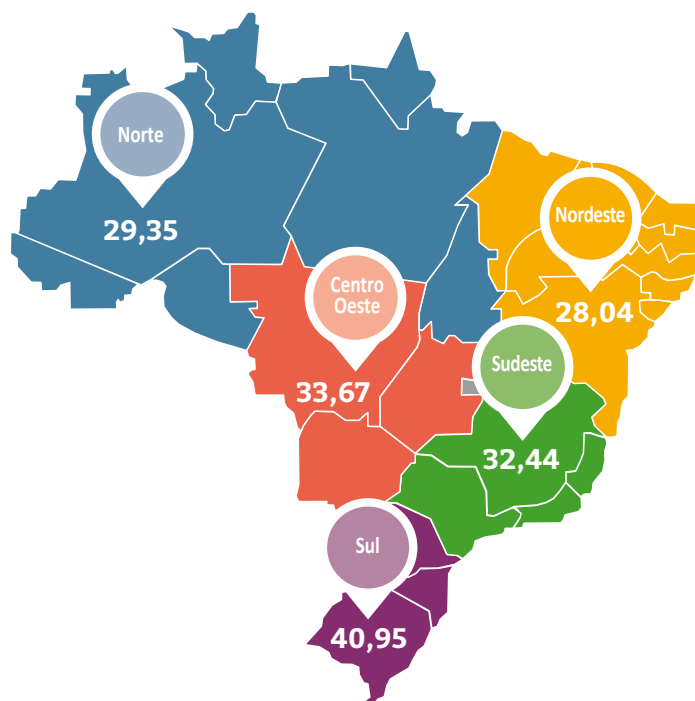
Posição	UF	Municípios	População	Cosip
1º	SP	São Paulo	11.967.825	313.472.609,43
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.476.631	243.714.546,40
3º	CE	Fortaleza	2.591.188	181.002.948,36
4º	MG	Belo Horizonte	2.502.557	121.251.084,57
5º	AM	Manaus	2.057.711	108.983.584,90
6º	PA	Belém	1.439.561	100.415.109,65
7º	BA	Salvador	2.921.087	91.652.969,02
8º	PR	Curitiba	1.879.355	86.026.021,95
9º	MA	São Luís	1.073.893	70.358.702,74
10º	PE	Recife	1.617.183	69.670.089,79

Arrecadação da Cosip por faixa populacional - 2015 em R\$ milhões - IPCA médio de 2015

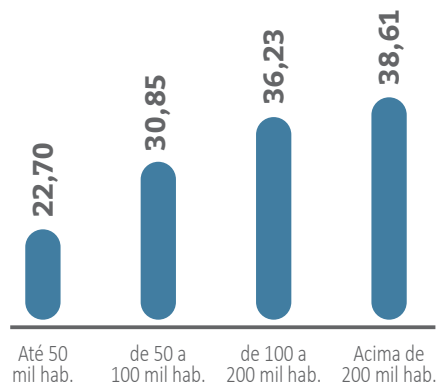


Em todo o Brasil foi arrecadado o equivalente a R\$ 32,25 por habitante com a Cosip, em 2015. O valor tende a ser maior nos grandes centros urbanos. Nas cidades com mais de 200 mil habitantes, a Cosip per capita foi de R\$ 38,61, contra R\$ 22,70 naquelas onde a população não ultrapassa os 50 mil habitantes.

Cosip per capita por região - 2015 em R\$ - IPCA médio de 2015



Cosip per capita por faixa populacional - 2015
em R\$ - IPCA médio de 2015



Modernização da iluminação e Cosip

Ao término de 2015, os países integrantes da 21ª Conferência das Partes (COP – 21) acordaram diversos objetivos visando amenizar os problemas causados pela mudança climática. Nesse encontro, ficou estabelecido que o Brasil realizaria uma transição em sua matriz energética em direção a fontes mais renováveis, com ganhos de eficiência energética de 10% até 2030.

Segundo dados publicados pelo Banco Mundial (Bird) no estudo Iluminando Cidades Brasileiras – Modelos de Negócios para a Eficiência Energética em Iluminação Pública – edição do Seminário – 1º de junho de 2016, 20% da meta poderia ser alcançada apenas com a conversão do parque de iluminação pública existente hoje por tecnologia mais eficazes, como luminárias de LEDs. De acordo com o Bird, as lâmpadas de LED são entre 40% e 60% mais eficientes, em termos de consumo de energia, em relação as que estão nos postes do país, além de demandarem menor custo de operação e manutenção após serem instaladas.

Desde 2015 são os executivos municipais os responsáveis pelos ativos de iluminação pública em seus territórios. Dessa forma, serão os municípios os beneficiados pela economia de consumo

A ENTRADA DO CAPITAL PRIVADO POR MEIO DE PPPS É ESTRATEGICAMENTE ESSENCIAL PARA A IMPLANTAÇÃO **DE UM SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE, PRINCIPALMENTE NAS LOCALIDADES DE MÉDIO E GRANDE PORTE.**

energético da iluminação pública, além da melhoria na segurança que resultará em ruas bem iluminadas. Embora apresentem essas vantagens, o custo inicial da conversão para um sistema de tecnologia mais avançada torna a sua realização, através de recursos orçamentários, inibitiva para a maior parte das prefeituras.

Por essa razão, a entrada do capital privado por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs) é estrategicamente essencial para a implantação de um sistema de iluminação pública mais eficiente, principalmente nas localidades de médio e grande porte. Segundo o estudo do Bird já citado, tanto para as PPPs como para outros modelos de negócios que visem à realização de projetos de iluminação pública e a sua manutenção, os recursos da Cosip se fazem extremamente importantes. Os recursos da Cosip podem diminuir o risco de crédito municipal para os investidores em projetos de iluminação pública. Embora sua existência não elimine completamente a percepção de risco para esses investimentos, em 44,1% dos municípios de uma amostragem realizada pelo Bird, a Cosip pode ser suficiente para cobrir as despesas municipais com o serviço de iluminação pública.

PPP é alternativa para melhorar iluminação pública

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) estão se consolidando como opção de modelo de negócio para a realização de projetos na área de iluminação pública. O município de Belo Horizonte, que assumiu os ativos em janeiro de 2015, por exemplo, está promovendo a modernização de todos os pontos de iluminação pública da cidade a partir de uma PPP assinada com o consórcio BH Iluminação Pública S.A.

Com prazo de concessão inicial de 20 anos, a PPP prevê a substituição das lâmpadas convencionais por equipamentos de LED e a implantação de um sistema de telegestão, que possibilitará, por exemplo, o controle remoto das luminárias. O contrato prevê, ainda, a iluminação destacada e especial de monumentos, fachadas, praças e parques, fontes luminosas e obras de arte de valor histórico, cultural ou ambiental, localizadas em áreas públicas. A iniciativa garantirá também que o consumo médio mensal de energia elétrica em iluminação pública seja, no mínimo, 45% inferior ao do sistema atual.

Modelo de Belo Horizonte

A capital mineira utiliza, para custear despesas com iluminação pública, a Contribuição para Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (CCIP), arrecadada pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), nas contas de luz.

O histórico recente de arrecadação da CCIP foi utilizado para o planejamento da PPP. Como cerca de 47% da arrecadação cobrem as despesas com energia para a iluminação pública e 2% cobrem a taxa de arrecadação, realizada pela Cemig, os 51% restantes, utilizados para manutenções e novos investimentos no sistema de Iluminação Pública (IP), foram estabelecidos como limite orçamentário do projeto para a PPP.

Foram incluídos no contrato itens como manutenção do parque de Iluminação Pública; segurança; iluminação de destaque para valorização do patrimônio da cidade; redução do consumo de energia; aumento da eficiência e nível de serviço de manutenção (modernização e efficientização). Além disso, a telegestão garantirá que BH tenha uma plataforma para melhorar o controle dos pontos de IP, reduzindo o tempo para detecção e correção de falhas.

O valor do contrato da PPP é de R\$ 991,78 milhões para 20 anos e já nos primeiros cinco anos serão investidos mais de R\$ 300 milhões para a substituição de todo o parque de iluminação de Belo Horizonte, composto atualmente por cerca de 180 mil pontos de luz, por lâmpadas de LED.

Queda na receita põe fim a uma década de expansão na despesa com pessoal

APÓS 12 ANOS DE EXPANSÃO REAL, MUNICÍPIOS MANTÊM DESPESAS COM PESSOAL NO MESMO PATAMAR DO ANO ANTERIOR, **REPONDO APENAS A INFLAÇÃO DO ÚLTIMO ANO.**

Desempenho

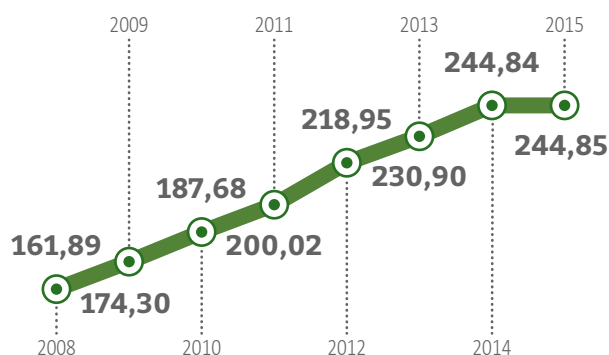
Contrariando o movimento de expansão dos últimos 12 anos, em 2015 a despesa com pessoal nos municípios brasileiros manteve-se praticamente no mesmo patamar do ano anterior, passando de R\$ 244,84 bilhões para R\$ 244,85 bilhões, o que representou uma variação positiva de apenas 0,01%. Ou seja, diferentemente dos anos anteriores, na média, os gestores municipais apenas repuseram a inflação do último ano sobre o total da despesa com pessoal.

Apesar de a queda da receita corrente ter sido de 2,1%, garantias constitucionais como a estabilidade do emprego público, a de irredutibilidade salarial, o crescimento vegetativo da folha de pagamento e outros fatores ligados à valorização real do salário mínimo, ao piso salarial nacional de algumas categorias e às progressões estabelecidas nos planos de cargos e salários dos servidores dificultam a redução mais acentuada do dispêndio com pessoal, tornando-o o grupo mais rígido da despesa.

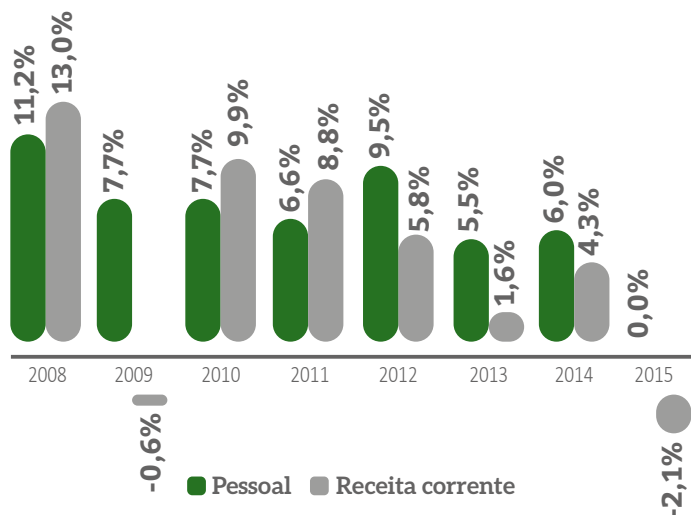
Em linhas gerais, considerando-se os municípios com mais de 100 mil habitantes, exceto as capitais, os aumentos mais expressivos em termos percentuais foram registrados nos

municípios de Mogi das Cruzes-SP (37,6% devido à expressiva queda em 2014), Caucaia-CE (19,5%), Ribeirão das Neves-MG (14,8%), Maranguape-CE (13,2%) e Umuarama-PR (13%). Em contrapartida, foram registradas quedas expressivas em Santos-SP (-30,6%), Votorantim-SP (-22,3%), Americana-SP (-20,8%) e Serra-ES (-20%). Ressalte-se que, em alguns casos, variações muito acentuadas podem estar relacionadas a alterações contábeis e não necessariamente a outros fatores que realmente causaram aumento ou redução na despesa com pessoal.

Despesa com pessoal
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015

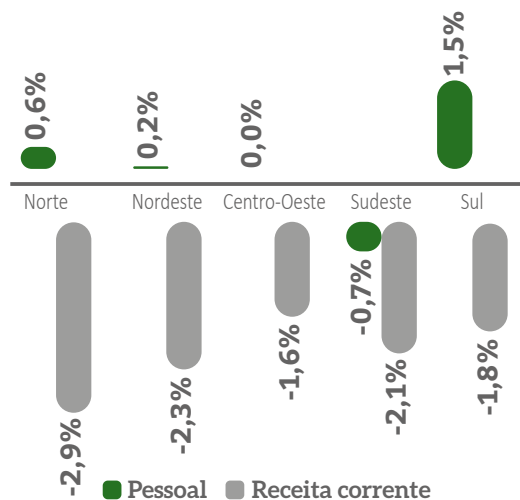


Taxa de crescimento da despesa com pessoal e da receita corrente em relação ao ano anterior



Entre as capitais, sete apresentaram diminuições nos gastos com pessoal, sendo as mais expressivas em Maceió (-5,6%), Rio Branco (-3,5%), João Pessoa (-3,3%) e Manaus (-3,2%). Na contramão, ocorreram aumentos importantes em Macapá (14,2%), Boa Vista (12,9%), Campo Grande (7,8%) e Salvador (7,6%).

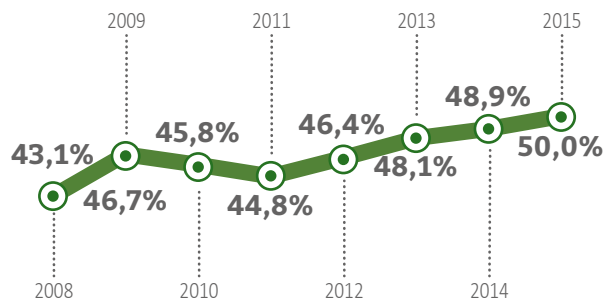
Taxa de crescimento da despesa com pessoal e da receita corrente por região - 2015/2014



Apesar de ter havido uma estabilidade no gasto com pessoal na média dos municípios, o comprometimento da receita corrente com essa despesa continuou sua trajetória de elevação, passando de 48,9%, em 2014, para 50%, em 2015, sendo esse o quarto ano seguido de expansão ininterrupta. Isso ocorreu devido à queda de 2,1% na receita corrente, em 2015.

No âmbito regional, a participação do gasto com pessoal na receita corrente ficou acima da média geral nos municípios das regiões Nordeste (55,9%), Norte (54,5%) e Centro-Oeste (51,5%), em contraposição com o Sul (49%) e o Sudeste (46,9%).

Comprometimento da receita corrente com a despesa com pessoal



A Lei de Responsabilidade Fiscal

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Lei Complementar nº 101/2000 – fixou limites globais para a despesa total com pessoal em relação à receita corrente líquida dos entes dos três níveis de governo, individualizados para cada Poder e órgão da administração pública, bem como estabeleceu a conduta a ser adotada caso algum desses limites seja ultrapassado. No âmbito municipal, os limites máximos fixados foram de 54% para o Poder Executivo e de 6% para o Poder Legislativo (incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver).

Visando a auxiliar no monitoramento e controle do limite máximo, a LRF estabeleceu dois sublimites: o limite prudencial (95% do limite máximo) e o limite de alerta (90% do limite máximo), que, no caso dos municípios, equivalem a 51,3% e 48,6% da despesa total com pessoal em relação à receita corrente líquida, respectivamente.

Caso o Poder ou órgão ultrapasse o limite prudencial ficará impedido, enquanto perdurar o excesso, de conceder vantagens, aumentos, reajustes ou adequação da remuneração dos servidores; criar cargo, emprego ou função; alterar a estrutura de carreira que implique aumento de despesa; prover cargo público, admitir ou contratar pessoal, entre outras vedações (artigo 22 da LRF). Já o limite de alerta não incorre em nenhum tipo de sanção ou restrição, apenas serve como um aviso cautelar emitido pelo Tribunal de Contas aos gestores.

Ao atingir o limite máximo, o Poder ou órgão terá os dois quadrimestres seguintes para eliminar o percentual de gasto excedente, sendo pelo menos um terço no primeiro quadrimestre. Para isso, terá de adotar as seguintes medidas: redução em pelo menos 20% das despesas com cargos em comissão e funções de confiança (§ 3º, I, art. 169, CF), o que poderá ser alcançado tanto pela extinção de cargos e funções quanto pela redução dos valores a eles atribuídos (§ 1º, art. 23 da LRF)

e pela exoneração dos servidores não estáveis (§ 3º, II, art. 169, CF). Se essas medidas não forem suficientes para reconduzir a despesa ao limite, o Poder ou órgão ainda poderá demitir servidor estável (§ 4º, art. 169, CF). E ainda é facultada a redução temporária da jornada de trabalho com adequação dos vencimentos à nova carga horária (§ 2º, art. 23 da LRF).

Caso o ente não realize a redução no prazo de dois quadrimestres, não poderá receber transferências voluntárias, obter garantia, direta ou indireta, de outro ente e contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à redução das despesas com pessoal (§ 3º, I, II e III, art. 23 da LRF). Tais restrições aplicam-se imediatamente se a despesa total com pessoal exceder o limite no primeiro quadrimestre do último ano do mandato dos titulares de Poder ou órgão (§ 4º, art. 23 da LRF).

Ressalta-se que, em relação à despesa com pessoal, algumas condutas dos agentes públicos podem resultar desde multa até reclusão ou perda do mandato, conforme expresso no Manual de Demonstrativos Fiscais, elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Limite da despesa com pessoal nas capitais

Analisando-se o cumprimento dos limites estabelecidos pela LRF para o gasto com pessoal nas capitais, observa-se que, entre 2014 e 2015, houve uma piora considerável nos indicadores.

Em 2014, das 23 capitais que divulgaram seus Relatórios de Gestão Fiscal do 3º quadrimestre nenhuma havia extrapolado o limite máximo de 54% da despesa com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) estabelecido pela LRF. Três estavam acima do limite prudencial de 51,3%, a saber: Macapá (53,9%), São Luís (52,9%) e Aracaju

Penalidades previstas para os atos cometidos em desacordo com a LRF

Legislação	Transgressão à lei	Penalidades			
		Responsável	Restrições institucionais	Sanções pessoais	Legislação
LRF, art. 19	Exceder o limite da despesa total com pessoal em cada período de apuração.	Prefeito Municipal		Perda do mandato	Dec. Lei 201, art. 4º, inciso VII
LRF, art. 21	Expedir ato que provoque aumento da despesa total com pessoal em desacordo com a Lei.	Agente que lhe der causa	Nulidade do ato	Reclusão de 1 a 4 anos	CP, art. 359-D
LRF, art. 21, parágrafo único	Ordenar, autorizar ou executar ato que acarrete aumento da despesa total com pessoal nos 180 dias anteriores ao final do mandato ou legislatura.	Agente que lhe der causa	Nulidade do ato	Reclusão de 1 a 4 anos	CP, art. 359-G
LRF, art. 22, parágrafo único	Deixar de adotar as medidas previstas na lei quando a despesa total com pessoal exceder a 95% do limite.	Agente que lhe der causa	Proibições previstas na lei (LRF, art. 22, incisos I a V).	Reclusão de 1 a 4 anos	CP, art. 359-D
LRF, art. 23	Deixar de ordenar ou de promover, na forma e nos prazos da lei, a execução de medida para a redução do montante da despesa total com pessoal que houver excedido a repartição por Poder do limite máximo.	Agente que lhe der causa	Proibição de receber transferências voluntárias, exceto relativas a ações de educação, saúde e assistência social. Proibição de obter garantia e contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e redução de despesa com pessoal (LRF, art. 23, § 3º, incisos I a III).	Multa de 30% dos vencimentos anuais	Lei 10.028/2000, art. 5º, inciso IV

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Manual de Demonstrativos Fiscais, 6ª edição, 2012.

(51,7%), enquanto que outras sete já haviam ultrapassado o limite de alerta de 48,6%: Maceió (51,2%), Porto Velho (50,6%), Goiânia e João Pessoa (50,4% cada uma), Cuiabá (49,9%), Natal (48,9%) e Campo Grande (48,7%). Apenas Florianópolis, Palmas e Teresina não disponibilizaram os relatórios.

Em 2015, outras 23 capitais publicaram seus Relatórios de Gestão Fiscal do 3º quadrimestre, das quais duas, Natal (56,4%) e São Luís (55,2%), ficaram acima do limite máximo de gastos com pessoal permitido pela LRF. Outras três, João Pessoa (53,4%), Campo Grande (53,2%) e Goiânia (51,8%) saíram do limite de alerta e entraram no limite prudencial; enquanto cinco capitais encerraram o exercício de 2015 no limite de alerta: Palmas (51,2%), Maceió (50,9%), Porto Velho (50,7%), Recife e Teresina (49,7% cada uma). Apenas duas capitais apresentaram melhoras significativas no indicador voltando a ficar abaixo do limite de alerta: Aracaju (48,4%) e

Cuiabá (47,5%). Até o fechamento dessa edição, Florianópolis, Macapá e Rio Branco não haviam enviado seus os relatórios ao Tesouro Nacional.

Gasto por habitante

Em 2015, a média do gasto com pessoal por habitante dos municípios brasileiros foi de R\$ 1.214,76. Enquanto a região Sudeste (R\$ 1.326,88) registrou um valor per capita 9,2% superior à média nacional, o Norte (R\$ 1.010,11) e o Nordeste (R\$ 1.057,44) despenderam, respectivamente, valores 16,8% e 13% abaixo dessa média. Já no Centro-Oeste (R\$ 1.264,77) e no Sul (R\$ 1.291,34), a despesa com servidores por habitante ficou um pouco mais próxima da média nacional, com uma variação de 4,1% e 6,3%, respectivamente.

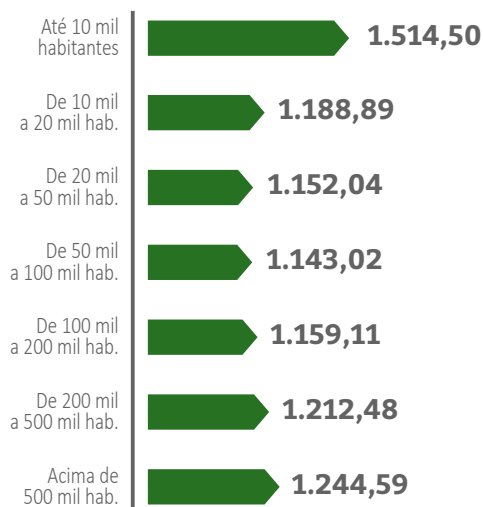
Analisando-se os gastos segundo o porte populacional dos municípios, nota-se que os maiores valores per capita ocorrem nas cidades com até 10 mil habitantes (R\$ 1.514,50). Nas demais

Despesa | Pessoal

faixas populacionais a despesa com pessoal per capita é mais reduzida e pouco dispersa, com o mínimo de R\$ 1.143,02 nos municípios de 50 mil a 100 mil habitantes e com o máximo de R\$ 1.244,59 nas cidades com mais de 500 mil moradores.

O dispêndio com pessoal, considerando-se a relação com o número de habitantes, atingiu seus maiores níveis em Serra da Saudade-MG (R\$ 7.342,53), município com apenas 818 habitantes, Guamaré-RN (R\$ 7.282,85 e 14.633 habitantes) e São Gonçalo do Rio Abaixo-MG (R\$ 6.395,78 e 10.588 habitantes), municípios que possuem elevada receita corrente per capita. Veja lista completa na página 119.

Despesa com pessoal per capita por faixa populacional - 2015 em R\$



Despesa com pessoal das capitais em relação à receita corrente líquida conforme a LRF em %

Município	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Aracaju	47,5	47,4	49,5	45,7	47,2	50,4	51,7	48,4
Belém	41,2	40,0	38,1	34,8	35,6	43,3	46,7	47,6
Belo Horizonte	40,0	42,3	40,3	37,6	38,5	41,4	42,1	42,8
Boa Vista	44,9	45,9	58,5	59,7	54,8	41,7	43,4	47,6
Campo Grande	37,5	36,5	41,4	40,9	39,6	45,9	48,7	53,2
Cuiabá	41,1	47,3	47,4	42,1	39,8	47,4	49,9	47,5
Curitiba	37,9	39,9	39,3	36,0	36,4	39,5	40,7	44,4
Florianópolis	48,2	50,9	49,8	49,6	52,7	53,9	53,5	56,9
Fortaleza	42,1	45,3	43,1	42,1	43,7	51,0	47,0	44,8
Goiânia	46,4	48,1	53,9	53,3	50,8	58,6	50,4	51,8
João Pessoa	37,3	34,5	42,9	38,7	50,6	52,5	50,4	53,4
Macapá	58,2	55,8	59,4	56,9	64,0	53,8	53,9	67,4
Maceió	38,8	47,6	45,9	42,3	47,9	50,9	51,2	50,9
Manaus	44,7	45,2	39,3	39,6	39,9	39,8	41,2	43,1
Natal	41,7	51,8	51,6	53,6	54,6	48,7	48,9	56,4
Palmas	43,8	45,1	47,8	46,5	50,1	52,2	48,1	51,2
Porto Alegre	42,7	44,4	45,2	43,6	47,6	49,9	46,2	47,8
Porto Velho	48,0	46,3	45,0	45,8	50,7	49,4	50,6	50,7
Recife	41,9	41,8	46,3	42,4	42,9	46,0	44,7	49,7
Rio Branco	40,4	39,7	43,1	42,3	44,8	44,5	43,6	44,0
Rio de Janeiro	48,7	46,6	40,5	40,6	40,7	40,1	44,3	44,3
Salvador	29,6	33,7	41,6	38,3	44,5	46,6	41,3	44,1
São Luís	43,7	44,0	50,9	51,0	54,4	51,8	52,9	55,2
São Paulo	34,3	35,0	32,5	31,8	32,9	33,6	34,5	33,7
Teresina	42,7	42,7	46,0	46,6	48,4	49,7	...	49,7
Vitória	41,6	46,9	46,8	42,2	44,0	46,4	46,5	46,7

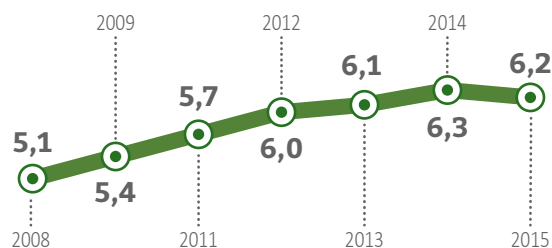
Máximo	54,0
Prudencial	51,3
Alerta	48,6

Fonte: elaborado com dados extraídos do portal Compara Brasil (www.comparabrasil.com).

Número de servidores

Em 2015, o número de servidores da administração direta e indireta dos municípios brasileiros apresentou uma ligeira redução de 0,1%, passando de 6.250.056, em 2014, para 6.242.526 em 2015, o que representou uma média de 31 servidores para cada grupo de mil habitantes. Os dados são da Pesquisa de Informações Básicas Municipais- Perfil dos Municípios Brasileiros, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Número de servidores¹ da administração direta e indireta dos municípios em milhões



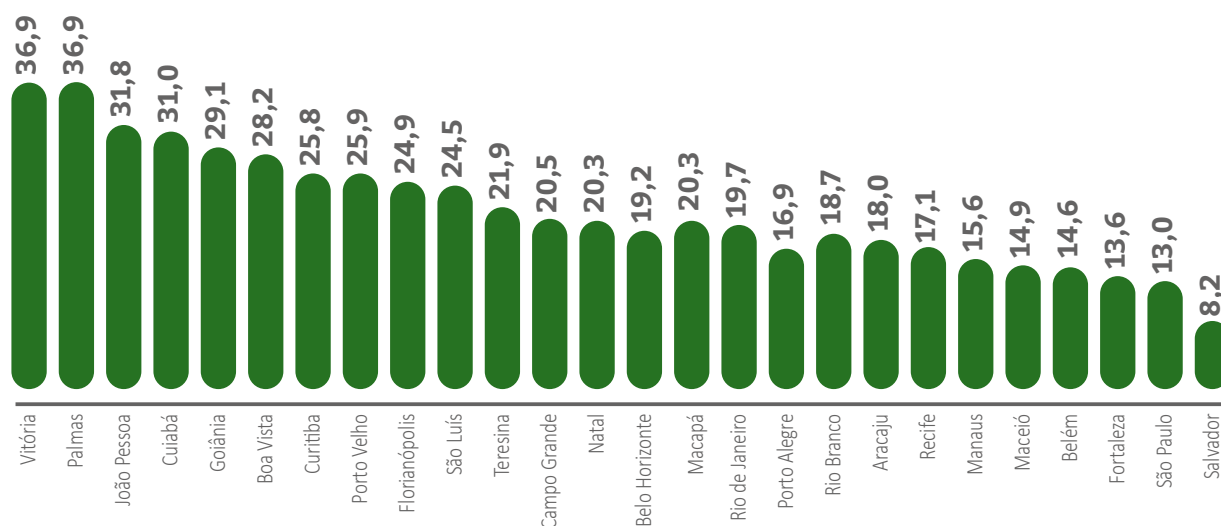
¹ Excluídos os estagiários.

Considerando-se o conjunto dos municípios, exceto as capitais, aqueles que apresentaram os maiores indicadores de número de servidores por grupo de mil habitantes foram Serra da Saudade-MG, município com apenas 818 habitantes e índice de 260,4, Grupiara-MG (1.416 habitantes e índice de 227,4), Guamaré-RN (14.633 habitantes

e índice de 225,7), Araguainha-MT (976 habitantes e índice de 224,4) e Cachoeira Dourada-MG (2.661 habitantes e índice de 198,4). Em contrapartida, os menores contingentes de servidores para cada mil habitantes foram encontrados em Anajatuba-MA (26.880 habitantes e índice de 7,1), Santa Luzia-MG (216.254 habitantes e índice de 11,7), Viamão-RS (251.978 habitantes e índice de 12) Ubá-MG (111.012 habitantes e índice de 12,2) e Mauá-SP (453.286 habitantes e índice de 12,7).

No grupo das capitais, Vitória e Palmas lideram juntas o ranking com uma média de 36,9 servidores por mil habitantes. Na sequência, vem João Pessoa (31,8) e Cuiabá (31). No outro extremo aparecem Salvador, com o menor indicador, de 8,2, São Paulo (13) e Fortaleza (13,6).

Número de servidores¹ para cada mil habitantes entre as capitais - 2015



¹ Servidores da administração direta e indireta, excluídos estagiários.

Pessoal | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Pessoal per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		
	17.504.446	Norte	14.181.069,79	15.451.269,94	16.456.866,64	17.571.706,45	17.681.447,60	0,6	51,8	54,5	1.010,11
AC	370.550	Rio Branco	223.597,54	258.144,58	268.740,36	293.131,06	282.903,62	-3,5	42,1	41,4	763,47
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	54.952,99	58.884,60	64.681,74	74.179,64	72.968,84	-1,6	64,4	70,3	895,11
AP	456.171	Macapá	332.510,90	367.659,62	341.394,61	383.745,40	438.223,50	14,2	64,8	72,1	960,66
AP	112.218	Santana	62.202,72	60.337,39	75.944,87
AM	2.057.711	Manaus	1.409.594,30	1.577.342,33	1.643.885,01	1.828.296,82	1.770.148,21	-3,2	46,0	48,3	860,25
AM	111.575	Parintins	84.960,35	95.157,69	91.966,81	99.287,68	86.905,36	-12,5	52,0	54,4	778,90
PA	1.439.561	Belém	1.046.634,20	1.092.702,74	1.172.541,68	1.224.321,97	1.254.008,98	2,4	46,8	49,4	871,11
PA	505.404	Ananindeua	218.301,38	265.985,48	229.782,23	286.514,30	295.409,12	3,1	52,5	53,6	584,50
PA	292.520	Santarém	216.607,05	279.957,47	238.982,26	242.291,58	257.792,01	6,4	49,0	53,5	881,28
PA	262.085	Marabá	276.216,13	315.620,36	309.160,66	298.535,95	331.864,52	11,2	47,8	50,5	1.266,25
RO	502.748	Porto Velho	462.079,92	521.944,51	503.152,33	573.214,04	567.681,03	-1,0	50,6	52,7	1.129,16
RO	130.419	Ji-Paraná	87.246,42	90.963,48	95.454,82	98.070,76	100.319,52	2,3	50,6	51,9	769,21
RR	320.714	Boa Vista	335.587,83	318.918,52	291.188,96	339.760,33	383.532,83	12,9	41,7	48,5	1.195,87
RR	27.288	Rorainópolis	21.022,74	21.662,72	27.119,94	26.165,66
TO	272.726	Palmas	305.292,62	368.096,59	390.758,07	415.523,40	418.145,15	0,6	52,4	50,7	1.533,21
TO	170.183	Araguaína	109.483,04	134.637,40	130.362,15	137.961,77	133.541,71	-3,2	45,2	45,1	784,69
	56.557.151	Nordeste	48.528.226,36	53.053.584,05	56.487.747,38	59.673.145,41	59.805.689,58	0,2	53,1	55,9	1.057,44
AL	1.013.773	Maceió	797.764,35	890.233,20	967.358,04	1.035.303,57	977.739,79	-5,6	54,3	56,5	964,46
AL	231.053	Arapiraca	197.871,81	236.074,23	245.085,76	242.017,52	251.062,14	3,7	44,8	44,5	1.086,60
BA	2.921.087	Salvador	1.610.132,97	1.803.063,97	2.098.078,61	2.037.886,56	2.193.523,71	7,6	42,8	42,9	750,93
BA	617.528	Feira de Santana	288.839,61	313.039,37	338.545,17	346.482,29	364.668,21	5,2	37,8	41,2	590,53
BA	343.230	Vitória da Conquista	230.103,46	280.205,04	277.035,45	279.194,59	281.681,52	0,9	49,9	52,6	820,68
BA	286.919	Camacari	334.112,28	363.916,01	371.829,26	434.056,53	440.167,72	1,4	44,9	47,6	1.534,12
CE	2.591.188	Fortaleza	2.037.799,68	2.286.423,46	2.383.264,45	2.515.302,00	2.579.977,25	2,6	47,0	47,8	995,67
CE	353.932	Caucaia	235.266,41	262.620,50	246.140,40	243.618,57	291.022,20	19,5	51,5	59,3	822,25
CE	266.022	Juazeiro do Norte	173.308,93	206.230,08	201.028,42	197.381,93	216.860,28	9,9	57,2	53,3	815,20
MA	1.073.893	São Luís	1.203.944,95	1.200.034,28	1.027.557,62	1.263.935,99	1.273.884,53	0,8	53,5	55,7	1.186,23
MA	253.123	Imperatriz	216.431,61	234.421,02	264.205,50	281.865,51	268.446,04	-4,8	1.060,54
PB	791.438	João Pessoa	799.902,81	949.618,08	1.027.595,56	1.064.682,31	1.029.968,93	-3,3	58,1	60,4	1.301,39
PB	405.072	Campina Grande	305.605,49	373.584,30	407.928,92	425.598,19	447.305,27	5,1	59,7	66,5	1.104,26
PE	1.617.183	Recife	1.542.016,55	1.722.432,18	1.771.258,90	1.880.872,13	1.983.589,08	5,5	48,2	52,1	1.226,57
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	432.319,84	472.417,17	497.780,70	554.961,33	536.133,74	-3,4	53,2	55,0	781,40
PE	389.494	Olinda	216.177,68	243.474,01	258.632,74	322.398,15	313.111,91	-2,9	55,0	60,5	803,89
PE	347.088	Caruaru	228.422,95	294.588,13	296.269,44	308.029,64	299.294,14	-2,8	52,4	59,5	862,30
PE	331.951	Petrolina	223.720,24	245.311,79	242.294,46	250.282,70	262.261,07	4,8	50,8	52,5	790,06
PE	322.730	Paulista	183.109,19	200.169,28	207.043,03	234.040,90	229.634,15	-1,9	56,5	68,1	711,54
PI	844.245	Teresina	822.703,42	919.166,36	999.310,33	1.027.904,20	1.061.566,42	3,3	48,9	51,6	1.257,42
PI	149.803	Parnaíba	113.117,03	127.624,24	140.880,07	155.283,63	155.938,81	0,4	57,6	63,1	1.040,96
RN	869.954	Natal	865.176,48	911.812,88	827.794,33	924.275,58	938.874,85	1,6	52,2	58,9	1.079,22
RN	288.162	Mossoró	256.228,34	259.487,70	278.663,46	293.543,12	288.699,43	-1,7	53,7	61,2	1.001,87
SE	632.744	Araçaju	570.897,68	661.172,33	702.006,14	765.180,82	767.964,41	0,4	51,1	51,8	1.213,70
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	107.774,86	117.460,35	125.994,77	123.810,20	130.432,88	5,3	55,0	58,2	735,48
	12.527.402	Centro-Oeste¹	12.608.615,22	14.138.063,16	15.223.566,58	15.843.071,32	15.844.341,92	0,0	50,3	51,5	1.264,77
GO	1.430.697	Goiânia	1.641.546,16	1.876.307,28	1.977.933,78	1.792.975,06	1.793.722,24	0,0	48,7	53,5	1.253,74
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	256.458,77	314.558,85	358.410,37	378.964,05	380.498,87	0,4	45,9	48,9	729,05
GO	366.491	Anápolis	335.310,51	414.993,07	448.594,28	486.822,71	508.059,10	4,4	60,7	62,7	1.386,28
MT	580.489	Cuiabá	553.559,23	665.314,66	708.764,48	797.331,23	807.644,83	1,3	49,9	49,6	1.391,32
MT	268.594	Várzea Grande	206.519,13	229.424,52	229.490,77	211.421,59	201.366,56	-4,8	52,4	46,9	749,71
MS	853.622	Campo Grande	1.030.452,16	1.115.259,24	1.206.898,70	1.310.746,48	1.413.596,36	7,8	50,4	56,5	1.656,00
MS	212.870	Dourados	256.759,77	279.535,00	305.733,89	310.261,92	319.805,41	3,1	50,3	50,2	1.502,35
	85.745.520	Sudeste	95.374.418,00	103.299.830,17	108.343.377,56	114.566.058,68	113.774.282,67	-0,7	44,8	46,9	1.326,88
ES	355.875	Vitória	726.105,20	794.293,04	817.658,35	834.422,21	800.867,74	-4,0	55,6	55,6	2.250,42
ES	485.376	Serra	481.934,34	491.835,78	492.230,48	516.691,74	503.941,87	-2,5	48,7	50,8	1.038,25
ES	472.762	Vila Velha	338.076,97	371.461,37	376.812,63	400.068,17	353.280,61	-11,7	46,4	44,9	747,27
ES	381.802	Cariacica	231.277,86	251.966,03	277.441,06	293.375,33	282.715,06	-3,6	51,0	52,8	740,48
MG	2.502.557	Belo Horizonte	2.929.618,29	3.153.595,45	3.325.143,09	3.547.552,69	3.454.476,56	-2,6	40,6	43,0	1.380,38
MG	662.362	Uberlândia	598.580,77	666.168,63	583.878,64	637.144,63	700.492,94	9,9	39,5	43,4	1.057,57
MG	648.766	Contagem	620.348,05	700.439,83	720.589,72	745.765,29	709.798,32	-4,8	52,1	54,0	1.094,07
MG	555.284	Juiz de Fora	503.159,75	541.261,72	562.264,37	608.340,63	610.151,75	0,3	45,8	48,3	1.098,81

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Pessoal per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
MG	417.307	Betim	708.957,82	753.975,14	782.026,29	799.685,04	758.802,46	-5,1	58,4	55,0	1.818,33
MG	394.350	Montes Claros	246.753,77	292.958,13	284.488,25	325.912,75	316.877,92	-2,8	803,54
MG	322.659	Ribeirão das Neves	147.543,14	166.441,20	158.102,49	156.194,44	179.253,56	14,8	50,1	54,1	555,55
MG	322.126	Uberaba	277.461,63	293.264,55	312.965,53	354.514,09	348.547,78	-1,7	41,1	43,4	1.082,02
MG	278.363	Governador Valadares	267.203,97	299.525,71	317.234,81	358.519,32	381.343,46	6,4	51,6	56,0	1.369,95
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	8.896.506,10	9.337.182,54	9.695.036,28	10.453.717,26	10.540.284,09	0,8	43,1	50,9	1.627,43
RJ	1.038.081	São Gonçalo	408.066,36	510.823,11	501.732,96	570.574,50	611.866,88	7,2	589,42
RJ	882.729	Duque de Caxias	1.087.774,84	1.139.349,70	1.193.279,53	1.233.899,45	1.257.583,14	1,9	...	64,1	1.424,65
RJ	807.492	Nova Iguaçu	493.131,95	532.012,69	585.624,67	656.297,14	596.064,47	-9,2	44,6	53,3	738,17
RJ	496.696	Niterói	795.509,01	828.278,86	919.056,27	920.599,36	950.732,13	3,3	50,5	52,1	1.914,11
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	893.391,74	874.046,23	889.996,44	1.012.009,38	884.896,02	-12,6	1.828,41
RJ	481.127	Belford Roxo	282.154,67	306.812,71	328.877,02	336.417,70	334.107,73	-0,7	56,5	60,2	694,43
RJ	460.625	São João de Meriti	280.431,78	210.524,61	293.557,56	308.803,32	290.736,14	-5,9	631,18
RJ	298.142	Petrópolis	325.433,57	404.747,64	321.749,32	446.921,58	432.151,32	-3,3	50,5	54,0	1.449,48
RJ	262.970	Volta Redonda	387.761,48	416.595,00	429.399,30	457.792,28	383.118,03	-16,3	46,5	50,7	1.456,89
SP	11.967.825	São Paulo	13.211.625,99	14.021.485,90	14.720.671,95	15.298.449,66	15.855.494,41	3,6	35,1	35,3	1.324,84
SP	1.324.781	Guarulhos	1.492.705,16	1.446.589,06	1.650.057,19	1.678.310,69	1.696.238,47	1,1	46,0	48,5	1.280,39
SP	1.164.098	Campinas	1.659.719,60	1.733.183,90	1.815.186,98	1.900.644,78	1.923.602,44	1,2	47,7	49,6	1.652,44
SP	816.925	São Bernardo do Campo	1.086.206,51	1.113.167,30	1.161.597,05	1.192.565,40	1.152.118,09	-3,4	33,0	37,3	1.410,31
SP	710.210	Santo André	729.274,41	773.131,65	756.907,11	796.762,15	780.502,67	-2,0	36,7	40,8	1.098,97
SP	694.844	Osasco	805.993,49	831.155,27	856.177,67	973.639,34	866.026,85	-11,1	45,8	47,3	1.246,36
SP	688.597	São José dos Campos	598.774,29	803.685,78	897.639,46	934.833,90	951.312,43	1,8	43,5	42,2	1.381,52
SP	666.323	Ribeirão Preto	836.012,64	921.073,34	1.039.275,90	1.039.054,18	1.028.145,77	-1,0	49,7	51,9	1.543,01
SP	644.919	Sorocaba	662.895,79	727.575,13	805.307,48	877.531,69	892.283,38	1,7	41,5	40,4	1.383,56
SP	453.286	Mauá	234.480,76	240.038,00	264.770,22	282.596,69	268.978,23	-4,8	31,7	32,9	593,40
SP	442.548	São José do Rio Preto	345.414,81	382.884,05	411.442,29	433.170,32	448.206,55	3,5	31,8	34,7	1.012,79
SP	433.966	Santos	803.721,25	902.173,62	967.092,38	1.000.857,70	986.427,97	-1,4	...	53,3	2.273,05
SP	424.633	Mogi das Cruzes	348.123,42	375.712,24	380.638,90	401.796,88	402.708,10	0,2	38,6	38,6	948,37
SP	412.428	Diadema	467.568,62	541.320,45	512.087,58	534.060,58	500.957,86	-6,2	50,3	50,6	1.214,66
SP	401.896	Jundiaí	527.705,29	611.597,13	642.657,12	681.948,89	708.795,73	3,9	45,4	45,7	1.763,63
SP	392.294	Carapicuíba	213.684,58	227.741,39	233.479,43	214.733,19	205.357,23	-4,4	...	50,5	523,48
SP	391.449	Piracicaba	444.464,49	515.801,63	545.688,99	571.179,48	584.845,53	2,4	43,3	46,3	1.494,05
SP	366.992	Bauru	403.215,79	447.363,78	471.684,32	494.214,04	493.249,25	-0,2	56,3	55,0	1.344,03
29.230.180	Sul	29.330.289,34	33.002.492,38	34.393.281,03	37.185.752,64	37.746.225,31	1,5	48,6	49,0	1.291,34	
PR	1.879.355	Curitiba	2.061.865,39	2.358.089,10	2.634.120,73	2.809.736,99	2.899.586,30	3,2	46,2	45,0	1.542,86
PR	548.249	Londrina	451.224,96	602.559,29	635.616,30	689.548,01	720.814,67	4,5	48,9	51,9	1.314,76
PR	397.437	Maringá	344.071,04	390.008,24	431.598,15	486.465,48	494.898,83	1,7	45,9	45,3	1.245,23
PR	337.865	Ponta Grossa	228.592,39	266.494,25	294.192,99	316.601,43	324.872,99	2,6	51,4	53,3	961,55
PR	312.778	Cascavel	236.686,25	273.814,31	261.986,62	315.289,31	320.694,78	1,7	51,1	50,5	1.025,31
PR	297.895	São José dos Pinhais	255.596,17	304.157,55	377.591,25	410.133,54	342.668,75	-16,4	41,2	38,7	1.150,30
PR	263.782	Foz do Iguaçu	282.211,04	301.707,72	293.194,23	338.214,92	304.730,57	-9,9	47,3	47,1	1.155,24
RS	1.476.867	Porto Alegre	2.187.072,30	2.346.973,84	2.472.291,09	2.505.068,33	2.474.447,45	-1,2	48,8	48,3	1.675,47
RS	474.853	Caxias do Sul	557.530,76	620.267,25	654.885,56	693.134,45	711.013,57	2,6	46,4	48,7	1.497,33
RS	342.873	Pelotas	287.885,40	303.824,51	305.529,48	302.875,49	315.144,37	4,1	44,3	46,0	919,13
RS	341.343	Canoas	382.512,21	389.841,94	414.389,63	443.910,61	429.891,79	-3,2	35,9	37,2	1.259,41
RS	276.108	Santa Maria	208.684,46	253.776,98	267.645,69	275.145,35	280.104,70	1,8	61,0	58,5	1.014,48
RS	272.257	Gravataí	256.215,94	274.883,90	282.343,57	304.075,71	291.173,97	-4,2	52,0	53,8	1.069,48
RS	251.978	Viamão	123.336,73	134.815,12	115.709,71	147.108,09	152.170,96	3,4	46,4	42,8	603,91
SC	469.690	Florianópolis	643.326,45	692.662,01	722.982,99	801.564,44	846.392,71	5,6	55,2	61,7	1.802,02
SC	562.151	Joinville	623.527,96	696.108,56	630.602,66	792.696,71	812.912,50	2,6	56,2	49,9	1.446,07
SC	338.876	Blumenau	417.137,16	465.934,06	404.198,09	500.449,36	523.772,70	4,7	45,2	48,1	1.545,62
79.883.566	Cidades selecionadas	79.865.891,08	86.927.145,94	90.814.910,14	96.316.383,45	97.201.600,38	0,9	44,1	46,3	1.216,79	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	35.262.949,96	38.559.043,83	41.114.652,83	43.026.231,33	42.729.683,02	-0,7	51,3	53,8	1.317,53	
45.769.294	Capitais	48.247.313,49	52.209.928,70	54.697.386,44	57.724.900,55	58.808.244,98	1,9	42,8	44,9	1.284,88	
201.564.699	Brasil¹	200.022.618,71	218.945.239,71	230.904.839,18	244.839.734,50	244.851.987,09	0,0	48,0	50,0	1.214,76	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Pessoal | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Pessoal	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	15.855.494.413,06	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	10.540.284.093,40	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	3.454.476.556,51	2.502.557	5º
4º	PR	Curitiba	2.899.586.300,39	1.879.355	7º
5º	CE	Fortaleza	2.579.977.250,39	2.591.188	4º
6º	RS	Porto Alegre	2.474.447.452,36	1.476.867	9º
7º	BA	Salvador	2.193.523.708,14	2.921.087	3º
8º	PE	Recife	1.983.589.076,30	1.617.183	8º
9º	SP	Campinas	1.923.602.435,55	1.164.098	13º
10º	GO	Goiânia	1.793.722.235,30	1.430.697	11º
11º	AM	Manaus	1.770.148.205,91	2.057.711	6º
12º	SP	Guarulhos	1.696.238.474,00	1.324.781	12º
13º	MS	Campo Grande	1.413.596.356,81	853.622	19º
14º	MA	São Luís	1.273.884.531,79	1.073.893	14º
15º	RJ	Duque de Caxias	1.257.583.143,00	882.729	17º
16º	PA	Belém	1.254.008.984,42	1.439.561	10º
17º	SP	São Bernardo do Campo	1.152.118.090,96	816.925	21º
18º	RJ	Macaé	1.095.834.252,22	234.628	114º
19º	PI	Teresina	1.061.566.422,87	844.245	20º
20º	PB	João Pessoa	1.029.968.930,80	791.438	23º
21º	SP	Ribeirão Preto	1.028.145.772,04	666.323	28º
22º	SP	Santos	986.427.972,46	433.966	52º
23º	AL	Maceió	977.739.793,28	1.013.773	16º
24º	SP	São José dos Campos	951.312.432,22	688.597	26º
25º	RJ	Niterói	950.732.129,72	496.696	41º
26º	RN	Natal	938.874.850,76	869.954	18º
27º	SP	Barueri	897.235.907,21	262.275	104º
28º	SP	Sorocaba	892.283.378,29	644.919	31º
29º	RJ	Campos dos Goytacazes	884.896.015,50	483.970	43º
30º	SP	Osasco	866.026.848,35	694.844	25º
31º	SC	Florianópolis	846.392.706,06	469.690	47º
32º	SC	Joinville	812.912.498,30	562.151	35º
33º	MT	Cuiabá	807.644.832,86	580.489	34º
34º	ES	Vitória	800.867.740,49	355.875	67º
35º	SP	Santo André	780.502.668,82	710.210	24º
36º	SE	Aracaju	767.964.408,22	632.744	32º
37º	MG	Betim	758.802.455,35	417.307	54º
38º	PR	Londrina	720.814.665,50	548.249	37º
39º	RS	Caxias do Sul	711.013.566,67	474.853	45º
40º	MG	Contagem	709.798.318,57	648.766	30º
41º	SP	Jundiaí	708.795.726,04	401.896	57º
42º	MG	Uberlândia	700.492.936,81	662.362	29º
43º	RJ	São Gonçalo	611.866.884,40	1.038.081	15º
44º	MG	Juiz de Fora	610.151.746,76	555.284	36º
45º	RJ	Nova Iguaçu	596.064.472,49	807.492	22º
46º	SP	Piracicaba	584.845.529,94	391.449	61º
47º	RO	Porto Velho	567.681.028,37	502.748	40º
48º	SP	Paulínia	538.941.540,45	97.702	313º
49º	PE	Jaboatão dos Guararapes	536.133.735,72	686.122	27º
50º	SC	Blumenau	523.772.704,32	338.876	76º
51º	RJ	Angra dos Reis	521.253.938,15	188.276	155º
52º	GO	Anápolis	508.059.096,02	366.491	66º

Posição	UF	Município	Pessoal	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	ES	Serra	503.941.870,67	485.376	42º
54º	SP	Diadema	500.957.855,69	412.428	55º
55º	SP	Taubaté	495.111.027,41	302.331	85º
56º	PR	Maringá	494.898.832,69	397.437	58º
57º	SP	Bauru	493.249.249,60	366.992	65º
58º	SP	Praia Grande	491.273.150,62	299.261	86º
59º	SP	Cubatão	491.137.674,56	127.006	222º
60º	SP	São Caetano do Sul	488.618.811,86	158.024	181º
61º	SP	Guarujá	476.190.134,26	311.230	83º
62º	SP	São José do Rio Preto	448.206.550,86	442.548	51º
63º	PB	Campina Grande	447.305.269,14	405.072	56º
64º	PA	Parauapebas	443.535.379,60	189.921	153º
65º	SC	Itajaí	441.014.196,36	205.271	144º
66º	BA	Camaçari	440.167.715,47	286.919	92º
67º	AP	Macapá	438.223.501,66	456.171	49º
68º	SP	São Vicente	434.584.022,66	355.542	68º
69º	RJ	Petropolis	432.151.324,83	298.142	87º
70º	RS	Canoas	429.891.792,38	341.343	75º
71º	TO	Palmas	418.145.154,00	272.726	96º
72º	SP	Mogi das Cruzes	402.708.098,78	424.633	53º
73º	RR	Boa Vista	383.532.825,04	320.714	82º
74º	RJ	Volta Redonda	383.118.029,37	262.970	103º
75º	MG	Governador Valadares	381.343.464,85	278.363	94º
76º	GO	Aparecida de Goiânia	380.498.871,32	521.910	38º
77º	PR	Araucária	377.708.097,93	133.428	209º
78º	BA	Feira de Santana	364.668.211,06	617.528	33º
79º	RJ	Itaguaí	360.687.437,31	119.143	247º
80º	SP	Marília	355.175.443,18	232.006	118º
81º	ES	Vila Velha	353.280.611,92	472.762	46º
82º	MG	Uberaba	348.547.779,17	322.126	81º
83º	PR	São José dos Pinhais	342.668.746,52	297.895	88º
84º	SP	Limeira	336.647.735,27	296.440	89º
85º	SP	Araraquara	334.789.454,73	226.508	127º
86º	SP	Sumaré	334.468.262,31	265.955	101º
87º	GO	Rio Verde	334.466.886,19	207.296	140º
88º	RJ	Belford Roxo	334.107.725,19	481.127	44º
89º	PA	Marabá	331.864.524,54	262.085	105º
90º	SP	Americana	328.366.818,06	229.322	123º
91º	PR	Ponta Grossa	324.872.990,58	337.865	77º
92º	PR	Cascavel	320.694.775,22	312.778	83º
93º	MS	Dourados	319.805.414,74	212.870	136º
94º	MG	Ipatinga	318.756.109,66	257.345	107º
95º	MG	Montes Claros	316.877.918,07	394.350	59º
96º	RS	Pelotas	315.144.373,61	342.873	73º
97º	CE	Maracanaú	313.884.555,64	221.504	130º
98º	MG	Nova Lima	313.625.541,40	89.900	344º
99º	PE	Olinda	313.111.912,84	389.494	62º
100º	PE	Cabo de Santo Agostinho	312.405.863,80	200.546	146º

	Total dos 100 maiores	101.548.531.206,94	76.884.927	..
	Total dos demais	143.303.455.878,86	124.679.772	..
	Total Brasil¹	244.851.987.085,80	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹não inclui Brasília.

Pessoal per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
1º	MG	Serra da Saudade	7.342,53	6.006.185,92	818	5568º
2º	RN	Guamaré	7.282,85	106.569.908,42	14.633	2338º
3º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	6.395,78	67.718.484,54	10.588	3016º
4º	SP	Paulínia	5.516,18	538.941.540,45	97.702	313º
5º	BA	São Francisco do Conde	5.510,94	216.739.657,15	39.329	838º
6º	RJ	São João da Barra	5.466,07	189.033.108,87	34.583	957º
7º	MG	Cachoeira Dourada	5.306,36	14.120.230,17	2.661	5242º
8º	SP	Borá	5.237,53	4.378.578,66	836	5567º
9º	SP	Nova Castilho	5.203,12	6.332.200,10	1.217	5563º
10º	RJ	Porto Real	4.798,74	87.653.699,23	18.266	1922º
11º	RJ	Macaé	4.670,52	1.095.834.252,22	234.628	114º
12º	RS	Pinhal da Serra	4.669,03	9.926.348,15	2.126	5432º
13º	SP	Uru	4.618,97	5.676.717,48	1.229	5561º
14º	SP	Ilha Comprida	4.601,15	47.350.413,66	10.291	3072º
15º	MT	Araguainha	4.473,85	4.366.474,57	976	5566º
16º	MG	Grupiara	4.274,43	6.052.592,28	1.416	5553º
17º	TO	Oliveira de Fátima	4.232,76	4.647.572,80	1.098	5565º
18º	SP	Pontes Gestal	4.205,14	10.903.917,44	2.593	5275º
19º	PA	Canaã dos Carajás	3.988,29	134.134.206,75	33.632	989º
20º	ES	Itapemirim	3.986,13	136.612.651,39	34.272	969º
21º	MG	Água Comprida	3.947,47	8.147.580,99	2.064	5448º
22º	SP	Monções	3.907,74	8.733.791,95	2.235	5397º
23º	SP	Cubatão	3.867,04	491.137.674,56	127.006	222º
24º	SP	Turmalina	3.819,57	7.192.244,27	1.883	5484º
25º	MG	Cedro do Abaeté	3.796,90	4.624.618,93	1.218	5562º
26º	RS	União da Serra	3.789,74	5.354.895,78	1.413	5554º
27º	RS	Capão Bonito do Sul	3.724,32	6.592.049,38	1.770	5509º
28º	GO	Davinópolis	3.723,63	7.916.436,48	2.126	5432º
29º	TO	Lajeado	3.695,36	11.182.157,31	3.026	5103º
30º	SP	Zacarias	3.658,04	9.415.799,61	2.574	5281º
31º	SP	Santa Clara d'Oeste	3.650,42	7.800.944,94	2.137	5426º
32º	SP	Sandovalina	3.650,37	14.878.895,60	4.076	4687º
33º	GO	Cachoeira de Goiás	3.629,02	5.171.351,69	1.425	5552º
34º	RS	Pedras Altas	3.559,89	7.813.948,80	2.195	5411º
35º	PR	Nova Aliança do Ivaí	3.538,59	5.371.582,15	1.518	5549º
36º	MG	Doresópolis	3.536,41	5.371.799,34	1.519	5548º
37º	SP	Guarani d'Oeste	3.529,75	7.130.104,54	2.020	5456º
38º	MG	Nova Lima	3.488,60	313.625.541,40	89.900	344º
39º	SP	Santana da Ponte Pensa	3.487,04	5.547.882,33	1.591	5539º
40º	SC	Santiago do Sul	3.486,20	4.758.659,05	1.365	5558º
41º	RS	André da Rocha	3.474,59	4.492.641,07	1.293	5559º
42º	SP	Trabiju	3.448,43	5.738.192,92	1.664	5528º
43º	PR	Jardim Olinda	3.445,72	4.855.020,12	1.409	5555º
44º	RJ	Mangaratiba	3.430,68	139.899.804,16	40.779	805º
45º	SP	Barueri	3.420,97	897.235.907,21	262.275	104º
46º	RS	Triunfo	3.417,30	95.229.938,03	27.867	1219º
47º	SC	Piratuba	3.414,05	14.735.057,15	4.316	4594º
48º	SP	Capão Alto	3.412,86	9.057.720,89	2.654	5244º
49º	RJ	Carapebus	3.406,33	51.122.193,04	15.008	2290º
50º	SP	Ouroeste	3.403,25	32.548.679,88	9.564	3169º
51º	SC	Lajeado Grande	3.388,28	4.980.776,22	1.470	5550º
52º	MG	Jeceaba	3.377,30	17.879.446,19	5.294	4233º

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
53º	SP	Turiúba	3.368,56	6.767.433,62	2.009	5457º
54º	RS	Vista Alegre do Prata	3.363,00	5.424.518,13	1.613	5534º
55º	SP	Rubineia	3.360,09	10.281.868,66	3.060	5086º
56º	RN	Bodó	3.357,46	7.916.885,43	2.358	5358º
57º	SC	Flor do Sertão	3.351,44	5.362.306,03	1.600	5537º
58º	SC	Tigrinhos	3.340,36	5.745.411,69	1.720	5518º
59º	SC	Alto Bela Vista	3.330,67	6.618.036,18	1.987	5461º
60º	SP	União Paulista	3.328,81	5.838.724,99	1.754	5512º
61º	RJ	Macuco	3.317,19	17.906.187,48	5.398	4193º
62º	BA	Madre de Deus	3.315,31	67.459.959,64	20.348	1709º
63º	RJ	Armação dos Búzios	3.293,36	102.314.899,44	31.067	1108º
64º	SC	Presidente Castello Branco	3.292,86	5.433.221,57	1.650	5529º
65º	SE	Rosário do Catete	3.289,18	34.089.043,35	10.364	3058º
66º	SP	Borebi	3.284,40	8.273.399,92	2.519	5310º
67º	PB	Riacho de Santo Antônio	3.279,51	6.306.503,10	1.923	5472º
68º	RS	São Pedro das Missões	3.271,38	6.490.417,88	1.984	5462º
69º	GO	Lagoa Santa	3.264,34	4.684.323,70	1.435	5551º
70º	MT	Santa Rita do Trivelato	3.264,31	9.910.449,32	3.036	5098º
71º	SP	Fernão	3.251,51	5.426.775,50	1.669	5527º
72º	GO	Aparecida do Rio Doce	3.242,05	8.137.542,77	2.510	5314º
73º	SP	Águas de São Pedro	3.231,12	10.142.482,21	3.139	5053º
74º	MS	Taquarussu	3.218,12	11.488.683,58	3.570	4894º
75º	RS	Tupanci do Sul	3.212,40	5.088.435,03	1.584	5540º
76º	GO	Água Limpa	3.205,46	6.388.475,37	1.993	5459º
77º	SP	Vitória Brasil	3.199,33	5.825.971,10	1.821	5496º
78º	SC	Jardinópolis	3.188,27	5.330.779,31	1.672	5526º
79º	SP	Mesópolis	3.185,56	6.151.310,22	1.931	5471º
80º	SE	Divina Pastora	3.184,33	15.571.352,67	4.890	4374º
81º	GO	São João da Paraúna	3.165,56	5.055.404,05	1.597	5538º
82º	SC	Marema	3.158,90	6.314.649,21	1.999	5458º
83º	SP	Paulistânia	3.143,56	5.781.006,59	1.839	5493º
84º	RS	Dois Irmãos das Missões	3.141,99	6.830.676,68	2.174	5419º
85º	PR	Miraselva	3.136,29	5.911.906,27	1.885	5482º
86º	SP	São Sebastião	3.127,07	259.608.947,31	83.020	374º
87º	MS	Jateí	3.125,57	12.621.033,68	4.038	4701º
88º	SP	São João do Pau d'Alho	3.113,10	6.665.152,86	2.141	5425º
89º	SP	Arco-Íris	3.108,88	5.875.789,27	1.890	5481º
90º	GO	Moiporá	3.107,85	5.295.771,79	1.704	5521º
91º	MG	Paiva	3.097,46	4.903.280,95	1.583	5541º
92º	SP	Parisí	3.097,25	6.609.534,49	2.134	5427º
93º	SC	Paial	3.093,94	5.064.778,30	1.637	5531º
94º	SC	Abdon Batista	3.092,28	8.132.684,84	2.630	5253º
95º	SP	São Caetano do Sul	3.092,05	488.618.811,86	158.024	181º
96º	SC	Ibiam	3.090,60	6.088.488,53	1.970	5466º
97º	RS	Santo Antônio do Planalto	3.086,56	6.345.975,72	2.056	5450º
98º	SP	Bento de Abreu	3.081,73	8.872.287,99	2.879	5165º
99º	MG	Alvorada de Minas	3.079,71	11.290.206,86	3.666	4857º
100º	SP	Santa Salete	3.065,62	4.668.938,16	1.523	5546º

		Total dos 100 maiores	3.932,07	6.175.472.799,53	1.570.541	..
		Total dos demais	1.193,42	238.676.514.286,27	199.994.158	..
		Total Brasil¹	1.214,76	244.851.987.085,80	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

70% dos municípios promoveram cortes nos custeios em 2015

DIANTE DA QUEDA DAS RECEITAS, OS MUNICÍPIOS **REDUZEMOS GASTOS COM CUSTEIOS PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE 2004.**

Desempenho

Em 2015, a despesa com custeio dos municípios brasileiros recuou 2,7%, quando foram gastos R\$ 207,79 bilhões. O valor despendido foi R\$ 5,71 bilhões a menos que em 2014. Pelo menos

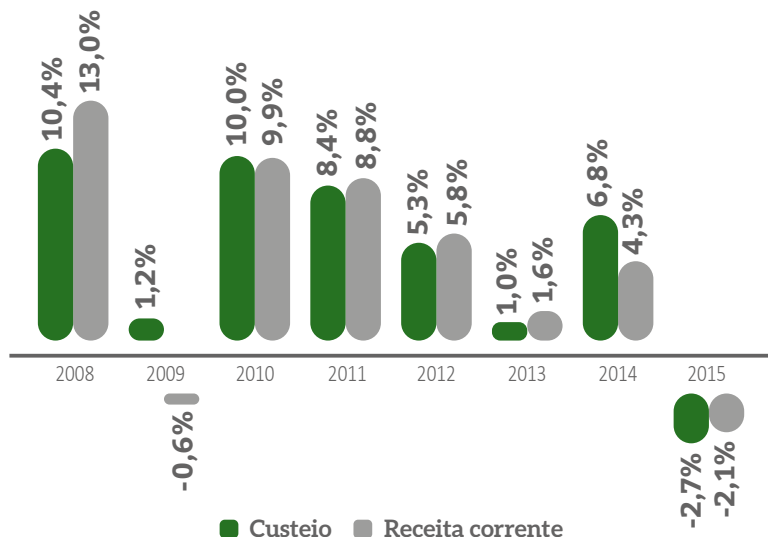
desde 2004, ano a partir do qual os dados estão consolidados por **Multi Cidades**, o custeio municipal não sofria um revés. O contingenciamento se fez necessário para se ajustar à queda de 2,1% na receita corrente.

Notadamente, o dispêndio com custeio acompanha a receita corrente das administrações municipais, crescendo em momentos de pujança na receita e objeto de cortes em períodos de crise. Entre 2007 e 2015, a receita corrente cresceu 47,4%, enquanto essa despesa subiu 47,3%.

Despesa com custeio em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da despesa com custeio e da receita corrente em relação ao ano anterior



Quase 70% dos municípios promoveram cortes nos custeios em 2015. A redução da despesa foi promovida por municípios das cinco regiões e de diferentes portes populacionais.

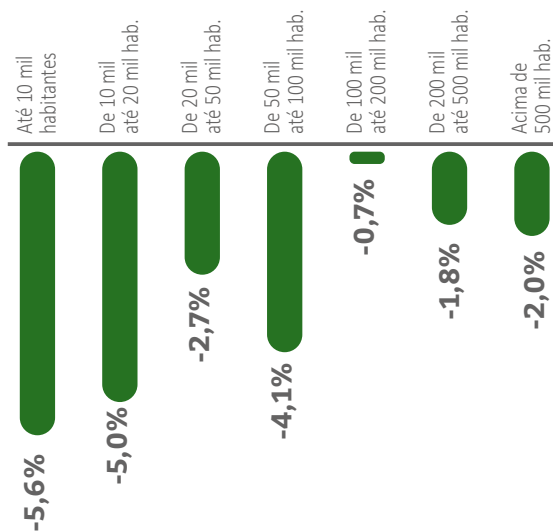
Analisando o desempenho dos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, verificou-se uma retração de 2,3% sobre 2014. As maiores baixas foram assinaladas em Montes Claros-MG (30,6%), Campos dos Goytacazes-RJ (24,1%), Juazeiro do Norte-CE (-21,3%), Ribeirão das Neves-MG (-20,5%) e Marabá-PA (-19,2%). Algumas dessas localidades haviam expandido de forma significativa o custeio em 2014 e tiveram que se readequar em 2015.

ENTRE 2007 E 2015, A RECEITA CORRENTE CRESCEU 47,4% E FOI ACOMPANHADA **DE PERTO PELA DESPESA DE CUSTEIO QUE SUBIU 47,3%.**

Entre as capitais brasileiras, a queda média foi de 2,2%, sendo os cortes mais profundos realizados por Vitória (-13,9%), Macaé (-11,4%), São Luís (-10,2%), Recife (-9,4%), Curitiba (-8,8%), Natal (-8,3%), Porto Alegre (-8,2%) e João Pessoa (-8,2%). Em outras doze capitais as reduções foram menos intensas. Apenas Macapá (14,5%) e Porto Velho (11,1%) registraram aumento no custeio acima de dois dígitos em 2015.

A redução do custeio foi ainda mais intensa nas cidades menos populosas. Naquelas com até 10 mil habitantes a taxa média foi da ordem de -5,6%, enquanto que nos municípios com mais de 500 mil habitantes foi de -2%.

Taxa de crescimento da despesa com custeio por faixa populacional 2015/2014



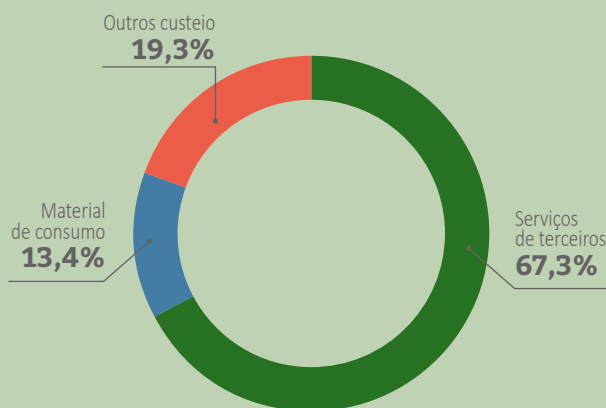
Composição dos custeios

No conceito adotado pela **Multi Cidades**, as despesas de custeio correspondem a todos os gastos correntes, exceto pessoal, transferências a pessoas e pagamentos de juros e encargos da dívida. Incluem, portanto, os serviços de terceiros, material de consumo e diversas transferências correntes.

Despesas importantes como os serviços de iluminação pública e limpeza urbana são classificadas como custeios. Outros grandes itens do custeio são a manutenção de vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, parques, praças, jardins e outras áreas públicas; a sinalização da cidade e a compra de material de consumo utilizado nas escolas, nos órgãos da administração municipal e nos serviços de saúde. Ainda podem ser citados os custos com publicidade, estudos e pesquisas, treinamentos e cursos, consultorias, dentre outros.

Os custeios podem ser divididos em três grandes itens: serviços de terceiros, material de consumo e outros custeios. Desses, o relativo a “serviços de terceiros” representou a maior parte da despesa com custeio, alcançando 67,3% do total. Já o item “material de consumo” representou de 13,4% e os “outros custeios” pelos 19,3% restantes.

Composição da despesa com custeio - 2015



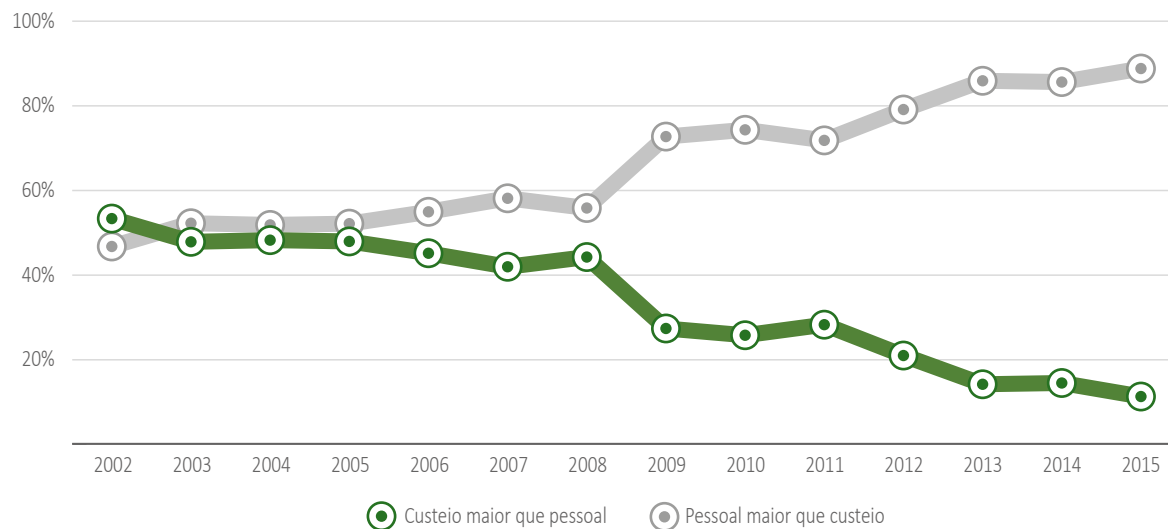
Peso nos orçamentos

A fatia do custeio na despesa total dos municípios brasileiros estabilizou-se ligeiramente acima de 40% nos últimos anos, situando-se em 40,7%, em 2015.

O peso orçamentário dos custeios guarda relação com o tamanho dos municípios. Nesses com até 10 mil habitantes o indicador foi de 38,7%, alcançando 42,8% nos grandes centros urbanos com mais de 500 mil moradores. O fato de o custeio ter maior peso nas despesas dos municípios mais populosos reflete a terceirização de atividades levadas a cabo pelo setor público municipal, processo vivenciado com mais intensidade pelas maiores cidades.

Em 2002, em pouco mais da metade dos municípios brasileiros (53,3%) a despesa com custeio superava a com pessoal, taxa que foi reduzindo-se ao longo dos anos para chegar em 11,2% (pouco mais de 500 municípios), em 2015. A proporção é maior nas cidades de maior porte populacional, alcançando quase 30% nos municípios com mais de 500 mil habitantes, fenômeno também explicado pelo fator terceirização.

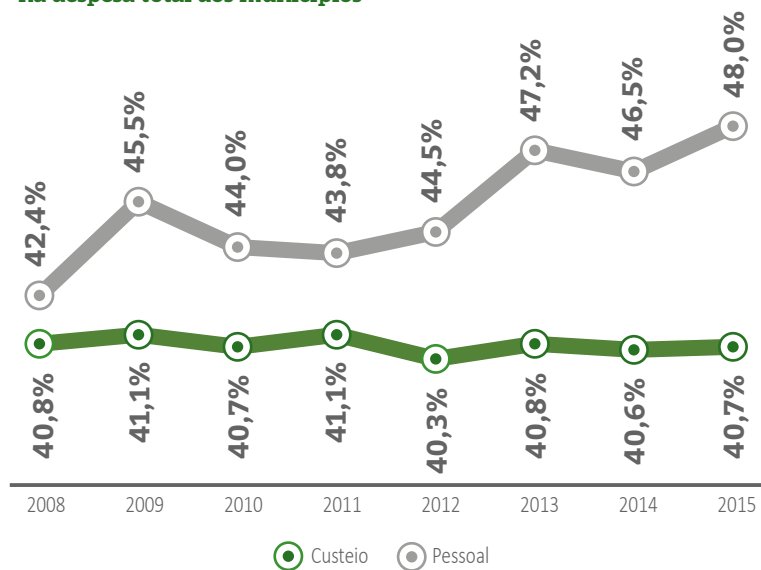
Proporção de municípios onde a despesa com custeio supera a com pessoal e vice-versa



ENQUANTO A FATIA DO CUSTEIO NO ORÇAMENTO SE ESTABILIZOU, SEGUE CRESCENDO O PESO DO GASTO COM PESSOAL.

Enquanto a despesa de custeio estabilizou-se em torno de 40% da despesa total e cada vez menos municípios o tem como principal item da despesa, o gasto com pessoal ocupa cada vez mais espaço nos orçamentos municipais. As dificuldades para se reduzir o gasto com pessoal (veja mais na página 110) mesmo diante de uma conjuntura econômica adversa, leva as administrações municipais a promoverem o ajuste fiscal através de cortes nos custeios e nos investimentos (veja mais na página 128), por meio de revisão de contratos e suspensão dos serviços.

Participação da despesa com custeio e pessoal na despesa total dos municípios



Custeio | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Custeio per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %	em %	em R\$
	17.504.446	Norte	11.155.907,14	11.733.023,38	11.776.603,82	13.168.734,08	12.798.923,23	-2,8	37,5	39,4	731,18
AC	370.550	Rio Branco	212.344,98	228.835,76	245.527,75	270.175,74	259.464,35	-4,0	38,7	37,9	700,21
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	34.932,50	37.205,70	35.977,03	34.011,17	28.507,91	-16,2	25,2	27,4	349,71
AP	456.171	Macapá	195.526,36	232.885,72	219.883,59	184.191,14	210.989,12	14,5	31,2	34,7	462,52
AP	112.218	Santana	54.468,77	59.216,68	37.470,19
AM	2.057.711	Manaus	1.351.605,90	1.581.244,61	1.466.860,42	1.641.106,08	1.607.796,83	-2,0	41,8	43,9	781,35
AM	111.575	Parintins	63.163,76	74.456,79	74.768,81	87.039,21	73.084,48	-16,0	43,7	45,7	655,03
PA	1.439.561	Belém	961.271,46	934.215,05	901.831,90	1.198.132,01	1.123.020,97	-6,3	41,9	44,2	780,11
PA	505.404	Ananindeua	172.642,88	171.776,82	184.579,35	209.732,00	213.387,54	1,7	37,9	38,7	422,21
PA	292.520	Santarém	139.124,76	141.983,60	176.339,15	198.852,87	219.406,53	10,3	41,7	45,5	750,06
PA	262.085	Marabá	176.834,90	176.124,16	227.434,76	331.093,83	267.635,40	-19,2	38,5	40,7	1.021,18
RO	502.748	Porto Velho	413.065,94	393.889,95	404.795,96	426.838,51	474.085,68	11,1	42,3	44,0	942,99
RO	130.419	Ji-Paraná	66.675,76	68.621,61	55.473,77	71.621,70	72.906,83	1,8	36,8	37,7	559,02
RR	320.714	Boa Vista	164.440,35	144.320,40	255.665,81	309.880,00	303.233,45	-2,1	33,0	38,3	945,49
RR	27.288	Rorainópolis	13.811,29	20.154,92	16.004,43	15.856,75
TO	272.726	Palmas	235.616,87	212.812,26	198.032,65	299.857,63	310.824,90	3,7	38,9	37,7	1.139,70
TO	170.183	Araguaína	100.989,86	109.212,29	127.666,65	125.188,74	138.078,75	10,3	46,8	46,6	811,35
	56.557.151	Nordeste	41.285.660,48	41.464.602,63	41.366.859,86	45.131.870,93	43.434.866,88	-3,8	38,6	40,6	767,98
AL	1.013.773	Maceió	761.491,95	768.763,06	748.164,42	782.912,58	693.900,96	-11,4	38,5	40,1	684,47
AL	231.053	Arapiraca	159.061,38	175.623,68	176.684,17	213.189,12	240.472,68	12,8	42,9	42,6	1.040,77
BA	2.921.087	Salvador	2.351.005,93	2.195.269,15	1.867.065,73	2.357.528,90	2.399.638,41	1,8	46,9	47,0	821,49
BA	617.528	Feira de Santana	442.657,03	412.572,91	424.711,61	489.936,15	497.089,43	1,5	51,6	56,2	804,97
BA	343.230	Vitória da Conquista	188.099,22	176.937,77	212.742,85	229.463,28	226.064,50	-1,5	40,0	42,2	658,64
BA	286.919	Camaçari	359.658,81	382.564,75	384.000,07	421.905,91	410.960,57	-2,6	41,9	44,5	1.432,32
CE	2.591.188	Fortaleza	2.200.921,38	2.289.453,75	2.310.577,42	2.399.509,95	2.301.374,24	-4,1	41,9	42,7	888,15
CE	353.932	Caucaia	182.823,81	198.019,09	144.126,09	205.420,40	186.562,11	-9,2	33,0	38,0	527,11
CE	266.022	Juazeiro do Norte	134.939,92	127.477,07	124.939,15	162.269,89	127.728,40	-21,3	33,7	31,4	480,14
MA	1.073.893	São Luís	963.798,18	885.747,70	1.182.307,51	1.003.522,51	901.396,62	-10,2	37,8	39,4	839,37
MA	253.123	Imperatriz	206.154,32	203.285,45	242.494,18	227.447,44	209.928,86	-7,7	829,36
PB	791.438	João Pessoa	732.611,90	669.241,43	678.006,19	681.025,61	625.426,10	-8,2	35,3	36,7	790,24
PB	405.072	Campina Grande	267.549,00	270.427,23	224.650,07	250.875,10	239.419,14	-4,6	31,9	35,6	591,05
PE	1.617.183	Recife	1.573.998,17	1.670.942,83	1.477.003,34	1.841.921,09	1.669.579,84	-9,4	40,6	43,9	1.032,40
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	394.652,52	330.370,92	413.535,24	410.234,05	392.433,61	-4,3	38,9	40,3	571,96
PE	389.494	Olinda	190.265,94	190.145,79	234.403,17	205.672,64	191.063,30	-7,1	33,5	36,9	490,54
PE	347.088	Caruaru	231.818,72	256.698,72	188.077,45	224.312,45	216.681,08	-3,4	38,0	43,1	624,28
PE	331.951	Petrolina	182.412,60	188.996,05	214.662,63	180.690,39	203.633,82	12,7	39,5	40,8	613,45
PE	322.730	Paulista	119.650,46	114.360,82	123.154,35	147.219,29	139.398,72	-5,3	34,3	41,4	431,94
PI	844.245	Teresina	763.432,99	812.982,85	809.075,09	860.688,22	847.088,42	-1,6	39,0	41,2	1.003,37
PI	149.803	Parnaíba	90.812,64	95.943,83	118.944,82	101.384,31	99.273,71	-2,1	36,7	40,2	662,70
RN	869.954	Natal	648.085,41	636.009,21	663.805,88	780.297,12	715.641,94	-8,3	39,8	44,9	822,62
RN	288.162	Mossoró	206.025,10	195.112,81	192.906,27	206.453,44	215.730,17	4,5	40,2	45,7	748,64
SE	632.744	Aracaju	580.022,22	598.360,61	600.944,62	664.874,63	675.372,11	1,6	44,9	45,5	1.067,37
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	73.916,24	74.489,86	78.678,78	94.614,50	87.480,56	-7,5	36,9	39,0	493,28
	12.527.402	Centro-Oeste¹	11.341.247,13	11.751.236,28	11.843.566,91	12.855.992,47	12.587.012,51	-2,1	39,9	40,9	1.004,76
GO	1.430.697	Goiânia	1.291.025,77	1.336.046,34	1.474.838,96	1.676.407,05	1.610.170,43	-4,0	43,7	48,0	1.125,44
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	221.494,16	209.104,86	239.635,89	234.701,45	263.694,53	12,4	31,8	33,9	505,25
GO	366.491	Anápolis	293.647,74	278.063,68	293.093,07	301.830,64	280.245,40	-7,2	33,5	34,6	764,67
MT	580.489	Cuiabá	584.762,84	660.345,03	609.814,92	646.956,76	632.293,24	-2,3	39,1	38,8	1.089,24
MT	268.594	Várzea Grande	135.586,00	154.040,14	131.419,47	179.620,56	157.034,88	-12,6	40,9	36,5	584,66
MS	853.622	Campo Grande	1.000.142,11	1.074.885,43	1.017.211,80	1.187.403,30	1.141.490,14	-3,9	40,7	45,6	1.337,23
MS	212.870	Dourados	199.242,01	217.588,45	254.693,08	243.682,66	249.128,61	2,2	39,2	39,1	1.170,33
	85.745.520	Sudeste	96.042.885,42	103.523.168,80	105.137.652,65	110.865.322,11	107.845.071,58	-2,7	42,4	44,5	1.257,73
ES	355.875	Vitória	603.210,88	630.650,57	624.660,92	603.799,93	519.985,50	-13,9	36,1	36,1	1.461,15
ES	485.376	Serra	351.315,83	414.614,55	372.523,68	396.993,27	371.698,64	-6,4	35,9	37,5	765,80
ES	472.762	Vila Velha	323.204,01	348.040,95	290.030,64	331.530,01	316.875,34	-4,4	41,6	40,3	670,26
ES	381.802	Cariacica	170.545,92	184.679,55	181.576,88	224.067,58	214.896,07	-4,1	38,8	40,1	562,85
MG	2.502.557	Belo Horizonte	3.341.731,49	3.622.080,58	3.756.547,32	4.218.172,68	3.944.403,50	-6,5	46,3	49,1	1.576,15
MG	662.362	Uberlândia	611.416,51	683.603,16	828.425,37	891.379,17	922.703,34	3,5	52,1	57,1	1.393,05
MG	648.766	Contagem	442.465,91	418.361,10	447.910,77	486.482,03	475.774,38	-2,2	34,9	36,2	733,35

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Custeio per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %	em %	em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	571.342,06	603.501,26	567.028,76	611.649,76	636.131,01	4,0	47,7	50,4	1.145,60
MG	417.307	Betim	526.440,33	509.119,75	439.843,76	456.011,86	411.273,09	-9,8	31,6	29,8	985,54
MG	394.350	Montes Claros	303.314,29	319.097,23	332.084,12	355.720,55	247.028,26	-30,6	626,42
MG	322.659	Ribeirão das Neves	147.106,48	154.982,87	162.015,04	180.829,38	143.720,28	-20,5	40,2	43,4	445,42
MG	322.126	Uberaba	347.868,62	349.158,47	375.163,47	395.217,60	405.193,22	2,5	47,8	50,5	1.257,87
MG	278.363	Governador Valadares	227.896,14	260.391,20	254.117,99	284.564,60	297.026,98	4,4	40,2	43,6	1.067,05
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	6.306.631,12	8.429.436,74	8.337.089,18	8.056.065,36	7.702.854,67	-4,4	31,5	37,2	1.189,33
RJ	1.038.081	São Gonçalo	408.735,80	395.180,04	393.117,06	450.887,22	375.826,55	-16,6	362,04
RJ	882.729	Duque de Caxias	888.993,97	763.229,25	669.001,84	797.617,57	816.103,60	2,3	...	41,6	924,52
RJ	807.492	Nova Iguaçu	414.269,48	410.322,68	531.661,61	551.584,74	579.300,91	5,0	43,3	51,8	717,41
RJ	496.696	Niterói	675.277,00	659.991,62	627.740,59	737.160,42	696.505,80	-5,5	37,0	38,2	1.402,28
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	1.051.426,19	1.204.879,44	1.213.433,79	1.229.976,15	934.134,36	-24,1	1.930,15
RJ	481.127	Belford Roxo	230.489,18	257.210,88	268.879,04	285.106,26	242.718,43	-14,9	41,1	43,7	504,48
RJ	460.625	São João de Meriti	214.764,75	206.333,48	218.831,66	216.990,07	203.002,04	-6,4	440,71
RJ	298.142	Petrópolis	413.481,85	410.057,05	461.798,79	417.846,61	376.218,90	-10,0	43,9	47,0	1.261,88
RJ	262.970	Volta Redonda	404.123,52	288.137,80	427.872,38	413.622,58	377.911,68	-8,6	45,9	50,0	1.437,09
SP	11.967.825	São Paulo	18.212.557,65	19.981.914,18	20.607.155,14	20.999.146,11	21.516.143,51	2,5	47,7	47,9	1.797,83
SP	1.324.781	Guarulhos	1.541.872,26	1.477.629,28	1.768.564,82	1.675.684,03	1.623.435,65	-3,1	44,0	46,4	1.225,44
SP	1.164.098	Campinas	1.438.383,92	1.439.960,40	1.565.708,46	1.789.739,96	1.914.790,78	7,0	47,5	49,4	1.644,87
SP	816.925	São Bernardo do Campo	1.679.825,83	1.605.565,21	1.705.651,49	1.848.356,06	1.662.884,97	-10,0	47,7	53,8	2.035,54
SP	710.210	Santo André	1.107.831,78	1.234.179,12	1.172.602,35	1.271.192,07	1.146.392,45	-9,8	53,9	59,9	1.614,16
SP	694.844	Osasco	739.457,27	763.993,64	728.627,41	798.647,94	818.200,53	2,4	43,2	44,7	1.177,53
SP	688.597	São José dos Campos	943.201,93	1.005.783,56	1.049.394,81	1.147.321,54	1.117.428,07	-2,6	51,2	49,5	1.622,76
SP	666.323	Ribeirão Preto	788.968,20	792.582,92	880.399,88	933.586,14	906.214,23	-2,9	43,8	45,7	1.360,02
SP	644.919	Sorocaba	805.698,29	834.276,02	860.997,21	1.121.711,75	1.110.879,60	-1,0	51,7	50,3	1.722,51
SP	453.286	Mauá	442.098,38	471.360,59	504.060,92	495.548,37	481.592,75	-2,8	56,7	58,8	1.062,45
SP	442.548	São José do Rio Preto	666.004,28	681.035,14	699.065,89	727.004,09	738.007,43	1,5	52,3	57,2	1.667,63
SP	433.966	Santos	743.269,84	770.497,50	811.234,53	824.980,53	875.281,50	6,1	...	47,3	2.016,94
SP	424.633	Mogi das Cruzes	414.111,38	459.626,45	509.390,24	482.390,44	527.600,82	9,4	50,5	50,6	1.242,49
SP	412.428	Diadema	398.321,95	420.344,79	388.728,19	402.494,24	372.537,38	-7,4	37,4	37,6	903,28
SP	401.896	Jundiaí	637.858,51	685.893,87	711.742,93	745.516,68	763.640,35	2,4	49,0	49,3	1.900,09
SP	392.294	Carapicuíba	151.264,80	157.089,42	168.678,45	176.559,65	213.452,08	20,9	...	52,5	544,11
SP	391.449	Piracicaba	468.366,92	493.564,44	545.144,46	639.386,86	648.664,76	1,5	48,0	51,4	1.657,09
SP	366.992	Bauru	271.212,74	278.412,90	297.889,39	321.836,36	292.017,04	-9,3	33,3	32,6	795,70
29.230.180	Sul	28.128.111,24	29.371.174,82	29.759.293,65	31.477.173,03	31.122.123,34	-1,1	40,0	40,4	1.064,73	
PR	1.879.355	Curitiba	3.263.075,89	3.408.913,68	3.435.244,11	3.188.893,63	2.907.804,97	-8,8	46,4	45,1	1.547,24
PR	548.249	Londrina	563.568,67	513.474,44	529.751,27	562.816,44	625.854,13	11,2	42,5	45,1	1.141,55
PR	397.437	Maringá	326.260,44	335.812,46	376.911,79	385.295,79	410.600,03	6,6	38,1	37,6	1.033,12
PR	337.865	Ponta Grossa	195.806,47	191.858,27	202.249,34	200.466,86	210.552,25	5,0	33,3	34,6	623,18
PR	312.778	Cascavel	169.317,82	167.825,48	197.948,62	200.234,09	227.678,47	13,7	36,3	35,8	727,92
PR	297.895	São José dos Pinhais	372.704,51	386.560,19	311.123,60	346.654,57	403.979,16	16,5	48,6	45,7	1.356,11
PR	263.782	Foz do Iguaçu	241.987,83	256.850,36	257.959,29	268.159,40	279.213,08	4,1	43,3	43,1	1.058,50
RS	1.476.867	Porto Alegre	1.827.517,33	2.028.448,49	2.026.630,79	2.206.816,59	2.024.984,36	-8,2	39,9	39,6	1.371,14
RS	474.853	Caxias do Sul	531.524,47	574.188,82	585.621,40	646.848,05	641.684,79	-0,8	41,9	44,0	1.351,33
RS	342.873	Pelotas	247.097,83	272.095,55	278.684,22	302.133,73	295.418,51	-2,2	41,5	43,1	861,60
RS	341.343	Canoas	427.622,01	475.461,79	613.404,17	669.306,91	638.942,69	-4,5	53,3	55,3	1.871,85
RS	276.108	Santa Maria	132.982,12	146.456,92	139.136,58	151.396,41	149.861,17	-1,0	32,6	31,3	542,76
RS	272.257	Gravatá	197.469,91	205.242,01	217.932,95	244.173,27	228.533,80	-6,4	40,8	42,2	839,40
RS	251.978	Viamão	105.202,19	106.406,82	133.302,80	127.385,96	148.727,41	16,8	45,4	41,8	590,24
SC	469.690	Florianópolis	439.255,95	447.664,20	448.113,58	519.708,29	517.192,10	-0,5	33,7	37,7	1.101,14
SC	562.151	Joinville	435.263,63	476.944,17	534.239,33	476.619,09	489.335,30	2,7	33,8	30,0	870,47
SC	338.876	Blumenau	442.560,09	442.091,77	514.934,23	523.545,72	519.353,65	-0,8	44,8	47,7	1.532,58
79.883.566	Cidades selecionadas	82.433.857,19	87.949.892,67	90.044.259,81	95.063.769,69	92.861.456,75	-2,3	42,2	44,2	1.162,46	
32.431.697	Até 20 mil habitantes	31.396.071,13	31.881.714,32	31.581.797,47	33.871.605,19	32.082.654,31	-5,3	38,6	40,4	989,24	
45.769.294	Capitais	50.979.151,01	55.875.359,62	56.366.854,99	59.005.831,43	57.636.156,38	-2,3	41,9	44,0	1.259,28	
201.564.699	Brasil¹	187.953.811,41	197.843.205,91	199.883.976,90	213.499.092,62	207.787.997,55	-2,7	40,7	42,4	1.030,87	

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ Não inclui Brasília.

Custeio | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Custeio	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	21.516.143.513,40	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	7.702.854.671,63	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	3.944.403.502,03	2.502.557	5º
4º	PR	Curitiba	2.907.804.972,43	1.879.355	7º
5º	BA	Salvador	2.399.638.409,84	2.921.087	3º
6º	CE	Fortaleza	2.301.374.238,39	2.591.188	4º
7º	RS	Porto Alegre	2.024.984.362,18	1.476.867	9º
8º	SP	Campinas	1.914.790.779,32	1.164.098	13º
9º	PE	Recife	1.669.579.838,50	1.617.183	8º
10º	SP	São Bernardo do Campo	1.662.884.969,28	816.925	21º
11º	SP	Guarulhos	1.623.435.652,27	1.324.781	12º
12º	GO	Goiânia	1.610.170.429,87	1.430.697	11º
13º	AM	Manaus	1.607.796.831,70	2.057.711	6º
14º	SP	Santo André	1.146.392.447,75	710.210	24º
15º	MS	Campo Grande	1.141.490.141,67	853.622	19º
16º	PA	Belém	1.123.020.968,62	1.439.561	10º
17º	SP	São José dos Campos	1.117.428.072,40	688.597	26º
18º	SP	Sorocaba	1.110.879.601,64	644.919	31º
19º	RJ	Campos dos Goytacazes	934.134.355,20	483.970	43º
20º	MG	Uberlândia	922.703.341,87	662.362	29º
21º	SP	Barueri	911.133.416,72	262.275	104º
22º	SP	Ribeirão Preto	906.214.226,56	666.323	28º
23º	MA	São Luís	901.396.624,51	1.073.893	14º
24º	SP	Santos	875.281.499,57	433.966	52º
25º	PI	Teresina	847.088.422,56	844.245	20º
26º	SP	Osasco	818.200.525,85	694.844	25º
27º	RJ	Duque de Caxias	816.103.601,80	882.729	17º
28º	SP	Jundiaí	763.640.352,63	401.896	57º
29º	RJ	Macaé	763.605.373,58	234.628	114º
30º	SP	São José do Rio Preto	738.007.427,11	442.548	51º
31º	RN	Natal	715.641.938,38	869.954	18º
32º	RJ	Niterói	696.505.802,98	496.696	41º
33º	AL	Maceió	693.900.961,33	1.013.773	16º
34º	SP	São Caetano do Sul	692.185.413,46	158.024	181º
35º	SE	Aracaju	675.372.112,06	632.744	32º
36º	SP	Piracicaba	648.664.755,41	391.449	61º
37º	RS	Caxias do Sul	641.684.788,16	474.853	45º
38º	RS	Canoas	638.942.687,27	341.343	75º
39º	MG	Juiz de Fora	636.131.006,50	555.284	36º
40º	MT	Cuiabá	632.293.238,23	580.489	34º
41º	PR	Londrina	625.854.126,92	548.249	37º
42º	PB	João Pessoa	625.426.103,83	791.438	23º
43º	RJ	Nova Iguaçu	579.300.907,44	807.492	22º
44º	SP	Guarujá	543.683.946,29	311.230	83º
45º	SP	Mogi das Cruzes	527.600.815,81	424.633	53º
46º	ES	Vitória	519.985.497,87	355.875	67º
47º	SC	Blumenau	519.353.653,17	338.876	76º
48º	SC	Florianópolis	517.192.098,99	469.690	47º
49º	BA	Feira de Santana	497.089.430,08	617.528	33º
50º	SC	Joinville	489.335.298,17	562.151	35º
51º	SP	Mauá	481.592.752,49	453.286	50º
52º	MG	Contagem	475.774.375,18	648.766	30º

Posição	UF	Município	Custeio	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	RO	Porto Velho	474.085.676,00	502.748	40º
54º	SC	Itajaí	443.443.753,20	205.271	144º
55º	MG	Betim	411.273.086,16	417.307	54º
56º	BA	Camaçari	410.960.570,25	286.919	92º
57º	PR	Maringá	410.600.031,66	397.437	58º
58º	SP	Cubatão	406.404.916,12	127.006	222º
59º	MG	Uberaba	405.193.219,44	322.126	81º
60º	PR	São José dos Pinhais	403.979.163,88	297.895	88º
61º	SP	Praia Grande	400.871.110,89	299.261	86º
62º	PE	Jaboatão dos Guararapes	392.433.609,53	686.122	27º
63º	RJ	Itaboraí	385.377.986,02	229.007	124º
64º	SP	Indaiatuba	378.275.440,92	231.033	120º
65º	RJ	Volta Redonda	377.911.677,36	262.970	103º
66º	RJ	Petrópolis	376.218.897,05	298.142	87º
67º	RJ	São Gonçalo	375.826.553,30	1.038.081	15º
68º	SP	Diadema	372.537.380,03	412.428	55º
69º	ES	Serra	371.698.641,38	485.376	42º
70º	SP	Jacareí	371.374.439,44	226.539	126º
71º	SP	Limeira	370.982.815,48	296.440	89º
72º	RS	Novo Hamburgo	363.506.709,12	248.694	110º
73º	CE	Sobral	359.404.435,56	201.756	145º
74º	SP	Paulínia	350.432.420,39	97.702	313º
75º	SP	São Vicente	343.757.017,85	355.542	68º
76º	RJ	Angra dos Reis	322.364.574,97	188.276	155º
77º	ES	Vila Velha	316.875.344,32	472.762	46º
78º	TO	Palmas	310.824.902,67	272.726	96º
79º	RR	Boa Vista	303.233.450,77	320.714	82º
80º	PA	Parauapebas	302.480.761,27	189.921	153º
81º	MG	Ipatinga	297.842.819,19	257.345	107º
82º	MG	Governador Valadares	297.026.979,32	278.363	94º
83º	RS	Pelotas	295.418.509,97	342.873	73º
84º	SP	Bauru	292.017.041,67	366.992	65º
85º	SP	Suzano	287.872.536,00	285.280	93º
86º	SP	Taubaté	285.014.196,89	302.331	85º
87º	SP	São Carlos	284.387.638,45	241.389	112º
88º	SP	Araraquara	280.412.762,31	226.508	127º
89º	GO	Anápolis	280.245.403,61	366.491	66º
90º	SC	Criciúma	279.752.385,48	206.918	141º
91º	PR	Foz do Iguaçu	279.213.080,06	263.782	102º
92º	SP	Taboão da Serra	278.054.590,30	272.177	98º
93º	SP	Marília	270.982.481,48	232.006	118º
94º	PA	Marabá	267.635.399,83	262.085	105º
95º	SP	Santana de Parnaíba	265.719.241,42	126.574	224º
96º	RJ	Maricá	265.305.437,96	146.549	194º
97º	RJ	São João da Barra	264.481.156,53	34.583	957º
98º	GO	Aparecida de Goiânia	263.694.534,41	521.910	38º
99º	SC	Chapecó	263.456.942,11	205.795	143º
100º	AC	Rio Branco	259.464.354,03	370.550	64º

	Total dos 100 maiores	97.866.420.356,95	76.172.018	..
	Total dos demais	109.921.577.194,78	125.392.681	..
	Total Brasil¹	207.787.997.551,73	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹não inclui Brasília.

Custeio per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
1°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	8.615,64	91.222.349,16	10.588	3016°
2°	RJ	São João da Barra	7.647,72	264.481.156,53	34.583	957°
3°	PR	Saudade do Iguaçú	7.340,39	39.432.570,86	5.372	4203°
4°	SP	Borá	5.892,51	4.926.135,91	836	5567°
5°	SP	Ilha Comprida	5.847,58	60.177.489,64	10.291	3072°
6°	BA	São Francisco do Conde	5.466,39	214.987.586,32	39.329	838°
7°	RJ	Porto Real	5.331,36	97.382.615,49	18.266	1922°
8°	TO	Lajeado	5.219,42	15.793.975,85	3.026	5103°
9°	RN	Guamaré	4.859,80	71.113.417,17	14.633	2338°
10°	PA	Canaã dos Carajás	4.718,26	158.684.378,78	33.632	989°
11°	MG	Serra da Saudade	4.459,50	3.647.869,80	818	5568°
12°	SP	São Caetano do Sul	4.380,25	692.185.413,46	158.024	181°
13°	RS	Pinhal da Serra	4.357,30	9.263.610,02	2.126	5432°
14°	ES	Itapemirim	4.106,29	140.730.726,18	34.272	969°
15°	RN	Tibau	3.996,34	16.061.299,15	4.019	4714°
16°	GO	Lagoa Santa	3.933,28	5.644.251,34	1.435	5551°
17°	SP	Ilhabela	3.827,50	123.234.098,01	32.197	1061°
18°	SP	Louveira	3.746,58	164.332.349,46	43.862	740°
19°	SP	Paulínia	3.586,75	350.432.420,39	97.702	313°
20°	SC	Lajeado Grande	3.577,55	5.258.992,45	1.470	5550°
21°	MG	Grupiara	3.564,23	5.046.947,93	1.416	5553°
22°	PR	Itaipulândia	3.563,34	36.474.383,66	10.236	3078°
23°	RS	Montauri	3.563,31	5.544.510,71	1.556	5544°
24°	GO	Davinópolis	3.535,66	7.516.804,16	2.126	5432°
25°	MT	Araguainha	3.496,17	3.412.261,89	976	5566°
26°	RJ	Casimiro de Abreu	3.477,45	140.158.570,81	40.305	816°
27°	SP	Barueri	3.473,96	911.133.416,72	262.275	104°
28°	BA	Madre de Deus	3.465,59	70.517.897,56	20.348	1709°
29°	MG	Alvorada de Minas	3.454,70	12.664.920,68	3.666	4857°
30°	SP	Nova Castilho	3.449,69	4.198.271,45	1.217	5563°
31°	SC	Alto Bela Vista	3.413,12	6.781.876,93	1.987	5461°
32°	SP	Uru	3.338,93	4.103.547,94	1.229	5561°
33°	MG	Araporã	3.328,10	22.155.145,69	6.657	3807°
34°	RS	André da Rocha	3.316,90	4.288.755,16	1.293	5559°
35°	GO	Pilar de Goiás	3.268,78	8.544.594,71	2.614	5263°
36°	RJ	Macaé	3.254,54	763.605.373,58	234.628	114°
37°	TO	São Félix do Tocantins	3.239,71	5.005.357,01	1.545	5545°
38°	SC	Santiago do Sul	3.230,41	4.409.509,17	1.365	5558°
39°	GO	Ouvidor	3.224,73	19.806.272,98	6.142	3960°
40°	SP	Itabatão	3.199,89	406.404.916,12	127.006	222°
41°	MG	Cachoeira Dourada	3.170,76	8.437.402,02	2.661	5242°
42°	SP	Rifaina	3.116,91	11.211.541,23	3.597	4881°
43°	RS	Pedras Altas	3.113,55	6.834.251,08	2.195	5411°
44°	PR	Entre Rios do Oeste	3.111,47	13.397.992,89	4.306	4596°
45°	MT	Serra Nova Dourada	3.088,97	4.695.238,42	1.520	5547°
46°	PB	São José do Brejo do Cruz	3.042,47	5.415.595,09	1.780	5507°
47°	SC	Vargem	3.042,44	8.001.628,72	2.630	5253°
48°	RS	Coqueiro Baixo	2.975,41	4.647.585,65	1.562	5543°
49°	RS	Vista Alegre do Prata	2.953,31	4.763.690,69	1.613	5534°
50°	SC	Piratuba	2.938,51	12.682.606,72	4.316	4594°
51°	RS	Gentil	2.935,39	5.022.447,64	1.711	5520°
52°	SC	Presidente Castello Branco	2.929,38	4.833.477,83	1.650	5529°

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
53°	SP	Guararema	2.908,93	82.450.604,13	28.344	1196°
54°	SP	Santa Salete	2.905,22	4.424.648,45	1.523	5546°
55°	RS	Guabiju	2.890,17	4.658.960,25	1.612	5535°
56°	SC	Paial	2.859,67	4.681.277,76	1.637	5531°
57°	RJ	Macuco	2.851,68	15.393.384,05	5.398	4193°
58°	SC	Flor do Sertão	2.846,35	4.554.156,33	1.600	5537°
59°	SC	Abdon Batista	2.831,67	7.447.294,45	2.630	5253°
60°	MT	Santa Rita do Trivelato	2.827,58	8.584.517,74	3.036	5098°
61°	PR	Jardim Olinda	2.819,58	3.972.788,89	1.409	5555°
62°	RS	União da Serra	2.791,64	3.944.589,13	1.413	5554°
63°	RS	Santo Antônio do Palma	2.782,61	6.116.168,21	2.198	5409°
64°	MG	Cedro do Abaeté	2.781,31	3.387.638,98	1.218	5562°
65°	RS	Santa Cecília do Sul	2.776,19	4.713.974,78	1.698	5523°
66°	TO	Chapada de Areia	2.760,48	3.856.389,61	1.397	5556°
67°	PE	Ipojuca	2.757,82	251.902.017,30	91.341	336°
68°	GO	Ivolândia	2.750,67	7.154.499,76	2.601	5269°
69°	SP	Florínia	2.750,66	7.699.090,85	2.799	5194°
70°	RS	Nicolau Vergueiro	2.746,06	4.824.820,32	1.757	5511°
71°	GO	Água Limpa	2.743,48	5.467.761,95	1.993	5459°
72°	SP	Arco-Íris	2.740,05	5.178.691,72	1.890	5481°
73°	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.738,31	4.515.468,55	1.649	5530°
74°	MG	Doresópolis	2.727,19	4.142.607,30	1.519	5548°
75°	TO	Oliveira de Fátima	2.725,92	2.993.057,43	1.098	5565°
76°	AL	Roteiro	2.724,13	18.532.266,60	6.803	3765°
77°	RS	Pouso Novo	2.702,51	4.991.527,72	1.847	5491°
78°	RJ	Parati	2.693,40	109.023.554,76	40.478	812°
79°	RS	Ipiranga do Sul	2.682,90	5.317.513,72	1.982	5463°
80°	MS	Taquarussu	2.671,48	9.537.170,89	3.570	4894°
81°	BA	Cairu	2.662,94	47.213.952,83	17.730	1995°
82°	RS	São Vendelino	2.653,34	5.635.684,86	2.124	5434°
83°	RS	Capão Bonito do Sul	2.649,33	4.689.311,62	1.770	5509°
84°	PI	Miguel Leão	2.649,27	3.271.854,56	1.235	5560°
85°	RS	Aratiba	2.646,23	17.573.602,60	6.641	3814°
86°	PR	Alto Paraíso	2.640,46	8.124.701,16	3.077	5073°
87°	RS	Quatro Irmãos	2.630,21	4.863.256,41	1.849	5489°
88°	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.618,55	3.974.958,19	1.518	5549°
89°	SP	Trabiju	2.616,11	4.353.211,57	1.664	5528°
90°	MS	Figueirão	2.615,93	7.879.174,83	3.012	5111°
91°	GO	Barro Alto	2.614,53	26.226.363,78	10.031	3116°
92°	RS	Santa Tereza	2.603,24	4.636.369,48	1.781	5506°
93°	RS	Protásio Alves	2.587,21	5.280.494,22	2.041	5452°
94°	SE	Rosário do Catete	2.584,96	26.790.483,19	10.364	3058°
95°	RO	Pimenteiros do Oeste	2.571,31	6.232.856,84	2.424	5339°
96°	SC	Itá	2.570,37	16.314.142,53	6.347	3895°
97°	SP	Jaguariúna	2.568,08	133.301.458,54	51.907	628°
98°	MG	Água Comprida	2.564,61	5.293.352,43	2.064	5448°
99°	RS	Coronel Pilar	2.546,15	4.430.294,71	1.740	5514°
100°	SP	Santa Cruz da Esperança	2.542,69	5.298.957,12	2.084	5444°

	Total dos 100 maiores	3.631,91	6.001.560.421,91	1.652.452	..
	Total dos demais	1.009,38	201.786.437.129,82	199.912.247	..
	Total Brasil¹	1.030,87	207.787.997.551,73	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

Participação dos investimentos no orçamento é a menor em 10 anos

TANTO OS RECURSOS PRÓPRIOS QUANTO AS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL OBTIDAS DOS DEMAIS NÍVEIS DE GOVERNO FORAM REDUZIDOS. **EM CONTRAPOSIÇÃO, AS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM.**

Desempenho

O volume de recursos destinado aos investimentos públicos tende a acompanhar o calendário eleitoral, com contenção nos dois primeiros anos de administração e crescimento na reta final de mandato. Esse é o padrão clássico, pois é estratégico, lógico e tecnicamente mais adequado para os governos planejarem e organizarem boa parte de suas obras nos anos iniciais, para efetivá-las ao longo do mandato e concluí-las ao final.

O comportamento dos investimentos no biênio 2013-2014 correspondeu ao arquétipo: foram inferiores em relação ao biênio 2011-2012, últimos dois anos de mandato das administrações anteriores, porém, maiores que os efetuados no primeiro biênio 2009-2010.

Já em 2015, o comportamento foi bastante atípico para um terceiro ano de administração, quando normalmente eles estão em ascendência. Com queda de 16,1% em relação ao ano anterior, os investimentos dos municípios brasileiros somaram R\$ 44,99 bilhões. Foram R\$ 8,64 bilhões aplicados a menos em relação ao ano anterior.

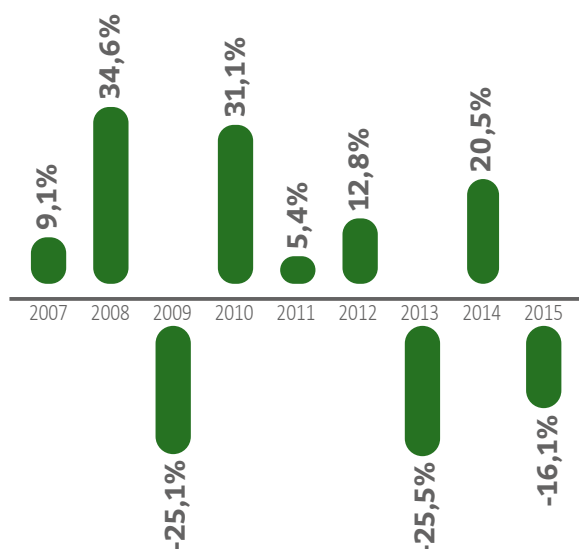
O volume investido em 2015 pelos municípios brasileiros correspondeu, em média, a 8,8% da despesa total, a menor fatia desde o início da série analisada pela **Multi Cidades**.

Evolução dos investimentos
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



A forte queda das receitas correntes, diante de certa inflexibilidade das despesas, notadamente das de pessoal e dos recursos vinculados às áreas de educação e saúde, levou os governos locais a um corte significativo nos investimentos. Além disso, os municípios se viram diante do recuo das transferências voluntárias da União e dos estados.

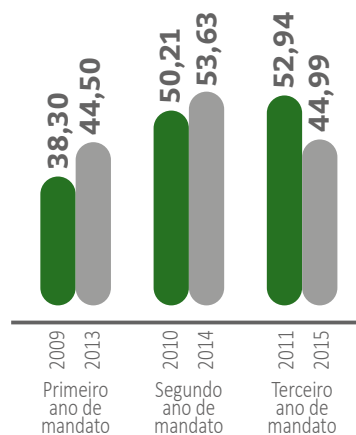
Taxa de crescimento dos investimentos em relação ao ano anterior



Participação dos investimentos na despesa total



Volume de investimento por ano de mandato em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



A grande maioria dos municípios brasileiros, cerca de 72%, reduziu seus investimentos em 2015. Em todas as regiões foram registradas quedas, com maior intensidade no Nordeste (-28%), no Norte (-24,6%) e no Sul (-18,7%). Nas regiões Centro-Oeste e Sudeste as quedas foram mais amenas, de 11,9% e 9,6%, respectivamente. O resultado dessas duas últimas regiões, entretanto, foi fortemente influenciado pelo comportamento favorável dos municípios do Rio de Janeiro, Goiânia e Cuiabá. Excluídas essas cidades, o comportamento se assemelha ao das demais regiões.

Na capital fluminense, o valor dos investimentos atingiu R\$ 5,44 bilhões em 2015, com expansão de 30,9% comparado a 2014. Esse resultado, destoante do cenário de retração assistido no país, é explicado pelas obras ligadas ao ciclo olímpico.

EM FUNÇÃO DAS OBRAS RELACIONADAS AOS JOGOS OLÍMPICOS, O VOLUME DE INVESTIMENTO REALIZADO PELO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ULTRAPASSOU SÃO PAULO E LIDEROU O RANKING NO PAÍS.

Goiânia e Cuiabá, capitais do Centro-Oeste, também apresentaram altas significativas no volume de investimentos em 2015. Em Goiânia, os recursos aplicados foram três vezes maior, saltando de R\$ 72,4 milhões, em 2014, para R\$ 224,5 milhões, em 2015. Houve ingresso de receitas de operações de crédito da ordem de R\$ 88,8 milhões na cidade, financiando parte desses investimentos. Já em Cuiabá foi investido R\$ 155,5 milhões, o maior volume para o município desde o início da série analisada pela **Multi Cidades**, dos quais cerca de R\$ 44 milhões foram realizados com recursos emprestados. Apenas seis das 26 capitais ampliaram os gastos de investimento em 2015. Além das três já citadas, também registraram alta: Belém (22%), Porto Velho (15,3%) e São Luís (7,7%).

As demais 20 capitais recuaram seus investimentos, acompanhando o cenário de recessão econômica no Brasil. A baixa em Natal chegou a 83,1%, passando de R\$ 629,3 milhões, em 2014, para R\$ 106,1 milhões, em 2015. Vitória e Palmas também cortaram os valores de forma abrupta. Na capital capixaba, os R\$ 73,6 milhões gastos em 2015 foram 49,3% menor que em 2014, situação semelhante à de Palmas, onde o dispêndio foi

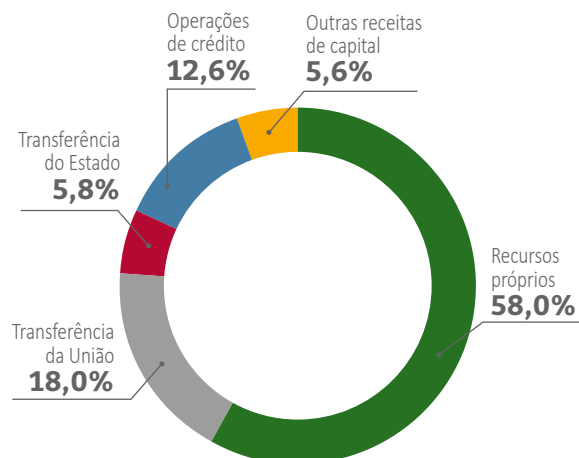
reduzido de R\$ 103,3 milhões para R\$ 52,5 milhões, no mesmo período.

Fonte dos recursos investidos

Com a deterioração das condições fiscais das três esferas de governo, tanto os investimentos efetuados com recursos próprios, quanto os com recursos de outras fontes sofreram baixa em 2015.

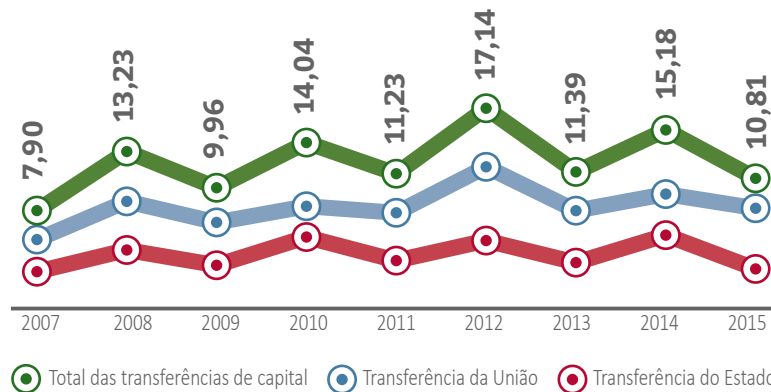
Os investimentos realizados com recursos próprios somaram R\$ 26,09 bilhões em 2015, com recuo de 15,1% em relação a 2014. Foi o menor valor desde 2009, considerando os valores corrigidos pela inflação. O conceito de investimentos com recursos próprios utilizado pela **Multi Cidades** considera o valor total investido, incluídas as inversões financeiras e deduzidas as receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram com suas receitas correntes, sem considerar as receitas de operações de crédito e as transferências de capital recebidas dos estados ou da União.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2015



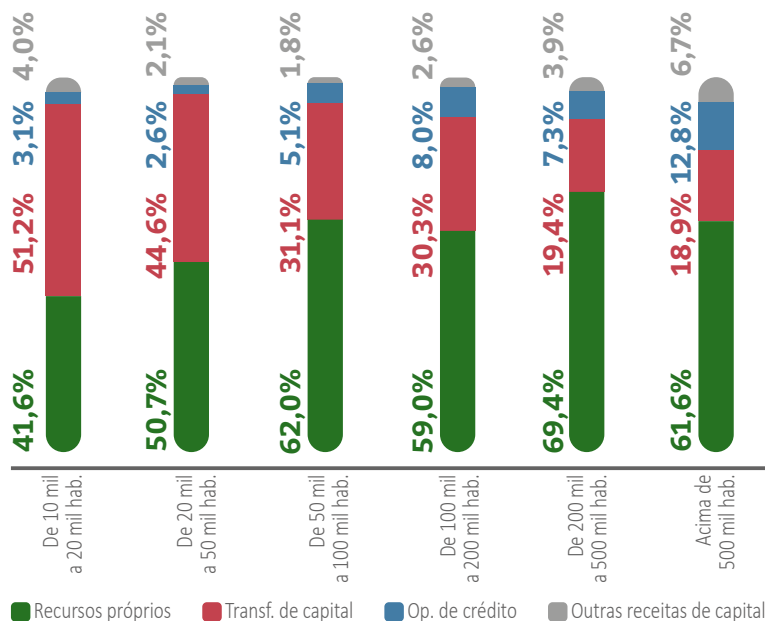
As transferências voluntárias efetuadas pela União encolheram 13,7% entre 2014 e 2015, totalizando R\$ 8,11 bilhões neste último ano. Já os estados reduziram a entrega de recursos para os municípios em 53,7%, passando de R\$ 5,68 bilhões para R\$ 2,63 bilhões. Embora a crise fiscal tenha exercido forte influência no volume de recursos que a União e os estados colocaram à disposição dos municípios em 2015, existe a tendência das transferências voluntárias aumentarem em último ano dos governos estaduais e federal e diminuirão no ano seguinte. Veja tabelas da página 133.

Transferências de capital da União e dos estados em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Mesmo reduzidas, as transferências de capital dos demais níveis de governo foram fundamentais para a execução dos investimentos das cidades brasileiras, especialmente nas de menor porte populacional. Nos municípios com menos de 10 mil habitantes, as transferências voluntárias da União e dos estados representaram 51,2% do total do investimento. A participação das transferências nos investimentos se reduz conforme cresce o porte populacional, chegando a atingir 18,9% nos municípios com mais de 500 mil moradores. Nessas cidades, as operações de crédito responderam por 12,8% do total investido, reduzindo a participação das demais fontes.

Participação das principais fontes de recursos nos gastos com investimento dos municípios por porte populacional - 2015



Os recursos provenientes de operações de crédito totalizaram R\$ 5,65 bilhões em 2015, o maior volume desde o início da série analisada por **Multi Cidades** (veja a tabela na página seguinte). Apesar de cerca de 800 municípios terem recebido receita de empréstimos em 2015, metade do valor total foi contabilizado por dez municípios. Somente o Rio de Janeiro obteve R\$ 1,87 bilhão, valor que representou 35% do seu investimento. Belo Horizonte foi o segundo município com o maior volume de receita de operações de crédito em 2015, com R\$ 232,8 milhões. Como as operações estão concentradas nas cidades com mais de 500 mil habitantes, estas registraram uma das menores participações dos recursos próprios no financiamento dos investimentos, de 57,4%, em 2015.

É possível que esse volume recorde de empréstimos esteja associado à busca pelas administrações de recursos novos para aplicação em obras e equipamentos, em face da queda das receitas próprias e da redução dos recursos disponibilizados pelos demais níveis de governo.

O VOLUME RECORDE DE RECURSOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO, EM 2015, **CONCENTROU-SE EM CIDADES DE GRANDE PORTE POPULACIONAL.**

As dez maiores receitas de operação de crédito - 2015

Posição	Município	em R\$ milhões
1°	Rio de Janeiro	1.872,1
2°	Belo Horizonte	232,8
3°	Recife	189,3
4°	São Bernardo do Campo	179,3
5°	Porto Alegre	149,3
6°	Belém	98,5
7°	Niterói	92,0
8°	Goiânia	88,8
9°	São Luís	83,5
10°	Fortaleza	81,4

Composição dos investimentos municipais por porte populacional - 2015 (em R\$ mil)

Municípios	Investimento total (A)	Invest. com recursos próprios (B)	B/A	Receita de capital (C)	C/A	Transf. de capital (D)	D/A	Transf. de capital da União (E)	E/A	Transf. de capital do Estado (F)	F/A	Operações de crédito (G)	G/A
Até 10 mil habitantes	3.531.176,74	1.469.861,88	41,6%	2.061.314,86	58,4%	1.809.226,76	51,2%	1.361.170,96	38,5%	437.842,42	12,4%	109.942,11	3,1%
De 10 mil até 20 mil hab.	3.799.548,39	1.926.132,59	50,7%	1.873.415,80	49,3%	1.694.469,25	44,6%	1.292.328,53	34,0%	388.969,65	10,2%	98.013,18	2,6%
De 20 mil até 50 mil hab.	6.031.844,99	3.741.859,03	62,0%	2.289.985,96	38,0%	1.873.716,69	31,1%	1.392.597,15	23,1%	488.788,21	8,1%	309.486,74	5,1%
De 50 mil até 100 mil hab.	3.874.055,74	2.287.110,59	59,0%	1.586.945,15	41,0%	1.175.320,80	30,3%	832.823,85	21,5%	365.547,98	9,4%	309.741,85	8,0%
De 100 mil até 200 mil hab.	3.663.831,20	2.541.702,42	69,4%	1.122.128,78	30,6%	710.372,70	19,4%	530.475,87	14,5%	177.884,82	4,9%	267.930,94	7,3%
De 200 mil até 500 mil hab.	7.127.273,93	4.389.607,47	61,6%	2.737.666,46	38,4%	1.348.108,43	18,9%	1.038.091,11	14,6%	287.733,50	4,0%	913.501,23	12,8%
Acima de 500 mil hab.	16.965.752,12	9.732.576,73	57,4%	7.233.175,39	42,6%	2.201.874,05	13,0%	1.659.241,51	9,8%	481.039,81	2,8%	3.639.571,62	21,5%
Total	44.993.483,11	26.088.850,70	58,0%	18.904.632,41	42,0%	10.813.088,69	24,0%	8.106.729,00	18,0%	2.627.806,39	5,8%	5.648.187,67	12,6%

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2008-2015

Origem do recursos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Recursos próprios	64,4%	62,1%	57,4%	68,0%	55,6%	59,9%	57,3%	58,0%
Receita de capital ¹	35,6%	37,9%	42,6%	32,0%	44,4%	40,1%	42,7%	42,0%
Transferência de capital	25,9%	26,0%	28,0%	21,2%	28,7%	25,6%	28,3%	24,0%
Transferência da União	17,1%	17,8%	16,5%	14,5%	19,8%	17,7%	17,5%	18,0%
Transferência do Estado	8,5%	7,7%	11,0%	6,4%	8,7%	7,2%	10,6%	5,8%
Outras transf. de capital	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	0,7%	0,2%	0,2%
Operações de crédito ¹	5,2%	7,2%	5,6%	6,9%	7,9%	10,0%	10,2%	12,6%
Outras receitas de capital	4,5%	4,7%	9,1%	3,9%	7,8%	4,5%	4,2%	5,4%
Investimento total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nota: ¹ excluídos os valores de R\$ 1,33 bilhão, R\$ 1,15 bilhão e R\$ 538,6 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, e de Belo Horizonte em 2013, respectivamente, realizadas para mudança de perfil da dívida nesses municípios e que correspondeu à troca de credores e não a um aumento da dívida (veja mais sobre esse tema na página 138).

Origem dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2008-2015

Origem do recursos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014
	em R\$ mil - IPCA médio de 2015								
Recursos próprios	32.938.445,92	23.798.391,20	28.798.098,27	36.000.068,32	33.190.038,74	26.666.563,89	30.724.145,08	26.088.850,70	-15,1%
Receita de capital ¹	18.169.367,80	14.500.284,03	21.407.042,43	16.936.642,81	26.528.963,45	17.832.945,21	22.907.045,30	18.904.632,41	-17,5%
Transf. de capital	13.226.508,58	9.960.709,62	14.042.814,52	11.234.113,74	17.140.283,11	11.391.496,10	15.177.303,00	10.813.088,69	-28,8%
Transf. da União	8.729.127,59	6.826.904,43	8.285.131,59	7.700.238,19	11.848.083,69	7.889.977,46	9.388.609,60	8.106.729,00	-13,7%
Transf. do Estado	4.340.259,63	2.964.143,20	5.511.602,80	3.378.686,13	5.187.097,45	3.199.827,53	5.679.015,02	2.627.806,39	-53,7%
Outras transf. de capital	157.121,36	169.661,99	246.080,13	155.189,42	105.101,96	301.691,11	109.678,38	78.553,29	-28,4%
Operações de crédito ¹	2.661.376,69	2.746.786,14	2.787.328,92	3.642.011,78	4.723.817,67	4.448.221,14	5.451.583,97	5.648.187,67	3,6%
Outras receitas de capital	2.281.482,54	1.792.788,27	4.576.899,00	2.060.517,29	4.664.862,67	1.993.227,96	2.278.158,33	2.443.356,06	7,3%
Investimento total	51.107.813,72	38.298.675,23	50.205.140,70	52.936.711,13	59.719.002,19	44.499.509,10	53.631.190,38	44.993.483,11	-16,1%

Nota: ¹ excluídos os valores de R\$ 1,33 bilhão, R\$ 1,15 bilhão e R\$ 538,6 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, e de Belo Horizonte em 2013, respectivamente, realizadas para mudança de perfil da dívida nesses municípios e que correspondeu à troca de credores e não a um aumento da dívida (veja mais sobre esse tema na página 138).

Desempenho das capitais em 2016

Se 2015 já foi um ano de baixa generalizada nos investimentos, os números apontam um recuo ainda mais expressivo para 2016. Com base nos dados de uma amostra de 21 capitais no portal Compara Brasil, que possui como fonte primária as informações dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) para esses municípios, observa-se

uma retração real de 27% no valor investido de janeiro a agosto de 2016, em relação ao mesmo período do ano anterior, o que representa um corte de R\$ 3,82 bilhões, em valores corrigidos da inflação. Ao comparar com 2012, quarto ano de mandato das administrações anteriores, a baixa chega a 33,8% ou R\$ 5,26 bilhões a menos, somente nessas 21 capitais.

Investimentos | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. total 2015	Invest. per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %			em R\$
	17.504.446	Norte	4.067.368,26	4.656.539,15	3.405.816,33	4.367.787,14	3.292.776,56	-24,6	9,6	9,8	188,11
AC	370.550	Rio Branco	61.516,15	78.269,11	84.794,53	111.529,40	108.370,02	-2,8	16,1	14,8	292,46
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	15.035,49	25.968,03	21.015,60	19.027,79	9.126,36	-52,0	8,1	8,1	111,95
AP	456.171	Macapá	37.936,85	22.851,42	23.451,09	34.057,95	26.698,38	-21,6	3,9	4,3	58,53
AP	112.218	Santana	14.410,16	28.197,43	2.777,51
AM	2.057.711	Manaus	554.604,51	385.638,45	408.345,05	465.676,14	377.337,77	-19,0	9,8	10,0	183,38
AM	111.575	Parintins	18.821,57	20.916,26	5.825,32	10.551,58	7.056,27	-33,1	4,2	4,2	63,24
PA	1.439.561	Belém	311.014,56	426.026,17	213.760,38	190.498,21	232.325,39	22,0	8,7	8,8	161,39
PA	505.404	Ananindeua	66.526,07	74.623,09	66.624,09	77.046,73	42.105,63	-45,4	7,5	7,5	83,31
PA	292.520	Santarém	81.937,45	54.533,29	36.506,41	44.532,47	42.918,08	-3,6	8,2	8,9	146,72
PA	262.085	Marabá	111.261,60	70.149,36	40.105,46	249.957,17	87.863,31	-64,8	12,7	13,0	335,25
RO	502.748	Porto Velho	138.513,82	191.436,73	103.154,74	54.010,73	62.269,43	15,3	5,5	5,7	123,86
RO	130.419	Ji-Paraná	20.985,76	7.465,42	22.614,58	22.661,07	22.898,96	1,0	11,5	11,1	175,58
RR	320.714	Boa Vista	64.988,33	97.772,21	70.138,93	269.509,76	224.363,54	-16,8	24,4	25,2	699,58
RR	27.288	Rainópolis	23.363,96	14.453,44	5.918,82	17.902,78
TO	272.726	Palmas	64.215,41	110.607,84	71.453,20	103.345,78	52.481,73	-49,2	6,6	6,2	192,43
TO	170.183	Araguaína	20.155,62	11.839,10	12.005,59	18.118,46	19.448,17	7,3	6,6	6,3	114,28
	56.557.151	Nordeste	8.859.880,93	10.779.901,08	8.428.460,54	10.757.793,56	7.744.666,49	-28,0	6,9	7,0	136,94
AL	1.013.773	Maceió	62.552,28	86.521,21	49.864,71	61.794,57	48.965,49	-20,8	2,7	2,8	48,30
AL	231.053	Arapiraca	57.005,37	48.239,45	26.994,22	26.251,50	63.863,32	143,3	11,4	11,0	276,40
BA	2.921.087	Salvador	149.557,16	201.937,42	240.995,86	450.467,54	334.337,06	-25,8	6,5	6,5	114,46
BA	617.528	Feira de Santana	17.798,06	24.184,10	64.373,91	126.914,58	84.047,86	-33,8	8,7	9,2	136,10
BA	343.230	Vitória da Conquista	46.405,50	50.807,54	48.285,18	53.457,23	42.715,93	-20,1	7,6	7,7	124,45
BA	286.919	Camacari	83.792,71	142.553,80	148.004,77	103.008,27	86.787,51	-15,7	8,8	9,1	302,48
CE	2.591.188	Fortaleza	449.953,65	453.383,51	449.092,80	571.326,14	535.132,05	-6,3	9,7	9,7	206,52
CE	353.932	Caucaia	59.321,76	59.098,54	66.248,47	71.012,97	79.440,30	11,9	14,1	15,7	224,45
CE	266.022	Juazeiro do Norte	19.515,67	21.053,73	23.167,47	39.195,51	27.913,54	-28,8	7,4	6,8	104,93
MA	1.073.893	São Luís	273.790,81	358.418,71	138.605,60	142.338,30	153.302,60	7,7	6,4	6,5	142,75
MA	253.123	Imperatriz	23.914,65	28.530,67	32.655,05	31.240,78	24.404,35	-21,9	96,41
PB	791.438	João Pessoa	215.921,94	176.357,91	93.434,48	147.192,45	94.198,65	-36,0	5,3	5,4	119,02
PB	405.072	Campina Grande	68.081,44	61.158,12	70.952,18	54.596,67	41.862,82	-23,3	5,6	6,1	103,35
PE	1.617.183	Recife	323.555,48	396.151,19	636.994,43	450.761,84	339.733,74	-24,6	8,6	8,4	210,08
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	101.456,56	78.497,49	131.144,09	91.734,93	70.297,88	-23,4	7,0	7,2	102,46
PE	389.494	Olinda	58.513,56	51.549,03	34.592,64	49.653,05	46.677,98	-6,0	8,2	8,6	119,84
PE	347.088	Caruaru	30.775,12	53.552,85	21.206,37	48.813,86	43.675,21	-10,5	7,7	8,5	125,83
PE	331.951	Petrolina	46.226,80	45.957,60	30.515,02	59.205,29	39.499,82	-33,3	7,7	7,8	118,99
PE	322.730	Paulista	34.298,13	38.912,16	36.075,85	41.996,33	31.679,96	-24,6	7,8	8,9	98,16
PI	844.245	Teresina	145.221,98	185.851,25	173.517,04	242.844,77	240.194,82	-1,1	11,1	11,1	284,51
PI	149.803	Parnaíba	44.124,53	9.930,01	9.400,14	14.044,50	8.886,59	-36,7	3,3	3,5	59,32
RN	869.954	Natal	55.333,84	64.225,13	206.940,48	629.334,54	106.056,44	-83,1	5,9	6,6	121,91
RN	288.162	Mossoró	24.140,35	44.657,51	32.444,62	42.029,51	20.753,81	-50,6	3,9	4,3	72,02
SE	632.744	Aracaju	87.282,62	138.106,70	90.530,18	55.273,06	48.568,29	-12,1	3,2	3,2	76,76
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	9.052,65	18.541,79	20.875,55	14.297,10	18.094,70	26,6	7,6	7,9	102,03
	12.527.402	Centro-Oeste¹	2.992.188,61	3.713.929,43	2.550.641,41	2.945.469,29	2.594.934,06	-11,9	8,2	8,1	207,14
GO	1.430.697	Goiânia	159.613,78	112.659,76	98.677,66	72.410,22	224.455,72	210,0	6,1	6,4	156,89
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	126.342,23	148.293,85	177.566,79	164.965,29	169.251,86	2,6	20,4	19,1	324,29
GO	366.491	Anápolis	97.311,89	108.730,91	79.088,37	52.114,35	34.866,36	-33,1	4,2	4,2	95,14
MT	580.489	Cuiabá	54.687,26	160.040,22	58.205,06	78.797,07	155.528,39	97,4	9,6	9,1	267,93
MT	268.594	Várzea Grande	21.165,75	12.288,54	25.653,82	31.467,87	9.460,21	-69,9	2,5	2,2	35,22
MS	853.622	Campo Grande	365.631,81	587.486,13	328.980,53	323.664,54	210.348,81	-35,0	7,5	8,2	246,42
MS	212.870	Dourados	40.232,86	41.309,77	44.747,87	53.589,39	55.219,09	3,0	8,7	8,3	259,40
	85.745.520	Sudeste	28.766.483,02	30.581.293,43	23.266.872,34	27.016.814,79	24.419.610,63	-9,6	9,6	9,7	284,79
ES	355.875	Vitória	308.518,86	345.170,76	164.589,35	145.260,66	73.584,37	-49,3	5,1	5,0	206,77
ES	485.376	Serra	172.237,93	137.410,78	69.093,69	135.683,93	137.621,18	1,4	13,3	13,7	283,54
ES	472.762	Vila Velha	150.343,07	176.874,11	97.076,06	90.511,99	75.989,14	-16,0	10,0	9,5	160,73
ES	381.802	Caraciaca	86.602,69	101.216,81	47.377,37	42.573,55	50.286,36	18,1	9,1	9,2	131,71
MG	2.502.557	Belo Horizonte	1.092.309,72	1.282.676,02	1.525.953,59	1.228.100,63	737.994,30	-39,9	8,7	8,8	294,90
MG	662.362	Uberlândia	245.491,71	240.094,75	89.432,18	69.715,50	131.064,00	88,0	7,4	8,0	197,87
MG	648.766	Contagem	142.718,14	153.476,77	91.412,88	80.391,22	122.928,68	52,9	9,0	9,0	189,48

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. total 2015	Invest. per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %			em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	102.976,23	123.782,57	71.522,78	126.292,08	60.708,40	-51,9	4,6	4,7	109,33
MG	417.307	Betim	165.469,78	98.443,09	64.191,55	73.657,47	69.325,20	-5,9	5,3	5,0	166,13
MG	394.350	Montes Claros	39.722,83	41.341,80	48.122,88	59.557,66	78.582,81	31,9	199,27
MG	322.659	Ribeirão das Neves	46.728,12	54.573,86	13.852,43	39.353,11	25.341,15	-35,6	7,1	7,3	78,54
MG	322.126	Uberaba	86.487,15	132.910,64	92.000,83	103.759,73	65.551,36	-36,8	7,7	7,9	203,50
MG	278.363	Governador Valadares	58.715,83	75.602,36	48.915,02	84.904,09	36.779,29	-56,7	5,0	5,2	132,13
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	4.444.711,33	4.300.643,38	3.488.560,48	4.156.450,40	5.441.773,14	30,9	22,2	23,1	840,22
RJ	1.038.081	São Gonçalo	158.345,52	146.430,10	66.100,09	62.419,97	81.403,58	30,4	78,42
RJ	882.729	Duque de Caxias	152.283,09	68.184,62	27.886,10	82.687,58	75.218,62	-9,0	...	3,8	85,21
RJ	807.492	Nova Iguaçu	57.072,29	45.538,84	76.193,90	123.701,87	106.204,92	-14,1	7,9	9,3	131,52
RJ	496.696	Niterói	91.774,35	109.502,27	96.086,38	118.749,30	188.601,33	58,8	10,0	9,8	379,71
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	531.790,99	555.960,89	485.272,84	496.828,44	171.240,46	-65,5	353,82
RJ	481.127	Belford Roxo	48.547,76	17.546,48	18.718,33	17.148,37	7.568,75	-55,9	1,3	1,4	15,73
RJ	460.625	São João de Meriti	58.332,60	64.095,80	34.490,67	27.242,69	35.274,70	29,5	76,58
RJ	298.142	Petrópolis	33.154,69	46.262,51	46.700,60	43.656,60	39.410,69	-9,7	4,6	4,7	132,19
RJ	262.970	Volta Redonda	191.841,63	69.077,86	97.778,98	101.906,16	48.984,44	-51,9	6,0	6,4	186,27
SP	11.967.825	São Paulo	3.970.194,94	4.501.255,71	4.526.906,60	4.696.805,63	4.502.032,82	-4,1	10,0	9,8	376,18
SP	1.324.781	Guarulhos	421.943,72	274.709,06	361.123,23	234.099,33	213.117,84	-9,0	5,8	6,0	160,87
SP	1.164.098	Campinas	149.391,23	105.145,73	194.188,10	129.025,53	103.273,08	-20,0	2,6	2,6	88,72
SP	816.925	São Bernardo do Campo	668.158,32	608.172,24	582.605,59	504.248,94	497.606,28	-1,3	14,3	14,3	609,12
SP	710.210	Santo André	159.603,87	78.501,12	102.211,71	143.829,08	185.032,21	28,6	8,7	9,1	260,53
SP	694.844	Osasco	192.953,16	123.499,87	155.890,61	199.535,70	158.656,65	-20,5	8,4	8,6	228,33
SP	688.597	São José dos Campos	281.033,79	218.515,00	148.892,02	109.244,82	92.103,13	-15,7	4,2	4,0	133,75
SP	666.323	Ribeirão Preto	143.408,09	110.806,63	75.646,73	47.589,08	80.786,50	69,8	3,9	4,0	121,24
SP	644.919	Sorocaba	301.693,24	269.705,60	128.084,24	88.029,89	76.178,93	-13,5	3,5	3,3	118,12
SP	453.286	Mauá	56.887,67	38.740,85	39.903,07	34.947,54	50.667,05	45,0	6,0	6,0	111,78
SP	442.548	São José do Rio Preto	136.176,27	143.502,74	171.160,87	67.854,53	178.811,14	163,5	12,7	13,0	404,05
SP	433.966	Santos	117.598,42	167.793,91	127.884,65	213.876,12	273.001,71	27,6	...	14,1	629,09
SP	424.633	Mogi das Cruzes	140.230,02	165.455,53	127.050,96	194.877,90	89.089,54	-54,3	8,5	8,2	209,80
SP	412.428	Diadema	79.433,43	62.802,68	59.492,58	69.274,67	81.697,63	17,9	8,2	8,0	198,09
SP	401.896	Jundiaí	119.871,70	117.697,83	95.616,40	53.905,86	42.467,77	-21,2	2,7	2,7	105,67
SP	392.294	Carapicuíba	65.590,91	97.067,76	91.732,12	71.209,42	87.511,83	22,9	...	20,3	223,08
SP	391.449	Piracicaba	253.659,96	169.163,81	77.941,65	84.890,22	101.439,17	19,5	7,5	8,0	259,14
SP	366.992	Bauru	85.591,24	69.942,82	40.134,71	34.633,92	59.413,25	71,5	6,8	6,6	161,89
29.230.180	Sul		8.250.790,31	9.987.339,11	6.847.718,48	8.543.325,60	6.941.495,37	-18,7	8,9	8,6	237,48
PR	1.879.355	Curitiba	383.919,10	444.113,37	557.073,20	287.740,69	252.517,28	-12,2	4,0	3,8	134,36
PR	548.249	Londrina	150.334,66	69.867,18	58.104,30	69.087,54	84.432,77	22,2	5,7	5,9	154,00
PR	397.437	Maringá	181.516,88	188.647,94	167.470,85	135.094,04	165.066,33	22,2	15,3	14,8	415,33
PR	337.865	Ponta Grossa	93.553,51	116.960,27	62.112,14	53.480,79	67.149,63	25,6	10,6	10,7	198,75
PR	312.778	Cascavel	74.011,60	64.991,16	44.425,31	52.429,69	67.555,00	28,8	10,8	10,1	215,98
PR	297.895	São José dos Pinhais	69.530,37	143.267,98	58.166,83	80.687,65	71.497,77	-11,4	8,6	8,0	240,01
PR	263.782	Foz do Iguaçu	61.839,30	39.303,46	25.662,87	75.531,63	38.631,75	-48,9	6,0	5,7	146,45
RS	1.476.867	Porto Alegre	522.788,54	560.732,28	619.204,69	531.448,00	384.909,49	-27,6	7,6	7,3	260,63
RS	474.853	Caxias do Sul	328.939,75	260.908,83	121.374,99	125.013,72	122.731,37	-1,8	8,0	8,1	258,46
RS	342.873	Pelotas	41.201,65	64.270,55	41.041,50	38.685,47	85.459,94	120,9	12,0	12,3	249,25
RS	341.343	Canoas	45.745,93	84.011,92	98.848,40	95.043,52	108.675,39	14,3	9,1	8,7	318,38
RS	276.108	Santa Maria	49.922,95	47.661,85	40.781,85	21.067,33	12.249,99	-41,9	2,7	2,5	44,37
RS	272.257	Gravataí	11.182,10	12.397,13	10.831,86	15.504,72	9.502,03	-38,7	1,7	1,7	34,90
RS	251.978	Viamão	20.275,94	29.224,34	8.467,07	34.744,86	20.257,56	-41,7	6,2	5,7	80,39
SC	469.690	Florianópolis	119.651,66	144.604,14	73.718,00	116.212,47	107.985,28	-7,1	7,0	7,7	229,91
SC	562.151	Joinville	105.119,10	155.818,73	91.622,55	67.339,39	82.127,19	22,0	5,7	4,9	146,09
SC	338.876	Blumenau	86.247,29	95.379,33	66.338,74	70.149,99	74.579,34	6,3	6,4	6,6	220,08
	79.883.566	Cidades selecionadas	23.113.242,20	23.861.190,35	20.991.362,47	22.445.946,50	21.313.201,66	-5,0	9,7	9,7	266,80
	32.431.697	Até 20 mil habitantes	9.052.354,59	11.353.454,69	7.586.821,89	10.799.017,12	7.330.725,13	-32,1	8,8	8,8	226,04
	45.769.294	Capitais	14.417.986,40	15.812.936,74	14.496.942,66	15.616.851,50	15.075.464,98	-3,5	11,0	11,0	329,38
	201.564.699	Brasil¹	52.936.711,13	59.719.002,19	44.499.509,10	53.631.190,38	44.993.483,11	-16,1	8,8	8,8	223,22

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ Não inclui Brasília.

Investimentos | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Investimento	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	RJ	Rio de Janeiro	5.441.773.142,17	6.476.631	2º
2º	SP	São Paulo	4.502.032.818,67	11.967.825	1º
3º	MG	Belo Horizonte	737.994.297,61	2.502.557	5º
4º	CE	Fortaleza	535.132.051,99	2.591.188	4º
5º	SP	São Bernardo do Campo	497.606.282,76	816.925	21º
6º	RS	Porto Alegre	384.909.491,10	1.476.867	9º
7º	AM	Manaus	377.337.767,68	2.057.711	6º
8º	PE	Recife	339.733.742,92	1.617.183	8º
9º	BA	Salvador	334.337.057,64	2.921.087	3º
10º	SP	Santos	273.001.713,17	433.966	52º
11º	PR	Curitiba	252.517.281,32	1.879.355	7º
12º	PI	Teresina	240.194.815,16	844.245	20º
13º	PA	Belém	232.325.391,98	1.439.561	10º
14º	GO	Goiânia	224.455.720,19	1.430.697	11º
15º	RR	Boa Vista	224.363.541,26	320.714	82º
16º	SP	Guarulhos	213.117.835,09	1.324.781	12º
17º	PA	Parauapebas	211.637.905,48	189.921	153º
18º	MS	Campo Grande	210.348.814,90	853.622	19º
19º	RJ	Niterói	188.601.326,22	496.696	41º
20º	SP	Santo André	185.032.208,63	710.210	24º
21º	SP	São José do Rio Preto	178.811.142,89	442.548	51º
22º	SP	Praia Grande	173.985.833,56	299.261	86º
23º	SP	Louveira	171.503.903,72	43.862	740º
24º	RJ	Campos dos Goytacazes	171.240.457,10	483.970	43º
25º	GO	Aparecida de Goiânia	169.251.861,63	521.910	38º
26º	PR	Maringá	165.066.332,10	397.437	58º
27º	SP	Osasco	158.656.645,46	694.844	25º
28º	MT	Cuiabá	155.528.391,55	580.489	34º
29º	MA	São Luís	153.302.597,84	1.073.893	14º
30º	SP	Barueri	146.869.815,30	262.275	104º
31º	ES	Itapemirim	142.551.179,86	34.272	969º
32º	RJ	Itaboraí	140.461.689,12	229.007	124º
33º	ES	Serra	137.621.183,43	485.376	42º
34º	RJ	Macaé	134.957.081,65	234.628	114º
35º	MG	Uberlândia	131.063.996,22	662.362	29º
36º	SC	Itajaí	125.224.817,16	205.271	144º
37º	MG	Contagem	122.928.677,25	648.766	30º
38º	RS	Caxias do Sul	122.731.371,29	474.853	45º
39º	SP	Ilhabela	119.295.950,05	32.197	1061º
40º	RJ	Maricá	116.137.622,89	146.549	194º
41º	RS	Canoas	108.675.392,49	341.343	75º
42º	AC	Rio Branco	108.370.018,87	370.550	64º
43º	SC	Florianópolis	107.985.276,79	469.690	47º
44º	MG	Sete Lagoas	107.582.602,56	232.107	117º
45º	RJ	Nova Iguaçu	106.204.917,98	807.492	22º
46º	RN	Natal	106.056.441,97	869.954	18º
47º	SP	Campinas	103.273.076,50	1.164.098	13º
48º	SP	Indaial	101.591.779,78	231.033	120º
49º	SP	Piracicaba	101.439.166,52	391.449	61º
50º	SP	Marília	98.618.918,35	232.006	118º
51º	PB	João Pessoa	94.198.652,81	791.438	23º
52º	SP	São José dos Campos	92.103.131,30	688.597	26º

Posição	UF	Município	Investimento	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	RO	Vilhena	90.409.872,12	91.801	333º
54º	SP	Mogi das Cruzes	89.089.542,60	424.633	53º
55º	PA	Marabá	87.863.313,51	262.085	105º
56º	SP	Carapicuíba	87.511.829,91	392.294	60º
57º	BA	Camaçari	86.787.505,82	286.919	92º
58º	MT	Rondonópolis	85.601.332,89	215.320	135º
59º	RS	Pelotas	85.459.944,24	342.873	73º
60º	PR	Londrina	84.432.772,07	548.249	37º
61º	BA	Feira de Santana	84.047.862,23	617.528	33º
62º	SC	Joinville	82.127.190,16	562.151	35º
63º	SP	Diadema	81.697.632,57	412.428	55º
64º	RJ	São Gonçalo	81.403.576,10	1.038.081	15º
65º	SP	Ribeirão Preto	80.786.500,04	666.323	28º
66º	CE	Caucaia	79.440.296,09	353.932	69º
67º	MG	Montes Claros	78.582.805,01	394.350	59º
68º	SP	Sorocaba	76.178.932,14	644.919	31º
69º	ES	Vila Velha	75.989.139,20	472.762	46º
70º	RJ	Duque de Caxias	75.218.618,50	882.279	17º
71º	SC	Blumenau	74.579.338,62	338.876	76º
72º	SP	Presidente Prudente	73.801.830,54	222.192	129º
73º	ES	Vitória	73.584.369,49	355.875	67º
74º	SP	Jacareí	73.021.854,46	226.539	126º
75º	PR	São José dos Pinhais	71.497.773,98	297.895	88º
76º	PE	Jaboatão dos Guararapes	70.297.880,33	686.122	27º
77º	MG	Betim	69.325.199,87	417.307	54º
78º	PR	Cascavel	67.555.002,97	312.778	83º
79º	PR	Ponta Grossa	67.149.634,93	337.865	77º
80º	MG	Uberaba	65.551.361,03	322.126	81º
81º	SC	Balneário Camboriú	64.839.512,37	128.155	221º
82º	SP	Paulínia	64.707.771,01	97.702	313º
83º	AL	Arapiraca	63.863.318,25	231.053	119º
84º	RJ	Rio das Ostras	62.962.726,55	131.976	213º
85º	RO	Porto Velho	62.269.427,80	502.748	40º
86º	SP	Poá	61.334.550,48	113.793	263º
87º	MG	Juiz de Fora	60.708.403,29	555.284	36º
88º	SP	Bauru	59.413.246,72	366.992	65º
89º	RS	Passo Fundo	59.285.726,52	196.739	148º
90º	GO	Senador Canedo	58.848.097,69	100.367	302º
91º	SP	Guarujá	58.843.632,99	311.230	83º
92º	MG	Santa Luzia	58.700.118,66	216.254	133º
93º	SP	Taubaté	58.279.293,58	302.331	85º
94º	PE	Ipojuca	58.165.051,21	91.341	336º
95º	SP	Caragatatuba	57.864.267,17	113.317	264º
96º	SP	Santana de Parnaíba	57.033.977,62	126.574	224º
97º	MS	Dourados	55.219.090,43	212.870	136º
98º	PE	Cabo de Santo Agostinho	54.626.438,20	200.546	146º
99º	SP	São Sebastião	54.103.159,18	83.020	374º
100º	SC	Jaraguá do Sul	52.994.392,13	163.735	172º

	Total dos 100 maiores	23.162.798.245,20	73.268.248	..
	Total dos demais	21.830.684.868,88	128.296.451	..
	Total Brasil¹	44.993.483.114,08	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Investimentos per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2015	Ranking pop. 2015	Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2015	Ranking pop. 2015	
			em R\$							em R\$				
1°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	4.627,25	48.993.307,25	10.588	3016°	53°	RS	Nova Boa Vista	1.218,27	2.379.288,60	1.953	5467°	
2°	ES	Itapemirim	4.159,41	142.551.179,86	34.272	969°	54°	RS	Rolante	1.213,86	25.141.373,30	20.712	1680°	
3°	SP	Louveira	3.910,08	171.503.903,72	43.862	740°	55°	SP	Uru	1.212,24	1.489.843,34	1.229	5561°	
4°	SP	Ilhabela	3.705,19	119.295.950,05	32.197	1061°	56°	RS	Vila Flores	1.204,90	4.052.084,29	3.363	4983°	
5°	SP	Ilha Comprida	3.124,59	32.155.204,22	10.291	3072°	57°	PR	Perobal	1.173,33	7.034.132,12	5.995	4008°	
6°	SC	Abdon Batista	3.047,50	8.014.923,72	2.630	5253°	58°	MS	Costa Rica	1.170,25	22.829.184,32	19.508	1790°	
7°	SP	Adolfo	2.137,28	7.743.363,95	3.623	4872°	59°	GO	Uirapuru	1.165,12	3.463.888,50	2.973	5124°	
8°	PR	Saudade do Iguaçu	2.057,58	11.053.306,25	5.372	4203°	60°	PA	Canaã dos Carajás	1.142,49	38.424.200,50	33.632	989°	
9°	RS	Capitão	2.052,73	5.657.324,71	2.756	5210°	61°	PA	Parauapebas	1.114,35	211.637.905,48	189.921	153°	
10°	GO	Ivolândia	1.883,68	4.899.450,92	2.601	5269°	62°	RS	Nova Pádua	1.109,59	2.837.232,91	2.557	5289°	
11°	RS	Monte Belo do Sul	1.854,19	5.013.729,52	2.704	5228°	63°	RO	Santa Luzia D'Oeste	1.105,55	9.432.511,39	8.532	3348°	
12°	RS	São Pedro das Missões	1.813,99	3.598.962,11	1.984	5462°	64°	SC	Maracajá	1.102,94	7.679.792,16	6.963	3727°	
13°	RS	Santa Cecília do Sul	1.812,99	3.078.448,56	1.698	5523°	65°	MT	Santo Antônio do Leste	1.097,89	5.040.435,50	4.591	4494°	
14°	RS	Coronel Pilar	1.777,82	3.093.408,28	1.740	5514°	66°	PR	Iguatu	1.095,50	2.521.851,38	2.302	5371°	
15°	MG	Alvorada de Minas	1.743,19	6.390.541,04	3.666	4857°	67°	RS	Vila Lângaro	1.094,85	2.401.013,69	2.193	5413°	
16°	SC	Botuverá	1.729,00	8.546.424,52	4.943	4354°	68°	CE	São Gonçalo do Amarante	1.094,06	51.745.773,48	47.297	687°	
17°	RN	Guamaré	1.658,34	24.266.475,61	14.633	2338°	69°	RS	Pouso Novo	1.089,43	2.012.177,41	1.847	5491°	
18°	GO	Pirenópolis	1.619,02	39.575.341,69	24.444	1430°	70°	SC	Santiago do Sul	1.066,79	1.456.162,37	1.365	5558°	
19°	RS	Relvado	1.588,30	3.486.313,41	2.195	5411°	71°	RS	Gentil	1.066,57	1.824.894,89	1.711	5520°	
20°	SC	Arvoredo	1.565,34	3.554.884,34	2.271	5379°	72°	SC	Coronel Freitas	1.057,12	10.783.669,73	10.201	3084°	
21°	RS	Marcelino Ramos	1.523,13	7.656.786,14	5.027	4318°	73°	RS	Sério	1.047,96	2.342.187,46	2.235	5397°	
22°	RS	Mato Queimado	1.501,25	2.699.243,90	1.798	5501°	74°	SC	Turvo	1.047,81	13.151.091,01	12.551	2614°	
23°	RS	Westfália	1.471,69	4.345.905,37	2.953	5133°	75°	AM	Japurá	1.045,79	5.359.660,79	5.125	4289°	
24°	RS	São José das Missões	1.470,58	4.023.495,76	2.736	5217°	76°	MG	Nova Belém	1.040,15	3.701.893,18	3.559	4901°	
25°	RS	Poço das Antas	1.445,29	3.040.887,25	2.104	5438°	77°	RS	Capão do Cipó	1.037,28	3.513.250,57	3.387	4968°	
26°	MG	Catas Altas	1.436,55	7.513.155,33	5.230	4254°	78°	MG	São José da Barra	1.026,85	7.465.226,43	7.270	3656°	
27°	SP	Paulistânia	1.430,79	2.631.226,21	1.839	5493°	79°	RS	Nicolau Vergueiro	1.018,87	1.790.156,32	1.757	5511°	
28°	AM	Itamarati	1.414,92	11.572.626,61	8.179	3423°	80°	SC	Ibiam	1.018,67	2.006.783,56	1.970	5466°	
29°	MG	Albertina	1.412,88	4.285.273,51	3.033	5100°	81°	PI	São Lourenço do Piauí	1.018,50	4.576.120,09	4.493	4528°	
30°	SC	Ouro Verde	1.410,95	3.192.975,53	2.263	5384°	82°	PR	Esperança Nova	1.011,13	1.919.120,48	1.898	5478°	
31°	SP	Silveiras	1.406,07	8.658.570,25	6.158	3950°	83°	MG	Conceição do Mato Dentro	1.005,18	18.292.278,13	18.198	1927°	
32°	MG	São José da Safira	1.405,80	6.008.402,70	4.274	4613°	84°	RS	Brochier	1.001,12	4.957.525,87	4.952	4351°	
33°	MG	Funilândia	1.378,52	5.784.252,14	4.196	4640°	85°	RS	Vista Gaúcha	1.001,05	2.876.023,16	2.873	5169°	
34°	SP	Trabiju	1.358,31	2.260.234,35	1.664	5528°	86°	RS	Cristal do Sul	999,99	2.916.963,94	2.917	5146°	
35°	PR	Itaipulândia	1.354,11	13.860.695,67	10.236	3078°	87°	RS	Faxinalzinho	999,41	2.551.485,01	2.553	5293°	
36°	RS	Cruzaltense	1.348,88	2.827.250,45	2.096	5439°	88°	RS	Casca	998,50	9.024.407,56	9.038	3247°	
37°	RS	Liberato Salzano	1.340,57	7.710.935,12	5.752	4082°	89°	MT	Paranaíta	998,41	10.826.783,30	10.844	2948°	
38°	RS	Pinhal da Serra	1.319,30	2.804.826,93	2.126	5432°	90°	RS	Arroio do Padre	992,10	2.860.213,51	2.883	5162°	
39°	RS	Santo Antônio do Palma	1.306,84	2.872.426,61	2.198	5409°	91°	RO	Vilhena	984,85	90.409.872,12	91.801	333°	
40°	RS	Gramado	1.306,83	45.222.925,82	34.605	955°	92°	RO	Cacaulândia	983,14	6.259.674,98	6.367	3885°	
41°	PR	Quatro Pontes	1.302,69	5.208.140,10	3.998	4725°	93°	PB	Santarém	983,05	2.634.583,07	2.680	5235°	
42°	SC	Morro Grande	1.292,61	3.775.704,83	2.921	5144°	94°	GO	São João da Paraúna	980,05	1.565.137,13	1.597	5538°	
43°	SC	Jardínópolis	1.285,77	2.149.802,09	1.672	5526°	95°	PA	Bannach	978,04	3.195.249,31	3.267	5013°	
44°	RS	Harmonia	1.283,83	5.899.192,84	4.595	4491°	96°	MG	Congonhas	975,11	51.512.354,11	52.827	617°	
45°	RS	Nova Candelária	1.277,85	3.595.863,87	2.814	5187°	97°	SC	Tigrinhos	974,28	1.675.769,84	1.720	5518°	
46°	RS	Derrubadas	1.263,53	3.977.579,52	3.148	5049°	98°	PR	Pato Bragado	971,13	5.150.860,65	5.304	4230°	
47°	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.260,41	2.078.422,53	1.649	5530°	99°	GO	Divinópolis de Goiás	967,42	4.856.462,54	5.020	4321°	
48°	GO	Água Fria de Goiás	1.255,85	6.915.954,28	5.507	4159°	100°	PR	Entre Rios do Oeste	964,09	4.151.361,63	4.306	4596°	
49°	RS	São Vendelino	1.239,60	2.632.909,48	2.124	5434°								
50°	SP	Mombuca	1.234,60	4.248.251,88	3.441	4943°								
51°	GO	Barro Alto	1.218,86	12.226.364,44	10.031	3116°								
52°	SC	Piratuba	1.218,60	5.259.489,01	4.316	4594°								
										Total dos 100 maiores	1.536,86	1.545.142.125,36	1.005.390	..
										Total dos demais	216,64	43.448.340.988,72	200.559.309	..
										Total Brasil¹	223,22	44.993.483.114,08	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

Municípios diminuem desembolsos com a dívida em 2015

DECISÕES LIMINARES APOIADAS PELA FNP FORÇARAM A APLICAÇÃO DAS NOVAS REGRAS DE **CÁLCULO PARA AS DÍVIDAS COM A UNIÃO, REDUZINDO O VALOR PAGO EM 2015.**

Desempenho

Os municípios brasileiros gastaram R\$ 12,59 bilhões com juros e amortizações da dívida em 2015. Foi o menor valor desde 2008, em valores corrigidos pelo Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA). Houve queda de 11,5% em relação ao ano anterior, puxado principalmente por São Paulo e Rio de Janeiro.

Na capital paulista, cuja despesa foi de R\$ 3,24 bilhões, a queda foi de quase 30% em relação ao ano anterior, o que representou numa economia de R\$ 1,33 bilhão para o tesouro municipal, graças à mudança no indexador das dívidas com à União.

Em abril de 2015, o município obteve uma liminar judicial que determinou a aplicação das regras estipuladas na Lei Complementar nº 148/2014. No lugar do pagamento mensal ser corrigido pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) acrescidos de juros de 6% a 9% ao ano, passou a vigorar o IPCA, acrescido de juros de 4% ao ano sobre a dívida de parcelamento com União. Com isso, houve forte redução no valor desembolsado sobre esses débitos, que passaram de R\$ 3,93 bilhões,

em 2015, para R\$ 2,77 bilhões, em 2015. A prestação mensal, que vigorava na casa dos R\$ 300 milhões, passou para cerca de R\$ 200 milhões após a aplicação dos novos indexadores.

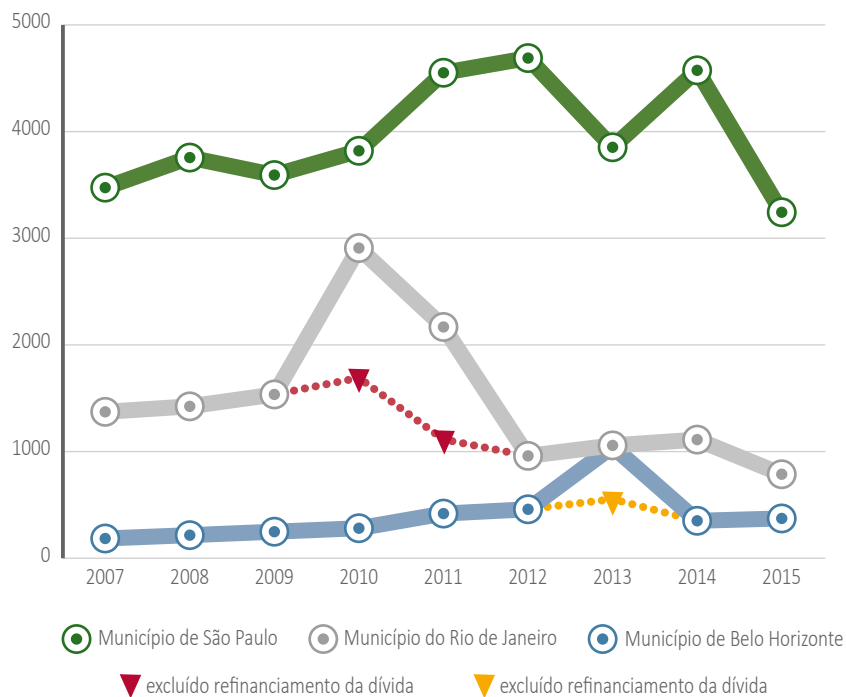
O pagamento através da decisão liminar durou até o fim de 2015, quando a União regulamentou, através do Decreto nº 8.616, de 29 de dezembro de 2015, a renegociação da dívida dos municípios. Em 26 de fevereiro de 2016 foi assinado o aditivo contratual que efetivamente aplicou as novas regras. De acordo com a Prefeitura Municipal, o saldo devedor da capital paulista passou de R\$ 74 bilhões para R\$ 27,5 bilhões após a revisão contratual.

Já o município do Rio de Janeiro desembolsou R\$ 787,6 milhões em 2015, o segundo maior gasto com juros e amortizações da dívida do país. Houve decréscimo de 29,2% em relação ao ano anterior, também decorrente de uma liminar judicial para aplicação da LC nº 148/2014, que reduziu os encargos da dívida com a União.

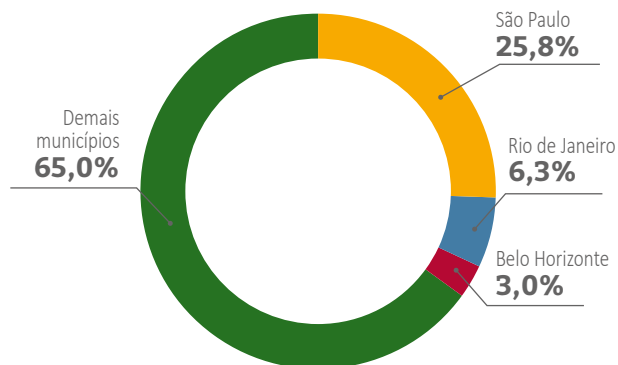
A cidade do Rio do Janeiro também formalizou o aditivo contratual em 2016, o que reduziu sua dívida junto à União em 90%, restando um

saldo devedor de cerca de R\$ 750 milhões. Antes da aplicação do novo indexador, a capital fluminense já havia reestruturado o perfil de sua dívida em 2010, quando trocou parte de sua dívida com a União por outra junto ao Banco Mundial (Bird), que lhe ofereceu melhores condições de custo e de prazo. Além do alongamento no prazo de pagamento e dos juros menores oferecidos pelo Bird, os juros da dívida remanescente com a União também foram reduzidos, naquela época, de 9% para 7,5% ao ano. Em 2015, o saldo remanescente da dívida com o Bird era de R\$ 4,02 bilhões. Os demais credores são o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), a Caixa Econômica Federal e a Eletrobras.

Despesa com juros e amortizações da dívida dos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Participação dos municípios no total da despesa municipal com juros e amortizações da dívida - 2015



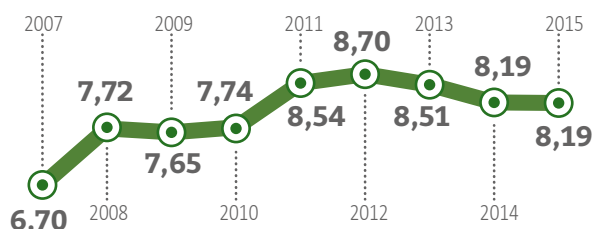
COM O RECÁLCULO DA LC Nº 148, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO REDUZIRAM **DRASTICAMENTE O ESTOQUE DE SUAS DÍVIDAS COM A UNIÃO.**

Despesa | Juros e amortizações da dívida

Em 2013, Belo Horizonte também realizou uma operação financeira para mudar o perfil de sua dívida em moldes semelhantes à da capital fluminense. Na operação com o Bird, a capital mineira recebeu R\$ 464,6 milhões, em valores correntes, para quitar parte de sua dívida com a União, dentre outras. Com isso, Belo Horizonte realizou uma troca de credor em condições mais vantajosas, com juros e encargos menores. Essas condições, ao mesmo tempo que reduziu o gasto da capital com juros e amortizações, abriu espaço em seu orçamento para novas contratações de crédito. Em 2015, os desembolsos da capital mineira somaram R\$ 373,2 milhões, com alta de 6,3% em relação ao ano anterior.

No resto do país, os desembolsos com os serviços da dívida totalizaram R\$ 8,19 bilhões, mantendo os gastos estáveis em relação ao ano anterior. Organizado por porte populacional, os municípios com mais de 200 mil habitantes (excluídas as três capitais acima mencionadas) responderam por R\$ 4,23 bilhões, ou 51,7% desse total.

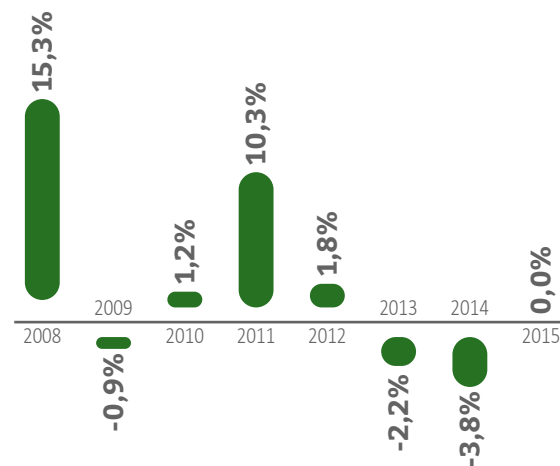
Despesa com juros e amortizações da dívida¹ em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



¹ Excluídos os municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Nesse grupo, destaca-se Curitiba, com o quarto maior gasto com a dívida do país, de R\$ 212,8 milhões, seguido por Salvador (R\$ 193,8 milhões), Porto Alegre (R\$ 188,7 milhões), São Bernardo do Campo (R\$ 174,6 milhões), Guarulhos (R\$ 155,8 milhões), Recife (R\$ 123 milhões) e Manaus (R\$ 91,8 milhões). Todas essas cidades acusaram alta nessa

Taxa de crescimento da despesa com juros e amortizações da dívida em relação ao ano anterior¹



¹ Excluídos os municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

despesa, em 2015. A tendência é que, com a aplicação dos aditivos contratuais, o estoque da dívida dessas cidades reduza-se significativamente, assim como ocorreu em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Em Campinas, próximo município do ranking, uma liminar judicial também alterou o cálculo de sua dívida com a União, provocando a retração de 35% no pagamento realizado em 2015. Foram empenhados R\$ 89,4 milhões nesse último ano, contra R\$ 137,6 milhões, em 2014.

No caso dos municípios menores, a dívida fundada é formada basicamente por débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Nesse grupo, os gastos com os serviços da dívida apresentaram queda de 1,9%.

Peso orçamentário

As mudanças no cálculo dos débitos com a União surtiram forte efeito no peso dos serviços da dívida na receita corrente. No município de São Paulo, o indicador caiu de 10,8%, em 2014, para 7,2% em 2015. Ainda assim, é

o segundo mais alto percentual entre os grandes municípios brasileiros.

O município do Rio de Janeiro já havia vivenciado uma forte redução do peso da dívida quando fez a operação com o Bird. Até 2010, os juros e amortizações representavam cerca de 9% de sua receita corrente. De 2011 a 2013, caiu para aproximadamente 5%, com ligeiro aumento para 5,4% em 2014, devido à realização de novas operações de crédito. Em 2015, com a mudança no cálculo dos débitos com a União, a participação caiu para 3,8%.

Com o crescimento do valor desembolsado em 2015, Belo Horizonte viu os serviços da dívida consumirem 4,6% de sua receita corrente, 0,5 pontos percentuais acima do ano anterior.

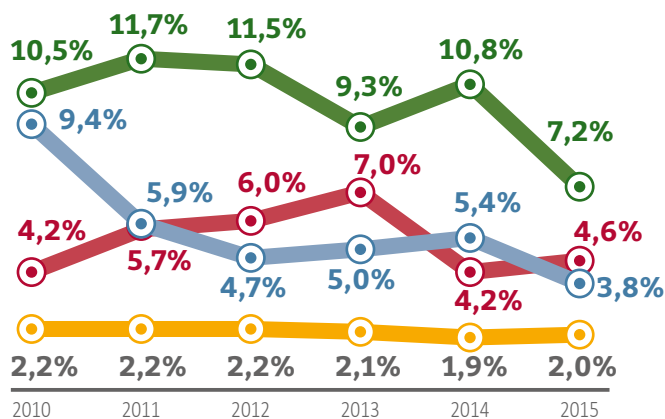
Além da capital paulista, os municípios com maior nível de comprometimento foram Sant'Ana do Livramento-RS (8,8%), São Gabriel-RS (6,6%), Americana-SP (6,5%) e Itumbiara-GO (6%). Existe a expectativa de queda na relação dívida/receita corrente com a aplicação da LC nº 148 em todos os municípios com dívidas refinanciadas pela União. Campinas-SP, que também pagou seus valores devidos em 2015 através de liminar judicial, viu o nível de seu comprometimento cair de 3,5% para 2,3%.

Já os menores municípios consomem uma fatia relativamente pequena de seus orçamentos com juros e amortizações de suas dívidas contratuais. Naqueles com até 20 mil habitantes, o indicador médio foi de 1,4%, em 2015.

As dívidas com a União e a LC nº 148/2014

Entre 1997 e 2001, 26 estados e cerca de 180 municípios brasileiros renegociaram suas dívidas com o Governo Federal. Na prática, a União assumiu os compromissos desses entes, cobrando parcelas mensais corrigidas pelo

Participação das despesas com juros e amortizações da dívida na receita corrente



- Município de São Paulo
- Município do Rio de Janeiro (exclusive o refinanciamento da dívida em 2010 e 2011)
- Belo Horizonte (exclusive o refinanciamento da dívida em 2013)
- Demais municípios

IGP-DI, mais juros de 6% a 9% ao ano, variando conforme o contrato. No ambiente econômico da época, a renegociação com os juros reajustados pelo IGP-DI era mais vantajosa em relação à taxa Selic.

No entanto, o cenário alterou-se, tornando-se altamente desfavorável aos devedores, pois o IGP-DI teve um aumento muito mais acentuado que os demais índices de preços. Desse modo, a cobrança passou a ser lucrativa para a União, ferindo o verdadeiro objetivo dos contratos, que era o de contribuir para o saneamento fiscal dos estados e municípios devedores.

Os estados e os municípios representados pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) trabalharam em prol da aprovação da Lei Complementar nº 148, o que aconteceu em 5 de novembro de 2014. A Lei substituiu o IGP-DI pelo IPCA mais 4%

de juros ao ano, ou a taxa Selic, o que for menor. A nova legislação exigiu o recálculo retroagindo a 1º de janeiro de 2013 e determinou que a União concedesse descontos correspondentes à diferença entre os saldos devedores existentes em 1º de janeiro de 2013 e o saldo devedor apurado desde o início do contrato.

A União, no entanto, postergou a aplicação da lei alegando a necessidade de regulamentação. Essa situação só foi solucionada com a LC nº 151, de 5 de agosto de 2015, que estabeleceu que as novas regras deveriam ser aplicadas até 31 de janeiro de 2016, independentemente de regulamentação.

Finalmente, a LC nº 148/2014 foi regulamentada pelo Decreto nº 8.616, de 29 de dezembro de 2015, que estabeleceu as fórmulas para o reprocessamento das dívidas, bem como para a apuração mensal do coeficiente de atualização monetária da dívida remanescente. Algumas cláusulas foram revogadas pelo Decreto nº 8.665, de 10 de fevereiro de 2016, como a dispensa de autorização legislativa para celebrar os aditamentos dos contratos com a União. Com todo o amparo legal devidamente publicado, cabe agora aos municípios ajustarem os aditivos contratuais junto à União.

FNP busca isonomia entre municípios e estados na renegociação de dívidas com a União

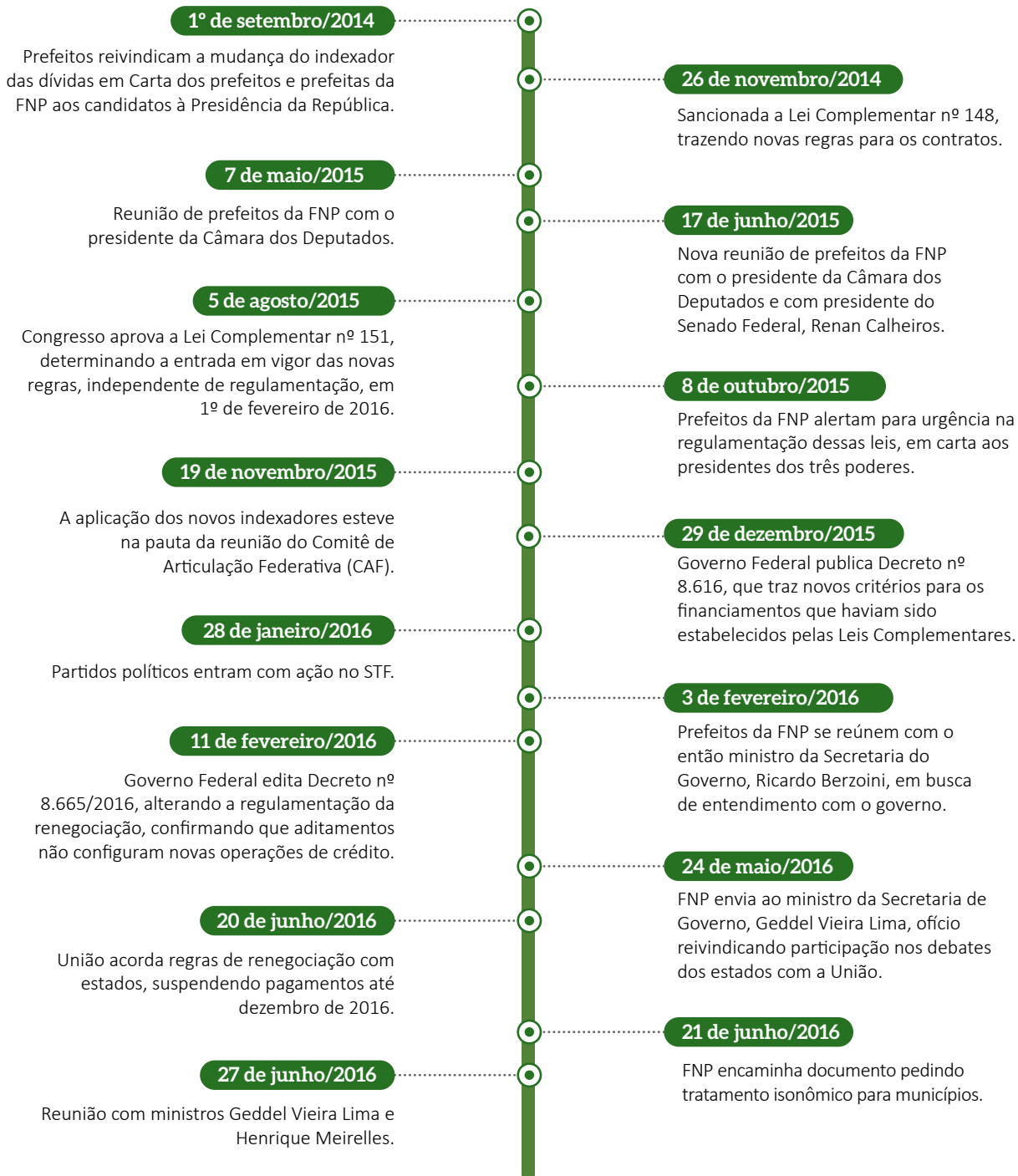
Em agosto de 2016, a Câmara dos Deputados aprovou e encaminhou ao Senado Federal o Projeto de Lei nº 54/2016, de autoria do Governo Federal, que prevê a suspensão do pagamento das parcelas mensais das dívidas dos estados com a União até o fim de 2016, dentre outros benefícios, já condicionados à aplicação dos aditivos contratuais previstos na LC nº 148/2014. Entre os principais pontos da proposta, estão:

- Alongamento do prazo das dívidas dos estados com a União por mais 20 anos.
- Suspensão do pagamento das parcelas mensais da dívida até o fim de 2016.
- Cobrança, a partir de janeiro de 2017, no valor de 5,55% da parcela, com aumento gradual de 5,55 pontos percentuais por 18 meses, até atingir 100% do valor da parcela original.
- Pagamento da parcela integral pelos estados a partir de meados de 2018.
- Alongamento das dívidas de cinco linhas de crédito do BNDES por mais 10 anos, com 4 anos de carência.

A FNP defende que os municípios tenham os mesmos benefícios que os estados na repactuação e que o acordo contemple os contratos que estão em andamento com o Banco do Brasil, com a Caixa Econômica Federal e com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). A ação atenderia a cerca de 180 municípios, refletindo diretamente nas contas municipais.

Apesar de a União assegurar que não há espaço fiscal para que os municípios sejam contemplados no Projeto de Lei, a FNP pretende dar continuidade às articulações em prol desse objetivo, embora alguns prefeitos estudem judicializar a questão.

Atuação da FNP desde 2014



Juros e amortizações da dívida | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Juros e amort. da dívida per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %	em %	em R\$
	17.504.446	Norte	438.469,93	485.088,51	426.021,41	456.739,64	483.873,93	5,9	1,4	1,5	27,64
AC	370.550	Rio Branco	23.581,40	21.255,54	20.386,75	19.988,35	20.536,15	2,7	3,1	3,0	55,42
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	1.465,56	2.317,57	1.451,92	2.888,15	2.619,65	-9,3	2,3	2,5	32,14
AP	456.171	Macapá	96,29	100,71	313,55	539,64	384,51	-28,7	0,1	0,1	0,84
AP	112.218	Santana	4.173,90	758,00	2.080,92
AM	2.057.711	Manaus	77.580,64	102.693,10	96.275,48	78.596,38	91.839,24	16,8	2,4	2,5	44,63
AM	111.575	Parintins	119,57	148,69	907,88	82,98	175,46	111,4	0,1	0,1	1,57
PA	1.439.561	Belém	36.134,09	37.280,98	45.794,20	71.663,15	67.806,30	-5,4	2,5	2,7	47,10
PA	505.404	Ananindeua	19.163,72	8.631,17	17.299,15	13.343,44	11.794,16	-11,6	2,1	2,1	23,34
PA	292.520	Santarém	1.570,54	1.657,15	4.569,24	4.286,20	5.473,52	27,7	1,0	1,1	18,71
PA	262.085	Marabá	3.017,67	3.949,79	5.649,86	5.907,79	6.950,89	17,7	1,0	1,1	26,52
RO	502.748	Porto Velho	21.885,95	23.989,92	22.651,05	21.321,20	17.946,53	-15,8	1,6	1,7	35,70
RO	130.419	Ji-Paraná	3.567,19	3.531,31	3.271,40	2.887,56	2.207,08	-23,6	1,1	1,1	16,92
RR	320.714	Boa Vista	21.502,11	23.428,56	16.611,03	9.438,30	9.146,87	-3,1	1,0	1,2	28,52
RR	27.288	Rorainópolis	657,40	794,20	328,45	568,48
TO	272.726	Palmas	6.191,69	9.416,98	12.204,57	15.838,12	16.877,23	6,6	2,1	2,0	61,88
TO	170.183	Araguaína	-	7.629,58	4.090,70	5.826,22	4.172,42	-28,4	1,4	1,4	24,52
	56.557.151	Nordeste	2.085.125,89	2.033.810,60	1.904.500,06	1.615.631,30	1.755.916,95	8,7	1,6	1,6	31,05
AL	1.013.773	Maceió	58.167,34	53.964,90	49.407,76	47.310,97	80.243,11	69,6	4,5	4,6	79,15
AL	231.053	Arapiraca	2.254,29	2.078,13	3.285,19	4.658,82	4.505,03	-3,3	0,8	0,8	19,50
BA	2.921.087	Salvador	255.928,73	254.384,83	287.631,11	181.501,38	193.752,25	6,7	3,8	3,8	66,33
BA	617.528	Feira de Santana	17.065,45	20.951,55	16.165,39	15.954,94	18.194,52	14,0	1,9	2,1	29,46
BA	343.230	Vitória da Conquista	16.189,96	18.742,58	12.718,35	13.059,73	14.056,42	7,6	2,5	2,6	40,95
BA	286.919	Camaçari	35.701,29	31.940,23	41.712,55	43.406,55	43.002,09	-0,9	4,4	4,7	149,88
CE	2.591.188	Fortaleza	63.798,80	65.067,48	78.768,09	65.579,34	73.349,86	11,8	1,3	1,4	28,31
CE	353.932	Caucaia	4.274,09	3.236,84	3.747,27	6.625,73	8.206,05	23,9	1,5	1,7	23,19
CE	266.022	Juazeiro do Norte	7.936,28	5.963,21	4.251,70	5.837,81	6.856,40	17,4	1,8	1,7	25,77
MA	1.073.893	São Luís	36.300,58	34.077,30	33.019,97	41.745,59	54.202,74	29,8	2,3	2,4	50,47
MA	253.123	Imperatriz	3.583,66	3.271,55	3.241,97	3.188,25	2.863,87	-10,2	11,31
PB	791.438	João Pessoa	41.708,73	39.061,63	27.536,14	21.635,77	22.083,65	2,1	1,2	1,3	27,90
PB	405.072	Campina Grande	4.652,87	6.217,71	5.760,50	16.780,53	20.781,53	23,8	2,8	3,1	51,30
PE	1.617.183	Recife	94.382,20	115.686,06	110.030,25	102.758,84	123.014,37	19,7	3,0	3,2	76,07
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	21.358,48	19.936,37	11.588,04	12.574,63	8.876,80	-29,4	0,9	0,9	12,94
PE	389.494	Olinda	13.319,21	13.314,21	13.031,48	8.789,69	18.923,03	115,3	3,3	3,7	48,58
PE	347.088	Caruaru	14.143,83	9.384,98	4.610,34	8.540,00	11.019,00	29,0	1,9	2,2	31,75
PE	331.951	Petrolina	22.875,90	14.397,50	14.975,21	16.467,75	10.613,04	-35,6	2,1	2,1	31,97
PE	322.730	Paulista	6.376,82	6.319,79	6.027,54	5.837,53	5.367,69	-8,0	1,3	1,6	16,63
PI	844.245	Teresina	22.157,52	15.646,20	17.904,32	18.432,51	22.647,63	22,9	1,0	1,1	26,83
PI	149.803	Parnaíba	4.202,85	4.226,01	2.287,78	1.785,65	6.508,00	264,5	2,4	2,6	43,44
RN	869.954	Natal	20.501,58	19.541,15	20.451,90	32.675,46	39.608,50	21,2	2,2	2,5	45,53
RN	288.162	Mossoró	6.859,13	7.866,00	13.341,32	9.700,21	12.067,08	24,4	2,2	2,6	41,88
SE	632.744	Araçaju	17.647,92	18.725,73	16.564,63	13.734,78	11.963,29	-12,9	0,8	0,8	18,91
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	1.985,40	2.584,50	2.256,04	1.263,74	977,79	-22,6	0,4	0,4	5,51
	12.527.402	Centro-Oeste¹	607.390,82	610.025,44	580.555,77	568.161,57	490.144,74	-13,7	1,6	1,6	39,13
GO	1.430.697	Goiânia	61.238,37	55.393,23	52.821,23	55.478,46	52.539,33	-5,3	1,4	1,6	36,72
GO	521.910	Áparecida de Goiânia	11.066,69	13.249,99	15.203,31	20.570,18	15.057,14	-26,8	1,8	1,9	28,85
GO	366.491	Anápolis	22.094,54	24.689,07	19.442,82	21.470,01	13.965,25	-35,0	1,7	1,7	38,11
MT	580.489	Cuiabá	79.094,08	77.090,14	66.415,17	53.103,45	22.998,90	-56,7	1,4	1,4	39,62
MT	268.594	Várzea Grande	19.265,58	22.109,47	19.400,38	21.584,76	16.164,88	-25,1	4,2	3,8	60,18
MS	853.622	Campo Grande	45.446,14	42.928,19	39.832,55	30.511,98	39.046,14	28,0	1,4	1,6	45,74
MS	212.870	Dourados	18.136,91	19.575,53	15.440,50	11.667,14	12.080,06	3,5	1,9	1,9	56,75
	85.745.520	Sudeste	10.777.554,13	9.889.337,62	9.696.787,52	9.685.443,64	7.949.577,08	-17,9	3,1	3,3	92,71
ES	355.875	Vitória	26.411,66	32.929,29	43.538,74	42.989,97	45.266,59	5,3	3,1	3,1	127,20
ES	485.376	Serra	33.892,67	33.118,41	37.149,92	28.077,85	20.715,26	-26,2	2,0	2,1	42,68
ES	472.762	Vila Velha	22.901,35	19.449,03	19.047,39	14.454,91	15.447,97	6,9	2,0	2,0	32,68
ES	381.802	Cariacica	12.381,86	10.469,86	8.695,37	7.290,18	6.389,25	-12,4	1,2	1,2	16,73
MG	2.502.557	Belo Horizonte	418.830,30	459.082,09	1.047.542,66	351.216,47	373.246,17	6,3	4,4	4,6	149,15
MG	662.362	Uberlândia	21.446,07	21.043,94	15.703,04	18.298,92	16.975,47	-7,2	1,0	1,1	25,63
MG	648.766	Contagem	73.093,61	74.782,79	64.136,31	53.586,49	54.410,52	1,5	4,0	4,1	83,87

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Juros e amort. da dívida per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		em R\$
MG	555.284	Juiz de Fora	30.500,16	27.258,71	28.302,55	31.359,08	25.390,06	-19,0	1,9	2,0	45,72
MG	417.307	Betim	36.053,41	53.405,33	63.321,11	54.315,84	60.272,94	11,0	4,6	4,4	144,43
MG	394.350	Montes Claros	20.266,93	18.514,79	12.203,80	10.571,12	12.281,35	16,2	31,14
MG	322.659	Ribeirão das Neves	4.388,82	1.585,59	1.758,14	5.061,45	9.152,93	80,8	2,6	2,8	28,37
MG	322.126	Uberaba	29.113,09	31.024,01	33.146,72	30.266,91	28.832,21	-4,7	3,4	3,6	89,51
MG	278.363	Governador Valadares	29.613,43	29.259,60	20.937,72	20.211,82	24.233,00	19,9	3,3	3,6	87,06
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	2.168.452,98	959.624,83	1.057.964,95	1.112.303,66	787.582,75	-29,2	3,2	3,8	121,60
RJ	1.038.081	São Gonçalo	22.280,99	16.903,56	16.026,27	10.769,77	2.410,09	-77,6	2,32
RJ	882.729	Duque de Caxias	81.262,57	94.439,67	73.239,98	23.864,16	25.020,54	4,8	...	1,3	28,34
RJ	807.492	Nova Iguaçu	93.377,64	75.115,77	87.323,82	56.665,54	55.885,39	-1,4	4,2	5,0	69,21
RJ	496.696	Niterói	30.825,52	28.401,75	27.772,91	41.009,47	45.918,03	12,0	2,4	2,5	92,45
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	39.012,44	51.717,14	20.453,57	26.247,23	12.316,43	-53,1	25,45
RJ	481.127	Belford Roxo	13.120,72	6.758,49	5.243,68	7.157,82	6.644,27	-7,2	1,1	1,2	13,81
RJ	460.625	São João de Meriti	14.768,26	16.761,65	9.049,23	7.488,66	8.518,26	13,7	18,49
RJ	298.142	Petrópolis	5.814,10	3.946,65	3.265,52	4.174,42	8.304,62	98,9	1,0	1,0	27,85
RJ	262.970	Volta Redonda	24.318,22	21.350,91	37.282,54	13.111,98	13.035,84	-0,6	1,6	1,7	49,57
SP	11.967.825	São Paulo	4.551.673,40	4.689.432,05	3.852.803,58	4.574.420,28	3.243.706,48	-29,1	7,2	7,2	271,04
SP	1.324.781	Guarulhos	90.921,30	86.876,39	117.556,43	142.119,97	155.764,55	9,6	4,2	4,5	117,58
SP	1.164.098	Campinas	191.539,59	184.957,96	153.455,88	137.639,03	89.419,09	-35,0	2,2	2,3	76,81
SP	816.925	São Bernardo do Campo	101.072,42	107.547,66	133.668,70	155.994,19	174.595,48	11,9	5,0	5,6	213,72
SP	710.210	Santo André	7.261,38	9.682,75	11.039,81	10.570,34	15.578,96	47,4	0,7	0,8	21,94
SP	694.844	Osasco	90.146,83	78.462,76	78.056,19	60.597,64	49.333,77	-18,6	2,6	2,7	71,00
SP	688.597	São José dos Campos	15.548,28	16.151,54	25.864,23	22.495,16	23.749,01	5,6	1,1	1,1	34,49
SP	666.323	Ribeirão Preto	29.696,13	36.618,99	50.092,50	44.177,33	53.963,89	22,2	2,6	2,7	80,99
SP	644.919	Sorocaba	63.474,42	54.839,86	72.870,28	66.929,51	68.805,87	2,8	3,2	3,1	106,69
SP	453.286	Mauá	31.900,85	55.634,03	71.954,71	64.627,99	48.289,08	-25,3	5,7	5,9	106,53
SP	442.548	São José do Rio Preto	31.869,48	37.824,92	38.104,67	47.471,47	45.635,89	-3,9	3,2	3,5	103,12
SP	433.966	Santos	35.489,17	36.581,85	27.447,09	19.926,58	19.235,46	-3,5	...	1,0	44,32
SP	424.633	Mogi das Cruzes	33.759,71	38.540,40	34.580,90	22.950,49	25.098,86	9,4	2,4	2,4	59,11
SP	412.428	Diadema	33.962,87	38.455,54	41.320,20	42.329,46	40.345,25	-4,7	4,1	4,1	97,82
SP	401.896	Jundiaí	46.654,71	46.447,05	49.409,15	46.662,94	44.717,41	-4,2	2,9	2,9	111,27
SP	392.294	Carapicuíba	19.202,95	21.054,11	15.085,95	7.962,28	4.310,31	-45,9	...	1,1	10,99
SP	391.449	Piracicaba	12.677,37	26.629,19	13.172,49	11.224,81	15.774,03	40,5	1,2	1,3	40,30
SP	366.992	Bauru	37.615,61	39.596,65	36.106,63	36.692,31	31.113,88	-15,2	3,6	3,5	84,78
29.230.180	Sul		1.777.993,13	1.795.300,33	1.861.058,82	1.903.155,35	1.912.942,90	0,5	2,5	2,5	65,44
PR	1.879.355	Curitiba	84.212,14	87.383,01	102.508,14	198.890,74	212.761,84	7,0	3,4	3,3	113,21
PR	548.249	Londrina	49.362,04	51.905,39	46.507,96	40.178,33	42.270,83	5,2	2,9	3,0	77,10
PR	397.437	Maringá	29.328,02	23.928,38	27.473,98	24.234,42	8.182,37	-66,2	0,8	0,7	20,59
PR	337.865	Ponta Grossa	23.846,79	28.947,23	26.099,58	29.382,44	29.129,37	-0,9	4,6	4,8	86,22
PR	312.778	Cascavel	25.827,75	15.029,65	13.052,59	13.133,57	12.052,35	-8,2	1,9	1,9	38,53
PR	297.895	São José dos Pinhais	7.083,91	8.427,13	8.911,49	11.681,61	13.846,92	18,5	1,7	1,6	46,48
PR	263.782	Foz do Iguaçu	25.174,33	24.952,40	13.427,63	16.448,35	22.081,78	34,2	3,4	3,4	83,71
RS	1.476.867	Porto Alegre	128.643,73	142.385,46	153.433,87	155.526,02	188.686,23	21,3	3,7	3,7	127,76
RS	474.853	Caxias do Sul	38.008,34	56.707,34	61.025,56	56.907,45	56.957,68	0,1	3,7	3,9	119,95
RS	342.873	Pelotas	29.776,87	23.022,36	21.847,14	19.598,42	15.762,78	-19,6	2,2	2,3	45,97
RS	341.343	Canoas	23.839,21	26.370,00	25.471,53	27.080,83	21.334,90	-21,2	1,8	1,8	62,50
RS	276.108	Santa Maria	10.286,76	15.295,01	15.724,74	21.088,67	16.974,99	-19,5	3,7	3,5	61,48
RS	272.257	Gravataí	35.239,38	40.391,00	40.679,58	31.525,06	30.477,63	-3,3	5,4	5,6	111,94
RS	251.978	Viamão	22.691,05	22.659,95	21.642,80	17.492,52	6.514,01	-62,8	2,0	1,8	25,85
SC	469.690	Florianópolis	34.825,91	45.714,49	54.618,32	51.247,52	62.401,42	21,8	4,1	4,5	132,86
SC	562.151	Joinville	58.682,52	39.491,91	42.294,78	64.284,21	62.445,16	-2,9	4,3	3,8	111,08
SC	338.876	Blumenau	27.123,56	34.820,37	46.134,52	40.531,69	40.852,21	0,8	3,5	3,7	120,55
	79.883.566	Cidades selecionadas	10.600.968,52	9.668.913,93	9.559.306,46	9.475.506,85	7.896.987,86	-16,7	3,6	3,8	98,86
	32.431.697	Até 20 mil habitantes	1.319.538,46	1.349.771,23	1.154.101,55	1.137.133,92	1.115.725,23	-1,9	1,3	1,4	34,40
	45.769.294	Capitais	8.396.394,28	7.426.283,85	7.327.030,02	7.368.448,31	5.873.638,09	-20,3	4,3	4,5	128,33
	201.564.699	Brasil¹	15.686.533,90	14.813.562,51	14.468.923,58	14.229.131,51	12.592.455,61	-11,5	2,5	2,6	62,47

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida | 2011-2015

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	3.243.706.479,53	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	787.582.754,29	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	373.246.171,69	2.502.557	5º
4º	PR	Curitiba	212.761.843,38	1.879.355	7º
5º	BA	Salvador	193.752.248,76	2.921.087	3º
6º	RS	Porto Alegre	188.686.227,79	1.476.867	9º
7º	SP	São Bernardo do Campo	174.595.481,39	816.925	21º
8º	SP	Guarulhos	155.764.545,16	1.324.781	12º
9º	PE	Recife	123.014.365,05	1.617.183	8º
10º	AM	Manaus	91.839.241,07	2.057.711	6º
11º	SP	Campinas	89.419.090,21	1.164.098	13º
12º	AL	Maceió	80.243.113,97	1.013.773	16º
13º	CE	Fortaleza	73.349.863,60	2.591.188	4º
14º	SP	Sorocaba	68.805.865,27	644.919	31º
15º	PA	Belém	67.806.301,83	1.439.561	10º
16º	SC	Joinville	62.445.162,22	562.151	35º
17º	SC	Florianópolis	62.401.419,31	469.690	47º
18º	MG	Betim	60.272.937,66	417.307	54º
19º	RS	Caxias do Sul	56.957.678,80	474.853	45º
20º	RJ	Nova Iguaçu	55.885.388,52	807.492	22º
21º	MG	Contagem	54.410.515,35	648.766	30º
22º	MA	São Luís	54.202.737,36	1.073.893	14º
23º	SP	Ribeirão Preto	53.963.887,03	666.323	28º
24º	GO	Goiânia	52.539.331,05	1.430.697	11º
25º	SP	Osasco	49.333.772,56	694.844	25º
26º	SP	Mauá	48.289.075,24	453.286	50º
27º	RJ	Niterói	45.918.027,31	496.696	41º
28º	SP	São José do Rio Preto	45.635.894,44	442.548	51º
29º	ES	Vitória	45.266.587,96	355.875	67º
30º	SP	Jundiaí	44.717.405,70	401.896	57º
31º	BA	Camaçari	43.002.090,98	286.919	92º
32º	PR	Londrina	42.270.830,82	548.249	37º
33º	SC	Blumenau	40.852.213,25	338.876	76º
34º	SP	Diadema	40.345.248,09	412.428	55º
35º	RN	Natal	39.608.500,19	869.954	18º
36º	SP	Cubatão	39.200.000,00	127.006	222º
37º	MS	Campo Grande	39.046.140,49	853.622	19º
38º	SP	Americana	38.154.898,47	229.322	123º
39º	RS	Novo Hamburgo	37.683.425,14	248.694	110º
40º	SP	Praia Grande	34.263.734,91	299.261	86º
41º	SP	Sumaré	34.071.981,05	265.955	101º
42º	SP	Jacareí	33.219.679,60	226.539	126º
43º	SP	Bauru	31.113.882,17	366.992	65º
44º	SP	Rio Claro	31.105.322,19	199.961	147º
45º	RS	Gravataí	30.477.626,65	272.257	96º
46º	PR	Ponta Grossa	29.129.369,61	337.865	77º
47º	MG	Uberaba	28.832.205,53	322.126	81º
48º	RJ	Macaé	26.315.592,16	234.628	114º
49º	MG	Sete Lagoas	25.872.125,33	232.107	117º
50º	MG	Juiz de Fora	25.390.055,27	555.284	36º
51º	RS	São Leopoldo	25.280.160,63	228.370	125º
52º	SP	Mogi das Cruzes	25.098.861,62	424.633	53º

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	RJ	Duque de Caxias	25.020.535,60	882.729	17º
54º	MG	Governador Valadares	24.233.003,74	278.363	94º
55º	SP	São José dos Campos	23.749.013,26	688.597	26º
56º	SP	Presidente Prudente	23.669.453,78	222.192	129º
57º	MT	Cuiabá	22.998.904,96	580.489	34º
58º	PI	Teresina	22.647.631,06	844.245	20º
59º	SP	Araraquara	22.253.713,15	226.508	127º
60º	SP	Hortolândia	22.091.076,31	215.819	134º
61º	PB	João Pessoa	22.083.652,41	791.438	23º
62º	PR	Foz de Iguaçu	22.081.780,42	263.782	102º
63º	MT	Rondonópolis	21.596.402,54	215.320	135º
64º	RS	Canoas	21.334.901,20	341.343	75º
65º	PB	Campina Grande	20.781.532,48	405.072	56º
66º	ES	Serra	20.715.255,27	485.376	42º
67º	AC	Rio Branco	20.536.153,76	370.550	64º
68º	MG	Ipatinga	20.151.858,09	257.345	107º
69º	MG	Nova Lima	19.734.023,29	89.900	344º
70º	SP	Santos	19.235.462,79	433.966	52º
71º	SC	Itajaí	19.183.950,55	205.271	144º
72º	PE	Olinda	18.923.029,89	389.494	62º
73º	SP	Valinhos	18.563.433,95	120.258	241º
74º	SP	São Carlos	18.416.648,30	241.389	112º
75º	BA	Feira de Santana	18.194.520,38	617.528	33º
76º	RO	Porto Velho	17.946.529,70	502.748	40º
77º	SP	Guarujá	17.810.279,71	311.230	83º
78º	SP	Marília	17.484.144,85	232.006	118º
79º	MG	Divinópolis	17.481.158,43	230.848	121º
80º	SP	Araçatuba	17.435.561,44	192.757	150º
81º	SP	Taboão da Serra	17.366.395,13	272.177	98º
82º	MG	Uberlândia	16.975.468,79	662.362	29º
83º	RS	Santa Maria	16.974.989,86	276.108	95º
84º	TO	Palmas	16.877.226,78	272.726	96º
85º	SP	São Vicente	16.863.542,19	355.542	68º
86º	BA	Juazeiro	16.760.268,41	218.324	132º
87º	RS	Cachoeirinha	16.527.239,37	125.975	226º
88º	SP	Moji Mirim	16.172.378,73	91.483	334º
89º	MT	Várzea Grande	16.164.884,93	268.594	99º
90º	SP	Itu	16.121.035,39	167.095	170º
91º	SP	Piracicaba	15.774.029,33	391.449	61º
92º	RS	Pelotas	15.762.780,29	342.873	73º
93º	SP	Santo André	15.578.959,06	710.210	24º
94º	ES	Vila Velha	15.447.966,55	472.762	46º
95º	SC	Jaraguá do Sul	15.113.994,20	163.735	172º
96º	GO	Aparecida de Goiânia	15.057.136,56	521.910	38º
97º	RJ	Angra dos Reis	14.641.776,50	188.276	155º
98º	GO	Itumbiara	14.415.119,03	100.548	301º
99º	RS	Sant'Ana do Livramento	14.285.744,35	82.968	375º
100º	BA	Vitória da Conquista	14.056.421,19	343.230	72º

		Total dos 100 maiores	8.350.438.325,60	73.836.736	..
		Total dos demais	4.242.017.282,41	127.727.963	..
		Total Brasil¹	12.592.455.608,01	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2015	Ranking pop. 2015	Posição	UF	Município	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$							em R\$			
1º	SP	Mesópolis	418,18	807.510,47	1.931	5471º	53º	RN	São Bento do Trairi	186,94	807.188,62	4.318	4592º
2º	RS	Triunfo	392,58	10.940.088,14	27.867	1219º	54º	RS	Santo Antônio do Planalto	185,93	382.270,93	2.056	5450º
3º	PB	Lastro	376,99	1.042.366,43	2.765	5.202º	55º	SC	Piratuba	185,36	800.013,13	4.316	4594º
4º	MG	Doresópolis	370,39	562.628,01	1.519	5548º	56º	PR	São Jorge d'Oeste	185,31	1.723.723,65	9.302	3211º
5º	RS	Salvador do Sul	326,59	2.388.980,79	7.315	3641º	57º	PR	Entre Rios do Oeste	184,73	795.431,73	4.306	4596º
6º	SP	Rubineia	323,56	990.097,06	3.060	5086º	58º	PB	Areia de Baraúnas	183,94	345.805,27	1.880	5486º
7º	PR	Mirador	323,21	754.361,69	2.334	5363º	59º	PR	Porto Vitória	177,74	736.393,36	4.143	4659º
8º	MT	Canabrava do Norte	318,43	1.489.627,92	4.678	4453º	60º	SP	Moji Mirim	176,78	16.172.378,73	91.483	334º
9º	GO	Três Ranchos	311,50	902.732,20	2.898	5155º	61º	SC	Tigrinhos	176,76	304.023,85	1.720	5518º
10º	SP	Cubatão	308,65	39.200.000,00	127.006	222º	62º	SC	Serra Alta	175,92	582.662,23	3.312	5002º
11º	RJ	Mangaratiba	274,71	11.202.525,16	40.779	805º	63º	MG	Munhoz	175,83	1.108.449,92	6.304	3912º
12º	SP	Pontes Gestal	274,60	712.041,63	2.593	5275º	64º	SC	Santiago do Sul	175,35	239.352,00	1.365	5558º
13º	RS	Vista Alegre do Prata	274,03	442.005,99	1.613	5534º	65º	SP	Turmalina	174,46	328.516,87	1.883	5484º
14º	SP	São Paulo	271,04	3.243.706.479,53	11.967.825	1º	66º	SP	Mongaguá	173,90	9.128.454,31	52.492	620º
15º	SP	Meridiano	255,38	999.040,74	3.912	4758º	67º	MG	Cabeceira Grande	172,55	1.183.879,62	6.861	3750º
16º	PR	Sulina	245,39	808.074,38	3.293	5008º	68º	RS	Sant' Ana do Livramento	172,18	14.285.744,35	82.968	375º
17º	MG	Vargem Bonita	244,61	541.332,33	2.213	5404º	69º	RS	Mato Castelhano	169,13	434.151,75	2.567	5284º
18º	MG	Cachoeira Dourada	241,93	643.777,97	2.661	5242º	70º	SC	Novo Horizonte	168,93	440.226,17	2.606	5267º
19º	PR	Jardim Olinda	241,28	339.970,31	1.409	5555º	71º	RN	Monte das Gameleiras	166,39	369.210,26	2.219	5403º
20º	MG	Indianópolis	239,15	1.600.657,83	6.693	3797º	72º	SP	Americana	166,38	38.154.898,47	229.322	123º
21º	PR	Iguatu	238,19	548.308,84	2.302	5371º	73º	MG	São Félix de Minas	165,63	573.416,63	3.462	4938º
22º	MG	Grupiara	236,00	334.178,91	1.416	5553º	74º	SP	Echaporã	164,96	1.041.909,82	6.316	3908º
23º	MG	Santa Vitória	230,60	4.471.127,64	19.389	1805º	75º	SP	Brodowski	164,59	3.861.388,77	23.460	1491º
24º	GO	Aporé	230,35	939.127,15	4.077	4686º	76º	SC	Arvoredo	164,37	373.291,31	2.271	5379º
25º	PR	Paranapoema	229,71	700.606,08	3.050	5089º	77º	GO	Guarani de Goiás	164,13	690.006,08	4.204	4635º
26º	RS	Pontão	226,41	902.454,55	3.986	4731º	78º	PR	Diamante do Norte	163,96	895.720,06	5.463	4174º
27º	SC	Ouro Verde	225,79	510.957,55	2.263	5384º	79º	PE	Brejo da Madre de Deus	163,40	8.021.844,43	49.092	662º
28º	SC	Itá	222,92	1.414.867,72	6.347	3895º	80º	RS	Santa Margarida do Sul	161,75	403.557,50	2.495	5320º
29º	MS	Alcinópolis	222,50	1.120.936,93	5.038	4316º	81º	SC	Caxambu do Sul	160,93	648.232,05	4.028	4706º
30º	SP	Turiúba	222,14	446.271,78	2.009	5457º	82º	RN	Água Nova	159,05	510.552,79	3.210	5031º
31º	SC	Palmeira	220,57	559.588,07	2.537	5302º	83º	RS	Lagoa dos Três Cantos	156,67	258.347,53	1.649	5530º
32º	MG	Nova Lima	219,51	19.734.023,29	89.900	344º	84º	RJ	Arraial do Cabo	155,92	4.536.722,26	29.097	1172º
33º	SP	São Bernardo do Campo	213,72	174.595.481,39	816.925	21º	85º	PR	Santo Antônio do Paraíso	155,70	363.256,83	2.333	5364º
34º	SP	Caiuá	213,60	1.187.597,54	5.560	4133º	86º	SP	Rio Claro	155,56	31.105.322,19	199.961	147º
35º	MG	Rio Paranaíba	211,20	2.618.406,89	12.398	2639º	87º	SC	Jardinópolis	154,91	259.008,83	1.672	5526º
36º	RS	Garruchos	210,36	677.140,43	3.219	5025º	88º	PR	Ivatuba	154,85	495.686,06	3.201	5034º
37º	PR	Nova Aliança do Ivaí	208,41	316.367,96	1.518	5549º	89º	SP	Valinhos	154,36	18.563.433,95	120.258	241º
38º	GO	São Patrício	208,40	429.724,15	2.062	5449º	90º	GO	Israelândia	152,33	445.275,08	2.923	5143º
39º	RN	Bodó	206,73	487.468,67	2.358	5358º	91º	GO	Panamá	152,09	413.993,44	2.722	5220º
40º	MG	Minduri	204,30	809.856,54	3.964	4738º	92º	RS	Novo Hamburgo	151,53	37.683.425,14	248.694	110º
41º	SP	Sabino	202,93	1.116.522,48	5.502	4161º	93º	MG	Rio Doce	151,42	393.695,96	2.600	5271º
42º	PR	Bom Sucesso do Sul	201,74	678.867,60	3.365	4982º	94º	MG	Olimpio Noronha	150,87	410.681,72	2.722	5220º
43º	MG	Comendador Gomes	200,44	624.570,39	3.116	5059º	95º	SC	União do Oeste	150,38	406.023,01	2.700	5230º
44º	SC	Morro Grande	197,15	575.877,18	2.921	5144º	96º	BA	Camaçari	149,88	43.002.090,98	286.919	92º
45º	PR	Guairaçá	193,83	1.265.912,04	6.531	3838º	97º	MG	Belo Horizonte	149,15	373.246.171,69	2.502.557	5º
46º	SP	Arapeí	193,07	487.319,74	2.524	5306º	98º	SP	Serra Negra	149,00	4.219.947,79	28.321	1200º
47º	SC	Santa Terezinha do Progresso	191,90	511.617,25	2.666	5241º	99º	RN	Lagoa de Velhos	147,84	408.768,43	2.765	5202º
48º	RS	Cambará do Sul	190,66	1.276.477,15	6.695	3796º	100º	RN	Ruy Barbosa	147,47	542.394,52	3.678	4852º
49º	RS	Colinas	190,57	476.052,51	2.498	5317º							
50º	RN	Japi	190,31	1.021.227,68	5.366	4205º							
51º	SC	Iomerê	189,46	545.633,64	2.880	5163º							
52º	MG	Catas Altas da Noruega	187,40	681.753,44	3.638	4867º							
									Total dos 100 maiores	240,48	4.164.237.561,83	17.316.580	..
									Total dos demais	45,74	8.428.218.046,18	184.248.119	..
									Total Brasil¹	62,47	12.592.455.608,01	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Câmaras pesam mais nos orçamentos

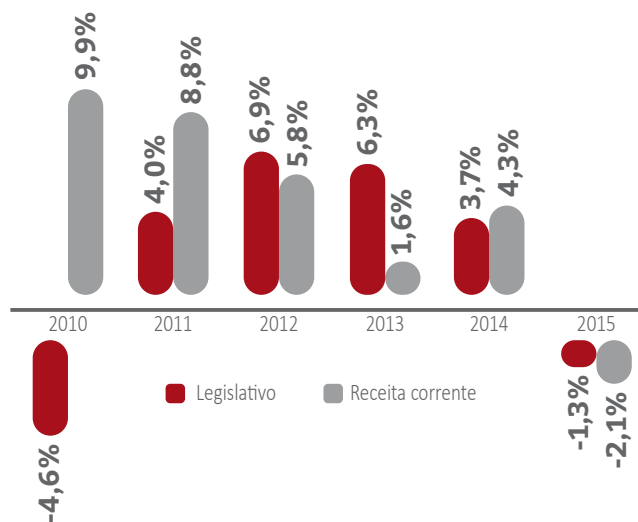
ENQUANTO O GASTO COM O LEGISLATIVO CAIU 1,3%, A QUEDA DAS RECEITAS CORRENTES MUNICIPAIS FOI DE **2,1%, EM 2015, FAZENDO A RELAÇÃO ENTRE ESSES ITENS SUBIR DE 2,8% PARA 2,9%, ENTRE 2014 E 2015.**

Desempenho

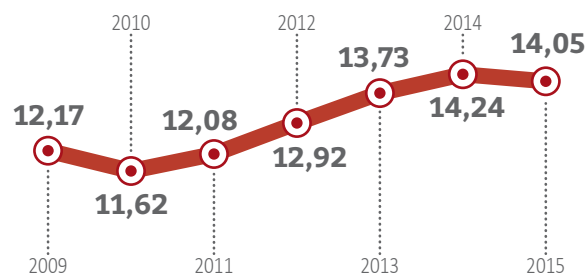
Em meio a uma queda generalizada das receitas, a despesa do Poder Legislativo dos municípios brasileiros recuou 1,3% em 2015, quando atingiu a cifra de R\$ 14,05 bilhões, ante os R\$ 14,24 bilhões do ano anterior. Em 2014, a taxa de crescimento de

seus gastos já havia sido substancialmente menor que a dos dois anos anteriores, acompanhando o movimento de desaceleração das receitas municipais. Em 2010, ano que se seguiu à grande crise financeira global, os gastos dos legislativos também haviam retraído, na época em 4,6%.

Taxas de crescimento da despesa com legislativo e da receita corrente em relação ao ano anterior



Despesa com legislativos municipais em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Entre as capitais brasileiras ocorreu um recuo médio da ordem de 3,9%, em 2015. Esse resultado, entretanto, foi influenciado pelo desempenho das duas maiores cidades do Brasil. As despesas do legislativo de São Paulo, que inclui o Tribunal de Contas do Município, recuou pelo segundo ano consecutivo e atingiu R\$ 640,4 milhões, valor 7,3% menor que o registrado no ano anterior, R\$ 690,8 milhões. Na capital fluminense a queda foi de 4,7%, com as despesas do legislativo, que também incluem o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, passando de R\$ 747,1 milhões, em 2014, para R\$ 712,3 milhões, em 2015. Quedas significativas também foram sentidas em Aracaju (-20,3%) e Curitiba (-11,8%).

Algumas capitais apresentaram aumento nessa despesa. Em Boa Vista, por exemplo, os gastos passaram de R\$ 23,3 milhões, em 2014, para R\$ 31,2 milhões, em 2015, com alta de 18,7%. Em Palmas, o aumento foi 11,8%, seguida por Macapá (7,4%), Belém (6,1%) e Porto Alegre (6%). Em outras oito capitais o aumento foi inferior a 5%.

Entre os 106 municípios selecionados pela **Multi Cidades**, que além das capitais incluem

algumas das maiores cidades de cada Estado, o recuo médio foi da ordem de 2,1%. Já entre os pequenos municípios com até 20 mil habitantes, a queda média foi de 1,8%. De modo geral, cerca de 60% dos municípios brasileiros diminuíram seus gastos com o legislativo, contra 40% que apresentaram algum aumento.

Em ano de queda de receita, cerca de 60% dos municípios brasileiros diminuíram seus gastos com o legislativo, contra 40% que apresentaram algum aumento.

EM ANO DE QUEDA
DE RECEITA, CERCA DE
60% DOS MUNICÍPIOS
BRASILEIROS DIMINUÍRAM
SEUS GASTOS COM
O LEGISLATIVO,
**CONTRA 40% QUE
APRESENTARAM
ALGUM AUMENTO.**

Peso nos orçamentos

Desde 2010, quando entrou em vigor a Emenda Constitucional (EC) n° 58/2009, a fatia da receita corrente destinada aos legislativos municipais se estabilizou num patamar ligeiramente abaixo de 3%. **Se, por um lado, esse**

novo percentual é inferior ao que vinha sendo praticado nos anos que antecederam as novas regras, por outro interrompeu uma trajetória de redução paulatina do comprometimento da receita corrente dos municípios com o legislativo que vinha ocorrendo desde o início dos anos 2000.

Parcela da receita corrente destinada aos legislativos municipais



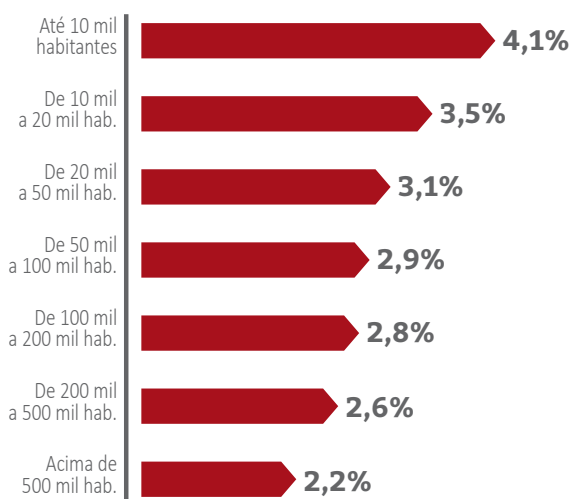
Despesa por função | Legislativos municipais

A EC nº 58/2009 definiu os critérios de transferências financeiras do Poder Executivo ao Legislativo com base em faixas populacionais: até 100 mil habitantes o percentual é de até 7% da receita corrente e nas cidades com população acima de 8 milhões esse percentual é menor, de até 3,5%. A Emenda definiu ainda o número de vereadores por município que também utiliza como critério a população: mínimo de nove vereadores, para municípios com até 15 mil habitantes, e máximo 55 vereadores, para municípios com mais de 8 milhões de habitantes.

A parcela da receita corrente destinada a financiar os gastos das câmaras municipais tende a diminuir à medida que aumenta o porte populacional dos municípios. Em 2015, uma média de 4,1% da receita corrente das cidades com até 10 mil habitantes foi destinada aos legislativos municipais. O indicador cai paulatinamente até atingir 2,2% nos grandes centros urbanos com mais de 500 mil habitantes.

O maior peso dos legislativos nos orçamentos das pequenas cidades brasileiras é fruto, em

Participação da despesa com legislativo na receita corrente dos municípios por faixa populacional - 2015



grande medida, das regras estabelecidas na EC nº 58/2009 que define percentuais mais elevados das receitas a serem destinados aos legislativos quanto menor o porte populacional da cidade, e o número de vereadores, que é proporcionalmente maior para os menores municípios. Além disso, a necessidade de uma estrutura mínima para o funcionamento de uma câmara onera mais as menores cidades, uma vez que as maiores obtêm ganhos de natureza administrativa.

Limites de gastos com o legislativo municipal por faixa populacional

Faixas populacionais	Limites máximos
	EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7,0%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6,0%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5,0%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4,0%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional, nº 58, de 23 de outubro de 2009.

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de 120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

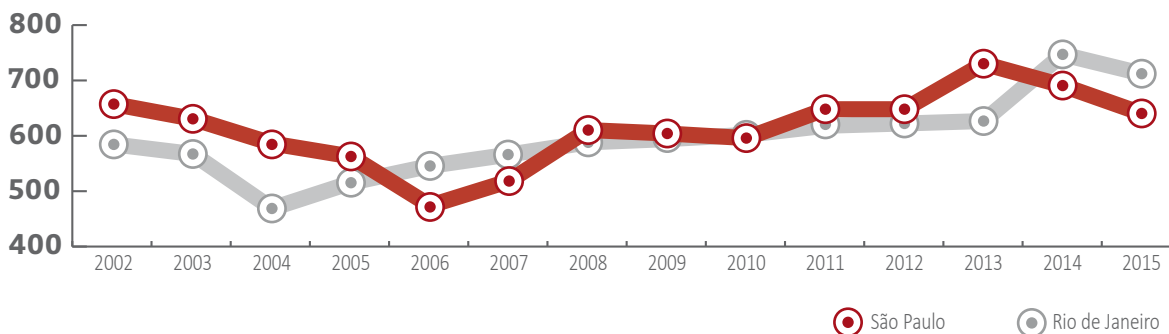
Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58, de 23/09/2009.

Ranking e despesa per capita

As cidades de São Paulo e Rio de Janeiro vêm revezando a liderança no ranking das maiores despesas com o legislativo municipal, sendo que nos dois últimos anos a capital fluminense ocupou o primeiro lugar. Considerando os últimos 14 anos a partir 2002, em nove deles o topo do ranking foi ocupado pela capital paulista.

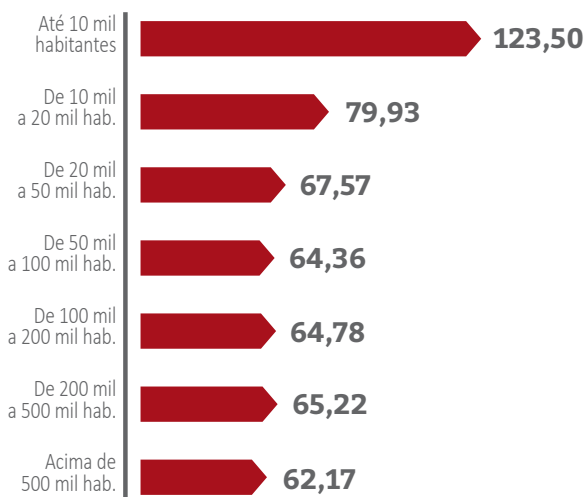
O CUSTO PER CAPITA DE UMA
CIDADE COM ATÉ 10 MIL HABITANTES
FOI DE R\$ 123,50, **QUASE O
DOBRO DO REGISTRADO
PELAS CIDADES COM MAIS
DE 50 MIL HABITANTES.**

Despesa com legislativos dos municípios do Rio de Janeiro e São Paulo em R\$ milhões - IPCA médio de 2015



Além de pesar mais nos orçamentos, a despesa do Poder Legislativo por habitante é proporcionalmente maior nos pequenos municípios brasileiros. Por isso, o topo do ranking da despesa per capita é ocupado pelas pequenas localidades. O gasto médio de uma cidade brasileira com até 10 mil habitantes foi de cerca de R\$ 645 mil, em 2015. Esse valor dividido pela população média dessas cidades resulta num custo anual de uma câmara municipal da ordem de R\$ 123,50 por habitante. Os valores despencam para R\$ 79,93 per capita para os municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes e situam-se próximo a R\$ 65 para os municípios das demais faixas populacionais.

Despesa com legislativo per capita por faixa populacional - 2015 em R\$ - IPCA médio de 2015



Despesa com o legislativo municipal | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Despesa com legislativo per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		
	17.504.446	Norte	865.885,21	956.336,61	1.000.743,64	1.024.297,79	1.046.816,23	2,2	3,1	3,2	59,80
AC	370.550	Rio Branco	18.248,43	21.155,43	21.355,08	21.175,79	21.765,69	2,8	3,2	3,2	58,74
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	3.478,00	3.449,68	3.844,33	..	3,4	3,7	47,16
AP	456.171	Macapá	22.475,08	20.641,95	19.694,05	21.979,78	23.607,76	7,4	3,5	3,9	51,75
AP	112.218	Santana	4.959,96
AM	2.057.711	Manaus	106.351,35	114.690,93	119.004,68	127.856,30	122.089,71	-4,5	3,2	3,3	59,33
AM	111.575	Parintins	3.862,01	4.219,75	4.324,71	4.527,78	4.351,21	-3,9	2,6	2,7	39,00
PA	1.439.561	Belém	56.590,88	66.081,58	70.546,23	65.497,86	69.505,58	6,1	2,6	2,7	48,28
PA	505.404	Ananindeua	9.086,80	9.313,55	12.105,39	11.896,22	12.202,49	2,6	2,2	2,2	24,14
PA	292.520	Santarém	8.196,60	9.063,11	9.865,86	9.678,73	9.870,16	2,0	1,9	2,0	33,74
PA	262.085	Marabá
RO	502.748	Porto Velho	28.550,63	32.637,57	31.272,38	31.157,91	29.735,34	-4,6	2,7	2,8	59,15
RO	130.419	Ji-Paraná	6.541,27	7.126,92	7.264,15	7.168,64	7.196,71	0,4	3,6	3,7	55,18
RR	320.714	Boa Vista	21.666,76	23.554,08	21.106,96	26.299,83	31.222,89	18,7	3,4	3,9	97,35
RR	27.288	Rorainópolis	877,69	312,22	763,72	1.662,38
TO	272.726	Palmas	22.801,98	25.837,35	27.857,97	28.411,50	31.750,33	11,8	4,0	3,8	116,42
TO	170.183	Araguaína	6.229,78	6.806,54	8.462,12	8.899,99	9.150,47	2,8	3,1	3,1	53,77
	56.557.151	Nordeste	2.926.437,30	3.216.865,52	3.375.350,92	3.464.959,33	3.431.336,02	-1,0	3,0	3,2	60,67
AL	1.013.773	Maceió	56.824,15	60.858,20	54.707,26	52.422,96	50.525,02	-3,6	2,8	2,9	49,84
AL	231.053	Arapiraca	8.094,46	9.511,40	9.902,16	9.911,26	10.037,35	1,3	1,8	1,8	43,44
BA	2.921.087	Salvador	119.156,73	134.609,09	137.448,25	...	140.536,87	...	2,7	2,8	48,11
BA	617.528	Feira de Santana	14.109,50	16.041,89	17.556,33	19.654,73	21.333,53	8,5	2,2	2,4	34,55
BA	343.230	Vitória da Conquista	9.898,16	11.521,77	12.346,93	12.367,11	12.626,71	2,1	2,2	2,4	36,79
BA	286.919	Camaçari	32.964,46	31.312,55	38.141,09	42.615,66	43.099,59	1,1	4,4	4,7	150,22
CE	2.591.188	Fortaleza	121.958,04	136.863,09	139.055,98	142.338,94	140.247,17	-1,5	2,6	2,6	54,12
CE	353.932	Caucaia	10.230,45	10.915,24	11.883,76	...	2,1	2,4	33,58
CE	266.022	Juazeiro do Norte	9.588,07	11.458,75	10.394,09	10.295,50	11.216,48	8,9	3,0	2,8	42,16
MA	1.073.893	São Luís	55.773,33
MA	253.123	Imperatriz	10.904,21	10.854,37	12.534,60
PB	791.438	João Pessoa	38.533,75	41.120,25	45.141,22	46.151,43	5.606,30	-87,9	0,3	0,3	7,08
PB	405.072	Campina Grande	14.471,17	14.921,86	15.261,67	16.240,24	16.944,69	4,3	2,3	2,5	41,83
PE	1.617.183	Recife	110.806,63	121.788,39	127.748,79	130.775,08	132.083,20	1,0	3,2	3,5	81,67
PE	686.122	Jaboatão dos Guararapes	23.537,18	22.445,68	24.093,03	26.685,80	24.930,58	-6,6	2,5	2,6	36,34
PE	389.494	Olinda	13.709,97	15.642,41	16.408,14	16.505,28	16.895,33	2,4	3,0	3,3	43,38
PE	347.088	Caruaru	11.340,15	13.028,74	13.694,48	14.674,17	14.640,31	-0,2	2,6	2,9	42,18
PE	331.951	Petrolina
PE	322.730	Paulista	9.114,57	9.753,18	9.724,63	10.005,22	10.956,10	9,5	2,7	3,3	33,95
PI	844.245	Teresina	40.637,18	45.200,66	48.811,88	52.945,37	52.731,07	-0,4	2,4	2,6	62,46
PI	149.803	Parnaíba	6.684,21	7.483,78	7.567,03	7.784,92	8.077,48	3,8	3,0	3,3	53,92
RN	869.954	Natal	54.191,58	60.055,54	59.786,96	61.255,75	62.131,36	1,4	3,5	3,9	71,42
RN	288.162	Mossoró	16.472,59	17.470,59	17.631,23	18.325,99	17.880,55	-2,4	3,3	3,8	62,05
SE	632.744	Aracaju	38.390,59	41.148,99	46.276,95	49.643,40	39.576,61	-20,3	2,6	2,7	62,55
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	6.735,19	6.875,49	7.697,94	8.476,33	8.337,27	-1,6	3,5	3,7	47,01
	12.527.402	Centro-Oeste'	900.460,83	946.893,51	1.029.163,37	1.094.482,69	1.087.374,89	-0,6	3,5	3,5	86,80
GO	1.430.697	Goiânia	81.146,18	76.218,25	79.674,28	90.114,39	92.374,50	2,5	2,5	2,8	64,57
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	13.051,73	13.767,97	17.557,36	18.998,35	18.312,75	-3,6	2,2	2,4	35,09
GO	366.491	Anápolis	16.961,43	21.116,57	23.597,73	24.871,88	24.330,34	-2,2	2,9	3,0	66,39
MT	580.489	Cuiabá	28.961,65	33.062,60	35.651,25	36.904,24	38.254,65	3,7	2,4	2,3	65,90
MT	268.594	Várzea Grande	11.553,23	11.735,64	13.161,43	...	13.680,62	..	3,6	3,2	50,93
MS	853.622	Campo Grande	48.666,46	50.884,47	59.593,52	62.360,61	60.390,97	-3,2	2,2	2,4	70,75
MS	212.870	Dourados	15.596,82	15.780,11	17.284,30	16.743,52	16.306,18	-2,6	2,6	2,6	76,60
	85.745.520	Sudeste	5.522.371,74	5.859.844,06	6.263.575,95	6.503.307,18	6.370.042,42	-2,0	2,5	2,6	74,29
ES	355.875	Vitória	28.575,79	27.434,27	27.372,23	25.830,90	26.276,67	1,7	73,84
ES	485.376	Serra	34.019,96	33.282,34	34.305,19	31.676,76	29.081,79	-8,2	59,92
ES	472.762	Vila Velha	24.732,13	26.031,09	24.299,90	25.879,39	23.959,72	-7,4	3,1	3,0	50,68
ES	381.802	Cariacica	12.790,05	14.947,41	16.784,53	16.874,86	16.377,00	-3,0	3,0	3,1	42,89
MG	2.502.557	Belo Horizonte	139.022,15	144.290,28	159.040,74	169.821,67	171.853,95	1,2	2,0	2,1	68,67
MG	662.362	Uberlândia	28.405,22	30.450,70	41.555,60	40.087,66	40.148,11	0,2	2,3	2,5	60,61
MG	648.766	Contagem	30.154,38	36.408,33	37.868,42	39.579,14	39.072,60	-1,3	2,9	3,0	60,23

UF	População 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. desp. total 2015	Part. rec. corrente 2015	Despesa com legislativo per capita 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015						em %		
MG	555.284	Juiz de Fora	19.619,65	19.092,99	23.369,41	23.779,66	24.031,48	1,1	1,8	1,9	43,28
MG	417.307	Betim	46.554,63	53.798,92	54.525,36	54.039,62	50.999,39	-5,6	3,9	3,7	122,21
MG	394.350	Montes Claros	10.410,33	13.443,82	13.624,93	14.939,70
MG	322.659	Ribeirão das Neves	6.843,85	9.523,07	8.396,99	8.864,80	9.313,87	5,1	2,6	2,8	28,87
MG	322.126	Uberaba	19.385,18	23.560,74	22.170,65	21.961,86	22.733,10	3,5	2,7	2,8	70,57
MG	278.363	Governador Valadares	8.962,28	10.954,16	12.990,54	15.907,16	15.695,19	-1,3	2,1	2,3	56,38
RJ	6.476.631	Rio de Janeiro	618.056,43	622.273,83	626.692,65	747.086,42	712.246,91	-4,7	2,9	3,4	109,97
RJ	1.038.081	São Gonçalo	16.382,21	16.834,25	20.488,18
RJ	882.729	Duque de Caxias	56.030,15	57.966,73	55.792,14	58.366,01	56.193,20	-3,7	63,66
RJ	807.492	Nova Iguaçu	17.773,39	17.113,94	20.041,45	...	22.060,91	..	1,6	2,0	27,32
RJ	496.696	Niterói	44.513,20	47.763,21	51.945,68	56.124,07	53.991,02	-3,8	2,9	3,0	108,70
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	25.540,18	28.894,44	31.869,79
RJ	481.127	Belford Roxo	12.676,96	12.670,71	12.492,12	14.753,16	14.271,67	-3,3	2,4	2,6	29,66
RJ	460.625	São João de Meriti	13.456,34	...	13.689,44
RJ	298.142	Petrópolis	19.271,67	21.363,13	20.830,56	25.897,12	26.650,85	2,9	3,1	3,3	89,39
RJ	262.970	Volta Redonda	29.610,62	33.842,24	34.685,69	36.267,45	31.152,00	-14,1	3,8	4,1	118,46
SP	11.967.825	São Paulo	648.073,70	648.061,25	730.304,44	690.823,45	640.353,83	-7,3	1,4	1,4	53,51
SP	1.324.781	Guarulhos	76.547,04	82.296,44	86.748,59	35.042,29	36.343,91	3,7	1,0	1,0	27,43
SP	1.164.098	Campinas	86.785,93	79.480,97	85.721,29	78.004,70	88.507,00	13,5	2,2	2,3	76,03
SP	816.925	São Bernardo do Campo	64.741,01	63.656,70	62.977,60	59.054,59	56.016,96	-5,1	1,6	1,8	68,57
SP	710.210	Santo André	42.827,40	44.214,39	41.034,47	44.240,82	42.034,15	-5,0	2,0	2,2	59,19
SP	694.844	Osasco	41.695,43	42.754,34	44.169,36	43.668,84	45.418,29	4,0	2,4	2,5	65,36
SP	688.597	São José dos Campos	43.530,73	45.452,73	44.809,16	-1,4	2,1	2,0	65,07
SP	666.323	Ribeirão Preto	38.611,73	42.546,62	43.575,83	48.164,20	54.433,45	13,0	2,6	2,7	81,69
SP	644.919	Sorocaba	33.731,68	36.073,67	38.754,17	41.315,67	41.672,80	0,9	1,9	1,9	64,62
SP	453.286	Mauá	26.744,81	27.939,17	25.241,60	-9,7	3,0	3,1	55,69
SP	442.548	São José do Rio Preto	13.599,99	14.316,92	13.781,00	16.415,77	14.048,09	-14,4	1,0	1,1	31,74
SP	433.966	Santos	57.062,47	59.091,15	38.956,39	38.862,71	57.871,03	48,9	133,35
SP	424.633	Mogi das Cruzes	21.586,36	22.598,88	24.106,56	...	26.466,61	..	2,5	2,5	62,33
SP	412.428	Diadema	26.673,03	29.273,09	31.781,12	33.231,75	31.759,31	-4,4	3,2	3,2	77,01
SP	401.896	Jundiaí	22.378,84	21.528,43	22.070,66	22.789,83	25.816,80	13,3	1,7	1,7	64,24
SP	392.294	Carapicuíba	13.597,64	...	13.576,37	13.190,17	13.150,92	-0,3	33,52
SP	391.449	Piracicaba	21.945,15	25.024,87	31.022,58	32.132,07	32.290,61	0,5	2,4	2,6	82,49
SP	366.992	Bauru	11.289,72	14.992,53	13.577,23	14.001,34	14.061,61	0,4	1,6	1,6	38,32
29.230.180	Sul		1.869.164,17	1.937.828,50	2.063.279,03	2.148.315,36	2.116.596,35	-1,5	2,7	2,7	72,41
PR	1.879.355	Curitiba	112.249,28	113.673,97	105.991,68	112.562,70	99.276,85	-11,8	1,6	1,5	52,82
PR	548.249	Londrina	28.539,30	24.796,15	24.428,95	-1,5	1,7	1,8	44,56
PR	397.437	Maringá	13.742,11	14.063,30	14.002,42	14.628,67	15.816,82	8,1	1,5	1,4	39,80
PR	337.865	Ponta Grossa	13.003,59	..	2,1	2,1	38,49
PR	312.778	Cascavel
PR	297.895	São José dos Pinhais
PR	263.782	Foz do Iguaçu	17.449,91
RS	1.476.867	Porto Alegre	121.055,96	119.693,09	124.610,02	133.373,46	141.368,65	6,0	2,8	2,8	95,72
RS	474.853	Caxias do Sul	18.776,98	20.427,79	20.971,19	20.745,27	20.922,64	0,9	1,4	1,4	44,06
RS	342.873	Pelotas	12.864,07	13.374,48	10.751,18
RS	341.343	Canoas	20.913,44	22.512,38	28.279,84	27.952,22	29.322,42	4,9	2,4	2,5	85,90
RS	276.108	Santa Maria	16.058,59	12.663,12	14.304,23	13.196,78	14.154,28	7,3	3,1	3,0	51,26
RS	272.257	Gravataí	11.755,65	14.261,82	18.227,23	17.619,15	16.680,41	-5,3	3,0	3,1	61,27
RS	251.978	Viamão	7.716,04	8.630,14	10.293,74	10.937,48	9.604,66	-12,2	2,9	2,7	38,12
SC	469.690	Florianópolis	41.677,58	42.915,44	41.772,15	45.262,03	45.301,73	0,1	3,0	3,3	96,45
SC	562.151	Joinville	30.653,75	30.408,38	29.296,82	36.215,42	34.910,86	-3,6	2,4	2,1	62,10
SC	338.876	Blumenau	16.086,08	17.118,16	21.382,32	21.553,44	21.801,66	1,2	1,9	2,0	64,34
79.883.566	Cidades selecionadas		4.461.910,29	4.656.297,97	4.864.225,87	5.027.205,35	4.919.654,52	-2,1	2,2	2,3	61,59
32.431.697	Até 20 mil habitantes		2.680.744,13	2.883.731,75	3.111.565,68	3.208.526,15	3.150.420,56	-1,8	3,8	4,0	97,14
45.769.294	Capitais		2.780.442,25	2.881.749,04	3.023.604,21	3.175.799,52	3.052.810,25	-3,9	2,2	2,3	66,70
201.564.699	Brasil¹		12.084.319,24	12.917.768,21	13.732.112,90	14.235.362,35	14.052.165,91	-1,3	2,8	2,9	69,72

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Legislativo	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	RJ	Rio de Janeiro	712.246.914,30	6.476.631	2º
2º	SP	São Paulo	640.353.828,48	11.967.825	1º
3º	MG	Belo Horizonte	171.853.946,39	2.502.557	5º
4º	RS	Porto Alegre	141.368.651,28	1.476.867	9º
5º	BA	Salvador	140.536.872,09	2.921.087	3º
6º	CE	Fortaleza	140.247.165,04	2.591.188	4º
7º	PE	Recife	132.083.202,35	1.617.183	8º
8º	AM	Manaus	122.089.712,99	2.057.711	6º
9º	PR	Curitiba	99.276.846,83	1.879.355	7º
10º	GO	Goiânia	92.374.501,06	1.430.697	11º
11º	SP	Campinas	88.507.002,15	1.164.098	13º
12º	PA	Belém	69.505.582,77	1.439.561	10º
13º	RN	Natal	62.131.363,06	869.954	18º
14º	RJ	Macaé	60.519.143,55	234.628	114º
15º	MS	Campo Grande	60.390.972,61	853.622	19º
16º	SP	Santos	57.871.027,24	433.966	52º
17º	RJ	Duque de Caxias	56.193.204,10	882.729	17º
18º	SP	São Bernardo do Campo	56.016.958,24	816.925	21º
19º	SP	Ribeirão Preto	54.433.451,21	666.323	28º
20º	RJ	Niterói	53.991.018,55	496.696	41º
21º	PI	Teresina	52.731.073,81	844.245	20º
22º	MG	Betim	50.999.390,82	417.307	54º
23º	AL	Maceió	50.525.023,33	1.013.773	16º
24º	SP	Barueri	47.767.411,40	262.275	104º
25º	SP	Osasco	45.418.293,36	694.844	25º
26º	SC	Florianópolis	45.301.731,69	469.690	47º
27º	SP	São José dos Campos	44.809.161,97	688.597	26º
28º	BA	Camaçari	43.099.587,72	286.919	92º
29º	SP	Santo André	42.034.149,16	710.210	24º
30º	SP	Sorocaba	41.672.800,08	644.919	31º
31º	SP	São Caetano do Sul	41.115.100,75	158.024	181º
32º	MG	Uberlândia	40.148.107,43	662.362	29º
33º	SP	Guarujá	39.736.716,14	311.230	83º
34º	SE	Aracaju	39.576.608,52	632.744	32º
35º	MG	Contagem	39.072.597,30	648.766	30º
36º	MT	Cuiabá	38.254.652,73	580.489	34º
37º	PA	Parauapebas	37.085.871,90	189.921	153º
38º	SP	Guarulhos	36.343.912,40	1.324.781	12º
39º	SC	Joinville	34.910.860,70	562.151	35º
40º	RJ	Angra dos Reis	33.921.127,52	188.276	155º
41º	PE	Ipojuca	33.555.487,44	91.341	336º
42º	SP	Cubatão	33.188.952,16	127.006	222º
43º	SP	Piracicaba	32.290.613,90	391.449	61º
44º	SP	Diadema	31.759.308,27	412.428	55º
45º	TO	Palmas	31.750.330,09	272.726	96º
46º	RR	Boa Vista	31.222.892,09	320.714	82º
47º	RJ	Volta Redonda	31.152.000,00	262.970	103º
48º	RO	Porto Velho	29.735.335,11	502.748	40º
49º	RS	Canoas	29.322.420,10	341.343	75º
50º	ES	Serra	29.081.786,99	485.376	42º
51º	MG	Nova Lima	29.008.628,30	89.900	344º
52º	BA	São Francisco do Conde	27.305.964,05	39.329	838º

Posição	UF	Município	Legislativo	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	RJ	Petrópolis	26.650.849,17	298.142	87º
54º	SP	Mogi das Cruzes	26.466.610,99	424.633	53º
55º	ES	Vitória	26.276.665,26	355.875	67º
56º	SP	Taubaté	25.989.160,34	302.331	85º
57º	SP	Jundiaí	25.816.797,47	401.896	57º
58º	SP	Praia Grande	25.295.813,81	299.261	86º
59º	SP	Mauá	25.241.598,80	453.286	50º
60º	PE	Jaboatão dos Guararapes	24.930.579,71	686.122	27º
61º	SC	Itajaí	24.906.929,24	205.271	144º
62º	PR	Londrina	24.428.946,70	548.249	37º
63º	GO	Anápolis	24.330.340,70	366.491	66º
64º	MG	Juiz de Fora	24.031.481,29	555.284	36º
65º	ES	Vila Velha	23.959.716,76	472.762	46º
66º	AP	Macapá	23.607.762,92	456.171	49º
67º	PR	Araucária	23.398.590,01	133.428	209º
68º	PE	Cabo de Santo Agostinho	23.131.795,34	200.546	146º
69º	SP	Americana	23.003.881,00	229.322	123º
70º	MG	Uberaba	22.733.098,12	322.126	81º
71º	RJ	Nova Iguaçu	22.060.911,17	807.492	22º
72º	SP	Suzano	21.937.175,07	285.280	93º
73º	SC	Blumenau	21.801.656,02	338.876	76º
74º	AC	Rio Branco	21.765.691,52	370.550	64º
75º	SP	Hortolândia	21.760.609,98	215.819	134º
76º	GO	Rio Verde	21.727.274,90	207.296	140º
77º	SP	Taboão da Serra	21.600.371,64	272.177	98º
78º	MG	Sete Lagoas	21.572.588,03	232.107	117º
79º	MG	Ipatinga	21.390.988,78	257.345	107º
80º	BA	Feira de Santana	21.333.528,99	617.528	33º
81º	SP	Santana de Parnaíba	20.967.525,50	126.574	224º
82º	RS	Caxias do Sul	20.922.635,64	474.853	45º
83º	SP	Paulínia	20.362.447,60	97.702	313º
84º	RS	Rio Grande	20.219.877,96	207.860	139º
85º	SP	Araçatuba	19.796.165,01	192.757	150º
86º	SP	Rio Claro	19.594.013,83	199.961	147º
87º	SP	Jacarei	18.904.528,22	226.539	126º
88º	GO	Aparecida de Goiânia	18.312.754,74	521.910	38º
89º	SP	Sumaré	18.091.827,01	265.955	101º
90º	RN	Mossoró	17.880.548,30	288.162	91º
91º	CE	Maracanaú	17.830.768,43	221.504	130º
92º	MT	Rondonópolis	17.359.870,24	215.320	135º
93º	MG	Ouro Preto	17.063.180,90	74.036	431º
94º	PB	Campina Grande	16.944.688,38	405.072	56º
95º	PE	Olinda	16.895.334,62	389.494	62º
96º	RJ	Itaboraí	16.762.481,66	229.007	124º
97º	RS	Gravatá	16.680.408,93	272.257	96º
98º	SP	Limeira	16.631.952,07	296.440	89º
99º	ES	Cariacica	16.377.002,19	381.802	63º
100º	MS	Dourados	16.306.176,81	212.870	136º

	Total dos 100 maiores	5.250.944.863,29	73.024.197	..
	Total dos demais	8.801.221.044,18	128.540.502	..
	Total Brasil¹	14.052.165.907,47	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Legislativo per capita	Legislativo	População 2015	Ranking pop. 2015	Posição	UF	Município	Legislativo per capita	Legislativo	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$							em R\$			
1º	RN	Guamaré	802,11	11.737.206,73	14.633	2338º	53º	RS	Pedras Altas	330,34	725.096,16	2.195	5411º
2º	MG	Serra da Saudade	695,56	568.965,48	818	5568º	54º	MT	Santa Rita do Trivelato	329,67	1.000.877,24	3.036	5098º
3º	BA	São Francisco do Conde	694,30	27.305.964,05	39.329	838º	55º	MG	Antônio Prado de Minas	329,36	552.339,55	1.677	5525º
4º	SP	Borá	681,17	569.458,83	836	5567º	56º	SC	Capão Alto	328,11	870.804,50	2.654	5244º
5º	RS	Dois Irmãos das Missões	624,65	1.357.979,45	2.174	5419º	57º	SC	Tigrinhos	327,50	563.299,26	1.720	5518º
6º	TO	Lajeado	616,29	1.864.883,37	3.026	5103º	58º	SP	São Miguel da Boa Vista	326,92	611.991,06	1.872	5487º
7º	RJ	Porto Real	580,76	10.608.240,42	18.266	1922º	59º	SC	Aspásia	325,64	601.774,33	1.848	5490º
8º	MG	Cachoeira Dourada	576,06	1.532.895,72	2.661	5242º	60º	MG	Nova Lima	322,68	29.008.628,30	89.900	344º
9º	MG	Grupiara	497,89	705.016,12	1.416	5553º	61º	MT	Santa Cruz do Xingu	322,60	736.828,15	2.284	5377º
10º	SP	Nova Castilho	473,46	576.194,77	1.217	5563º	62º	GO	Aparecida do Rio Doce	322,53	809.539,60	2.510	5314º
11º	MG	Água Comprida	436,67	901.296,32	2.064	5448º	63º	SC	Ouro Verde	321,55	727.661,80	2.263	5384º
12º	GO	Lagoa Santa	431,53	619.239,90	1.435	5551º	64º	PB	São José do Brejo do Cruz	319,72	569.093,84	1.780	5507º
13º	MG	Cedro do Abaeté	429,85	523.558,36	1.218	5562º	65º	RS	Triunfo	317,77	8.855.300,26	27.867	1219º
14º	SC	Lajeado Grande	429,30	631.072,22	1.470	5550º	66º	MG	Doresópolis	315,60	479.388,97	1.519	5548º
15º	GO	Davinópolis	423,26	899.851,14	2.126	5432º	67º	SC	Cunhatá	313,26	608.663,56	1.943	5470º
16º	RS	Capão Bonito do Sul	422,32	747.498,03	1.770	5509º	68º	TO	São Félix do Tocantins	312,60	482.968,55	1.545	5545º
17º	RS	André da Rocha	420,56	543.784,09	1.293	5559º	69º	PB	Parari	312,24	560.476,39	1.795	5502º
18º	GO	São João da Paraúna	416,38	664.958,39	1.597	5538º	70º	SP	Cruzália	311,30	687.665,26	2.209	5407º
19º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	411,74	4.359.526,63	10.588	3016º	71º	MG	Alvorada de Minas	308,68	1.131.620,75	3.666	4857º
20º	GO	Cachoeira de Goiás	411,11	585.825,56	1.425	5552º	72º	GO	Turvelândia	308,16	1.511.208,11	4.904	4365º
21º	PR	Nova Aliança do Ivaí	402,15	610.461,91	1.518	5549º	73º	RS	Carlos Gomes	307,36	483.788,55	1.574	5542º
22º	TO	Oliveira de Fátima	400,87	440.150,91	1.098	5565º	74º	SC	Macieira	306,22	555.797,88	1.815	5498º
23º	PA	Canaã dos Carajás	395,92	13.315.608,52	33.632	989º	75º	RS	Boa Vista do Inara	306,11	783.330,34	2.559	5288º
24º	RJ	Mangaratiba	395,26	16.118.452,65	40.779	805º	76º	SP	Nantes	305,16	909.062,63	2.979	5123º
25º	SP	Arco-Íris	386,56	730.599,42	1.890	5481º	77º	SP	Vitória Brasil	303,89	553.391,54	1.821	5496º
26º	RS	Pinhal da Serra	382,28	812.732,53	2.126	5432º	78º	MG	Vargem Bonita	303,32	671.241,58	2.213	5404º
27º	MG	Araporá	379,95	2.529.328,45	6.657	3807º	79º	SE	Rosário do Catete	303,20	3.142.347,06	10.364	3058º
28º	MS	Alcinópolis	376,23	1.895.447,17	5.038	4316º	80º	PR	Santo Antônio do Paraíso	302,82	706.479,60	2.333	5364º
29º	SP	Fernão	371,50	620.031,99	1.669	5527º	81º	MG	Tapirai	302,09	580.621,48	1.922	5473º
30º	GO	Moiporá	371,22	632.555,79	1.704	5521º	82º	BA	Madre de Deus	301,43	6.133.476,59	20.348	1709º
31º	GO	Água Limpa	370,49	738.388,29	1.993	5459º	83º	RJ	Macuco	301,21	1.625.954,12	5.398	4193º
32º	SP	Santa Salete	369,65	562.980,36	1.523	5546º	84º	TO	Chapada de Areia	300,00	419.104,21	1.397	5556º
33º	SP	Sandovalina	367,94	1.499.705,70	4.076	4687º	85º	PB	Coxixola	299,65	566.944,44	1.892	5480º
34º	RO	Pimenteiras do Oeste	367,88	891.750,64	2.424	5339º	86º	MG	Gongonhas	297,49	15.715.746,19	52.827	617º
35º	PE	Ipojuca	367,37	33.555.487,44	91.341	336º	87º	RS	Santa Cecília do Sul	296,96	504.240,21	1.698	5523º
36º	RS	Tupanci do Sul	367,31	581.816,55	1.584	5540º	88º	SP	Dolcinópolis	296,32	634.722,34	2.142	5423º
37º	SP	Paulistânia	355,55	653.852,55	1.839	5493º	89º	MG	Senador José Bento	295,10	512.004,88	1.735	5515º
38º	MS	Figueirão	354,67	1.068.271,92	3.012	5111º	90º	GO	Guarinos	295,05	629.642,39	2.134	5427º
39º	MG	Paiva	353,30	559.268,67	1.583	5541º	91º	GO	Urutaí	294,65	929.035,55	3.153	5047º
40º	MG	Douradoquara	351,84	675.528,32	1.920	5474º	92º	PB	Riacho de Santo Antônio	294,36	566.057,95	1.923	5472º
41º	GO	Pilar de Goiás	349,67	914.042,30	2.614	5263º	93º	MG	Olaria	292,96	560.426,95	1.913	5475º
42º	GO	São Patrício	349,45	720.560,30	2.062	5449º	94º	GO	Porteirão	292,83	1.074.675,04	3.670	4854º
43º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	346,59	629.398,71	1.816	5497º	95º	GO	Aporé	292,36	1.191.966,54	4.077	4686º
44º	SP	Santa Clara d'Oeste	344,17	735.495,40	2.137	5426º	96º	SP	Paris	291,81	622.723,31	2.134	5427º
45º	PI	Miguel Leão	343,94	424.769,05	1.235	5560º	97º	RS	Boa Vista das Missões	290,49	630.366,53	2.170	5420º
46º	MS	Taquarussu	341,16	1.217.936,51	3.570	4894º	98º	MG	Consolação	290,43	523.933,77	1.804	5500º
47º	SP	Brejo Alegre	339,36	939.344,41	2.768	5201º	99º	GO	Aloândia	289,98	602.868,94	2.079	5445º
48º	SP	Pontes Gestal	339,11	879.306,25	2.593	5275º	100º	PE	Itacuruba	289,85	1.377.937,93	4.754	4425º
49º	RS	Santo Antônio do Planalto	335,54	689.863,15	2.056	5450º							
50º	SP	União Paulista	334,83	587.283,39	1.754	5512º							
51º	SP	Monções	332,82	743.860,23	2.235	5397º							
52º	SC	Marema	332,08	663.835,27	1.999	5458º							
									Total dos 100 maiores	384,86	249.244.644,51	647.622	..
									Total dos demais	68,70	13.802.921.262,96	200.917.077	..
									Total Brasil¹	69,72	14.052.165.907,47	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa com educação tem sua primeira queda em 11 anos

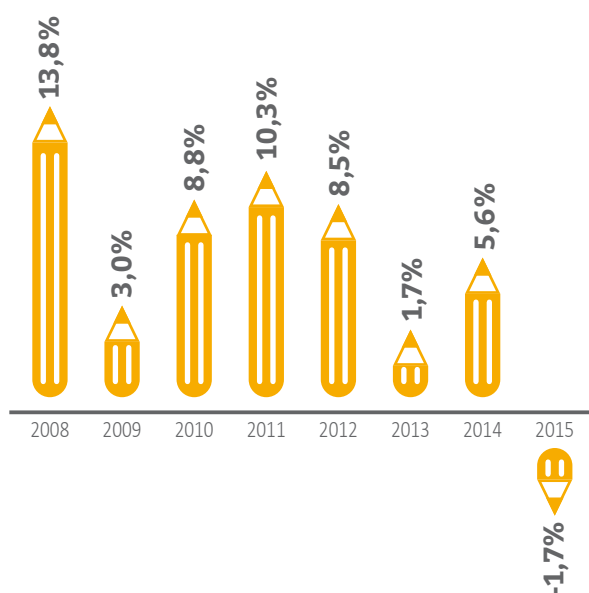
A REDUÇÃO DE 1,7% FOI MENOR QUE A QUEDA DA RECEITA CORRENTE, DE 2,1%, E DA DESPESA TOTAL, **DE 3,1%, SUGERINDO QUE AS PREFEITURAS BUSCARAM POUPAR A EDUCAÇÃO DA CRISE.**

Desempenho

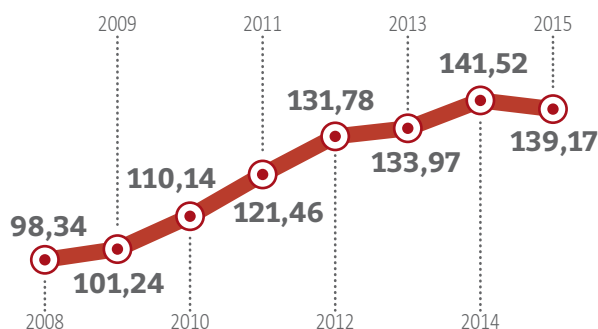
Após uma trajetória ininterrupta de expansão que vinha desde 2004, a despesa com educação nos municípios brasileiros sofreu um recuo de 1,7%, passando de R\$ 141,52 bilhões, em 2014, para R\$ 139,17 bilhões, em

2015, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Tal resultado já era esperado, pois as receitas que irrigam a Pasta sofreram forte queda em 2015. A quota-parte municipal do ICMS, por exemplo, caiu 4,7% e o FPM 2,2%. Veja mais detalhes no “Saiba mais sobre a aplicação de recursos na educação” na página 161.

Taxa de crescimento da despesa com educação em relação ao ano anterior

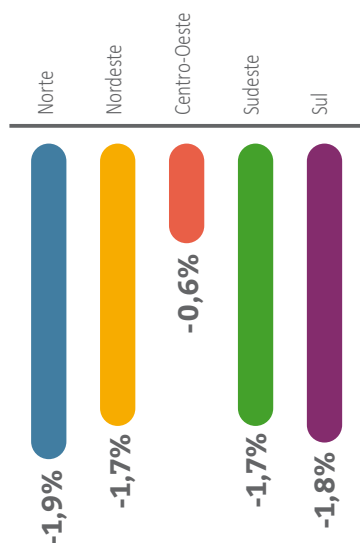


Despesa com educação em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



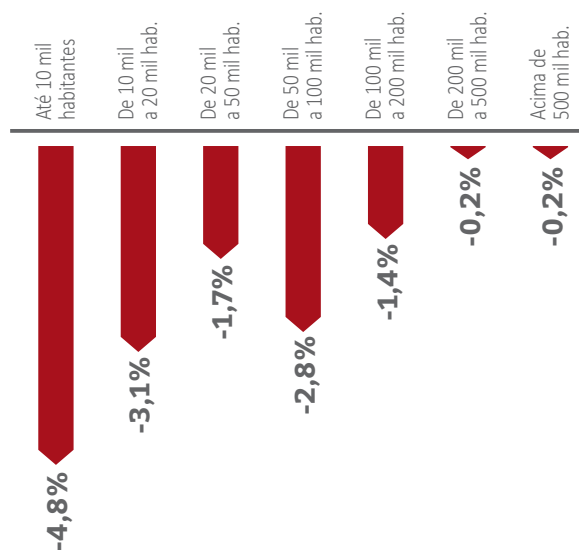
À exceção do Centro-Oeste, cuja queda foi mais suave (-0,6%), em todas as demais regiões do país as taxas negativas foram próximas a 2%, conforme pode ser observado no gráfico abaixo. A redução nos gastos foi mais intensa nas cidades de menor porte populacional. Naquelas com menos de 10 mil habitantes o recuo de recursos aplicados em educação foi de 4,8%, seguido pela queda de 3,1% na faixa de cidades com população entre 10 mil e 20 mil habitantes. No grupo entre 20 mil e 50 mil habitantes, a baixa foi de 1,7%.

Taxa de crescimento da despesa com educação em relação ao ano anterior por região



A REDUÇÃO NOS GASTOS FOI MAIS INTENSA NAS CIDADES DE MENOR PORTE POPULACIONAL, **COM QUEDA DE 4,8% NAQUELAS COM MENOS DE 10 MIL HABITANTES.**

Taxa de crescimento da despesa com educação por faixa populacional - 2015



Nos grandes centros urbanos, com mais de 500 mil habitantes, a despesa com educação ficou praticamente estagnada, com recuo médio de apenas 0,2%. Entre as capitais, foram registrados crescimentos expressivos em Maceió (66,2%), Macapá (22,4%) e Campo Grande (15,5%). A alta em Maceió ocorreu em função de uma programação financeira que previa a redução da despesa em 2014, com o objetivo de poupar recursos para serem destinados ao Programa de Manutenção de Escolas, executado em

Despesa por função | Educação

2015. Em contrapartida, Curitiba (-12,6%), São Luís (-9,7%) e Vitória (-9,3%) registraram quedas reais significativas nos gastos no mesmo período.

Considerando-se apenas os municípios com mais de 100 mil habitantes, exceto as capitais, destacaram-se os expressivos aumentos nas despesas com educação registradas por Lauro de Freitas-BA (44,5%), Volta Redonda (31,4%), Santos-SP (25,5%), Umuarama-PR (23%), Governador Valadares-MG (21,3%) e Timon-MA (21,2%). Nesse mesmo grupo, os municípios com as maiores quedas foram Açailândia-MA (-30%), Niterói-RJ (-20,7%), Rio das Ostras-RJ (-19,3%), Itapeçerica da Serra-SP (-16,1%) e Vitória de Santo Antão-PE (-15,7%).

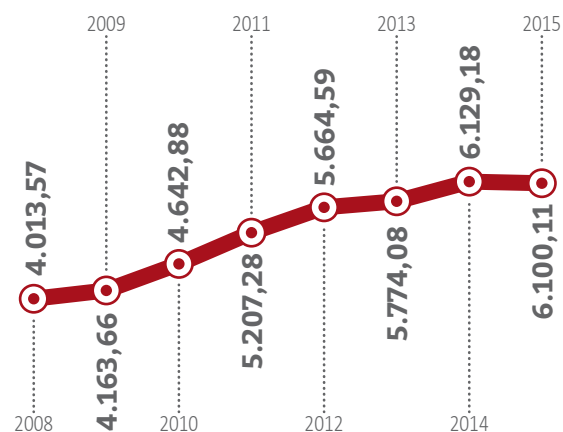
Gasto por aluno

O gasto médio dos municípios brasileiros por aluno matriculado na rede municipal de ensino, em 2015, foi de R\$ 6.100,11, praticamente o mesmo valor despendido no ano anterior, de R\$ 6.129,18. Num cenário de redução da despesa com educação, essa relativa estabilidade ocorreu devido à diminuição do número de alunos na rede municipal, de -1,2%. Em 2015, o número de alunos matriculados na rede municipal de ensino de todo o país foi de 22,8 milhões, 275,2 mil a menos que em 2014.

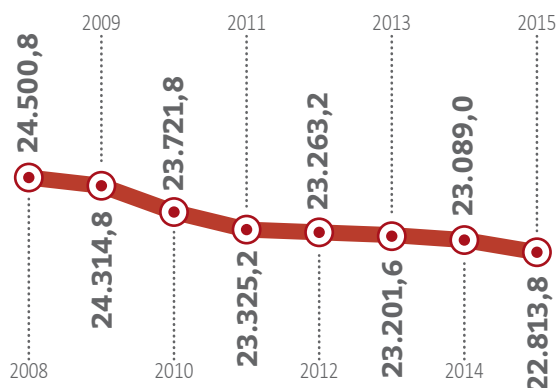
Desde 2006, vem se reduzindo o número de alunos matriculados na rede municipal de ensino. Isso se deve às mudanças no perfil demográfico no Brasil, com a diminuição dos níveis de fecundidade, e à migração de alunos para a rede privada de ensino, principalmente nos anos de maior crescimento econômico no país.

A CONTINUIDADE DA REDUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS FEZ COM QUE A **DESPESA POR ALUNO FICASSE PRATICAMENTE ESTÁVEL**

Despesa com educação por aluno em R\$ - IPCA médio de 2015



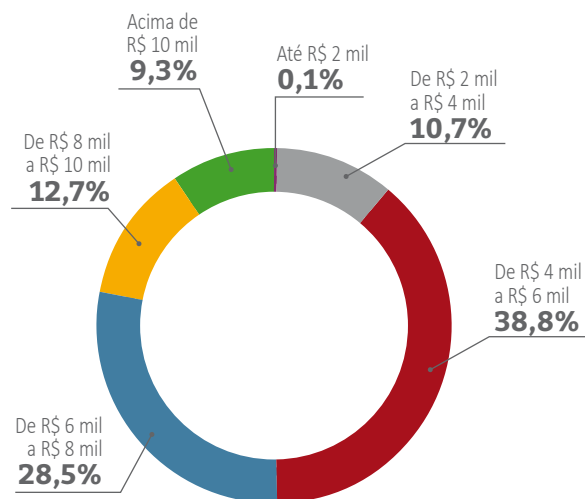
Evolução do número de matrículas na rede municipal de ensino em mil



DESDE 2006 VEM DIMINUINDO O NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS **NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. EM 2015 A QUEDA FOI DE 1,2%.**

Na maior parte dos municípios (67,4%) que apresentaram dados para 2015 a despesa por aluno ficou entre R\$ 4 mil e R\$ 8 mil. Em 12,7% deles variou entre R\$ 8 mil e R\$ 10 mil e em 9,3% foi superior a R\$ 10 mil.

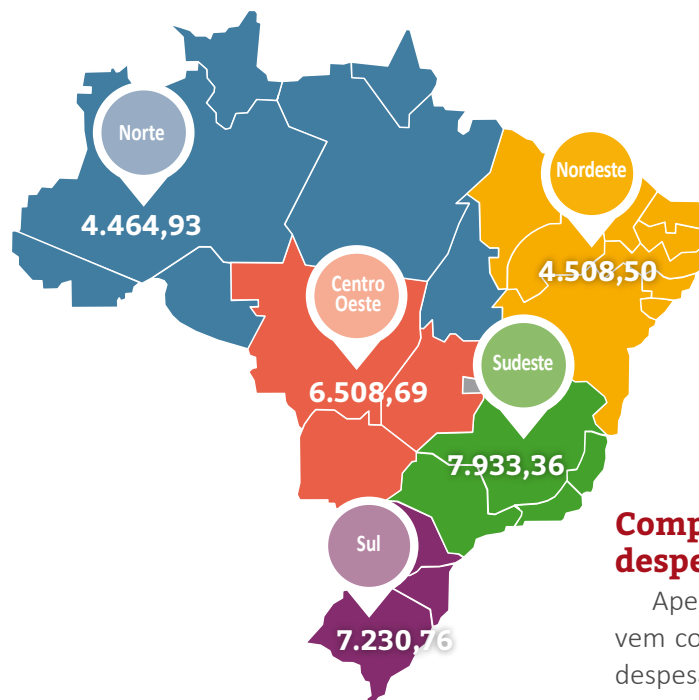
Distribuição do número de municípios por gasto com educação por aluno - 2015



Comparando-se os gastos municipais com educação por aluno por região, nota-se uma heterogeneidade muito acentuada separando nitidamente o padrão de gastos entre as regiões Norte e Nordeste, bem abaixo da média de gastos por aluno dos municípios brasileiros.

Despesa por função | Educação

Despesa com educação por aluno por região - 2015
em R\$ - IPCA médio de 2015

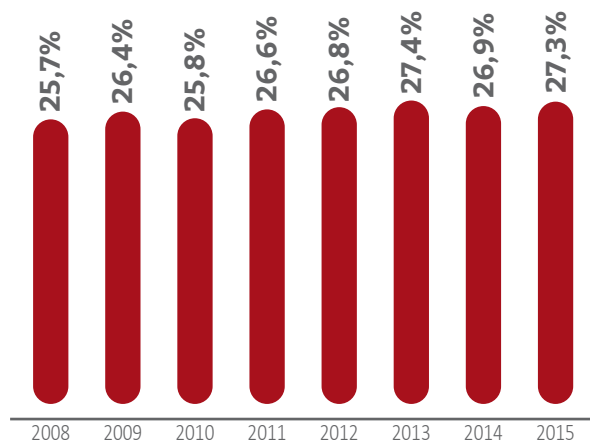


Comprometimento da despesa com educação

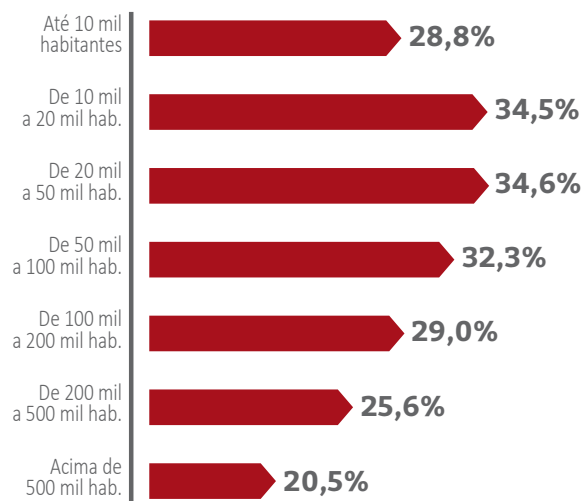
Apesar de pequenas flutuações, a educação vem consumindo uma fatia cada vez maior da despesa dos municípios brasileiros. Entre 2014 e 2015 passou de 26,9% para 27,3% em função de uma queda mais acentuada na receita corrente (-2,1%) e na despesa total (-3,1%) do que nos gastos com a educação (-1,7%). Por ser uma importante despesa social e por ter sua estrutura de despesa fortemente ancorada em custos fixos, notadamente em pessoal, o orçamento da área da educação foi menos afetado pelos impactos da crise.

Embora a educação seja a principal função exercida pelos municípios em termos de volume de recursos alocados, seu peso é maior nas pequenas cidades, onde respondeu, em 2015, por um terço da despesa total nos municípios com até 50 mil habitantes. Nos grandes municípios com mais de 500 mil habitantes o indicador recua significativamente, para 20,5%. Nessas cidades, a área de saúde tem maior destaque nos orçamentos. Veja mais sobre saúde na página 166.

Participação dos gastos com educação na despesa total dos municípios



Participação dos gastos com educação na despesa total dos municípios por faixa populacional - 2015



Saiba mais sobre a aplicação de recursos na educação

O artigo 212 da Constituição Federal estabelece que todos os municípios são obrigados a aplicar, no mínimo, 25% de toda sua receita bruta proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento da educação. A Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) estabelece e detalha as ações típicas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, tais como as relacionadas à aquisição, à manutenção e ao funcionamento das instalações e dos equipamentos necessários ao ensino; ao uso e à manutenção de bens e serviços; à remuneração e ao aperfeiçoamento dos profissionais da educação; à aquisição de material didático; ao transporte escolar, entre outros.

Esse mecanismo de financiamento visa garantir uma fonte permanente de recursos à área. A fiscalização dessa aplicabilidade é feita pelos Tribunais de Contas municipais e estaduais, que utilizam para tal as publicações bimestrais do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) dos municípios. Visando ao princípio da transparência com o gasto público, a legislação federal também determina que as despesas com manutenção e desenvolvimento da educação sejam divulgadas anualmente no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Caso o município não cumpra a aplicação mínima de 25% dos recursos à educação, tanto o prefeito quanto o próprio município estão sujeitos a várias implicações, tais como: a) parecer desfavorável às contas pelo Tribunal de Contas, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por 5 anos (Lei Complementar 64/90, artigo 1º, I, g); b) impedimento de receber auxílios/subvenções/contribuições da União e dos estados (Lei 9.394/96, artigo 87, § 6º); c) impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de Antecipação de Receita Orçamentária- ARO (Resolução do Senado Federal 78/98, artigo 13, VIII); d) intervenção pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III); e) imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei 9.394/96, artigo 5º, § 4º); f) impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de saúde, educação e assistência social (Lei Complementar 101/2000, artigo 25, § 1º, IV, b).

Despesa com educação | 2011-2015

UF	Número de mat. na rede municipal 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. desp. total 2015	Parc. das rec. de imp. aplic. em educação² 2015	Despesa com educação por aluno 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015							em %	
	2.697.639	Norte	9.966.186,59	11.389.398,23	11.554.547,55	12.283.321,79	12.044.780,99	-1,9	35,3	...	4.464,93
AC	22.497	Rio Branco	102.790,12	114.914,13	129.063,73	137.635,72	134.147,94	-2,5	20,0	25,8	5.962,93
AC	11.394	Cruzeiro do Sul	36.187,58	38.992,46	42.268,47	52.857,41	47.568,62	-10,0	42,0	32,1	4.174,88
AP	32.254	Macapá	153.461,91	173.800,73	188.408,87	168.668,54	206.475,25	22,4	30,5	26,9	6.401,54
AP	10.506	Santana	36.285,34	40.648,92	42.364,10
AM	227.553	Manaus	869.376,59	969.949,35	1.070.370,28	1.166.139,87	1.062.976,74	-8,8	27,6	25,4	4.671,34
AM	18.364	Parintins	66.254,93	75.631,14	77.286,10	86.207,38	75.653,68	-12,2	45,2	25,0	4.119,67
PA	69.442	Belém	351.251,49	443.516,61	457.695,68	425.113,84	462.708,46	8,8	17,3	27,7	6.663,24
PA	40.125	Ananindeua	122.252,80	146.294,58	144.568,44	163.870,23	148.036,52	-9,7	26,3	26,3	3.689,38
PA	57.696	Santarém	192.127,66	226.484,67	218.746,17	218.871,23	229.497,08	4,9	43,7	29,2	3.977,69
PA	55.980	Marabá	193.387,82	223.171,88	219.013,30	255.413,67	245.827,91	-3,8	35,4	...	4.391,35
RO	46.542	Porto Velho	277.417,18	272.214,41	279.505,50	263.901,60	268.816,56	1,9	24,0	28,2	5.775,78
RO	6.836	Ji-Paraná	38.242,22	38.024,36	39.878,07	40.604,98	40.771,69	0,4	20,6	26,3	5.964,26
RR	30.650	Boa Vista	152.189,75	135.785,52	189.849,31	234.969,55	231.139,14	-1,6	25,1	27,8	7.541,24
RR	4.454	Rorainópolis	19.390,39	17.445,89	23.111,65	25.947,09
TO	35.895	Palmas	157.145,91	194.188,93	205.625,90	220.327,26	205.191,64	-6,9	25,7	25,9	5.716,44
TO	17.201	Araguaína	67.252,96	73.580,29	93.427,21	92.780,19	98.010,39	5,6	33,2	32,8	5.697,95
	8.391.502	Nordeste	32.946.491,00	35.529.650,04	35.919.903,87	38.493.192,87	37.833.128,11	-1,7	33,6	...	4.508,50
AL	49.629	Maceió	298.099,35	308.046,34	300.194,50	173.172,08	287.851,27	66,2	16,0	25,0	5.800,06
AL	31.688	Arapiraca	105.663,28	120.630,71	111.531,47	120.419,28	118.609,06	-1,5	21,2	25,3	3.743,03
BA	139.682	Salvador	795.032,88	842.838,50	886.398,40	1.098.545,87	1.015.922,28	-7,5	19,8	26,5	7.273,11
BA	43.284	Feira de Santana	180.583,36	195.031,73	221.659,64	239.825,86	242.151,91	1,0	25,1	29,9	5.594,49
BA	41.175	Vitória da Conquista	138.127,15	167.160,24	174.075,96	175.188,75	185.049,59	5,6	32,8	26,2	4.494,22
BA	35.944	Camaçari	200.558,96	206.304,08	199.055,56	221.321,75	219.645,96	-0,8	22,4	27,3	6.110,78
CE	191.360	Fortaleza	925.869,83	929.032,85	932.932,55	1.014.553,00	1.064.904,67	5,0	19,4	26,7	5.564,93
CE	55.499	Caucaia	203.580,40	203.047,16	208.072,78	215.706,90	220.415,55	2,2	39,0	26,4	3.971,52
CE	31.061	Juazeiro do Norte	118.138,17	126.616,88	120.333,21	123.000,71	122.982,41	0,0	32,4	26,4	3.959,38
MA	82.252	São Luís	526.708,10	414.533,15	545.322,25	566.247,80	511.431,98	-9,7	21,5	25,1	6.217,87
MA	41.685	Imperatriz	134.163,19	150.410,78	162.993,66	169.233,44	165.470,21	-2,2	..	27,6	3.969,54
PB	58.192	João Pessoa	332.491,51	378.266,30	389.493,30	419.306,26	386.326,10	-7,9	21,8	29,4	6.638,82
PB	28.888	Campina Grande	123.395,72	132.088,38	128.619,27	133.778,84	144.878,37	8,3	19,3	31,4	5.015,17
PE	86.116	Recife	679.006,30	701.256,41	746.802,88	828.341,96	793.554,08	-4,2	19,3	27,4	9.214,94
PE	56.874	Jaboatão dos Guararapes	219.165,90	220.823,39	261.967,36	279.965,97	252.808,57	-9,7	25,1	25,6	4.445,06
PE	21.522	Olinda	92.023,26	103.065,08	93.987,00	120.589,44	105.564,67	-12,5	18,5	27,3	4.904,97
PE	36.632	Caruaru	145.578,90	171.149,41	154.174,05	176.867,21	175.965,80	-0,5	30,8	27,4	4.803,61
PE	40.903	Petrolina	166.552,57	188.785,55	182.673,76	230.031,45	208.543,77	-9,3	40,4	28,1	5.098,50
PE	17.042	Paulista	106.629,71	102.265,58	80.612,54	93.272,87	93.038,82	-0,3	22,9	31,2	5.459,38
PI	81.725	Teresina	368.554,42	416.293,54	430.204,61	458.326,27	430.467,59	-6,1	19,8	25,5	5.267,27
PI	19.511	Parnaíba	68.622,60	73.307,59	81.009,20	75.215,91	75.012,52	-0,3	27,7	28,4	3.844,63
RN	53.711	Natal	298.175,57	287.923,24	301.400,41	366.924,17	350.410,20	-4,5	19,5	27,5	6.523,99
RN	21.343	Mossoró	94.137,90	101.401,12	110.434,83	116.991,22	113.812,44	-2,7	21,2	27,0	5.332,54
SE	29.834	Aracaju	170.678,81	192.775,33	191.947,22	182.963,49	175.541,27	-4,1	11,7	18,4	5.883,93
SE	13.220	Nossa Senhora do Socorro	50.630,03	59.102,99	64.617,88	63.332,35	68.547,67	8,2	28,9	26,2	5.185,15
	1.306.314	Centro-Oeste¹	6.855.165,81	7.963.077,54	8.081.307,72	8.557.177,49	8.502.397,68	-0,6	27,0	...	6.508,69
GO	93.878	Goiânia	633.738,15	733.166,55	783.379,24	826.816,95	807.111,31	-2,4	21,9	27,6	8.597,45
GO	32.017	Aparecida de Goiânia	105.986,64	142.589,77	147.326,25	152.492,39	154.685,65	1,4	18,7	26,6	4.831,36
GO	31.991	Anápolis	108.370,29	193.379,49	207.884,89	213.854,31	221.963,56	3,8	26,5	31,2	6.938,31
MT	47.800	Cuiabá	292.542,76	342.269,76	337.127,71	340.446,76	323.328,69	-5,0	20,0	25,4	6.764,20
MT	23.352	Várzea Grande	87.174,54	93.910,73	104.844,93	107.755,24	99.880,86	-7,3	26,0	25,1	4.277,19
MS	100.479	Campo Grande	540.354,38	596.591,18	596.938,05	651.808,55	752.637,32	15,5	26,8	36,0	7.490,49
MS	25.772	Dourados	135.377,26	151.433,15	152.274,98	160.542,85	174.150,02	8,5	27,4	32,6	6.757,33
	7.762.322	Sudeste	55.562.645,23	59.188.703,24	60.349.963,27	62.630.904,80	61.581.305,48	-1,7	24,2	...	7.933,36
ES	47.932	Vitória	368.383,93	379.732,31	376.064,04	394.252,69	357.753,57	-9,3	24,8	30,1	7.463,77
ES	62.332	Serra	310.211,78	323.661,07	332.913,27	327.277,27	306.167,68	-6,5	29,6	25,9	4.911,89
ES	49.182	Vila Velha	222.077,83	261.460,25	247.719,64	248.786,63	233.194,48	-6,3	30,6	25,1	4.741,46
ES	41.062	Cariacica	194.890,43	202.137,68	194.002,17	201.352,13	199.205,18	-1,1	35,9	28,4	4.851,33
MG	165.157	Belo Horizonte	1.369.731,84	1.440.399,08	1.335.881,10	1.454.573,21	1.482.209,80	1,9	17,4	27,5	8.974,55
MG	55.922	Uberlândia	281.834,58	314.632,26	340.123,12	374.175,50	397.843,85	6,3	22,5	34,2	7.114,26
MG	54.941	Contagem	293.979,80	306.882,10	323.410,44	345.409,11	310.573,54	-10,1	22,8	26,9	5.652,86
MG	43.233	Juiz de Fora	230.402,85	244.881,35	244.085,59	277.765,47	265.754,68	-4,3	19,9	28,8	6.147,03

UF	Número de mat. na rede municipal 2015	Região e município	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014	Part. desp. total 2015	Parc. das rec. de imp. aplic. em educação ² 2015	Despesa com educação por aluno 2015
			em R\$ mil - IPCA médio de 2015					em %			em R\$
MG	48.617	Betim	341.353,33	362.787,36	392.705,10	389.323,94	351.886,71	-9,6	27,1	30,9	7.237,94
MG	28.554	Montes Claros	122.119,84	129.117,04	134.065,98	166.240,92	160.884,95	-3,2	5.634,41
MG	22.014	Ribeirão das Neves	90.168,73	93.744,73	97.195,19	104.078,82	96.961,74	-6,8	27,1	...	4.404,55
MG	24.859	Uberaba	136.096,48	148.452,75	173.868,82	185.506,12	192.044,52	3,5	22,6	28,5	7.725,35
MG	19.724	Governador Valadares	102.918,65	108.199,66	118.129,48	127.457,24	154.576,73	21,3	20,9	34,8	7.836,99
RJ	637.226	Rio de Janeiro	3.578.293,39	3.919.230,70	4.157.685,79	3.952.826,80	4.248.143,90	7,5	17,4	25,8	6.666,62
RJ	41.368	São Gonçalo	236.487,94	247.455,87	260.978,34	285.572,49	243.339,54	-14,8	..	25,2	5.882,31
RJ	77.284	Duque de Caxias	671.926,45	691.201,24	664.583,69	672.224,23	700.017,74	4,1	..	34,0	9.057,73
RJ	61.285	Nova Iguaçu	315.084,69	338.398,36	340.896,80	369.249,05	351.849,51	-4,7	26,3	26,4	5.741,20
RJ	26.564	Niterói	289.601,54	290.516,75	349.838,46	355.982,71	282.390,23	-20,7	15,0	26,7	10.630,56
RJ	52.112	Campos dos Goytacazes	363.878,41	359.071,58	391.311,97	428.735,83	341.057,05	-20,5	..	25,6	6.544,69
RJ	39.886	Belford Roxo	197.383,86	198.788,92	226.436,14	230.499,50	205.814,99	-10,7	34,8	25,6	5.160,08
RJ	25.523	São João de Meriti	128.105,61	126.182,23	154.231,59	127.214,11	126.504,22	-0,6	..	25,2	4.956,48
RJ	38.539	Petrópolis	227.272,58	234.022,10	241.386,44	216.795,07	203.126,41	-6,3	23,7	25,1	5.270,67
RJ	35.409	Volta Redonda	198.827,35	200.022,52	212.906,15	156.519,79	205.674,23	31,4	25,0	25,1	5.808,53
SP	730.652	São Paulo	9.128.417,18	9.315.523,37	9.411.243,71	9.656.191,26	9.777.954,61	1,3	21,7	27,5	13.382,51
SP	104.008	Guarulhos	689.951,36	748.273,21	834.881,06	859.172,39	804.962,46	-6,3	21,8	25,3	7.739,43
SP	55.406	Campinas	658.515,47	684.455,35	797.492,81	792.730,79	816.600,73	3,0	20,3	28,1	14.738,49
SP	79.928	São Bernardo do Campo	756.352,79	698.375,64	703.962,56	782.784,85	670.008,57	-14,4	19,2	26,9	8.382,65
SP	36.052	Santo André	369.918,16	351.689,26	317.607,81	329.800,95	333.518,40	1,1	15,7	26,1	9.251,04
SP	64.456	Osasco	469.772,41	616.625,77	551.220,24	545.146,38	517.505,57	-5,1	27,3	25,1	8.028,82
SP	56.449	São José dos Campos	467.903,95	506.566,76	573.481,10	585.352,44	540.148,03	-7,7	24,7	25,7	9.568,78
SP	41.495	Ribeirão Preto	322.765,96	391.104,88	404.651,70	407.283,90	361.939,26	-11,1	17,5	25,7	8.722,48
SP	51.801	Sorocaba	415.134,76	464.476,18	485.729,87	498.294,22	485.459,76	-2,6	22,6	26,2	9.371,63
SP	17.497	Mauá	150.102,38	145.300,56	151.211,33	156.235,31	164.551,79	5,3	19,4	26,3	9.404,57
SP	30.568	São José do Rio Preto	278.536,16	271.410,11	284.053,79	303.254,32	306.301,82	1,0	21,7	26,6	10.020,34
SP	26.699	Santos	422.469,51	450.364,64	396.884,80	419.561,84	526.424,22	25,5	..	29,9	19.717,00
SP	31.546	Mogi das Cruzes	230.481,78	253.235,76	273.517,19	301.172,73	269.436,52	-10,5	25,8	26,1	8.541,07
SP	27.945	Diadema	236.113,52	249.538,86	241.664,75	245.128,06	259.242,46	5,8	26,0	28,1	9.276,88
SP	32.479	Jundiaí	310.992,05	361.211,01	348.800,79	371.967,89	392.318,07	5,5	25,2	29,6	12.079,13
SP	16.257	Carapicuíba	120.065,38	124.792,14	136.196,22	128.187,69	143.650,32	12,1	..	32,2	8.836,21
SP	34.017	Piracicaba	250.174,98	267.704,22	288.940,31	307.374,19	326.735,37	6,3	24,2	26,6	9.605,06
SP	18.629	Bauru	160.646,28	192.632,96	174.717,35	177.814,92	161.553,92	-9,1	18,4	25,3	8.672,17
2.656.065	Sul		16.130.122,72	17.705.458,91	18.062.083,22	19.552.092,11	19.205.366,26	-1,8	24,7	...	7.230,76
PR	131.620	Curitiba	891.531,86	959.055,57	1.127.144,05	1.324.035,74	1.157.645,12	-12,6	18,5	26,5	8.795,36
PR	34.378	Londrina	226.139,65	255.223,28	248.693,03	262.756,58	277.659,60	5,7	18,8	25,8	8.076,67
PR	28.261	Maringá	153.838,14	172.673,95	188.440,87	196.304,17	234.865,92	19,6	21,8	26,1	8.310,60
PR	28.349	Ponta Grossa	141.447,55	158.533,71	185.927,13	167.214,56	180.404,38	7,9	28,6	25,1	6.363,69
PR	27.794	Cascavel	130.605,01	133.501,24	155.100,17	166.731,78	165.249,54	-0,9	26,3	25,6	5.945,51
PR	29.598	São José dos Pinhais	190.006,57	220.166,78	220.187,61	219.616,66	218.603,47	-0,5	26,3	...	7.385,75
PR	24.064	Foz do Iguaçu	122.982,49	140.917,63	152.886,18	159.394,25	157.666,30	-1,1	24,5	25,7	6.551,96
RS	48.455	Porto Alegre	787.921,17	810.991,71	853.374,29	864.629,64	859.125,69	-0,6	16,9	27,6	17.730,38
RS	34.356	Caxias do Sul	222.064,73	234.161,93	248.278,70	262.416,54	280.238,60	6,8	18,3	27,5	8.156,90
RS	24.940	Pelotas	127.005,19	134.354,89	143.160,39	137.447,10	159.015,88	15,7	22,3	27,2	6.375,94
RS	33.054	Canoas	169.386,66	181.210,01	181.576,79	189.588,04	196.772,53	3,8	16,4	29,7	5.953,06
RS	17.238	Santa Maria	111.606,65	129.399,66	133.770,02	115.381,13	113.193,01	-1,9	24,7	25,9	6.566,48
RS	25.547	Gravataí	138.682,44	150.532,11	149.452,45	161.384,08	157.390,22	-2,5	28,1	25,1	6.160,81
RS	23.070	Viamão	126.389,71	125.230,16	107.606,13	122.614,80	118.048,07	-3,7	36,0	27,6	5.116,95
SC	29.569	Florianópolis	279.411,72	287.689,74	306.945,55	337.769,31	347.229,12	2,8	22,6	29,3	11.743,01
SC	61.003	Joinville	339.874,27	320.462,58	339.607,28	401.043,03	398.958,88	-0,5	27,6	25,4	6.539,99
SC	32.752	Blumenau	202.176,26	231.958,18	246.595,59	242.074,90	259.936,63	7,4	22,4	26,7	7.936,51
6.140.107	Cidades selecionadas		41.351.142,57	43.890.462,56	45.506.896,07	47.297.748,92	47.148.726,37	-0,3	21,4	...	7.678,81
4.828.132	Até 20 mil habitantes		23.454.081,36	25.837.378,53	25.764.388,03	27.593.292,07	26.538.704,44	-3,8	31,9	...	5.496,68
3.270.102	Capitais		24.328.576,11	25.559.985,30	26.530.998,90	27.528.488,19	27.701.004,29	0,6	20,2	...	8.470,99
22.813.842	Brasil¹		121.460.611,36	131.776.287,97	133.967.805,64	141.516.689,06	139.166.978,51	-1,7	27,3	...	6.100,11

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Sistema de Informações de Orçamentos Públicos da Educação (Siope).

Nota: ¹não inclui Brasília. ²de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal, os municípios devem aplicar, no mínimo, 25% das receitas de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino. Dados do Siope.

Despesa com educação | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2015	Ranking do número de matrículas 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	9.777.954.610,18	730.652	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	4.248.143.895,98	637.226	2º
3º	MG	Belo Horizonte	1.482.209.804,64	165.157	5º
4º	PR	Curitiba	1.157.645.124,35	131.620	7º
5º	CE	Fortaleza	1.064.904.674,19	191.360	4º
6º	AM	Manaus	1.062.976.738,19	227.553	3º
7º	BA	Salvador	1.015.922.277,07	139.682	6º
8º	RS	Porto Alegre	859.125.691,07	48.455	38º
9º	SP	Campinas	816.600.727,68	55.406	29º
10º	GO	Goiânia	807.111.305,69	93.878	10º
11º	SP	Guarulhos	804.962.461,93	104.008	8º
12º	PE	Recife	793.554.080,51	86.116	11º
13º	MS	Campo Grande	752.637.319,99	100.479	9º
14º	RJ	Duque de Caxias	700.017.741,39	77.284	15º
15º	SP	São Bernardo do Campo	670.008.573,03	79.928	14º
16º	SP	Barueri	648.845.368,96	74.811	16º
17º	SP	São José dos Campos	540.148.029,47	56.449	25º
18º	SP	Santos	526.424.223,94	26.699	104º
19º	SP	Osasco	517.505.565,59	64.456	18º
20º	MA	São Luís	511.431.984,25	82.252	12º
21º	SP	Sorocaba	485.459.759,11	51.801	33º
22º	PA	Belém	462.708.456,51	69.442	17º
23º	RJ	Macaé	450.665.624,87	37.863	57º
24º	PI	Teresina	430.467.589,48	81.725	13º
25º	SC	Joinville	398.958.879,04	61.003	21º
26º	MG	Uberlândia	397.843.845,75	55.922	27º
27º	SP	Jundiaí	392.318.067,20	32.479	76º
28º	PB	João Pessoa	386.326.097,80	58.192	22º
29º	SP	São Caetano do Sul	370.709.207,10	18.719	179º
30º	SP	Guarujá	366.816.284,99	30.576	86º
31º	SP	Ribeirão Preto	361.939.261,54	41.495	48º
32º	ES	Vitória	357.753.566,17	47.932	39º
33º	MG	Betim	351.886.711,01	48.617	37º
34º	RJ	Nova Iguaçu	351.849.508,96	61.285	20º
35º	RN	Natal	350.410.197,05	53.711	31º
36º	SC	Florianópolis	347.229.120,13	29.569	91º
37º	RJ	Campos dos Goytacazes	341.057.054,80	52.112	32º
38º	SP	Santo André	333.518.399,89	36.052	60º
39º	SP	Praia Grande	327.688.228,02	44.476	44º
40º	SP	Piracicaba	326.735.372,20	34.017	69º
41º	MT	Cuiabá	323.328.692,07	47.800	40º
42º	MG	Contagem	310.573.539,89	54.941	30º
43º	SP	São José do Rio Preto	306.301.820,41	30.568	87º
44º	ES	Serra	306.167.678,44	62.332	19º
45º	AL	Maceió	287.851.270,78	49.629	34º
46º	RJ	Niterói	282.390.231,40	26.564	105º
47º	RS	Caxias do Sul	280.238.598,13	34.356	68º
48º	PR	Londrina	277.659.602,78	34.378	67º
49º	SP	Paulínia	275.642.487,31	14.835	254º
50º	PA	Parauapebas	270.460.696,87	49.038	36º
51º	SP	Mogi das Cruzes	269.436.515,47	31.546	81º
52º	SP	Taubaté	269.150.661,84	45.380	43º

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2015	Ranking do número de matrículas 2015
			em R\$		
53º	RO	Porto Velho	268.816.561,94	46.542	41º
54º	MG	Juiz de Fora	265.754.675,76	43.233	46º
55º	SC	Blumenau	259.936.630,47	32.752	74º
56º	SP	Diadema	259.242.464,85	27.945	100º
57º	PE	Jaboatão dos Guararapes	252.808.566,48	56.874	24º
58º	GO	Rio Verde	247.630.774,11	22.878	132º
59º	PA	Marabá	245.827.914,76	55.980	26º
60º	RJ	São Gonçalo	243.339.542,30	41.368	49º
61º	BA	Feira de Santana	242.151.913,63	43.284	45º
62º	SP	São Vicente	236.726.962,10	45.762	42º
63º	RJ	Itaboraí	235.207.538,04	30.969	83º
64º	PR	Maringá	234.865.923,66	28.261	96º
65º	ES	Vila Velha	233.194.482,66	49.182	35º
66º	RR	Boa Vista	231.139.139,44	30.650	85º
67º	SP	Cubatão	229.549.337,10	16.785	218º
68º	PA	Santarém	229.497.081,00	57.696	23º
69º	SC	Itajaí	224.983.426,73	28.254	98º
70º	SP	Santana de Parnaíba	224.792.270,77	29.977	88º
71º	GO	Anápolis	221.963.563,50	31.991	79º
72º	CE	Caucaia	220.415.553,14	55.499	28º
73º	BA	Camaçari	219.645.964,13	35.944	61º
74º	PR	São José dos Pinhais	218.603.465,20	29.598	90º
75º	SP	Franca	215.046.849,69	19.907	158º
76º	PE	Petrolina	208.543.768,32	40.903	52º
77º	SP	Indaiatuba	206.578.329,96	22.857	133º
78º	AP	Macapá	206.475.245,53	32.254	77º
79º	RJ	Belford Roxo	205.814.986,69	39.886	54º
80º	RJ	Volta Redonda	205.674.231,04	35.409	63º
81º	TO	Palmas	205.191.643,55	35.895	62º
82º	RJ	Petrópolis	203.126.409,18	38.539	56º
83º	ES	Cariacica	199.205.180,46	41.062	51º
84º	RS	Canoas	196.772.531,93	33.054	71º
85º	MG	Uberaba	192.044.520,78	24.859	117º
86º	SP	Taboão da Serra	187.477.894,85	26.413	106º
87º	CE	Maracanaú	185.280.922,17	39.175	55º
88º	BA	Vitória da Conquista	185.049.592,07	41.175	50º
89º	SP	Itaquaquecetuba	183.682.813,99	36.455	59º
90º	SP	Limeira	183.117.734,03	22.127	138º
91º	PR	Ponta Grossa	180.404.382,52	28.349	96º
92º	RJ	Magé	176.328.084,39	35.049	64º
93º	PE	Caruaru	175.965.795,24	36.632	58º
94º	SE	Aracaju	175.541.272,59	29.834	89º
95º	MS	Dourados	174.150.022,62	25.772	109º
96º	PE	Ipojuca	173.634.876,46	18.991	175º
97º	RJ	Angra dos Reis	173.275.879,43	20.495	153º
98º	PE	Cabo de Santo Agostinho	168.957.632,45	30.898	83º
99º	RJ	Itaguaí	167.839.142,16	20.573	153º
100º	SP	Itapevi	167.201.846,01	27.469	103º

	Total dos 100 maiores	49.958.148.564,99	6.247.282	..
	Total dos demais	89.208.829.948,89	16.566.560	..
	Total Brasil¹	139.166.978.513,88	22.813.842	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa com educação por aluno | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2015	Ranking de matr. 2015
				em R\$		
1º	MG	Douradoquara	46.071,54	1.566.432,43	34	5568º
2º	RS	Nova Pádua	38.398,66	1.881.534,33	49	5564º
3º	MG	Grupiara	37.099,75	1.706.588,40	46	5565º
4º	GO	Ivolândia	33.446,69	2.475.055,28	74	5561º
5º	RS	União da Serra	32.100,92	1.380.339,45	43	5566º
6º	RS	Relvado	28.596,24	2.373.488,33	83	5558º
7º	SP	Santana da Ponte Pensa	28.271,33	2.092.078,31	74	5561º
8º	GO	Aloândia	28.242,95	1.101.475,03	39	5567º
9º	RS	Lagoa dos Três Cantos	27.650,75	2.654.472,28	96	5546º
10º	SP	Louveira	26.777,67	146.286.390,97	5.463	928º
11º	SP	Uru	26.425,80	2.457.599,16	93	5549º
12º	RS	Pinto Bandeira	26.037,24	1.744.495,22	67	5563º
13º	RS	Mato Castelhano	22.632,81	3.666.515,71	162	5470º
14º	RS	Santa Tereza	22.463,43	1.864.464,79	83	5558º
15º	RS	Canudos do Vale	20.526,57	2.401.608,25	117	5527º
16º	RS	Nova Brésia	20.433,03	2.921.923,37	143	5501º
17º	MG	Alvorada de Minas	20.147,46	7.917.949,90	393	4943º
18º	RS	São José das Missões	20.050,47	4.892.315,48	244	5323º
19º	RS	Mariano Moro	20.037,21	1.643.051,11	82	5560º
20º	SP	Santa Salete	19.969,82	2.276.559,69	114	5529º
21º	SP	São Caetano do Sul	19.803,90	370.709.207,10	18.719	179º
22º	SP	Santos	19.717,00	526.424.223,94	26.699	104º
23º	RS	Monte Belo do Sul	19.661,71	4.168.281,89	212	5390º
24º	SP	Nova Castilho	19.399,51	2.715.931,69	140	5504º
25º	SP	Presidente Alves	19.360,31	2.768.524,61	143	5501º
26º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	19.351,85	41.722.586,92	2.156	2256º
27º	GO	Cumari	19.236,83	1.673.604,30	87	5553º
28º	RS	Rolador	19.155,09	2.471.006,41	129	5512º
29º	SP	Florínia	19.132,10	3.902.947,47	204	5406º
30º	SP	União Paulista	19.070,99	1.888.028,29	99	5542º
31º	RS	Salvador das Missões	18.869,44	2.339.810,66	124	5521º
32º	SP	Aspásia	18.854,67	1.942.031,20	103	5540º
33º	SP	Alfredo Marcondes	18.839,08	2.430.240,81	129	5512º
34º	SP	Dirce Reis	18.682,53	1.980.348,26	106	5538º
35º	SP	Paulínia	18.580,55	275.642.487,31	14.835	254º
36º	RS	Eugênio de Castro	18.503,23	4.237.239,95	229	5357º
37º	RS	Dois Lajeados	18.070,89	3.144.335,18	174	5455º
38º	SP	Herculândia	17.994,29	5.272.328,16	293	5198º
39º	RS	Nicolau Vergueiro	17.925,43	1.541.586,93	86	5554º
40º	RS	Senador Salgado Filho	17.856,80	2.928.515,77	164	5467º
41º	RS	Novo Xingu	17.817,72	1.942.131,42	109	5536º
42º	RS	Centenário	17.744,93	2.235.860,79	126	5519º
43º	RS	Casca	17.736,49	8.939.188,63	504	4615º
44º	RS	Porto Alegre	17.730,38	859.125.691,07	48.455	38º
45º	RS	Unistalda	17.673,73	3.163.597,26	179	5449º
46º	SP	Caíua	17.661,53	7.612.117,67	431	4842º
47º	RS	São Pedro das Missões	17.612,99	3.769.179,76	214	5385º
48º	MG	Serra da Saudade	17.534,12	2.682.720,93	153	5485º
49º	RS	Itati	17.346,66	3.347.905,60	193	5425º
50º	RS	Dom Pedro de Alcântara	17.306,98	2.388.362,92	138	5505º
51º	SP	Itaóca	17.271,53	2.521.644,05	146	5498º
52º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	17.241,06	2.637.882,39	153	5485º

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2015	Ranking de matr. 2015
				em R\$		
53º	RS	Coronel Pilar	17.041,82	1.448.554,75	85	5556º
54º	GO	Israelândia	16.979,47	2.869.529,74	169	5461º
55º	MG	Sem-Peixe	16.843,24	3.031.783,69	180	5447º
56º	RS	São Domingos do Sul	16.647,43	1.764.627,72	106	5538º
57º	RS	Muliterno	16.538,57	1.455.393,99	88	5552º
58º	RS	Pinhal da Serra	16.509,00	4.837.135,88	293	5198º
59º	SP	Monções	16.506,34	2.674.026,57	162	5470º
60º	SP	Pongai	16.483,89	5.093.522,53	309	5163º
61º	RS	Montauri	16.447,97	1.644.796,57	100	5541º
62º	RS	Vespasiano Correa	16.328,09	2.547.181,29	156	5479º
63º	SP	Itaberá	16.303,06	12.602.265,39	773	3928º
64º	SP	Poloni	16.262,74	3.333.862,57	205	5404º
65º	GO	Ouvidor	16.179,90	9.400.521,31	581	4406º
66º	MG	Conceição do Mato Dentro	16.165,61	22.195.383,09	1.373	3018º
67º	RS	São Valentim do Sul	16.162,48	1.389.973,51	86	5554º
68º	RS	Ubiretama	16.142,35	1.565.807,56	97	5545º
69º	RS	Porto Vera Cruz	16.131,07	1.467.927,07	91	5550º
70º	GO	Diorama	16.095,01	1.850.926,00	115	5528º
71º	SP	Paulistânia	16.028,23	3.862.803,07	241	5330º
72º	SP	Cruzália	15.970,02	2.299.682,53	144	5500º
73º	SP	Adamantina	15.930,74	37.166.411,74	2.333	2131º
74º	MT	São José do Povo	15.918,74	2.944.967,49	185	5434º
75º	RS	Sete de Setembro	15.806,58	1.549.044,45	98	5543º
76º	RN	Guamaré	15.661,88	56.696.008,42	3.620	1474º
77º	RS	Tupanci do Sul	15.651,05	2.707.631,12	173	5456º
78º	RS	Muitos Capões	15.568,17	3.471.701,52	223	5366º
79º	SC	Painel	15.526,52	2.453.190,84	158	5476º
80º	RS	Benjamin Constant do Sul	15.493,32	3.455.009,29	223	5366º
81º	RS	David Canabarro	15.460,75	3.092.150,64	200	5415º
82º	SP	Marabá Paulista	15.431,02	5.802.062,22	376	4995º
83º	SP	Guaraná	15.425,63	4.612.262,67	299	5183º
84º	RS	Poço das Antas	15.408,51	3.081.702,40	200	5415º
85º	RS	Vila Lângaro	15.330,82	2.652.232,09	173	5456º
86º	MS	Jateí	15.301,64	5.600.399,06	366	5023º
87º	GO	Professor Jamil	15.297,37	1.988.658,67	130	5511º
88º	SP	Queiroz	15.252,75	6.177.364,44	405	4906º
89º	SP	Turmalina	15.191,56	2.445.840,89	161	5473º
90º	RS	Florianópolis	15.153,98	1.909.401,21	126	5519º
91º	SP	Embaúba	15.051,67	3.356.522,55	223	5366º
92º	MG	Tapiraí	14.991,72	3.732.939,27	249	5310º
93º	SC	Cunhataí	14.989,85	1.843.752,03	123	5523º
94º	ES	Itapemirim	14.897,51	97.459.529,12	6.542	749º
95º	RS	Três Arroios	14.882,99	1.696.660,68	114	5529º
96º	SP	Guarani d'Oeste	14.877,20	3.615.158,59	243	5327º
97º	RS	Dezesseis de Novembro	14.846,52	2.212.131,30	149	5490º
98º	GO	Pilar de Goiás	14.779,93	3.118.565,35	211	5392º
99º	SP	Campinas	14.738,49	816.600.727,68	55.406	29º
100º	SP	Borborema	14.686,99	10.324.952,32	703	4092º

	Total dos 100 maiores	17.507,33	3.534.676.569,71	201.897	..
	Total dos demais	5.998,26	135.632.301.944,17	22.611.945	..
	Total Brasil¹	6.100,11	139.166.978.513,88	22.813.842	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹não inclui Brasília.

Municípios aplicam R\$ 25,68 bi a mais em saúde, o que equivale a toda a arrecadação do IPTU

DO TOTAL DE R\$ 125,71 BILHÕES DESTINADOS À SAÚDE PELOS MUNICÍPIOS EM 2015, R\$ 25,68 BILHÕES FORAM RECURSOS APLICADOS ACIMA DO MÍNIMO EXIGIDO PELA EC Nº 29/2000, VALOR QUE SE EQUIPARA À ARRECADAÇÃO DO IPTU. **QUEDA NO NÚMERO DE PESSOAS COM PLANOS DE SAÚDE PRESSIONA A DEMANDA POR SAÚDE PÚBLICA.**

Desempenho

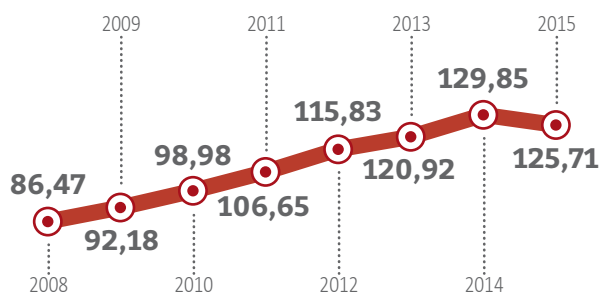
Os municípios brasileiros vinham direcionando recursos crescentes na saúde até 2014. Diante da queda das receitas, houve o recuo real de 3,2% em 2015, quando foram aplicados

R\$ 125,71 bilhões. Ainda assim, a despesa superou o valor aplicado em 2013, considerando os valores corrigidos pelo IPCA médio de 2015.

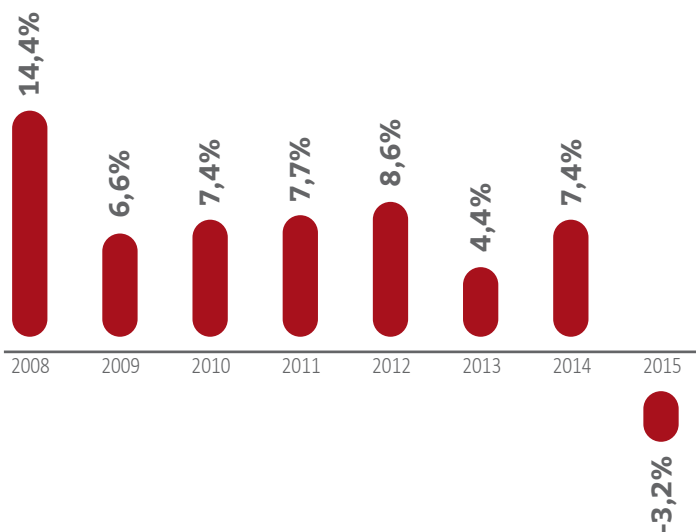
Nas 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a queda média foi de 1,2% e, entre as capitais, a despesa com saúde ficou praticamente estável, com variação de apenas

-0,3%. Nos pequenos municípios, o recuo foi mais acentuado, da ordem de 7,8% naqueles com até 20 mil habitantes. As pequenas cidades foram também as que acusaram uma queda mais acentuada das receitas correntes.

Despesa com saúde
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



Taxa de crescimento da despesa com saúde
em relação ao ano anterior



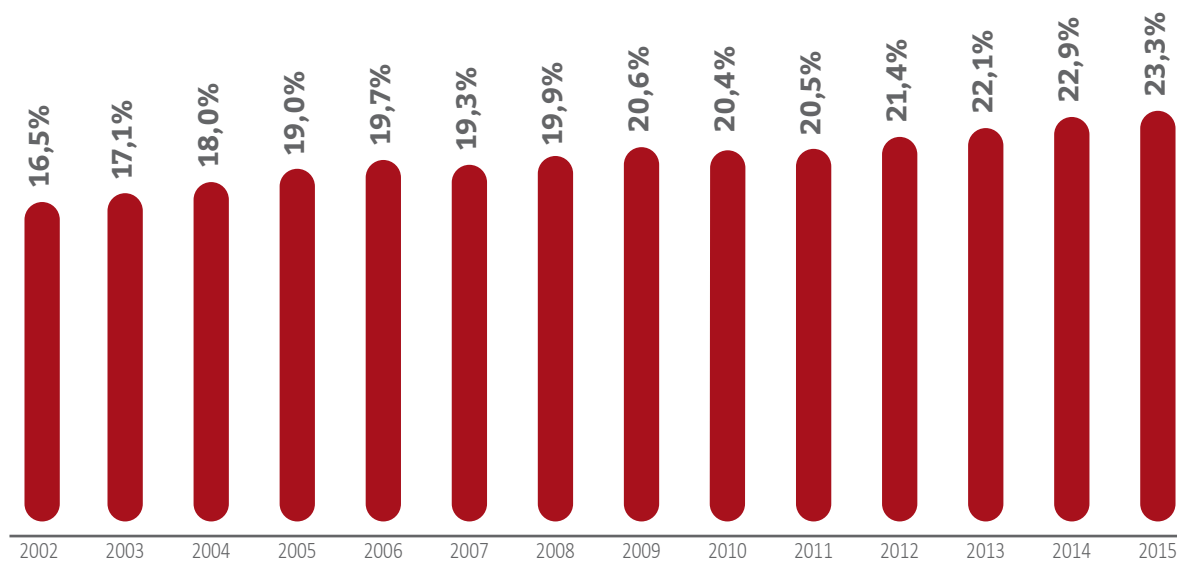
Embora tenha ocorrido uma redução no volume de recursos efetivamente aplicados em 2015, os municípios direcionaram uma proporção ainda maior de sua receita de impostos para a saúde.

Em 2014, foram injetados 22,9% das receitas provenientes de impostos na saúde, percentual que subiu para 23,3% no ano seguinte. Isso significa que as despesas caíram em menor magnitude que as receitas vinculadas, o que demonstra o esforço dos governos locais em manter o nível dos serviços em saúde. Enquanto a receita de impostos teve uma queda real de 12,2%, a despesa em saúde com recursos próprios recuou 9,3%, segundo os dados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops). Conforme estabelece a Emenda Constitucional (EC) nº 29/2000, regulamentada pela Lei Complementar nº 141/2012, os municípios devem aplicar, no mínimo, 15% das receitas de impostos em saúde. Em 2015, apenas 19 municípios¹ em todo o país não cumpriram a legislação.

¹ Foram considerados apenas os municípios com dados válidos; aqueles cujas informações tinham valor zero foram descartados.

Despesa por função | Saúde

Evolução da aplicação dos recursos vinculados à saúde nos municípios EC nº 29 e LC nº 141/2012

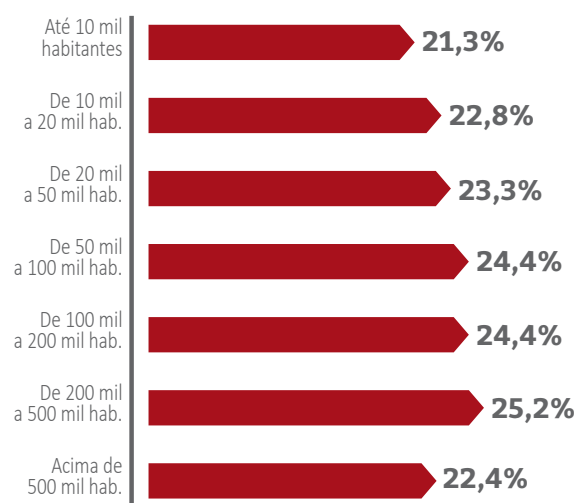


A diferença entre o mínimo exigido pela legislação e o que de fato os municípios aplicaram em saúde cresceu de forma explosiva ao longo dos últimos anos. A EC nº 29 exigia que, a partir de 2004, todos os municípios do país teriam que alcançar a meta do mínimo de 15%. Naquele ano, ela foi superada em três pontos percentuais, o que se traduziu em R\$ 5,08 bilhões acima do mínimo exigido pela lei. Desde então, esses números têm crescido anualmente. Em que pese um ligeiro recuo em 2015, o valor aplicado acima do mínimo atingiu a cifra de R\$ 25,67 bilhões, valor cinco vezes maior que aquele de 2004 e que praticamente correspondeu à arrecadação total de IPTU no mesmo ano, de R\$ 27,43 bilhões.

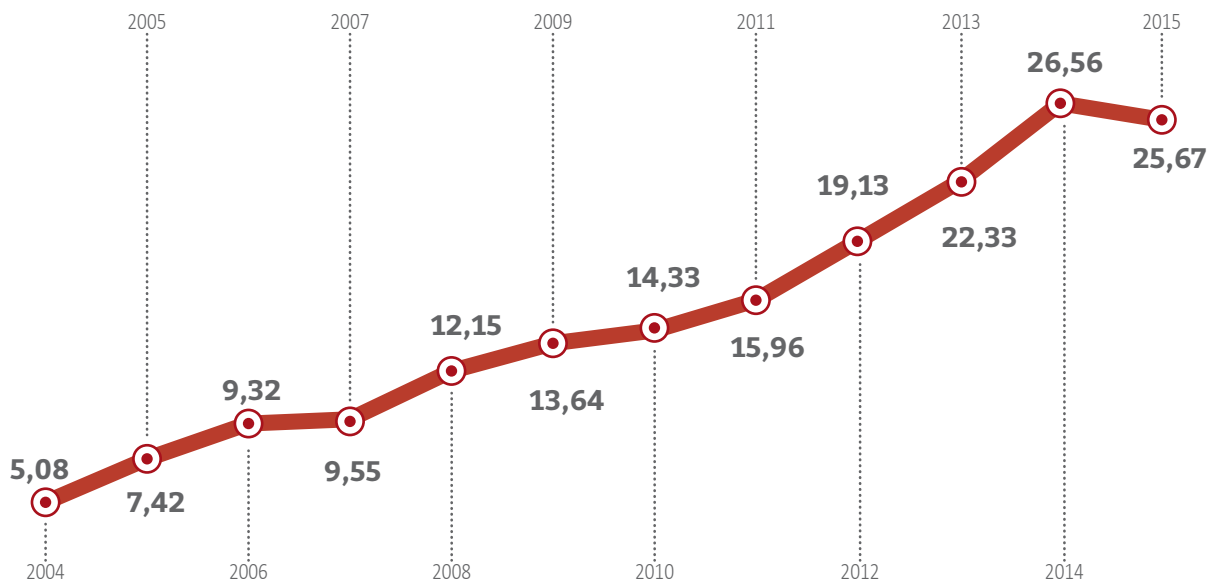
Os dados do Siops de 2015 revelam ainda que o desafio para financiar os gastos com saúde é maior nos grandes centros urbanos, pois enquanto uma cidade brasileira de até 10 mil habitantes direcionou, em média, 21,3% de suas receitas de impostos para a área, naquelas com população

a partir de 50 mil habitantes a fatia foi de 23,6%. Quando São Paulo e Rio de Janeiro são excluídos, o percentual chega a 24,6% e o dos municípios com mais de 500 mil habitantes atinge 24,4%.

Aplicação dos recursos vinculados da saúde nos municípios por faixa populacional - 2015



Valores aplicados em saúde acima do mínimo exigido pela EC nº 29/2000 em R\$ bilhões - IPCA médio de 2015



A maior parcela do gasto municipal em saúde é proveniente de recursos municipais. Pouco mais de 60% de toda a despesa na área foi bancada com recursos próprios, incluindo nesse conceito as receitas vinculadas estabelecidas pela EC nº 29 e outras fontes de recursos não vinculados.

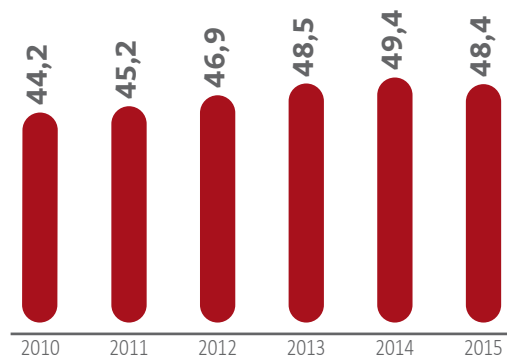
SUS dependente

Além de derrubar as receitas municipais, a crise econômica deu origem a outro efeito perverso na área de saúde que as administrações dos três níveis de governo tiveram que lidar.

Em 2014, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), 49,4 milhões de brasileiros possuíam plano de saúde suplementar, número que recuou para 48,4 milhões, em 2015. Ou seja, mais um milhão de pessoas passaram a depender diretamente do SUS, pressionando ainda mais um serviço cuja custosa oferta não acompanha a crescente demanda.

COM O AUMENTO DO DESEMPREGO, ASSOCIADO À QUEDA DA RENDA DAS FAMÍLIAS, MUITAS PESSOAS PERDERAM OU ABANDONARAM **OS PLANOS PRIVADOS DE SAÚDE.**

Número de beneficiários de saúde suplementar em milhões



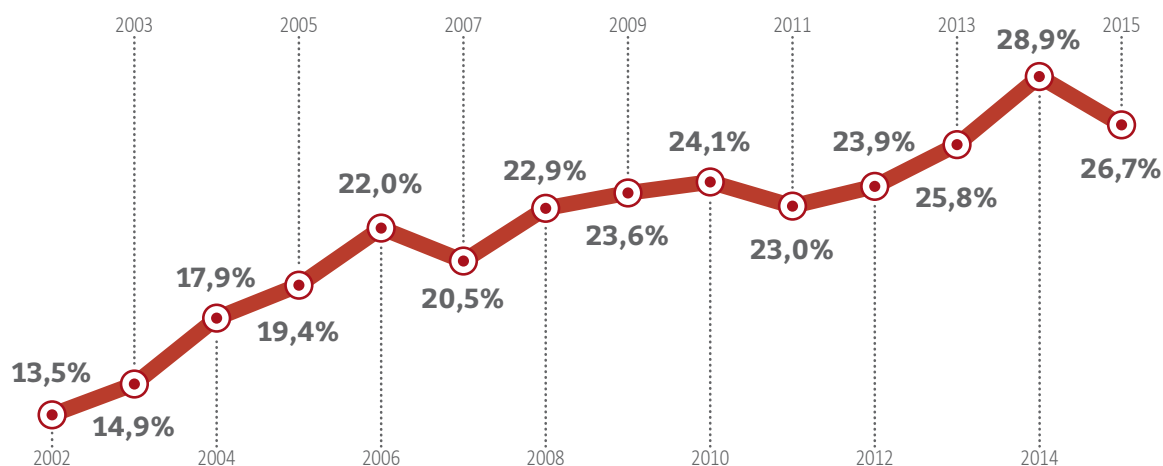
A saúde no orçamento municipal

A saúde tem assumido um papel crescente nos orçamentos municipais. Em 2015, respondeu, em média, por 24,6% da despesa total, ante 20,3%, em 2002. É a segunda área que mais consome recursos, ficando abaixo apenas da educação, com 27,3%. Entretanto, desde 2002, dobrou o número de municípios para os quais a saúde é a principal despesa orçamentária, passando de 13,5% para 26,7%, em 2015.

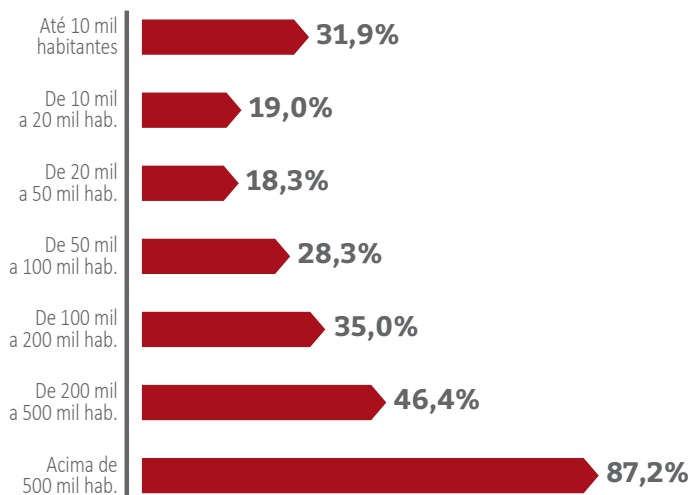
Nas grandes metrópoles prevalece o domínio da saúde nos orçamentos. Em 34 das 40 cidades com mais de 500 mil habitantes, a área é a principal função governamental. Nesses municípios, residem 28,9% da população brasileira e concentram quase um terço da receita municipal. A universalização e a municipalização da saúde são, em grande parte, responsáveis pela crescente aplicação de recursos nos serviços dessa área.

NA MAIOR PARTE DOS GRANDES MUNICÍPIOS BRASILEIROS **A SAÚDE É A PRINCIPAL ÁREA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS.**

Proporção de municípios onde a despesa com saúde supera a com educação



Proporção de municípios onde a despesa com saúde supera a com educação por faixa populacional - 2015



Gastos per capita

Em média, o gasto per capita com saúde foi de R\$ 623,66 em 2015. Nos municípios das regiões Sudeste (R\$ 718,54), Centro-Oeste (R\$ 700,32) e Sul (R\$ 666,13), o indicador ficou acima do resultado nacional, enquanto que os do Nordeste (R\$ 501,04) e Norte (R\$ 429,35) permaneceram abaixo. É possível perceber uma grande distância entre os valores das regiões Sudeste e Norte, sendo que, nesta última, o valor per capita correspondeu a 60% do efetivado no Sudeste.

NA REGIÃO NORTE, O GASTO PER CAPITA COM SAÚDE, DE R\$ 429,35, **CORRESPONDEU A 60% DAQUELE EFETIVADO NO SUDESTE, DE R\$ 718,54.**

A despesa per capita tende a ser maior em dois extremos: nos pequenos e nos grandes municípios. Mesmo destinando um percentual menor de suas receitas vinculadas à saúde, nos municípios com menos de 10 mil habitantes a despesa per capita foi de R\$ 689,10, valor 10,5% maior que a média geral. Já nas cidades com mais de 500 mil habitantes, o indicador de R\$ 712,54 foi 14,3% maior que a média. O menor gasto per capita foi registrado pelos municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, de R\$ 521,60.

Despesa com saúde | 2011-2015

UF	População 2015	Região e município	em R\$ mil - IPCA médio de 2015					Receita SUS 2015 (B)	Gasto com saúde com rec. próprios 2015 (C=A-B)	B/A	C/A	Variação 2015/2014	Part. na despesa total 2015	Parc. da rec. do impostos aplic. em saúde* 2015	Despesa com saúde per capita 2015
			2011	2012	2013	2014	2015 (A)								
AC	17.504.446	Norte	6.279.421,90	6.708.182,56	7.109.667,85	7.828.036,76	7.515.528,45	3.368.144,31	4.147.384,14	44,8	58,2	-10,3	20,3	220	429,35
AC	370.550	Rio Branco	90.816,33	103.350,01	111.329,18	123.866,57	111.079,69	34.957,51	76.122,19	31,5	65,2	-10,3	15,8	229,77	299,37
AC	81.519	Cruzeiro do Sul	22.532,24	24.866,54	26.475,34	31.338,17	24.515,15	14.033,08	10.482,07	57,2	42,8	-21,8	15,9	300,73	300,73
AP	456.171	Macapá	122.263,08	122.263,35	107.514,13	113.479,62	135.917,76	44.066,19	91.851,57	32,4	67,6	19,8	19,3	297,95	297,95
AP	29.851,82	Santana	29.851,82	28.405,18	27.556,90
AM	2.057.711	Manaus	665.772,55	740.672,00	779.832,21	763.940,54	749.988,09	151.048,86	598.939,23	20,1	79,9	-1,8	19,5	364,48	364,48
AM	11.575	Parrinópolis	36.785,90	47.888,06	42.756,43	44.808,39	40.611,66	33.411,24	7.200,43	82,3	17,7	-9,4	24,3	363,99	363,99
PA	1.439.561	Belém	701.864,21	733.728,35	749.418,16	974.267,55	980.879,10	537.657,38	443.221,73	58,4	45,2	9,7	36,6	681,37	681,37
PA	505.404	Ananindeua	133.492,80	165.308,71	181.399,59	200.596,34	195.950,46	132.269,39	63.681,07	67,5	32,5	-2,3	34,8	387,71	387,71
PA	292.520	Santarém	90.532,45	91.063,03	94.102,83	119.026,45	132.211,22	79.516,25	56.694,98	60,1	39,9	11,1	25,2	451,97	451,97
PA	262.085	Marabá	109.948,08	116.192,54	130.861,08	161.459,94	151.337,38	45.056,66	106.280,73	29,8	70,2	-6,3	21,8	577,44	577,44
RO	502.748	Porto Velho	229.835,89	280.628,11	269.094,30	271.465,09	280.919,51	77.808,83	203.110,68	27,7	72,3	3,5	25,0	558,77	558,77
RO	130.419	Ji-Paraná	52.521,71	57.434,67	50.155,44	56.026,13	56.042,03	34.150,79	21.891,24	60,9	39,1	0,0	28,3	429,71	429,71
RR	320.714	Boa Vista	116.422,51	129.885,75	155.796,54	147.280,64	151.250,25	49.336,20	101.914,05	32,6	67,4	2,7	16,4	471,60	471,60
RR	27.288	Rorainópolis	6.326,68	8.977,46	8.784,96	9.351,51
TO	272.726	Palmas	138.306,17	172.138,76	145.845,73	164.364,78	164.048,23	69.486,20	94.562,03	42,4	57,6	-0,2	20,5	601,51	601,51
TO	170.183	Araguaína	66.355,52	79.242,96	75.141,78	75.949,86	77.874,57	40.990,65	36.883,92	52,6	47,4	2,5	26,4	457,59	457,59
AL	56.557.151	Nordeste	24.944.113,81	26.557.603,75	27.539.748,79	29.240.442,49	28.337.120,00	14.042.231,18	14.294.889,82	49,6	50,4	-3,1	25,2	501,04	501,04
AL	1.013.773	Monte Alegre	530.337,74	548.147,78	567.682,32	618.192,44	536.648,73	314.236,70	222.412,04	58,6	41,4	-13,2	23,0	529,36	529,36
AL	231.053	Arapiraca	162.382,74	180.853,07	181.153,27	175.254,93	204.784,29	135.268,75	69.515,54	66,1	33,9	16,8	36,6	886,31	886,31
BA	2.921.087	Salvador	1.183.185,04	1.101.525,60	1.053.988,06	601.404,94	1.135.755,48	564.462,67	571.292,81	49,7	50,3	88,9	18,8	388,81	388,81
BA	617.528	Feira de Santana	307.071,19	307.075,64	330.822,29	331.316,39	315.938,29	158.378,08	49,5	50,5	-5,3	26,2	507,37	507,37	
BA	343.230	Vitória da Conquista	179.560,54	181.789,72	190.743,14	207.048,23	195.789,94	125.722,81	70.067,13	64,2	35,8	-5,4	34,7	570,43	570,43
BA	286.919	Camaçari	163.768,12	157.974,84	159.250,53	173.427,18	184.039,13	53.633,08	130.406,05	29,1	70,9	6,1	18,8	641,43	641,43
CE	2.991.188	Fortaleza	1.467.592,75	1.588.490,87	1.647.413,08	1.789.245,93	1.741.826,07	865.189,92	876.636,15	49,7	50,3	-2,7	31,7	672,21	672,21
CE	353.932	Caucaia	107.515,32	118.938,31	110.337,83	126.974,72	103.794,27	61.233,42	42.559,84	59,0	41,0	-18,3	18,4	293,26	293,26
CE	266.022	Juazeiro do Norte	108.351,03	110.185,31	94.997,45	119.311,36	107.064,00	68.293,92	38.770,08	63,8	36,2	-10,3	22,4	402,46	402,46
MA	1.073.893	São Luís	711.266,34	733.291,40	738.935,23	767.837,37	773.748,62	289.039,26	484.709,36	37,4	62,6	0,8	32,5	720,51	720,51
MA	291.438	Imperatriz	164.118,58	156.369,94	174.051,07	191.520,02	186.576,61
PB	753.465,02	João Pessoa	644.465,02	714.379,13	674.416,77	682.111,13	643.479,82	337.146,43	306.333,39	52,4	47,6	-2,6	36,3	813,05	813,05
PB	405.072	Campina Grande	242.643,04	286.610,84	279.915,15	241.057,14	272.099,62	172.933,85	99.165,77	63,6	36,4	12,9	36,3	671,73	671,73
PE	1.617.123	Recife	775.135,85	865.908,48	869.651,71	953.986,31	929.979,65	387.947,35	542.032,29	41,7	58,3	-2,5	22,6	575,06	575,06
PE	686.112	Jaboatão dos Guararapes	221.684,45	200.398,24	233.744,59	262.604,07	246.495,80	128.947,69	117.548,10	52,3	47,7	-6,1	16,9	359,26	359,26
PE	389.494	Ondina	110.061,21	132.314,14	132.121,89	144.953,08	126.441,31	74.518,29	51.923,02	58,9	41,1	-12,8	18,8	324,63	324,63
PE	347.088	Caruaru	104.450,97	136.275,16	144.228,60	152.662,95	148.626,18	65.898,89	82.727,29	44,3	55,7	-2,6	26,0	428,21	428,21
PE	129.105,65	Petrolina	77.431,74	85.588,55	80.673,92	96.074,07	82.039,11	44.726,61	37.312,49	54,5	45,5	-14,6	17,4	270,29	270,29
PI	844.245	Teresina	769.751,91	795.285,13	907.268,04	919.020,34	845.432,51	326.194,33	519.238,18	38,6	61,4	-8,0	38,9	1.001,41	1.001,41
PI	149.803	Parnaíba	65.630,38	77.620,68	87.460,04	82.110,98	77.646,84	45.033,16	32.611,68	58,0	42,0	-5,4	28,7	518,33	518,33
RN	2.888.162	Mossoró	504.966,36	534.206,92	504.230,28	511.809,30	540.959,90	222.669,23	318.290,67	41,2	58,8	-2,0	30,1	621,83	621,83
RN	268.162	Mossoró	175.300,43	175.043,59	184.416,87	178.109,66	179.702,20	80.907,07	98.795,13	45,0	55,0	0,9	32,7	623,62	623,62
SE	632.744	Aracaju	461.436,51	481.735,68	507.319,68	505.885,58	554.838,31	338.796,29	216.042,02	61,1	38,9	9,7	36,9	876,88	876,88
SE	177.344	Nossa Senhora do Socorro	52.822,95	51.605,30	51.288,08	54.883,69	53.218,29	27.419,44	25.798,85	44,0	48,5	-3,0	22,5	300,09	300,09
GO	12.327.402	Centro-Oeste	7.278.894,93	8.004.768,81	8.447.724,21	8.937.850,06	8.773.232,19	3.861.952,90	4.911.279,29	44,0	56,0	-1,8	23,2	700,32	700,32
GO	1.430.697	Goiânia	1.085.837,46	1.204.590,86	1.259.940,54	1.226.176,86	1.152.500,81	616.936,50	538.564,31	53,5	46,5	-6,0	31,3	805,55	805,55
GO	521.910	Aparecida de Goiânia	131.384,77	202.596,15	220.654,44	229.439,84	267.811,53	170.919,03	96.892,51	65,8	36,2	16,7	32,3	513,14	513,14
GO	366.491	Anápolis	186.115,34	233.805,62	239.198,47	244.925,71	245.430,55	138.509,50	106.921,05	56,4	43,6	0,2	29,3	669,68	669,68
MT	580.489	Cuiabá	454.827,41	451.783,15	488.740,58	513.266,86	550.933,57	341.246,60	209.686,97	61,9	38,1	7,3	34,0	949,09	949,09
MT	268.594	Várzea Grande	100.789,02	127.243,44	115.744,19	110.243,96	103.700,60	58.516,77	45.183,83	56,4	43,6	-5,9	27,0	386,09	386,09
MS	853.622	Campo Grande	812.172,75	903.987,38	936.338,12	989.511,12	1.076.085,92	497.592,96	578.492,96	46,2	53,8	8,7	38,4	1.260,61	1.260,61
MS	212.870	Dourados	198.405,94	217.534,12	223.875,63	220.367,40	201.848,75	108.159,92	93.688,83	53,6	46,4	-8,4	24,1	948,23	948,23
ES	713.450,38	Sudeste	52.713.450,38	57.215.151,98	59.540.080,09	63.676.182,66	61.611.321,53	19.357.373,46	42.255.948,07	31,4	68,6	-3,2	24,4	718,54	718,54
ES	355.875	Vitoria	255.477,48	278.296,81	294.730,60	278.642,20									

UF	População 2015	Região e município	em R\$ mil - IPCA médio de 2015										em %		Despesa com saúde per capita 2015	em R\$
			2011	2012	2013	2014	2015 (A)	Receita SUS 2015 (B)	Gasto com saúde com rec. próprios 2015 (C=A-B)	B/A	C/A	Variação 2015/2014	Part. na despesa total 2015	Parc. da rec. de impostos aplic. em saúde- 2015		
MG	662.362	Uberlândia	442.840,00	476.446,80	511.460,90	537.949,83	525.044,74	211.115,37	313.929,37	40,2	59,8	-2,4	29,6	29,6	792,69	
MG	648.766	Contagem	341.767,64	383.340,63	387.669,88	396.577,53	406.695,28	144.460,64	262.233,43	35,5	64,5	2,6	29,8	29,7	626,88	
MG	555.284	Juiz de Fora	445.643,28	484.214,60	465.322,34	511.964,57	526.432,29	314.305,71	212.126,59	59,7	40,3	2,8	39,5	27,6	948,04	
MG	418.116,17	Betim	417.116,17	447.853,77	458.000,96	478.310,21	432.332,17	305.728,16	305.728,16	30,2	69,8	-8,4	33,7	29,2	1.049,73	
MG	394.350	Montes Claros	255.362,09	299.862,43	319.323,37	320.504,26	233.439,61	-27,2	...	21,8	591,96	
MG	322.659	Ribeirão das Neves	137.310,93	137.310,93	137.310,93	141.966,62	143.786,26	64.804,86	78.981,40	45,1	54,9	1,3	40,2	33,2	445,63	
MG	322.126	Uberaba	186.876,75	190.197,85	197.671,75	233.560,29	224.197,11	93.213,22	130.684,89	41,7	58,3	-4,0	26,4	26,9	695,99	
MG	278.363	Governador Valadares	87.204,40	106.354,55	204.345,86	196.090,33	212.389,54	137.215,61	75.175,93	64,6	35,4	8,3	28,7	15,1	762,99	
RJ	1.038.081	São Gonçalo	275.784,09	344.538,38	376.873,38	388.073,86	363.808,61	-6,3	...	27,9	350,46	
RJ	882.729	Duque de Caxias	547.594,89	519.051,65	510.526,00	593.830,10	583.286,01	190.318,30	392.867,70	32,6	67,4	-1,8	...	26,7	660,78	
RJ	807.692	Nova Iguaçu	311.583,70	295.090,37	370.610,77	398.041,05	406.719,23	281.007,84	125.711,40	69,1	30,9	2,2	30,4	28,0	503,68	
RJ	496.696	Niterói	384.086,25	401.594,00	423.417,47	425.424,90	386.856,05	150.220,15	236.635,90	38,8	61,2	-9,1	20,6	21,0	778,86	
RJ	483.970	Campos dos Goytacazes	626.756,52	670.121,20	729.665,63	779.490,18	658.453,41	-15,5	...	50,0	1.360,53	
RJ	481.127	Belford Roxo	144.829,44	164.462,86	181.611,09	173.961,57	152.043,72	99.281,99	52.761,79	65,3	34,7	-12,0	25,7	20,7	316,02	
RJ	460.625	São João de Meriti	149.470,79	116.596,15	135.875,12	147.939,15	130.187,61	-12,0	...	18,2	282,63	
RJ	298.142	Petropolis	245.699,05	277.290,89	303.631,46	312.766,32	290.135,46	124.764,20	165.371,26	43,0	57,0	-7,2	33,9	34,9	973,15	
RJ	318.762,13	Volta Redonda	318.762,13	311.026,20	259.373,30	265.396,04	95.463,46	169.932,57	36,0	64,0	2,3	32,2	31,7	1.009,23		
SP	11.967.825	São Paulo	7.625.147,69	7.921.541,16	8.257.071,08	8.386.326,24	8.602.696,99	1.560.093,30	7.042.603,69	18,1	81,9	2,6	19,1	19,5	718,82	
SP	1.324.781	Guanhães	878.198,98	822.405,21	987.708,48	941.756,20	943.434,18	212.491,93	730.942,25	22,5	77,5	0,2	25,6	27,6	712,14	
SP	1.164.098	Campinas	963.263,44	1.003.861,85	1.024.391,20	1.087.133,39	1.107.042,39	347.863,25	759.179,14	31,4	68,6	1,8	27,5	29,3	950,99	
SP	816.925	São Bernardo do Campo	876.060,53	984.238,24	942.323,68	1.007.286,25	974.976,76	353.333,30	621.623,66	36,2	63,8	-3,2	28,0	22,8	1.193,47	
SP	710.210	Santo André	542.455,88	480.012,77	478.484,17	513.983,44	462.463,67	138.944,91	323.968,76	29,9	70,1	-10,0	21,7	27,4	651,16	
SP	694.844	Osasco	506.595,79	476.862,25	509.347,73	572.323,07	422.747,25	88.213,21	434.534,04	16,9	83,1	-8,7	27,6	34,5	752,32	
SP	688.597	São José dos Campos	576.668,62	581.530,61	552.202,68	565.467,69	569.579,11	131.608,53	437.970,57	23,1	76,9	0,7	26,1	29,7	827,16	
SP	466.323	Ribeirão Preto	462.287,05	526.715,55	510.247,05	528.219,88	505.404,12	144.577,83	385.364,03	29,3	70,7	-2,5	24,7	29,3	758,50	
SP	644.919	Sorocaba	391.663,16	426.154,62	473.811,75	543.513,99	530.131,86	177.447,63	357.827,08	27,2	72,7	-2,5	24,7	23,3	822,01	
SP	453.286	Mauá	244.367,59	251.133,37	265.787,10	283.507,44	264.351,42	132.788,34	131.563,08	50,2	49,8	-6,8	31,1	27,0	583,19	
SP	442.548	São José do Rio Preto	160.584,91	180.655,94	288.232,64	288.102,33	283.085,23	117.806,38	165.278,85	41,6	58,4	-1,7	20,1	23,7	639,67	
SP	433.966	Santos	391.616,85	438.072,75	420.228,37	433.640,84	504.883,93	165.462,12	339.441,81	32,8	67,2	16,4	...	20,2	1.163,42	
SP	424.633	Mogi das Cruzes	205.612,57	209.412,41	230.215,96	220.691,51	235.343,51	101.776,72	133.566,79	43,2	56,8	6,6	22,5	20,3	554,23	
SP	412.428	Diadema	323.135,22	358.727,22	324.437,26	320.319,14	339.063,12	77.163,52	261.899,60	22,8	77,2	5,9	34,1	37,8	822,11	
SP	401.896	Jundiaí	360.120,68	386.402,28	410.131,18	445.300,97	422.502,99	97.492,83	325.010,15	23,1	76,9	-5,1	27,1	26,4	1.051,27	
SP	392.294	Caraguacuba	108.287,20	131.588,92	130.309,57	118.953,36	126.228,07	53.505,23	72.722,84	42,4	57,6	6,1	...	33,8	321,77	
SP	391.449	Piracicaba	306.520,76	309.878,38	308.403,93	352.209,73	348.077,50	114.097,45	233.980,05	32,8	67,2	-1,2	25,8	28,2	889,20	
SP	366.992	Beaur	147.957,58	174.643,73	173.956,07	188.062,41	182.125,20	55.854,85	126.270,34	30,7	69,3	-3,2	20,8	25,8	496,26	
PR	1.177.301,49	Curitiba	1.177.301,49	1.301.821,48	1.566.760,23	1.586.509,27	1.473.694,62	7.761.834,93	11.709.189,84	39,9	60,1	-3,5	25,1	22,8	666,13	
PR	548.249	Londrina	455.820,92	470.055,41	475.744,86	504.835,78	518.801,34	269.322,48	249.478,86	51,9	48,1	-2,8	35,2	25,7	946,29	
PR	397.437	Maringá	268.378,61	297.178,86	319.339,06	330.165,21	341.913,76	189.664,99	152.248,77	55,5	44,5	3,6	31,7	20,8	860,30	
PR	337.865	Ponta Grossa	119.631,23	130.362,61	136.489,43	152.103,90	167.691,08	31.900,66	135.790,42	19,0	81,0	10,2	26,5	28,7	496,33	
PR	312.778	Cascavel	111.702,21	120.160,81	123.245,15	150.806,55	153.901,55	36.425,92	117.475,63	23,7	76,3	2,1	24,5	29,2	492,05	
PR	297.895	São José dos Pinhais	245.287,19	251.715,51	242.764,25	187.576,99	198.063,09	49.620,70	148.442,39	25,1	74,9	5,6	23,8	28,6	664,88	
PR	263.782	Foz de Iguaçu	206.461,64	223.104,97	222.094,27	231.927,04	222.277,57	101.545,55	120.732,02	45,7	54,3	-4,2	34,5	34,9	842,66	
RS	1.476.867	Porto Alegre	1.240.528,09	1.455.415,22	1.460.667,93	1.567.170,62	1.450.998,70	785.228,28	665.770,42	54,1	45,9	-7,4	28,6	20,9	982,48	
RS	329.297,78	Caxias do Sul	371.320,89	391.862,27	431.612,64	431.612,64	414.724,01	144.832,08	269.891,93	34,0	65,1	-3,9	27,1	26,2	873,37	
RS	342.873	Pelotas	175.159,01	192.020,81	202.582,59	230.094,34	214.572,55	63.625,30	63.625,30	70,3	29,7	-6,7	30,1	17,1	625,81	
RS	341.343	Canoas	235.235,39	289.489,74	352.209,10	422.617,02	391.755,09	305.290,65	86.464,44	77,9	22,1	-7,3	32,7	17,2	1.147,69	
RS	272.108	Santa Maria	81.231,94	100.879,93	102.683,33	104.725,99	96.855,22	22.407,32	74.447,89	23,1	76,9	-7,5	21,1	20,6	350,79	
RS	272.257	Gravataí	124.991,38	145.576,36	158.849,02	173.243,00	157.158,91	52.550,59	104.608,32	33,4	66,6	-9,3	25,1	25,1	577,24	
RS	251.978	Viamão	40.311,66	43.750,61	42.565,89	59.535,82	67.523,33	12.228,63	55.296,70	18,1	81,9	13,4	20,6	18,9	267,98	
SC	649.690	Florianópolis	250.771,45	267.805,31	263.095,60	272.609,59	272.221,35	105.097,06	167.124,30	38,6	61,4	-0,1	17,7	18,0	579,58	
SC	562.151	Joinville	439.414,82	428.918,73	455.061,79	577.788,14	583.860,51	159.996,35	423.864,16	27,4	72,6	1,1	40,4	41,8	1.038,62	
SC	338.876	Blumenau	253.639,59	263.623,90	283.709,28	349.983,90	322.599,75	173.037,40	149.562,36	53,6	46,4	-7,8	27,8	23,6	951,97	
79.883.566	Cidades selecionadas	47.802.592,48	51.294.706,15	53.365.214,63	55.365.706,16	54.706.269,07	21.782.514,75	32.923.754,32	39,8	60,2	-1,2	24,8	22,8	684,83		
32.431.697	Até 20 mil habitantes	16.738.025,37	18.489.517,18	19.001.320,32	20.997.583,38	19.355.550,44	6.555.926,66	12.799.623,78	33,9	66,1	-7,8	23,3	22,0	596,81		
45.769.294	Capitais	28.021.379,88	30.388.070,82	31.407.421,53	32.151.552,12	32.054.973,61	12.506.397,47	19.548.576,14	39,0	61,0	-0,3	23,3	20,9	700,36		
201.564.699	Brasil*	106.646.624,03	115.834.740,50	120.920.837,30	129.853.411,09	125.708.226,94	48.391.596,78	77.316.690,17	38,5	61,5	-3,2	24,6	23,3	623,66		

Fonte: Elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Sioaps) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: *não inclui Brasília. *de acordo com a Emenda Constitucional nº 29/2000 e a Lei Complementar nº 141/2012, a parcela obrigatória mínima da receita de impostos dos municípios a ser aplicada em despesas com saúde é de 15%. Dados do Sioaps.

Despesa com saúde | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Despesa com saúde	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	8.602.696.986,12	11.967.825	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	4.081.095.479,60	6.476.631	2º
3º	MG	Belo Horizonte	2.856.303.591,00	2.502.557	5º
4º	CE	Fortaleza	1.741.826.070,36	2.591.188	4º
5º	PR	Curitiba	1.473.694.619,60	1.879.355	7º
6º	RS	Porto Alegre	1.450.998.702,29	1.476.867	9º
7º	GO	Goiânia	1.152.500.813,71	1.430.697	11º
8º	BA	Salvador	1.135.755.477,14	2.921.087	3º
9º	SP	Campinas	1.107.042.390,45	1.164.098	13º
10º	MS	Campo Grande	1.076.085.915,61	853.622	19º
11º	PA	Belém	980.879.102,91	1.439.561	10º
12º	SP	São Bernardo do Campo	974.976.761,74	816.925	21º
13º	SP	Guarulhos	943.434.182,33	1.324.781	12º
14º	PE	Recife	929.979.646,10	1.617.183	8º
15º	PI	Teresina	845.432.507,37	844.245	20º
16º	MA	São Luís	773.748.621,30	1.073.893	14º
17º	AM	Manaus	749.988.088,39	2.057.711	6º
18º	RJ	Campos dos Goytacazes	658.453.409,00	483.970	43º
19º	PB	João Pessoa	643.479.821,30	791.438	23º
20º	SC	Joinville	583.860.507,69	562.151	35º
21º	RJ	Duque de Caxias	583.285.998,07	882.729	17º
22º	SP	São José dos Campos	569.579.109,86	688.597	26º
23º	SP	Barueri	565.314.567,51	262.275	104º
24º	SE	Aracaju	554.838.311,00	632.744	32º
25º	MT	Cuiabá	550.933.570,57	580.489	34º
26º	RN	Natal	540.959.901,31	869.954	18º
27º	RJ	Macaé	540.033.270,18	234.628	114º
28º	AL	Maceió	536.648.732,24	1.013.773	16º
29º	SP	Sorocaba	530.131.862,33	644.919	31º
30º	MG	Juiz de Fora	526.432.293,92	555.284	36º
31º	MG	Uberlândia	525.044.738,39	662.362	29º
32º	SP	Osasco	522.747.253,86	694.844	25º
33º	PR	Londrina	518.801.342,29	548.249	37º
34º	SP	Ribeirão Preto	505.404.115,55	666.323	28º
35º	SP	Santos	504.883.925,55	433.966	52º
36º	SP	Santo André	462.463.674,20	710.210	24º
37º	MG	Betim	438.060.323,72	417.307	54º
38º	SP	Jundiaí	422.502.985,47	401.896	57º
39º	RS	Caxias do Sul	414.724.010,08	474.853	45º
40º	RJ	Nova Iguaçu	406.719.230,94	807.492	22º
41º	MG	Contagem	406.695.276,13	648.766	30º
42º	RS	Canoas	391.755.091,35	341.343	75º
43º	RJ	Niterói	386.856.049,40	496.696	41º
44º	RJ	São Gonçalo	363.808.608,60	1.038.081	15º
45º	SP	Piracicaba	348.077.497,81	391.449	61º
46º	PR	Maringá	341.913.755,06	397.437	58º
47º	SP	Diadema	339.063.118,31	412.428	55º
48º	SC	Blumenau	322.599.754,52	338.876	76º
49º	BA	Feira de Santana	313.316.394,01	617.528	33º
50º	RJ	Angra dos Reis	294.348.771,55	188.276	155º
51º	RJ	Petrópolis	290.135.457,57	298.142	87º
52º	SP	São José do Rio Preto	283.085.233,70	442.548	51º

Posição	UF	Município	Despesa com saúde	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$		
53º	SP	São Caetano do Sul	282.608.838,29	158.024	181º
54º	RO	Porto Velho	280.919.510,52	502.748	40º
55º	MG	Ipatinga	272.420.568,44	257.345	107º
56º	SC	Florianópolis	272.221.352,57	469.690	47º
57º	PB	Campina Grande	272.099.618,28	405.072	56º
58º	GO	Aparecida de Goiânia	267.811.531,78	521.910	38º
59º	RJ	Volta Redonda	265.396.038,83	262.970	103º
60º	SP	Mauá	264.351.423,45	453.286	50º
61º	ES	Vitória	261.690.847,78	355.875	67º
62º	SC	Itajaí	249.702.945,88	205.271	144º
63º	PE	Jaboatão dos Guararapes	246.495.796,34	686.122	27º
64º	GO	Anápolis	245.430.551,54	366.491	66º
65º	SP	Mogi das Cruzes	235.343.512,06	424.633	53º
66º	MG	Montes Claros	233.439.609,89	394.350	59º
67º	SP	Guarujá	231.488.966,92	311.230	83º
68º	SP	Praia Grande	225.917.755,18	299.261	86º
69º	MG	Uberaba	224.197.106,20	322.126	81º
70º	PR	Foz do Iguaçu	222.277.572,34	263.782	102º
71º	RS	Novo Hamburgo	219.106.932,55	248.694	110º
72º	CE	Sobral	217.499.292,36	201.756	145º
73º	SC	Chapecó	216.256.752,24	205.795	143º
74º	RJ	Itaboraí	214.941.609,40	229.007	124º
75º	SP	Paulínia	214.755.302,30	97.702	313º
76º	RS	Pelotas	214.572.547,84	342.873	73º
77º	SP	Araraquara	213.179.619,27	226.508	127º
78º	MG	Governador Valadares	212.389.542,24	278.363	94º
79º	BA	Itabuna	208.568.677,26	219.680	131º
80º	SP	Marília	204.818.385,55	232.006	118º
81º	AL	Arapiraca	204.784.290,85	231.053	119º
82º	SP	Cubatão	202.124.806,57	127.006	222º
83º	MS	Dourados	201.848.754,08	212.870	136º
84º	SP	São Vicente	200.998.771,34	355.542	68º
85º	MG	Sete Lagoas	200.719.310,78	232.107	117º
86º	ES	Serra	199.401.572,08	485.376	42º
87º	PR	São José dos Pinhais	198.063.093,83	297.895	88º
88º	SC	Criciúma	196.547.646,30	206.918	141º
89º	PA	Ananindeua	195.950.460,41	505.404	39º
90º	BA	Vitória da Conquista	195.789.935,89	343.230	72º
91º	MT	Rondonópolis	190.641.314,91	215.320	135º
92º	SP	São Carlos	186.755.972,73	241.389	112º
93º	MA	Imperatriz	186.576.605,24	253.123	108º
94º	BA	Camacari	184.039.134,52	286.919	92º
95º	SP	Bauru	182.125.199,12	366.992	65º
96º	PA	Parauapebas	180.517.530,54	189.921	153º
97º	SP	Indaiatuba	180.298.475,35	231.033	120º
98º	RN	Mossoró	179.702.200,65	288.162	91º
99º	MG	Divinópolis	177.237.425,81	230.848	121º
100º	SP	Limeira	175.794.374,73	296.440	89º

	Total dos 100 maiores	57.573.216.032,09	76.610.367	..
	Total dos demais	68.135.010.911,46	124.954.332	..
	Total Brasil¹	125.708.226.943,55	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa com saúde per capita | RANKING 2015

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
1°	RJ	São João da Barra	4.113,33	142.251.463,54	34.583	957°
2°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.200,67	33.888.699,41	10.588	3016°
3°	RJ	Porto Real	3.118,16	56.956.382,34	18.266	1922°
4°	SP	Borá	3.032,86	2.535.467,90	836	5567°
5°	RN	Guamaré	2.845,34	41.635.801,94	14.633	2338°
6°	MG	Serra da Saudade	2.646,09	2.164.502,68	818	5568°
7°	PA	Canaã dos Carajás	2.407,46	80.967.626,32	33.632	989°
8°	SP	Ilha Comprida	2.389,05	24.585.690,22	10.291	3072°
9°	RJ	Macaé	2.301,66	540.033.270,18	234.628	114°
10°	RS	Pinhal da Serra	2.211,17	4.700.949,53	2.126	5432°
11°	SP	Paulínia	2.198,06	214.755.302,30	97.702	313°
12°	SP	Barueri	2.155,43	565.314.567,51	262.275	104°
13°	BA	São Francisco do Conde	2.069,64	81.396.970,56	39.329	838°
14°	SP	Uru	2.045,60	2.514.045,88	1.229	5561°
15°	RS	Santa Cecília do Sul	1.992,85	3.383.866,58	1.698	5523°
16°	SP	Louveira	1.988,68	87.227.561,35	43.862	740°
17°	RJ	Macuco	1.977,29	10.673.423,35	5.398	4193°
18°	MG	Água Comprida	1.968,21	4.062.392,68	2.064	5448°
19°	ES	Itapemirim	1.943,85	66.619.765,87	34.272	969°
20°	SP	Monções	1.903,29	4.253.843,13	2.235	5397°
21°	PR	Jardim Olinda	1.885,49	2.656.657,70	1.409	5555°
22°	MG	Cedro do Abaeté	1.881,53	2.291.708,82	1.218	5562°
23°	MG	Grupiara	1.871,61	2.650.194,78	1.416	5553°
24°	MG	Araporã	1.840,18	12.250.106,42	6.657	3807°
25°	SP	Nova Castilho	1.830,37	2.227.565,34	1.217	5563°
26°	MT	Araguainha	1.829,33	1.785.425,13	976	5566°
27°	MG	Passabém	1.827,24	3.203.154,13	1.753	5513°
28°	MS	São Gabriel do Oeste	1.826,34	45.625.715,14	24.982	1392°
29°	SC	Paial	1.794,22	2.937.131,99	1.637	5531°
30°	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.789,84	2.716.982,08	1.518	5549°
31°	SP	São Caetano do Sul	1.788,39	282.608.838,29	158.024	181°
32°	PR	Alto Paraíso	1.783,40	5.487.521,04	3.077	5073°
33°	RJ	Armação dos Búzios	1.775,71	55.165.865,29	31.067	1108°
34°	MG	Jeceaba	1.766,74	9.353.120,04	5.294	4233°
35°	SC	Lajeado Grande	1.744,93	2.565.045,13	1.470	5550°
36°	RS	Guabiju	1.728,29	2.785.995,70	1.612	5535°
37°	TO	Lajeado	1.722,11	5.211.115,69	3.026	5103°
38°	SP	Rifaina	1.719,34	6.184.459,40	3.597	4881°
39°	SP	Zacarias	1.707,66	4.395.517,78	2.574	5281°
40°	MG	Álvorada de Minas	1.706,25	6.255.111,43	3.666	4857°
41°	RJ	Casimiro de Abreu	1.701,19	68.566.610,35	40.305	816°
42°	SC	Flor do Sertão	1.676,01	2.681.621,59	1.600	5537°
43°	PR	São Pedro do Paraná	1.675,40	4.144.948,44	2.474	5330°
44°	SP	Fernão	1.669,29	2.786.039,34	1.669	5527°
45°	GO	Ceres	1.666,30	36.506.998,53	21.909	1582°
46°	MG	Cachoeira Dourada	1.664,92	4.430.345,10	2.661	5242°
47°	MT	Santa Rita do Trivelato	1.661,13	5.043.176,23	3.036	5098°
48°	SP	Santana da Ponte Pensa	1.646,21	2.619.120,31	1.591	5539°
49°	PR	Porto Rico	1.631,38	4.254.629,20	2.608	5266°
50°	RS	André da Rocha	1.626,36	2.102.889,67	1.293	5559°
51°	RJ	Pirai	1.617,80	45.036.230,48	27.838	1221°
52°	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.617,39	2.667.069,81	1.649	5530°

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2015	Ranking pop. 2015
			em R\$			
53°	RN	Tibau	1.613,35	6.484.059,16	4.019	4714°
54°	SP	Santa Salete	1.609,84	2.451.780,25	1.523	5546°
55°	SP	Ilhabela	1.608,51	51.789.296,69	32.197	1061°
56°	RS	Vista Alegre do Prata	1.604,71	2.588.396,31	1.613	5534°
57°	RJ	Parati	1.595,45	64.580.527,84	40.478	812°
58°	SP	Cubatão	1.591,46	202.124.806,57	127.006	222°
59°	SP	União Paulista	1.589,18	2.787.427,73	1.754	5512°
60°	RS	Muliterno	1.581,79	2.995.915,01	1.894	5479°
61°	RJ	Carapebus	1.576,66	23.662.583,82	15.008	2290°
62°	CE	Barbalha	1.575,22	92.709.694,51	58.855	539°
63°	RS	União da Serra	1.572,95	2.222.574,28	1.413	5554°
64°	SC	Santiago do Sul	1.572,13	2.145.958,11	1.365	5558°
65°	PR	Miraselva	1.565,59	2.951.134,31	1.885	5482°
66°	RJ	Angra dos Reis	1.563,39	294.348.771,55	188.276	155°
67°	MG	Serranos	1.562,99	3.172.877,43	2.030	5454°
68°	GO	Palmelo	1.555,36	3.757.754,54	2.416	5343°
69°	RO	Pimenteiras do Oeste	1.552,02	3.762.089,67	2.424	5339°
70°	SP	São Sebastião	1.542,13	128.027.849,48	83.020	374°
71°	GO	Davinópolis	1.540,72	3.275.576,77	2.126	5432°
72°	SP	Santa Cruz da Esperança	1.540,41	3.210.209,28	2.084	5444°
73°	MG	Congonhas	1.539,05	81.303.370,81	52.827	617°
74°	GO	Cachoeira de Goiás	1.537,74	2.191.279,16	1.425	5552°
75°	MT	Serra Nova Dourada	1.536,19	2.335.014,83	1.520	5547°
76°	PR	Saudade do Iguaçu	1.530,17	8.220.098,72	5.372	4203°
77°	SP	Gavião Peixoto	1.526,88	7.158.032,93	4.688	4447°
78°	SC	Alto Bela Vista	1.526,77	3.033.693,38	1.987	5461°
79°	SP	Arco-Íris	1.524,94	2.882.138,95	1.890	5481°
80°	SP	Florínia	1.520,12	4.254.821,59	2.799	5194°
81°	PI	Miguel Leão	1.519,94	1.877.127,57	1.235	5560°
82°	RJ	São Sebastião do Alto	1.516,83	13.733.419,67	9.054	3244°
83°	GO	Colinas do Sul	1.514,48	5.377.930,08	3.551	4903°
84°	GO	Lagoa Santa	1.513,43	2.171.766,38	1.435	5551°
85°	MS	Taquarussu	1.511,04	5.394.414,28	3.570	4894°
86°	SP	Cruzália	1.507,93	3.331.012,06	2.209	5407°
87°	GO	São João da Paraúna	1.505,80	2.404.754,65	1.597	5538°
88°	RS	Pedras Altas	1.505,05	3.303.575,66	2.195	5411°
89°	SP	Nova Canaã Paulista	1.503,16	3.054.428,51	2.032	5453°
90°	MG	Doresópolis	1.500,88	2.279.829,68	1.519	5548°
91°	GO	Ouvidor	1.496,90	9.193.976,91	6.142	3960°
92°	SP	Taquaral	1.490,89	4.202.819,05	2.819	5185°
93°	SP	Ouroeste	1.489,71	14.247.580,76	9.564	3169°
94°	SP	Lucianópolis	1.485,03	3.510.614,91	2.364	5356°
95°	RS	Capão Bonito do Sul	1.482,13	2.623.363,47	1.770	5509°
96°	RS	Vespasiano Correa	1.466,81	2.898.409,05	1.976	5465°
97°	RS	Boa Vista do Cadeado	1.465,37	3.697.132,83	2.523	5308°
98°	SP	Arapeí	1.464,16	3.695.545,35	2.524	5306°
99°	SC	Tigrinhos	1.463,88	2.517.875,07	1.720	5518°
100°	SP	Nantes	1.458,97	4.346.267,83	2.979	5123°

	Total dos 100 maiores	1.932,09	3.713.408.081,09	1.921.960	..
	Total dos demais	611,07	121.994.818.862,46	199.642.739	..
	Total Brasil¹	623,66	125.708.226.943,55	201.564.699	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Realização:



Elaboração:



Apoio:

